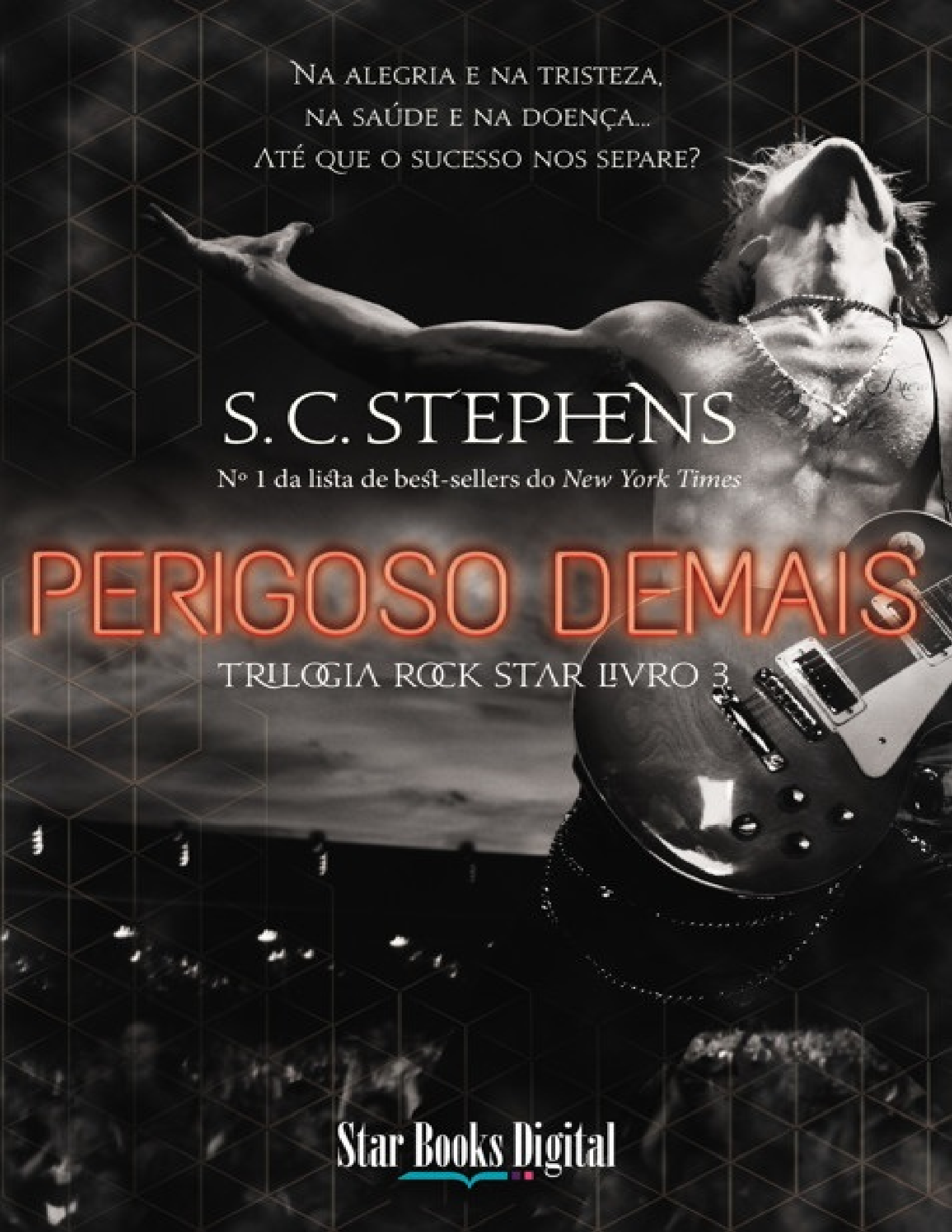

Na alegria e na tristeza,
na saúde e na doença...
Até que o sucesso nos separe?
S. C. STEPHENS
Nº 1 da lista de best-sellers do New York Times
PERIGOSO DEMAIS
TRILOGIA ROCK STAR LIVRO 3
Star Books Digital

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe ***Le Livros*** e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O ***Le Livros*** e seus parceiros disponibilizam conteúdo de dominio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: ***LeLivros.site*** ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados neste link.

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."

Créditos

Perigoso Demais

Título original

THOUGHTLESS

Copyright © 2013 por S. C. Stephens

A presente obra é disponibilizada por Star Books Digital, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Digitalização



Capítulo 1

FELICIDADE TEMPORÁRIA

Eu fiquei agitada no sono por um dedo que corria pela minha coxa. Sorrindo, eu estiquei minhas pernas apertadas e coloquei minha palma da mão sobre os dedos que vagueavam. A mão era quente e macia, e apertou a minha. O metal frio do duro anel escavou na minha pele quando ele me segurou firme em sua mão e eu sorri mais, tocando o anel correspondente no dedo anelar da minha mão.

Eu tinha me casado na noite passada... no sentido espiritual, pelo menos. A promessa feita de corpo e alma e a devoção eterna era o suficiente para nós agora. E realmente, uma cerimônia formal e um pedaço de papel não era o que fazia um casamento. Era o sentimento explodindo para além do meu peito, a sensação esmagadora de que eu tinha sido cortada em dois no momento do nascimento, e, milagrosamente, eu consegui encontrar a minha outra metade. E ainda mais, milagrosamente, ele sentia o mesmo.

Lábios macios tocaram meu ombro, e eu me aconcheguei mais em seu corpo buscando o meu consolo. Os lençóis envoltos em torno de nós eram as melhores roupas que eu já tinha dormido, mas a sua ostentação era pouco comparado ao homem ao meu lado. Com as pernas quentes embaraçadas em torno de mim, seu peito largo contra minhas costas, e seus braços circulando e embalando meu corpo ao dele, ele era muito mais confortável do que a cama cara.

Puxando os dedos entrelaçados com os meus até meus lábios, eu beijei o anel de compromisso na mão esquerda. Uma risada baixa lhe escapou, em seguida, aqueles lábios sensuais fizeram seu caminho até meu pescoço. Quente, a minha pele picava instantaneamente com arrepios quando pequenos raios de eletricidade disparavam através de mim.

Quando ele chegou ao meu ouvido, ele sussurrou:

— Bom dia, senhora Kyle.

Meu coração instantaneamente acelerou no meu peito. Eu me virei em seus braços até que pudesse vê-lo. Os olhos cor de um céu crepuscular olharam para

mim, e um pequeno sorriso curvou sua boca enquanto procurava minhas feições.

Seu rosto era perfeito, o ângulo de sua mandíbula, a inclinação do nariz, a plenitude de seus lábios. No momento, eu não me lembrava de nada tão bonito como o homem que tinha acabado de me dar o seu nome.

— Bom dia, Sr. Kyle.

Um riso pequeno de descrença me escapou, e o sorriso de Kellan se alargou. O contentamento em seus olhos era quase palpável. Aquecia meu coração que eu o fazia se sentir dessa maneira. Ele tinha sofrido muito em sua vida, ele merecia paz. Era tudo um pouco surreal para mim, a profundidade do seu amor, o fato de que eu o inspirava.

Às vezes, eu não me sentia digna dele, mas eu estava grata por ele, todos os dias.

— Eu não posso acreditar que fizemos isso, Kellan.

Ele levantou uma sobrancelha, seu sorriso travesso apareceu instantaneamente.

— O quê? O sexo alucinante? Isso realmente não deve surpreendê-la. — Sua expressão se suavizou em adoração. — Toda vez com você é incrível.

Mordendo os lábios, eu forcei o rubor que ele me causava.

— Eu não estava falando sobre isso. — Com a mão livre, eu acariciei seu queixo com o dedo. — Quis dizer o fato de termos nos casado.

Kellan se apoiou em seu cotovelo e olhou para mim. Seu olhar deslizou para nossas mãos juntas, para o anel que rodeava seu dedo. O olhar de contentamento em seu rosto mudou para êxtase total. Eu nunca tinha visto ele mais feliz.

— Até que a morte nos separe. — ele sussurrou.

Correndo meus dedos pelo seu peito, colinas e vales de seu corpo absurdamente definido que começaram a inflamar o meu, eu murmurei:

— Meus pais não vão aceitá-lo como meu marido até que você ande pelo corredor, você sabe.

Lembrando que eu tinha deixado uma mensagem vaga na secretária eletrônica na casa de Kellan, uma vez que ainda estavam na cidade para minha formatura ontem, eu fiz uma careta. Eles ficariam tão chateados quando acordassem e ouvissem que eu tinha fugido e casado sem incluí-los. Honestamente, eu estava um pouco surpresa que meu telefone não tivesse tocado ainda... Ou que a porta do

quarto não tinha sido arrombada.

Kellan riu e reposicionou os nossos corpos de modo que ele ficasse deitado em cima de mim. Dando-lhe um leve sorriso, corri meus dedos por suas costas. Ele estremeceu.

— E eu vou... — Inclinando-se, ele beijou meu pescoço, então a minha clavícula. Meu coração acelerou. — Eu lhes darei a cerimônia que eles querem... — Olhando para mim, ele fez uma trilha com seus lábios da minha clavícula até o topo do meu peito. Eu me esforcei para não me contorcer. — Eu vou te dar o casamento dos seus sonhos, Kiera.

Seus lábios se fecham sobre meu mamilo, em seguida, todos os momentos da última noite de paixão me inundam novamente. Tão satisfatória como nossa primeira vez como marido e mulher tinha sido, eu queria mais, eu o queria de novo. Eu não acho que eu pararia de desejá-lo em todos os sentidos que isso implicava.

Assim, quando meus dedos subiam através de seu cabelo, minha respiração acelerou, seus lábios deixaram a zona erógena que tinham encontrado. Eu o olhei enquanto ele também me olhava. Seus lábios se curvaram em um sorriso, ele beijou entre meus seios, em seguida, a minha barriga. Apenas o pensamento dele continuar a caminho do sul tinha-me instantaneamente dolorida por ele. Seu sorriso tornando-se pretensioso, como se soubesse isso.

— Vou te dar tudo, Kiera, mas, até que eu possa fazê-lo corretamente... — Sua língua mergulhou em minha barriga antes de arrastar para baixo pelo meu abdômen. Eu gemi e fechei os olhos, ao mesmo tempo em que eu mexia meus quadris e empurrava sua cabeça para baixo. Eu ouvi uma gargalhada gutural escapar dele enquanto seus lábios percorreram minha coxa. Sua respiração era quente contra a minha pele, então ele finalmente terminou a frase, —... Nós podemos também desfrutar das regalias.

Em seguida, sua língua roçou meu sexo e eu perdi todo o controle que ainda tinha.

Depois de várias horas, eu finalmente estava vestida e pronta para sair do nosso quarto no hotel de luxo. Uma rápida inspeção do meu celular me mostrou que Kellan o havia desligado em algum momento ontem à noite. Eu acho que isso explica porque não tivemos quaisquer interrupções. Sorrindo para ele quando ele pegou sua jaqueta no banco de pelúcia em frente a penteadeira, — um banco que tínhamos batizado ontem à noite —, eu liguei meu celular novamente. O alerta de

um novo correio de voz tocou, e eu tinha certeza de que havia vários deles.

Considerando o fato de que estaríamos vendo meus pais muito infelizes em breve, não me incomodei ouvindo as mensagens de voz. Eu já sabia tudo o que diriam de qualquer maneira. "*O que você estava pensando? Você não pode se casar com ele, Kiera. Traga seu traseiro de volta aqui para que possamos voar para casa!*" Etc..etc.. Eles demorariam um pouco para aceitar esta união.

Eles levariam ainda mais tempo para aceitar o fato de que eu estava prestes a cair na estrada com o meu novo marido. Mesmo que eu ainda estivesse em choque. Entrar na turnê por todo o país com Kellan tinha estado fora de questão, enquanto eu ainda estava na escola, mas eu era uma graduada agora, e estava livre. Poderia fazer o que eu quisesse. E eu queria estar com Kellan, onde quer que fosse.

Meu pai era uma espécie de velha-guarda: ir para a faculdade, pós-graduação, e conseguir um bom emprego. Kellan ainda não tinha ido para a faculdade. Ele havia fugido de casa logo após o colegial e entrou na cena musical de Los Angeles com Evan, Matt, e Griffin. Ele estava tocando com eles desde então. Meu pai estava perplexo com as escolhas da vida de Kellan. E ele ia ficar furioso com a minha.

Mas era minha vida para viver, e eu ia fazer o que parecia certo. E estar com Kellan parecia... incrivelmente certo.

Não havia nenhum lugar que eu preferisse estar do que ao seu lado. Eu não estava desistindo de meus sonhos para viver através do Kellan, no entanto. Não, eu ia me esforçar para realizar os meus sonhos também, e só aconteceu que o meu emprego dos sonhos perfeitamente se alinhou com o seu.

Eu queria ser uma escritora, e isso me dava certa liberdade já que eu poderia fazê-lo em qualquer lugar, desde que eu tivesse um pouco de privacidade. Isso pode ser complicado em um ônibus de turnê cheio de meninos desordeiros, mas eu tinha certeza que poderia conseguir algumas horas todos os dias para colocar algo significativo no papel. Eu estava no meio de escrever meu primeiro livro, que era autobiográfico em certo sentido, uma vez que foi baseado em fatos reais. Era uma detalhada descrição íntima de tudo que havia acontecido entre Denny, Kellan e eu. O amor, a luxúria, a traição, estava tudo lá.

Escrevê-lo foi torturante, mas terapêutico. Dando um passo para trás e olhando para a situação através de olhos críticos, era fácil ver meus muitos erros. Havia partes quando eu estava chorosa, pegajosa, mesquinha, indecisa, absolutamente irritada. Vendo todos os meus defeitos expostos foi uma experiência

humilhante. O livro era muito pessoal, eu quase não tinha certeza se eu poderia deixar alguém lê-lo. Especialmente Kellan. Mas ele pediu, e eu disse a ele que podia. Eu não quero voltar com a minha palavra, então eu teria apenas que tranquilizá-lo em cada dolorosa página, dizendo-lhe que eu não era mais aquela menina fraca e patética. Eu sabia o que eu queria, e era ele.

Conferindo a sala para me certificar de que não estava esquecendo nada, meus olhos percorreram sobre a cama bagunçada. O rico lençol vermelho era uma bagunça total, e os cremosos lençóis de cetim abaixo dela estavam torcidas também. Kellan e eu tínhamos feito bom uso do espaço king-size, rolando sobre cada centímetro dela e explorando um ao outro. Nossos gemidos e gritos de êxtase ainda reverberavam na minha cabeça, e pela milionésima vez eu estava grata que Kellan tivesse concordado com a minha ideia de alugar um quarto de hotel para a nossa lua de mel. Eu não poderia me imaginar fazendo as coisas que tinha feito na noite passada no nosso lar, com meus pais no quarto ao lado.

Vindo atrás de mim, Kellan passou os braços em volta da minha cintura. Eu inalei profundamente, saboreando o doce e revigorante cheiro que era exclusivamente seu. Beijando meu ouvido, ele murmurou,

— Nós devemos ir. Eu disse a Gavin que iria tomar café da manhã com ele hoje, e já estamos muito atrasados... É mais como *brunch* agora.

Olhando para ele por cima do meu ombro, não pude conter meu sorriso. Gavin Carter era o pai biológico de Kellan. Kellan tinha evitado encontrar o homem por meses, ele estava apavorado ao vê-lo. Mas eles finalmente se encontram ontem e, agora, Kellan havia decidido que iria tentar ter um relacionamento com a pessoa que tinha ajudado fazê-lo.

Enroscando-me em seus braços, eu me pendurei em seu pescoço. Correndo os dedos pela parte de trás de seu cabelo, e lhe dei um beijo suave.

— Tenho certeza que ele vai entender que sua noite de núpcias foi um pouco longa.

Kellan suspirou e me apertou contra ele. Seu corpo no meu era duro e inflexível. Meus dedos coçavam para sentir as curvas de seu corpo definido, mas isso sempre o levou a explorar o meu, o que geralmente levava a uma sessão de amor de longo fôlego... E nós realmente tínhamos que sair. Controlando-me tanto quanto eu pudesse, mantive meus dedos firmemente presos em seu cabelo.

Kellan beijou minha cabeça.

— Eu ainda não posso acreditar que você é minha esposa.

Acariciando meu rosto contra seu peito, senti como se meu coração fosse subir ao céu. Deus, eu o amava. O desejo por ele começou a se construir em mim novamente quando nos abraçamos, e eu mais uma vez tive que reprimir o desejo para expressar fisicamente meu amor por ele. Afastando-me para trás, eu fiz uma careta.

— Você está certo, devemos ir.

Kellan riu da minha expressão.

— Você quer fazer sexo de novo, não é?

Corando, eu empurrei o peito dele para longe de mim.

— Eu acho que você quebrou recordes suficientes na noite passada... e esta manhã. — senti o calor no meu rosto e desviei os olhos.

De cócoras na minha frente, Kellan pegou meu queixo e me fez olhar para ele.

— Você quer fazer sexo comigo? — ele perguntou, nenhuma sugestão de uma provocação em sua voz.

Sua pergunta era tão direta que achei difícil manter meus olhos colados sobre os seus. Eu instintivamente queria desviar o olhar. Eu não conseguia, no entanto. Obriguei-me a olhar para as suas profundezas azuis escuros, quando eu sussurrei,

— Sim.

Kellan me deu um sorriso orgulhoso.

— Foi tão difícil de admitir? — ele perguntou, com um brilho em seus olhos.

Eu comecei a fechar os olhos, mas me contive. Eu queria não ficar envergonhada ao redor dele. E ele não estava tentando me provocar agora, ele estava tentando me ajudar a crescer. Trocando olhares com ele, eu assenti novamente.

— Na verdade, sim, foi um pouco mortificante.

Franzindo os lábios, Kellan se afastou de mim.

— Eu quero que você me peça para fazer sexo com você... agora.

Minha boca caiu aberta.

— Kellan... — Senti-me autoconsciente, e cobri meu peito com meus braços. Como eu ainda usava o apertado vestido que minha irmã, Anna, tinha me emprestado para minha cerimônia de formatura, havia uma grande quantidade de pele para cobrir. — Eu pedi por sexo antes... Por que você está querendo me envergonhar?

Suspirando, ele se inclinou para baixo novamente para olhar em meus olhos.

— Você me pediu no calor do momento, quando nós estávamos indo naquela direção de qualquer maneira. Eu quero que você se sinta confortável o suficiente para me pedir a qualquer hora, em qualquer lugar.

Levantei uma sobrancelha para ele.

— Em qualquer lugar?

Kellan me deu um sorriso travesso.

— Em qualquer lugar.

Sabendo que ele não ia deixar isso passar, eu bufei descontente. Soltando as minhas mãos nos meus lados, contei até dez. Realmente, isso não era tão difícil. Eu deveria ser capaz de lhe pedir para fazer sexo comigo. Eu tinha certamente usado meu corpo para pedir a ele em várias ocasiões. Dizendo sem rodeios era diferente, embora. Isso fazia eu me sentir mais vulnerável.

Levantando o queixo, eu confiantemente perguntei:

— Kellan, você quer fazer sexo comigo? — Bem, eu queria dizer com confiança, mas minha voz saiu alta e estridente, nada sexy.

Mas, pela expressão no rosto de Kellan, você pensaria que eu tinha acabado de fazer uma dança sensual em seu colo. Seus olhos ardentes deslizaram pelo meu corpo, me acendendo. Eles permaneceram em meus lábios, meu peito, meus quadris, e mesmo que ele não estava tocando-me, meu corpo respondeu como se estivesse. Quando seus olhos finalmente retornaram ao meu, ele deu um passo para frente. Seu quadril roçou contra o meu e eu engasguei. Inclinando-se para baixo, sua respiração quente contra a minha pele, ele murmurou em meu ouvido:

— Isso é a coisa mais quente que eu já ouvi você dizer.

Meus olhos se fecharam. Eu senti como se estivesse vibrando, esperando que ele me tocasse. Cada ponto sensível em mim zumbiu de antecipação. Tudo o que ele tinha que fazer era tocar seus lábios nos meus, escovar o polegar sobre meus seios,

ou nas minhas costas, e eu iria explodir... Eu tinha certeza.

Seus lábios se fecharam sobre a minha orelha e um gemido baixo escapou de mim.

— Mas nós temos que ir. — Com essas palavras ele agarrou minha mão e me puxou para frente. Assustada com o movimento repentino, os meus olhos se abriram. Seu sorriso vibrou quando ele recuou em direção à saída... e não a cama.

Olhei para ele quando ele riu.

— Sinto muito, Kiera, mas você vai ter que ficar insatisfeita por um tempo.

Inclinando a cabeça, seu sorriso se alargou.

— Isso é mais ou menos... Um *karma*... por todas as vezes que você me deixou excitado e sozinho.

Culpa rastejou para mim, mas eu empurrei-o de volta. Nosso passado não era mais relevante.

— Você é malvado. — murmurei.

Ele beijou minha bochecha.

— Hmmm, talvez eu seja. — Passando por mim, ele agarrou minha bunda e puxou meus quadris nos dele. Fogo me varreu imediatamente e eu gemi um pouco antes de me controlar. Passando o nariz ao longo da minha mandíbula, ele ronronou: — Porque eu estou realmente ansioso para provocá-la todos os dias.

Irritada pela forma como eu estava excitada, eu o empurrei de volta.

— Você é um idiota.

Ele riu e abriu a porta. Pegando minha bolsa, olhei para a cama desarrumada que gritava *Uma confusão apaixonada aconteceu aqui*!

— Espere, Kellan. Devemos fazer a cama antes de ir?

Kellan juntou as sobrancelhas enquanto olhava entre o meu rosto e os lençóis retorcidos. Sacudindo a cabeça, ele murmurou,

— Você é tão adorável. — Seu sorriso amoroso transformou em diversão quando ele olhou para a cama. — Não, nós estamos saindo do quarto como ele está. Eu quero que o mundo saiba o que aconteceu aqui... na noite que consumamos nosso casamento. — disse ele, voltando os olhos para mim.

Eu suspirei, movida por suas palavras. Então, ele acrescentou:

— Além disso... é sexy.

Revirando os olhos, eu o segui para fora do nosso quarto de hotel. A mulher na recepção manteve os olhos em Kellan o tempo todo que ele fez o *check-out*. Eu vi o seu olhar levemente na sua aliança de casamento quando ele entregou o seu cartão de crédito, mas pelo brilho de interesse em seus olhos, eu não acho que ela se importava muito que Kellan era casado.

Kellan era um homem de tirar o fôlego, e os homens lindos atraiam a atenção quando entravam em uma sala. Eu estava acostumada com essa reação até agora, e isso realmente não me incomodava mais. Bem, pelo menos isso não me incomodava tanto quanto costumava.

A funcionária do hotel franziu ansiosamente a testa enquanto ela entregou a Kellan seu recibo. O lampejo de decepção passou em seus olhos quando Kellan agradeceu sem sequer olhar para ela, acho que ela estava esperando que ele lhe convidasse para se juntar a ele no andar de cima. Eu abstive-me de sorrir quando seus olhos finalmente mudaram para mim. Ela poderia ter tido a esperança de uma transa rápida com o homem quente prestes a sair do seu lobby, mas Kellan não faz transas rápidas, não mais.

Aconchegando-me ao lado de Kellan, eu educadamente agradeci a estadia agradável. Eu ri depois que disse isso, ainda um pouco alterada por causa da minha noite de núpcias. Kellan beijou minha cabeça quando nós viramos para a saída.

— Quando chegarmos em casa vou ligar para Gavin e chamá-lo para vir à nossa casa para o *brunch*. Poderia muito bem ter as nossas duas famílias se encontrando formalmente, certo? — disse.

O sorriso de Kellan estava contente e aqueceu meu coração. Ele se referiu ao seu pai como "família". Essa foi bem profunda, pressupondo que ele não queria nada com ele.

— Sim, parece ótimo. — Eu me encolhi. — Meus pais vão me matar, apesar de tudo. — Levantei meu anel. — E então, vão matá-lo.

Kellan apenas deu de ombros para o meu comentário quando ele nos levou até seu carro no estacionamento. Galantemente abriu a porta para mim, ele me deu um beijinho na bochecha enquanto eu deslizava dentro do Chevelle. Ele correu para o lado do motorista com um sorriso enorme no rosto. Ele parecia tão feliz por finalmente me ter como sua esposa, por saber que eu era sua e eu não ia a lugar

nenhum. Sempre esperei que o homem com quem casasse fosse além do amor e razão, mas Kellan... ele me amava acima de qualquer coisa. A profundidade do seu amor às vezes me oprimia, mas meu amor por ele era tão poderoso quanto. Ele era tudo para mim.

Quando ele entrou no veículo, me virei toda no banco para que eu pudesse estar o mais próxima possível dele.

Ele sorriu quando passou o braço sobre meu ombro.

— Com saudade? — Ele perguntou, sua voz baixa e rouca.

Balançando a cabeça, eu me inclinei para beijá-lo. Kellan ansiosamente retornou o meu carinho, a mão chegando a minha bochecha. Eu levemente sacudi a minha língua contra a dele e ele gemeu, e depois me empurrou de volta.

— Ei, era eu que supostamente estaria te provocando hoje, e não o contrário.

Ele tinha um beicinho adorável em seu rosto, e eu não conseguia parar de rir.

— Desculpe, aprendi com o mestre.

Kellan soltou uma exalação dramática e tirou o braço em torno do meu ombro para que pudesse ligar seu carro.

— Aprendeu bem, eu suponho. — O motor roncou saudável para a vida e a expressão de felicidade de Kellan voltou.

Meu rosto apareceu no espelho quando eu coloquei minha cabeça sobre seu ombro. Mesmo que a recepcionista do hotel tinha descaradamente cobiçado meu marido, e apesar de que o meu pai ia tentar me matar, e mesmo que o recém-descoberto pai de Kellan estar vindo para uma visita esta tarde, hoje era um dia perfeito, nada ia estragar a minha felicidade.

Viramos na rua estreita de Kellan, e um sentimento de 'voltar para casa' veio sobre mim. Eu me diverti na nossa noite fora, mas eu estava feliz por estar de volta ao nosso lugar. E eu estava realmente feliz por ter voltado algumas semanas atrás. Quando Kellan chegou até sua casa de dois andares, um carro estava estacionado na garagem. Kellan olhou para o Jetta vermelho brilhante esportivo e franziu a testa. Curioso sobre quem estava aqui, olhei bem; o carro não pertencia a ninguém que eu conhecia.

Desligando o motor do Chevelle, Kellan murmurou, *"Hmmm,"* e bateu a porta. Abri a minha porta, me perguntando se talvez Gavin e seus filhos estivessem aqui.

Ele estava vindo de outra cidade.

Talvez ele tivesse alugado o carro? Embora eu achasse difícil acreditar que Gavin iria aparecer sem perguntar a Kellan se poderia vir em primeiro lugar. Além disso, ele teria precisado de direções para a casa de Kellan. E eu realmente duvidava que um carro alugado tivesse um adesivo sobre ele que dizia: *Se você está indo montar minha bunda, pelo menos puxe meu cabelo.*

Sabendo que o motorista era uma mulher e, provavelmente, uma das muitas, muitas ex de Kellan, eu relutantemente o segui até a porta da frente. Deus, se alguma garota tinha aparecido vestindo apenas um casaco longo, enquanto meus pais estavam aqui... Eu ia morrer.

A porta da frente estava destrancada e Kellan entrou. Indo para meu lado, ele me acompanhou em nossa porta de entrada. A casa de Kellan não era grande. Da porta da frente você poderia virar à direita e subir para os quartos, vire à esquerda para ir para a cozinha, ou vá em frente para a sala. Meus pais estavam sentados no sofá da sala irregular de Kellan, com uma profunda carranca fixa no rosto do meu pai. Minha mãe estava tentando contê-lo, mas eu poderia dizer que ela não estava feliz.

Eu não tinha certeza se a sua decepção era sobre a minha fuga improvisada ou se eles estavam irritados com a pessoa descansando na cadeira confortável de Kellan, uma cadeira que continha uma grande quantidade de valor sentimental para mim desde que Kellan tinha dado-a mim quando tínhamos rompido. Significou muito para mim que Kellan se importou o suficiente para pensar em mim no momento em que eu realmente não merecia a sua bondade. Uma garota estranha estava sentada sobre ela lateralmente, balançando as pernas de salto alto sobre o braço, isso fez o meu estômago apertar.

Ouvindo a nossa entrada, a menina inclinou a cabeça para trás para que ela pudesse ver a porta. Quando Kellan deu uma olhada, ele murmurou, *"Merda",* e olhou para mim com uma expressão preocupada. O aperto no meu estômago congelou enquanto eu me perguntava quem era esta menina.

Apertando a minha mão, Kellan entrou na sala de estar para que pudéssemos receber a recém-chegada. Quando entrei em sua visão, ela olhou para Kellan e estreitou os olhos. Ela tinha longos cabelos negros com igual olhos escuros. Ela fazia parecer ainda mais escura, cobrindo as pálpebras com sombra cinza esfumaçado nos olhos. Seus lábios foram pintados de vermelho brilhante e estavam

franzidos em um irritado, mas erótico, beicinho. Ela era linda, mas eu tinha esperado isso. A maioria das conquistas de Kellan eram.

Com o rosto cheio de desprezo, a voz baixa e rouca, ela cuspiu:

— Bem, foda-me, Kellan Kyle. — Divertindo-se com ela mesma, ela sorriu e acrescentou: — Oh, espere, você já fez. — Quando a carranca voltou, minha expressão escureceu, eu já não gostava desta pessoa.

Ignorando seu comentário, Kellan cumprimentou os meus pais pela primeira vez.

— Martin, Caroline. — Então ele mudou seu olhar de volta para baixo para a menina rude na minha cadeira favorita. — Joey.

Minhas sobrancelhas dispararam enquanto eu olhava para a menina encarando Kellan. Joey? Como, a ex-colega de quarto Joey? A menina que viveu aqui apenas algumas semanas antes de Denny e eu nos mudarmos... Mais de dois anos atrás? Nunca pensei que ela fosse voltar. O que diabos ela estava fazendo aqui agora?

Com o cenho franzido, Kellan repetiu meus pensamentos:

— O que você está fazendo aqui?

Ela pulou em seus pés. Cruzando os braços sobre seu amplo peito, ela ergueu o queixo. Com olhos de fogo, ela rosnou:

— Onde diabos estão todas as minhas coisas, Kellan?

A boca de Kellan caiu um pouco e raiva infiltrou sua expressão. Segurando minha mão um pouco mais apertado, ele respondeu:

— Você se foi há dois anos. Eu as joguei fora.

Mordi o lábio para me impedir de ranger os dentes. Eu tinha realmente jogado as coisas dela fora. Joey tinha fugido num acesso de raiva depois que Kellan tinha dormido com ela e logo em seguida dormiu com outra pessoa. Ele nem sempre foi o doce e leal amante que era agora. Kellan tinha falado que Joey não se importava com ele, que era apenas possessiva.

Ele a ofendeu por dividir a cama com outra mulher... Mesmo se ela tivesse compartilhado sua cama com outros homens.

Denny e eu tínhamos usado seus móveis quando nos mudamos. Depois de nosso rompimento ruim, o mobiliário parecia estragado para mim, como se o fantasma do meu ex-relacionamento de alguma forma impregnava na madeira

escura. Para limpar a casa, eu tinha retirado todos os móveis do quarto. Talvez eu não devesse ter feito isso, já que não era meu, mas eu queria tanto que Kellan e eu pudéssemos começar de novo.

Com seu rosto teatralmente indignado, Joey empurrou o ombro de Kellan.

— Você o quê? Não eram suas coisas que jogasse fora, seu idiota!

Com a cenho franzido, Kellan deu um passo adiante.

— Você foi embora. Não é meu problema se você deixou tudo para trás! — Olhos desdenhosos examinaram o rosto dela. — Minha casa não é sua unidade de armazenamento pessoal.

Ela bufou e levantou uma mão com desdém.

— Seja como for, Kellan. Eu não preciso de sua porcaria temperamental. Se você não tem as minhas coisas, então você pode apenas me pagar por isso. — Ela sorriu. — Mil e quinhentos deve cobrir tudo.

Eu fiz um ruído estrangulado e Joey virou a cabeça para olhar para mim.

— Quem diabos é você? — Ela levantou uma sobrancelha. — É o sabor da hora de Kellan?

Meu pai levantou-se, com as bochechas vermelho brilhante em chamas.

— Eu não sei quem você é, senhorita, mas não pode falar com a minha filha desse jeito!

Eu estava preocupada que meu pai pudesse ter um ataque cardíaco, ele parecia tão irritado, mas sua raiva não era nada em comparação com a de Kellan. Soltando minha mão, ele se aproximou de Joey e olhou-a.

— Tenha muito cuidado, Josephine. É com a minha esposa que está falando.

Joey pareceu intimidada por Kellan por um momento e recuou um passo. Então suas palavras a atingiram. Seus olhos escuros saltaram e ela abertamente se abriu para mim. Então começou a rir.

— Oh meu Deus, você está falando sério? Você, o maior prostituto que eu conheço, realmente se casou? Isso é uma piada.

Kellan cruzou os braços sobre o peito enquanto meu pai suspirou e afundou de volta no sofá. Ele realmente não estava satisfeito com essa coisa toda do casamento. Eu pensei ter ouvido minha mãe fungando, mas eu estava muito focada em Joey. Meu próprio temperamento foi subindo rapidamente, pronta para por esta pequena

cadela intrusiva para fora.

Kellan também. Indicando a porta, ele lhe disse:

— Tudo bem. Eu vou te dar os mil e quinhentos para a mobília. Agora dê o fora.

Joey balançou a cabeça.

— Oh, eu não penso assim... não mais, Kellan.

Ele inclinou a cabeça, sem entender. Eu também não. As mãos se fecharam em punhos, eu fui até ela.

— Você ouviu! Você vai receber o seu dinheiro. — Eu a enxotei com uma mão. — Agora volte para o buraco qualquer de onde você saiu.

Joey perfurou punhais em mim com os olhos. Ela manteve seu olhar em mim, mas falou com Kellan.

— Eu tenho algo que interessa a vocês, — ela olhou para ele, — Já que não serve de nada para mim. — Kellan juntou as sobrancelhas e Joey sorriu para sua expressão confusa. — E se você quiser de volta... querido... Então você vai dobrar o meu preço.

— Você está louca, moça! — Eu soltei.

Joey me ignorou, virando os olhos para Kellan. Em seguida, ela inclinou-se e pegou a bolsa da cadeira, a saia curta expondo quase toda a sua coxa. Abrindo a bolsa, tirou um pequeno, retangular cartão, do tipo que se encaixa em câmeras digitais, filmadoras, e alguns telefones celulares. Os olhos de Kellan arregalaram quando ele viu. Ele estalou os olhos para os dela, e antes que eu pudesse perguntar o que estava acontecendo, ele rapidamente lhe disse:

— Tudo bem, vou lhe dar três mil.

Jogando-me um sorriso vitorioso, Joey entregou Kellan o cartão SD. Minha mente estava girando em apenas no que poderia estar no cartão pelo qual Kellan estava disposto a pagar tanto dinheiro. O fogo na minha barriga mudou para náusea. Kellan apertou a mão em torno do cartão, em seguida, apontou para a porta.

— Vou fazer o depósito amanhã.

Joey bateu em seu rosto.

— É melhor... Porque vou fazer a sua vida um inferno se você não fizer isso.

— Ela olhou para mim com um sorriso malicioso.

Kellan fechou os olhos.

— Saia da minha casa, Joey. — Abrindo a porta, ele acrescentou: — E nunca mais volte aqui.

Balançando seus dedos para meus pais, Joey passeou até a porta da frente. Ninguém se moveu ou falou quando ela deixou da casa. Quando o som de seu carro passou através da porta, Kellan finalmente pareceu relaxar.

Virando-se para os meus pais, ele discretamente enfiou o cartão que estava segurando na mão no bolso.

— Eu sinto muito por isso. Espero que ela não tenha dado muito trabalho enquanto estávamos fora.

A postura do meu pai ficou rígida quando ele olhou para Kellan. Eu podia jurar que seu cabelo branco estava ficando mais branco a cada segundo.

— Estou mais preocupado com o que vocês dois estavam fazendo ontem à noite do que com sua amiga de mau gosto. — Com as bochechas coradas, ele olhou entre meu marido e eu. — O que é isso sobre vocês fugirem para se casar? — Ele concentrou seus olhos castanhos em mim. — Você perdeu a cabeça, Kiera?

Mamãe fungou novamente, e papai acariciou sua mão. Eu queria sentar e conversar com eles sobre a noite passada, mas eu ainda estava em estado de choque. Que diabos Kellan tinha no bolso? E por que vale a pena pagar três mil nele?

Quando meu pai deu um tapinha no sofá insistentemente, Kellan olhou para mim. Seu rosto era uma mistura de diversão, resignação... e medo. Eu não tinha certeza se ele estava fazendo isso de propósito, mas ele inclinou os quadris de tal forma que eu não podia ver no seu bolso onde o cartão estava. Eu ainda sabia que a coisa maldita estava lá, no entanto.

Kellan indicou que eu deveria sentar no espaço vazio ao lado do meu pai, então, apontou para a porta da frente.

— Eu já volto. Eu quero ir ver o meu carro, certificar-me que Joey não mexeu com ele. — Dando-me um apertado sorriso, ele acrescentou: — Se ela riscou meu bebê, você pode precisar me segurar, porque eu poderia matá-la. — Ele riu quando ele começou a se mover em direção à porta.

Minhas palavras frias o detiveram.

— O que está no cartão SD?

O sorriso divertido instantaneamente deixou o rosto de Kellan. Engolindo em seco, ele sacudiu a cabeça.

— Não é nada. Não se preocupe com isso, Kiera.

Ignorando meus pais, por um momento, eu fui para perto de Kellan. Eu tentei alcançar sua calça, para pegar o SD em seu bolso, mas ele agilmente se afastou de mim. Tentando arduamente controlar a raiva que agitava meu estômago, eu repeti:

— O que está no cartão?

Vendo que eu não ia desistir, Kellan se inclinou e sussurrou:

— Podemos falar sobre isso mais tarde... Em particular?

Eu queria acenar com a cabeça e sentar-me para explicar o meu casamento "simbólico" para os meus pais preocupados, mas eu não poderia tirar o sorriso no rosto de Joey para fora da minha mente. Ciente de que eu parecia um disco quebrado, mas não capaz de me parar, perguntei de novo:

— O que está no cartão?

Irritado comigo agora, Kellan estreitou os olhos e retrucou:

— O que você acha que é, Kiera? Nós nos filmamos enquanto fazíamos sexo! — Remorso instantâneo atravessou seu rosto quando ele percebeu o que tinha acabado de me contar.

Kellan às vezes perdia o filtro em sua boca quando ele ficava irritado, e Joey o confrontando tinha o colocado na borda. Eu acho que as minhas perguntas incessantes empurraram o resto.

Meu queixo caiu e eu me senti como se tivesse me encharcado com água gelada. Eu sabia que o que ele estava dizendo, eu realmente sabia, mas ouvi-lo confessar doía. Todo o meu corpo estava rachado, despedaçado. Olhando rapidamente, murmurei,

— Você fez um vídeo de sexo com ela?

Minha mãe limpou a garganta e deslocou-se no sofá. Foi quando de repente me lembrei que Kellan e eu não estávamos sozinhos. Não, eu estupidamente não tinha sido capaz de esperar até que estivéssemos em privado para iniciar esta conversa. Eu realmente desejei que tivesse sido capaz de silenciar a minha curiosidade. Eu daria tudo para não saber que o meu novo marido tinha um documentário dele

fodendo uma outra menina em seu bolso. E eu realmente daria qualquer coisa para meus pais não soubessem disso também.

Vendo a minha dor, Kellan veio em minha direção, com os braços estendidos.

— Kiera, eu posso explicar.

Segurei minhas palmas para ele quando lágrimas caíram pelas minhas bochechas. Eu não queria uma explicação agora. Eu só queria ficar sozinha. Virando-me, eu corri até as escadas. Ouvi Kellan me pedir para esperar e minha mãe chamando meu nome, mas eu ignorei. Batendo a porta do quarto atrás de mim, eu joguei meus sapatos pelo quarto, desabei sobre minha cama, e deixar as lágrimas escorrerem livremente.

Tanto esforço para nada estragar minha felicidade, e acaba assim.

Capítulo 2

APAIXONAR-SE

Uma vez que as lágrimas foram expulsas me senti melhor sobre a situação. Eu sabia que eu estava exagerando, mas não era como se Kellan tivesse acabado de fazer a fita recentemente ou algo assim. O choque tinha me perturbado, apenas. E o desgosto. Eu não podia suportar a ideia das mãos de outra mulher sobre ele, independentemente de quando isso aconteceu.

Ter as memórias de ouvi-lo com outras meninas enquanto eu estava do outro lado do corredor era ruim o suficiente. A ideia de vê-lo me fez querer vomitar. Na verdade, eu segurava minha mão sobre a minha boca por precaução.

Quando meus soluços diminuíram, ouvi uma conversa baixa. Meu pai provavelmente estava soltando a Kellan tudo que pensava. Sabendo que eu precisava superar isso, tentei pensar em qualquer coisa, menos nos saltos altos amarelos de Joey envoltos em torno do tronco de Kellan. Foi muito difícil para mim empurrar aquela imagem da minha cabeça, no entanto.

Precisando de ajuda nesse momento, eu tirei o meu anel de compromisso e olhei para os pequenos diamantes alinhando os lados. Quando estudei cada diamante, lembrei-me de todas as coisas românticas e tocantes que ele disse para mim e mais ninguém.

Eu prefiro ter apenas uma garota bonita do que ter todas e acordar machucado amanhã. Eu preciso estar perto de você. Você é a única garota do mundo para mim. Você é tudo que eu vejo... você é tudo que eu quero. Nós poderíamos ser incríveis juntos. Você é minha destruição. Fique. Fique comigo. Vamos fazer dar certo. Só não me deixe... por favor. Tenho certeza de que eu quero que minha vida sempre tenha você nela. Estamos casados... você é minha esposa. Eu te amo.

Naquele momento eu ouvi uma batida leve na porta, minhas emoções e meu estômago tinham se acalmado. Na verdade, eu me senti um pouco idiota sobre a coisa toda. Kellan abriu a porta, mas não entrou no quarto.

— Kiera... posso entrar?

Rolando para enfrentar a porta, sequei meus olhos e reajustei meu vestido

curto.

— Sim, — resmunguei, minha voz áspera.

A porta não abriu de imediato, e eu fiz uma careta para a madeira fechada. Depois de outra pausa, Kellan perguntou:

— Você não vai... jogar nada em mim, vai?

Uma risada me escapou, e ao ouvi-la, Kellan empurrou a porta. Eu sorri para sua expressão preocupada e balancei minha cabeça.

— Não, você está seguro.

Kellan calmamente fechou a porta atrás dele, em seguida, aproximou-se da cama. Seus olhos se encontraram no anel na minha mão que eu ainda estava tocando. Seus passos diminuíram e os seus olhos envidraçaram. Não sendo capaz de tirar o olhar do anel, ele sussurrou:

— Você está me deixando?

Enquanto eu examinava seu rosto conturbado, considerei que a minha inquietação provavelmente parecia com a dele. Eu tinha ficado chateada, corrido dramaticamente para longe dele, e então ele me encontrou segurando meu anel de casamento como se eu não quisesse usá-lo mais. Eu imediatamente deslizei o anel de volta para o meu dedo. Seus olhos, ainda pesados com lágrimas não derramadas levantou-se até os meus. Meu coração se partiu enquanto eu segurava meus braços abertos para ele.

— Não, claro que não estou deixando você.

Ele ainda parecia incerto, por isso sentei-me de joelhos e agarrei sua camiseta. Puxando-o para mim, joguei meus braços em volta de seu pescoço. Ele imediatamente relaxou quando passou os braços em volta de mim. Inalando o cheiro dele, eu sussurrei em seu ouvido:

— Eu estava me lembrando de todas as razões pelas quais eu te amo tanto. Estava apreciando tudo que você faz, e tudo o que você é. Eu estava me apaixonando por você, tudo de novo.

Kellan foi para trás, com o rosto assombrado.

— Você descobre, um dia depois de se casar, que eu tenho uma fita de sexo com outra garota... e isso te faz se apaixonar por mim de novo? — Ele encostou na minha testa, como se ele tivesse certeza de que eu estava doente. Eu ri novamente e

puxei-o para a cama comigo.

— Bem, não, a fita não me excita, mas... — descansando minha cabeça em seu ombro, olhei em seus profundos olhos azuis, — Há tanta coisa sobre você que faz, e eu não vou deixar uma coisa arruinar isso... Nos arruinar. — Kellan sorriu e beijou minha testa.

— Eu já te disse hoje o quanto eu te amo?

Aninhada na curva de seu braço, eu enrolei minhas pernas com as suas e descansei minha bochecha em seu peito, bem sobre o local onde o meu nome estava gravado em sua pele.

— Provavelmente, mas eu nunca me canso de ouvir você dizer isso.

Puxando sua camisa em minhas mãos, levei um momento para desfrutar de seu conforto. Sua voz profunda ressoou em meu ouvido quebrando o silêncio.

— Eu realmente sinto muito, Kiera. Nunca quis que você soubesse sobre isso.

Olhei para sua bermuda, perguntando se ele ainda tinha o cartão no bolso, então olhei para seu rosto.

— Eu não quero que você esconda as coisas só porque acha que a verdade vai me fazer infeliz. Nós já ficamos em apuros muitas vezes por causa disso já.

Kellan assentiu com a cabeça, seus olhos contemplativos.

— Você está certa. E eu acho que eu teria dito, eventualmente... embora, definitivamente não na manhã seguinte da nossa noite de núpcias. Mas, para ser honesto, eu meio que esqueci o vídeo com Joey. — Ele franziu os lábios, claramente zangado que Joey tivesse infelizmente aparecido e lembrado disso.

Fixando o meu olhar no seu queixo sem barba, eu perguntei,

— Como é que você se esqueceu que fez um vídeo de sexo com sua companheira de quarto? Eu teria pensado que algo assim não tem como esquecer.

Kellan ficou tenso debaixo de mim, e eu mudei meu foco para os olhos. Antes que eu pudesse fazer a pergunta que me enchia de pavor, Kellan suspirou e balançou a cabeça.

— Eu realmente sinto muito, Kiera. Ela pediu... Eu não me importava. Eu realmente não dizia muitos nãos na época e ela, — Ele fechou a boca e fechou os olhos. Quando os reabriu, ele sussurrou: — Eu não estava pensando sobre o futuro, sobre o que eu estava deixando para trás... e sinto muito.

Com um sentimento muito ruim, eu me sentei.

— Esse não é o único vídeo que você fez, não é? — Kellan se encolheu, e imediatamente tive minha resposta.

— Eu sinto muito, Kiera, — ele sussurrou novamente.

Cruzando os braços sobre o peito, eu balancei a cabeça em descrença.

— Oh meu Deus... Eu me casei com Ron Jeremy.

Kellan lutou para manter sua expressão neutra, mas ele não pode manter por muito tempo. Eu bati em seu ombro quando ele soltou uma gargalhada. Agarrando as minhas mãos, sentou-se e puxou meus braços ao redor de sua cintura. Puxando-me em seu peito, ele suavemente esfregou minhas costas. Minha breve centelha de raiva morreu quando ele me segurou. Em seguida, um sentimento de melancolia tomou conta de mim.

— Nem todos vão ficar escondidos, Kellan. Não quando a banda atigir o auge. Não uma vez que seu nome ficar bem conhecido. Quando as pessoas souberem que podem ganhar dinheiro com você... — olhei para seu rosto — Esses vídeos estarão em toda parte.

Com um sorriso triste, ele acenou com a cabeça.

— Eu sei... e eu não posso me desculpar o suficiente.

Examinando sua expressão, compaixão brotou em mim.

— Não é o meu corpo que está sendo vendido, Kellan. Você não precisa se desculpar por algo que fez anos atrás. Eu só... Eu me sinto mal que a sua vida íntima vai ser assim... Tão pública.

Kellan deu de ombros.

— Eu não me importo com isso. — Ele segurou meu rosto. — Eu só não quero te machucar.

Inclinando-me em sua mão, deixei escapar um longo suspiro.

— Bem, pelo menos eu vou estar preparada para isso. — sorri para ele. — E não é como se eu fosse vê-los. — Kellan riu, e eu balancei minha cabeça e fechei os olhos. Doia um pouco saber que o mundo acabaria por ver o meu marido em toda a sua glória, mas isso realmente não importa. Ele não era mais aquele homem. Ele era o *meu* homem.

Abrindo os olhos, olhei para o seu rosto preocupado. Querendo aliviar seu

medo que eu iria rejeitá-lo por isso, eu brincando murmurei,

— Você é um prostituto.

Balançando a cabeça para mim, ele me puxou de volta para a cama com ele. Depois de um momento, lembrei-me que nós dois tínhamos coisas para fazer hoje, pessoas esperando por nós. Só quando eu mexi, para lembrar Kellan que ele precisava chamar Gavin, bateram na nossa porta. A voz preocupada da minha mãe perguntou,

— Kiera, querida, está tudo bem?

Kellan agitou-se embaixo de mim, me movendo de lado para que ele pudesse se levantar. Desejando que eu pudesse puxá-lo de volta para meus braços, eu me sentei e ajustei meu vestido apertado.

— Sim, pode entrar.

Quando ela entrou no quarto, olhou para Kellan com uma mistura de emoções. Eu poderia dizer que ela não estava entusiasmada com o que tinha ouvido lá embaixo. Minha mãe gostava muito de Kellan, mas ela era tão protetora como papai, e Kellan a deixava nervosa. Atratividade, a fama, a juventude, e a monogamia não costumam se misturar bem. Mesmo que ela tentasse o seu melhor para ter fé no meu namorado, ela estava certa de que ele, eventualmente, iria desviar-se. Mas ela não conhecia Kellan como eu. E eu tinha certeza que ele não faria isso. Ele já teve aquela vida, e ele estava à procura de algo mais. Estava à procura de uma vida... comigo.

Eu joguei um sorriso brilhante enquanto ela caminhava em direção a mim. Kellan olhou entre nós, então se inclinou e beijou meu rosto.

— Estou indo ligar para Gavin... E verificar meu carro. Vejo você em um minuto. — balancei a cabeça para ele e beijei-lhe os dedos antes que ele saísse.

Minha mãe o assistiu ir, em seguida, sentou-se na cama comigo. Ela não me perguntou nada, mas sua pergunta anterior ainda estava clara em seus olhos verdes. Colocando a mão em seu joelho, repeti minha resposta anterior.

— Eu estou bem, mãe, realmente.

Ela pareceu desconcertada com a minha resposta.

— Como você pode ficar bem com ele e aquela garota... ?

Ela não terminou a sua pergunta e eu dei de ombros.

— Foi há muito tempo, muito antes de me conhecer. Esse vídeo não tem nada a ver comigo, e agora que o choque disso passou... Eu estou bem.

Mamãe mostrava um olhar de confusão, e eu ri um pouco quando coloquei minha cabeça em seu ombro.

— Ele não é mais aquele cara... — Eu parei, meus próprios sentimentos me atingiram. — Eu não posso colocar o passado contra ele.

Ouvindo o meu tom, mamãe me soltou para que eu pudesse olhar para ela.

— E sobre o seu passado? — Ela esquadrinhou meu rosto. — Quer me dizer o que realmente aconteceu com você e Denny, querida?

Eu pisquei, surpresa. Mamãe e papai, ambos, tinham aceitado quando eu lhes disse que Denny me deixou para um trabalho em seu país de origem. Mas minha mãe estava atenta, preocupada e curiosa, e não tinha dúvida que ela juntou que eu parecia culpada e os comentários silenciosos formando o quebra-cabeça Denny-Kellan-Kiera que era muito maior que o pequeno pedaço que eu tinha admitido a ela. Eu tinha certeza que ela suspeitava da verdade. Sentindo os seus olhos em mim, comecei a balançar a cabeça. Não, eu não queria dizer-lhe que tipo de ser humana horrível eu fui, que tinha eu sido esse tipo de garota, que eu era ainda mais imperfeita do que o homem que tinha feito um vídeo de sexo com sua ex-companheira de quarto. Eu preferiria que ela continuasse a pensar em mim como doce e inocente. Mas então... Eu seria uma mentirosa se eu a deixasse continuar pensando dessa forma.

Abaixando minha cabeça, sussurrei,

— Eu tive um caso com Kellan. Denny descobriu e... Me deixou. — Lágrimas corriam pelo meu rosto. Levantando a cabeça, eu botei pra fora, — Eu sinto muito, mamãe.

Seus olhos estavam brilhantes quando ela assistiu a minha dor. Eu esperei por suas palavras cortantes de condenação, mas elas não vieram. Em vez disso, ela jogou os braços em volta de mim e me abraçou apertado. Isso só me fez chorar ainda mais.

Descansando meu rosto em seu ombro, eu me deixei ir segurando meu remorso. Eu soluçava nos seus braços quando ela suavemente murmurou em meu ouvido e esfregou minhas costas.

Minhas lágrimas diminuindo, eu levantei minha cabeça.

— Você me odeia? — Minha garganta se fechou com minhas palavras.

Mamãe secou minhas lágrimas com o polegar. Com um leve sorriso nos lábios, ela balançou a cabeça.

— Não, é claro que eu não te odeio.

Eu balancei a cabeça para ela.

— Você não vai gritar? Dizer-me quão horrível eu sou?

Comecei a abaixar a minha cabeça e ela agarrou meu queixo. Ela segurou meu olhar por longos segundos antes de responder.

— Não há nada que eu pudesse dizer-lhe que iria puni-la mais do que você já tenha punido a si mesma. — Ela balançou a cabeça, seus cabelos castanhos longos ao redor de seus ombros. — Agora, se você não se sentiu nem um pouco mal, então seu pai e eu gostaríamos de tentar te fazer enxergar isso. — Ela sorriu ainda mais e segurou minha bochecha. — Mas isso obviamente te despedaçou por dentro, e eu não posso imaginar que você faria isso com você novamente.

Eu balancei a cabeça violentamente. Não, eu não quero nunca passar por essa tortura novamente. Ela sorriu para mim, quando deixou cair sua mão.

— Na verdade, estou mais chateada por você ter se casado pelas minhas costas. — Cruzando os braços sobre o peito, ela apertou os lábios e levantou uma sobrancelha. — Você quer explicar isso?

Eu suspirei, sabendo que eu não escaparia tão facilmente.

Levei um tempo, mas eu finalmente convenci mamãe que eu realmente só tinha ficado noiva na noite passada. Kellan e eu só consideramos o casamento quando estávamos no bar, mas eu sabia que o mundo lá fora não via dessa forma, e definitivamente não era uma cerimônia juridicamente legal. Minha mensagem para meus pais tinha sido muito curta, sem explicações. Eu basicamente só lhes disse que Kellan e eu tínhamos nos casado e eu não estaria em casa até pela manhã. Foi realmente um milagre que meu pai não tivesse enviado a SWAT atrás de mim.

Uma vez que minha mãe entendeu o que tinha feito, ela riu de alívio.

— Oh bem, eu estava com medo que você tivesse viajado para Vegas e que algum imitador de Elvis tivesse te casado. — Ela balançou a cabeça enquanto pegava minha mão para examinar a promessa de casamento no anel. — Isso não é um bom caminho para começar uma vida juntos... Você tem certeza que quer

passar o resto de sua vida com ele?

Eu assenti a cabeça enfaticamente. Isso era uma coisa que eu estava absolutamente certa.

Uma marca profunda destacava as características da mamãe, então ela sorriu.

— Acho que é melhor começar a fazer o planejamento deste casamento, então? — Com os olhos avivados ainda mais, ela juntou as mãos. — Nós poderíamos fazê-lo em Dezembro, depois de Anna ganhar seu bebê... Oh, ou na primavera, quando tudo está florido?

Minha mente girava quando mamãe começou pensando em coisas que você precisa fazer entre agora e a data do casamento. Ela certamente já escolheu para mim: meu vestido, meus vestidos de dama de honra, uma lista de convidados, convites, flores, música, o local, um fornecedor, o bolo de casamento, smokings...

A lista aumentava e eu coloquei as minhas mãos sobre a dela para impedi-la de continuar a divagar.

— Mãe, eu não preciso de nada extravagante. — sorri de uma forma apaixonada. — Kellan e eu já estamos casados. Nós só precisamos torná-lo legal.

Mamãe me deu um olhar vazio, então, perguntou:

— Vai se casar aqui em Seattle, ou em casa, em Atenas? Porque toda a nossa família está lá, e fazê-los voar para cá não seria muito agradável.

Eu suspirei. Minha mãe não ia deixar essa passar. De qualquer jeito eu iria me arrumar de noiva e desfilar por um corredor enfeitado de flores, querendo ou não. Pensar nisso fez meu estômago dar um nó.

Querendo mudar o foco, eu murmurei,

— Eu deveria ir falar com o papai, acalmá-lo. — Ele estava, provavelmente, ainda um pouco perturbado por toda a coisa do vídeo, bem como a coisa do casamento. Pobre Papai. Hoje apenas não era o seu dia.

Decidi trocar meu vestido por alguma roupa mais confortável antes de enfrentar meu pai. Este vestido tendia chegar até minhas coxas, e eu não queria ser constantemente repreendida por reajustá-lo o tempo todo. Também não permitia um sutiã graças ao seu super decote quadrado, perfeito para um noite de núpcias, mas não para um tête-à-tête com papai.

Mamãe estava alegre quando ela me viu colocar um jeans e uma camiseta, ela

ainda estava planejando os detalhes do casamento, principalmente sobre o arranjo de flores ideal. Uma vez vestida, eu fui lá embaixo.

A descrição da minha mãe da minha cerimônia de casamento nunca cessava, e as suas palavras infiltravam na minha cabeça a cada passo que eu dava. Enquanto eu me arrastava escada abaixo, eu me imaginei andando pelo corredor da igreja com o meu marido. Quando alcancei o degrau, Kellan estava junto à janela, acenando para o meu pai com uma expressão solene em seu rosto. Imaginei Kellan em um smoking e eu em um vestido de cetim. Na minha cabeça, ele estava impressionante, como sempre, e eu, pela primeira vez, estava linda. O pensamento da sala cheia de gente me enjoou um pouco, então eu imaginei que Kellan e eu estávamos sozinhos. Borboletas começaram a fazer cócegas na minha barriga, com a marcha casamento tocando na minha cabeça.

Kellan olhou para mim e abriu um sorriso. Eu tinha certeza que ele não estava tendo a mesma visão que eu, mas a expressão em seu rosto lindo estava tão cheio amor como o meu.

Corando com a antecipação de como maravilhosa nossa cerimônia de casamento poderia ser, fui até Kellan e passei meus braços ao redor de sua cintura. Sorrindo para mim, ele me colocou em seus braços e beijou minha cabeça. Estávamos olhando um para o outro quando o meu pai limpou a garganta.

Saí da minha visão romântica quando eu olhei para ele. Sua testa franziu em confusão, ele perguntou:

— Tudo... okay?

Eu sorri e balancei a cabeça, e meu pai suspirou, claramente não entendendo como eu tinha ido de um extremo ao outro em um período de vinte minutos. Eu ri quando deixei Kellan e dei um abraço em meu pai. Mudanças de humor era apenas um fato da vida ao redor de Kellan. Ele podia me erguer ou me levar até o chão. Embora às vezes eu gostasse das oscilações, encontrar o equilíbrio com ele era algo que eu realmente queria. Precisaríamos de calma se fossemos manter um relacionamento de longo prazo. E o casamento era muito a longo prazo. Para mim, pelo menos.

Quando eu me voltei para olhar para meu pai, ele olhou por cima do meu ombro para Kellan. Eu vi claramente a divisão em seu coração. Papai queria que eu fosse feliz, mas não estava entusiasmado por eu estar com uma estrela do rock. A estrela do rock com um vídeo de sexo no bolso. Inclinando-se, ele disse,

— Kellan me contou sobre o seu... casamento... no bar. — Ele franziu a testa e olhou para Kellan. — Você tem certeza sobre isso, Kiera?

Com um sorriso brilhante, eu beijei meu pai na bochecha.

— Absoluta, pai.

Minha resposta não iluminou o rosto do meu pai. Na verdade, ele parecia mais velho diante dos meus olhos. Vendo o mau humor em suas linhas de expressão, eu segurei seus braços.

— Kellan lhe disse que seu pai ia passar por aqui para um *brunch*? — Olhando para trás, para Kellan, perguntei: — Você conseguiu falar com ele?

Kellan ergueu o telefone celular na mão.

— Acabei de falar. Ele estará aqui em meia hora. — O Azul profundo dos olhos de Kellan brilhava de alegria. Sentimentos positivos por um membro da família era uma emoção nova para ele, e ele tinha sido relutante em deixar-se sentir isso. Eu acho que uma parte dele ainda estava hesitante, como se estivesse preparando-se para a implosão emocional inevitável que estava por vir. Mas, no momento, ele estava sendo otimista.

Ainda sorrindo, Kellan apontou para a porta da frente.

— Tudo bem no meu carro, também. — Eu ri de sua expressão aliviada. Ele provavelmente teria seguido Joey se ela tivesse danificado o seu bebê.

Enquanto esperávamos a família de Kellan chegar, minha mãe me perguntou sobre temas de cores para o casamento, os punhais provenientes do meu pai aumentavam com cada pergunta dela. Kellan segurou minha mão com um divertido sorriso em seu rosto enquanto ouvia a minha mãe. Eu tinha certeza que ele iria concordar com qualquer ato estranho que ela propusesse. Ele não se importava de ser o centro da atenção de todos, e ele certamente não se importava em me ver estando no centro de atenção de qualquer um. Ele estava constantemente empurrando-me a ser mais confiante e extrovertida.

Embora fosse constrangedor, eu amava que Kellan se importava o suficiente comigo para gentilmente me encorajar a crescer.

Gavin tocou campainha de Kellan na hora certa. Exalando uma respiração lenta e controlada, Kellan se levantou e limpou as mãos na calça jeans. Eu não vi uma protuberância em seu bolso quando sua mão roçou sobre ele, e pensei que talvez Kellan tivesse jogado fora seu vídeo de sexo. Eu esperava que sim. Eu nunca

iria querer vê-lo com outra mulher, mas eu sabia que, se me deparasse com o vídeo, a curiosidade me mataria. Era possível que isso me deixaria louca o suficiente para que eu o visse. E há algumas coisas que você jamais pode ver. Kellan gemendo com sua ex-aventura não era algo que eu queria queimado em meu cérebro. Só de imaginar já era ruim suficiente.

Kellan estava visivelmente nervoso enquanto caminhava para a porta da frente. Era adorável, ele muito raramente ficava nervoso.

Mas, ver seu pai era realmente uma grande coisa para ele. Eu não tinha certeza exatamente do que ele estava sentindo, mas se fosse eu, seria uma mistura de emoção, apreensão e terror. Tanta coisa pode dar errado quando você entrega seu coração a outra pessoa, especialmente um que está relacionado a você. Kellan estava sendo imensamente corajoso agora, e eu não poderia estar mais orgulhosa dele.

Como se ele estivesse mentalmente fortalecendo-se, Kellan soltou outra curta explosão de ar, quando ele chegou à porta. Com seu sorriso fácil, ele puxou a madeira pesada. Levantei-me do sofá, e o pai de Kellan apareceu. Gavin era tão parecido com Kellan que seu parentesco era inegável. O mesmo corpo, a mesma altura, a mesma tonalidade cor castanho dos cabelos, os mesmos profundos olhos azuis meia-noite, a mesma mandíbula forte. Olhando para os dois lado a lado era como receber um vislumbre do futuro de Kellan.

E a partir de tudo o que eu podia ver... Kellan ia envelhecer muito, *muito* bem. Gavin era perdidamente atraente.

Do meu lado, eu ouvi minha mãe murmurar:

— Ah... meu...

Mamãe e eu trocamos olhares quando Kellan e seu pai apertaram as mãos. A exaltação em seu rosto, Kellan gesticulou para dentro de sua casa.

— Estou feliz por você estar aqui. Vamos entrar.

Gavin assentiu com a cabeça e entrou. Logo atrás dele estavam seus dois meio-irmãos. Eu acenei para a irmã de Kellan, Hailey. Rindo, ela acenou de volta para mim. Hailey estava perto de minha idade, talvez um ano mais jovem. Ela também tinha herdado os profundos olhos azuis de seu pai, mas, cercada de luz natural, eu agora podia ver que seu cabelo castanho claro era apenas um toque mais loiro do que dos meninos. Em seus calcanhares estava o irmão mais novo de Kellan, Riley. Tão fofo, Riley parecia ter cerca de dez anos, apenas um par de anos a menos de

quando Kellan teve sua primeira experiência com o sexo oposto. Eu realmente esperava que Riley ainda não tivesse tido, ele era muito jovem. Com os olhos da cor de uma manhã de primavera, Riley olhou para Kellan com admiração em seu rosto. Obviamente, Riley já idolatrava seu irmão mais velho rock-star.

Kellan bagunçou o cabelo de Riley quando ele entrou pela porta. Uma vez que o trio estava dentro, Kellan indicou sua pequena sala de estar.

— Por favor, sentem-se.

Afastei-me do sofá para que o pai de Kellan pudesse sentar lá. Meus pais levantaram para que pudessem cumprimentar Gavin. O meu pai deu-lhe um firme e caloroso aperto de mão. Minha mãe ria, em seguida, tentou encobri-lo limpando a garganta. Papai estava franzindo a testa enquanto observava sua mulher dando um aperto de mão na versão mais velha de Kellan. Ele sabiamente mudou de forma no sofá sentando entre minha mãe e Gavin.

Riley se sentou no chão, esticando suas pernas enquanto olhava ao redor da casa de Kellan. Eu tinha recentemente alistado minha melhor amiga Jenny na ajuda da pintura da sala. Tinha sido um monótono, off-white durante o tempo que eu tinha estado aqui. Ela me ajudou a pintar de uma cor bege quente, e com uma parede focal de um tom profundo vermelho. Ao longo dos cantos da parede vermelha, Jenny tinha usado sua habilidade artística para desenhar notas musicais à mão livre. Ela também tinha pintado letras de uma das músicas de Kellan. Em letras grandes em negrito acima da porta de vidro, que dizia: *Todos os dias eu vou mantê-la comigo, não importa o quão longe de mim você está.* Kellan pensava que era um pouco pretensioso ter suas próprias palavras em suas próprias paredes, mas eu pensava que era bonito e não o deixaria passar tinta em cima disso. Era minha casa agora também.

Vindo para o meu lado, Hailey colocou os braços em volta de mim. Pela alegria no rosto dela, ficou claro que ela me amava por Kellan. Achei quase ridículo, já que eu tinha suspeitado uma vez que Kellan me traia com ela. Mas ele tinha sido muito reservado sobre a recém-descoberta do aparecimento de seu pai e escondendo isso de todos, inclusive de mim. Eu acho que a maioria das namoradas teria tido a mesma conclusão que eu tive.

Pensei que o rosto de Kellan fosse se dividir, seu sorriso era tão grande. Quando seus olhos pousaram sobre seu pai tendo uma conversa com os meus pais, ele bateu as mãos.

— Bem, eu vou começar o *brunch*, já que está chegando perto do horário de almoço. — Rindo um pouco, ele segurou as mãos até seu pai. — Me desculpe por chamá-lo tão tarde.

Os profundos olhos azuis de Gavin pousaram em seu filho, em seguida, balançou até onde eu estava. Eu senti meu rosto esquentar sob seu olhar, era fácil imaginar como este homem tinha seduzido uma mulher casada. Claro, era uma terrível situação, exatamente como a terrível situação que eu me encontrava em um par de anos atrás, mas era fácil ver porque havia acontecido. O rosto de Gavin não era para aquele que muitas mulheres diziam não. Eu estava imediatamente grata que meu pai estava agindo como um obstáculo entre Gavin e mamãe. Não que Gavin fosse flertar com minha mãe enquanto estivesse aqui, e que a minha mãe ia flertar de volta, mas ainda assim...

Um sorriso apareceu nos lábios de Gavin quando ele acenou para mim.

— Sim, eu ouvi que você se casou na noite passada. Parabéns.

Minhas bochechas ficaram ainda mais quentes, quando Hailey me apertou e gritou.

— Você é parte da família agora, Kiera! Goste ou não!

Meu pai suspirou.

Caminhando para mim, Kellan me arrancou de sua irmã e me deu um beijo suave. Seus olhos me beberam como se nunca tivesse me visto antes. A maneira como ele olhou para mim fez meus joelhos oscilarem, meu coração bateu mais forte, a minha respiração acelerou. Ele era incrível.

— Goste ou não, — ele murmurou antes de me beijar novamente.

Sentindo-me sentimental e romântica, eu suspirei,

— Gosto.

Meu pai suspirou novamente.

Envolvendo um braço em volta dos meus ombros, Kellan enfrentou nossas famílias.

— Nós vamos estar na cozinha. Vocês precisam de alguma coisa?

Sorrindo quando ela olhou para Gavin, minha mãe murmurou:

— Não, nós estamos muito bem aqui. — Papai espiou por cima dela e inclinou-se um pouco, bloqueando sua visão do pai de Kellan.

Distraído, Gavin balançou a cabeça.

— Estamos bem, muito obrigado, meu filho.

Kellan estava rindo quando entramos no corredor que dava para a cozinha. Inclinando-se para o meu ouvido ele sussurrou:

— Ele me chamou de 'filho'.

Eu sorri para ele, êxtase pelo vínculo que foi crescendo entre ele e seu pai. Kellan parou na frente de sua geladeira, e o sorriso caiu de seu rosto. Seus lábios perfeitamente suaves puxaram para baixo em um franzir da testa.

— Que diabos eu faço para eles comerem? — olhou para mim, seu rosto uma mistura de pânico e preocupação. — Eu não sou o melhor cozinheiro.

Liberando-me, Kellan abriu a porta da geladeira e sem rumo olhou para dentro. Tentando pensar em todas as refeições que eu tinha feito que fossem mais ou menos decentes, eu disse, — Que tal ovos?

O sorriso brilhante de Kellan retornou quando ele encontrou uma caixa de papelão na geladeira.

— Sim, está bem... isso vai servir.

Entregando-me a caixa, ele fechou os olhos por um segundo.

— Por favor, me diga que temos bacon. — Eu estava prestes para lhe dizer que eu tinha escolhido alguns no outro dia, quando ele abriu a porta do freezer e ele viu. Seu rosto inundou de alívio e ele exalou, — Graças a Deus.

Divertindo-me com seus nervos, coloquei os ovos em cima do balcão e segurei seu rosto.

— Ei, relaxe. Eles estão aqui por você, não pela comida.

Kellan deixou escapar um longo suspiro.

— Sim, eu sei. Eu só... Eu não quero estragar isso. — Balançando sua cabeça, ele olhou para o chão. — Eu bagunço tudo, Kiera.

Meu estômago se apertou com o olhar doloroso sobre o seu rosto, eu passei meus braços ao redor de seu pescoço e puxei seu corpo no meu.

— Não, você não bagunça. — Com uma expressão séria, eu puxei de volta para olhá-lo nos olhos. — Você não nos bagunçou.

Seus lábios se torceram em diversão, como se ele não tivesse certeza de que era

verdade. Não era verdade, no entanto. Nossas partes escuras não podiam ser atribuídas exclusivamente a ele. Não, os nossos problemas tinha sido um esforço de grupo.

Sua voz suave, ele apontou para o armário debaixo da sua pia.

— Não? Eu acabei de jogar fora um vídeo de sexo, Kiera.

Meu estômago deu uma estranha espécie de torção. Fiquei emocionada, não estava mais em seu bolso, e horrorizada ao saber exatamente onde o vídeo estava. Forçando-me a sorrir da forma mais natural possível, me libertei de Kellan.

Agarrando uma panela para os ovos, eu lhe disse:

— Exatamente. Você jogou fora. — Encontrando um garfo na gaveta, brincando cutuquei-o no peito com ela. — Agora, se você tivesse escondido em uma gaveta para assistir mais tarde, então você seria um idiota.

Kellan riu de mim quando ele golpeou minha bunda com o pacote de frio de bacon.

Assim, quando eu estava indo para longe dele, sua irmã encontrou.

— Quem é um idiota?

Esfregando minha bunda, eu automaticamente apontei para Kellan. Ele franziu a testa, então deu de ombros.

— Eu... aparentemente.

Hailey deu-lhe um sorriso largo quando puxou uma cadeira da cozinha. Sentando atrás da bancada, ela nos viu tentar preparar uma refeição decente. Kellan descongelava o bacon no micro-ondas enquanto eu fazia uma garrafa de café. O murmúrio crescente da cafeteira misturado com os estouros e silvos de gordura quando as fatias de bacon de Kellan foram para a frigideira. Comecei os ovos, quebrando vários em uma panela, em seguida, esperando alguns minutos para a parte branca para transformar em cor sólida. Quando parecia pronto, eu tentei virá-los.

Kellan olhou para a minha panela quando eu quebrei a gema em outro ovo.

— Uh, eu acho que eles têm que ficar mais tempo para fritar, — ele murmurou.

Olhando por cima em sua panela chiando, notei uma fumaça escura desagradável enchendo o ar. Indicando para ele, retruquei:

— E eu acho que você está queimando o bacon.

Ele imediatamente voltou para a sua própria panela enquanto Hailey riu alto.

— Meu Deus, como tem vocês dois sobreviveram todo esse tempo?

Levantando-se, ela caminhou até onde Kellan e eu estávamos massacrando o pequeno almoço.

— Eu cuido disso aqui. Vão relaxar em algum lugar.

Kellan deu-lhe um sorriso de desculpas.

— Obrigado... mana.

Ela sorriu de volta para ele depois de lançar um ovo com perfeição.

— Não é um problema, irmão mais velho.

Eu não poderia deixar de notar as semelhanças em seus sorrisos enquanto olhavam um para o outro. Aqueceu-me que o sorriso de Kellan parecia ser genético. Talvez ele fosse passar aquele sorriso incrível aos nossos filhos? Quando tivéssemos filhos. Daqui a muitos anos.

Kellan atirou o braço sobre meu ombro e soltou um suspiro feliz. Olhando para mim, ele balançou a cabeça.

— Eu cozinhei para mim durante anos. Não sei por que eu não posso esta manhã.

Sorrindo amplamente, eu afaguei seu estômago.

— Bem-vindo ao maravilhoso efeito colateral de um caso muito ruim de nervos, Kellan Kyle.

Ele franziu o cenho para a minha avaliação.

— Eu não estou nervoso.

Hailey fez uma pausa em sua cozinha para olhar para ele.

— Você está brincando, certo? Eu posso praticamente sentir o cheiro do medo saindo de você. — Divertida, ela riu.

A carranca de Kellan aprofundou.

— Estou tão feliz por ter irmãos agora.

Amando a brincadeira lúdica entre irmão e irmã, eu passei meus braços apertados em torno de Kellan. Hailey estava certa sobre seus nervos, errada sobre o

seu perfume. Ele cheirava tão fabuloso como ele sempre. O maravilhoso aroma que era dele, *e só dele*, encheu meus sentidos, eu me inclinei contra ele. Ele cheirava melhor que o café e o bacon.

Riley entrou na sala alguns minutos depois, com uma expressão animada em seu rosto.

— Kellan, você pode mostrar-me a sua guitarra?

Kellan sorriu para ele.

— Claro. — Ele deu um tapinha no ombro de Riley, em seguida, beijou minha cabeça. — Eu vou volto em breve.

Eu vi suas costas quando ele saiu da cozinha, sentindo-se perfeitamente satisfeito. Então Hailey disse algo que rachou meu contentamento um pouco. Olhando seu irmão mais novo na sala com a gente, ela perguntou:

— Kellan realmente... fez um vídeo? — Suas sobrancelhas levantadas de forma significativa. Odiando que ela tinha ouvido isso, eu me encolhi. Vendo minha reação, os olhos de Hailey imediatamente alargaram e ela voltou sua atenção para a refeição que estava preparando. — Desculpe, eu não deveria ter perguntado. Tenho certeza que você não quer falar... sobre isso. — Ela parecia um pouco envergonhada.

Riley, sem entender o que ela estava falando, parecia confuso.

— Ele fez muitos vídeos, Hail. — Ele olhou para mim, pura inocência em seus olhos. — Há toneladas de vídeos on-line.

Corei e mordi o lábio.

— Sim, isso é certo... muitos vídeos estão por aí. — suspirei, sabendo como era verdadeira a declaração.

Hailey fez uma careta e murmurou:

— Desculpe.

Eu balancei a cabeça para ela. Não havia sentido em se preocupar com todas as filmagens de Kellan, que, provavelmente, iriam vazar um dia. Não importava. Eu poderia lidar com isso. O preço valia a pena. Eu provavelmente poderia lidar com coisas muito piores para estar com ele. Não que eu quisesse, mas, eu aguentaria qualquer porcaria que viesse em meu caminho se isso significava que eu seria sua esposa.

Kellan voltou para a sala, alguns minutos depois, o braço da guitarra na mão. Ele estava em uma pausa da gravação de seu álbum em LA, e como sempre, ele arrastou para casa o seu instrumento favorito. Era quase como um cobertor de segurança para Kellan.

Eu sorri para ele quando ele se sentou com Riley em uma cadeira da cozinha e, em seguida, deu-lhe o instrumento. Pensei que Riley poderia desmaiar, ele estava tão animado por segurá-la. Havia um brilho nos olhos de Kellan quando assistiu a exuberância do menino, como se Riley o lembrasse de si mesmo. Deixei os dois em paz e tentei ajudar Hailey com o *brunch*. Encontrei um melão fresco na geladeira e comecei a cortá-lo em pedaços pequenos quando um som desarmônico encheu o ar.

Kellan ajudou Riley ajustando sua técnica, e enquanto eu ouvia suas instruções, eu me lembrei da primeira tentativa de Kellan para me ajudar a tocar sua guitarra. A memória de suas mãos sobre a minha e sua respiração no meu ouvido me fez sorrir. Na época, eu me senti muito culpada sobre o quanto eu gostei. Na verdade, eu ainda me sentia culpada por isso. Eu provavelmente sempre me sentiria assim. O que eu tinha feito era errado, e eu sabia disso. Eu tinha insistido que nosso flertar era nada mais do que carícias inocentes, mas nunca tinha sido inocente. Eu o queria, e ele me queria. Eu o amava, e ele me amava. Nada sobre o que tínhamos feito estava certo. Mas a memória ainda me fazia sorrir.

Sobre os sons de dedilhar de Riley e bacon chiando, ouvi Gavin e meus pais conversando. Surpreendentemente, ouvi meu pai soltando uma poderosa risada. Gavin devia ser tão encantador quanto seu filho, algo que corria no DNA. *Senhor ajude a população feminina se Kellan e eu tivermos um menino um dia*, eu pensei.

Quando a comida estava quase pronta, Gavin apareceu no arco que separava a sala de jantar da sala de estar. Ele sorriu quando olhou para seus três filhos. Quando ele olhou para mim, eu lhe dei um sorriso largo, feliz que ele estava começando a experimentar a segunda chance que ele tinha implorado com Kellan. Eu sabia tudo sobre a bênção de segundas chances, já que Kellan tinha me dado uma também. Assenti para Gavin quando ele se sentou em uma cadeira ao lado de Riley.

Riley olhou para ele.

— Você ouviu isso, pai? Eu finalmente consegui a nota certa!

O sorriso orgulhoso de Gavin passou para seu filho mais novo.

— Excelente! Você já está no seu caminho para o estrelato. — Seus olhos se voltaram para Kellan. — Igual seu irmão mais velho.

Riley voltou para o instrumento, mas Gavin manteve os olhos fixos em Kellan. Baixando a voz, o ouvi perguntar:

— Posso falar com você um momento?

A expressão de Kellan instantaneamente mudou, mas ele balançou a cabeça e indicou o corredor. Kellan me deu um beijo na bochecha quando passou, em seguida, ele desapareceu com seu pai. Olhei para Hailey, mas ela só deu de ombros, ela não sabia o que Gavin queria dizer a ele.

Terminando com o melão, eu rapidamente joguei os pedaços em uma tigela, em seguida, limpei o suco fora das minhas mãos com uma toalha. Curiosa, eu deixei a cozinha e os segui.

Kellan e seu pai foram para perto da porta que separava a lavanderia e o banheiro no térreo. Perto de Kellan, ouvi Gavin dizer:

— Eu não quero discutir isso na frente de Hailey e Riley, mas... — Ele parou de falar quando ele me notou. Kellan olhou para cima e me deu um breve sorriso, assim eu me senti bem para caminhar até ele. Gavin parecia incerto se ele deveria falar comigo nas proximidades, mas Kellan acenou para ele continuar. — Hum, bem, Martin e Caroline me contaram sobre a sua visitante mais cedo. Eles disseram que ela... chantageou você?

Kellan suspirou enquanto minhas bochechas aqueceram. Gavin olhou entre nós dois.

— Está tudo bem?

Kellan cerrou a mandíbula e apertou os punhos, os nós dos dedos ficaram brancos.

— Sim, está tudo bem. Isso... não é nada. Eu vou cuidar dela antes de partir.

Meu coração caiu por Kellan estar indo tão cedo. Eu não poderia acompanhá-lo ainda. Meus pais ainda estavam na cidade por mais alguns dias, e eu tinha um trabalho que eu precisava sair. Pete tinha sido bom para mim, então eu queria fazer o certo desta vez e dar-lhe um aviso de duas semanas antes de sair. Eu também tinha prometido a minha inconstante irmã que eu iria para o sua próxima consulta médica. Então, infelizmente, Kellan estava voltando para Los Angeles sem mim. Mas, primeiro, ele ia ter que encontrar com essa... mulher.

Puta.

Capítulo 3

HONESTIDADE

Gavin e seus filhos ficaram em nossa casa durante toda a tarde. Passamos a maior parte do dia ensolarado jogando na sala de estar; Hailey arrasou no Banco Imobiliario, o meu pai chutou o traseiro de todos no Scrabble'7b4'7d, e Kellan e eu dominamos o Pictionary'7b5'7d, o que meio que me surpreendeu desde que eu não tinha talento em desenhar. Kellan era apenas excepcionalmente bom adivinhador.

Até o anoitecer, Kellan parecia perfeitamente à vontade com sua nova família, e o incidente anterior com Joey foi empurrado para a parte de trás das mentes de todos. Foi quando minha irmã fluorescente chegou, com o pai-do-bebê no reboque.

Sem qualquer tipo de aviso, a porta da frente se abriu e bateu contra a parede. Eu pulei do meu lugar, o meu coração batendo forte no meu peito. A atenção de todos foi para a porta de entrada batendo. Eu tinha certeza que estávamos sendo atacados, e que um enxame de policiais estava prestes a brilhar na sala com armas em punho.

De pé, Kellan protetoramente entrou em minha frente. Foi quando um idiota loiro, o baixista da banda de Kellan passou pela porta. Relaxando quando percebeu quem estava aqui, Kellan encarou seu companheiro de banda.

— Griffin? Você já ouviu falar em bater?

Griffin fungou e enfiou os cabelos na altura do queixo para trás de suas orelhas.

— Nós somos uma família, cara, eu não preciso bater.

Eu suspirei, não tendo certeza se Kellan poderia argumentar o ponto ou não, não desde que Griffin tinha engravidado minha irmã.

Ele era realmente da família agora. *Senhor, me ajude.*

Kellan abriu a boca para tentar argumentar de qualquer maneira, mas Anna entrou pela porta depois de Griffin e bateu-lhe em sua cabeça.

— Homem das cavernas, — ela murmurou.

Mamãe e papai se levantaram do sofá para cumprimentar Anna. A expressão de papai escureceu enquanto examinava o pai de seu neto. Pela maneira que papai olhou para Griffin, eu tinha certeza de que Kellan era de repente perfeito em comparação ao "genro de ouro", que não fazia nada de errado.

Recuperando-se do choque da entrada surpresa de Griffin, me juntei aos meus pais em saudação a minha irmã.

Anna era uma das mulheres mais bonitas que eu conhecia. O rosto dela fazia os homens caírem de joelhos, seu corpo tinha feito meninos segui-la como cachorros apaixonados. Mesmo grávida, sua figura curvilínea ainda atraia os olhos dos homens. Ela tinha cabelos incrivelmente sedosos que ondulavam quando ela entrou e olhos que eram tão verdes que era quase difícil parar de olhar para eles. Ela era um nocaute, e crescendo com essa perfeição nem sempre foi fácil para mim. Mas eu estava começando a ficar mais confortável na minha própria pele, e pela primeira vez sua absurda boa aparência não enviou uma pontada de ciúme pela minha espinha. Não, tudo o que eu senti quando a abracei apertado era a felicidade de vê-la. Mesmo que ela tivesse trazido o homem das cavernas com ela.

— Ei, mana. — Conforme eu a puxei de volta, meus olhos percorreram por cima da roupa justa de maternidade que ela usava. Eu não tinha certeza de como minha irmã tinha conseguido encontrar essas roupas provocantes para gestantes, mas quase tudo o que ela tinha era para mostrar o seu decote amplo. Griffin devia estar no céu dos porcos. Deus, eu realmente odiava ter pensamentos como esse.

Anna estava em uma fase adoravelmente bonita da gravidez, apenas rolando em seu quarto mês. Ela não estava mais vomitando tanto, e seu nível de energia estava voltando. Não que você saberia disso pelo jeito que ela rebolava quando entrou, Anna aproveitava da sua condição sempre que tinha a chance. Mas eu sabia que ela estava mais ativa do que deixava transparecer. Eu tinha certeza que sua noite com Griffin tinha sido particularmente atlética.

Anna olhou para onde Gavin e seus filhos estavam educadamente à espera. Sua testa franziu de uma forma que só a deixava mais atraente.

— Oh, desculpe, eu não sabia que vocês tinham companhia.

Kellan encontrou os olhos dela. — Está tudo bem, entrem.

Papai entrou na sala com Anna, segurando-a pelo braço como se ela fosse cair se ele não a ajudasse.

Kellan deu-lhe um breve abraço e, em seguida, apresentou a sua família. — Hey, Anna, eu não tive a chance de apresentá-la ontem à noite. Este é Gavin, o meu... pai biológico. — Coçando a cabeça, ele deu de ombros.

Um lampejo de orgulho passou em mim por Kellan ter admitido uma coisa tão profundamente pessoal, e tão facilmente. Ele estava realmente ficando confortável com a ideia de ter um pai no mundo novamente.

Os olhos de Anna cresceram um pouco na admissão de Kellan. Ela não sabia sobre o passado sórdido de Kellan. Quando Anna apertou a mão de Gavin, Kellan apresentou a seus meio irmãos. Seus olhos abriam ainda mais com cada adição para a sua família. Gavin fez um espaço para a Anna no sofá, e meu pai ajudou-a a sentar-se.

Em pé, com um braço preso sobre o ombro de Hailey, Kellan disse a Anna,

— Gavin, Riley e Hails vieram me visitar. Eles são de Pensilvânia. — Seu foco mudou para Gavin. — Tenho qualquer outra família lá?

Gavin sorriu, o sorriso era estranhamente semelhante ao de Kellan.

— Meu irmão e sua família vivem lá, e meus pais.

Hailey deu a Kellan uma cotovelada nas costelas.

— Você vai adorar a vovó, Kellan. Ela é mal-humorada.

Com seu rosto maravilhoso, Kellan olhou para mim.

— Eu tenho avós, Kiera. — Ele olhou para Hailey. — Nunca tive avós vivos, ou um tio, na verdade. — Ele riu, divertido e espantado com a informação. Meu coração encheu-se como a família de Kellan estava ficando cada vez maior. Griffin estava observando a conversa, mas não entendendo nada disso, olhou ao redor da sala.

— Espere. Cara, eu pensei que seu pai estava morto. Quem diabos são essas pessoas?

Todo mundo o ignorou.

O olhar de Anna permaneceu em Gavin assim como o da mamãe. Griffin, alheio ou indiferente, não percebeu. Então, novamente, ele ainda estava tentando decifrar quem Gavin era. Com um sorriso agradável nos lábios, Anna perguntou:

— Então, Gavin, sua esposa está aqui também?

Gavin olhou para suas crianças sentadas no chão, terminando um jogo de

tabuleiro.

— Não, eu não sou... Eu não sou casado. — Ele olhou para Anna, com um sorriso triste nos lábios. — Sou viúvo... desde que Riley tinha dois anos.

Hailey olhou para seu pai, sua expressão igualmente sombria.

O pequeno sorriso de Anna caiu. — Oh, eu sinto muito.

Houve um momento de silêncio enquanto todos refletiam sobre a declaração de Gavin. Griffin ficou em pé, perto de Kellan e sussurrou:

— Cara, sério, quem são essas pessoas?

Rindo, Kellan socou Griffin no ombro.

— Venha, eu vou te dar uma cerveja e desenhar um diagrama. — O riso aliviou a tensão na sala quando Kellan levou seu baixista para a cozinha para lhe contar a verdade sobre suas origens. Griffin seria o primeiro membro da banda a saber oficialmente que o falecido pai de Kellan não era realmente seu pai. Esperemos que o imbecil possa entender o conceito.

No momento em que todos se separaram, já era tarde da noite, quase de manhã. Anna e Griffin foram para seu apartamento aproveitar a maior parte do seu tempo limitado juntos. Gavin e seus filhos voltaram para seu hotel, eles tinham um vôo pela manhã. Meus pais foram para o quarto de hóspedes para passar mais uma noite no meu colchão irregular. Papai suspirou quando Kellan e eu acenamos boa noite, da porta do nosso quarto.

Relutantes em perder o pouco tempo que tínhamos dormindo, Kellan e eu ficamos acordados o restante da noite. Ainda vestida, nos abraçamos na cama e conversamos até a luz da manhã filtrar através da janela. Kellan acariciou meu cabelo enquanto eu descansava minha cabeça em seu peito, ouvindo seus batimentos cardíacos e sua voz suave. O conforto que eu senti em seus braços era palpável. Seu abraço me encapsulava em um calor que me protegeria da mais mortal tempestade de gelo, eu tinha certeza.

Desejando que ele não tivesse que me deixar em poucas horas, eu apertei a camisa e o abracei apertado. Ele parou de falar e beijou meu cabelo. Após um momento de silêncio, ele sussurrou, — Kiera?

Olhei para o rosto dele. Seus olhos eram escuros na luz fraca, mas brilhavam de felicidade. Com um pequeno sorriso nos lábios, ele perguntou:

— Você quer se casar comigo?

Meu coração disparou contra o meu peito enquanto eu estava sentada em meus cotovelos.

— O quê?

Seu sorriso se alargou.

— Quer se casar comigo?

Olhei para o anel na minha mão esquerda, então o anel na sua.

— Nós já nos casamos, não?

O peito de Kellan em meus braços retumbaram com sua diversão, borbulhando em uma risada profunda.

— Sim, mas eu percebi que nunca realmente fiz a pergunta a você. — Suspirando, ele levou o dedo até colocar um fio de cabelo atrás da minha orelha. Quando ele terminou, ele acariciou minha bochecha. — E você merece uma proposta adequada.

Depois que ele disse isso, seu rosto mudou para uma expressão de contemplação. Antes que eu pudesse responder a sua pergunta, ele empurrou meu corpo para longe dele. Tentei puxá-lo de volta, para dizer ansiosamente que sim, mas ele deslizou para fora de debaixo de mim e se levantou. Andando para o outro lado da cama, ele olhou para mim por vários segundos. Assim, quando eu estava prestes a perguntar o que ele estava fazendo, ele soltou um lento, controlado suspiro e, lentamente, afundou-se a um joelho.

Eu não sei por que, mas apenas observá-lo mover-se para o chão fez um soluço subir minha garganta. Minha visão estava nublada, meus dedos foram até meus olhos para limpar as lágrimas. Eu queria ver cada parte disto.

Seus olhos eram brilhantes sob a luz fraca, Kellan olhou para mim.

— Kiera Michelle Allen, você vai me dar a grande honra de ser minha esposa? Quer se casar comigo?

Eu estava balançando a cabeça muito antes de ele terminar de falar. Descendo, peguei seu rosto.

— Sim, é claro, sim. — Beijei-o mais e mais quando eu o puxei de volta para meus braços.

Seu corpo caiu sobre o meu e nós nos beijamos, rimos, e até choramos um

pouco, até a luz da manhã desaparecer se transformando em raios de sol brilhantes. Eu ouvi meu pai sair do quarto de hóspedes, que foi uma vez o quarto que eu tinha compartilhado com Denny. Kellan e eu paramos de nos beijar para olhar para a porta fechada do nosso quarto.

Papai levou um tempo excessivamente longo para fazer isso, mas ele acabou se arrastando para baixo para fazer um café.

Com um sorriso de êxtase em seu rosto, Kellan olhou para mim. Entrelaçando nossos dedos juntos, ele sussurrou:

— Por que eu sinto que eu deveria estar me escondendo no armário?

Ele apertou os quadris no meu e se inclinou para beijar o meu pescoço. Fechei os olhos e inclinei a cabeça. As atenções de Kellan começaram a despertar meu corpo. Eu envolvi minhas pernas em volta dele, perguntando o quão quietos Kellan e eu poderíamos ser. Sexo em silêncio com ele era difícil, mas não impossível. Quando seus lábios vagaram para mais longe no meu pescoço, eu murmurei,

— Mmm... porque você é um menino malvado que apenas me usa para satisfazer seus instintos mais básicos.

Kellan me empurrou para trás, me beijando.

— Isso é realmente o que o seu pai pensa de mim?

Pega de surpresa pela sua mudança abrupta de ritmo, eu pisquei e balbuciei:

— Uh, eu não sei... não... Acho que não.

Kellan se deslocou para o meu lado, e eu virei o corpo para encará-lo.

— Sim, ele pensa isso. Ele acha que tudo que eu quero de você é sexo, e que eu tenho uma versão diferente de você em cada cidade que visito.

Apertei os lábios, tentando pensar em alguma pequena mentira na avaliação de Kellan. Infelizmente, eu tinha certeza de que era a maior parte do problema do meu pai com Kellan. Ele simplesmente não confiava nele, não com seu estilo de vida.

Eu dei de ombros.

— Tenho certeza que ele não acha que é em *cada* cidade.

Kellan franziu a testa, em seguida, pulou para fora da cama novamente. Sentando-se, ele soltou um grunhido exasperado.

— Agora, o que você está fazendo?

Kellan foi até sua cômoda e começou a procurar. Minha objeção saiu dos meus lábios enquanto seus boxers acertaram o chão. Kellan me viu olhando para ele com um sorriso. Escorregando em sua cueca fresca e calça jeans, ele percebeu que eu o olhava descaradamente. Tão atraente como seu corpo nu era, havia algo excessivamente erótico sobre ele ali com seus jeans desprendido. Especialmente com as linhas intrigantes em seu abdômen perfeitamente esculpido esticando e flexionando enquanto ele se movia. Eu realmente queria aquele corpo deitado cima de mim novamente.

Divertindo-se com a minha inspeção intensa, Kellan encontrou uma camisa que ele gostava e colocou-a sobre a sua cabeça. Eu sorri enquanto seu corpo fabuloso foi envolto em algodão vermelho escuro. Mesmo vestido, ele era impressionante. Fechando as calças, Kellan balançou a cabeça enquanto ele se aproximou de mim.

— Sabe que, se eu te olhasse do jeito que você está olhando para mim, você gritaria comigo.

Eu lhe dei um beijo rápido quando ele se inclinou para mim.

— Eu nunca iria gritar... mas sim, eu sei. — Seu rosto era uma mistura de diversão e irritação quando ele se afastou. Rindo, eu disse a ele:

— A vida é cheia de injustiça. — Eu fiz uma careta. — Como você me deixando agora. Para onde você está indo?

Kellan sorriu enquanto passava os dedos pelo cabelo, facilmente organizando as camadas em um bagunça irresistível.

— Eu vou mostrar para o seu pai que você significa mais para mim do que ele pensa. Meu único interesse não é só dormir com sua filha. — Ele piscou, então se virou para ir embora. Com a mão na maçaneta da porta, ele virou de volta. — Embora, isto é realmente o que eu gostaria de estar fazendo agora. — Seus olhos percorreram meu corpo, me acendendo. Kellan suspirou enquanto eu me contorcia sob seu exame minucioso. Encontrando meus olhos, ele acrescentou: — Vê o sacrifício que eu faço por você?

Ele sorriu e saiu do quarto antes que eu pudesse responder.

Pensei em me juntar a Kellan e meu pai, mas decidi esperar. Meu pai precisava conhecer Kellan sozinho se estivesse realmente tentando ter um vínculo com ele. E além do mais, eu não queria distrair Kellan com meu sexy fascínio. Sim, claro, sexy.

Sorrindo para o meu próprio ridículo pensamento, eu pulei da cama. Kellan era o sedutor no nosso relacionamento, o que era um privilégio para mim. Eu era a sortuda.

Topei com minha mãe no corredor, quando fiz meu caminho para o banheiro. A casa de Kellan era um pouco pequena. O andar de cima consistia apenas de dois quartos com banheiro pequeno escondido entre eles.

Esbarrar em pessoas no corredor era quase inevitável. Foi como eu oficialmente conheci Kellan pela primeira vez.

Minha mãe sorriu enquanto ouvia seu marido ter uma conversa civilizada com o meu. Eu lhe dei um breve abraço enquanto eu ouvia também. Papai estava perguntando a Kellan se ele poderia realmente fazer algum dinheiro com sua "coisa" de banda.

Quando Kellan começou a explicar que ele provavelmente faria "bem", mamãe concentrou sua atenção em mim.

— Devemos passar em algumas boutiques de casamento enquanto eu estou na cidade. Encontrar um vestido antes de eu voltar para casa.

Eu me arrepiei com a ideia.

— Mãe, eu realmente não preciso de uma grande produção. Eu só quero mantê-lo simples.

Mamãe balançou sua mão.

— Mesmo simples você ainda vai precisar de um vestido.

Eu contive o suspiro de derrota que se mexia em meus pulmões. Eu realmente não podia discutir com isso.

— Ok, com certeza.

Antes que ela pudesse comentar mais, eu entrei no banheiro e rapidamente fechei a porta atrás de mim. Eu só sabia que noventa por cento do meu casamento seria traçado antes dela ir embora. Quem imaginaria que ela ficaria tão obcecada com casamentos? Nós certamente nunca discutimos isso antes. Isso só não tinha realmente chegado a ser discutido quando eu estava com Denny.

Talvez mamãe tenha visto a conexão entre Kellan e eu, e sabia, assim como eu, que eu tinha encontrado a pessoa certa.

Minha alma. Minha cara-metade. Minha razão de ser. Nada nesta vida jamais

me encheu de tanta alegria e paz como Kellan. Eu realmente não sei o que eu faria sem ele.

Quando saí do banheiro após o meu obscenamente longo banho, Kellan estava em nosso quarto, mas ele tinha colocado suas calças de corrida e estava amarrando seus tênis de corrida. Minha expressão deve ter sido estranha, pois ele tinha uma também quando ele me notou. Claro, isso poderia ter sido porque tudo o que eu usava era uma toalha fina, branca que mal cobria meu corpo. Eu realmente precisava colocar uma roupa.

Com um sorriso divertido nos lábios, ele terminou de amarrar seus sapatos.

— O quê? — perguntei, fechando a porta atrás de mim.

Kellan balançou a cabeça, seu sorriso crescendo.

— Nada. — comecei a perguntar novamente o que era tão divertido para ele, mas ele terminou com seus sapatos e se levantou. — Eu estou indo para uma corrida rápida.

— Ok. — Querendo saber se o meu pai tinha sido duro com ele na minha ausência, acrescentei: — Tudo bem?

Seus profundos olhos azuis caíam no meu corpo quase nu. Eu estava imediatamente ciente do fato de que eu não estava usando nada. Quando seus olhos se voltaram para o meu, houve uma nítida vantagem de calor neles.

— Tudo está bem. Só preciso fazer um pouco de manutenção. — Mudando a sua expressão para um sorriso casual, ele passou a mão em cima de sua camisa e acariciou seu abdômen tanquinho. *Mão sortuda.* Caminhando para mim, ele retirou sua mão sob a camisa, em seguida, estendeu a mão para apertar a minha bunda. — Não gostaria de ficar flácido agora que eu sou casado.

Eu ri e bati a mão dele quando começou a puxar a minha toalha. Colocando meus braços ao redor de seu pescoço, deixei-me ficar um pouco perdida em sua perfeição física.

— Eu prefiro ter você flácido a você ir.

Kellan me segurou perto dele, ele parecia um pouco perdido em si mesmo quando ele olhou para mim.

— Eu só preciso... — Ele parou por um segundo e então me disse: — Eu preciso de um pouco de ar fresco. — Ele me deu um beijo rápido e pareceu

perfeitamente à vontade, mas eu juro que ele tinha acabado de alterar o que ele ia dizer para mim. Ou talvez eu só estivesse sendo paranoica. Nosso relacionamento não foi sempre o mais honesto. Mas tinha jurado que não íamos mais guardar nada do outro, e eu confiava nele.

Balançando a cabeça, eu o liberei. Seu sorriso nunca vacilou, mas eu pensei ter visto a luz em seus olhos diminuindo um pouco quando ele se afastou de mim. Abrindo meu armário, eu vi Kellan quando ele começou a abrir a porta. Ele parou antes que fizesse, no entanto. Encostando a cabeça no batente da porta, ele murmurou,

— Porra, eu não posso fazer isso.

Ignorando minhas roupas, eu virei para ele.

— Kellan? — Eu estava certa agora? Ele mentiu para mim?

Inalando uma respiração profunda, Kellan olhou para mim em silêncio por longos momentos. A tensão no quarto triplicou a cada segundo que passava. O ar frio tomou conta de minha pele úmida, me refrigerando, e cada gota de água que caia do meu cabelo parecia uma perfuração de gelo no meu corpo. Eu comecei a tremer quando meus nervos amplificaram a sensação.

Vendo o meu medo, Kellan deu um passo em minha direção.

— Você disse que a honestidade total e completa, certo?

Eu balancei a cabeça, incapaz de falar ainda. Kellan olhou para longe. Sua mente estava girando claramente sobre algum problema.

Eu só não sabia o que era. Engoli o caroço na minha garganta, e consegui perguntar:

— O que foi?

Ele olhou para mim.

— Sinto muito. Eu propositadamente enganei você agora. Eu não vou sair de casa porque quero me exercitar, ou porque eu quero ar. Eu preciso fazer uma coisa... e eu preciso fazer isso sozinho.

O gelo se estabeleceu sobre a minha pele e explodiu imediatamente em chamas, eu jurei que eu podia ouvir o chiar.

— Você... Mentiu para mim? Sobre o quê? O que exatamente você precisa fazer sozinho?

Kellan se encolheu e estendeu as mãos para cima.

— Olha, eu queria evitar essa reação, é por isso que eu menti. Mas estamos tentando fazer a coisa da honestidade, então eu mudei de ideia e decidi contar a verdade. Então, não fique brava.

Eu estava tão quente de raiva que eu senti meu cabelo secando por si só, nos próximos cinco segundos, eu soltei,

— Mas você não me disse a verdade. Você não me disse nada. Você está sendo vago e misterioso... e eu não gosto disso.

Kellan fechou os olhos.

— Teria sido mais fácil simplesmente continuar andando. — Eu comecei a tocar meu pé, e Kellan lentamente reabriu os olhos. — Joey ligou enquanto você estava no chuveiro. Eu estou indo me encontrar com ela, e eu quero que você fique aqui com seus pais.

Meu queixo caiu.

— Não! Eu não quero que você a veja sem mim. Eu vou com você!

Kellan balançou a cabeça.

— Eu não te quero perto dela. Quero que você fique aqui. — Seu tom era firme, de comando. Isso realmente me deixa puta.

— Você não é o meu chefe. Se eu quero ir... — Suspirando, Kellan se afastou de mim. Eu agarrei o cotovelo e o fiz girar o rosto para mim. — Ei, eu não tinha terminado de falar com você.

Com a boca definida em uma linha firme, Kellan respondeu:

— Eu sei que não sou seu chefe, Kiera. Eu tive noção disso alto e claro quando Denny caminhou de volta para sua vida e você não disse uma palavra para mim. Mas você não é minha chefe também, e se eu quero fazer isso no meu próprio jeito, então eu vou.

Com isso, ele se virou e saiu. E eu deixei.

Lágrimas estavam ardendo em meus olhos quando me sentei na cama. Absoluta honestidade não era tudo o que eu achava que era.

Eu me irritei por um longo tempo depois que ele saiu. Meu pai tentou me fazer sentir melhor, dizendo-me que talvez Kellan não fosse a pessoa certa para mim. Ele parou de falar quando o meu olhar frio virou mortal. Minha mãe estava

suspeitamente tranquila enquanto folheava uma revista de casamento, eu não tinha ideia de onde ela tirou a revista, mas pelo prazer em seu rosto enquanto examinava as páginas, e seu silêncio em meu óbvio desprazer, ficou claro que ela estava esperando que Kellan e eu concertássemos as coisas em breve. E eu queria. Eu não gostava de estar zangada com ele. Eu não gostava quando gritávamos um com o outro. Eu sabia que as divergências eram inevitáveis, apesar de tudo. Kellan e eu tínhamos brigado muitas vezes antes, mas parecia que a maioria de nossas brigas eram coisas grandes. Nós não tínhamos briguinhas. Não de verdade. Isto era novo para nós, e eu realmente não sabia como lidar com isso.

Tudo o que eu ficava pensando, quando ele foi embora, foi o que ele poderia dizer ou fazer com Joey. Bem, não, eu realmente não acho que ele faria qualquer coisa com ela. Ele me amava, estávamos casados. Ele não iria quebrar isso com uma prostituta com quem tinha tido relações sexuais anos atrás.

Então, eu estava com medo sobre o que ele diria? Bem, não, eu sabia muito bem o que ele diria. Ele a xingaria, diria que ela foi um grande erro, e jogaria um punhado de dinheiro para ela, com a esperança de que se calasse. Sorri para a imagem dele pondo tudo isso para fora. Ele era absurdamente atraente quando estava com raiva.

Meu pequeno sorriso descongelou meus nervos. Não, eu não estava preocupada com Kellan e tudo isso. Era o elemento desconhecido. Era Joey. Eu não sabia o que ela faria ou diria a ele, e isso me deixava ansiosa. E isso era exatamente o motivo que Kellan não queria que eu fosse. Ele a conhecia, morou com ela. Ele sabia que ela tinha um temperamento ardente. Ele estava tentando me proteger indo encontrá-la sozinho, e eu briguei com ele por causa disso.

Minha raiva desapareceu enquanto eu considerava a visão de Kellan da situação. Ele devia estar envergonhado. Não pelo vídeo, mas pela forma como foi exposto na frente dos meus pais e eu. Ele queria a história com Joey resolvida para seguir em frente. Ele sabia que me levando só arrastaria o processo, ou possivelmente até mesmo atrapalharia tudo. Certamente Joey iria dizer ou fazer algo que iria me ofender, e eu ia acabar brigando com a mulher. Kellan provavelmente estava certo sobre ter me deixado para trás. Se eu fosse ele, eu acho que eu iria querer que eu ficasse para trás também.

Quando Kellan finalmente chegou em casa, cerca de uma hora e meia mais tarde, minha raiva tinha desaparecido. Todo o mundo olhou para Kellan quando ele

entrou na casa. Ele inalou uma respiração profunda enquanto fechava a porta. Lançou-me olhares nervosos, nunca totalmente voltando-se para olhar para mim. Seu cabelo estava pingando de suor e os braços brilhavam. Eu imaginei que ele tinha decidido ir para uma corrida, afinal. Talvez ele precisasse depois de lidar com a putinha.

Sabendo que eu precisava pedir desculpas, eu deixei o notebook que eu estava usando e fiz com cautela meu caminho até ele. Ele olhou para longe de mim e murmurou algo sobre a necessidade de um banho antes de sair para o aeroporto. Uma fatia de dor passou por mim com a ideia dele partir, mas agora, sua distância estava me preocupando mais. Quando eu entrei na porta de entrada, ele se virou e subiu a escada.

— Kellan?

Ele desapareceu na esquina, mas falou,

— Eu vou estar de volta... só preciso me limpar.

Eu tentei não interpretar isso de outra forma além da honestidade, ele estava suado e queria estar fresco para sua viagem. Resumidamente olhando de volta para os meus pais, e o segui pelas escadas. Ele estava examinando-se no espelho do banheiro quando eu encontrei com ele.

— Kellan? — perguntei novamente.

Ele olhou para mim e eu engasguei. No espelho eu podia ver uma linha vermelha de raiva rasgada e ensanguentada de pele. Começava em sua bochecha e se estendia até o queixo. Era por isso que ele não olhou para mim lá embaixo- A cadela o atacou.

— Ela bateu em você? — Meu coração disparou quando corri até ele.

Kellan olhou para o ferimento no espelho, então suspirou quando ele percebeu que eu poderia vê-lo no reflexo.

— Eu estou bem, Kiera.

Agarrando seu rosto, eu cuidadosamente virei a cabeça para examinar o ferimento mais de perto.

— Ela tirou sangue. Essa cadela tirou seu sangue!

— Está tudo bem. — Ele sorriu. — Não é a primeira vez que uma mulher me corta.

Eu ignorei a sua referência provocativa ao nosso encontro no stand de café, os meus olhos lacrimejantes. Seu sorriso deslizou para longe dele enquanto ele examinava meu rosto, tão certo como eu estava examinando o seu.

— As coisas... não foram muito bem. Talvez você deveria ter ido, afinal.

Coloquei a mão na parte do seu rosto ileso. — Talvez tenha sido melhor eu não ter ido. Eu provavelmente teria sido presa por assassinato.

Um leve sorriso levantou os lábios de Kellan, mas rapidamente desapareceu.

— Me desculpe, eu fui um idiota com você. Eu só não queria que você estivesse envolvido nessa feiura. —

Eu acariciava sua pele úmida com meu polegar.

— Eu não estou envolvida com ela, estou envolvida com você, e eu queria estar lá para apoiá-lo.

Kellan olhou para baixo, seu rosto uma mistura de valorização e preocupação. — Eu sei. Eu só... Eu sei como ela é, e eu sabia como ela seria. — Ele olhou para mim. — Especialmente agora que ela sabe o que você significa para mim. Eu queria protegê-la.

Eu dei um leve beijo no queixo dele, sua pele estava um pouco salgada.

— Eu não sou fraca. Eu posso lidar com isso.

O sorriso de Kellan foi pacífico quando ele sentou no balcão do banheiro.

— Eu sei que você não é fraca. Acho que eu sou o fraco. Precisava saber que você estava segura e protegida. Eu não queria que você tivesse que ouvir... — Sua voz sumiu quando ele deixou seu pensamento morrer. — Isso foi tudo sobre mim, Kiera... e eu sinto muito.

Eu poderia facilmente imaginar o que Joey teria dito para mim, cada intimidade que ela teria descrito, cada mau comportamento que ela tinha testemunhado de Kellan. Ela teria tentado fazer uma rachadura entre nós, só porque ela não tinha sido capaz de transformar Kellan em um de seus brinquedos. Ela só reafirmou para mim o quão perigoso pode ser o ciúme.

Endireitando os meus ombros, eu coloquei meus braços ao redor do pescoço de Kellan.

— Você pode parar de se desculpar, sabe. Eu te perdoei um tempo atrás.

Com seu sorriso largo, Kellan passou os braços em volta da minha cintura. A

linha irregular ao longo de sua mandíbula não parecia tão ruim com os olhos brilhando de felicidade.

— Sim?

Aproximando-me dele, eu encolhi os ombros.

— Claro. Você e eu não vamos sempre concordar, nem sempre vamos nos dar bem. — Com cuidado para evitar o seu corte, peguei ambas bochechas quentes. — E... estou tão orgulhosa de você por me dizer a verdade quando realmente queria mentir. Isso significa mais para mim do que... Bem, tudo. — Minha garganta fechou, e eu tive que engolir para aliviar a pressão.

Os olhos de Kellan procuraram os meus quando ele balançou a cabeça em minhas mãos. Lágrimas picavam meus olhos enquanto eu pensava nas muitas mentiras que tinham salpicado nosso relacionamento. Honestidade, mesmo que dolorosa, às vezes, é a melhor coisa que poderíamos fazer.

Antes da emoção do momento pudesse me varrer, eu fiz o meu humor iluminar e perguntei-lhe:

— Você quer me dizer o que aconteceu?

Kellan deu um suspiro longo e prolongado, lembrando-me que nem um de nós dormiu na noite passada. Eu sufoquei um bocejar após essa reflexão.

— Ela queria vir aqui em casa, mas eu disse a ela que eu ia encontrá-la em um lugar perto daqui. Eu queria vê-la lá, para que ela não aparecesse aqui de qualquer maneira, então eu não tive tempo para ir a um banco. Eu não tinha dinheiro suficiente, e ela surtou quando eu escrevi-lhe um cheque para pagar o que faltava. Eu me ofereci para dirigir com ela até o banco, mas ela me deu um tapa, e eu disse-lhe para se foder. Eu fui para uma corrida depois para jogar fora um pouco da raiva. — *Puta.* Ele revirou os olhos. — Ela tem um toque de loucura. Não sei como convivi com ela.

Eu estava querendo saber como ele já *dormiu* com ela. Mas ele já estava irritado, então eu não disse isso. Beijando minha cabeça, ele murmurou,

— Eu só quero tomar banho agora, preparar-me para ir.

Dei um passo para trás para Kellan poder afastar-se da pia. Eu odiava que ele ia embora hoje e eu não.

Eu desejava que ele pudesse ficar. Eu queria poder ir. Mas desejar não muda

nada, e nós dois tínhamos que ser pacientes. Kellan ligou a água enquanto eu fechava a porta do banheiro. Eu assumi seu lugar no balcão e o observei ajustar a temperatura do chuveiro. Esperamos que a água quente tivesse recarregado desde o meu longo banho mais cedo.

Quando a água estava perfeita, Kellan tirou os sapatos, meias e camiseta, a camisa úmida agarrou-se a sua pele. Quando ele tirou a camisa, meus olhos fixaram na tatuagem sobre seu coração. Foi uma coisa boa Joey não ter visto o meu nome gravado em sua pele. Kellan poderia ter recebido mais do que uma linha sangrenta em seu rosto. Mas Kellan não costumava mostrar sua tatuagem para o mundo. Era nossa, particular. Eu realmente sentiria falta de ver as letras quando ele fosse embora. Apenas uma das milhares de coisas que eu gostava e sentiria saudade.

Os dedos de Kellan fizeram uma pausa em suas calças de corrida. Despertada de meus pensamentos melancólicos, olhei para o seu rosto. Ele estava franzindo a testa.

— Estou cometendo um erro? — ele sussurrou sobre o som do chuveiro.

Já que não havíamos falado nada, eu não tinha certeza do que ele quis dizer com isso. Vendo minha expressão perdida, Kellan esclareceu.

— Fazer um álbum, sair em turnê... estou cometendo um erro? — O banheiro estava cheio de vapor, quando eu pulei do balcão. Kellan agarrou a minha mão quando eu pisei na frente dele. — Tudo que eu quero é uma vida tranquila com você, — continuou ele. — O que eu estou indo fazer... não é exatamente uma vida tranquila.

Querendo saber como consolá-lo, quando muitas vezes eu pensei a mesma coisa, eu subi e corri meu polegar sobre sua cicatriz.

— Kellan, sua vida nunca mais será tranquila, não importa o que você faça. — Ele riu da minha referência, a confusão no rosto. Eu coloquei minha mão em seu peito e olhei em seus olhos. — Você pertence a um palco. É o que você nasceu para fazer.

Mesmo que fosse contraditório com a paz e tranquilidade que tanto queria, eu sabia, sem dúvida que o minha declaração era verdade. Kellan estava fazendo o que deveria fazer. Ele estava vivendo o seu destino.

Mas isso não tinha que significar que iríamos desistir de uma vida pacífica juntos. Só queria dizer que tínhamos que ser flexíveis. Dando-lhe um beijo suave, eu

murmurei,

— Nós vamos ter que encontrar momentos de calma em meio ao caos, e somos muito bons nisso.

Kellan devolveu meu beijo suave.

— Sim... nós vamos. — Inclinando a cabeça para o chuveiro, ele levantou uma sobrancelha em questão. Eu sabia o que ele estava perguntando: *Quer se juntar a mim?* Uma grande parte de mim queria dizer que sim, mas tinha coisas importantes a fazer hoje, e eu tinha dois pais sempre vigilantes no andar térreo que estávamos tentando impressionar com a nossa moderação. E eu tinha certeza de que não tinha água quente o suficiente no reservatório.

Balançando a cabeça, dei-lhe um beijo final, em seguida, reuni a roupa. Ele franziu a testa para mim, então pegou o resto de suas roupas e as colocou em meus braços.

— Obrigado pela conversa. — disse ele, inclinando-se para beijar minha bochecha.

Eu tentei manter meus olhos em seu rosto, eu realmente fiz, mas eu não pude resistir a olhar seu corpo.

— Sempre que quiser.

Minhas bochechas coraram quando eu o assisti entrar no chuveiro. Ele balançava a cortina no lugar e começou cantarolando uma canção. Eu parei com a mão na maçaneta da porta, ouvindo-o, eu podia ouvi-lo todos os dias.

De repente, ele prendeu uma respiração afiada e praguejou. Voltei a olhar para a sua sombra através da cortina pálida.

— Você está bem?

Ele enfiou a cabeça para fora, com a cabeça confusa de cabelo que foi completamente puxado para trás.

— Sim... caramba, isso ardeu.

Eu queria franzir a testa com a dor que a cadela havia lhe dado, mas o olhar petulante no rosto era tão adorável que eu acabei rindo em seu lugar. Ele não estava se divertindo com isso e voltou para o chuveiro.

— Eu poderia te arranjar um curativo, quer? — perguntei, com um tom alegre.

Kellan soltou um sonoro exalar.

— Estou bem, obrigado.

— Bebezão, — eu murmurei, abrindo a porta.

Mamãe estava subindo as escadas quando saí para o corredor. Seu rosto se iluminou quando ela viu. Seu dedo longo, elegante apontou para uma seção da revista brilhante que ela tinha em suas mãos.

— Eu só encontrei o mais lindo buquê no mundo. Você tem que dar uma olhada nisso.

Com os braços cheios de roupas suadas de Kellan, eu lancei um sorriso.

— Claro, mãe... Não há problema. Deixe-me colocar estes na lavanderia antes.

Ela assentiu com entusiasmo enquanto me seguia. Quando que ela e meu pai iriam embora mesmo?

Capítulo 4

Adeus por Enquanto

Eu estava no quarto com minha mãe quando Kellan terminou no chuveiro. Ela estava explicando os prós e contras de ter um buquê todo branco. Mamãe estava tão absorta em seu debate, que ela não percebeu Kellan entrar em nosso quarto com apenas uma pequena toalha na cintura. Então, novamente, ao vê-lo não teria mudado a conversa.

Por um momento, eu me perguntei se eu deveria pedir para Kellan vir aqui para que ele pudesse dar a sua opinião sobre o arranjo floral. Eu não fiz, no entanto. Por um lado, ele precisava se preparar para ir. E em segundo lugar, eu não acho que mamãe realmente se importava com a opinião dele. Ela certamente não tinha perguntado nada sobre isso até agora. Por algum motivo, todos os detalhes do casamento estavam sendo empilhados apenas em mim, como se apenas eu tivesse uma palavra a dizer.

Isso não era verdade, no entanto. Eu não tenho uma palavra a dizer. Eu disse a mamãe várias vezes que eu queria uma simples e curta cerimônia privada. Meu casamento improvisado no Pete foi perfeito, e eu estava bem em ir ao tribunal para assinar casualmente os papéis que tornaria oficial. Então, poderíamos ter uma pequena recepção tranquila, com poucos amigos e familiares. Mamãe não me ouvia, no entanto. Ela estava determinada a um baile gigantesco.

Kellan entrou no quarto quando ele estava vestido. Ele estava lendo algo em seu telefone e sorrindo de orelha a orelha. Mamãe parou de me dizer que flores silvestres não eram realmente elegantes o suficiente para um casamento e olhou para Kellan. O arranhão de Joey parecia melhor, agora que sua pele estava limpa e úmida. A linha vermelha era inconfundível, porém, e minha mãe olhou para mim depois de perceber isso.

Ignorando a pergunta silenciosa, perguntei a Kellan:

— O que foi?

Seu sorriso ainda enorme, Kellan enfiou o telefone no bolso.

— Isso foi Gavin. Seu avião está prestes a decolar. Queria agradecer-me por ter aceitado encontrá-lo, finalmente, e deixou-me saber que eu poderia visitá-lo a qualquer hora que eu quisesse. — Ele soltou uma pequena risada e olhou para o chão. — Ele disse que... ele me ama.

Kellan espiou para mim e as sobrancelhas estavam franzidas, como se não pudesse compreender por que alguém nesta Terra iria amá-lo, especialmente um pai. Ser amado ainda era uma experiência nova para ele. Ou, pelo menos, aceitar o fato de que ele era amado, era novo. Kellan tinha conhecido o amor, a sua banda certamente o amava, Denny amava, mas a visão de Kellan de si mesmo estava tão distorcida por tanto tempo, ele não tinha reconhecido o amor bem na frente dele. Eu tive que entrar em sua vida e deixá-la de cabeça para baixo para ele vê-lo, para que realmente sentisse isso. Mas uma vida de sentimento indesejado era difícil de abalar, e ele ainda lutava contra isso.

Em pé, eu passei meus braços ao redor de sua cintura.

— É claro que ele te ama. Você é o filho dele.

O pequeno sorriso escorregando de seu rosto, ele sussurrou,

— Isso não significa nada.

Meu coração partiu, eu afastei uma mecha de cabelo úmido fora de sua testa. Inclinando-me para cima, eu murmurei em seu ouvido:

— Eu sempre vou te amar, Kellan. Seu coração está seguro comigo.

Kellan me puxou para um abraço e soltou um longo suspiro enquanto ele me segurava.

— Promete? — ele sussurrou.

Eu apertei-lhe um pouco mais apertado.

— Eu prometo. — Puxando para trás, descansei minha testa contra a dele. — Não te amar é impossível. Confie em mim, eu tentei. — Kellan sorriu, então me deu um beijo suave. Nosso momento de ternura foi interrompido por alguém limpando a garganta. Kellan e eu olhamos para o meu pai que estava na porta, observando-nos.

— Alguma coisa acontecendo? — ele perguntou, tentando manter a voz casual. Mas eu podia ouvir um tom de descontentamento.

Kellan me soltou e balançou a cabeça. Respondendo meu pai, ele trancou

olhares comigo, o azul da meia-noite estava quente e despreocupado.

— Está tudo bem... apenas me preparando para sair.

Papai avivou-se e bateu-lhe nas costas.

— Bem, então, qualquer coisa em que eu posso ajudá-lo?

Kellan riu da sua resposta quando ele beijou minha cabeça.

— Não, eu estou bem, obrigado.

Ele bateu no ombro do meu pai enquanto andava em volta dele e de volta para o nosso quarto. Eu levantei minhas mãos para meu pai, incrédula. Aparentemente perplexo, papai olhou para a mamãe.

— O quê? Eu não posso oferecer para ajudar o meu futuro genro?

Mais cedo do que eu teria gostado, nós quatro estávamos dirigindo ao bar do Pete. A banda estava se reunindo lá para sua saída. Kellan recusou-se a deixar-me vê-lo no aeroporto. Ele disse que observar o avião ir embora com ele dentro era muito dramático.

Kellan suspirou quando desligou o motor de sua amada Chevelle. Ele mesmo deu ao volante uma carícia de amante antes de olhar para mim. Estreitando os olhos, ele me entregou as chaves com relutância clara sobre seu rosto. Ele abriu a boca para falar, mas eu falei antes.

— Eu sei. Ser boa para ela, usar o melhor de gás, ir devagar. Eu já entendi. — Peguei as chaves de seus dedos, e Kellan franziu a testa.

Ele abriu a porta.

— Nós vamos ter que ver sobre a garagem quando você se juntar a mim. Eu não quero deixá-la sozinha na garagem por tanto tempo.

Eu me encolhi com o comentário e olhei para o meu pai. Eu não tinha dito a ele que eu estava saindo de Seattle. Os olhos do meu pai estavam grandes como pires.

— Juntar-se a ele? Onde? — Ele me perguntou.

Eu rapidamente abri a porta.

— Eu vou falar mais tarde, pai.

— Espere, Kiera...

Eu fechei a porta sobre o argumento do meu pai. Kellan me deu um encolher

de ombros de desculpas por cima do carro quando meu pai saiu por trás.

— Por quanto tempo, Kiera?

Eu suspirei, realmente não querendo discutir isso com meus pais naquele momento. Felizmente, uma excelente distração apareceu. A van de Griffin estacionou no lugar certo ao lado do Chevelle. Anna saiu do lado do passageiro. Ela segurou o batente da porta como se estivesse prestes a explodir se ela se movesse muito rápido.

A porta traseira se abriu, e Matt pulou para fora. Ele acenou para nós, em seguida, estendeu a mão para o veículo e ajudou a namorada, Rachel, a sair da van.

Eu ainda achava difícil acreditar que Matt e Griffin eram parentes. Matt era mais parecido comigo: calmo, reservado. Griffin era mais parecido... com um D-bag genuíno. Às vezes eu desejava que minha irmã tivesse se envolvido com Matt ao invés de Griffin. Ok, eu sempre desejaria isso. Mas Matt estava feliz com Rachel.

Matt me cumprimentou com um aceno cortês, em seguida, bateu no ombro de Kellan. Griffin caminhou ao redor da van para se juntar onde nosso grupo estava reunido por trás dos veículos. Ele aproximou-se por trás de Anna, agarrou seus quadris e puxou-a para ele com um movimento de empurrão inconfundível. O rosto de meu pai tornou-se um tom de vermelho, e ele imediatamente esqueceu tudo sobre a conversa que ele estava tentando ter comigo.

Quando andou até Griffin para fazê-lo parar de transar a seco com sua filha mais velha, o carro de Evan apareceu. O motor desligou, e ambas as portas se abriram ao mesmo tempo. De mãos dadas, Evan e Jenny se aproximaram onde estávamos reunidos.

Evan e Jenny eram nossos melhores amigos. Kellan amava todos os membros de sua banda, mesmo Griffin, mas Evan era com que ele mais se abria. O tatuado, perfurado, e fofo roqueiro era um dos homens mais doces que eu conhecia. Nós tínhamos nos dado bem desde o início. Jenny era a minha melhor amiga e confidente. Ela era bonita como um botão de flor, loira, e alegre, o tipo de menina que os homens notavam. Ela também tinha o maior coração, sua doçura rivalizava com seu namorado. De todos os casais que eu conhecia, Evan e Jenny eram os que eu não tinha que me preocupar. Eles estavam indo para ficarem juntos, eles eram muito perfeitos.

Eu dizia tudo para Jenny, mesmo coisas que eu provavelmente não deveria

dizer a ela. Mas ela sempre me aceitou, boa e ruim, e ela tinha estado ao meu lado em todos os altos e baixos na minha vida desde que eu me mudei para Seattle. Eu ia realmente sentir falta de Jenny quando eu estivesse na estrada com Kellan.

Quando ela se aproximou de mim, de repente eu percebi que eu não tinha dito a ela a boa notícia ainda. Eu estava radiante quando ela e Evan se juntaram a nós. Seus lábios comprimidos quando ela notou a minha expressão exultante. Eu geralmente não ficava animada quando Kellan me deixava. Eu ficava geralmente sombria, abatida, deprimida... um verdadeiro zumbi. E eu estava um pouco triste sobre ele sair em breve, mas a minha notícia era muito emocionante para me manter melancólica. Eu estava para arrebentar as costuras de alegria.

Eu não disse nada a Jenny, apenas levantei a minha mão esquerda. Ela viu o meu anel e compreendeu imediatamente.

Ela gritou, assustando os meus pais, e deixou o lado de Evan para envolver os braços em volta de mim. Nós duas pulando para cima e para baixo, enquanto os homens olhavam para nós como se tivéssemos enlouquecido. Curiosa, Rachel ergueu sua cabeça de novo. A menina era mais tímida do que eu era, mas ela suspirou e me abraçou muito quando ela descobriu sobre o que era todo o alarido. Anna se juntou ao nosso círculo, e todas elas examinaram o meu anel de casamento.

Ele brilhava à luz do sol, o seu brilho combinando com minha disposição alegre.

Rachel suspirou enquanto ela segurava minha mão.

— Você está noiva. — Seus olhos foram para Matt, antes de rapidamente voltar para o meu anel.

Eu balancei a cabeça.

— Não... estamos casados.

Jenny levantou a cabeça.

— O quê? Você se casou? Sem mim? — A Expressão de dor de Jenny combinava com a da minha mãe, e eu tinha certeza que eu tinha agora duas planejadoras do casamento.

Anna bufou.

— Relaxe. Eles trocaram anéis no bar. Eles não estão realmente casados.

Meus pais estavam um pouco atrás de Anna, e eu podia ver claramente uma

forma de sorriso pequeno nos lábios de meu pai.

Kellan estava ao lado deles, e ele franziu a testa para a avaliação da Anna de nosso status de relacionamento. Eu também.

— Estamos casados em nossos corações, onde importa. O material legal virá depois.

Griffin saiu de perto de Matt, de repente pálido, para se juntar à nossa conversa. Assim como Anna, ele bufou.

— Por favor, vocês não estão casados. — Ele cruzou os braços sobre o peito e olhou para Kellan. — Sem despedida de solteiro, não é casamento. Essa é a lei.

Eu combinei a postura de Griffin.

— Isso não é uma lei, Griffin.

Ele balançou a cabeça para olhar para mim.

— Bem, deveria ser. *Sem P e B, sem compromisso*. — Um sorriso irritante no rosto, e eu realmente queria bater nele. Eu resisti, apesar de tudo.

Anna me ajudou batendo na parte de trás de sua cabeça. Ele estreitou os olhos para ela.

— O quê? É um sacrifício justo. Se você vai estar com uma garota para o resto de sua vida, então você deve obter pelo menos uma despedida. Ou duas. Ou três.

Anna levantou uma sobrancelha perfeitamente arqueada.

— Sério? Você quer um idiota fazendo isso com a nossa filha? — Sua mão acariciou sua barriga, e os olhos de Griffin deslocaram ao local onde o bebê estava crescendo em paz.

— Porra, não. Eu vou cortar fora as bolas do pequeno bastardo se ele tentar esse tipo de merda com minha garota, — ele fez uma careta.

— Hmmm. — Sorrindo, Anna beijou sua bochecha e deixou a conversa morrer. Eu poderia dizer que Griffin ainda estava pensando no que ela havia dito, no entanto. E ele claramente não gostou do cenário que ele havia imaginado para Kellan quando foi aplicada a sua filha. Eu compartilhei um sorriso secreto com a minha irmã. Talvez houvesse esperança para Griffin ainda.

Nosso grupo entrou no bar para tomar um drinque de comemoração para a banda antes de seu táxi chegar a levá-los ao aeroporto. A tripulação da noite não estava lá ainda, mas alguns rostos familiares estavam ao redor: Hun, Sweetie, Emily,

e Troy, o barman com uma queda interminável por Kellan. Ele animou-se consideravelmente quando entramos juntos.

Enquanto todos caminhavam para mesa de sempre da banda, parei no meio do caminho. Um homem que eu conhecia muito bem estava sentado à mesa, esperando a banda. Denny Harris, o ex-amor da minha vida. Kellan percebeu o que tinha a minha atenção e parou também. Denny levantou-se, enfiou as mãos casualmente nos bolsos da calça jeans.

Denny havia mudado um pouco desde sua volta para Seattle. Ele parecia mais velho, mais maduro. Havia confiança na forma como ele se portava, e seus olhos castanhos escuros eram cheios com autoconfiança. Ele só parecia saber quem ele era e o que ele queria, e que não era mais meu. Ele estava perdidamente apaixonado por sua namorada, Abby. Ele me machucou na primeira vez que se mudou, mas eu também tinha o machucado, e eu não poderia estar mais feliz por ele agora.

Denny sorriu para nós quando Kellan o olhou com espanto. Atravessamos até ele, e Kellan imediatamente puxou-o para um abraço de um braço só.

— Você veio para me ver ir embora?

Denny deu de ombros.

— Vocês estão prestes a atingir algo grande. Esta pode ser a última chance que eu tenho para te ver. — Kellan olhou para o lado, um pequeno sorriso em seus lábios.

— Eu não sei nada sobre isso. — Ele olhou para Denny. — Mas estou feliz por você estar aqui.

Dei um passo para dar um abraço a Denny depois que os dois amigos se separaram. Desde que eu tinha certeza de que Kellan ainda era um pouco inquieto sobre eu ser muito amigável com Denny, independentemente de quantas vezes ele me disse que estava bem com a nossa amizade, eu mantive o abraço tão breve quanto educadamente possível.

Denny se virou para os outros membros da banda, depois que me cumprimentou. Com todos espremidos ao redor da mesa, sentei-me maliciosamente perto de Kellan. Quando Denny terminou de parabenizar a todos, ele tomou a única cadeira vazia, próxima a minha no fim da mesa. Ironicamente, Denny, Kellan e eu estávamos sentados nos exatos mesmos lugares como a primeira vez que Denny e eu nos juntamos à banda para uma cerveja.

Denny olhou para mim quando Kellan ordenou a mesa uma rodada de doses. Eu vi passar uma expressão de reconhecimento sobre o rosto do meu ex. Talvez ele também estivesse pensando em como as coisas tinham mudado drasticamente para nós. Eu levantei uma sobrancelha para ele em uma pergunta silenciosa, em silêncio, e seu estado de espírito contemplativo evaporou. Com uma leve risada, ele balançou a cabeça e voltou-se para assistir a Emily se aproximando da nossa mesa com nossas bebidas.

Kellan estava me observando enquanto as bebidas eram servidas na frente de todos. Eu não senti a pontada de culpa que eu costumava sentir quando estávamos todos juntos. Em vez disso, agarrei a mão de Kellan e beijei seus dedos, deixando-o saber que eu era sua, preso em minha alma.

Kellan me deu um sorriso solto e fácil. Ele entendeu. Minha mãe viu a dinâmica entre nós três com um vinco em sua testa. Eu acho que ainda não entrava em sua mente que nós éramos todos amigos, especialmente agora que ela sabia exatamente o que havia acontecido entre Kellan e eu.

Quando todos tinham suas bebidas, exceto minha irmã, é claro, que estava na outra ponta da mesa olhando para uma xícara de suco de maçã como se fosse tóxico, nos levantamos para fazer um brinde.

Matt abriu a boca para falar, mas seu primo espalhafatoso o venceu.

— À fama, fortuna e dezenas de mulheres fáceis! — Griffin virou a dose, enquanto o resto de nós olhava para ele, papai franziu o cenho, mas, ele sempre fazia isso em torno de Griffin.

Quando Griffin bateu o copo vazio sobre a mesa, Matt continuou com o seu brinde como se nada tivesse acontecido.

— Para bons amigos e boa música. Que possamos sempre ter os dois.

— Brinde! — Nós todos brindamos, Denny e eu nos alongamos sobre a mesa para alcançar Anna e Raquel, então bebemos nossas bebidas potentes. Queimou, mas os bons desejos de Matt fizeram valer a pena.

Nós todos conversamos, relembramos, e aproveitamos a companhia uns dos outros até que um Troy taciturno caminhou até a mesa. Olhando para Kellan, ele disse ao grupo:

— O táxi está aqui. — Meu coração afundou um pouco, e doeu meu estômago. Despedidas eram apenas uma forma de vida com Kellan, e eu tinha que me

acostumar a elas.

Matt olhou para o relógio na parede e sorriu, sendo o pseudo-agente do grupo, tinha feito tudo dos planos de viagem. Manter seu grupo heterogêneo na tarefa e na hora o fazia feliz. Kellan me ajudou a levantar, e todos fomos para o estacionamento. Com certeza, o táxi que Matt tinha arranjado para eles estava lá.

A banda começou suas despedidas. Kellan me deu um beijo rápido antes de voltar para dizer adeus às pessoas que ele não tinha certeza de quando veria novamente. Ele abraçou minha mãe, apertou as mãos de meu pai, e esfregou a barriga de Anna. Ele deu um abraço amigável em Rachel, levantou Jenny um pé no ar enquanto ela riu e bateu no ombro de Troy. O sorriso de Troy era glorioso depois disso. Enquanto Kellan estava ocupado, eu disse adeus para Evan e Matt. Evan me deu um enorme, - mais para *esmagamento de pulmão,* - abraço de urso, Matt um suave aperto reservado. Eu mantive minha distância de Griffin, acenando para ele do outro lado do grupo. Em seguida, Kellan estava ao meu lado novamente.

Enlaçando meus dedos com os dele, ele olhou para Denny e estendeu a mão.

— Cuida da minha garota para mim? — A expressão de Denny foi de surpresa enquanto olhava entre Kellan e eu. Kellan sorriu e acrescentou: — Mas não muito bem, ok?

Denny soltou um grunhido divertido.

— Não faria isso... — Ele agarrou a mão de Kellan, apertando-o firmemente. — Sim, eu vou ficar de olho nela. Ela vai ficar bem. — Eu ri e Denny me deu o meu sorriso bobo favorito. Mas quando ele soltou a mão de Kellan, seu rosto ficou sério. — Espero que as coisas funcionem para você, companheiro.

Kellan sorriu e olhou para mim.

— Sim, eu também. — Pelo olhar nos olhos de Kellan, eu não poderia dizer se ele queria ser um grande astro ou não. Eu tenho a sensação de que, enquanto estivermos juntos, qualquer cenário estaria bem. Passando os braços ao redor da sua cintura, eu coloquei minha cabeça em seu ombro.

Kellan me deu um aperto final e sussurrou:

— Vejo você em breve. — balancei a cabeça enquanto eu o observava andar até seu carro para pegar a sua única bagagem, e o case preto, segurando sua guitarra premiada. Atirando-a sobre seu ombro, ele caminhou para o táxi. O motorista guardou no porta-malas para ele, enquanto Kellan escorregava no banco de trás. Eu

tive que morder o lábio para impedir a tristeza da despedida. Gostaria de me juntar a ele em breve... Eu podia esperar.

Depois que cada membro da banda estava no táxi, ele se afastou. Kellan estava perto da janela, e enfiou a mão para fora a acenou para mim, seu anel de casamento brilhando ao sol da tarde. Sorrindo como uma idiota, eu acenei até o táxi virar uma esquina e desaparecer de vista.

Denny olhou para mim quando eu deixei minha mão cair para o meu lado.

— Então, como a vida de casada está lhe tratando, Kiera? — Seu sotaque enrolado em volta do meu nome de uma forma maravilhosa. Apesar de como nossa relação tinha se alterado, o som de sua voz ainda era fascinante para os meus ouvidos.

Estudei seus olhos escuros, à procura de qualquer sinal de dor. Não parecia haver nenhuma com ele casualmente ao meu lado. Enquanto eu considerava tudo o que tinha acontecido no muito curto espaço de tempo desde meu casamento de improviso, eu dei de ombros.

— Bem — Lembrando da visita inesperada de Joey, minha voz escapou de mim. Denny percebeu a incerteza.

— Você não parece tão certa sobre isso.

Uma parte de mim realmente não queria falar sobre meus problemas conjugais para Denny. Depois de tudo que tinha acontecido enquanto éramos um casal, parecia errado confessar os meus sofrimentos. Mas Denny era um ser humano excepcional, e uma vez que ele tinha perdoado alguém, ele largava a dor e o ressentimento e seguia em frente. Bem, ele tentava de qualquer maneira. Eu já tinha o visto lutar com isso em torno de mim. Eu tinha ouvido a dor da traição em sua voz. Mas ele não havia fugido. Ele ainda estava na minha vida. Ele ainda era meu amigo. E eu devia-lhe uma resposta honesta.

— Houve um incidente em casa, — eu murmurei, olhando para os meus pais, que estavam conversando com Anna, Jenny, e Rachel.

— A bochecha de Kellan? — Eu voltei meus olhos para Denny. — Você fez aquilo? — Ele perguntou.

Eu sorri para ele. — Não. Sua ex-companheira de quarto veio...

Denny, sua mente era uma armadilha de aço, às vezes, lembrou quem era. — Joey? A menina que partiu depois que ela dormiu com ele?

Uma pontada de algo terrível agitou em meu estômago, mas eu empurrei-o para baixo.

— Sim, essa Joey. De qualquer forma, ela voltou para pegar as coisas dela, mas eu meio que joguei fora há um tempo. Kellan teve que pagar por isso.

— Bem, isso parece razoável, considerando que era dela. — Ele fez uma pausa e acrescentou: — Eu estou supondo que há mais nessa história. O que mais aconteceu?

Eu realmente não queria dizer a Denny sobre isso, mas eu tinha que dizer a alguém, e além de Jenny, Denny era melhor amigo.

— Ela deu um cartão de memória pra ele com um... vídeo de sexo... E o fez pagar por isso também.

Denny não me respondeu por um longo tempo. Eu poderia dizer que sua mente estava girando, e ele não tinha certeza de como responder. Quando uma rajada de ar quente rodou meu cabelo em torno de mim, eu não tinha certeza do que eu queria que ele dissesse. Talvez nada era melhor. Olhei para os meus pés e chutei uma pedra no cimento enquanto eu esperava por algum tipo de resposta.

— Se ela deu antes que ele pagasse... então não era a sua única cópia. Você vai ouvir sobre ela novamente, — ele disse.

Meus olhos se ergueram para ele. Eu não tinha pensado nisso. Eu sabia que outros vídeos de sexo estavam lá fora, mas eu não tinha pensado em Joey enganando Kellan. Ela trouxe para a casa para devolver antes que ela soubesse sobre mim.

Ela agiu como se fosse a única cópia que tinha, e que ela desprezava tanto a Kellan que ela não queria ele perto dela mais. Claro, talvez isso fosse uma encenação, a sua forma de mostrar a Kellan que ela não precisa dele, que ele estava abaixo dela. Ela parecia ser o tipo de segurar troféus de suas conquistas, e que maior troféu que ela poderia ter do que imagens de vídeo? Denny estava certo, tinha várias cópias. Ela não tinha a intenção de dar a Kellan a única gravação.

Denny olhou com desculpas e simpatia.

— Eu não a conheço, então não posso dizer com certeza, mas se ele ficar realmente famoso, eu não ficaria surpreso se ela tentasse fazer algum dinheiro com isso. Poderia ser em qualquer lugar, algum dia, Kiera. Sinto muito.

Suspirando para dos futuros problemas, eu lhe disse:

— Está tudo bem. Não importa, realmente não. — Denny levantou uma sobrancelha para mim, e eu ri. — Ela não é a única que tem filmes dele desse jeito, então ela não vai ter um preço muito bom. Supersaturação e tudo.

Eu queria fazer uma careta sobre o pensamento de vários vídeos de Kellan fazendo sexo rolando por aí, mas o olhar no rosto de Denny foi inestimável, e eu ri novamente.

Denny sacudiu a cabeça. — Você mudou.

Eu sorri e dei de ombros, tentando estar tão bem com isso, como eu poderia estar. A vida de Kellan não era mais privada, e partes disso iam ser desconfortáveis para nós dois. Mas eu conhecia o seu coração, e ele conhecia o meu, e juntos trabalharíamos em tempos difíceis.

Quando eu afastei os maus momentos e foquei nos bons, Denny revirou os olhos.

— Eu não posso acreditar que ele filmou a si mesmo. — Fechando os olhos, ele acrescentou: — Na verdade, sim, eu posso. — As bochechas de Denny de repente coraram, e seus olhos se abriram. Havia uma pergunta clara nas profundezas escuras, uma que ele não queria perguntar.

Mas a curiosidade o consumia.

Sabendo onde sua cabeça estava, eu bati em seu ombro.

— Não! Eu não deixei... não fizemos. Não! — eu gaguejei, não sendo capaz de colocar em palavras que eu não faria um vídeo de sexo com Kellan.

Denny riu e se afastou de mim.

— Desculpe, isso entrou em minha cabeça antes que eu pudesse impedi-lo.

Anna veio até nós, enquanto Denny ria ainda mais.

— O que está acontecendo?

Anna deu a Denny um olhar fresco, não hostil, mas não quente também. Ela ainda não tinha superado o ataque de Denny em Kellan, e, inadvertidamente me acertando. Denny se endireitou, parando seu riso.

— Nada. Apenas conversando.

Anna estreitou os olhos, como se ela pensasse que Denny ia tentar me conquistar longe de Kellan ou algo assim. Eu não sei quantas vezes eu disse a ela que nada, além da amizade existia entre nós, mas eu acho que ela jamais iria

acreditar em mim.

— Eu estou indo, Kiera. Eu preciso de um cochilo. — Seus olhos focaram apenas em mim. — As meninas e eu estamos doloridas.

Torci meu lábio, sabendo que ela não estava se referindo ao filho na barriga.

— Sim, está bem.

Quando ela rebolou até a van de Griffin, mamãe e papai terminaram a conversa com Jenny e começaram a vir em direção a mim. Pelo olhar no rosto do meu pai, eu tinha certeza que ele queria falar comigo sobre meu plano para se juntar a Kellan.

Eu suspirei, e Denny olhou para mim.

— Você está pronta para eles irem pra casa?

Eu sorri.

— Sim. — Enquanto eu esperava meus pais, eu ponderei dizer a Denny que eu estava partindo. Suponho que deveria ser uma coisa mais fácil de dizer-lhe que confessar sobre o vídeo de sexo de Kellan, mas de alguma forma, parecia mais difícil.

Mamãe se distraiu em seu caminho até mim por uma moeda no chão. Mamãe reunia todas as moedas que ela poderia, até mesmo moedas de um centavo. Ela guardava qualquer moeda, ela descobriu uma que estava datada mais cedo do que nos anos setenta. Tinha dezenas de embalagens em casa, cheias de moedas antigas.

Enquanto papai gemeu para mamãe deixá-la no chão, eu rapidamente deixei escapar o que eu realmente não queria dizer.

— Eu estou me juntando a Kellan em Los Angeles em breve, e então eu vou em turnê com ele. Estou deixando Seattle.

A boca de Denny abriu e seu rosto empalideceu. Pareceu como se eu tivesse acabado de lhe golpear no estômago. A dor rasgando passou por mim. Eu nunca tinha deixado Denny antes. Ele sempre tinha sido o único me deixando. Parte da minha alma doía, quando eu reconsiderava minha crença de que sair era mais fácil do que ser deixado. Isso não era fácil, e eu nem estava mesmo indo ainda.

Denny desviou os olhos e se recompôs. Uma vez que ele estava mais ou menos de volta, ele mudou sua atenção para os meus pais. Um sorriso malicioso iluminou seu rosto, mas não seus olhos.

— Eu me lembro quando disse ao seu pai que estávamos saindo de Ohio. —

Ele olhou para mim. — Boa sorte. Você vai precisar.

Eu balancei a cabeça e esfreguei o ombro de Denny. Um momento de tristeza passou entre nós. O pesar sobre o que nós tivemos juntos. Pesar sobre o que tínhamos perdido. Nós dois estávamos em um bom lugar agora, um relacionamento sério, mas que não quer dizer que havíamos esquecido, e nem que não pudéssemos sentir saudade às vezes, do que tínhamos sido uma vez.

Denny me deu um pequeno sorriso de compreensão que quebrou meu coração um pouco. Por mais que eu fosse sentir falta de Jenny e Anna, eu acho que eu ia sentir de Denny ainda mais. Não tinha certeza se devia confessar para ele ou não, dei-lhe um sorriso convincente.

— Mas eu vou voltar muito, para verificar Anna, e certificar-me de que ela está bem.

Denny assentiu enquanto meus pais finalmente se juntaram a nós.

— Isso é provavelmente uma boa ideia. Eu poderia manter um olho nela para você, mas, uh... você sabe como ela se sente sobre mim.

Com os meus pais no alcance da voz, eu só dei a Denny um leve aceno de cabeça em resposta. Eu não queria falar sobre o porquê de Anna ter problemas com Denny na frente dos meus pais. Eles não sabiam o que Denny havia feito, e eu preferiria que eles nunca soubessem. Papai insistiria que eu cortasse Denny para fora da minha vida para sempre, e eu não queria. Ele era parte de mim.

Papai parecia exausto, pronto para tirar férias de suas férias. Cruzando os braços sobre o peito, ele estava alto e reto e tentou ser imponente.

— Kiera, eu acho que nós deveríamos sentar e ter uma discussão sobre você se juntar a Kellan. — Por sua expressão, ficou claro que ele pensou que a ideia era ridícula. — Você está realmente indo para para Los Angeles? Porque eu não estou bem com você estar em uma cidade desse tamanho. — Ele fez uma pausa, depois acrescentou: — Cercada por um grupo de estrelas do rock.

Eu sorri para o meu pai e comecei a responder, mas Jenny o e saltou para o meu lado.

— Você realmente está indo pra lá? Para estar com eles enquanto gravam o álbum?

Eu não tinha tido tempo para dizer a Jenny sobre isso também. Tanta coisa havia acontecido tão rápido... Eu ainda estava um pouco tonta. Agarrei os braços de

Jenny e respondi a ela e meu pai.

— Kellan realmente me quer lá, e já que eu terminei com a escola, eu tenho muito tempo livre.

Papai franziu o cenho.

— Você não deve perder tempo antes de se aplicar para um emprego, Kiera. Isso vai ser negativo para o seu currículo.

Eu me encolhi quando enrolei o meu braço em torno de Jenny e me agarrei a ela, de repente, eu precisava de seu apoio.

— Hmm, na verdade, pai... eu não vou me candidatar a um emprego. Quando Kellan terminar o álbum, ele vai entrar em turnê novamente para promovê-lo... e eu estou indo com ele.

Minha voz saiu em baixo tom. Por um segundo, o único ruído era o tráfego abaixo da estrada.

Então Jenny e meu pai falaram, ao mesmo tempo. Surpreendentemente, os dois disseram a mesma coisa, só que em maneiras completamente diferentes.

— De jeito nenhum!

A explosão de Jenny era uma exclamação de surpresa, papai era uma ordem. Olhei entre ambos, Jenny dando um grito animado, e meu pai um empático sorriso.

— Eu sei que é repentino, mas é o que eu realmente quero fazer.

Jenny me abraçou. No meu ouvido, ela me disse:

— Estou fedendo de tanta inveja de você! — Ela se afastou, com seus pálidos olhos brilhantes, acrescentou. — Eu vou sentir sua falta... mas você vai se divertir muito.

Eu ri para ela, sua energia alimentando a minha própria. Então a voz do meu pai quebrou a minha alegria.

— Não, Kiera. Isso não é aceitável.

Olhei para ele, meu felicidade desaparecendo. Sua carranca se aprofundou.

— Nós não a apoiamos através de quatro anos de faculdade para que você possa jogar tudo fora para acompanhar uma banda por todo o país. — Ele disse *uma banda* com desprezo e irritação subiu minha espinha.

Eu queria dizer ao meu emburrado pai que minhas bolsas tinham pago a

maioria dos meus estudos, que a sua contribuição tinha sido muito menor em comparação, mas que não era realmente a questão que estava sendo discutida.

— Não é *'uma banda*,' papai. É a banda do meu marido.

Pai revirou os olhos.

— Você não está realmente casada, Kiera

Eu ignorei seu comentário.

— E ele precisa de mim com ele.

Papai bufou, como se ele não acreditasse nisso, como se ele acreditasse que Kellan preferia estar sozinho na estrada.

Mas papai não tinha visto o quão duro foi a última turnê de Kellan. Na verdade, muito da crise tinha sido por causa de seu pai, mas eu acho que uma grande parte também foi por causa de mim, porque ele queria ficar comigo e não podia estar. Eu sei que era assim que eu sentia por ele.

Antes que papai pudesse expressar sua objeção, acrescentei:

— E, além disso, eu não vou jogar fora a minha educação. Eu vou ser uma escritora, e eu posso fazer isso na estrada com Kellan.

Meu pai me deu um olhar vazio.

— Uma escritora? Você não pode fazer isso, uma escritora. — Mamãe deu uma cotovelada nas costelas do meu pai, e ele olhou para ela. — O quê?

Ignorando-o, mamãe virou-se para mim.

— Tenho certeza que você vai fazer muito bem, querida. Seu pai está apenas preocupado sobre seu futuro... apenas no começo, é claro.

Olhei para meu pai. Isso não era inteiramente sua objeção. A menos que eu fosse, digamos, uma jornalista escrevendo para um grande jornal, papai pensava que escrever era tão frívolo como fazer música. Um verdadeiro trabalho consistia em horas definidas, um local definido, e um salário definido. Papai gostava de coisas que ele podia confiar. Eu também, mas eu também sabia que a vida de Kellan estava prestes a explodir. Meu pai podia não acreditar nisso ainda, mas ele faria em breve. Kellan era talentoso demais para o mundo não tomar conhecimento.

Mudando minha expressão para um sorriso apaziguador, eu assegurei a ele,

— Kellan e eu vamos fazer tudo certo. Você não precisa se preocupar.

Sua expressão irritada tornou-se preocupada.

— Eu sempre vou me preocupar com você, Kiera.

Minha raiva suavizou. Suspirando, eu liberei meu domínio sobre Jenny e caminhei até meu pai. Jogando meus braços em torno dele, eu lhe disse:

— Eu vou ficar bem, e eu também te amo.

Ouvi ele fungar quando passou os braços em volta de mim. Eu percebi então que meu pai sempre estaria por perto. Ele poderia não apoiar plenamente a minha decisão, mas ele não queria segurá-la contra mim também, assim como ele não jogava as decisões erradas de Anna contra ela. Meus pais nos amavam em nossos altos e baixos. E enquanto para eles isto era um baixo, era um alto para mim.

Afastando-me do papai, eu lhe disse brilhantemente.

— Vamos para casa, e eu vou te contar tudo sobre isso.

Papai acenou com a cabeça e suspirou.

Capítulo 5

A EXPULSÃO APROPRIADA

Uma semana depois, toda a família fez a viagem até o aeroporto para ver de meus pais. Quando chegamos à área de embarque, eu não podia evitar, mas ansiosamente olhava para os aviões estacionados lá fora. Eu desejei que eu estivesse em um indo para me encontrar com Kellan. Eu já sentia falta dele. Ele sentia a minha também. Eu tinha recebido um cartão postal dele no dia anterior, uma imagem do letreiro de Hollywood. Na parte de trás ele tinha escrito,

Apresse-se e chegue até aqui, então eu paro de sonhar com você.

Anna deu a mamãe um abraço caloroso, enquanto meu pai explicava que eu precisava ligar para ele todos os dias.

— Eu estou falando sério, Kiera. E, se eu não ouvi-la por um par de dias... então... Estou voando atrás de você.

Seu rosto era severo, mas seus olhos desmentiam sua verdadeira preocupação comigo. Ele realmente não gostava da ideia de que eu iria embora.

Passando os braços ao redor de seu pescoço, dei-lhe um rápido beijo na testa.

— Pai, eu vou ficar bem. Kellan estará comigo o tempo todo. — Meu pai estava emburrado quando eu o liberei. Minhas palavras de conforto não foram tão reconfortantes para ele. Papai não tinha aprovado Kellan totalmente ainda, e ele não era exatamente o ideal de guarda-costas aos olhos do papai.

Anna o distraiu de sua miséria, envolvendo-o em um abraço brincalhão.

— Tchau, pai.

A carranca do pai mudou para um largo sorriso quando ele a acariciou de volta. Virei-me para dizer adeus à mamãe. Depois que ela beijou minha cabeça e me disse que me amava, ela perguntou:

— Então, você já decidiu entre um inverno ou primavera para o casamento? Porque nós temos um monte de trabalho para começar a fazer.

Eu contive meu suspiro quando saí de seu abraço. Eu já ouvi essa pergunta

cerca de cem vezes.

— Eu vou deixar você saber, mãe.

Ela ergueu as sobrancelhas.

— Não espere muito tempo. Preciso de tempo para fazer os convites e organizar tudo.

Eu dei um longo suspiro.

Uma vez que nossos pais estavam enfiados no avião, Anna se virou para mim. Com um longo suspiro, ela perguntou:

— É só porque eu estou grávida, ou estão sempre com esta encheção de saco?

Eu ri para ela e encolhi os ombros. Eu não podia falar pela parte da gravidez, mas eu tinha de imaginar que sua condição só contribuía para o problema. Bem-intencionados ou não, nossos pais podiam ser desgastantes.

Tão ansiosa quanto eu estava para ver Kellan, eu também estava um pouco relutante em deixar Seattle. Tive âncoras aqui. Um lugar era apenas um lugar, como eu disse a Kellan antes, mas lugares vinham com as pessoas, e havia algumas que eu era realmente iria sentir falta. Quando Jenny e eu fechamos o bar na noite antes do meu último turno, parecia surreal para mim.

Amanhã seria o último dia que eu trabalharia no Pete. Jenny agarrou-me no estacionamento e me puxou em para um abraço apertado, havia lágrimas em seus olhos.

— Eu vou sentir tanto a sua falta, Kiera.

Eu a abracei de volta bem apertado, segurando minhas próprias lágrimas.

— Pare, você vai me fazer chorar. — engasguei. Ela me soltou, e eu esfreguei seu ombro. — Eu não vou a lugar nenhum ainda. Ainda tenho que trabalhar amanhã, lembra?

Jenny fungou e passou os dedos em seus olhos.

— Eu sei. Eu só... Eu odeio despedidas.

Engoli o caroço em minha garganta enquanto eu observava Jenny soltar uma lenta e controlada respiração.

— Não é um adeus ainda. E eu vou estar de volta.

Jenny brilhava enquanto ela balançava a mão.

— Oh, eu sei que você vai. Além disso, vou visitar vocês sempre que puder, — Seu sorriso repentino estava exultante e combinava com o brilho de seu cabelo platinado. — Existe uma coisa boa sobre você deixando Pete, a propósito.

Não tendo a certeza do que poderia ser, dei-lhe uma expressão vazia. Jenny saltou na ponta dos pés e exclamou:

— Nós teremos uma festa amanhã à noite!

Eu me encolhi. Eu realmente não queria ser o centro das atenções em uma festa de despedida. Vendo minha reação, Jenny controlou suas feições.

— Oh, não se preocupe. Vamos mantê-la discreta. Apenas um pedaço de bolo no quarto dos fundos.

De alguma forma, eu tinha certeza que não seria o caso.

Dirigindo de volta para a minha casa vazia no Chevelle de Kellan, de repente eu estava subitamente surpreendida com a solidão. Kellan só tinha ido há um par de semanas, mas parecia uma eternidade. Nossa pequena casa de dois andares branca estava fria e pouco convidativa quando me aproximei dela. Havia apenas algo sobre Kellan estar aqui que fazia a casa parecer viva. Sua energia enchia-a com vida, com a música.

Quando eu abri a porta, procurei na minha bolsa o meu telefone. Era tarde, mas provavelmente não seria tarde demais.

Kellan era uma espécie de coruja noturna. Ele também era um madrugador, por isso, se eu sentisse falta dele, eu não teria que esperar muito tempo para ouvir a sua voz sensual.

Fechei e tranquei a porta, e disquei o número dele. Atendeu quase que instantaneamente.

— Ei, você. Como você sabia que eu estava pensando em você?

Eu ri de sua saudação.

— Porque você está sempre pensando em mim.

— É verdade, — ele disse. — Estou com saudades. Você está chegando em breve?

Meu sorriso estava feliz quando eu joguei minha bolsa e tirei a jaqueta.

— Anna e eu estaremos em um avião na sexta-feira.

Anna tinha tomado a última semana de julho de folga do trabalho para que ela pudesse me entregar com segurança em Los Angeles. Surpreendentemente, tinha sido ideia do meu pai. Mas Anna estava pronta para qualquer tipo de aventura e tinha ansiosamente concordado. Na verdade, ela teria nos colocado no vôo assim que eu terminasse meu turno de amanhã no Pete, mas ela tinha um compromisso muito importante com o médico no dia seguinte.

— Ótimo. Eu estive preparando o nosso quarto. Você vai amá-lo.

Meu sorriso ficou ainda mais amplo.

— O nosso quarto?

— Sim. — Eu ouvi os sons de outras pessoas rindo e me perguntei quem mais estava acordado a essa hora.

— E, eu não tenho certeza se eu mencionei isso ou não, mas traga o seu biquíni. A casa tem uma piscina.

Kellan e a banda estavam hospedados em uma casa que era propriedade da gravadora. Pelo que Kellan tinha me dito sobre isso até agora, era boa, então eu não estava muito surpresa que tinha uma piscina. Parecia que piscinas eram muito mais comum na Califórnia do que em Washington. Tínhamos stands de expressos em cada esquina, eles tinham piscinas em cada quintal.

Caminhando no andar de cima, eu disse a Kellan como eu estava animada para me juntar a ele. Ficar em casa sozinha era um pouco assustador às vezes. Eu tinha obtido o hábito de escrever na cama até as primeiras horas da manhã; imergindo-me na minha memória romântica o qual não me impedia de pensar sobre a possibilidade de que um bicho-papão estava escondido no armário. Kellan me colocando na cama pelo telefone ajudava a aliviar os medos da madrugada. Sua voz sempre tinha um efeito calmante sobre mim. Bem, talvez "calmante" não era a melhor palavra.

Enquanto sua voz sempre me afetava, havia definitivamente momentos em que o som abafado que saia de sua boca não era nada relaxante.

Com o telefone colado ao meu ouvido, eu estava pronta para dormir. Porque eu sentia falta dele, eu coloquei uma camisa que eu não costumava usar. Ela estava impregnada com o cheiro de Kellan, e eu não queria que acabasse. Deslizando a camisa preta com a palavra "*Douchebag*" em letras garrafais brancas brilhantes sobre minha cabeça, eu me arrastei para a nossa cama.

Quando Kellan me deu o resumo sobre sua agenda, eu trouxe o tecido da sua camiseta até meu nariz e inalei o cheiro dele. Era incrível, viril, mas limpo. Eu ainda não tinha certeza de qual a combinação de produtos que ele usava para criar esse perfume, mas era o cheiro mais sensual do mundo. Eu supunha que era possível que não fosse um perfume fabricado. Talvez apenas cheirasse naturalmente incrível, sua pele nua era bastante comestível, depois de tudo.

Eu ri um pouco com esse pensamento, e Kellan parou de falar.

— O que você está fazendo? — Ele perguntou, com um claro sorriso em sua voz.

— Acabei de me arrastar para a cama.

Ele imediatamente me cortou. — Você está nua?

Eu corei toda e senti uma agitação no meu corpo por suas palavras. Eu ainda podia ouvir ruídos fracos no fundo, então eu sabia que Kellan não estava sozinho. Mas talvez ele poderia...

— Não. Estou vestindo a camisa que você me deu há muito tempo. É a minha camisa favorita. Eu não costumo usá-la, no entanto. — fechei meus olhos enquanto eu confessei quão obcecada por ele que eu era. — Cheira a você, e eu quero que continue assim.

Kellan riu em um tom baixo, que acendeu a fagulha de calor na minha barriga que ele tinha alimentado momentos antes. Corri uma mão sobre meu corpo quando a dor da solidão dentro de mim crescia. Eu sentia muita falta dele, seu toque, seu sorriso, seus olhos, sua tatuagem... seu coração. Tudo.

— Sério? — Perguntou ele. — Será que eu... sou cheiroso?

Um baixo ronronar me escapou.

— Sim, você sabe, e é o melhor cheiro do mundo. Melhor do que o café.

Kellan gemeu. — Deus, Kiera, você está me deixando excitado.

Eu sorri, imaginando-o inquieto como eu estava ficando.

— Você está sozinho? — sussurrei, com medo de que de alguma forma, alguém iria me ouvir... ou Kellan. Ele não era exatamente contrário a íntimas performances em público.

— Espere, — ele murmurou instantaneamente. Depois de um segundo, eu o ouvi entrar em um quarto. — Boa noite, pessoal, vejo vocês na parte da manhã. —

Houve alguns murmúrios no fundo, e então ele desapareceu, e tudo que eu ouvi foi Kellan me dizendo: — Agora eu estou. Você quer alguma coisa?

Corri a mão pelo meu rosto. Eu ainda lutava com esta parte dele perguntando o que eu queria, o que eu precisava. Mas lembrei-me do que ele disse na manhã após a noite de núpcias, ele queria que eu me sentisse confortável pedindo-lhe qualquer coisa, conversar com ele sobre qualquer coisa. Eu não deveria de estar envergonhada. Kellan me amava, com coração e alma, e ele nunca me machucaria intencionalmente. Ele podia provocar-me de vez em quando, mas eu acho que ele não faria isso hoje à noite.

— Kellan, — eu murmurei, minha voz fazendo aquela coisa gemido-grunhido. — Eu sinto sua falta, e eu quero fazer amor com você. — Antes que eu pudesse compreender o que eu estava dizendo, rapidamente acrescentei: — Tire a roupa.

Bati minha mão na minha testa depois que eu disse isso, não era exatamente o pedido mais sexy. Eu esperava que Kellan risse e me desse uma resposta rápida, mas ele não fez. Chupando uma respiração rápida, ele gemeu,

— Deus, está quente. Estou tão duro agora. Eu gostaria que você pudesse ver.

Meu coração batendo no meu peito, uma imagem dele inundou minha cabeça. A ideia surgiu na minha mente e eu repeti para ele sem exatamente querer.

— Envie-me uma foto.

Apertei meu lábio com tanta força, que eu pensei que eu poderia extrair sangue. Eu seriamente apenas lhe disse para enviar-me uma foto? Eu realmente nunca pensei que eu pediria isso a ele. Então, novamente, havia um monte de coisas que eu nunca tinha esperado acontecer antes de Kellan. Ele me abriu de forma muito inesperada.

Assim, quando eu estava me perguntando se Kellan realmente iria enviar uma foto, ele me disse:

— Espere um pouco. — Talvez eu estivesse imaginando, mas eu pensei ter ouvido sua calça jeans sendo aberta. Oh. Meu. Deus.

Eu não tinha certeza se eu poderia lidar com a imagem erótica que ele estava prestes a enviar para mim. Meu corpo já estava dolorido para ele me tocar. Vendo o quanto ele sentia a minha falta, o quanto ele me queria... podia me desfazer.

O telefone ficou em silêncio, então a respiração pesada voltou ao meu ouvido. Eu não tinha certeza se ele tinha feito isso ou não, então meu telefone apitou.

Fechei os olhos por um segundo, nervos e emoção que lavavam sobre mim.

Deus, eu sentia muita falta dele.

— Kellan, — eu murmurei, enquanto puxava meu telefone longe do meu ouvido.

Com cuidado para não cair em cima dele, eu verifiquei a mensagem que ele me mandou. Meu queixo caiu quando eu abri. Ele fez isso. Ele realmente fez isso. Ele me enviou uma foto de si mesmo em seu estado mais exposto e vulnerável.

Era verdade, Kellan não era tão reservado como eu era, e isso provavelmente não era tão monumental para ele como era para mim, mas ainda assim...

Eu não conseguia parar de olhar para a fotografia. Curiosamente, considerando o assunto, era artístico e bonito. Fotos de Kellan geralmente eram. Ele era ousado e orgulhoso, a iluminação era lisonjeira, e sua mão esquerda estava posicionada de tal forma que o seu anel de casamento parecia brilhar para mim, como se dissesse: *Isto é seu, esposa, e somente seu.* Era fascinante, deslumbrante, doce e quente, tudo ao mesmo tempo. O fogo me formigando antes de explodir em chamas totalmente. Eu precisava dele... imediatamente.

— Kiera? Você ainda está aí?

Eu rapidamente trouxe o telefone de volta ao meu ouvido.

— Eu preciso que você me toque, Kellan... agora.

Desta vez, ele riu.

— Desnecessário dizer que eu preciso de você para me tocar também.

A imagem de seu corpo estava para sempre gravada no meu cérebro, eu gemia seu nome... E não foi a última vez que seu nome saiu dos meus lábios naquela noite...

Eu tinha um sorriso tonto no meu rosto enquanto eu caminhava para o trabalho na noite seguinte. Ele caiu de meus lábios quando eu notei o que Jenny tinha feito no bar. Contra a minha vontade, Jenny tinha decorado para minha festa de despedida. Cada arco e mesa foram decorados com flâmulas rosas e branco. Balões em todas as cores do arco-íris espalhadas no teto. Longas sequências foram amarrados em cada um, balançando baixo o suficiente para que as pessoas pudessem agarrá-los, os clientes estavam tendo um grande momento puxando-os para baixo e vendo-os flutuar para cima. A enorme faixa foi anexada à parede preta

por trás do palco, bem em cima do desenho da banda. Em letras vergonhosamente grandes, ele gritava:

ADEUS, KIERA! BOA SORTE! NÓS VAMOS SENTIR SUA FALTA!

Jenny correu até mim enquanto eu estava escancarada na porta. Ela me deu um abraço rápido quando eu exclamei:

— Jenny! O que aconteceu sobre ter um pequeno bolo na sala dos fundos?

Com seu sorriso grande e bonito, ela encolheu os ombros quando nos separamos.

— Não se preocupe, ainda há um bolo no quarto dos fundos para você. — Seus olhos pálidos passaram ao redor do bar, voltando novamente para mim. — Eu senti como se sua despedida precisava de um pouco... um toque especial. Este é um grande momento para você, depois de tudo. Você não está apenas deixando o bar, você está deixando Seattle. — Ela fez uma careta.

Eu suspirei, mas não podia realmente discutir com ela, especialmente quando vi seus olhos nebulosos. Então, embora eu realmente quisesse derrubar todas as flâmulas e estourar cada balão, eu dei a ela outro abraço em vez disso. Acho que eu poderia colocar alguns enfeites em mim para uma noite, mas eu recusei o chapéu de festa que ela pegou para mim, no entanto. Talvez eu pudesse me sentir como uma idiota esta noite, mas eu não queria parecer como uma.

Quase todo mundo que eu conhecia em Seattle veio ao Pete me desejar sorte na minha próxima viagem. Minha irmã, meus amigos da faculdade, os clientes regulares que eu tinha servido quase todas as noites, um casal de amigos que eu tinha feito na aula de arte. Denny entrou e sentou-se à mesa da banda, brincando e rindo com o segurança, Sam.

Foi reconfortante ter todos que eu me preocupava tão perto de mim. Eu não poderia imaginar deixando tudo isso em um par de dias. A mudança quase parecia monumental, e uma parte de mim não achava que eu poderia fazê-lo, mas eu me lembrei do meu telefonema com Kellan na noite anterior e que ele estava esperando por mim em Los Angeles, e eu sabia que poderia fazê-lo. Doeria partir, mas é o que eu tinha que fazer. Além disso, as dores do crescimento devem machucar um pouco.

Mais tarde, à noite, uma das minhas melhores amigas na escola, Cheyenne, chegou. Ela era quente e descolada, uma daquelas garotas que todos gostavam. Ela

tinha gostado de mim imediatamente e me salvou em nossa aula de poesia. Eu tinha certeza que não iria me formar sem ela. Bem, ok, eu provavelmente faria, mas ela definitivamente ajudou ao facilitar o processo.

Cheyenne seguiu para o bar com sua namorada, Meadow, e o resto dos membros da Poetic Bliss. Fiquei surpresa ao ver a banda lá, elas não estavam programadas para tocar esta noite. Quando Cheyenne me deu um abraço, Sunshine, Tuesday, e Bliss ligaram seus instrumentos. Rain tomou seu lugar atrás do microfone, enquanto Meadow abaixou atrás da bateria. Sim, todos os membros da banda tinham nomes estranhos. Dizer seus nomes diretamente a elas tinha sido um desafio no início. Era um pouco difícil para mim chamar alguém de Tuesday com uma cara séria.

Quando a música encheu o bar, eu olhei entre as minhas duas loiras amigas alegres. Cheyenne estava olhando para a banda das garotas com uma expressão de adoração que eu sabia muito bem porque que eu tendia a olhar para os D-Bags exatamente da mesma maneira. Jenny estava pulando na ponta dos pés, excitada sobre sua bem sucedida festa.

— Elas estão tocando hoje à noite... só para mim ? — perguntei, surpresa.

Cheyenne olhou para mim com seu sorriso maior que seu estado natal, Texas.

— Claro que sim! Perguntei a Meadow se elas poderiam dar-lhe uma despedida apropriada. — Ela suspirou quando ela olhou de volta para sua namorada. — Elas tiveram que reorganizar alguns shows, mas elas estão felizes em fazê-lo. Qualquer coisa para a minha garota Kiera!

Pisquei, me perguntando se eu seria tão legal se Kellan quisesse dar a uma ex-paixão um presente tão prestativo.

Então, novamente, Meadow me conhecia e sabia que eu estava com Kellan... e que eu era hétero. Suponho que superado o ciúme, se não mesmo foi o caso; Cheyenne e eu tínhamos cimentado nosso status de só amigas antes delas até começaram a namorar.

Eu achava difícil me concentrar em meus deveres de garçonete uma vez que a banda estava em pleno andamento. Meus amigos continuavam conversando comigo em cada esquina, e vários clientes que não estavam lá por mim estavam um pouco irritados com a coisa toda. Eventualmente, Pete saiu de seu escritório e me deixou ir várias horas mais cedo.

Havia muitos gritos e assobios quando eu lhe entreguei meu avental. Pete deu um tapinha no meu ombro, me agradeceu por meu tempo aqui no bar, em seguida, entregou-me um pirulito com sabor de maçã. Tentei não ficar com lágrimas nos olhos, mas quando minha colega Kate me deu um abraço, eu não aguentei.

Kate, com os olhos marejados, caminhou comigo até o bar. Rita estava cuidando do bar, como fazia quase todas as noites, e ela derramou algumas doses enquanto Jenny pegou o bolo da sala dos fundos. Pela primeira vez desde que eu tinha conhecido Rita, ela não mencionou o meu marido deus-do-rock. Ela geralmente se gabava sobre ter dormido com ele, ou fazia algum comentário vago que cheirava a insinuação, mas esta noite ela parecia quase respeitosa enquanto comia um pedaço de bolo e bebendo uma dose comemorativa.

Até o momento que nosso grupo tinha acabado com o bolo, eu tinha tomado cerca de seis doses comemorativas. Eles só se mantiveram milagrosamente aparecendo na minha frente, e alguém, geralmente a minha irmã me incentivava a bebê-las. Minha cabeça estava confusa quando alguém me puxou para a pista de dança... Cheyenne, eu acho.

Quando eu fui puxada para o meio dos fãs da banda, eu deixei minhas inibições e dancei com todo meu coração.

Eu sempre tinha achado a dança libertadora, uma maneira de sair da minha própria cabeça. O álcool surgindo através do meu sistema ajudou para isso também, é claro. Eu senti como se estivesse flutuando enquanto eu girava.

Depois de uma eternidade de danças misturadas com a bebida, eu estava suada, despreocupada, e sentindo nenhuma dor. Eu esbarrei em um corpo atlético familiar, e virei-me para olhar para dentro dos quentes, olhos escuros de Denny. Ele sorriu em cima de mim enquanto me segurava. A música, a multidão... lembrou-me da dança com Denny em uma ocasião muito diferente. Examinando o meu rosto, Denny perguntou:

— Você está bem, Kiera? — Olhando ao redor do bar, eu me perguntava se a namorada de Denny estava com ele. Ela e Denny trabalhavam para uma empresa de publicidade próspera. Denny era uma espécie de seu chefe.

— Abby está aqui? — Minha pergunta saiu um pouco arrastada. Quando Denny começou a me responder, um pensamento aleatório surgiu na minha cabeça e saiu direito de minha boca. — Vocês trabalham juntos... Então, já que você está no comando durante o dia, ela é o sua chefe à noite?

Seu rosto vermelho, Denny murmurou algo sobre ela estar com amigos hoje à noite, enquanto eu ri da imagem agora firmemente gravada na minha cabeça.

Enquanto eu estava rindo, eu notei um amigo meu, segurando outra dose para mim. Ansiosamente a tomei, encontrando o corpo de Denny para que eu pudesse agarrar a bebida. Inclinamos juntos quando meu braço passou sobre seu ombro. Rindo, eu entreguei o copo vazio para o meu amigo e passei o outro braço em torno de Denny; um sentimento de familiaridade me inundou e os nossos olhos se encontraram.

Apesar do *Jose Cuervo* realmente não se preocupar com limites pessoais, eu sabia na parte de trás da minha cabeça que estávamos muito perto. Enquanto Denny franziu a testa para mim, empurrei-o de volta para que nossos peitos não estivessem mais tão perto. Bem, eu quis empurrá-lo. Eu acabei me forçando um passo para trás. Topei com o cara atrás de mim e quase perdi o equilíbrio. A carranca de Denny se aprofundou quando ele agarrou meu cotovelo para me manter na vertical.

— Você está bêbada, não é?

Minha resposta saiu em uma risada estridente.

Denny revirou os olhos e balançou a cabeça.

— Eu estava prestes a ir para casa, mas eu não posso deixar você aqui sozinha assim. Sua irmã já foi?

Apertei os lábios, tentando me lembrar em meio à neblina. Minha irmã ainda estava aqui? Ela já esteve aqui?

Eu não conseguia lembrar... e, em seguida, meu cérebro nebuloso buscou uma memória de apenas alguns minutos atrás. Anna tinha começado a sentir um pouco cansada, e queria ir para casa e rastejar para a cama. Ela tentou me fazer ir com ela, mas eu queria continuar dançando e me recusei a deixá-la me mover daqui. Irritada, Anna pediu para Jenny me levar para casa antes que ela rebolasse para fora das portas. Isso tinha me chocado um pouco. Anna nunca tinha sido a primeira a sair de uma festa antes.

Eu balancei a cabeça.

— Não, ela cascou fora... saiu.

Eu ri, e Denny suspirou.

— Bem, então, eu acho que eu estou dirigindo para casa.

Tocada por sua oferta, eu apertei com força.

— Você é o melhor, Denny. — Um ligeiro soluço saiu de mim. — Me desculpe, eu te trai.

Denny começou a me mover em direção ao quarto dos fundos.

— Sim, eu acho que é definitivamente hora de você ir. Vem...

Agarrei-me a ele como uma tábua de salvação, quando a dor e tontura lutavam dentro de mim. Uma parte de mim odiava que ele fosse cuidadoso comigo depois de eu ter sido tão horrível com ele, e uma parte de mim amava que ainda éramos tão bons amigos que ele precisava ter certeza que eu estava bem. Corremos para Jenny na parte de trás, quando eu peguei minhas coisas.

— O que está acontecendo? — Ela perguntou com cautela. Ela não parecia feliz quando Denny explicou que ele estava indo para me levar para casa. — Oh, bem, eu disse a Anna que eu iria levá-la depois do trabalho.

Denny olhou para mim. Eu não poderia ficar em linha reta, e eu balançava um pouco... o que me fez rir.

— Eu acho que ela não pode esperar tanto tempo, Jenny.

Não querendo que ela se preocupasse, eu joguei meus braços em torno dela e disse a ela que a amava. Ela parecia ainda mais preocupada quando eu saí.

Denny me ajudou a entrar no Chevelle com uma mão nas minhas costas. A banda ainda estava tocando quando eu procurei na minha bolsa as chaves. Eu me senti um pouco mal que eu estava perdendo o fim da minha festa de despedida, e uma parte de mim ainda queria estar dançando, mas minha cabeça estava começando a girar. Com os olhos semi-fechados, eu entreguei a Denny minhas chaves. Quando ele abriu a porta do passageiro e me ajudou a sentar-me, eu perguntei:

— E o seu carro?

Ele me cedeu com um sorriso no rosto.

— Não se preocupe com isso agora. Eu vou buscá-lo mais tarde. O que importa é você chegar em casa a salvo.

Ele fechou a porta, em seguida, caminhou da volta para o lado do motorista. Mais uma vez, a dor passou por mim.

Por que ele era tão bom para mim? Eu tinha feito coisas horríveis, horríveis

para ele. Eu era uma pessoa horrível, horrível.

Será que ele realmente ainda sentia algo tão forte por mim que ele poderia olhar o passado, todos os meus defeitos... e ainda me amar?

Quando ele se sentou ao meu lado, eu imediatamente perguntei-lhe exatamente isso.

— Você ainda está apaixonado por mim? É por isso que está cuidando de mim?

Os dedos de Denny pausaram no caminho para a ignição. Ele olhou para mim, o vazio em seus olhos.

— Eu não sei como responder a isso, Kiera. E eu realmente não acho que eu deveria agora. — Ele balançou a cabeça e ligou o carro.

Coloquei minha mão em seu braço, sem entender.

— Por quê? — Meu mundo começou a se inclinar, e ele exalou uma longa e lenta respiração.

Os olhos de Denny me estudaram por um segundo antes que ele apoiasse o braço na janela do carro.

— Porque você está bêbada, e eu não quero que você tenha a ideia errada.

Removendo a minha mão, eu corri de volta pelo meu cabelo, desfazendo o meu rabo de cavalo.

— Eu não faço nenhuma ideia... — murmurei, fechando os olhos.

Ouvi Denny suspirar, e pensei que eu o ouvi dizer:

— Sim, eu sei que você não faz ideia.

Denny ligou para Abby. Seu rosto se iluminou quando ele falou com ela. Pela metade da conversa que eu podia ouvir, ela não parecia preocupada com Denny estando comigo. Ele disse a ela que eu tinha bebido muito no bar e ele estava me levando para casa. Eu não tinha certeza de qual foi sua resposta, mas ele riu, e seus olhos eram claros e imperturbáveis. Mesmo que eu estivesse começando a sentir um pouco enjoada, vê-lo feliz me fazia feliz.

Quanto mais eu tempo eu ficava sentada, pior eu me sentia. Até o momento que Denny parou o carro, meu estômago estava embrulhado.

Sentindo-me avermelhada e repugnante, eu gemi e inclinei a cabeça contra a

janela. Denny me lançou um olhar preocupado.

— Você está bem?

Eu balancei minha cabeça e bati a mão sobre minha boca. Não, eu definitivamente não estava bem. Denny amaldiçoou e rapidamente saiu do carro. Ele correu de volta para mim e me ajudou a sair e ficar de pé. Meu estômago embrulhou quando me mexi.

— Denny, — murmurei, — Eu não me sinto bem.

Eu tropecei e Denny me segurou em seus braços. Eu apertei a minha boca fechada, pedindo a náusea para parar. Isso não aconteceu, no entanto. Em vez disso, ela ficou mais forte e mais forte. Denny se apressou para a casa, dizendo-me:

— Eu sei que você não está bem, Kiera. Vai ficar tudo bem, espere. — Lágrimas estavam vazando dos meus olhos quando ele se agachou para baixo para abrir a porta, eu realmente odiava estar passando mal.

Fechando a porta com o pé, Denny correu para cima. Ele me pôs no banheiro bem quando eu perdi o controle. Afundando de joelhos, eu ruidosamente perdi meu estômago para o vaso sanitário. Denny suspirou e me deu um tapinha nas costas. Ele tirou minha bolsa do meu ombro enquanto eu vomitava mais algumas vezes. Quando coloquei minha cabeça no assento, eu podia ouvi-lo umedecer uma toalha. Ele me entregou e eu, agradecida, limpei a boca com o pano quente.

— Obrigada, — murmurei, então vomitei novamente.

Senti como se estivesse doente por horas. Isso nunca parecia terminar. Eu estava uma bagunça, fungando e chorando, mas Denny ficou ao meu lado. Quando não havia mais nada no meu estômago, deitei-me sobre o piso frio do banheiro.

Ele era maravilhoso. Quando fechei meus olhos, Denny sussurrou:

— Kiera?

Eu estava tão cansada, eu não podia responder.

Ele soltou um longo e lento suspiro quando ele colocou uma mecha de cabelo atrás da minha orelha. Eu queria abrir meus olhos para ver sua expressão, mas minhas pálpebras pareciam de chumbo. Senti os braços fortes de Denny me segurando novamente, então ele lentamente entrou no meu quarto e me deitou na cama. Depois ele tirou os sapatos e meias, eu me enterrei na coberta, nada jamais me fez sentir tão incrível em toda a minha vida.

Denny se inclinou sobre mim, então ele hesitou, eu podia sentir a presença dele em cima de mim. Eu novamente tentei abrir os olhos, mas era como se estivessem colados. Depois de outra pausa, senti seus lábios inferiores no meu do cabelo. O gesto me fez sorrir. Ele se afastou e eu senti que ele ia me deixar. Eu fracamente estendi a mão e peguei a mão dele. Eu não queria que ele fosse. Eu não queria ficar sozinha.

— Fique, — resmunguei. — Por favor.

Denny suspirou novamente.

— Sim, eu vou ter que ligar para Abby e deixá-la saber, mas está tudo bem. Eu vou ficar aqui se você precisa de mim. Estarei no quarto ao lado, se você precisar de alguma coisa.

Balancei a cabeça e soltei sua mão. Eu podia sentir sono subindo em mim, mas Denny ainda estava flutuando, então eu tentei empurrar o sentimento de volta. Ele me olhou em silêncio por um longo tempo, então ele sussurrou,

— Eu não sei o que eu sinto por você, Kiera... É diferente... Eu me importo com você. Eu me importo se você está feliz. Eu me importo se você está triste. Eu importo se você está segura. E se isso é amor... então, sim, eu acho que eu te amo. Eu te amo, mas eu não estou apaixonado por você... Será que isso faz sentido?

Levou um grande esforço, mas eu virei e abri os olhos. Ele estava me dando um leve sorriso. Fechei os olhos e assenti. Isso fazia sentido, mesmo para o meu cérebro confuso. Eu o amava muito, eu simplesmente não estava apaixonada por ele. Ele não era meu coração e alma. Ele não consumia cada parte de mim. Ele não era Kellan.

Denny deu um tapinha na minha perna e me deixou. Assim quando o sono começou a me desligar, meu telefone tocou. Minha bolsa ainda estava no banheiro, e ouvi Denny parar e procurar através dela. Segundos depois, ele disse:

— Uh, Kiera... é Kellan. Devo atender?

Meus olhos se abriram. Denny atender meu celular tarde da noite não era bom. Mas não responder uma chamada de Kellan na última noite do meu turno não era bom também. Não só isso, mas Kellan e eu estávamos dando uma tentativa à honestidade total... então eu realmente não tinha escolha. Apertando minha mandíbula, eu guinchei, — Sim... por favor.

Ouvi Denny atender. Ele disse algumas palavras em voz baixa, voltou para o

quarto. Com uma mão no meu ombro, ele me virou. Meu estômago se inclinou novamente.

— Ele, hum, quer falar com você.

Eu balancei a cabeça, inalando pelo nariz, através de minha boca. Meus dedos trêmulos roçaram os de Denny quando peguei o telefone dele. Em uma voz quase inaudível, eu disse:

— Olá?

— Kiera? Você está bem? Denny disse que estava enjoada.

Havia um tom estranho na voz de Kellan quando ele disse Denny, não é bem dor, não é bem raiva, mas alguma coisa no meio.

— Eu vou ficar bem... Eu só... bebi muitas doses no Pete. — Minhas entranhas apertaram ainda mais apenas dizendo a palavra "doses".

Kellan soltou um suspiro agravado.

— Eu não gosto de você ficando bêbada quando eu não estou aí para cuidar de você.

Sem pensar, eu lhe disse:

— Está tudo bem, Denny está cuidando de mim.

Com voz firme, Kellan respondeu:

— Sim, eu sei.

— Kellan, por favor, não se preocupe, — murmurei. — Você sabe que eu te amo. Eu casei com você, não foi?

Kellan riu, aliviando a tensão em sua voz. Ouvi Denny deixar o quarto, fechando a minha porta atrás dele. Tentei não me preocupar se a observação lhe tinha magoado. Ele não deveria se sentir assim. Ele disse que só sentia amizade por mim, depois de tudo.

Eu gemia no telefone enquanto meu estômago embrulhou.

— Kellan, eu me sinto horrível.

Kellan riu novamente.

— Bem feito, por beber sem mim. E quando eu não posso nem tirar proveito de você também.

Eu sorri, desejando que ele pudesse fazer comigo o que ele fez na noite passada... Então, meu estômago embrulhou e eu pensei que poderia vomitar na cama. Não, esta noite não era sexy. Respirando ruidosamente através da minha boca, eu gemia:

— Eu acho que vou vomitar de novo.

A voz de Kellan foi calma quando ele me disse:

— Não, você não vai, querida. Você só precisa de algo para focar além de seu estômago. Gostaria que eu cantasse para você dormir?

Meu sorriso era enorme quando eu apertei minha barriga.

— Eu adoraria isso, — eu disse a ele.

Um minuto depois, eu podia ouvir a guitarra de Kellan. Então, sua voz encheu meu ouvido, e Kellan começou um show acústico de todas as minhas canções favoritas dos D-Bags... só para mim. O som sensual acalmava a angústia na minha barriga, e meu estômago de repente se sentiu um milhão de vezes melhor. Eu queria ouvi-lo todas as noites, mas eu sucumbi ao álcool e cochilei no esquecimento.

Capítulo 6

MOMENTO DE MENINA

Eu estava de ressaca quando acordei. De ressaca e confusa. Eu não conseguia me lembrar de deixar o bar. Eu de alguma forma me lembro de beber muitas bebidas na noite passada, depois me lembro de dançar a música da banda... mas eu não conseguia me lembrar como eu tinha chegado em casa. Deus, eu realmente esperava que eu não tivesse dirigido para casa. Kellan ficaria furioso comigo. *Eu* ficaria furiosa comigo.

Pensar em Kellan provocou uma vaga lembrança dele cantando para mim, da leve vibração de seu violão embalando-me para dormir. Eu não tinha ideia se era uma memória real, ou se eu tinha sonhado com isso. Isso era tranquilo, embora, e eu sorri quando eu rolei de volta.

Meu estômago não gostou disso, minha cabeça também não.

Eu gemi e me enrolei em uma bola. Eu senti como se tivesse sido trazida de volta a beira da morte, e silenciosamente jurei nunca mais beber novamente. Eu ouvi o som de alguém na casa e o alarme disparou através de mim. Quem estava aqui? Eu relaxei quando percebi que Anna deve ter me levado para casa na noite passada. Não havia nenhuma maneira dela ter me deixar dirigir bêbada.

Sentindo-me enjoada, eu me obriguei a sair da cama. Eu só queria tomar um banho. Eu cheirava a vômito. Eu tropecei um par de passos enquanto eu arrancava minha camisa vermelha do Pete. Implorando ao meu estômago para ficar em um nível tolerável de náusea, eu desabotoei minha calça jeans e as empurrei para baixo. Eu tive que me equilibrar contra a parede para jogá-las do outro lado do quarto, em direção ao cesto de roupa suja. Vendo fios rígidos de gosma seca no meu cabelo, eu gemi novamente. Tão nojento.

Eu podia ouvir a minha irmã subindo os degraus enquanto eu desabotoava meu sutiã. Eu o lancei em direção à cesta e rezei para que ela estivesse me trazendo um copo de água - eu precisava desesperadamente de um. Tentei sair da minha calcinha e lançá-las na lavanderia, mas parte dela ficou presa debaixo do meu pé. Muito cansada e doente para ficar de pé, perdi o equilíbrio e caí na minha bunda.

Doeu.

Enquanto eu soltava uma forte maldição, a porta do quarto abriu-se rapidamente.

— Anna! — exclamei. Surpresa e envergonhada, tentei me cobrir com as mãos. — Você é tão ruim em bater como Griffin! Eu não estou vestida...

Parei de falar quando eu olhei para a pessoa que estava na minha porta. Não era minha irmã. Não era uma garota, na verdade. — Denny? O que você está...

O rosto de Denny estava vermelho e ele imediatamente desviou os olhos do meu corpo nu. Senti-me quente. Oh meu Deus, eu sou uma idiota. Definitivamente parei com a bebida. Memórias inundaram meu cérebro enquanto Denny gaguejava um pedido de desculpas e fechava a porta. Anna não tinha vindo em meu socorro ontem à noite, Denny tinha. Anna não tinha me visto passar mal, Denny tinha. E Anna não tinha me colocado na cama e passou a noite, apenas para se certificar de que estava tudo bem. Denny, meu espetacular ex-namorado que virou meu melhor amigo tinha feito tudo isso. E eu tinha acabado de lançá-lo às chamas. Droga.

Meu estômago e minha cabeça encolheram em comparação com o meu orgulho, eu me levantei e peguei uma toalha sobre a cômoda. Eu abri a porta do quarto e encontrei Denny, do outro lado. Ele ainda estava vermelho, ainda não olhava para mim, mas segurava um copo de água na minha direção. — Desculpe, — ele murmurou. — Você soava como se precisasse de ajuda.

Peguei o copo, grata e envergonhada ao mesmo tempo. — Obrigada. — Eu bebi a água, e Denny cautelosamente espiou por cima de mim. Ele ainda estava vestido com as roupas que eu lembrava vagamente dele vestindo na noite passada - calças agradáveis e uma camisa bonita. Não havia um monte de rugas na camisa, então ele deve ter tirado antes de subir no *futon* irregular que estava em nosso quarto vago.

Entreguei-lhe o copo vazio, desejando que tivesse mais. Denny leu minha mente. — Tenho que ir trabalhar, mas vou te pegar outro antes de sair. Como você se sente?

Fechei os olhos. — Muito, muito envergonhada. — Eu abri um olho. — Sinto muito que você tenha visto isso.

Um pequeno sorriso levantou nos lábios de Denny, e ele virou a cabeça para longe de mim. — Eu quis dizer o seu estômago.

O calor no meu rosto ardeu um pouco mais quente. *Certo. Duh* . — Oh, hum, muito melhor... Muito obrigada.

Denny concordou e começou descer de novo para buscar um pouco mais de água limpa e fresca da geladeira. Quando ele foi embora, eu disse a ele: — Obrigada por cuidar por mim na noite passada. Eu realmente... Eu realmente aprecio isso.

Virando a cabeça, Denny me deu seu sorriso peculiar. — A qualquer hora, companheira. Tenho certeza que você teria feito o mesmo por mim.

Eu dei-lhe um aceno entusiasmado. — Eu faria qualquer coisa por você, Denny.

O sorriso em seu rosto se desvaneceu um pouco, e eu soube exatamente o que ele estava pensando - *qualquer coisa menos manter-se fiel a mim*. Ele não o verbalizou, no entanto. Em vez disso, ele acenou com a cabeça e saiu, terminando de cuidar de mim. Fechando meus olhos, eu coloquei minha cabeça contra a porta. Algum dia eu iria parar de me sentir culpada por traí-lo, certo? Não, provavelmente não.

Eu escovei meus dentes enquanto Denny voltava com mais água. Mesmo que eu tenha deixado a porta do banheiro entreaberta, ele bateu. Depois de beber o meu segundo copo, me senti muito melhor. Bem, eu senti como se pudesse tomar banho sem escorregar ou ofegar. Enquanto Denny se virava para sair, perguntei-lhe: — Como você vai pegar o seu carro?

Ele deu de ombros. — Eu liguei para Abby. Ela deve estar aqui em um minuto.

Balançando a cabeça, mais uma vez lhe disse: — Obrigada, Denny.

Ele me disse que não era nada e me deu um pequeno aceno antes de virar e se dirigir para o andar de baixo. Pensei ter ouvido um carro buzinando "adeus", enquanto eu me deleitava no chuveiro quente fumegante. Eu não tinha certeza do que Kellan pensaria de Denny passar a noite comigo, mas depois me lembrei que ele já sabia. O pensamento me fez sorrir. Era bom ser honesta com ele, não ter nenhum segredo dessa vez. E enquanto eu me lembrava de Kellan cantando para eu dormir, me senti ainda melhor. Ele não tinha voado em um acesso de raiva e pulado no primeiro voo de volta para a cidade. Ele confiava em mim, mesmo no meu estado de embriaguez, para permanecer fiel a ele. E eu tinha sido.

Senti-me muito orgulhosa de mim mesma enquanto eu lavava o vômito do meu cabelo. Não por ter abusando das doses livres, - que não foi um dos meus melhores momentos, - mas por não deixar o álcool me varrer para longe por um momento

lembrando a paixão que tive com Denny. Eu senti como se tivesse sido testada, e eu tinha passado.

Pensando que eu deveria verificar Anna e deixá-la saber que eu estava viva e bem e ainda estaria indo ao seu encontro, eu explorei a cama em busca do meu celular. Eu o achei enterrado nas cobertas, a bateria estava morta há muito tempo. Kellan deve ter cantado para eu dormir até o meu telefone desligar. Eu não conseguia me lembrar quando eu tinha cochilado, mas eu poderia facilmente imaginar Kellan mantendo a linha ligada enquanto ele me ouvia dormindo. Talvez ele tivesse adormecido assim, fingindo que estávamos na cama juntos. Deus, eu espero que eu não tenha roncado.

Quando eu liguei o telefone, havia várias chamadas não atendidas de Jenny, Kate, e Cheyenne. Eu deixei todas saberem que eu estava bem, então mandei uma mensagem para Anna e a deixei saber que eu estava no meu caminho.

Demorou o dobro do tempo como de costume, mas eu finalmente cheguei ao meu antigo apartamento. Anna estava acordada e alerta quando entrou no carro. Ela estava animada pelas próximas notícias - o sexo de seu bebê. Ela faria um ultrassom hoje, e se meu sobrinho ou sobrinha cooperasse, nós iríamos descobrir se vamos decorar o berçário de rosa ou azul. Claro, Anna tinha nos esclarecido que era uma menina desde o momento em que ela tinha aceitado a gravidez, e ela já tinha carregado meu velho armário com dezenas de roupas em rosa pálido, roxo claro e vermelho profundo. Parecia que os Dia dos Namorados tinha vomitado ali. E esse pensamento *não* ajudou meu estômago.

Anna sorriu quando notou a cor do meu rosto. — Boa noite? — ela perguntou, com uma voz inflexivelmente alta.

Eu me encolhi enquanto olhava para ela. — Não, na verdade. — Bem, isso não era exatamente verdade. Eu estava tendo um grande momento até que meus amigos líquidos decidiram deixar a festa da forma mais desconfortável possível.

Anna riu quando me concentrei na estrada. — Eu me sinto um pouco mal por ter deixado você. Isso é muito diferente de mim. Jenny levou você pra casa bem?

Lembrando-me da expressão no rosto de Jenny, enquanto eu tinha deixado o bar com Denny, fiz uma careta e respondi à minha irmã, sem considerar com quem eu estava falando. — Não, ela não me levou para casa... Denny levou.

— O quê? Você foi para casa com *Denny*? — Ela retrucou.

Eu mentalmente me bati. Eu realmente não tinha planejado mencionar isso para ela. — Eu não 'fui para casa' com ele... Ele me deixou em casa, tendo certeza que eu estava bem. — Eu me parei antes de dizer-lhe que ele tinha passado a noite; eu não queria colocá-la em trabalho de parto antes do tempo.

Quando olhei para ela, Anna estreitou os olhos de esmeralda. Enquadrado em cílios grossos hormonalmente alongados, o olhar dela era ainda mais imponente do que o habitual. — Sim, eu aposto que ele teve certeza de que estava bem. — Sua sobrancelha levantou em uma acusação clara. — Você dormiu com ele?

Minha boca abriu muito, eu tinha certeza que minhas amígdalas eram visíveis. — Oh meu Deus, Anna! Não, eu não dormi... e obrigada por sua fé em mim.

Apertando os lábios, ela cortou, — Eu tenho muita fé em você, Kiera. É na enorme quantidade de álcool que você consumiu que eu duvido. Então, você realmente não transou com ele?

Não respondendo a sua pergunta grosseira, eu cuidadosamente mantive meus olhos na estrada. Após um momento de silêncio, Anna finalmente disse: — Ok, se você diz isso, eu vou acreditar em você. — Eu poderia dizer pelo seu tom de voz que ela não acreditou em mim completamente.

Relaxando minha expressão, suspirei em derrota. — Eu realmente não fiz nada com ele, Anna. Somos apenas amigos agora, eu juro. E caso você esteja se perguntando, sim, eu disse a Kellan. Ele ligou ontem à noite, enquanto Denny estava cuidando de mim.

Ela considerou minhas palavras por um momento, então disse, — Eu pensei que Denny tinha deixado você dormindo?

Eu olhei para ela com o canto do meu olho, e Anna riu. — Ok, Kiera. Eu acredito em você. Se você diz que não aconteceu nada, então não aconteceu nada. — Quase imediatamente ela acrescentou: — Além disso, você é uma péssima mentirosa de qualquer maneira. — Eu dei-lhe a minha expressão mais perversa. Ela riu de novo.

No consultório do médico, uma técnica de ultrassom em um alegre vestido amarelo nos levou a uma sala com iluminação suave. Havia um fraco cheiro de antisséptico, e um computador por perto zumbia e cantarolava, enchendo o silêncio. A mulher instruiu Anna a se deitar em uma maca forrada com papel. Com um sorriso cheio de admiração, Anna cuidadosamente reclinou seu corpo roliço e

ajustou as calças elásticas de modo que a maior parte da sua barriga estava exposta.

— Ok, vamos dar uma olhada na minha menina, — ela exclamou alegremente.

— Oh, — a técnica disse: — você já sabe o sexo? — Ela aplicou um pouco de gel na barriga de Anna. Pensativa, ela lhe disse: — Isso vai ser frio.

Anna respirou rápido quanto o gel tocou sua pele. — Não, este é meu primeiro ultrassom. — Ela olhou para a mulher espalhando o gel ao redor com uma arma importunadora — Eu posso jurar que é. — que foi ligada ao computador. — Eu só sei que vou ter uma menina, é tudo.

A mulher sorriu, mas não fez nenhum comentário. Eu supunha que ela tinha ouvido todas as histórias de mulheres grávidas que afirmam saber o sexo.

Quando a imagem da barriga de Anna apareceu no monitor, que era uma bolha de formas cinzentas indistinguíveis. A técnica parecia saber o que ela estava olhando e apontou várias partes do corpo para nós. Anna e eu olhamos uma para outra, e então demos de ombros. Nenhuma de nós estava realmente vendo qualquer coisa que se assemelhava a um ser humano. Mas, em seguida, a coluna vertebral entrou em vista. Era distinta, definida... inconfundível. Meus olhos se encheram de lágrimas quando vi algo na tela que eu poderia relacionar. Então uma mão entrou em foco, - mão de cinco dedos perfeitos. Os dedos se enroscaram um pouco enquanto a técnica ainda segurava a varinha.

— Oh meu Deus, Kiera... Olhe para isso, — Anna murmurou, as lágrimas escorrendo pelo seu rosto. — Minha filha acenou para mim.

Abracei minha irmã emocionada, eu estava pouco emocional agora. Depois de terminar com as medidas e fotos, incluindo uma que era um perfil perfeito do rosto, a técnica fez uma careta. — Hmmm.

Pânico percorreu meu corpo. Havia algo errado com o bebê? Anna tentou sentar-se, mas não pôde por causa da barriga. A técnica franziu mais a testa e moveu a varinha ao redor da barriga para encontrar tudo o que ela tinha estado olhando. — Fique quieta, por favor.

— O quê? O que há de errado? — A voz de Anna tinha uma pontada de medo.

A técnica relaxou o rosto e sorriu. — Oh, não há nada de errado, é só... — Ela parou, procurando a tela novamente.

— É só... O quê? — perguntei, inclinando-me para ver o que ela viu. Eu não via nada de notável. A técnica via, no entanto.

— Sim, isso é o que eu pensava. Sinto muito, mas... você vai ter um menino.

Anna apoiou-se nos cotovelos. — Eu vou, o quê?

A técnica se encolheu. — Espero que você não tenha comprado muitas coisas cor de rosa.

— Não, deve haver algum engano. Verifique novamente. Eu estou tendo uma menina. — Anna fez uma careta.

Ela o fez, em seguida, repetiu: — Desculpe... definitivamente um menino.

As lágrimas começaram a correr pelo rosto de Anna novamente, mas por um motivo completamente diferente desta vez. — Não, não, não... Eu estou tendo uma menina. — Ela levantou a cabeça para a minha. — Era para eu ter uma menina!

Eu esfreguei seu ombro. — Está tudo bem. Você vai fazer muito bem com um garoto.

Anna balançou a cabeça enquanto ela afundava de volta para a mesa. — Eu sei... Eu realmente queria... — Ela mordeu o lábio para se impedir de dizer isso. Compreendi, no entanto. Anna era uma garota feminina, e ela tinha obtido suas esperanças de que ela teria uma pequena princesa para vestir. Eu duvido que ela saiba por onde começar com um garoto. Mas eu sabia que ela ia descobrir.

A técnica entregou a Anna um lenço. — Desculpe por isso.

Anna enxugou os olhos, mas permaneceu em silêncio. Ela permaneceu muda até que voltamos para o carro. Então aquele temperamento ardente hormonal que eu conhecia e amava explodiu. Batendo a porta, ela disparou: — Eu vou matar esse filho da puta quando eu vê-lo amanhã. — Eu só podia supor que ela quis se referia à Griffin.

Encolhendo-me pela forma dura que o veículo premiado de Kellan estava sendo tratado, eu fechei a porta devagar. — Vai ficar tudo bem, Anna. Meninos são divertidos. — Eu realmente não tinha passado muito tempo em torno de crianças, meninos ou meninas, então eu não tinha certeza se isso era verdade. Mas isso é o que você deve dizer, certo?

Aparentemente, não. Anna olhou para mim. Ela canalizou toda a sua raiva contra a técnica, contra Griffin – porra, contra todo o maldito universo, – em seus olhos. Eu tinha certeza de que meus órgãos internos estavam começando a ferver quando ela olhou para mim.

— Eu não sei nada sobre criar um menino. E olha quem vai ser o modelo dele.

Ela dirigiu seu olhar para fora da janela, escolhendo derreter o vidro em vez do meu pobre cérebro. — Ele vai ser um hipócrita, mulherengo, homem das cavernas, assim como seu pai.

— Eu pensei que era isso que você gostava em Griffin? — murmurei, mas Anna me ouviu e redirecionou sua ira de volta para mim. Eu sabiamente não disse mais nada e liguei o carro. O que quer que Anna e Griffin tivessem juntos, era melhor deixar isso entre eles.

Quando voltamos para casa, a irritação de Anna havia se dissipado um pouco, e melancolia começou a substituí-la, ela até derramou algumas lágrimas silenciosas. Ela realmente tinha seu coração incitado sobre uma menina. Perguntando se ela iria me morder, metaforicamente ou talvez literalmente, neste ponto, eu coloquei minha mão em seu ombro. — Você vai amar seu bebê tanto quanto você teria amado sua bebê. E não se preocupe com Griffin. Você sabe que Kellan, Matt e Evan não vão deixá-lo corromper seu filho... Não muito.

Anna me deu um olhar vazio por um momento, em seguida, seu rosto abriu-se num minúsculo sorriso. E mesmo que seu rosto estivesse manchado, seu nariz estivesse escorrendo, e seus olhos estivessem vermelhos, ela ainda era linda de morrer.

Eu fiquei com Anna por um tempo depois disso, certificando-me de que ela estava bem e ajudando com sua mala. Mesmo que Anna estivesse indo para Los Angeles para o fim de semana, ela arrumou mais coisas do que eu. Enquanto eu lutava fechar a bolsa, ela me disse que queria estar preparada para qualquer coisa. Eu não podia deixar de olhar para o seu estômago depois que ela disse isso. Se minha irmã tivesse sido um pouco mais "preparada para qualquer coisa", ela não estaria na situação que ela estava agora - prestes a trazer um mini-Griffin para o mundo.

Uma surpresa estava esperando por mim quando cheguei em casa. O carro de Jenny estava na garagem, e ela estava de pé ao lado da porta do lado do motorista aberta, acenando para mim. Quando estacionei ao lado dela, Rachel, Kate e Cheyenne saíram das outras portas. Eu sorri de orelha a orelha ao ver minhas amigas.

— O que vocês estão fazendo aqui?

Jenny pulou em mim, como se tivesse um amole em seu pé. — Estamos aqui para ajudá-la a comemorar sua última noite em Seattle.

Eu agarrei minha cabeça enquanto a loira alegre colocava os braços em volta de mim. — Eu acho que comemoramos o suficiente ontem, — eu murmurei.

Cheyenne se abaixou no carro de Jenny. — Bem, nós vamos ter uma festa muito mais suave. — Ela ressurgiu do carro com uma mala. — Nós pensamos em festa do pijama.

Encolhendo os ombros, sorri e indiquei a casa. — Parece ótimo.

Jenny, Rachel e Kate pegaram suas malas enquanto eu abria a porta da frente. Enquanto eu estava tentando retirar a chave da fechadura isso estava começando a me deixar nervosa, Jenny veio até mim e colocou a mão no meu ombro. — Hey, foi tudo... tudo bem... ontem à noite?

Eu poderia dizer que pelo ângulo de sua testa que o que ela realmente queria dizer era, *Aconteceu alguma coisa com você e Denny?* Ela era boa o suficiente para não dizer isso diretamente para mim, mas ela estava pensando a mesma coisa que minha irmã tinha - se eu tinha traído Kellan. Eu balancei a cabeça para ela, tentando não ficar irritada. Era culpa minha, na verdade.

— Não aconteceu nada... exceto Denny me ver vomitar no banheiro a noite toda.

Jenny se encolheu. — Ugh, desculpe se nós estragamos você. Isso não foi intencional.

Eu sorri para ela. — Você não tem que pedir desculpas pelo meu mau comportamento. — Eu fiz uma careta quando lembrei porque eu tinha sido tão rápida em afogar a noite no álcool. — Deixar Seattle é muito mais difícil do que eu jamais pensei que seria. — Minha voz caiu para um sussurro e minha visão nublou com lágrimas não derramadas. Deus, eu estava já com saudade delas?

Jenny me abraçou. — Não se atreva a começar a chorar agora! Se você começar, então eu vou começar, e nós duas vamos virar uma bagunça chorando a noite toda.

Eu ri quando a segurei firme. Pouco tempo depois, o resto das minhas amigas nos fecharam em um abraço coletivo. A melancolia do momento me fez rir. — Ok, chega disso, — eu disse a elas, me desmembrando do círculo. — Esta noite é sobre se divertir, não chorar. — olhei para cada uma delas, enquanto eu acrescentava: —

E eu vou estar de volta. Seattle é tanto uma casa para mim, como Atenas.

Kate passou os dedos em seus olhos, em seguida, seu rosto se iluminou. — Eu tenho doces e pipoca.

Cheyenne colocou o braço em torno de Kate. — E eu tenho todos os filmes de mulherzinha possíveis.

Não foi muito depois que tivemos uma festa do pijama ocorrendo. Eu não tinha tido uma festa do pijama desde da oitava série, mas as memórias da infância me assaltaram instantaneamente enquanto as meninas espalhavam os seus tesouros. Havia filmes suficientes para durar uma semana inteira, doces o suficiente para alimentar um pequeno país, e produtos de beleza suficientes para manter a minha irmã abastecida por um mês. Isso me deu um caso grave de ataque de riso ao me dar um tratamento facial na minha sala com outras quatro meninas. E foi tão divertido que eu não me importava o quão ridículo tudo isso parecia.

No meio do segundo filme, a minha campainha tocou. Mesmo que eu estava de pijama com uma máscara verde, eu corri para atender. Vestida com uma camisola de alças e boxers pretas de Kellan, eu abri a porta. Esperançosamente era a nossa pizza. E esperançosamente a menina entregando percebeu que eu estava vestindo roupas íntimas de Kellan... desde que ela as tinha visto quando Kellan tinha encomendado comida durante a nossa noite de *strip poker*.

Minha risada divertida morreu em meus lábios enquanto eu olhava para a pessoa que estava na minha porta. Não era a menina da pizza. Joey estava na minha porta. Ela correu os olhos em cima de mim e soltou um bufo irônico. Senti meu rosto aquecer, mesmo sob a fria camada da máscara de chá verde espalhada sobre a minha pele.

— O que você está fazendo aqui? Kellan disse-lhe para nunca mais voltar, — eu respondi, o meu bom humor desapareceu.

Joey ignorou a minha atitude e inclinou a cabeça para olhar além de mim para a casa. — Kellan está aqui?

Eu evitei bloquear sua visão. — Não, ele está em L.A.

Ela pegou uma longa mecha de seu cabelo preto e girou em torno de seu dedo, enquanto ela absorvia minha resposta. Suas unhas eram longas, afiadas, e pintadas de vermelho brilhante. Lembrando o grande arranhão ao longo da mandíbula de Kellan, eu cerrei meus dentes e considerei bater a porta na cara dela.

Ela parecia afetada pela minha infelicidade. — Ele está seriamente gravando um álbum? Ou isso é apenas alguma desculpa que ele usa para pegar as meninas? — Ela sorriu quando seus olhos escuros derivaram para o anel no meu dedo.

Mesmo que eu soubesse que não deveria me incomodar, ficou realmente claro sob a minha pele que essa mulher estava menosprezando o nosso relacionamento. Kellan e eu tínhamos passado por tanta coisa juntos para ela rebaixá-lo e rejeitá-lo, como tendo algumas relações ocasionais ferveu meu sangue. — Sim, ele está gravando um álbum. — Eu comecei a fechar a porta. — Eu vou dizer a ele que você passou por aqui.

Ela enfiou os dedos dos pés no caminho da porta. — Interessante. Assim... ele vai ser um filho da puta quente em breve? Bem, mais quente do que ele já é, de qualquer modo.

Quando ela estava na minha porta mordendo o lábio, uma expressão infiltrou em suas feições que me lembravam de Ebenezer Scrooge em *Um Conto de Natal*. Eu podia ver claramente que a mulher estava mentalmente visualizando ela mesma contando grandes pilhas de dinheiro, o dinheiro que ela ganhou à custa de outra pessoa.

Eu podia sentir minhas amigas se aproximando cautelosamente da porta, eu suspirei, — Você tem outras cópias da fita, não é?

Joey tirou o pé, ela deu de ombros. — Eu estava devolvendo a cópia *dele*. Eu tenho muitas outras. — Enquanto Jenny deu um passo para o meu lado, com o rosto igualmente coberto de gosma verde, Joey alegremente perguntou: — Vocês querem vê-la? É muito assustadoramente quente. Kellan fez essa coisa onde ele...

Eu coloquei minha mão para impedir sua explicação. Deus, não, eu não queria vê-lo fazendo sexo com outra pessoa. E eu definitivamente não queria ver isso em um close-up na TV. — Eu não quero ter nada a ver com você ou sua fita. Kellan pagou você, e estamos acabadas, tanto quanto eu estou preocupada.

Eu ouvi algumas das meninas ofegarem atrás de mim enquanto elas percebiam o que estava acontecendo. Jenny era a única delas pra quem eu disse sobre a fita de sexo, ela aparentemente não tinha passado a informação. Jenny era incrível.

Joey deu de ombros enquanto ela ajeitava a saia curta. — Seja como for, eu estava apenas oferecendo-lhe uma sessão prévia do filme do ano.

Ela girou nos calcanhares para sair. Indignada, envergonhada e humilhada por

Kellan, eu me adiantei e exclamei: — Você realmente vai vender isso? Quero dizer, você está nela também. Você realmente quer um bando de caras se divertindo com a sua vida privada?

Joey parou na calçada e virou a cabeça escura para me encarar. — Se isso significa que eu estou preparada para o jogo, então sim. — Levantando uma ponta do lábio, ela acrescentou: — Além disso, eu vou estar sempre ligada a uma estrela do rock rico e famoso. Eu vou ser famosa, o que poderia ser melhor do que isso?

Balancei a cabeça, sem entender o desejo de ser famosa, independentemente do preço. Lá estava eu, tentando encontrar uma maneira de ficar fora do holofote de Kellan, enquanto Joey estava perfeitamente bem com a venda de sua pele para encontrar um caminho que a levaria para isso. Infelizmente, ela devia estar tão desesperada para alcançar atenção, que ela faria qualquer coisa para obtê-la. Curiosamente, a minha raiva desapareceu enquanto eu olhava para ela em um silêncio aturdido. Enquanto Joey esperou por alguma resposta de mim, tudo que eu sentia por ela era piedade.

Recuando para o calor da minha casa com Kellan, eu lhe disse: — Espero que você encontre o que você está procurando, Joey. — Não me esperando reagir dessa maneira, sua testa estava profundamente confusa quando fechei a porta na cara dela.

Capítulo 7

ATÉ BREVE, SEATTLE

Acordei com uma sensação no meu peito que beirava o delírio. Hoje é sexta-feira, meu último dia em Seattle. Nesta tarde, eu estaria nos braços de Kellan em Los Angeles. Eu não podia esperar. Saltei para fora da minha cama improvisada e quase tropecei com as meninas esparramadas pelo chão da sala.

Jenny gemeu quando eu bati em seu cotovelo, mas não acordou. Corri as escadas para tomar um banho e me preparar para ir. Anna iria me pegar em breve, e eu queria estar fresca e limpa para o meu reencontro com Kellan. Tinha sido apenas um par de semanas desde que ele me deixou, mas parecia uma eternidade. Isso sempre acontecia quando ele ia embora. A continuidade do tempo parecia depender da proximidade de Kellan, quanto mais longe ele estava, mais tempo demorava a passar.

Quando saí do chuveiro, eu senti o aroma celestial de café acabado de fazer. Minha boca encheu de água com o cheiro, e Kellan veio imediatamente na minha mente... Não que ele realmente tenha saído alguma vez. Ele estava geralmente em algum lugar na parte de trás do meu cérebro, mas o café sempre lhe trazia direto para a frente.

Depois que eu estava vestida e pronta para ir, peguei minhas malas e corri para baixo para deixá-las na porta da frente. A maioria das meninas estava acordada até então, esfregando os olhos, bebendo canecas de café, enquanto elas começaram a colocar suas coisas de volta. Jenny me deu um abraço de um braço enquanto segurava uma caneca de viagem de café para mim. — Anna ligou. Ela está a caminho.

Eu concordei e tomei um gole, ele queimou minha língua um pouco, mas estava gloriosamente cremoso. Jenny olhou em volta para a sala de estar ainda bagunçada. — Eu vou ter certeza de que as meninas cheguem em casa, depois tranco a casa antes de eu sair.

Suas palavras me lembraram de alguma coisa, eu vasculhei a minha bolsa para encontrar o meu chaveiro. Depois de libertá-lo do livro que eu esperando ler no

avião, folheei as chaves até que eu encontrei a certa para o Chevelle. — Você pode me fazer um favor hoje? — Jenny assentiu com a cabeça, enquanto lhe entreguei a chave do bebê do Kellan. — Eu fiz um acordo com a oficina abaixo do loft de Evan. Eles vão guardar o Chevelle para mim até eu voltar. Você pode deixar a Babette lá?

Jenny sorriu para o meu apelido para o carro de Kellan. — Claro que sim. Rachel e eu vamos deixá-la lá esta tarde.

Rachel veio para ficar com Jenny e descansou a cabeça cansada no ombro dela. Nós ficamos acordadas até tarde ontem à noite. A beleza exótica soltou um sonoro bocejo, e Jenny afagou-lhe a cabeça escura. Seus olhos amendoados piscaram para mim um momento, então ela levantou a cabeça. Com uma voz calma, Rachel perguntou: — Você se importaria de dizer Olá para Matt para mim? E dizer-lhe... Que eu gostaria de poder estar lá com ele?

A menina recatada mordeu o lábio, e um leve rubor matizou suas bochechas bronzeadas. Eu imediatamente disse a ela que faria. Eu sabia exatamente como se sentia ao estar separado da pessoa que você ama. Era uma merda. Mas Matt e Rachel pareciam ter a coisa de longa distância resolvida, e eu me senti muito bem sobre eles contornando através do estilo de vida louco que os meninos tinham ou estavam prestes a ter.

Eu também me sentia bem sobre o relacionamento de Evan e Jenny. Olhando para a minha melhor amiga, eu lhe disse: — E eu vou dar um grande abraço de urso no Evan por você.

Jenny me deu um sorriso largo e, em seguida, enfiou a mão no bolso de trás. Ela tirou uma caixa verde limão de balas que havia sido achatada e dobrada em três partes. Com um sorriso maroto, ela me entregou. — Você pode dar isto a ele também?

Curiosa, desdobrei o que era uma caixa de jujuba. Enquanto eu redobrava a caixa, perguntei: — Você quer lhe mandar um lixo?

Jenny começou a rir. — Não se preocupe, ele vai entender.

Coloquei a caixa na minha mala, imaginando qual significado da piada interna a qual eu estava sendo a mensageira. Bem, no entanto eu poderia ajudar, era bom pra mim. Evan e Jenny eram meu modelo de casal rock star depois de tudo.

Cheyenne e Kate vieram para me dar abraços de despedida. Enquanto Kate se

afastou, ela disse, — Hey, Justin está em Los Angeles agora. Se acontecer de você vê-lo, diga a ele que eu disse... hey?

Ela riu, e seu rabo de cavalo balançou ao redor de seus ombros. Justin era o vocalista de uma banda que já era muito grande - *Avoiding Redemption*. O grupo de cinco homens tinham sido os únicos a "descobrir" o D-Bags, convidando-os ao longo de sua turnê esgotada. A banda de Kellan foi notada pela indústria naquela turnê. Na verdade, a gravadora de Justin foi quem assinou com os D-Bags. Kate tinha uma coisa com Justin, e acho que Justin tinha uma queda por ela também. Desde que o casal se conheceu, eles trocavam mensagens de texto um com o outro em uma base regular. Seus olhos castanhos dourados brilhavam de emoção quando eu disse a ela que eu ia manter uma vigia nele.

Assim, quando a campainha tocou, Cheyenne me envolveu em um abraço. — Você precisa manter seu pequeno bumbum muito seguro longe daqui, ouviu?

Eu ri para ela enquanto Jenny abria a porta para minha irmã. Minha risada morreu quando Anna invadiu o quarto. Ela jogou dramaticamente sua bolsa sobre a mesa da entrada. — É em momentos como estes que eu realmente desejo poder beber. —, ela murmurou.

— Problema? — Jenny perguntou enquanto ela fechou a porta.

Anna olhou por cima do ombro. — Além do fato de que eu vou matar aquele filho da puta, quando eu chegar a LA?

Ninguém precisou perguntar quem era o filho da puta em questão. Apertando os lábios, Jenny perguntou: — O que... o que ele fez? — Seu rosto estava em branco, como se não houvesse uma resposta sobre a terra que pudesse chocá-la. Eu entendia esse sentimento. Realmente, a pergunta que Jenny deveria ter feito era, o que Griffin não fez?

Sabendo qual era o problema de Anna, eu suspirei. — Não é um grande negócio, Anna.

Ela olhou para mim. O resto das meninas olharam para mim com expressões chocadas. Eu não costumava defender Griffin. — Um menino, Kiera. Ele me deu um menino. Tudo o que eu pedi de presente... desse fiasco, era para ele me dar uma menina, mas o idiota não poderia nem mesmo fazer isso direito.

Franzindo a testa, eu lhe disse: — Não é como se ele pudesse controlar.

Seu olhar gelado parou com minha voz. Quando as outras meninas entenderam

a fonte da raiva de Anna, Kate jorrou, — Oh meu Deus! Você vai ter um menino, parabéns! Os meninos são assim a-do-ráveis. — A voz de Kate vacilou quando o olhar de Anna deslocou-se para ela.

Houve um momento de silêncio, então Jenny disse cautelosamente: — Eu tenho certeza que ele vai sair bem. — Anna começou a bater o pé, e Jenny deu de ombros e desistiu. — Você está certa, Griffin é um imprestável.

Anna imediatamente se iluminou. — Eu sei! Certo? — Eu tive que balançar a cabeça para Anna enquanto ela saiu falando do seu namorado por sólidos cinco minutos. Às vezes você apenas quer alguém para concordar cegamente com você, não importa qual é o problema. E mesmo que Anna tenha exagerando com a situação fora de proporção, nenhuma de nós ia argumentar com o fato de que Griffin era de fato um imprestável.

Eventualmente, Anna se acalmou o suficiente para dizer adeus a todas e me ajudar a pegar minhas coisas e colocar no velho Honda de Denny. Bem, ok, ela supervisionou enquanto eu arrumava as minhas malas no carro. Eu tinha duas delas, que eu pensava que eram muito modestas para uma estadia sem dias determinados. Anna tinha três malas e uma mala de mão que extrapolava os limites aceitáveis para encaixar no compartimento de bagagem.

Quando eu estava me sentando em meu lugar e a aeromoça disse-nos para desligar os aparelhos elétricos, meu celular tocou. Pensando que era Kellan, desde que eu tinha apenas mandado uma mensagem a ele para avisá-lo que estávamos prestes a sair, eu discretamente olhei o telefone. Eu sorri, vendo uma mensagem de Denny na tela. *Vou sentir sua falta, companheira. Boa sorte e tenha cuidado.*

Eu tive de sacudir a minha cabeça com a consideração interminável de Denny. Eu quase mostrei a mensagem para Anna, para talvez mudar a ideia sobre Denny, mas ela iria olhar para o texto e assumir imediatamente que eu tinha dormido com ele na outra noite. Não querendo defender minha inocência outra vez, eu desliguei meu telefone e enfiei-o na minha bolsa.

O vôo para Los Angeles não foi longo, mas eu fiquei batendo os meus pés, brincando com o meu colar em forma de guitarra, e mordendo meu lábio todo o tempo que estávamos no ar. Eu até tentei escrever um pouco, mas não conseguia me concentrar o suficiente e, eventualmente, coloquei o meu caderno a distância. Eu só queria estar com Kellan. Meu coração estava batendo forte no meu peito quando o avião tocou o chão, e eu acho que eu estava respirando mais forte quando

finalmente taxiou para estacionar. Anna riu e me disse: — Acalme-se, cão no cio. — Mas eu não conseguia acalmar. E eu não estava com tesão ou qualquer coisa, eu só... precisava dele.

Foi uma bagunça para sair do avião, então eu peguei minha bolsa e corri para a porta antes que Anna sequer se levantasse. Mesmo que estivéssemos sentadas perto do meio do avião, eu era a segunda pessoa a sair. Nervos deslizaram ao redor da minha barriga enquanto eu corri até a rampa. Eu não tinha certeza de como eu iria achar Kellan no mar de viajantes e visitantes deste aeroporto gigante. Eu acho que eu podia mandar uma mensagem para ele se eu não o achasse imediatamente na esteira de bagagem.

Eu irrompi pelo corredor em direção à sala de espera para os visitantes. Fiz uma breve varredura da multidão esperando ansiosamente por amigos e entes queridos, então eu comecei a rir. Kellan estava de pé na frente e no centro, com os braços estendidos para o ar como John Cusack em Say Anything. Só que ele não estava segurando um *boombox* estridente de Peter Gabriel. Não, Kellan estava orgulhosamente segurando um cartaz que dizia - em embaraçosas grandes letras pretas - **SRA. KELLAN KYLE**.

Eu deveria saber que Kellan não seria difícil de detectar. Mesmo sem o cartaz, ele se destacava.

Deixei escapar um estrangulado soluço sorriso enquanto eu corria até ele. Eu simplesmente não podia acreditar que eu estava finalmente com ele, e eu não estava saindo neste momento. Kellan mal teve tempo para soltar o cartaz e me pegar quando eu pulei em seus braços. Eu enterrei minha cabeça em seu pescoço, envolvi minhas pernas em volta de sua cintura, e segurei tão apertado quanto eu podia. Seu perfume masculino, limpo e inebriante, me varreu enquanto suas mãos quentes acariciavam minhas costas. Meus nervos evaporaram-se instantaneamente. Eu estava lá. Estávamos juntos.

Eu me afastei quando senti um baixo riso vibrando em meu peito. Kellan estava radiante quando ele olhou para mim. Talvez fosse minha imaginação, mas seus olhos azuis meia-noite pareciam estar ainda mais profundo na cor, seus cílios maiores. Mesmo a curva de seu sorriso divertido era mais sensual do que eu recordava. Eu não sabia o que era possível, mas ele se tornou ainda mais atraente em minha curta ausência.

— Sentiu minha falta? —, Ele murmurou, inclinando-se em um gesto que dizia

claramente, *eu quero sentir seus lábios*.

Sorrindo, eu fiz. Mesmo sua boca era mais doce, mais suave. Quando sua língua tocou contra a minha e sua mão furtivamente foi até a minha parte traseira, de repente me lembrei que estávamos em um lugar muito público, um lugar cheio de jovens e olhos inocentes.

Contorcendo, me libertei de suas mãos e coloquei os meus pés no chão. Ele franziu a testa para mim, e como se fosse possível, o seu beicinho era ainda mais adorável do que o seu sorriso. — Ei, eu estava gostando disso.

— Sim, eu sei — descansei minha mão em seu estômago, e ele estendeu a mão para pegar meus dedos, sua carranca desapareceu instantaneamente. Ele riu e se abaixou para pegar a sua placa de boas-vindas. Eu tive que resistir ao impulso de correr meus dedos por seu incrivelmente sexy desgrenhado, cabelo. Quando se endireitou, apontei para a placa ostensiva na mão. — Eu gostei do cartaz.

Ele sorriu. — Eu pensei que você gostaria.

Lendo-o novamente, uma vez que pendia de seu quadril, eu fiz uma careta. — Mas, só para você saber, eu não vou ser Sra. *Kellan* Kyle. É muito antigo.

Kellan olhou para o cartaz em sua coxa, em seguida, olhou de volta para mim. — O quê? É amável receber o nome completo de seu marido, não é? — Seu polegar estendeu para escovar meu anel de casamento quando disse o *marido*, e o orgulho que sentia por eu ser sua esposa era claro sobre suas feições.

— É machismo, Kellan. Eu tenho o meu próprio nome. Eu não preciso assumir o seu. — Eu alisei minha mão sobre o algodão macio, preto cobrindo seus peitorais. Para fazer meu ponto, eu segui as letras do meu nome junto a tatuagem escondida acima de seu coração. Kellan estremeceu e seus olhos começaram a brilhar. — Só o seu último nome, — eu sussurrei.

O olhar sensual de Kellan derivou para a minha boca. Seus lábios se separaram e, enquanto eu o assistia, extasiada, ele passou a língua sobre seu lábio inferior, em seguida, lentamente arrastou os dentes ao longo. Foi perturbador, para dizer o mínimo.

Uma voz irrompeu sobre o autofalante do aeroporto. — Obrigada, Kiera! Eu quase dei à luz tentando pegar minha bagagem de mão!

Kellan e eu olhamos para a minha irmã com o rosto vermelho. Quando ela pisou em nossa direção, xingando quando uma mecha de cabelo que estava

pendurado perto de seu olho se desprendeu. Era uma expressão exagerada que gritava para todos ao seu redor que ela foi colocada para fora. Kellan soltou minha mão e deu um passo na direção dela. — Eu acho que devo ajudar.

— Griffin está aqui? — sussurrei, procurando pelo baixista. Eu tinha certeza que ele sabia que Anna estava vindo comigo.

Kellan fez uma pausa e passou a mão pelo cabelo. — Ele... decidiu esperar na casa. — Ele encolheu os ombros em desculpas.

Eu estava irritada no início, mas depois eu deixei ir. Griffin nunca tinha sido um namorado atencioso. Inferno, Griffin nunca tinha sido um namorado real. Ele era um amigo de foda. Ele já tinha dito isso. Eu pensei que ele ia mudar, uma vez que ele soubesse que Anna estava grávida, talvez crescer um pouco. Mas, como Kellan estava sempre a dizer-me, Griffin era... bem, Griffin.

Levou algum tempo para pegar todas as bagagens, mas, eventualmente, pegamos todas e fizemos o nosso caminho para o carro de Kellan. A gravadora tinha deixado-o dirigir um deles, enquanto a banda ficava na casa. Era um Audi prata conversível. Anna abertamente o acariciou uma vez que ela o viu, mas eu não estava muito impressionada. Kellan parecia muito melhor em seu sólido e elegante Chevelle. Kellan soltou um suspiro quando ele ficou atrás do volante, e eu poderia dizer que ele sentia o mesmo sobre o carro chamativo.

Anna estava quase enterrada na bagagem no banco de trás, já que o porta mala nesta coisa não era muito espaçoso. Mas ela não pareceu se importar enquanto abaixava a janela para olhar ao longo das ruas banhadas pelo sol de Los Angeles. Seu sorriso era enorme quando o cabelo dela voava. — Eu definitivamente poderia me acostumar com isso —, ela murmurou, descansando a cabeça no lugar.

Tinha estado um dia nublado e com uma garoa em Seattle, - o que deixava os moradores realmente satisfeitos, pois o risco de sua casa pegar fogo por fogos de artifício quando tudo estava um pouco encharcado era menor. Aqui, o céu era um claro, azul brilhante. Bem, acho que o azul era um pouco manchado pela camada de fumaça pairando sobre a cidade, mas era brilhante e bonito, no entanto.

O ar corria pelos meus dedos enquanto eu os segurava na brisa que também era diferente do que em casa - quente em vez de frio. Eu olhei para a expansiva, grande cidade em reverência absoluta. Onde quer que você olhasse, culturas e etnias foram misturadas. As estradas e rodovias eram mais complexas do que qualquer outra que eu já tinha visto antes, mas Kellan parecia confortável percorrendo-as

quando ele nos levou ao coração da cidade. Meus olhos estavam por toda parte, enquanto eu tentava observar tudo, Kellan ria do meu rosto maravilhado. Eu não poderia evitá-lo, no entanto. Los Angeles era icônico, lendário. O tamanho era intimidante. Havia uma razão para as pessoas serem atraídas para L.A - sonhos eram feitos lá e eles eram destruídos lá. Você quase pode sentir o pulso da vida no ar tépido.

Afastando-nos do centro da cidade, começamos a nos aproximar dos bairros residenciais. À medida que continuamos, ficou claro que estávamos entrando em uma das áreas mais ricas da cidade. As propriedades eram espaçosas, as casas absurdamente grandes, os gramados ridiculamente verdes e luxuosos, eram ainda melhores do que os quintais em Seattle.

Quando as casas tornaram-se mais e mais distantes, voltamos para uma rua que era fechada por um portão. Havia um homem mais velho barrigudo em uma cabine supervisionando o portão, e por um momento eu tive a estranha sensação de que estávamos atravessando a fronteira de um país estrangeiro. Se o homem pedisse para ver nossos passaportes, eu não teria sido surpreendida.

Kellan enfiou a mão no bolso de trás, quando parou o carro. — Boa Tarde, Walter, — ele disse quando ele entregou ao homem um cartão.

— Já de volta, Sr. Kyle? Isso foi rápido. E eu vejo que você pegou duas belas moças enquanto você estava fora. — Ele tirou o chapéu para mim quando ele entregou a Kellan de volta o seu cartão e levantou o portão.

Kellan sorriu quando ele ligou o motor. — Cuidado, Walter. Eu poderia pensar que você está tentando flertar com minha esposa.

Walter parecia envergonhado. — Não pense nisso, senhor. — Ele piscou para mim, quando ele indicou o caminho agora livre. Kellan estava balançando a cabeça bem-humorado quando ele puxou para a frente. Encostando no seu carro esportivo com óculos escuros cobrindo os olhos, ele já parecia confortável em seu novo lugar. Então, novamente, Kellan tinha vivido em Los Angeles por um ano inteiro após o ensino médio, embora ele provavelmente não tivesse vivido tão bem.

Enquanto nos dirigíamos pelas casas que provavelmente custavam mais dinheiro do que a maioria das pessoas conseguiam juntar em suas vidas, eu esperava que Kellan não quisesse sossegar aqui. É verdade, eu o seguiria para qualquer lugar, mas esta cidade simplesmente não tinha o mesmo apelo para mim que Seattle tinha. Tudo aqui era apenas um pouco chamativo demais para mim.

Como a casa que Kellan finalmente parou, por exemplo. Era uma casa contemporânea, de três andares, com paredes brancas. Havia grandes plataformas salientes da casa, uma do lado direito, um no esquerdo, de modo que cada piso recebia a luz do sol mais desobstruída possível. Todas as grades de varanda eram de vidro fosco e brilhante cromados, e até mesmo da área de estacionamento, eu poderia dizer que o andar de cima tinha uma piscina em seu deck.

Isso me lembrou de uma "casa de festa." O tipo que você veria em uma comédia sobre adolescentes mimados brutos jogando, enquanto o seus pais estavam "no exterior." O fato de que dezenas de belas, pessoas seminuas estavam sobre a propriedade, com bebidas na mão, apesar do fato de que ele não era nem meio-dia ainda - não ajudava a imagem também. Eu fiz uma careta para Kellan quando uma mulher em um biquíni pequenininho passou pela frente do carro.

Ele me respondeu antes que eu pudesse perguntar a ele o que todas essas pessoas estavam fazendo aqui. — É a casa da gravadora. Qualquer artista em seu catálogo é bem-vindo para vir aqui, e alguns deles convidam pessoas. Na verdade, quase todos eles convidam... em todas as horas do dia e da noite. — Ele revirou os olhos.

Isso me fez franzir a testa ainda mais, porque eu sempre o imaginei escondido em um lugar silencioso, isolado, devidamente trabalhando em seu álbum. Eu não tinha imaginado ele ficando em uma casa de fraternidade, enquanto eu estava terminando a escola. E eu realmente pensei que Kellan e eu teríamos alguma privacidade muito necessária aqui. Parecia que eu estava errada.

Dando os ombros se desculpando, Kellan colocou seus óculos de sol no clipe anexado ao visor. Ele pulou para fora do carro e começou a pegar as malas de Anna do banco traseiro. Eu o ajudei enquanto minha irmã olhou em volta, com a aprovação em seus olhos, ela estava no sétimo céu. Com um largo sorriso, ela trancou seus olhos para um homem loiro olhos azuis, ostentando um pacote de oito no abdômen. — Oh, sim, eu definitivamente poderia me acostumar com isso.

Meus olhos ampliaram para a acompanhante do homem loiro. Ela estava usando um biquíni triângulo superior que mal cobria suas curvas, curvas que eram muito redondas e alegres para ser natural. Enquanto ela passava pelo carro, a mulher curvilínea deu ao meu marido um aceno: — Ei, Kellan.

Kellan acenou para ela, em seguida, lançou-me um olhar rápido. Com grande esforço, eu mantive meu rosto suave. Não importa se ele conhecia um monte de

belas loiras. Eu era a única mulher que estaria compartilhando sua cama. Eu queria que eu não pudesse ver toda a sua bunda enquanto ela se afastou, no entanto. Quero dizer, realmente, com o pouco que ela estava usando, ela não deveria nem sequer se preocupar com roupas afinal de contas. Ela obviamente queria estar nua, e eu tinha certeza que ela provavelmente estaria em algum momento hoje.

Carregados de bagagem, nós três fizemos o nosso caminho dentro da casa espaçosa. Tudo era de primeira classe, - a arte cara nas paredes, sofás de couro espalhados pela sala, os tapetes persas que revestiam os pisos de madeira. Tudo gritava dinheiro, e, como resultado, eu estava um pouco com medo de tocar. Os casais seminus descansavam ao redor da casa como se fosse sua própria, pareciam não partilhar das minhas reservas. Eles envolviam seus corpos através de poltronas, colocando copos encimas das mesas de café sem porta copos. Um deles fumando no canto. Rebelde.

Ignorando todos eles, Kellan nos levou lá em cima. Havia música alta bombando lá fora. Mas tornava-se mais suave quanto mais entrávamos na casa. Grandes painéis de vidro na escada curva me deram uma vista para a piscina central no quintal, onde a maior parte das pessoas estava vadiando. Eu não podia ter certeza, mas eu pensei ter visto Griffin na mistura... e que ele tinha uma bunda com biquíni no colo. Muito distraído pelas frivolidades ao redor dela, Anna não percebeu onde o namorado dela estava. Não que ela se importaria. Bem, eu não acho que ela se importaria de qualquer maneira.

Quando chegamos ao segundo andar, Kellan nos levou a uma grande sala de estar. A forma como ela foi criada, me fez lembrar um dormitório: a sala principal era a área comum, a porta à minha esquerda era um banheiro livre, e as cinco portas ao longo do perímetro da parede curva eram claramente quartos. Um corredor deslizante para o convés do segundo andar estava em linha reta na frente de nós. Evan e Matt atravessaram-no quando Kellan deixou as malas no chão.

O loiro guitarrista estava rindo e fazendo malabarismos com um balão de água em sua mão quando ele disse algo que soou como, — Boa jogada, Evan. — Evan deu de ombros, levantando os braços cobertos de tatuagens, em um display adorável de modéstia.

Os olhos de Anna brilharam ao ver nossos meninos e olhou para trás procurando Griffin, ele geralmente não estava muito longe de seu primo. Eu não tive coração para dizer-lhe que eu tinha certeza que Griffin estava mergulhado com

meninas seminuas. Dando uma olhada rápida ao redor do espaço, um arrepio de prazer passou por mim e ninguém mais, além dos D-Bags, pareciam estar neste piso. Os foliões devem ter mantido a festa no térreo e do lado de fora. Isso estava bom pra mim. Talvez Kellan e eu fôssemos ser capaz de ter privacidade, afinal.

Quando Matt e Evan nos notaram, suas faces demoníacas viraram calorosas e acolhedoras. Matt me deu um breve abraço, então Evan me pegou em um abraço de urso gigante, meus pés deixaram o chão. Depois ser cumprimentada, Anna perguntou a Matt, — Onde está o Griffin? — Um pequeno beicinho agraciava seus lábios perfeitos enquanto esfregava sua barriga crescente.

Matt olhou para Evan, então Kellan. Eu ouvi a pergunta em seus pálidos olhos azuis quando ele buscou a confirmação de seus companheiros de banda: *Será que digo a ela?* Isso me irritava, que havia um momento de camaradagem de "código de menino" acontecendo, mas eu decidi não ficar brava com isso. A banda estava junta há muito tempo. Eles passaram por uma série de momentos difíceis juntos, eu tinha certeza. Eles eram a família, e a família ficava do lado do outro... mesmo que um dos irmão fosse um idiota.

Finalmente, vendo a resposta que precisava, Matt concentrou sua atenção em Anna. Indicando a plataforma atrás dele com o polegar, ele disse a ela: — Ele está à beira da piscina.

Evan sorriu e acrescentou: — Olhe para a pessoa irritada com leite azedo escorrendo pelo seu rosto.

Matt bufou e levantou a mão para Evan. — Bela jogada, cara. — Os dois meninos se cumprimentaram e eu olhei para o balão restante nas mãos de Matt. Era rosa brilhante, e agora que eu estava prestando mais atenção, pude ver que havia um líquido opaco dentro dele, não era claro. Definitivamente não era água, então. Leite? E não qualquer leite. Agora que eu estava perto o suficiente, eu podia sentir o cheiro do balão... e não cheirava bem.

Uma bomba de leite azedo? Argh. Nojento. Ainda bem que as vítimas de Matt e Evan estavam de pé ao lado de uma piscina. Mesmo que fosse errado da minha parte, eu meio que esperava que eles acertasse a menina com o pequeno top de triângulo que tinha flertado abertamente com Kellan.

A mão de Anna apertou sobre sua barriga quando ela percebeu exatamente onde o seu homem estava, – em uma festa com mulheres seminuas em vez de ajudá-la carregar suas malas no andar de cima. Ela o olhou furiosa por um

momento, então um sorriso agradável passou por suas feições. Mão estendida, ela se virou para Matt. — Você se importaria de me emprestar isso?

Rindo, Matt entregou o balão de leite para ela. — Fique a vontade.

Ainda sorrindo docemente, Anna saiu para o deck. Matt e Evan esperaram cinco segundos, em seguida, correram atrás dela. Kellan balançou a cabeça e olhou para mim. — Quer ver o nosso quarto, ou assistir Griffin ser atacado?

Mordi o lábio. — Uau, isso é realmente uma escolha muito difícil.

Kellan riu e pegou minha mão. Levando-me para a primeira porta ao longo do corredor, ele murmurou, — Bem, eu já tive o suficiente de Griffin ultimamente e não o suficiente de você.

Ele abriu a porta e eu ofeguei quando entrei. Era mais como um apartamento do que quarto de hóspedes, que era cerca de três vezes o tamanho do nosso quarto em Seattle. As paredes foram pintadas de um tom surpreendentemente quente de cinza, com móveis em um profundo contraste escuro. A colcha era preta com desenhos intricados de prata. Os lençóis e travesseiros eram brancos, com desenhos que combinavam com o edredom, mas em preto. Abajures de prata e preto adornavam criados-mudos, e cadeiras cinza de *lounge* criavam um espaço tranquilo no canto, ideal para leitura ou escrita. A TV de tela plana gigante foi fixada na parede em frente à cama.

Tudo somado era um quarto muito masculino, mas tinha alguns toques femininos. Um lustre de cristal estava pendurado no meio do quarto. Almofadas roxas foram artisticamente dispostas sobre a cama, e um tapete roxo de pelúcia estava deitado aos pés dela. Altos candelabros foram posicionados em grupos de três por toda a sala, e um vaso cheio de lírios brancos e uma cômoda ornamentada.

O quarto era impressionante, mas não foi isso que me fez suspirar. Kellan tinha pegado pétalas de rosas vermelhas brilhantes e as espalhou pelo chão e em cima da cama. O vermelho parecia ainda mais profundo contra a colcha preta. Por cima das pétalas vermelhas, Kellan tinha colocado cuidadosamente uma camada de pétalas brancas. Essas pétalas formavam um coração, e no interior do coração tinha uma caixa. Uma pequena caixa de veludo. Meu coração estava disparado enquanto eu olhava para ele.

Fechando a porta atrás de nós, Kellan murmurou em meu ouvido: — Você gostou?

Eu não podia responder-lhe. Eu poderia apenas acenar quando eu foquei no presente esperando por mim. Kellan me puxou para frente, e o cheiro de flores frescas fizeram cócegas no meu nariz de uma forma maravilhosa. Tirei minhas sandálias enquanto caminhávamos para que eu pudesse sentir as pétalas de seda debaixo dos meus pés. Quando chegamos à beira da cama, Kellan parou e olhou comigo para a caixa. Depois de um momento, ele a pegou, com cuidado para não desfazer o coração branco. Meus olhos seguiram seus dedos. Sem uma palavra, Kellan caiu para um joelho. Mesmo que ele tivesse feito isso antes, embora já estivéssemos casados em nossos corações, ao vê-lo de joelhos fez meus olhos lacrimejarem.

Sorrindo para mim, ele sussurrou, — Kiera Michelle Allen, você quer ser minha esposa?

As lágrimas nos meus olhos caíram para minhas bochechas quando ele abriu a caixa. Eu já estava balançando a cabeça enquanto eu olhava para o diamante que brilhava com a luz do sol que entrava pela janela. O centro do diamante era uma grande beleza que reluzia com a vida quando ela refletia a luz. Um "halo" de pequenos diamantes o circulavam, amplificando o seu brilho, enquanto um fio semelhante de diamantes alinhados nos dois lados do anel de prata. Era, com bastante facilidade, o mais incrível anel que eu já tinha visto.

Kellan estava calmo e relaxado quando ele puxou o anel de fora da caixa. Meus dedos tremiam enquanto ele deslizava o novo anel na minha mão esquerda, acima do anel de compromisso que eu vinha usando como um anel de casamento. Os dois anéis complementavam-se perfeitamente, e eu não conseguia parar de olhar para eles. Kellan estava rindo enquanto ele se colocava de pé.

Quando eu me senti mais calma, eu olhei para ele e disse a primeira coisa que me veio à cabeça. — Você não precisava fazer isso. Meu velho anel estava bem. — Eu me encolhi não querendo fazer desfeita, mas este anel parecia caro, e ele não precisa gastar tanto dinheiro comigo. Ele não precisava me conquistar - eu já estava ganha.

Kellan sorriu e enrolou os braços em volta da minha cintura. — Sim, eu precisava.

Eu balancei minha cabeça. — Não me interprete mal, isso é... inacreditável... Mas eu estava contente com o meu antigo anel. Você apemas não precisava fazer isso.

O sorriso de Kellan não se alterou. — Sim, eu precisava.

— Kellan...

Ele me cortou com seus lábios nos meus. — Sim, eu precisava, Kiera —, ele murmurou contra a minha pele.

Meus olhos se fecharam e eu deixei cair minha objeção inútil. Era o dinheiro dele, quem era eu para dizer-lhe como gastá-lo? Enquanto seus braços apertavam ao redor da minha cintura, meus dedos se enredaram em seu cabelo. Nosso beijo se aprofundou com a emoção do momento misturado com a dor da longa separação das nossas semanas. Tinha sido verdadeiramente muito tempo desde que eu estive em seus braços, e mesmo que esta casa estivesse repleta de pessoas, de repente eu não queria estar vestindo nada, apenas o novo anel brilhante que ele tinha acabado me dar.

Silenciosamente implorando-lhe, eu puxei a camisa dele. Ele entendeu e tirou-a imediatamente. Corri meus dedos sobre seu peito, deleitando-me com a pele lisa quente, as linhas gravadas em vales. Inclinando para baixo, eu dei beijos suaves sobre meu nome desenhado acima de seu coração. Kellan suspirou e segurou minha cabeça em seu peito.

Olhei para ele, e seus olhos estavam fechados. Sua expressão era pacífica, feliz. Querendo ver seus olhos, eu abaixei e corri minha língua ao redor de seu mamilo. Então eu fechei minha boca sobre ele e arrastei delicadamente os dentes em toda a pele sensível. Eu tinha certeza de que seu peito não era tão sensível como o meu, mas eu li em algum lugar que eles tinham um pouco de estímulo lá. Os olhos de Kellan se abriram, e seu rosto suave se transformou em um diabólico sorriso unilateral.

As pontas de seus dedos se arrastaram pelas minhas costas, quase me roçando em sua jornada pela minha espinha, ondas de calor irradiando a partir de cada ponto de contato. Quando ele chegou ao fundo da minha camisa, deslizou os dedos sob a bainha e habilmente puxou do meu corpo. Seus olhos se fixaram no meu sutiã.

Eu era tradicionalmente muito prática para me vestir, especialmente no departamento de roupa íntima. Cor branca ou creme, sutiãs com sem estampas ou rendas atraiam mais. Mas minha irmã tinha começado interpondo-se em minhas escolhas de guarda-roupa. Dizendo-me que ninguém casada com uma estrela do rock podia usar um sutiã cujo slogan era uma mulher, e tinha me levado para

comprar lingerie. Eu tinha ignorado as suas sugestões num primeiro momento, uma vez que os fiapos de material que ela tinha tentado forçar-me mal constituíam um sutiã, mas então ela começou a me mostrar peças elegantes que eu realmente gostei. O que eu estava usando agora era um sutiã laçado, rosa, *push-up*. Eu não tinha seios fartos para começar, mas o sutiã levantou o que eu tinha e apertou-os de tal forma que parecia que eu tinha um lote inteiro a mais. Eu diria que eu estava rompendo o nosso pacto de honestidade por usá-lo, mas Kellan já conhecia meu corpo também. Eu estava apenas valorizando o que veio, foi mais ou menos o que a minha irmã disse. Eu não podia esperar para ele ver a calcinha do conjunto.

Demorou uns sólidos 15 segundos para ele voltar o seu olhar para o meu rosto. Quando o fez, seus olhos estavam queimando com a paixão que eu queria ver antes. Ele mordeu o lábio por um momento, depois sacudiu a cabeça. — Você não tinha que fazer isso —, ele me disse, brincando. — Eu gostava do antigo — Seu sorriso divertido cresceu quando ele usou minhas palavras contra mim.

Rindo baixinho, eu puxei o cós da calça, puxando seus quadris mais perto do meu. — Sim, eu precisava —, eu murmurei, antes de colocar meus lábios nos dele.

Ele riu na minha boca, mas parou quando soltei o botão de sua bermuda. Ele soltou um rugido baixo quando eu escorreguei minha mão lá dentro. Ele estava totalmente pronto para mim, seu corpo duro contra sua cueca de seda. Eu queria sentir aquela pele macia diretamente, mas Kellan me empurrou de volta para a cama. Com os lábios entreabertos, seus olhos percorreram o meu corpo enquanto eu me sentei em um mar de pétalas. Curvando-se, ele pegou no fundo do meu short e puxou-os para baixo de mim. Quando ele avistou a referida calcinha, ele gemeu. O rosa claro era ligeiramente puro, as alças sobre meus quadris embaraçosamente finas.

Olhando para mim com uma expressão que mistura desejo e irritação, ele resmungou: — Você está tentando fazer isso durar cerca de cinco segundos? — Eu ri e seu sorriso travesso retornou. — Você está me matando, Kiera. —Ele beijou meu estômago. — Você realmente está me matando.

Quando seus lábios vagaram pelo meu estômago, eu comecei a acreditar que *ele* estava me matando, a dor pulsante através de mim estava beirando ao doloroso. Desalojando o belo, arranjo floral, eu me arrastei até a cama para que Kellan pudesse deitar em cima de mim. Pétalas de veludo ficaram presas na minha pele, eu estendi a mão para ele. Seus olhos se suavizaram em uma expressão cheia de amor e

adoração. — Você é tão linda... Sabia disso?

Senti meu rosto corar e eu desviei meus olhos. Eu estava... bonita, com certeza, mas uma palavra como "linda" era reservada para minha irmã exótica. Kellan tirou os sapatos e shorts e arrastou para a cama comigo. Deitado ao meu lado, ele agarrou meu queixo e virou minha cabeça em direção a ele. — Você sabia? —, repetiu ele.

Desde que eu não tinha palavras em mim, eu balancei minha cabeça. Kellan suspirou e correu os dedos pelo meu cabelo. — Bem, eu sabia —, ele sussurrou.

Seus lábios voltaram para os meus, macios, mas fervorosos. Ele moveu seus quadris sobre os meus, e eu gemi quando o pressionei junto. A barreira fina da minha calcinha entre nós só amplificou a sensação. Nosso beijo ficou aquecido, o fogo dentro de nós ainda mais alto. A respiração rápida, Kellan correu os lábios até meu ouvido e murmurou, — Eu te amo.

Ele se esfregou contra mim novamente, e eu arqueei minhas costas e fechei os olhos. Eu queria dizer a ele que eu o amava muito, mas eu estava com medo de que qualquer barulho que eu fizesse agora iria sair em um grito apaixonado, e uma pequena parte do meu cérebro ainda estava consciente das muitas pessoas que vagueavam em torno desta casa. Em vez disso, eu gemi e cavei meus dedos em seus ombros.

Quando Kellan soltou meu sutiã e passou a língua gloriosa em volta do meu mamilo, imitando o que eu tinha feito com ele mais cedo, todo o pensamento de alguém estar perto deixou a minha consciência e me fez chorar. Respirando tão rápido que eu estava quase ofegante, eu discretamente empurrei sua cabeça para baixo. Ele não precisava de mais orientação do que isso. Envolvendo seus dedos ao redor das tiras finas da calcinha, ele puxou a calcinha e continuou a explorar a região sul do meu corpo. Quando sua língua girava em torno de meu sexo, eu gritei.

Ele brincava com o meu corpo levando-me a borda, até o ponto em que eu estava ofegante e o agarrando - travesseiros e pétalas foram aderindo a todos os segmentos da minha pele úmida. Ele parou antes de eu gozar, e eu sofri com a perda. Kellan não deixou doer por muito tempo, no entanto. Deslizando rapidamente fora de suas boxers, mudou-se por cima de mim. Ele deslizou para dentro de mim, ao mesmo tempo em que trazia sua boca para a minha. — Oh, Deus... eu senti sua falta —, murmurei quando ele me encheu. Ou talvez gritei, eu não tinha certeza.

Kellan apoiou a cabeça na curva do meu pescoço enquanto ele soltou um gemido de alívio. — Você nunca sentirá minha falta de novo. — ele arquejou. Então ele começou a se mover, não havia nada neste mundo mais maravilhoso do que o sentimento dele se movendo dentro de mim.

As minhas pernas se envolveram em volta dele enquanto eu o apertava com força. A sensação de seus músculos esticando e flexionando enquanto ele se segurava em cima de mim era deliciosamente erótico. Sua pele estava tão úmida quanto a minha, e pétalas de alguma forma tinham encontrado o caminho até Kellan. Eu não estava muito surpresa. Se eu fosse uma pétala, eu iria encontrar meu caminho através da pele de Kellan Kyle também. Sua respiração foi ficando mais rápida quando seus lábios trabalharam seu caminho até meu pescoço. Mesmo que eu pudesse sentir seu corpo começar a tremer, ele manteve o ritmo lento e constante que me levou a um clímax de fazer a alma tremer. O cheiro de Kellan misturado com o aroma leve de suor e flores, encheu meus sentidos. Eu acho que eu jamais seria capaz de esquecer esse momento.

Chegando ao fim, apesar de que uma parte de mim não queria, eu arqueei minhas costas. Senti o corpo de Kellan ficar rígido, seu aumentando o tremor, ele estava chegando ao fim também, mas pelo olhar em seu rosto, eu poderia dizer que ele estava tentando adiar. Eu não podia. Fechando meus olhos, eu tencionei quando a explosão de euforia tomou conta de mim. Gritei de uma longa série de gemidos quando eu senti a felicidade. Em algum lugar perto do fim, ouvi Kellan murmurar, — Porra! —, e então eu senti a sua liberação enquanto ele gemia no meu ouvido. E só contribuiu para a corrida de prazer através de mim.

Drenados e satisfeitos, caímos nos braços um do outro. Uma vez que nossas respirações ficaram um tanto normal, Kellan disse: — Desculpe, eu estava tentando dar-lhe um duplo, mas eu não podia aguentar. — Ele ergueu a cabeça e levantou uma sobrancelha. — Eu culpo inteiramente a calcinha.

Rindo, eu dei-lhe um beijo. — Se o primeiro é bem feito, eu não preciso de dois.

Kellan riu, e me beijou languidamente enquanto nós nos aconchegávamos, nós dois agora cobertos de pétalas. Enquanto Kellan apanhava alguns perto do meu peito, ele murmurou, — Dê-me um minuto, e eu provavelmente posso fazer você mudar de ideia sobre isso.

Eu estava rindo de sua resposta quando a porta do quarto se abriu de repente.

Eu gritei e agarrei qualquer coisa que pudesse proteger meu corpo. Kellan ajudou, movendo-se em cima de mim para que tudo que alguém pudesse ver realmente fosse ele, e ele não parecia preocupado. Horrorizada, eu observava impotente quando o meu pior pesadelo foi jogado para fora diante de meus olhos. Griffin passeou no quarto. Sua expressão era tonta quando ele sorriu para Kellan. Talvez eu estivesse interpretando mal, mas eu não achava que sua felicidade era de nos pegar no pós-sexo. Na verdade, ele não parecia nem perceber que eu estava lá.

Agora eu tinha certeza que eu nunca iria esquecer este momento.

Olhando para a pessoa se intrometendo em nosso momento muito particular, Kellan gritou, — Que porra é essa, Griffin?

Saltando sobre seus pés, Griffin ignorou. — Kellan, você não vai acreditar em quem está aqui. — Sua camisa e os cabelos estavam cobertos de um branco e coalhado leite, ele cheirava horrível, dominando o aroma de rosas perfeito que tinha enchido o meu ninho de amor até poucos segundos atrás.

Irritado, Kellan jogou um travesseiro roxo grosso para ele. — Eu não me importo! Sai fora!

Griffin deu um passo para trás quando o travesseiro bateu na cara dele. Eu me senti em brasa, mas Griffin ainda não tinha me notado ainda. — Cara, você vai se importar quando você vê-la. Sai da cama, preguiçoso! — Foi só então que Griffin pareceu notar que Kellan tinha companhia. Seu sorriso crescente, Griffin disse lentamente: — Ei, Kiera... é bom te ver.

Ele quis dizer, da forma mais provocante possível. Eu tinha certeza de que Kellan teria levantado e socado Griffin se ele não tivesse ocupado usando seu corpo para cobrir a maior parte do meu da vista de Griffin. Percebendo que ele estava um pouco preso, Kellan gritou: — Matt! Tira seu primo para fora do meu quarto, antes que eu o jogue para fora da varanda, porra!

Demorou um pouco, mas eventualmente Matt e Evan invadiram o quarto para remover o baixista que tinha claramente um desejo de morte. Eu gemi e cobri o rosto. Droga! Agora, este realmente foi o meu pior pesadelo. Matt e Evan foram educados o suficiente para não olhar para nós diretamente, mas ainda assim, foi humilhante. Quando Anna espreitou a cabeça dentro do quarto, rindo, Matt e Evan arrastaram um Griffin protestando fora. — Cara, eles podem fazer isto mais tarde! Ele precisa ver quem está aqui! — Griffin voltou sua atenção para nós. — Ela está perguntando por você, cara. Por você!

Matt deu um tapa na parte de trás da cabeça. — Lembre-se do que dissemos sobre Kellan tendo algum espaço quando Kiera chegasse aqui... Por causa dessa coisa que ele ia dar a ela. — Quando Griffin parecia alheio, Matt bateu novamente. — Retardado —, ele murmurou, puxando-o para fora da sala. — Desculpe, Kell! —, ele gritou quando ele fechou a nossa porta.

Mortificada, eu segurava Kellan. — Oh meu Deus! Isso por acaso não aconteceu, não é?

Kellan suspirou e esfregou minhas costas. — Infelizmente... aconteceu. Desculpe, eu esqueci de trancar a porta — Ele riu. — Eu estava um pouco ocupado.

Afastei-me para encará-lo. Nada disso era muito engraçado. Lembrando as palavras, de Griffin que eu nunca iria esquecer, eu perguntei: — Você sabe do que ele estava falando? Quem está aqui para vê-lo?

Kellan balançou a cabeça. — Não faço ideia. — Ele virou a cabeça para a porta, onde se podia ouvir Griffin e Matt argumentando sobre a falta total e completa de Griffin de decência comum. — Acho que eu deveria ir ver, apesar de tudo.

Capítulo 8

UMA PROPOSTA

Graças à camada de pétalas de rosa que ambos estávamos vestindo, levou alguns minutos para que Kellan e eu nos arrumássemos. Kellan riu de si mesmo quando ele arrancou algumas pétalas soltas do meu cabelo - o cabelo que eu tenho certeza, estava emaranhado e gritava para o mundo que eu tinha acabado de ter uma tarde de prazer ou fim da manhã de prazer, para ser mais exata. Oh bem, as coisas poderiam ser piores. A banda toda poderia ter caminhado sobre nós completamente nus e expostos. Ah, sim, isso mesmo, eles fizeram.

Eu estava franzindo a testa enquanto me levantava e olhava para a cama desarrumada. Kellan seguiu o meu olhar enquanto deslizava em seus sapatos. Lentamente, ao meu lado, ele sorriu, respirou fundo, e então beijou minha testa. — Fique aqui. Eu vou matar Griffin.

Eu imediatamente sorri e o segui quando ele saiu pela porta. Se Kellan estava prestes a causar danos corporais em Griffin, não havia nenhuma maneira que eu ia perder isso. Griffin estava do outro lado da sala, tão longe da nossa porta quanto seu primo poderia levá-lo. Ele estava parcialmente despido, usando sua camiseta para esfregar o leite azedo para fora de seu cabelo na altura do queixo. Matt e Evan estavam dizendo algo, e Anna estava batendo o pé. Eu tinha certeza de que queria repreendê-lo por dar-lhe um menino, mas não tinha tido a chance de dizer-lhe ainda com os outros aborrecimentos que tinha surgido. Como uma pessoa arranjava tantos problemas tão rápido estava além da minha compreensão.

Griffin olhou para cima quando viu Kellan invadir seu caminho. Um sorriso largo esticou seus lábios finos. — Cara...

Griffin não conseguiu dizer mais nada. Kellan caminhou até ele, colocou as duas mãos sobre o peito e empurrou-o para o chão. Ele bateu com a bunda no chão, e o sorriso finalmente caiu de seu rosto. — Que porra é essa, Kell?

Lábios em uma linha dura, Kellan olhou para Griffin. Eu tinha visto Kellan bravo antes, com outras pessoas e até mesmo comigo, mas eu nunca o tinha visto com tanta raiva com alguém da sua banda. Bem, exceto no tempo que ele tinha

ficado irritado o suficiente com Griffin me assediando, que ele virou-se para derrubá-lo. Isso parecia diferente, no entanto. Ele parecia... farto, como se Griffin tivesse finalmente passado do limite com ele.

Quando ele não respondeu, Griffin revirou os olhos. — Relaxe, além dessa sua bunda, eu não vi nada.

Kellan apontou para o corredor que levava para lá embaixo. Sua voz baixa e fria, disse a Griffin, — Pegue suas coisas e saia.

Matt e Evan olharam para Kellan, chocados. Mesmo Anna estava sem palavras. Griffin bufou e se levantou. — Oh, vamos lá, Kell. — Ele apontou para o nosso quarto. — Não é como se eu soubesse que ela estava aqui.

Quando eu ouvi a minha irmã murmurar: — Você acha que nós voamos separados? — Griffin fungou e cruzou os braços sobre o peito. Griffin tinha um punhado de tatuagens em todo o seu corpo, mas por alguma razão, eu não conseguia parar de olhar para uma de uma garota peituda em um terno de marinheiro abrangendo uma espada. Talvez porque ele tenha chegado bem perto dever meus peitos hoje. Isso, e o fato de eu não conseguia olhar Griffin na cara ainda.

— Além disso, você não pode me expulsar da banda, cara.

Kellan deu um passo e ficou cara a cara com Griffin e os meninos ficaram tensos. Matt e Evan trocaram um breve olhar, e eu quase podia ouvir a conversa em seus olhos: *Ok, em três, você pega Kellan, e eu levo Griffin.*

— Por que diabos eu iria mantê-lo na banda? — Kellan fervia, seus eram olhos duros.

Não parecendo intimidado, Griffin sorriu e relaxou em seu quadril. — Porque eu sou o melhor baixista, e você sabe disso. — Ele deu-lhe um sorriso inocente. — E nós somos melhores amigos.

Kellan fechou os olhos e deu um passo para trás. Matt e Evan relaxaram suas posições. Inalando uma respiração calmante, Kellan finalmente abriu os olhos. — Se eu estiver em qualquer lugar com minha esposa, - *em qualquer lugar*, - você bate e espera a permissão para entrar. Seu cérebro minúsculo da porra consegue compreender isso?

Griffin deu de ombros. — Tudo bem, que seja, cara. — Balançando a cabeça, Kellan virou e agarrou a minha mão. Mesmo que minhas bochechas estivessem em

chamas, eu me forcei a sorrir para Matt e Evan em um pequeno gesto de agradecimento por sua ajuda mais cedo.

Griffin, vendo que o momento aquecido acabou, deve ter percebido que estava tudo certo novamente. Ignorando a irritação de Kellan enquanto nos afastávamos, ele passou um braço por cima do ombro de Kellan. Eu podia sentir o cheiro azedo do leite estragado mesmo do outro lado do Kellan. Deus, Porta Potties cheirava melhor. — Então, posso mostrar-lhe quem está aqui agora? —, ele perguntou.

Kellan fez uma careta para o mau cheiro flutuando do baixista seminu e empurrou-o. Talvez pensando que Kellan ainda estivesse com raiva, Griffin fez uma careta. — Ei, vamos lá, eu sinto muito por atrapalhar você, ok? Acabei animado. — Sorrindo, ele saltou na ponta dos pés, ansioso novamente. — Quer dizer, quantas vezes você pode conhecer uma estrela pornô?

Meu coração afundou quando comecei a ter uma sensação muito ruim sobre quem estava aqui. Quando Kellan franziu a testa, Matt murmurou, — Ela não é uma estrela pornô, Griff. Pare de chamá-la assim.

Griffin fez uma careta para Matt. — Tomate é um tomate, cara. Ela fez um vídeo de sexo. Masturbei-me vendo ele. *Boom*... Estrela pornô.

Fechei os olhos e belisquei a ponta do meu nariz. Apenas quando eu pensei que não poderia estar mais horrorizada com ele, Griffin encontrava uma maneira de provar que eu estava errada. Ignorando Matt revirando os olhos e Anna parecendo intrigada, Griffin focou em Kellan. — E ela está pedindo para vê-lo... Pelo nome! Você pode acreditar nessa merda?

Kellan parou de andar e olhou ao redor do quarto. — De quem diabos ele está falando? Quem está aqui?

Evan coçou a cabeça. — Uh, Sienna Sexton.

A mandíbula de Kellan caiu. A minha também. Sienna Sexton era uma grande celebridade, todo mundo sabia o nome dela. E não apenas pela razão que Griffin tinha mencionado. Sim, um ex-namorado dela havia vazado um vídeo de sexo, e sim, a fita foi amplamente disponível na Internet, mas pondo de lado isso tudo, ela era realmente uma artista muito talentosa. Ela cresceu sob os holofotes como uma atriz mirim. Quando ela começou a amadurecer, ela se ramificou em música. Quando o escândalo do vídeo de sexo tinha explodido, isso poderia ter acabado com sua carreira, mas ela usou a nova imagem provocante dela para mudar a sua

música para um tom mais adulto. Ela ficou consistentemente no topo das paradas. E ela sabia o nome do meu marido... e queria vê-lo. Eu não podia acreditar.

Kellan olhou entre Matt e Evan. — Você está falando sério? Sienna Sexton? A Sienna Sexton? Por que ela quer me ver? Como ela sabe quem eu sou?

Ambos encolhemos os ombros, em seguida, Matt lhe disse: — Não sei, cara. Ela só chegou com sua comitiva alguns minutos atrás e pediu para vê-lo. Ele apontou para o teto. — Eles estão te esperando lá em cima. — Ele olhou para Griffin. — Nós estávamos indo para informá-lo sobre ela, quando você estava... dando a Kiera... você sabe. — Suas bochechas coraram quando ele apontou para minha mão. — Eu gosto do anel. Ficou muito bonito em você, Kiera.

Mortificada, eu sussurrei, — Obrigada.

Ainda atordoado, Kellan balançou a cabeça. Encantada, Anna se aproximou e agarrou a minha mão. Ela deu ao meu anel um olhar superficial, em seguida, gritou: — Puta merda, Kiera! Estamos indo conhecer Sienna Sexton. — Seus olhos cor de esmeralda brilharam tanto que eu tinha certeza que ela tinha esquecido tudo sobre o motivo que ela queria matar Griffin esta manhã.

Eu suspirei, não tendo certeza se eu estava tão animada sobre isso como ela estava. Vendo que Kellan estava finalmente ouvindo-o, Griffin colocou seu braço ao redor de seu ombro novamente. — Então, podemos ir agora?

Kellan fez uma cara como se ele estivesse engasgando. — Você está um cheiro horrível. Você pode tomar banho primeiro?

Griffin fez uma careta para Matt novamente, culpando-o claramente, e somente ele, por cheirar como um aterro sanitário. — Sim, me dê dois segundos.

Ele correu para um dos quartos, e eu ouvi o som de um chuveiro sendo ligado. Eu não tive tempo para investigar ainda, mas todos os quartos pareciam ter banheiros com chuveiros neles. Kellan assistiu Griffin sair, em seguida, virou-se para Matt e Evan. — Vamos lá. — Ele sorriu, claramente se divertindo na pequena forma de vingança que ele tinha acabado de dar a Griffin.

Quando estávamos subindo as escadas que levavam ao piso superior, Kellan pegou uma pétala perdida do meu cabelo. Não pude conter meu sorriso quando ele me entregou. Espalmando a peça vermelha de veludo, inclinei-me e sussurrei: — Você estava realmente indo chutar Griffin fora da banda?

Olhando por cima do ombro, Kellan murmurou: — Não, eu só queria fazer um

ponto. — Ele virou-se para trás, com uma expressão pensativa. Com um meio sorriso adorável no rosto, ele olhou para mim e disse: — Bem, talvez. Você quer que eu chute?

Eu pensei sobre isso por um momento, mas depois balancei a cabeça. Apesar de ser um grande idiota, ele pertencia a banda. E, além disso, não ajudaria a situação da minha irmã se o pai de seu bebê ficasse subitamente desempregado.

Quando chegamos às suítes no andar de cima, um conjunto de guarda-costas bloqueava o nosso caminho. Usando fones de ouvido com fio e óculos de sol, a dupla parecia mais com membros do serviço secreto do que guarda costas de uma pop star. Kellan olhou entre os dois armários que bloqueavam seu caminho. — Eu sou Kellan Kyle, esta é a minha banda. — Ele indicou todos nós. — Srta. Sexton pediu para nos ver.

Um dos guardas apertou discretamente algo na palma da mão e disse a alguém do outro lado do fone que Kellan estava lá. Depois de um momento de pausa, o guarda se afastou e deixou que todos nós passássemos. Caminhar entre as montanhas de músculos me deixou um pouco nervosa. O esquema de segurança era forte. Eu entendia, eu acho, já que Sienna Sexton estava praticamente no topo do mundo e devia ter fãs chegando a ela em todas as oportunidades. Isso me fez pensar se isso iria acontecer com Kellan algum dia. Será que ele precisaria de Armário 1 e Armário 2 cuidando dele? Olhando por mim?

Lana, a representante da gravadora a quem eu tinha conhecido antes, quando eu mal acreditava que Kellan estava tendo um caso com ela, deu um passo para o nosso grupo. A mulher, que poderia facilmente se passar por Halle Berry, acenou calorosamente a seus recrutas. — Kellan, rapazes.

Kellan cumprimentou-a com uma inclinação encantadora de sua cabeça. — Lana.

Ela passou-lhe a mão para indicar o espaço que aparecia atrás dela. — Srta. Sexton gostaria de falar com você, Kellan, se você estiver livre? — Lana me deu um olhar de cumplicidade e eu lutei contra o rubor ameaçando subir até minhas bochechas. Depois de ser orientada por Griffin, a insinuação era de repente muito menos embaraçosa. Huh. Talvez ele tivesse me feito um favor, afinal.

A borda do lábio do Kellan enrolou antes de suas feições educadas. — É claro.

Lana nos levou através de um conjunto de sólidas portas francesas brancas. Eu

esperava ver Sienna imediatamente, mas as únicas pessoas na sala eram um jovem casal remexendo num armário abastecido com álcool e um homem em um terno pacientemente sentado em um sofá, arrastando alguns papéis em suas mãos. Um par de portas duplas ornamentadas levavam para fora, onde eu sabia que existia uma piscina escondida no terraço. As portas estavam abertas, deixando entrar a luz do sol e uma brisa morna. Outro conjunto de portas duplas fechadas levava a que eu assumi que era o quarto principal. Ela estava lá? A ideia de encontrar uma autêntica estrela pop fazia meu coração acelerar, e eu apertei a mão de Kellan.

Quando nos aproximamos do sofá, o homem de terno se levantou e estendeu a mão. — Kellan, prazer em conhecê-lo. Eu sou Nick Wallace, vice-presidente de Vivasec Records.

Choque brilhou no rosto de Kellan enquanto apertava a mão do homem. Eu tinha certeza que ele tinha encontrado uma tonelada de pessoas importantes até agora, mas ficou claro pela expressão dele que ele não tinha encontrado alguém tão longe na cadeia do comando. — Prazer em conhecê-lo.

Quando eu estava me perguntando o que diabos estava acontecendo, três pessoas entraram na sala do deck exterior. Eu não reconheci dois deles, mas a pessoa que caminhava entre eles era a inconfundível Sienna Sexton. Fisicamente, ela era tudo o que eu esperaria de uma celebridade com sua pele impecável, estrutura óssea perfeita, e pelo que pude ver desde que ela estava vestindo um biquíni, gordura corporal zero. Seu cabelo era liso e reto, mesmo neste calor, e caia pelos ombros em uma perfeita, cortina preta. Seus olhos eram tão escuros e foram emoldurados pelo rímel habilmente aplicado e lápis de olho, pois eles pareciam enormes, como se tomassem tudo. Seu sorriso era quente e brilhante quando ela estendeu as duas mãos para Kellan.

Em um charmoso sotaque britânico, ela exclamou: — Kellan, eu estou tão animada por conhecê-lo. Eu sou uma grande fã. — Juntando os dedos de Kellan com os dela, inclinou-se e beijou cada uma de suas bochechas. Ela estava tão perto de mim que a orla do manto branco puro que ela usava por cima do biquíni roçou minha mão. Ela cheirava a côco, e sua pele bronzeada parecia brilhar com saúde e vitalidade. Eu só tinha visto uma pele assim em comerciais de hidratante.

Quando ela se afastou de Kellan, ela olhou para ele com uma expressão de adoração e interesse. Era uma expressão que eu estava acostumada a ver em seus fãs, então eu percebi que sua declaração era verdadeira. Mordi o interior da minha

bochecha para impedir que a minha possessividade me fizesse inclinar para o seu lado. Seus fãs podiam tocá-lo... mesmo os que eram ricos, famosos, e lindos de morrer.

Kellan parecia incomodado, que era uma coisa estranha de se ver nele. Ele era geralmente era tão à vontade. — Uh, obrigado. Eu sou um... grande fã também. — Ele sorriu para ela e eu não conseguia parar a momentânea carranca que penetrou em meus lábios. Grande fã? Eu o ouvi cantar no rádio uma ou duas vezes, mas isso era tudo. As preferências de Kellan tendiam a correr mais para o rock clássico. Mas ele provavelmente estava apenas sendo gentil. Ele não poderia dizer exatamente a ela, *Obrigado, seu material é bom também*.

Rindo, Sienna deixou cair os dedos e deu um passo para trás. Eu então deixei soltar a respiração que eu não tinha percebido que eu estava segurando. — Ah, amor, você não é um doce?

Quando os parasitas da Sienna sentaram em frente a TV e se fizeram em casa, Kellan apresentou o resto de sua banda, menos Griffin é claro, que provavelmente estava gritando com os guarda-costas na porta para deixá-lo entrar. Sienna cumprimentou a banda educadamente, mas apenas com um aperto de mão recatado. Eu acho que seus lábios estavam apenas reservados para cumprimentar Kellan. Espero que isso aconteça apenas uma vez... caso contrário, poderia ter que ter uma conversa com a princesa do pop.

Quando as apresentações da banda foram concluídas, Anna se aproximou e agarrou a mão de Sienna. — Anna Allen, mega fã. Você é praticamente meu ídolo.

As duas beldades sorriram uma para o outra, então Sienna acariciou a barriga de Anna. — Nasce em breve, amor?

Anna franziu a testa por um segundo, então balançou a cabeça. — Não, novembro... — Sua voz foi sumindo, e eu me perguntava se Anna tinha ficado ofendida que Sienna tivesse pensado que ela parecia tão grande que ela poderia ganhar o bebê a qualquer momento, ou se a ideia do nascimento ainda a assustava a ponto de quase fazer xixi nas calças. Achei que era um pouco de ambos.

Sobrancelha arqueada, Sienna olhou para Kellan. — Seu?

Kellan olhou para a barriga de Anna e balançou a cabeça. Colocando o braço sobre meu ombro, ele me puxou para o seu lado. — Minha.

Eu sorri para ele enquanto eu estendi a mão para Sienna, meus dedos tremiam,

e eu rezava, para ela não percebesse. — Kiera... Oi.

O sorriso desapareceu do rosto de Sienna enquanto ela olhava entre Kellan e eu. E perfeitamente retornou quando ela apertou minha mão. — Prazer em conhecê-la. — Seu sotaque me lembrou um pouco de Denny. Eu fiz uma nota mental para ligar pra ele, para que soubesse que eu havia pousado em segurança. Para meu pai também.

Depois que todo mundo foi apresentado, Kellan perguntou: — Você... Queria me ver?

Sienna juntou as mãos. O movimento acentuou seu amplo decote e eu não podia evitar, mas suspirei, ela era perfeita lá também, ainda mais dotada do que a minha irmã hormonalmente reforçada. Eu me perguntei se eles eram reais.

— Sim! Tenho uma proposta para você. Uma que eu acho que seria de seu interesse. Do seu e do meu. — Kellan não pareceu menos confuso. Sienna sorriu mais largo e apontou para ele com os dedos atados. — Eu quero você.

Eu estava prestes a dizer educadamente que ela não poderia tê-lo, quando Nick finalmente falou. — Como vocês sabem, Sienna é a maior estrela da gravadora. — Sienna piscou para o louvor de Nick. Ele sorriu para ela, em seguida, continuou: — Ela esteve ouvindo suas músicas, e ela está impressionada, para dizer o mínimo. — Nick estendeu os dedos quando ele gesticulou para a sua "maior estrela". — Estamos à procura de uma maneira de rejuvenescer o som do Sienna.

Sienna assentiu. — Algo novo... fresco.

— Estamos à procura de uma colaboração que combine bem com seu estilo único. — Nick levou as mãos ao redor de Kellan, seu sorriso largo. — E é aí, você está dentro?

Kellan piscou. — Eu?

Nick bateu seu ombro. — Sim. Seu som é exatamente o que Sienna estava procurando. E nós temos a canção perfeita para você, 'Infelizmente'. Sienna já gravou sua parte. — Ele encolheu os ombros. — Nós só precisamos de você.

Kellan olhou para ele um momento, então olhou para Matt e Evan. — Você quer dizer todos nós, certo?

Sienna deu um sorriso doce. — É claro.

Matt e Evan tentaram manter a compostura, mas eu podia dizer que eles

estavam cheios de emoção. A canção com a pessoa mais quente havia de ser uma sensação instantânea. Meu coração caiu quando Kellan olhou para mim. Eu sempre soube que ele seria famoso um dia, mas eu pensei que eu teria anos para me acostumar com tudo isso. Isso praticamente lhe garantiria o estrelato durante a noite.

Quase como se estivesse lendo minha mente, Kellan mordeu o lábio. Depois de alguns segundos, ele olhou de volta para Nick. — Nossos estilos são muito diferentes. Eu posso ouvir a música primeiro, certificar-me que é um bom negócio para nós?

Nick apertou os lábios, claramente querendo apenas que Kellan fizesse o que ele lhe pediu para fazer. Sorrindo apertado, ele lhe disse: — Absolutamente.

— Venha, vou tocá-la para você. — Sienna agarrou a mão de Kellan e puxou-o para um piano na parte de trás da sala. Eu tentei não ficar irritada com o quão confortável ela estava tocando-o, ou quão pouco esforço ele fez para fugir. Eu também tentei ignorar o quanto de seu corpo era visível através de seu transparente encobrimento. As reuniões de negócio não devem ser realizadas totalmente vestidas? Não, se você é uma estrela pop mundialmente famosa, eu acho não.

Animada por uma apresentação particular, Anna riu e pegou minha mão. Sienna sentou-se ao piano, enquanto Kellan ficou ao lado dele, de braços cruzados sobre o peito. Quando Sienna começou a tocar, Matt e Evan fizeram o seu caminho até Kellan. Eu relutantemente os segui, realmente não querendo ouvir quão incrivelmente talentosa esta provocante, mulher bonita era. Mas, então, sua voz encheu o ar e eu não podia negar - ela era incrível. Ela era clara e potente, doce e atrevida, tudo ao mesmo tempo. O ritmo da música era bonita, não bem uma balada, mas não tão lenta. As letras eram semelhantes a algo que Kellan teria escrito. Ela era boa, muito boa. Assustador, com alma, um toque profundo e... romântico. "Regretfully" era uma canção sobre perda. De ter tudo com alguém, e depois perder tudo e tentando juntar as peças.

Evan começou a tocar uma melodia em cima do piano, e Matt estava balançando a cabeça em um ritmo que só ele podia ouvir. Kellan inclinou a cabeça, absorvendo como os dois estilos se misturavam. Eu quase podia ouvir os D-Bags acompanhando Sienna na minha cabeça, e o som imaginário era incrível. O som real seria inacreditável.

Quando a música acabou, Matt e Evan pareciam vendidos. Kellan ainda parecia

inseguro. Lana colocou a mão em suas costas e ele virou para ela. — Este é um daqueles momentos que falamos que só acontecem uma vez na vida, Kellan. Eu diria sim, se eu fosse você.

Kellan sorriu e acenou para Lana, valorizando seu conselho. Estando nesta sala, com pessoas que conheciam Kellan de maneiras que eu não, de repente, me fez sentir muito pequena e insignificante. Empurrando para trás a sensação, eu me lembrei que eu não era isso. Eu tinha uma voz, e era um passo importante. Para Kellan, pelo menos. Colocando meu braço em volta de sua cintura, eu perguntei, — O que você acha?

— Eu não sei. O que você acha?

Não tendo certeza se eu estava dizendo a coisa certa ou não, dei-lhe a minha opinião honesta, imparcial da canção. — Eu acho que é incrível. Eu acho que seria um desperdício de seu talento dizer não. — *E eu tenho medo de perder você, se você disser que sim*.

Eu não lhe disse essa última parte, no entanto.

Kellan sorriu para mim, em seguida, olhou para Nick. — Eu acho que nós vamos começar a trabalhar nisso primeiro.

Nick sorriu, claramente esperando pelo resultado final. Sienna gritou de alegria e começou a tocar uma música no piano. Surpreendentemente, ela estava tocando uma canção dos D-Bags, ela realmente era um fã. Mesmo antes dela começar a cantar, eu reconheci como uma das minhas favoritas. Era o que tinha me feito pela primeira vez notar que Kellan, ocupou um lugar especial no meu coração.

Na metade do primeiro verso, ela nos disse: — Esta é a minha favorita. Eu posso querer gravar uma versão algum dia, com sua permissão, é claro. — Ela piscou para Kellan. Seu sorriso correspondente era enorme.

Segurando-me firme, ele disse a Sienna: — Essa é a favorita da Kiera também.

Sienna virou a brilho para mim. — Bem, não temos algo em comum? — À medida que seus olhos se voltaram para Kellan, eu pensei que nós duas tínhamos mais em comum do que eu gostaria.

Quinze minutos depois, estávamos de volta no segundo andar. Matt, Evan e Anna estavam pirando sobre a próxima colaboração. Griffin estava irritado, franzindo o cenho enquanto se sentava sozinho no canto. Anna finalmente animou-o sentando-se no colo dele e mordiscando sua orelha. Eu acho que conhecer sua

"musa" havia destruído sua irritação com Griffin. Claro, ela nunca ficava brava com ele por muito tempo. Kellan estava imerso em seus pensamentos quando se sentou ao meu lado no sofá, acariciando a minha mão com o polegar. Eu não tinha certeza de onde sua mente estava, mas eu tinha certeza que ele estava pensando em Sienna. Eu queria interromper sua linha de pensamento, mas eu não conseguia pensar em nada para dizer.

No final, eu decidi pegar o meu notebook e trabalhar em minha história. Eu deixaria Kellan pensando... em tudo o que ele estava pensando. Eu queria ser o tipo de pessoa que o apoiava e o incentiva sempre. Kellan iria resolver o que ele estava resolvendo, e nós estaríamos bem, porque nós confiávamos um no outro. Mesmo que minha cabeça estivesse girando com uma infinidade de cenários horríveis, eu não iria dar-lhes poder sobre mim.

Sienna ficou na casa todo o fim de semana. Um grupo a rodeava onde quer que fosse, eu acho que nunca a vi sozinha. Não demorou muito tempo para que minha irmã se tornasse um membro de sua comitiva. Quando Sienna desceu para a piscina principal no sábado à tarde, minha irmã se jogou em um biquíni e se juntou a ela. E eu juro, só a minha irmã poderia usar um biquíni com bolinhas com uma barriga de grávida.

Sienna continuamente iniciava conversas com Kellan. Quando ele saia para tomar sol ou dar um mergulho na piscina, ela estava ali, dizendo-lhe como o *single* ia ser um sucesso. Tentei ignorar a luz em seus olhos escuros quando ela falava com ele. Eu tentei não notar o quão casualmente ele estava em uma conversa com ela. E eu realmente tentei não pensar sobre o quanto eles tinham em comum. Kellan e Sienna pareciam cortados do mesmo pano, e eu imaginei que, se eu nunca tivesse vindo à vida de Kellan, ele teria saído com a estrela em um piscar de olhos.

Mas ele nunca disse ou fez alguma coisa imprópria quando ela estava ao seu redor. Na verdade, ele estava geralmente me tocando de alguma forma, enquanto ele conversava com ela, uma mão na minha coxa, joelho colado ao meu, nossos braços nus roçando juntos. Algum pouquinho de contato era quase constante entre nós, como se estivesse subconscientemente me lembrando que eu não tinha nada com que me preocupar.

No último dia de minha irmã na Califórnia, Kellan e eu estávamos desfrutando de um pouco de sol à beira da piscina. A maioria dos hospedes tinham ido para casa na noite passada depois dos fogos de artifício, e pela primeira vez, Kellan e eu

estávamos completamente sozinhos. Ele estava relaxando em uma espreguiçadeira, vestindo calções pretos e nada mais. Eu estava na cadeira ao lado dele, minha mão esquerda entrelaçada com sua direita. De olhos fechados, ele brincava com o meu anel de casamento, enquanto eu olhava para a sua tatuagem acima de seu coração. Eu estava quase em transe, mentalmente traçando as letras do meu nome quando a voz irritada da minha irmã quebrou meu nevoeiro pacífico. Tanto para estarmos sozinhos.

— Não, não é uma coisa boa. Eu queria uma menina!

Anna passou por meu campo de visão e eu a segui com os meus olhos. Ela foi até uma mesa e colocou seu copo de suco com tanta força que ela derramou um pouco. Griffin a seguiu. Como Kellan, ele estava vestindo apenas calções de banho. Embora Griffin estivesse em forma, definitivamente poderia roubar um olhar, mas ele não era tão bem definido como Kellan.

— Bem, eu estou bem com um menino. Eu acho que é incrível. Em vez de Myrtle, podemos chamá-lo de Myrt ou Mort... Mortimus. — Ele parou por um minuto, enquanto minha irmã fazia uma careta. Eu também. *Mortimus*? Eu não poderia chamar um bebê por esse nome. De repente, Griffin levantou um dedo no ar. — Maximus —, ele exclamou.

Olhei para Kellan e ambos sorrimos e demos de ombros. Maximus era muito melhor do que Mortimus. Minha irmã riu, e eu olhei para ela. Um sorriso irônico nos lábios, ela empurrou o ombro de Griffin. — Maximus... como o gladiador?

Griffin sorriu e levou as mãos para seus quadris. — Bem, ele será um matador. — Ele empurrou seus quadris para frente e eu parei de sorrir. Anna riu e arrastou a mão pelo peito de Griffin. Ela puxou sua bermuda, puxando-o em seu estômago nu. Seus lábios estavam imediatamente anexados ao seu pescoço, as mãos de Griffin imediatamente escorregaram para a traseira do biquíni de Anna. Voltei-me para Kellan. Eu realmente esperava que eles não tentassem fazer outro bebê, enquanto eles estivessem a três metros de distância de mim.

Kellan os assistiu por mais um minuto, em seguida, fechou os olhos e colocou a cabeça para trás na cadeira. As pernas torneadas de Sienna apareceram do outro lado dele. Fugindo do seu *robe*, ela franziu a testa, enquanto observava minha irmã que está sendo atacada pelo baixista. — Esses dois são realmente um casal? Ele deu em cima de mim cerca de uma dúzia de vezes.

Sienna parecia tão confusa com o relacionamento de Anna e Griffin, como eu

às vezes ficava. Quando eu tentei não ficar de boca aberta com a perfeição de seu corpo esculpido, Kellan olhou e sorriu. — Isso depende de sua definição de "casal". — Voltando os olhos para a minha irmã, ele acrescentou: — Estamos todos ainda tentando entendê-los.

Sienna sorriu, o brilho de seus dentes brancos quase me cegou. — Eles não são tão exclusivos como vocês dois, então? — Seus olhos pousaram sobre tatuagem de Kellan antes de mudar para o meu anel de casamento.

Kellan sorriu quando ele trouxe o meu anel aos lábios. — Não, definitivamente não.

Sienna sorriu educadamente enquanto ela o observava. Se ela estava desapontada sobre o compromisso de Kellan comigo, eu não podia ver. Mas, novamente, ela era uma artista, e atuação era uma grande parte disso. Com sua comitiva espalhada ao redor da piscina, Sienna deitou sobre seu estômago. Seu traseiro era incrivelmente alegre, e eu discretamente ajustei do fundo do meu biquíni modesto.

Puxando a mecha de cabelo escuro fora de seus ombros, Sienna desabotoou o topo. Descansando a cabeça nos braços, ela nos disse: — Eu vou voltar a Londres pela manhã. Será que vocês gostariam de jantar comigo esta noite?

Kellan ficou em silêncio, deixando a resposta inteiramente para mim. Não sendo capaz de deixar passar uma refeição com o número dez na lista de "Pessoas Mais Influentes do Mundo", eu dei de ombros e concordei. — Sim, com certeza... soa muito bem.

Fechando os olhos, Sienna murmurou, — Fabuloso. — Eu queria concordar, mas eu não tinha certeza se eu não tinha cometido um erro terrível.

Anna estava chateada que ela não tinha sido convidada para ir jantar com sua nova BFF. Griffin também estava. Seus olhos mal deixaram o corpo de Sienna toda a vez que ela tomava banho de sol semi-nua na piscina. Sua atenção extasiada não parecia incomodar a minha irmã. Ela realmente não parecia se importar com o que Griffin fazia, enquanto ele estava atento a ela e sendo respeitoso comigo. Honestamente, eu não tinha ideia de como os dois seriam pais.

Ficando na frente a um espelho de corpo inteiro no banheiro, eu debati se eu parecia boa o suficiente para ser vista com Sienna Sexton. Eu não tinha planejado jantares fora, enquanto eu estava fazendo as malas, e a única coisa mais chique que

eu tinha comigo era um longo vestido preto, simples, feito de algodão macio que rodava até meus tornozelos. Ele tinha alças largas, um decote V e uma cintura império. Era mais confortável do que sexy, mas era tudo que eu tinha. Suspirando, corri meus dedos ao longo de um fio ondulado do meu cabelo, eu tinha pensado em compensar a simplicidade do vestido com grandes cachos saltitantes, mas eu só tinha conseguido um ondulado.

Chegando atrás de mim, Kellan beijou meu ombro nu. — Você está incrível.

Olhei para o reflexo dele sobre o meu ombro. Ele estava usando uma camisa azul solta sobre jeans azul escuro desgastado. A cor de sua camisa trouxe a profundidade de seus olhos. Ele estava impressionante. Como sempre.

Uma parte de mim queria dizer a ele que eu não ficaria incrível ao lado de uma bomba como Sienna, mas eu sabia que ele não iria concordar, então eu não disse isso. Olhando para trás, para meu reflexo, tentei ver o que Kellan via quando ele olhava para mim. Meus olhos estavam "expressivos", o que significa que estavam grandes. Eles eram geralmente uma sombra de algas marrons, mas a esta luz, o verde era um pouco mais aparente. Com a simples camada de rímel que eu tinha, eu diria que eles eram mesmo verdes. Eu podia dizer que eles eram bonitos. Tinha belas maçãs no rosto, o nariz bonito, lábios carnudos. Talvez o meu queixo fosse apenas um pouco demasiado pontudo, mas apesar de tudo, eu era bem proporcional e simétrica. Eu não era linda, mas... talvez eu fosse bonita.

Sorrindo para ele, eu peguei meu *gloss* e apliquei uma camada de rosa claro. — Obrigada.

Kellan piscou os olhos, surpreso. — Você não vai discutir comigo? Fazendo eu te convencer que você é atraente? — Eu balancei a cabeça e seus lábios se curvaram em um pequeno sorriso de aprovação. — Bem, isso é novo. Eu gosto. A confiança é sexy em você. — Ele me deu um sorriso malicioso.

Senti minhas bochechas aquecerem enquanto seus olhos encontravam com os meus no espelho. Deus, nunca desceria para o jantar se ele ficasse olhando para mim desse jeito. Girando em torno dele, eu o empurrei para fora da porta. Kellan riu para si mesmo, enquanto eu recolhi o resto das minhas coisas, então fomos para a sala de estar, onde o resto da banda estava descansando.

Evan aproximou-se e passou um braço tatuado em torno de mim. — Você é uma boneca, Kiera.

Eu sorri para ele, então, lembrei-me do favor que Jenny tinha me pedido para fazer dias atrás. Envergonhada que eu tinha esquecido, eu corri de volta para o meu quarto e vasculhei minha bolsa até que eu encontrei a caixa de doces achatada. Com um sorriso de desculpas, eu a entreguei para Evan. — Jenny disse que sente falta de você, e que estava desejando poder estar com você, e me pediu para lhe dar isso.

Quando Evan pegou, eu juro que suas bochechas coraram. Espreitando para mim com seus olhos castanhos, ele perguntou: — Será que ela lhe disse o que era isso?

Eu balancei minha cabeça e ele riu quando ele colocou no bolso de trás. — Obrigado, Kiera. — Pegando em outro bolso o seu telefone celular, ele dirigiu-se para seu quarto. Eu ainda podia ouvi-lo rindo enquanto ele fechou a porta. Hmmm, acho que ele não ia explicar a piada.

Quando Kellan me puxou em direção à porta, transmiti a mensagem de Rachel para Matt. Ele sorriu, acenou com a cabeça, e se despediu. Griffin e Anna fizeram beicinho quando saímos. Eu teria que ter que compensar minha irmã de alguma forma. Eu não estava muito preocupada com Griffin, ele poderia fazer beiço quando quisesse.

Sienna trouxe o Armário 1 para jantar com a gente. Surpreendeu-me um pouco quando o guarda-costas enorme subiu no Escalade preto. Talvez Sienna esperava que alguém no restaurante se aproximasse dela? Ou talvez ela estivesse preocupada em ser abordada na caminho para dentro e para fora do restaurante. Eu nunca tinha passado tempo com alguém em seu nível de fama antes, então eu não tinha certeza do que esperar. A ideia de ser o centro das atenções me deixava mais nervosa do que a ideia de sentar em uma mesa jogando conversa fora com ela.

Talvez vendo os meus nervos em meu rosto, Kellan discretamente me entregou algo. Era uma pétala de rosa da cor rosa pálido. Minha mente voltou imediatamente para a cama de pétalas vermelho e branco espalhada que ele tinha preparado para mim. Enquanto eu acariciava a pétala de seda, eu sorri para as palavras escritas com uma caneta de ponta fina. Bem, não palavras exatamente. Com muito cuidado, ele tinha desenhado um olho, o símbolo de um coração, e um desenho de um animal que eu só poderia assumir era uma ovelha fêmea - *Eu te amo*. Rindo um pouco quando olhei para o rosto dele divertido, eu dobrei a pétala na minha bolsa. Ele nunca falhava; Kellan sempre encontrava uma maneira de aliviar minhas ansiedades.

Vinte minutos depois estávamos entrando em um restaurante que eu poderia

dizer que era muito fora da minha faixa de preço apenas por olhar a entrada. Um manobrista contornou o carro do Sienna quando outro homem em um terno abriu a porta para nós. Ele cumprimentou Sienna pelo nome e sorriu tão amplamente para mim que eu poderia contar quase todos os seus dentes. Eu senti que eu não teria sido recebida tão cordialmente se eu viesse sozinha.

Sienna agradeceu ao manobrista e esperou Kellan e eu alcançá-la. Quando Kellan estava ao nível dela, ela colocou os braços em torno de seu cotovelo. — Pronto? Eu estou morrendo de fome. — Ela se inclinou em torno dele para falar comigo. — Você vai amar este lugar. A comida é de morrer.

Tentei ignorar o quanto de seu corpo foi pressionado contra Kellan. E quanta coxa estava aparecendo em sua mini-saia. E que seu top estava solto e revolto na frente, quase sem tecido, com um V profundo, que quase chegou a sua saia, ela gritava para o mundo que não estava usando sutiã, e eu achei que roupas como essas era exatamente o motivo dela tomar banho de sol com o seu top desprendido.

Quando Kellan educadamente a escoltou até a porta do restaurante aberto, vi flashes de luz atrás de nós. Olhando por cima do meu ombro, eu notei homens com câmeras tirando fotos e mais fotos, até que o Armário 1 entrou na frente deles e pediu-lhes firmemente para sair.

Acabei de ter a minha foto tirada pelos paparazzi? Sério? Deus, eu não esperava.

O restaurante era tão luxuoso no interior, e de repente senti um pouco mal vestida. A anfitriã deu uma olhada em Sienna e imediatamente começou a nos levar a uma mesa isolada na parte de trás do restaurante. Sienna confiantemente seguiu a garçonete; caminhando como uma estrela pop com uma ligeira arrogância que era impressionante, considerando o tamanho de seus saltos. Kellan seguiu atrás dela com uma mão na parte inferior das minhas costas.

A toalha de linho branca foi estendida sobre uma mesa redonda íntima com quatro talheres. A garçonete habilmente tirou um lugar, colocando os talheres de prata em seu bolso quando ela indicou os três lugares restantes. Olhando em volta, vi que o guarda-costas de Sienna não havia chegado ao restaurante com a gente. Acho que ele achou que ela estava segura o suficiente aqui. Notei alguns outros convidados roubando uma olhada aqui e ali, mas ninguém deu qualquer indicação de que eles iriam nos incomodar. Levando em conta o custo da alimentação, o valor de uma semana de compras, você provavelmente vai querer saboreá-la, mesmo se

uma celebridade está sentada a algumas mesas de distância.

Não muito tempo depois que nós pedimos, nossas bebidas apareceram, e bebemos, enquanto esperávamos a nossa comida chegar. Esta era a primeira vez que eu realmente tinha a chance de falar com Sienna sozinha. Ela estava surpreendentemente quente, agradável e amigável, com os pés no chão de uma maneira que eu não esperaria que alguém de sua posição seria. Ela era mesmo incrivelmente engraçada. Era fácil ver por que o mundo era tão apaixonado por ela.

Quando a nossa comida carregada de calorias chegou, ela colocou a mão em sua barriga e gemeu: — Meu treinador vai me matar por isso. — Levantando uma sobrancelha perfeita, ela acrescentou, — Sendo tão vista como eu sou, eu tento manter a forma. A última coisa que eu quero é ver a minha bunda ondulando na capa de alguns tabloides. — Levantando o garfo, ela ronronou, — Então, basicamente, eu tenho passado fome por uma maldita década. — O garfo revestido de macarrão deslizou em sua boca, e ela fez um barulho que era quase demasiado erótico na mesa de jantar.

Kellan riu para ela e deu ao meu prato um olhar sugestivo, como se ele quisesse que eu mantivesse a sua satisfação. Revirando os olhos para ele, eu disse a Sienna, — Isso deve ser difícil, tendo completos estranhos pegando no seu pé toda hora.

Ela sorriu enquanto comia. — Você não tem ideia. — Mudando os olhos para Kellan, ela bateu com o ombro dela. — Para os homens é tão fácil. Você apenas tem que ter um sorriso incrível e pronto. — Ela lhe deu um sorriso deslumbrante enquanto estudava suas feições.

Limpei a garganta, enquanto Kellan perguntou-lhe: — Como foi crescer neste negócio?

Ela fez uma pausa entre mordidas, depois baixou o garfo. — Não foi fácil. Eu tinha os empresários, pais empresários. Não me deixavam em paz, se eu não fosse perfeita. Esse tipo de expectativa é... um desafio..., para dizer o mínimo. — Ela olhou para baixo. — Houve muitas noites em que eu só queria pais normais e amorosos que não se importassem se eu gaguejasse ou perdesse a nota alta. — Ela olhou para cima e seus olhos estavam brilhantes. — Só teria sido bom se sentir amada, não importando o quê.

Kellan estava olhando para seu copo, sua expressão pensativa. Depois de um momento, ele sussurrou: — Eu sei exatamente o que você quer dizer.

Sabendo a que ele estava se referindo, eu coloquei minha mão sobre a dele. Ele sorriu, os olhos ainda em sua bebida. Sienna olhou entre nós, então sua expressão se iluminou. — Bem, se eu aprendi alguma coisa nesse negócio, é que você tem que dançar conforme a música toca, ou você pode simplesmente dançar. — Ela mordeu os lábios. — E eu não vou dançar para qualquer um.

Lembrando como Sienna tinha subido para a fama, principalmente pelo seu momento muito particular quando estava sendo exposto para o mundo, - eu fixei meus olhos no meu prato. Eu não sabia como ela tinha lidado com o mundo inteiro sabendo muito sobre ela. Eu não podia lidar com isso. Eu me perguntava como Kellan iria lidar com isso, uma vez que seu ato íntimo fosse exposto.

Vendo minha cara, Sienna perguntou: — Quer saber sobre a fita, não é, meu amor?

Minha cabeça disparou. — Não, eu... talvez. Eu só... não posso imaginar nada mais terrível. — Olhei para Kellan e ele suspirou; o pedido de desculpas no som era cristalino.

Sienna estudou-nos por um minuto antes de responder. — Sim, isso foi algo que eu nunca vou esquecer. Os meios de comunicação tiveram seu dia, *Escandaloso vídeo de sexo de Sienna Sexton*. — Ela revirou os olhos. — Idiotas alienados.

Fazendo uma pausa, tomou um gole de sua bebida. — Mas, como eu disse, ou desenvolve uma casca grossa, ou eles vão comê-lo vivo. — Ela encolheu os ombros. — Se eu fiquei irada que alguém que eu confiava me traiu? Não. Mas o gênio já estava fora da garrafa, e antes que eu percebesse, o filme estava em toda parte, então o que eu poderia fazer? No final, eu fiz a única coisa que eu podia. Abracei-o. Eu montei uma campanha publicitária, e conduzi a minha carreira para o caminho que eu queria. — Um sorriso tímido tocou seus lábios. — Não foi como eu planejei, mas tem sido uma jornada incrível, e eu não olhei para trás. — Ela deu a Kellan um olhar aguçado. — Não lamente. É a única maneira que você vai sobreviver nesta cidade.

Capítulo 9

Retoques Finais

Na manhã seguinte, Kellan e eu levamos Anna de volta para o aeroporto. Devidamente castigado por não estar no aeroporto quando chegamos a L.A., Griffin veio com a gente para vê-la partir. Foi estranho ver minha irmã partir. Fiquei me sentindo como se estivesse perdendo meu vôo por não embarcar com ela. Mesmo que eu tenha passado alguns meses por minha própria conta, em Seattle, quando Anna tinha voltado do leste com nossos pais, eu tinha me acostumado a tê-la por perto. Assistir minha irmã sair da cidade era difícil.

Mas eu ainda tinha Kellan, e isso tornou as coisas muito mais fáceis.

Depois que Anna deixou a nossa visão, Griffin virou-se para Kellan. — Você ouviu cara? Ela vai ter um menino... meu menino. — Ele ergueu o queixo para cima, orgulho evidente em seus olhos azuis claros.

Kellan sorriu e apertou minha cintura. — Sim, eu me lembro de ter ouvido isso em algum lugar.

Eu contive o meu sorriso o melhor que pude. Anna tinha encontrado uma maneira de mencionar o sexo de seu bebê a cada momento possível, na maioria das vezes com uma perturbada carranca no rosto. Ela ainda não estava muito empolgada com Maximus, mas eu sabia que ela estaria quando ele chegasse.

Kellan bateu no ombro de Griffin, então fizemos o nosso caminho de volta para o carro. Como geralmente era com os meninos, qualquer que fosse o mal entendido que havia entre eles acabou. Kellan e Griffin pareciam exatamente como eles sempre foram como brincavam enquanto deixávamos o aeroporto. Eu estava começando a superar o constrangimento também - eu poderia finalmente olhar Griffin nos olhos novamente.

Enquanto Griffin falou sobre o quão quente Anna e Sienna estavam quando descansavam na piscina juntas, agradeci ao destino que Sienna também estava deixando a cidade hoje. Ela não tinha feito nada de errado, por si só - e eu gostava dela - mas seu interesse em Kellan ficou sob a minha pele um pouco. Claro, era principalmente um interesse profissional, mas eu não era ingênua o suficiente para pensar que isso era tudo o que era. Ela o achava tão atraente quanto ela o achava talentoso. Ela sabia que ele estava comprometido, mas isso a impediria de tentar

seduzi-lo? Eu realmente não queria saber. Distância era uma coisa boa.

Fomos direto do aeroporto para o estúdio de gravação. Kellan e os caras estavam terminando suas coisas para que eles pudessem começar a fazer a nova música com Sienna. Eu estava animada para ver o processo de gravação. Eu tinha ouvido Kellan descrever isso mil vezes, mas eu estava ansiosa para vê-lo com meus próprios olhos. Além disso, eu não tinha visto Kellan cantar há um tempo, e eu realmente senti falta disso.

Mostrando as credenciais adequadas para a segurança, Kellan presunçosamente me levou para a área de trabalho do estúdio. Fiel à forma, Kellan tinha seu instrumento preferido pendurado no ombro, enquanto uma infinidade de instrumentos de estúdio estavam esperando por todo mundo usar.

A "sala acústica" era um grande espaço à prova de som projetado para alcançar a melhor acústica possível, ou assim era como Kellan me contou. Atrás era uma sala-dentro-de-uma-sala que prende um conjunto de tambores. Havia outra sala ao lado que só tinha um microfone nela. Diferentes seções da sala principal foram separadas por painéis móveis que isolavam o som. Duas guitarras foram amplificadas e adaptadas ao microfone, enquanto um terceiro espaço estava vazio e esperando a guitarra de Kellan.

Só de estar lá fazia o meu estômago zumbir de excitação. Parte de mim queria pegar um instrumento e começar a tocar imediatamente. Pena que eu era incrivelmente ruim em tocar qualquer coisa. À medida que o resto dos caras entravam na sala, Kellan acenou para algumas pessoas nos assistindo através de uma grande janela de vidro. Estabelecendo seu violão, Kellan me levou para a sala de mixagem onde a mágica acontecia. Lá dentro, fui apresentada a cerca de cinco pessoas diferentes, que eram os cérebros por trás do álbum.

Eli era um produtor altamente respeitado, com um currículo quase tão longo quanto o meu braço. Ele trabalhou nos álbuns premiados de Justin e Sienna, e aqueles foram apenas algumas de suas honras. Ele me parecia muito jovem para ser tão produtivo como era, mas ele com certeza sabia o seu caminho em torno da muito confusa variedade de alavancas, chaves e mostradores.

O homem de pele escura deu a Kellan um aperto de mão complicado para uma saudação. Acenando um olá para mim, ele virou-se para Kellan e disse:

— Ouvi dizer que você disse sim a canção de Sienna?

Kellan assentiu com a cabeça, passando a mão pelo cabelo.

— Sim, deve ser interessante.

Eli lhe bateu no peito.

— Interessante? Vai ser quente! Basta esperar até que você ouça o que ela já preparou.

Eu sentei em uma cadeira perto da porta e olhei ao redor da sala, sentindo-me um pouco como um peixe fora d'água. Kellan me deu um sorriso de apoio, mas ele estava no trabalho agora, e seu foco era a sua música. Percebendo que eu deveria começar a trabalhar também, eu perguntei a um dos homens na sala, se eu estava atrapalhando no canto. Ele me garantiu que estava bem, e eu remexi minha bolsa e tirei meu caderno e notas da história. Tirava um tempo todos os dias para escrever um pouco, e eu estava bem na metade para terminar com o meu romance. Eu ainda não tinha mostrado para Kellan. Ele foi respeitoso, me dando o meu espaço. Mas eu poderia dizer que ele estava curioso.

Conforme eu batia levemente a tampa da caneta no meu lábio, eu tentei bloquear o mundo e me lembrar de como me senti quando Kellan calmamente me implorou para deixar Denny e ficar com ele - quando ele tinha me dado o ultimato que tinha queimado a minha alma. Só lembrando isso trouxe lágrimas aos meus olhos.

Assim que eu estava prestes a escrever algo, uma voz se intrometeu nos meus pensamentos. — Hey, Kiera. Você está bem?

Olhei para cima, em seguida, fiquei estupefata. Justin Vettel, vocalista do Avoiding Redemption, estava bem na minha frente. O tendo visto uma ou duas vezes, o choque de quem ele era rapidamente me deixou. Dando-lhe um sorriso caloroso, eu assenti. — Sim, o que você está fazendo aqui?

Ele acenou para Kellan, ainda falando com Eli. — Queria ver como o álbum estava progredindo. — Com olhos azuis claros e cabelos loiros em um corte em camadas que apenas uma estrela do rock poderia usar com sucesso, Justin era definitivamente bonito. Ele estava vestindo uma camisa de colarinho, e eu podia ver parte da tatuagem que se estendia de uma clavícula para outra. Eu ainda não tinha ideia do que ela dizia, mas era uma bela peça. Ele sorriu enquanto eu tentava não olhar. — Estamos finalizando a próxima turnê, e eu quero ter Kellan nela.

— Ele adoraria isso. Ele se divertiu muito na turnê com sua banda.

Justin sorriu. — Sim, é um inferno de muito mais divertido se você está em turnê com os caras que você se dá bem. — Ele parou por um minuto, em seguida, acrescentou: — Você acha que Kate iria se juntar a mim por um par de semanas, se eu pedisse? — Se atrapalhando um pouco, ele imediatamente acrescentou: — Ou isso seria muito apressado, uma vez que não estamos tecnicamente namorando ou algo assim.

Suas bochechas estavam um pouco rosadas e fiquei maravilhada com esta celebridade - que poderia ser praticamente uma pessoa normal - estava nervosa sobre minha amiga. Famoso ou não, no final, Justin era apenas um garoto normal.

— Eu acho que ela gostaria disso, Justin. Na verdade, ela queria que eu dissesse 'oi' se eu esbarrasse com você... assim... oi, — eu disse.

Revirei os olhos para mim. Bom, mensagem entregue. O sorriso de Justin cresceu, e ele mordeu o lábio. Lembrando algo que Kellan me disse uma vez, lhe perguntei: — Eu pensei que namoradas não eram permitidas no ônibus. Apenas esposas.

Justin franziu as sobrancelhas. — O rótulo não importa para quem está no ônibus... enquanto estamos no ônibus. — Um sorriso travesso se apoderou de seu rosto. — Quem lhe disse isso?

Franzindo os lábios, eu olhei para Kellan. Ele passou a olhar para mim, e quando nossos olhos se encontraram eu minuciosamente balancei a cabeça para ele. Ele estava brincando sobre toda a história da esposa. Kellan arqueou uma sobrancelha me questionando, e eu ri. — Meu marido, — disse a Justin.

Justin riu, depois deu um tapinha no meu ombro. — Ah, bem, parabéns.

Justin me deixou para dizer oi a Kellan um minuto depois, e eu voltei a trabalhar no meu romance. Em questão de segundos, eu estava absorta na história e tinha bloqueado tudo ao meu redor. Eu parei quando uma mão acariciou meu joelho. Kellan estava agachado ao meu lado, com um sorriso divertido esculpido no rosto. — Estamos prestes a começar. Você está bem aqui?

Eu levantei meu bloco de papel e acenei com a cabeça. Kellan olhou para minha bolsa cheia de notas e franziu a testa. — Você deve ter um laptop para que você não tenha que se arrastar todo esse papel por aí. — ele acrescentou, torcendo o lábio, — Eu acho que quando terminarmos aqui vamos às compras.

Sorrindo para sua consideração, me inclinei e o beijei. — Eu pensei que você

gostaria de receber a minha história à moda antiga.

Seus lábios demoraram contra os meus, quentes e sensuais. — Eu gosto, mas é hora de entrar no século XXI, Kiera.

Eu fiz um ruído grosseiro de diversão, quase um grunhido. — Isso é engraçado, vindo de você.

— Hmmm, — ele murmurou contra minha boca. — Você sabe o que não é engraçado?

Ele se afastou e eu amuei um pouco. *Seus lábios já não estarem tocando os meus?* Sua expressão divertida retornou enquanto ele procurava meu rosto, em seguida, uma pequena carranca se formou em seus lábios. Ele bateu no meu bloco de papel. — Eu ainda não ter tido acesso permitido ao seu *bestseller*.

Suspirei e discretamente cobri a folha de cima com o meu braço. — Você vai ter acesso... quando ele estiver pronto. Quando ele estiver perfeito.

Ele balançou a cabeça; as longas, camadas desgrenhadas na parte superior estavam irresistivelmente despenteadas esta manhã. As camadas mais curtas, perto da parte inferior, um pouco enroladas em torno de suas orelhas, as abraçando. — Eu não me importo com perfeição. — Ele tocou a minha testa com o dedo. — Eu me preocupo com o que está acontecendo lá em cima. Eu me importo com o que você pensa. — Desviando os olhos, ele acrescentou em voz mais calma, — eu me importo com o que você pensa... sobre o que aconteceu com a gente.

Meu coração se partiu quando ele olhou de volta para mim. Seus profundos olhos azuis conseguiam segurar tanta dor às vezes. Não sendo capaz de dizer qualquer coisa, eu assenti. Poderia me machucar, poderia machucá-lo, mas eu ia ficar com o nosso pacto de honestidade e deixá-lo ver os mais profundos, mais escuros cantos do meu coração, da minha alma. Era somente justo, já que ele constantemente me deixa ver o seu.

Kellan sorriu me dando um último beijo, em seguida, saiu da sala de controle para ir gravar a sua obra-prima. Fones de ouvido foram colocados, os instrumentos foram conectados, luzes no tabuleiro iluminadas. Evan mergulhou em sua sala de bateria privada, enquanto Kellan entrou na sala vocal. Foi fascinante assistir, mas depois de um tempo, ficou um pouco tedioso. Houve muita repetição envolvida na gravação. A música foi tocada várias vezes para as melhores gravações poderem serem usadas. Depois da quinta ou sexta passagem da canção, eu parei de ouvir e

trabalhei em meu livro. Eu passei pela parte dolorosa, justo quando Kellan e os caras estavam terminando o dia.

— Pronta? — Kellan perguntou, com um brilho nos olhos.

Eu balancei a cabeça e me levantei para me esticar. Ficar sentada por muito tempo fez parte da minha bunda dormente. O efeito colateral da minha profissão escolhida, eu supunha. Kellan disse adeus para os caras na sala, que estavam ouvindo atentamente a música que tinha acabado de ser mixada. Parecia incrível - um milhão de vezes mais nítida e mais clara do que a versão ao vivo da mesma. Ouvindo a voz de Kellan tão imaculadamente me deu arrepios. Ele ia ser tão grande.

Eli apertou as mãos de Kellan, lhe dizendo: — Vamos começar com a nova música depois que vocês tiverem um par de dias para praticar. Ok?

Kellan assentiu com a cabeça, e meu coração afundou um pouco. Se eles estavam indo para aprender uma nova canção tão rápido, então eu não ia ver um monte de Kellan. Mas estava tudo bem, uma vez que nenhum de nós estava indo a lugar nenhum... Exceto as compras, aparentemente.

O próximo par de semanas foram calmas e relaxantes - para mim, pelo menos. Ligava para os meus pais sempre que eu podia. Mamãe começou a chorar quando eu lhe enviei uma foto do meu novo anel. Papai, apenas um pouco menos emocional, me disse coisas como: — *Não vai a lugar nenhum sem Kellan, você me ouviu*? — Isso me fez sorrir, que o papai agora via Kellan como meu protetor.

Kellan esteve bastante ocupado, no entanto. A banda aprendeu a nova música mais rápido do que eu teria pensado ser possível. Claro, eles só tiveram que aprendê-la, não criá-la. Criar um novo trecho de música era um processo demorado. Uma vez eu assisti os rapazes debaterem sobre a introdução de uma canção de trinta segundos por três horas. Toda vez que eu os tinha abordado na sua mesa do Pete, eles estavam discutindo isso. Bem, Matt, Evan e Kellan estavam discutindo isso. Griffin estava tentando convencer a quem quisesse ouvir que o logotipo da Starbucks era bizarro.

Uma vez que a banda tinha aprendido a música nova, eles começaram a gravar. Eu fui todos os dias com Kellan, o novo laptop na mão, e obedientemente trabalhei em meu livro, enquanto Kellan trabalhava em seu álbum. Encantava-me que nossas carreiras poderiam coexistir tão pacificamente. Kellan estava realmente ajudando a minha. Sua banda, sua música e sua voz abriram a minha mente, e as palavras

derramaram de mim. Na verdade, houve vários momentos em que ele tinha finalizado o dia e eu queria continuar. Mas Kellan foi muito bom em me convencer a guardar o meu notebook e ir para casa com ele. A arte da sedução sempre foi um dos seus maiores talentos. No mesmo nível que a música, na verdade.

No final de julho, Kellan e os meninos tinham acabado com sua parte no álbum, os homens da mixagem iriam terminar o resto. O que os caras tinham deixado de fazer era tirar uma foto para a capa do álbum. Kellan estava melancólico sobre isso no caminho para o estúdio. — Eu não vejo por que nós temos que estar na capa. Não poderia haver alguma foto genérica... um pato ou algo assim?

— Um pato? Sério? — questionei enquanto eu colocava uma mecha de cabelo atrás da minha orelha a qual o vento açoitava continuamente na minha boca. Maldito conversível.

— O quê? Os patos são sexy... certo? — Kellan me deu um sorriso malicioso. Revirei os olhos e ele riu. — Eles têm esses longos, bicos planos, barrigas gordas, largas, pés palmados. — Ainda sorrindo, ele trouxe seus olhos de volta para a estrada. — O que poderia ser mais quente do que isso?

Olhando para a forma como seus óculos escuros emolduravam seu rosto, ampliando sua capacidade de atração, o meu pensamento imediato foi, *você*. Sorrindo para a sua sugestão ridícula, eu ri alto. — Hum, praticamente qualquer coisa.

Seu rosto perfeito virou em minha direção. — Nós vamos ter que concordar em discordar sobre isto.

Eu estava prestes a lhe dizer que ele estaria sozinho em seu lado do argumento, quando meu celular tocou. Achando-o rapidamenteem minha bolsa, olhei para a tela antes de respondê-la. — Hey, Denny. Como você está?

Os olhos de Kellan mudaram para frente, enquanto ele abaixava o rádio. Eu brinquei com o colar em forma de guitarra em torno de minha garganta enquanto eu esperava pela resposta de Denny. Ela demorou a chegar. — Eu estou bem. Como você está? — A preocupação em seu sotaque era clara, e confusa.

— Eu estou bem. Por que você parece estranho?

Enquanto Kellan puxava para uma rua lateral, ele me deu um breve olhar interrogatório. Dei de ombros, sem saber mais do que ele. No meu ouvido, a voz quente de Denny perguntou: — Você está bem... realmente bem?

— É claro. — Pavor começou a encher meu estômago. — Por quê? Aconteceu alguma coisa? — Meus pensamentos foram imediatamente para minha irmã e meu sobrinho que ia nascer. — Anna está bem? É o bebê? — Medo infiltrou em meu estômago, e eu tentei esmagá-lo. Certamente Anna, Kate, ou Jenny teriam me chamado, se algo houvesse acontecido com o bebê.

Denny imediatamente balbuciou: — Não, não, eles estão bem. Não é nada assim. É só... você já viu os tablóides recentemente? Esteve em algum site de fofoca?

Alívio imediato me inundou. Eu balancei minha cabeça para o rosto preocupado de Kellan, o deixando saber que estava tudo bem com Anna. Concentrando-me na primeira parte de sua resposta, eu disse a Denny, — Oh bem, você me assustou. — Eu fiz uma careta, confusa com sua pergunta. Tablóides? — Não, eu estive muito ocupada para isso. Por que eu me preocuparia com os tablóides e sites de fofoca?

Denny suspirou. — Merda. Eu teria chamado você mais cedo, mas eu só notei hoje. Ainda está muito quieto por aqui, e eu não acho que ninguém está colocando dois e dois juntos, mas eu pensei que você deveria saber o que está lá fora, para que você possa estar preparada.

Mais confusa do que antes, eu timidamente perguntei: — Preparada para quê?

Denny fez outra pausa, e minha ansiedade começou a ressurgir. — Você mencionou no início do mês que os caras estavam fazendo uma colaboração com Sienna Sexton.

Sua voz tinha um traço de respeito e admiração nela, um sentimento que eu completamente compreendia, mas meio que me surpreendeu muito. Mas eu não entendia por que ele estava mudando de assunto, e minha voz saiu agitada. — Sim, embora o que isso tem a ver com os tablóides?

Enquanto eu assistia Kellan desviando seu caminho através do tráfego, uma ligeira carranca surgiu em seus lábios enquanto ouvia, Denny disse: — Será que Kellan... saiu com ela?

Meu cenho se aprofundou.

— Não. Ela nem mesmo está aqui. Ela voltou para Londres após gravar sua parte da canção. — Mantendo meu olhar em Kellan, eu perguntei ao meu ex sem rodeios: — O que está acontecendo, Denny?

Ele suspirou. — Há uma foto de Sienna e Kellan que está circulando na Internet. E nas revistas também. Ninguém parece saber quem é Kellan ainda. É principalmente suas costas na foto, mas há algum burburinho sério sobre Sienna e seu novo misterioso... namorado.

Meu queixo caiu que eu pensei que poderia ter de ser recolocado cirurgicamente.

— Namorado? Espere, que foto?

A expiração de Denny era simpática. — Eu não sei. Parece que eles estão entrando em um restaurante juntos. Ela está segurando em seu braço. Ele está sorrindo e olhando para ela. É tudo muito... convincente. Você está bem?

Minha mente apagou então me lembrei dos fotógrafos do lado de fora do lugar que tínhamos ido com Sienna para jantar. Eles estavam tirando fotos de nós três, enquanto nós andávamos para o restaurante. Sienna tinha invadido o espaço pessoal de Kellan um pouco antes de nós atravessarmos as portas, mas eu estava na foto também, Kellan estava segurando minha mão o tempo todo. Mas é claro que eles não mostram isso. Eu não era ninguém. Sienna era uma celebridade. E Kellan era agora seu novo namorado misterioso. Eles já estavam ligados... e ninguém sabia sobre a música ainda. O que aconteceria quando eles soubessem? Meu estômago revirou quando o carro puxou para uma parada.

— Não é o que parece. Eu estava lá, você simplesmente não pode me ver. — Enquanto eu sussurrava isso a Denny, senti ironia envolvendo em torno de minha garganta, selando-a fechada. Eu não tinha desejado ser invisível, para os holofotes do Kellan não brilharem sobre mim? *Cuidado com o que você deseja*. Agora eu era invisível. — Eu tenho que ir, Denny. Tchau, — murmurei para o telefone.

— Kiera, espere, você está bem?

Eu olhei em silêncio chocante para o meu telefone. O que diabos aconteceu? Aos olhos do público, Sienna e Kellan estavam namorando? Será que isso muda alguma coisa para mim? Não, não realmente. Não importa o que o público pensava que era real, eu sabia o que estava acontecendo. Isso ainda agitava meu estômago, apesar de tudo.

— Kiera, você está bem?

As palavras preocupadas de Kellan correspondem com as de Denny. Sentindo-me tonta, eu olhei para ele. — Eu estou bem, — sussurrei.

Ele franziu a testa. — Honestamente, você está bem?

Eu gemi internamente, realmente odiando o nosso pacto de honestidade-a-todo-custo no momento. — Eu não sei como estou.

Kellan assentiu.

— Ok, você pode me dizer do que se tratava? Talvez possamos descobrir o que você sente juntos.

Mordi o lábio e levantei um dedo, então ele sabia que eu iria falar quando eu pudesse. Kellan pegou minha mão e esperou pacientemente. Enquanto esfregava o polegar sobre meu anel de casamento, o choque da revelação de Denny passou por mim, e eu realmente me senti bem. Não ótima, mas bem.

Quando me virei para encará-lo, sua testa estava profundamente franzida. Ele tirou os óculos de sol, e a preocupação que emanava por trás de seus olhos azuis meia-noite era quase palpável. — Fale comigo, — ele sussurrou.

Sentindo-me um pouco boba, pois eu sabia onde seu coração estava firmemente plantado, eu sorri e balancei a cabeça. — Denny estava preocupado comigo, porque há uma foto de você e Sienna correndo solta na Internet. Todos no planeta acham que você é o novo namorado 'desconhecido' dela. Aparentemente, a foto é convincente. Denny não disse diretamente que sim, mas eu acho que ele pensou que você estava me enganando. — Eu comecei a rir, até que o pensamento de Kellan realmente me traindo com ela estrangulou o som. Eu tive que engolir três vezes para aliviar a minha garganta.

Os olhos de Kellan estavam desfocados quando ele olhou por cima do meu ombro. — Foto? — Seu olhar imediatamente estalou de volta para mim. — Você sabe que eu não estou, certo? Eu não estou interessado nela... em ninguém. Você sabe disso, não sabe?

Balançando a cabeça, eu segurei seu rosto, que estava quente pelo sol batendo em nós. — Eu sei, — eu sussurrei. Tirando-me para fora do humor negro que se instalara sobre o carro, lhe perguntei: — Será que devemos ir tirar esta foto de uma vez? — Forcei um sorriso nos lábios e humor a minha voz. — Talvez você possa solicitar um pato para o fundo?

Kellan estava franzindo a testa para mim quando saí do carro.

— Kiera...

Eu coloquei minha mão para parar tudo o que foi que ele sentiu que precisava

dizer. — Eu estou bem. Honestamente. Podemos apenas... não falar sobre isso? Não importa de qualquer maneira. Não é a verdade.

Kellan hesitou, então assentiu com a cabeça e saiu do carro.

Nós nos encontramos com o resto da banda em um grande edifício de estúdio. Um enorme pano de fundo de tecido branco esvoaçante cobria parede oposta do chão ao teto. As pessoas estavam zumbindo ao redor em toda parte - ajustando luzes, movendo painéis reflexivos, alisando o pano de fundo, equipando mesas que estavam transbordando de suprimentos para cabelo e maquiagem que rivalizavam com a minha irmã.

Enquanto nós cinco assistíamos ao caos em silêncio atordoados, um homem pequeno em jeans skinny e gola alta apontou o caminho.

— Ah, o talento chegou. — Eu não podia dizer pela sua voz se ele estava sendo cortês ou condescendente.

Vagamente, segurando uma câmera na mão, ele estalou os dedos com a outra, uma loira peituda foi imediatamente ao seu lado. Olhando para o nosso grupo através dos óculos de retângulo fino, ele balançou os dedos e lhe disse: — Prepare-os.

A loira olhou para um grupo de mulheres que pairavam em torno das estações de maquiagem. Como se estivessem sendo silenciosamente comandadas por sua rainha, elas imediatamente se transformaram a partir de suas fontes de beleza e começaram mover-se em nossa direção. Kellan franziu a testa. Griffin sorriu.

À medida que a loira peituda caminhou até ele, Kellan murmurou, — Eu não acho que nós precisamos...

Ela lhe estendeu a mão, o silenciando. — O nome é Bridgette. Vou cuidar de você hoje. — Agarrando sua mão, ela o puxou para a vaidade.

— Eu realmente não acho que nós precisamos... — ele tentou novamente.

Empurrando-o para o banco, ela passou os dedos através de seu cabelo antes que ele pudesse terminar a sua segunda objeção. Mesmo que uma mulher linda estivesse enredando os dedos pelos seus cabelos não era a minha coisa mais favorita no mundo, mas eu tinha que sorrir para o olhar de petulância em seu rosto. O fotógrafo se aproximou de nós, enquanto Bridgette debatia a melhor forma de embelezar o meu marido.

Correndo o dedo polegar ao longo de seu cavanhaque, o fotógrafo lhe disse: —

Não muito neste. Ele está bem como está. — Seus olhos cinzentos percorreram o corpo de Kellan. — Embora ele tenha que ver o roupeiro em primeiro lugar.

Com isso, ele se afastou para inspecionar o resto da banda. Kellan suspirou.

No momento em que Bridgette e suas criadas alegres acabaram com os D-Bags, eu tinha que admitir que eles pareciam bons. Cada um deles estava impressionante, mesmo Griffin. Mas Kellan... estava lindo de morrer. Ardente. Meu queixo caiu quando ele entrou na frente do pano de fundo simples. Ele veio para o estúdio vestindo calça jeans solta e desbotada e uma T-shirt branca. Eles o vestiram com um jeans slim que estava desgastado em todos os lugares certos, e eles colocaram uma jaqueta de couro marrom escuro sobre a camisa branca básica. Estava apertada para seu corpo, assim parecia mais com uma camisa ajustada, e estava fechada até o meio do seu peito. Ela acabava bem acima de sua cintura, de modo que todo o seu cinto cravejado era visível, uma pequena quantidade de pele era visível também. E estava... quente. Seu cabelo era geralmente amarrotado, uma bagunça sexy, mas Bridgette tinha estilizado perfeitamente, assim cada fio estava no lugar mais atraente possível. Foi este único fio pendurado no seu olho que quase me fez gemer.

Ele parecia algo além de sexy, o bad boy estrela do rock que preocupava meu pai em uma base diária, estava franzindo a testa enquanto se aproximava de mim.

— Você está ótimo. O que há de errado?

— Eu estou usando maquiagem. Eu me sinto como um idiota.

Examinei sua pele, mas eu realmente não poderia dizer que ele estava usando nada, talvez apenas alguma definição em torno de seus olhos; a tristeza foi extinguindo de mim que meu coração batia um pouco mais rápido. — Eu não posso nem notar. Você está ótimo.

Ele começou a correr a mão pelo cabelo, então parou. Eu não pude deixar de notar que sua aliança tinha desaparecido. — Eu estou usando delineador... e eu tenho certeza que ela colocou batom em mim.

Meu sorriso era impossível de esconder. — Você está incrível... malditamente delicioso.

Inclinando a cabeça, Kellan passou os braços em volta de mim. — Ah é? Você gostaria de uma mordida? — Enquanto sentia o calor manchando meu rosto, Kellan olhou ao redor, então se inclinou para o meu ouvido, o cheiro da jaqueta de

couro misturado com o cheiro dele era inebriante. — Nós poderíamos desaparecer por alguns minutos.

Seu sorriso era decididamente inapropriado quando eu o empurrei para longe de mim. — Eu acho que Bridgette teria a minha cabeça, se eu estragasse sua obra.

Provavelmente, arruinando qualquer coisa que Bridgette tenha feito nos lábios, Kellan sugou a parte inferior enquanto seus olhos percorriam o meu corpo. — Sim, mas pense nisso... cada vez que você ver a capa do álbum, você saberá, sem dúvida, que você colocou um sorriso no meu rosto.

Suas mãos correram por cima do meu traseiro, apertando suavemente, e enquanto meus olhos rolaram para trás na minha cabeça, eu brevemente considerei mergulhar em uma sala vazia... em algum lugar... mas eu ouvi o fotógrafo estalar os dedos, e meus olhos se abriram.

— Vamos fazer isso pessoal, — ele gritou.

Kellan soltou uma risada baixa enquanto ele se separava de mim. Quando ele se afastou, a mão dele percorreu meu braço. Peguei os dedos, me inclinei para frente, e dei um beijo em sua bochecha coberta de maquiagem. Sentindo a ausência de sua aliança de casamento, lhe perguntei: — Onde está seu anel?

Ele bateu no bolso enquanto ele franziu a testa. — Label não quer que a gente anuncie que não estamos solteiros. — Ele revirou os olhos. — Aparentemente as vendas caem vinte por cento, se estamos fora do mercado. Ou assim diz Frank. — Ele apontou para o fotógrafo, que estava mexendo com algo em sua câmera.

Kellan hesitou por um minuto, depois olhou em volta. Dando-me um sorriso diabólico, ele enfiou a mão no bolso e tirou o seu anel. Olhando ao redor, enquanto ele estava violando a lei, ele rapidamente o colocou em seu dedo. — Que porra é essa que eu me importo com o que as pessoas pensam, não é? — Seu rosto ficou sério. — Eu me preocupo com essa foto com Sienna, no entanto. Eu vou cuidar dela, Kiera.

Eu balancei minha cabeça e estava prestes a lhe dizer que isso não importa, quando de repente ele foi puxado para trás por um dos "ajudantes de Frank." Uma vez que Kellan foi colocado forçadamente na posição, Frank começou a tirar fotos. Isso me fez sorrir, que em todas as cenas, o anel de Kellan brilhava um pouco. Foi sua pequena tela de rebelião contra o sistema.

Depois de cerca de três dezenas de fotografias, a sessão terminou. Eu estava

feliz por não ter que escolher qual delas iria enfeitar a capa final, eu tinha certeza de que todas elas iriam ser de tirar o fôlego. Parecendo aliviado que foi feito, Kellan beijou meu rosto e murmurou: — Vou me trocar e lavar essa merda do meu rosto.

Enquanto eu estava rindo para ele, Griffin entrou no nosso círculo. Alisando sua jaqueta de couro, ele perguntou a Kellan: — Ei, você acha que eles vão nos deixar manter essas roupas? — Ele sorriu para mim; minha pele se arrepiou. — Eu vou transar *muito* hoje à noite.

A irritação dentro de mim rapidamente descontrolou-se em indignação. Estreitando os olhos para mirar onde certamente perfuraria seu coração insensível, eu disparei: — Você me dá nojo!

Griffin piscou, ele parecia confuso e irritado. — Qual é o seu problema?

Enovelando minhas mãos em punhos, eu resisti ao impulso de bater dele. — Você está prestes a ter um bebê com a minha irmã, e você ainda está colocando seu... Hulk... em qualquer coisa que fica perto de você tempo suficiente. É nojento!

Com as mãos nos quadris, Griffin entrou na minha frente. — Eu sou uma estrela do rock. Eu vou foder tudo o que eu quero foder. É o que fazemos.

Balançando a cabeça, olhei de Matt, a Evan e, finalmente, Kellan. Nenhum deles agiu como Griffin fez. — Não, não é.

Griffin olhou por cima do ombro para Kellan e revirou os olhos. — Oh, por favor. Só porque você o submeteu não significa que você pode me submeter. — Ele moveu o seu olhar para o meu. — Além disso, não é como se Anna não estivesse lá fora estando com todos os caras que ela quer. E você me vê ficar desesperado sobre isso?

Eu sabia que ele tinha um ponto, e eu sabia que não tinha que dizer qualquer coisa, mas ele somente era tão... ugh! — Ela não é mais assim. Ela não esteve com ninguém além de você desde que ela engravidou. Você é o único homem que ela fala agora.

Griffin parecia surpreendentemente impressionado com isso. — Sério? — Ele pareceu meditar sobre isso por um segundo até que ele olhou ao redor para todo mundo olhando para nós. Em seguida, ele voltou os olhos para mim e jogou as mãos no ar. — É só sexo. Qual é o problema?

Eu só podia balançar a cabeça para ele. — Vocês vão ser pais, Griffin. Esse é um evento de mudança de vida, sobre o qual Anna está morrendo de medo. E aqui

está você, vivendo, ainda fazendo sexo com mulheres à torto e a direito. Você alguma vez se importou com o que ela está passando? Você gosta de ter relações sexuais com Anna, mas não se preocupa com a minha irmã afinal?

Griffin me olhou fixamente, com o rosto inexpressivo. Depois de outra pausa, ele me deu uma bufada irônica. — Eu estava apenas brincando. Relaxe a porra da boca, Kiera. — Com isso, ele saiu correndo para os vestiários.

Matt, Evan, e Kellan o viram sair, em seguida, Matt se virou para mim com os olhos arregalados. — Eu não posso ter certeza, mas eu acho que você acabou de lhe dar algo para pensar. — Ele estendeu a mão para mim, e eu a balancei com uma risada. — Bem jogado, a Sra. Kyle. — Matt piscou para mim, em seguida, bateu nas costas de Evan. Levemente rindo, a dupla se afastou depois de Griffin.

Depois que todo mundo foi embora, Kellan atirou o braço em volta de mim. — É adorável que você ainda tente.

Eu sorri para ele, em seguida, olhei para o casaco. — Griffin fez uma boa pergunta. Acho que eles vão deixar você ficar com as roupas?

Eu deixei meu olhar vagar até sua calça jeans estrategicamente rasgada. Respirando quente no meu ouvido, Kellan murmurou, — Eu não preciso mantê-los... eles estão apenas no caminho.

Fechei os olhos, imaginando instantaneamente pele quente, pequenos gemidos, e lábios macios. Quando abri os olhos, Kellan estava se afastando de mim, mas ainda me observando. Seus olhos ferviam com uma promessa aquecida, e quando inalei, minha respiração estava trêmula. Deus, ele era atraente.

Capítulo 10

RUMORES

A data de lançamento do álbum foi definida para o dia treze de setembro. O primeiro single seria a canção que gravaram com Sienna. Já havia um enorme falatório sobre o assunto, especialmente quando correu a notícia de que o homem misterioso na foto era o vocalista da banda de destaque na nova música de Sienna. Eu não tinha certeza de como isso aconteceu, mas os tablóides descobriram quem Kellan era e correram com a história de dois jovens músicos que se apaixonam durante a gravação de seu dueto. Os rumores de seu relacionamento apareciam em toda parte. Agora que isso tinha chamado à minha atenção, eu não conseguia escapar dele - TV, prateleiras de revistas nas mercearias, o rádio. Eu já tinha visto ou ouvido falar sobre a maldita foto cinquenta milhões de vezes. Ok, era uma foto atrativa. Eles haviam capturado no momento certo, quando Kellan estava educadamente sorrindo para Sienna, e ela estava sorrindo de volta para ele. Eu não poderia tirar com sucesso uma foto de perfil, mas Kellan e Sienna pareciam tão bons de lado, como faziam de frente, o que realmente não era justo.

Por alguma razão, todos estavam entusiasmados com este romance imaginário florescendo. E todos estavam ansiosos para ouvir que som essas duas pessoas incrivelmente atraentes podem produzir, o que imediatamente me fez pensar que a gravadora foi quem vazou o nome de Kellan. Inferno, não me surpreenderia se eles tivessem sido os únicos a dizer aos fotógrafos onde tínhamos ido para jantar naquela noite. Qualquer coisa para aumentar o interesse.

Kellan tinha tentado o seu melhor para silenciar os rumores. Após a sessão de fotos, ele tinha chamado Sienna no caminho de casa. Isso me mostrou que Kellan tinha o número de Sienna Sexton em seu telefone celular. Estranho. Mesmo estranho, Sienna tinha o nome de Kellan em seu telefone; ela soube imediatamente que era ele quando ele a chamou.

— Oi, Sienna, aqui é Kell - Ele fez uma pausa. — Sim, sou eu. Oi. — Enquanto ele riu, eu tentei em vão ouvir seu lado da conversa. Tudo o que eu recebi de Kellan, no entanto, foi. — Você viu a nossa foto? Sim, essa mesma. Você disse

alguma coisa? Fez uma declaração ou algo assim? — Ele franziu a testa enquanto escutava. — As pessoas estão nos ligando... romanticamente. — Suas sobrancelhas se juntaram. — Bem, eu acho que é um grande problema. — Ele espalmou suas mãos como se ela estivesse na frente dele. — Porque eu sou casado, e eu não quero esta percepção lá fora, que você e eu somos...

Kellan olhou para mim e balançou a cabeça. — Não, não oficialmente, mas nós ainda nos consideramos marido e... — Sua carranca retornou, ele virou seus olhos de volta para a estrada. — Olha, você pode simplesmente dizer que estamos apenas trabalhando juntos, e nosso relacionamento é puramente profissional? — Ele sorriu. — Ok, obrigado você.

Depois que ele desligou, me disse: — Ela disse que ia cuidar disso.

— E você acha que ela vai?

Ele olhou para mim, seus óculos escuros escondendo sua expressão. — Claro. Por que não iria?

Eu não queria dizer a ele, mas tínhamos concordado com a honestidade, por isso, suspirando, eu disse. — Porque eu acho que ela está interessada em você. Porque eu acho que ela *quer* que o dois estejam ligados. Porque eu acho que isso cria um grande falatório para o single de vocês dois. E porque eu acho que ela é muito boa em manipular a percepção do público para conseguir o que quer.

Kellan ficou em silêncio depois que eu disse isso, o que me fez pensar que, pelo menos em parte, concordava. Depois de um longo momento ele disse: — E você acha que o que ela quer... sou eu?

Inclinando a cabeça para trás na cadeira, fechei os olhos. *Quem não iria querer você?*

Surpreendendo-me, Sienna liberou um comunicado logo após o telefonema de Kellan, explicando que ela estava atualmente solteira e amava isso, e que o homem em questão era "meramente um amigo que está trabalhando em um projeto comigo que os fãs vão amar!".

Enquanto ela tinha feito o que Kellan pediu, eu não tinha certeza se essa explicação ajudou alguma coisa ou não. Ninguém parecia acreditar que o "amigo" realmente não significava "amigo íntimo." Eles assumiram que era o código para "não queremos anunciar nosso relacionamento ainda." Ele certamente alimentou a campanha publicitária para o single. Eu tinha conhecimento que o primeiro álbum

de Kellan seria emocionante, mas eu não tinha ideia de que haveria tanta energia em torno do lançamento, a energia alimentada por rumores e especulações sobre a vida pessoal de Kellan e Sienna.

Jenny, Kate e Cheyenne ouviram minhas preocupações com orelhas simpáticas. Minha irmã me disse para não me preocupar com isso. Quando eu perguntei se ela já tinha visto a foto, ela me disse: — Isso? Oh, sim, eu vi uma semana depois que eu voltei. Kellan parece super quente nessa foto, a propósito! — Ela suspirou. — Pena que ele não virou mais para a câmera. Eles realmente deveriam ter esperado para obter uma foto da saída.

Lembrando de uma coisa que eu tinha removido da calçada antes de sairmos do restaurante, eu respondi: — Por que você não me contou no momento em que você viu?

Anna soltou um longo e baixo exalar. — Porque eu sabia que você ia pirar, e eu sabia que a imagem não era nada.

— Eles os estão ligando como um casal, Anna. — Deitando na minha cama, eu olhava para o lustre em cima da minha cabeça. — Isso não é nada?

— Sim, é. Que te importa o que o público pensa? Você e eu sabemos que ele não está com ela. Inferno, eu estava lá o tempo todo que ela estava lá, e eu sei que de fato não aconteceu nada entre eles. Este não é um grande negócio, Kiera.

— É estranho. — Vendo uma pétala de rosa sobre o travesseiro de Kellan, eu a segurei e esfreguei a pétala de seda entre os dedos. Esta era uma de cor coral, de um buquê fresco que a empregada tinha colocado no corredor ontem. Kellan tinha ido para uma corrida mais cedo, e deixou a pétala na cama para mim. Ele havia escrito as palavras *Volto logo* sobre ela.

Anna suspirou novamente, mas com mais compaixão. — Só é estranho se você o deixar ser estranho. Não fique se amarrando em nós por causa de uma fotografia inofensiva. Quero dizer, o que é o pior que pode acontecer?

Minha irmã estava certa, é claro. Mas, ainda assim, ter o mundo em grande esperança para o seu marido se ligar com outra pessoa era um pouco... devastador.

Algumas semanas antes do álbum sair, os meninos tinham programado para detonar em um turbilhão de turnês promocionais. Eles estavam batendo em todas as maiores cidades de quase todos os estados dos EUA. Olhando a programação deles era incompreensível. Foi uma confusão sem parar de viagens de avião,

entrevistas de rádio e performances privadas. Houve momentos em que eles foram reservados para apresentações em três diferentes cidades em um dia. Eu estava exausta apenas olhando para o itinerário. Se pudéssemos passar por isso, uma turnê seria fácil.

A primeira parada deles na turnê promocional foi em uma popular estação de rádio em Los Angeles. Não, não era apenas popular, era a estação número um da cidade, e eles estavam indo para estrear o single lá enquanto os meninos estavam no estúdio. Meu estômago estava um enxame de borboletas. Mesmo sabendo que o lançamento desta canção só iria alimentar as chamas da formulada relação de Kellan e Sienna, eu não poderia esperar para ouvir a voz de Kellan sendo transmitida pelas ondas de rádio. Era um pensamento tão surreal.

Sabendo que a vida ia ficar muito agitada em breve, Kellan e eu saboreávamos intimamente cada momento de silêncio que podíamos. Kellan me deu um tour pela cidade, me mostrando alguns dos bares de dança que ele e os D-Bags tinham tocado durante seu tempo aqui. Eu poderia facilmente imaginar um Kellan recém-saído-da-escola-secundária encantando calcinhas de aspirantes a estrela de Hollywood. Deve ter sido muito fácil para ele para marcar "encontros" por aqui.

Kellan me mostrou as coisas turísticas também - Disneylândia, Seaworld, Calçada da Fama - mas meus momentos favoritos foram à beira da piscina na casa da gravadora. Especialmente quando todo mundo tinha ido embora e que era apenas nós dois. Em uma manhã ensolarada de meados de agosto, poucos dias antes da parte caótica da carreira de Kellan aparecer, fomos desfrutar de um mergulho na piscina privada. Eu estava encostada nos degraus brancos e frios que levavam para dentro da água azul-turquesa, observando as pequenas ondas quebrarem em minhas pernas enquanto eu as levemente chutava na minha frente. O cheiro de cloro e protetor solar encheu meus sentidos, e com exceção de algumas aves que gritavam em uma árvore nas proximidades, tudo estava quieto. Sabendo que esta paz não iria durar, eu a saboreei.

Sob a água, uma forma escura se aproximou de mim. Mãos subiram pelas minhas pernas, as acalmando, enquanto o corpo submerso nadou direito para mim. Parando na minha cintura, Kellan ergueu a cabeça para fora da água e sorriu para mim. — Hey.

— Hey, — eu murmurei, mordendo meu lábio. Seu cabelo estava penteado para trás de seu rosto, e gotas de água escorriam pelo seu rosto. A luz do sol

brilhava em seus olhos, iluminando a cor azul profundo. Ele era glorioso, e por este instante no tempo, ele era todo meu.

Suspirando, me sentei e passei meus braços ao redor de seu pescoço, as pernas apertadas automaticamente em torno de sua cintura. Ele caiu de joelhos, me segurando em seus braços na água rasa. Se o contentamento pudesse ser sentido como uma coisa física, como o calor do sol ou a brisa fresca em um dia quente, então com certeza eu o estava sentindo me envolver agora, enquanto eu coloquei minha cabeça em seu ombro e me deixei ser consumida por sua presença.

Assim que Kellan me puxou para trás para olhar para mim, a tranquilidade em seu rosto correspondia a minha, Griffin saiu da casa. Ele caminhou até a escada, franziu a testa e coçou a cabeça, como se estivesse tentando decifrar como fazer algo. Então ele encolheu os ombros e bateu na grade que dividia os degraus.

Esforçando-se para manter o rosto reto, Kellan o espreita. — Sim?

— Aquele cara da gravadora está aqui. Quer falar com você.

Colocando-me ao lado dele, Kellan se levantou da água. Pequenas correntes de água desceram as linhas e curvas de seu corpo. Gotas de umidade deixaram seu rastro, elas se agarraram a sua pele como elas estivessem relutantes em deixá-lo. Eu entendia o sentimento.

— Que cara? — Kellan perguntou.

Griffin deu de ombros, indiscretamente me conferindo. — Eu não sei. O arrogante em um terno.

Kellan saiu um pouco na frente de mim. — Nick? O vice-presidente da gravadora?

Griffin levantou o olhar para Kellan. — Eu não sei. Mesmo.

Kellan olhou para mim. A última vez que o vice-presidente da gravadora apareceu, tinha sido para oferecer a Kellan uma grande oportunidade. Eu tinha a sensação de que qualquer coisa que ele quisesse agora seria igualmente grande. Por alguma razão, porém, meu estômago caiu.

Rapidamente se enxugando, Kellan se jogou em uma camisa e eu em algum shorts. Eu preferia encontrar com o manda-chuva completamente vestida e seca, mas meu biquíni e cabelo molhado teria que servir por agora. Melhor não manter o homem que controlava o destino do meu marido esperando.

Griffin nos levou lá em cima, para onde nos reunimos com Nick e Sienna uma última vez. Quando eu estava prestes a seguir Kellan na sala, Griffin pegou meu cotovelo. Eu imediatamente fiquei tensa quando eu olhei para o rosto dele. Com uma careta nos lábios, ele disse, — Anna me disse que você não gosta de mim. Isso é verdade? Eu pensei que nós estávamos bem.

Perguntando por que diabos Griffin queria falar sobre isso agora, eu puxei suavemente meu braço de seu aperto. — Nós estamos... bem. Claro. — *Fique fora do meu quarto, não me toque de novo, e pare de brincar com a minha irmã, e nós estaremos ótimos.*

Seus olhos pálidos endureceram enquanto ele colocava um pouco de cabelo atrás das orelhas. — Você mentiu. — Ele cruzou os braços sobre o peito. — Eu não vou dormir com você, então eu realmente não dou a mínima para o que você pensa sobre mim, mas eu gostaria de saber por que você me odeia, desde que eu tenho sido nada mais que agradável com você.

Agradável? É isso que ele tem sido para mim? Sufocando um revirar de olhos, olhei por cima do ombro de Griffin, eu podia ver Kellan apertando as mãos do "arrogante em um terno", Nick. Eu realmente queria ouvir o que estava acontecendo lá dentro e não envolver Griffin em uma conversa sem sentido. Enquanto eu evitava responder à pergunta de Griffin, ele acrescentou: — Será que é porque eu disse que queria fazer sexo? Porque eu estava totalmente brincando.

Meus olhos involuntariamente estreitaram em fendas quando olhei de volta para ele. — Não, você não estava brincando. Você é rude, desagradável, e você é um grande prostituto que Kellan jamais foi!

Griffin me deu uma cara de "sim, claro", o que eu fiz força para ignorar. — Você representa tudo que eu odeio em estrelas do rock. As festas, as mulheres, o sexo. Você é tudo que eu tenho medo que Kellan se tornará!

Griffin me cutucou no ombro. — Então o problema não é realmente comigo. Você tem medo do que Kell pode fazer quando você não está por perto, então o seu problema é *você*. — Ele estendeu as mãos. — Anna nunca me pediu para não transar por aí. Nós nunca fomos exclusivos. Ela não se importa que eu tenha relações sexuais... então, por que você deveria? — Elevando o queixo, ele acrescentou: — E eu quero que você saiba, eu só comi umas cinco pessoas este ano, e ninguém desde que Anna me disse que estava grávida. Então, sim, eu fodidamente me importo com ela. Eu acho que posso até mesmo amá-la pra caralho.

Ele se virou e saiu para a sala, depois disso, e eu só conseguia olhar para ele em choque. Acabei de receber um sermão de Griffin? Isso tinha que ser um dos sinais do apocalipse. Mas... ele tinha um ponto. Eu não gostava dele, principalmente porque eu não queria que Kellan fosse como ele. E Kellan não era como ele. Eles eram diferentes como noite e dia. Griffin era tão grosseiro. Mas minha irmã também era, e eu amava cada pedaço dela. Bem, merda. Agora eu tinha que fazer uma tentativa real de gostar de Griffin. E, uau, ele acabou de dizer que amava Anna. Aquilo explodiu minha mente.

Eu finalmente entrei na sala, pensando que nada que Nick me dissesse poderia me chocar mais do que Griffin tinha acabado de dizer. Kellan estava sentado em um dos sofás em frente a Nick. Evan e Matt estavam sentados ao lado dele, mas não havia espaço suficiente para mim. Sentindo-me como se estivesse interrompendo completamente a conversa, eu andei na frente de Matt e Evan para me sentar ao lado de Kellan. Griffin jogou seu peso para baixo em uma cadeira em frente a nós.

Nick fez uma pausa em suas brincadeiras para esperar eu me sentar ao lado de Kellan. Minhas bochechas aqueceram quando o loiro, homem de olhos azuis bateu o dedo na perna cruzada. Mesmo que estivesse noventa graus lá fora, Nick estava em um terno completo. E um caro - provavelmente Armani. Sua gravata era vermelha brilhante, a cor do poder. Ele parecia muito jovem para ser um vice-presidente, trinta e poucos anos na melhor das hipóteses, então eu percebi que ele estava confiante e orientado, um homem que estava acostumado a conseguir o que queria.

Quando eu estava situada, Nick me deu um breve sorriso. Seus olhos medidores tomaram minha aparência, e ele disse, — Fazendo bom uso das comodidades da casa, eu vejo. — Seus olhos se voltaram para Kellan. — Isso é bom. Você precisa descansar para passar pelo lançamento.

Kellan me olhou e balançou a cabeça. Antes que alguém na sala pudesse perguntar o que Nick queria, ele nos disse: — Eu tenho uma boa notícia. Grande notícia. — Inclinando-se para frente, ele apertou os dedos juntos. Notei a falta de um anel de casamento. — Diedrick Kraus apenas concordou em gravar o vídeo de 'Regretfully'. — Quando ninguém disse nada, Nick sorriu. — Vocês não tem ideia de quem seja, não é?

— Desculpe, não, — Kellan disse a ele.

Ele dispensou as desculpas de Kellan. — Diedrick Kraus é o gênio por trás de alguns dos melhores vídeos de música do nosso tempo. Ele é exclusivo. Difícil de encontrar. Nós demos-lhe uma amostra de sua música, e ele quer dirigi-lo. — Nick bateu palmas. — Não, ele insistiu nisso, porra.

Eu pisquei para o uso de palavrões por uma pessoa de alto nível, mas Nick rapidamente seguiu em frente. Apontando para Kellan, ele disse, — Diedrick tem um par de dias disponíveis no final do mês, Sienna tem uma pequena pausa em sua agenda, e nós vamos apertá-lo para você durante a turnê promocional. — Ele ergueu as mãos para o céu. — Eu juro que as estrelas estão alinhadas para isso.

A boca de Kellan abriu enquanto ele olhava para seus companheiros de banda. — Estamos fazendo um vídeo da música? — Ele olhou para Nick. — Será que as pessoas ainda assistem a isso?

Uma pequena carranca se formou nos lábios do executivo, antes que ele os endireitasse novamente. — Sim, eles fazem. — Seu sorriso alargando, ele se inclinou tanto que eu pensei que ele poderia cair fora do sofá. — E nós temos aqui uma oportunidade para agitar o ninho de vespas.

Confusão marcou características de Kellan. — Eu não tenho ideia do que isso significa.

Nick balançou a cabeça. — Isso significa que nós vamos causar alguma séria agitação com este vídeo. Desde que o público farejou você e Sienna naquela fotografia, houve uma tempestade de interesse. Todo mundo está curioso sobre o novo homem de Sienna.

— Eu não sou o novo homem dela. — Kellan interrompeu.

Nick ignorou. — Nós vamos alimentar as chamas da loucura de Kellan e Sienna, e montar a campanha publicitária para o topo das paradas.

Meu coração afundou quando eu olhei para a expressão ansiosa no rosto de Nick. Eu não tinha certeza do que ele quis dizer com isso, mas eu tinha certeza que eu não ia gostar. Sua atitude irradiando cautela, Kellan perguntou: — O que você quer dizer?

Excitação em seu rosto, Nick abriu os dedos. — Nós vamos aproveitar a parte romântica da música, fazer um vídeo seriamente quente. Corpos nus, beijos profundos, gemendo e gemendo, tudo que seja permitido. — Piscando o olho para Kellan, ele acrescentou: — Qualquer um que assisti-lo irá imediatamente precisar

tomar um banho muito frio. O burburinho em torno de você e Sienna vai disparar.

Eu queria me levantar e dizer a este ricaço conspirador que Kellan não estaria fazendo tal coisa, mas sabendo que não era o meu lugar agora para dizer alguma coisa, eu cerrei o meu queixo apertado. O rosto de Kellan foi no caminho oposto, sua boca aberta. — A canção é sobre uma separação, — ele gaguejou mistificado.

Nick assentiu, colocando seus dedos sob o queixo. — Sim, e que grande separação não começou com um romance ardente?

A sala ficou em silêncio por um momento. Evan e Matt estavam olhando para mim, fazendo meu rosto aquecer. Griffin estava sorrindo de orelha a orelha. Eu não tinha certeza se ele estava feliz em filmar o vídeo da música em geral, ou sobre a observação de Kellan filmar uma cena com Sienna que o faria precisar "tomar um banho muito frio." Provavelmente um pouco de ambos.

Finalmente, Kellan disse a Nick, — Eu sou casado. Não posso fazer isso.

Griffin se ofereceu imediatamente. — Eu posso!

Ignorando a explosão de Griffin, Nick deu a Kellan um olhar duro. O olhar em seu rosto fez meus braços se arrepiarem. Definitivamente, um homem que estava habituado a fazer o seu caminho. — Eu não estou pedindo para você ter um caso com a mulher. Essa parte é inteiramente com você. — Ele sorriu e lançou um rápido olhar para mim. Enquanto eu o encarava, seus olhos se voltaram para Kellan. — Estou apenas pedindo para você filmar um vídeo *fictício* com ela para uma música que vocês já gravaram, uma canção que nós possuímos, a propósito. — Ele apontou para Kellan com seus dedos entrelaçados, e um sorriso frio tocou seus lábios.

Inclinando-se para trás, ele colocou as mãos sobre as coxas como se ele fosse ficar. — Entretenimento das massas é parte de sua descrição de trabalho e, às vezes, inclui atuação. Se soubesse que você estaria... relutante... para fazer isso, não teria assinado com você. — Ficando de pé, ele estreitou os olhos e tomou uma atitude intimidante acima Kellan. — Tudo o que eu estou pedindo aqui é para você reverter isso e fazer a porra do seu trabalho. E se caso você ainda não percebeu... Eu realmente não estou pedindo. — Sua voz era gelada; ele levantou o cabelo na parte de trás do meu pescoço e encheu o meu estômago com chumbo. Deslocando o foco de Kellan, Nick saiu do quarto.

Havia uma espessa camada de silêncio na sala depois que Nick saiu. Você

poderia ter ouvido um alfinete cair. Não surpreendentemente, Griffin foi o primeiro a quebrar o silêncio com uma alta exclamação. — Cara! Você vai fazer um vídeo de foda com Sienna Sexton! Bate aqui! — Ele ergueu a mão no ar, com a palma exposta para Kellan em parabéns.

Ainda chocada com o rumo dos acontecimentos, eu não quis comentar a declaração de Griffin. Kellan olhou para o baixista, então pareceu perceber que era inútil e desviou o olhar para o chão.

Ele ficou em silêncio um momento, depois se levantou abruptamente. Olhando para a porta que Nick atravessou, o rosto de Kellan endureceu. — Isso é besteira.

Ele saiu da sala, duramente roçando minhas pernas no processo. Evan estava em seu rastro. — Kellan?

Kellan não lhe respondeu. Com as mãos apertadas em punhos, ele desapareceu sem olhar para trás para sua banda. Todos nós nos levantamos e ficamos olhando para ele. — O que ele vai fazer? — Matt perguntou na sala. Ninguém tinha uma resposta, e um sentimento de pavor picou minha pele. Eu sabia exatamente o que ia fazer. O que ele sempre fazia quando as coisas ficavam muito duras. Ele vai fugir.

Eu sai depois de Kellan, e os caras seguindo atrás de mim. Kellan não estava na escada, e pela primeira vez a vista deslumbrante não me impressionou. Nada estava me impressionando no momento, porque eu tinha muita certeza que eu ia ter que fazer algo que eu *não* queria fazer. Eu ia ter que convencer Kellan a fazer um vídeo com outra mulher. Não, não apenas fazer. Simular uma cena de amor. De alguma forma, fez a coisa toda dez vezes pior.

Eu encontrei Kellan em nosso quarto. Frente à tempestade, ele estava empurrando camisas em sua bolsa. Meu saco vazio estava ao lado dele. Uma parte de mim queria começar a arrumar minhas coisas em um silêncio concessivo. Isso seria uma escolha infinitamente mais fácil. Em vez disso, enquanto Evan, Matt e Griffin se arrastavam para o quarto atrás de mim, eu perguntei, — O que você está fazendo?

Kellan olhou para mim, os olhos brilhando. — Arrume suas coisas. Nós estamos indo para casa. Eu estou fora.

Griffin imediatamente explodiu: — Que porra é essa, Kellan?

Evan colocou a mão no ombro de Kellan, tentando acalmá-lo; Kellan encolheu os ombros para afastá-lo. Matt calmamente respondeu com: — Nós assinamos um

contrato, Kellan. Não podemos simplesmente ir embora.

Kellan olhou para Matt, vociferando, — Então eles podem nos processar porra! Eu não estou me prostituindo para eles. Eu vou voltar para o Pete. Vocês estão vindo comigo ou não? — Sabendo que tudo isso foi em última análise, por causa de mim, meu coração bateu no meu peito em um destacado ritmo doloroso.

Griffin ficou boquiaberto. — Você é o maior viado porra...

Kellan deu dois passos agressivos para Griffin, o silenciando. Evan se colocou entre os dois, com as mãos sobre os ombros de Kellan. Matt colocou a mão no peito de Griffin, o mantendo de volta também. Houve de repente tanta tensão no ar que eu sabia que nada construtivo que ia acontecer quando todos estavam presentes. Kellan precisava ser acalmado, não confrontado. E, no momento, eu era a única que poderia fazê-lo. Eu odiava que o poder estava em minhas mãos. Especialmente quando voltar para Pete soou como uma ideia fabulosa.

Mantendo meus olhos fixos em Kellan, eu disse para os caras: — Vocês poderiam me dar um momento com meu marido, por favor?

Kellan estalou os olhos para mim, sua expressão ainda queimando. Evan se afastou de Kellan, apertando meu braço antes dele sair. Matt arrastou Griffin para fora da sala, mas não antes de Griffin gritar: — Fala alguma porra com sentido para ele, Kiera! *Isso* é besteira!

Quando eu ouvi a porta fechar, eu dei um passo em direção a Kellan. Com mais ninguém no quarto, a raiva e a frustração de Kellan se voltaram unicamente para mim. Eu estava preparada para isso, embora eu estivesse na ponta receptora de rosnados ferozes de Kellan mais de uma vez. — Você vai me chamar de viado também? Acha que eu deveria ir em frente e foder Sienna só para provar um ponto?

Eu me encolhi um pouco, mas o deixei descarregar em minhas costas. Sua ira não era realmente dirigida a mim. Andando até ele, peguei suas mãos, elas ainda estavam apertadas em punhos. — Kellan... você não pode desistir agora.

Kellan arrancou a mão frouxa e apontou para a porta. — Você estava nessa reunião? Você ouviu o que eles querem que eu faça?

Agarrando sua mão de novo, eu assenti. — Sim, e está tudo bem. — Só de dizer as palavras o meu estômago apertou, mas tinha que ser feito.

Kellan ficou boquiaberto comigo. — Está... ok? Como um filme meu "fodendo" outra pessoa está bem?

Alcançando seu corpo, eu passei meus dedos pelos seus braços e os envolvi em torno da volta de seu pescoço. Ele estava rígido no início, mas ele gradualmente relaxou enquanto eu o segurava. — Bem, tudo bem, talvez 'ok' não é a melhor palavra. O pensamento de você estar com ela é realmente um pouco assustador. — O corpo de Kellan começou a ficar tenso novamente e eu imediatamente disse a ele: — Mas é um mal necessário.

Kellan balançou a cabeça, seus braços envolvendo minha cintura. — Não, isso não é necessário. — Sua raiva drenou, ele descansou a cabeça contra a minha. — Eu não quero te machucar. E eu não vejo como isso não vai te machucar.

Afastando-me dele, eu disse: — E eu não quero que você desista do seu sonho por minha causa. — Ele balançou a cabeça, olhando para longe de mim, e eu agarrei seu rosto. — Você está tão perto, tão perto. Basta fazer uma coisa para alavancar sua carreira, para alavancar a carreira dos caras. Então, quando vocês tiverem concluído os seus termos do contrato e vocês forem a banda mais procurada na indústria, encontrem outra gravadora. *Isso* vai provar seu ponto muito melhor do que... você sabe.

Kellan sorriu para mim, e eu sorri ao ver um pouco de seu humor voltar. Mas a seriedade no rosto dele voltou enquanto ele exalou um longo suspiro. Ele não disse nada por alguns segundos. Eu podia ver que sua mente estava agitada, debatendo, e lhe dei um momento para processar tudo o que tinha acabado de ser lançado sobre ele. Quando finalmente falou, sua voz era calma. — Eu não quero que os caras fiquem para baixo, eu realmente não quero, e eu vejo o que você está dizendo. Mas quando eu disse que eu estava acabado para outras garotas, eu quis dizer isso. Você é tudo para mim. Eu não quero tocá-la.

Acariciando sua pele com o polegar, eu murmurei: — Eu sei. E eu te amo muito por isso. Mas isso não tem que nos afetar se não deixarmos. Você ainda é meu marido. Eu ainda sou sua esposa. Agindo como se sentisse de forma diferente diante da câmera não muda nada disso. Ok?

Kellan lentamente balançou a cabeça, em seguida, suspirou. — Eu não tenho certeza se eu posso filmar uma cena de amor com alguém que não seja você.

Passando a mão pelo seu cabelo ainda alisado para trás, eu descasquei: — Claro que você pode. Basta fingir que sou eu. Não seria a primeira vez.

Eu lhe dei um sorriso para que ele soubesse que eu estava brincando. Ele me deu um sorriso diabólico em resposta. Seu rosto ficou sério imediatamente, no

entanto. — Você realmente quer que eu faça isso?

Mordi o lábio. Será que eu quero isso? Não. Eu não queria seu corpo em qualquer lugar perto de Sienna. Mas eu queria o sucesso para ele, e ele desistindo agora, acabou... *isto*... parecia um preço muito alto para ele pagar. Eu balancei a cabeça. — Sim, eu quero. — Kellan fechou os olhos, acenando com a cabeça uma vez. Eu lhe dei um leve beijo, odiando que alguém estaria tocando sua boca milagrosa em breve. — E, Kellan, — seus olhos estalaram abertos — se isso realmente vai acontecer, eu preciso estar lá. Eu preciso ver isso.

Seus olhos saltaram totalmente abertos. — Não.

Eu balancei a cabeça, o beijando novamente. — Eu preciso, Kellan.

— Por quê? — Ele murmurou contra meus lábios. — Por que você iria querer ver isso, Kiera?

Porque eu sou masoquista. — Porque isso vai ser muito pior na minha cabeça se eu não ver.

— Kiera, — ele implorou. — Eu não quero isso, mas se eu tiver que fazer isso, então eu quero você tão longe disso quanto possível. — Empurrando meu ombro para trás, ele se agachou para me olhar nos olhos. — Eu não quero te machucar, e se os nossos papéis fossem invertidos, eu não poderia aguentar vendo você com outro homem.

Eu lhe dei um sorriso triste enquanto eu sussurrei, — Você já aguentou.

A boca de Kellan se separou, e uma onda de tristeza tomou conta de suas feições. Isso quebrou meu coração. — Eu te amo, — eu disse a ele, trazendo meus lábios nos dele.

Fazendo o meu melhor para apagar a sua tristeza, eu provei seus lábios mais e mais. Sua respiração finalmente pegou quando o fogo ardente dentro dele despertou sob mim. Suas mãos se emaranharam no meu cabelo, segurando minha cabeça firmemente a dele. Sua língua passou sobre a minha, me provocando, e um gemido baixo interrompeu o silêncio de nosso quarto. Um ruído erótico rugiu no peito de Kellan, se misturando com a minha respiração ofegante. Minhas mãos impacientes correram para cima e por baixo da camisa. Eu precisava que todas as barreiras entre nós saíssem. *Agora.*

Kellan se separou de mim para ajudar meus dedos ansiosos a retirar sua camisa, em seguida, procurou imediatamente os meus lábios mais uma vez e o material

estava fora. Eu tracei as linhas e vales que eu conhecia e amava tanto. Meus dedos encontraram o V profundo de seu abdômen, e puxou o cós da cueca úmida, necessitando dela fora também. Kellan me ajudou com isso também, e antes que eu pudesse realmente compreender isso, ele estava de pé diante de mim, completamente nu e nem um pouco autoconsciente sobre isso.

Seus olhos estavam encapuzados enquanto os meus percorreram todo seu corpo. Ele era meu, de coração e alma. Sienna pode ter um breve momento com ele, - um muito pequeno, minúsculo, gosto - mas ela nunca teria a magnificência deste homem deslumbrante. Eu quase senti um pouco de pena dela. Quase.

Respirando aceleradamente, eu passei meus braços ao redor de seu pescoço e o puxei para a cama. Assim que minhas costas bateram no colchão, ele começou a despir minhas roupas. Meu short úmido se reuniu com o seu no chão, meu biquíni imediatamente depois. Suas mãos deslizaram até meus lados, levando o meu top com elas, e eu gemi quando meu peito estava livre. Sua boca circundou um mamilo, e eu me deliciei com algo que eu sabia que ele não seria capaz de filmar com ela. Nem em um vídeo da música para maiores de 13 anos.

Kellan, também se divertindo com o que era dele e só dele, mudou a minha perna até o quadril e imediatamente se afundou em mim. Agarrei-o com força, gemendo "Sim" muito mais alto do que eu deveria ter feito.

Kellan respirou através de seus dentes. — Deus, Kiera..., — Ele murmurou, antes que ele começasse a se mover.

Talvez fossem as emoções descontroladas que estávamos experimentando um pouco antes desse momento, mas cada célula do meu corpo estava energizada, viva, e com a sensação de formigamento. E eu não escondi nada enquanto Kellan e eu balançávamos juntos. Isso era nosso, e Sienna nunca iria compartilhá-lo. E mesmo que ela não estivesse nem perto de nós, eu liberei a minha alegria, como se ela pudesse ouvi-la.

Kellan liberou também. E não foi muito mais antes de estarmos nos aproximando da borda, nossos corpos balançando levemente, ligeiramente úmidos por causa do esforço. Quando meu clímax explodiu através de mim, eu arranhei minhas unhas pelas costas de Kellan. Não forte o suficiente para tirar sangue, mas forte o suficiente para que ele sentisse isso por um tempo. Minha pequena lembrança de quem éramos e do que tínhamos que passar. Kellan enterrou a cabeça em meu ombro. Ele gritou quando seu corpo ficou tenso, em seguida, liberado. Eu

gemi quando o senti, o ouvi, era único com ele.

Não, Sienna nunca teria isso. Sua pálida imitação deste momento não chegaria nem perto.

Suspirando, Kellan rolou para o meu lado. Eu beijei seu rosto e ele sorriu com os olhos ainda fechados. Eu o assisti enquanto se recuperava, hipnotizada por ele. Seu sorriso nunca desapareceu, mas sua respiração desacelerou e se igualou. Quando seu rosto relaxou e sua respiração ficou baixa, eu percebi que tinha relaxado diretamente para o sono. Isso me deu uma estranha sensação de euforia. Mas então eu comecei a pensar em quarta-feira, e minha bravata anterior vacilou. Talvez Sienna não tivesse *esse* momento com ele, mas eu estava abrindo uma lata de vermes e lhes oferecendo para compartilhar o sabor um do outro? Estava eu cometendo um erro monumental, permitindo que isso acontecesse?

Furtivamente deslizando da cama, envolvi o cobertor em torno de Kellan então ele estava coberto. Depois de colocar algumas roupas secas, limpas, peguei o telefone de Kellan em sua mesa de cabeceira e, silenciosamente, deixei meu marido dormindo. Quando voltei para a área de descanso principal, eu esperava ver os outros D-Bags esperando para ouvir o que Kellan tinha a dizer. Mas, então, minha mente repassou os últimos momentos e percebi que Kellan e eu tínhamos sido bastante vocais, e eles provavelmente já sabiam que eu tinha mudado com sucesso sua mente. Minhas bochechas aqueceram, mas eu ignorei o constrangimento. Pelo menos ninguém tinha andado até nós neste momento.

Griffin saiu do banheiro comunitário enquanto eu estava fazendo meu caminho para a varanda. Eu congelei quando o vi, perguntando que comentário obsceno que ele ia fazer. Com um olhar de orgulho no rosto, ele apontou para a porta do quarto fechado. — Você acabou de transar com ele até a submissão? — Ele levantou seus dedos para mim. — Bom.

Minha reação inicial foi de xingá-lo, chamá-lo de um porco, e sair irritada com um bufo mortificado. Mas eu prometi a mim mesma que eu ia fazer uma tentativa de ser gentil com ele, então eu dei de ombros e me forcei a falar com ele. — Eu o fiz mudar de ideia sobre fazer o vídeo, mas... agora eu estou preocupada se eu cometi um erro.

Enquanto Griffin passava a mão pelo cabelo, percebi que esta era a primeira conversa que eu nunca realmente tive com ele. Era estranho, e eu não tinha ideia do que ele iria dizer, ou se eu iria achá-lo ofensivo ou não.

Ele fez um som de desprezo com os lábios. — Não, não se preocupe com isso. Vocês não estão partilhando, já que ele realmente não vai fazer nada com ela. — Ele piscou para mim, e eu achei estranhamente charmoso em vez de assustador. — Kell sabe o que vale e o que não vale a pena para seu pau.

Sentindo-me estranhamente tranquilizada pela sua expressão absurda, murmurei, — Obrigada... eu acho.

Griffin riu quando ele saiu da sala. — A qualquer hora, Kiera.

Balançando a cabeça, comecei a me perguntar se eu tinha acabado de entrar em algum estranho mundo contrário, onde incentivei Kellan a fazer isso com outras mulheres e achei reconfortante o conselho de Griffin. O que mais vai acontecer? Anna e Denny ficam juntos e decidem se casar e criar o bebê de Griffin como seus? Isso me fez rir enquanto eu caminhava para o lado de fora. Não, de jeito nenhum esses dois ficariam juntos. Anna comeria Denny vivo.

Com as palmas das mãos suadas, eu comecei a andar perto da grade. Eu tinha uma vista para a piscina do quintal e podia ver Matt e Evan perto da borda, os dois conversando em seus celulares, mais provável com Rachel e Jenny. Provavelmente, lhes dizendo a boa notícia sobre o vídeo da música deles com Sienna Sexton. Internamente, gemendo, eu puxei a lista de contatos do Kellan e percorri até que encontrei o número de Sienna. Kellan era meu, e eu não ia ser derrubada e deixar alguém apanhá-lo de mim.

Ela atendeu quase que imediatamente. — Kellan, que surpresa maravilhosa. O que posso fazer por você, meu amor?

Me irritei com seu termo carinhoso, mas tentei não pensar muito nisso. Ela chamava todos de "amor". — Um, na verdade, é Kiera. Peguei emprestado o telefone de Kellan.

— Oh, bem, o que posso fazer por você, Kiera? — Houve um pequeno traço de decepção em seu sotaque, mas ela cobriu bem com polidez borbulhante.

— Eu só queria que você soubesse que falei com Kellan para fazer o vídeo da música com você, — eu disse.

Ela não conseguia esconder a decepção neste momento. — Ele não queria fazer o vídeo?

Eu suspirei, odiando que eu tinha para aplacar ambos os lados. — Ele não estava bem com a direção que o diretor o queria levar, filmando uma cena de amor

com você. Mas eu disse a ele... que estava tudo bem.

— Ele teve que pedir sua permissão? Que... curioso. — Sua diversão era evidente. Sienna Sexton provavelmente não pedia permissão para nada.

Eu hesitei, não querendo realmente defender as ações de Kellan. E isso não era realmente o ponto do meu telefonema de qualquer maneira. — Bem, o fato de que ele concordou em fazê-lo é tudo o que é importante. Mas, eu só queria saber... — Eu inalei uma respiração profunda. Aqui vai. — Eu errei o encorajando a filmar uma cena íntima com você? Você está acostumada a conseguir o que quer. De mulher para mulher, seja honesta comigo... você quer o meu marido?

Houve uma longa pausa na linha de Sienna. Meu estômago se contorceu em um nó que eu tinha certeza que nunca seria capaz de desvendar enquanto eu esperava que ela dissesse sim. Quando o fez, não foi nenhuma surpresa. — Sim, eu quero... mas não da maneira que você pensa. — Eu pisquei. Isso me surpreendeu. Chame-me de ingênua, mas que outra maneira haveria?

Sienna continuou antes que eu pudesse perguntar. — Minha carreira atingiu um... ponto de estagnação. Preciso de Kellan para reabastecê-la. Estar nos tablóides com ele apenas este curto espaço de tempo tem feito maravilhas para mim. Já recebi ofertas de colaboração de outros músicos, e apenas ontem, me foi entregue um roteiro de filme. — Enquanto as palavras dela afundavam, ela acrescentou: — Então, sim, eu quero ele... desesperadamente... mas apenas para os rumores.

— Oh, — murmurei.

— Você precisa de algo mais de mim, amor?

Com minha mente ainda girando, eu disse a ela: — Não... era isso. Obrigada por ser honesta.

— Claro que sim. Tchau! — Ela desligou, e eu olhei para o telefone de Kellan por longos segundos. Eu acreditava nela? Eu podia confiar nela? Apenas o tempo diria.

Capítulo 11

A LOUCURA COMEÇA

Havia uma energia no ar na noite anterior ao single ser lançado, isso aliviou os receios de Kellan sobre sua cena de sexo que estava por vir com outra mulher. Foi uma sensação tangível que revigorou a banda. Assim como as crianças à espera da manhã de Natal, todos eles estavam excitados, animados e inquietos. Como de costume, os caras queimavam seu excesso de energia atormentando Griffin. Enquanto eu trabalhava fervorosamente em meu livro, os meninos jogaram um dos jogos de Halo. Sem verbalizarem um acordo, Griffin de alguma forma se tornou o "alvo" de todo mundo. Havia um monte de palavrões voando enquanto Griffin lentamente perdia a calma.

— Pare com a merda de me matar, Matt!

Com os olhos grudados na tela, o guitarrista loiro fez o seu melhor para não sorrir. — Desculpa, não pretendia.

— Evan, cara! Você me acertou na cabeça!

Evan também tentou não sorrir. — Oops, errei.

— Kellan, Jesus Cristo! Aprenda a porra da mira!

Kellan não foi tão bem sucedido em esconder seu divertimento como seus companheiros de banda e começou a rir. Griffin jogou o controle. — Vocês não prestam!

Ele saiu correndo para seu quarto, e todo mundo começou a rir. Eles pararam quando Griffin reapareceu um minuto depois com duas Super Soakers de tamanho normal. — Morram seus filhos da puta! — Ele gritou antes de disparar em nós quatro.

Eu gritei e cobri meu laptop o melhor que pude. Os caras soltaram gritos surpreendidos e partiram, com cada um correndo em direção a um ponto diferente de abrigo. Griffin soltou uma risada maníaca, em seguida, partiu atrás de Matt, que tinha corrido para baixo. Evan surgiu de seu quarto, carregando balões de água na mão. Pelo menos eu esperava que fossem balões de água neste momento. Ele

perseguiu Griffin, soltando um grito de batalha feroz enquanto partia como ele havia feito. Rindo, Kellan seguiu atrás dele, ansioso para se juntar ao ataque. Eu balancei minha cabeça enquanto ouvia o caos. *Homens*.

Houve gritaria, pancadaria, xingamentos, e em certo ponto, Griffin exclamou em voz alta: — A mangueira é trapacear, Kellan!

Quando eles finalmente reapareceram 45 minutos depois, todos e cada um deles estavam encharcados. Coloquei meu laptop na mesa ao meu lado, eu cruzei os braços e murmurei: — Se vocês acham que estou indo limpar a bagunça que acabaram de fazer lá embaixo, vocês estão absolutamente errados.

Sorrindo, Kellan balançou a cabeça. Gotas de água caíam de seu cabelo, camisa e calça. — Não se preocupe, a empregada vem pela manhã.

Com isso, ele girou o corpo e revelou o balde nas costas. Eu apenas tive tempo suficiente para lhe dizer: — Não se atreva! — Antes que ele jogasse o conteúdo em mim, encharcando-me com água gelada.

Gritando, eu pulei do sofá. — Você está estupidamente morto, Kellan Kyle!

Griffin apertou os lábios enquanto eu passei por ele correndo para chegar ao meu em-breve-falecido marido. — Oh, ela fica mal-humorada quando está com raiva. Isso é quente!

Não é preciso dizer que todos nós ficamos acordados até muito tarde, considerando que os meninos tinham uma entrevista em um programa de rádio ao raiar do dia. Em seguida, após a entrevista, fomos imediatamente pegar um avião para iniciar a primeira etapa da caótica turnê promocional dos D-Bags para seu álbum. *Prontos ou não, que a loucura comece.*

Enquanto todos nós rastejávamos pela manhã, com malas na mão, Nick já estava esperando. Levantando uma sobrancelha, ele perguntou: — Todos prontos? — Kellan assentiu, bocejando. Seu bocejo era contagioso, eu também o fiz. Nick sorriu para nós, então indicou uma mulher à sua direita. Ela era alta, loira de longas pernas que estava vestida tão elegantemente quanto ele. Seu rosto era severo, frio, impassível, de uma forma não muito cordial. — Esta é Tory. Ela vai controlar todas as suas entrevistas com a mídia.

Tory estendeu a mão para Kellan. — Prazer em conhecê-lo oficialmente. Nick me contou muitas coisas boas. — Ela disse. Enquanto seu rosto permanecia inexpressível, seus os olhos corriam para baixo de seu corpo.

Kellan apertou a mão dela, perguntando a Nick — Uma manipuladora?

Tory respondeu a sua pergunta implícita sobre o que era uma manipuladora e por que ele precisava de uma. — Eu sou quem cuida de todas as suas entrevistas. Vou preparar você para cada uma delas, e deixar os entrevistadores saberem quais perguntas não serão permitidas. Além disso, vou terminar a entrevista se eu sentir que não estão respeitando os desejos da gravadora.

Kellan franziu a testa. — Desejos da gravadora. Não os meus então?

Tory abriu um sorriso. — Nick pediu que você não falasse sobre sua vida pessoal. — Seus olhos azuis férreos deslocaram-se para os meus, e a implicação toda era muito clara. *Não mencionar que você é casado.*

Kellan virou a cabeça para Nick. — Você não quer que eu fale sobre minha esposa? Então, quando eles perguntarem o que está acontecendo entre Sienna e eu, tenho que dizer... — Ele ergueu as mãos para o ar para pontuar sua pergunta persistente.

Nick deu um sorriso calmo. — Diga-lhes 'sem comentários', e os deixe cozinhar isso da maneira que quiserem.

Kellan deixou cair às mãos. — Sem comentários? Eu poderia muito bem dizer a eles que estou apertando os miolos dela diariamente.

Nick encolheu os ombros. — Eu não estou pedindo para você mentir, estou apenas pedindo para não responder, e não divulgar qualquer... Informações desnecessárias. — Sua sobrancelha arqueou em desafio. — Acha que você pode lidar com isso?

Todos os caras deram a Kellan olhares cautelosos enquanto eu agarrei a mão dele. Se Kellan não negasse os rumores que já estavam começando a correr soltos, então ele estaria, em essência, os confirmando. Ele já estava incomodado com o vídeo de música que concordou em gravar com Sienna. Mesmo que abster-se de falar sobre sua vida pessoal não estava nem perto do fato dele enfiando a língua na garganta de outra mulher, de alguma forma isso parecia tão inoportuno. Eu não tinha certeza que ele diria a Nick.

Nick parecia bem inseguro, acrescentando: — Nós estamos esperando que este single alcance o número um. Quando seu álbum for liberado dentro de algumas semanas, eu não ficaria surpreso se ele estrear no top vinte. Tudo isso é devido, em grande parte, ao fato do público ter uma queda por você e Sienna juntos. Vocês se

tornaram um casal em seus olhos, e esse tipo de publicidade não pode ser comprada. Quando o vídeo clipe chegar ao mercado, o burburinho em torno de vocês dois estará fora deste mundo. E se não tirar proveito disso, surfar a onda enquanto dura, vamos perder o ímpeto e seu álbum vai afundar como uma pedra, como outras centenas. É um mercado muito lotado, um pacote atolado de talentos, pessoas maravilhosas, como você. Você quer começar sua carreira por cima deles, ou por baixo deles... Esmagados no esquecimento da obscuridade? — Com seu rosto presunçoso, ele levantou um ombro em uma forma aparentemente afetada. — A escolha é sua.

Enquanto parecia que ele não se importava, seu tom de voz deixou muito claro que sim. Ficou também muito claro que a escolha não era de Kellan em tudo. A escolha era de Nick, e ele já tinha decidido o destino de Kellan.

Com a mandíbula apertada, Kellan não disse nada. Não sabendo o que Kellan deveria fazer, agarrei sua mão com mais força em apoio silencioso.

Com pertences a tiracolo, fomos para fora, onde um par de gigantescas SUVs de um preto sólido com vidros escuros estava esperando. Eu pensei que o par de veículos parecia um pouco visível, como se fôssemos espiões ou agentes do governo... Homens de Preto. Se a empresa estava procurando um transporte sutil teria sido melhor contratar uma limusine nesta cidade. No entanto, se eles queriam que todos se perguntassem quem estava lá dentro, então eu acho que eles fizeram a escolha certa.

Um dos motoristas nos cumprimentou e abriu a porta traseira de um SUV antes de se inclinar para pegar as malas. Kellan tentou ajudá-lo, mas foi educadamente enxotado. Nosso motorista estava usando um terno enrugado, e mesmo que fosse o início do dia tinha óculos escuros de aviador. Ele e o outro motorista rechearam ambos os veículos de malas e instrumentos, enquanto subíamos. Griffin imediatamente agarrou o banco da frente, enquanto Matt e Evan tomaram a linha do meio. Kellan e eu subimos na terceira fila, era um pouco apertado, mas ainda assim confortável. O interior do veículo era luxuoso - controle digital em tudo, couro curtido suave como a seda, e acabamentos claros e escuros em madeira ao longo do painel, console e molduras de portas, que criou um padrão atraente quando tomado como um todo. Tinha cheiro de carro novo, como se tivesse sido inspecionado recentemente. Apesar de seu tamanho, era um passeio agradável.

Felizmente, Nick e Tory entraram no veículo correspondente a nossa frente. Quando todo o nosso material foi embalado e estabelecido, o motorista entrou no carro e nós estávamos fora. O veículo zumbia de emoção, e não apenas por causa da próxima entrevista de rádio - os caras estavam excitados sobre o que Nick havia dito na casa, que o álbum poderia estrear no top vinte.

Matt e Evan se viraram para enfrentar Kellan. — Você acha que ele está certo? Você realmente acha que vamos estrear tão altos?

Kellan deu de ombros, com o rosto impassível. — Eu não sei, talvez. — Sua voz era pequena quando virou a cabeça para olhar pela janela, ele estava ao meu lado, mas parecia um milhão de milhas de distância.

Da frente, Griffin gritou: — Inferno, yeah, vamos estrear no top vinte! Número um como uma bala, baby!

Matt e Evan viraram e se inclinaram para frente para ter uma conversa com seu colega de banda mais ansioso. Kellan suspirou e deitou sua cabeça contra o vidro. Preocupada, eu descansei meu queixo em seu ombro. — Ei, você está bem?

Erguendo a cabeça, Kellan melancolicamente olhou para seus amigos. — Eu só... Gostaria que pudesse estar tão animado sobre isso como eles estão. — Ele olhou para mim, com a testa franzida. — Eu sinto que os estou decepcionando, porque não estou gostando disso.

Segurei sua mão com ambas as minhas, clicando meu anel de casamento sobre o dele. — É diferente para você do que é para eles. A gravadora está lhe pedindo para fazer coisas desconfortáveis. Eles entendem. Bem, Matt e Evan entendem. — Eu dei a ele um pequeno sorriso, na esperança de aliviar seu humor.

O canto de seu lábio se contorceu, em seguida ele franziu a testa. Abaixando até que nossas cabeças estivessem mais próximas, ele baixou a voz. — Isso é só... Fabricado. Eu não vejo por que tem que haver toda essa droga de polêmica, sobre algum sórdido romance imaginário. Eu só queria que o disco e a música fossem o suficiente para ter o reconhecimento deles. Se vamos fazer isso, eu quero que seja por que nós somos bons, não por que as pessoas estão apaixonadas pela... Minha vida pessoal. — Ele franziu a testa, como se a ideia dele ser esse ideal, desejável, atraente deus do rock fosse um absurdo, como se ainda não via por que alguém iria querer mais do que um fugaz momento de paixão com ele. Não era um absurdo. Ele *era* um namorado desejável, um marido desejável. Porém, eu vi o ponto de Kellan.

— E *vai* ser sobre a música, Kellan. A alta estreia pode ser por causa de seu status de celebridade, mas o álbum vai ficar lá porque vocês são incríveis... Uma das melhores bandas que eu já ouvi.

Kellan ergueu sua sobrancelha. — Uma das? — Revirei os olhos para ele e Kellan olhou para os outros D-Bags. — Eles me apoiaram por tanta coisa. — Ele olhou para mim de novo, tristeza em seus olhos. — Eles eram minha família quando eu não tinha... Ninguém. Literalmente ninguém. E quando eu deixei tudo em Los Angeles para voltar a Seattle, eles desistiram de tudo que tínhamos lá para me seguir, para ficar ao meu lado. — Ele passou a mão sobre o rosto. — Devo muito a eles.

Soltando sua mão, ele olhou para seu colo. — Poderíamos ter assinado anos atrás se tivéssemos ficado em L.A. Eu tirei essa vida deles uma vez. Eu não vou fazer isso de novo. — Suspirando, ele olhou para mim. — Devo-lhes a chance de serem grandes para sobreviver neste negócio. E Nick está certo sobre uma coisa. É uma indústria cheia, e Matt, Evan, Griffin, eles não têm mais nada para recorrer. É isso ou nada para eles, então...

Vendo para onde ele estava indo, murmurei — Então... Sem comentários?

Kellan assentiu. — Eu não quero que você fique ofendida, ou preocupada, ou ferida. E eu não estou tendo um caso, ou mesmo interessado em ter um. Se tudo o que tenho que fazer para chamar a... Atenção... É filmar um vídeo e manter minha boca fechada durante as entrevistas, então eu lhes devo muito.

Inalando um grande fôlego, considerei as ramificações do silêncio de Kellan. O mundo pensaria que ele estava com Sienna. Haveria tanta fofoca sobre eles, eu provavelmente não seria capaz de escapar delas. Eu seria bombardeada com contos de encontros ilícitos, interminávеiscasamentos secretos, e uma infinidade de rumores de gravidez. Porém, eles seriam apenas rumores. E Kellan não estaria em qualquer lugar perto dela. Ignorando sua persona pública escandalosa, mas ainda ficando o homem quente e afetuoso por trás de tudo parecia um compromisso justo. Eu nunca quis estar em foco de qualquer maneira.

— Eu entendo, e está tudo bem.

Kellan piscou. — Está? Se alguém me pergunta se sou casado com Sienna — Ele levantou os nossos atados anéis de casamento juntos para dar ênfase — E eu não digo nada, tudo bem?

Eu balancei minha cabeça. — Ser uma celebridade não é tão simples como era antes. Costumava significar que você tinha talento, as pessoas gostavam disso, e você se destacou nesse sentido. Agora, é quase mais sobre ser apto a atravessar as águas sociais. Você precisa de talento, bem como a capacidade de influenciar o público. Nick é bom na parte de manipulação, e você é muito bom na parte de talento. Deixe-o fazer sua coisa, você faz a sua, e eu tenho certeza que tudo vai dar certo.

Kellan me deu um sorriso que finalmente parecia feliz. — Eu não posso dizer se você é sábia... Ou ainda ingênua.

Eu levantei meu queixo. — Eu vou dizer sábia. — Kellan riu enquanto um pensamento me ocorreu. — Oh... Será que ainda poderemos nos casar? Com uma cerimônia e tudo mais? — Mordi o lábio. — Porque minha mãe vai ter um aneurisma se eu tentar voltar atrás com isso.

Inclinando-se, Kellan beijou meu rosto. — Ainda estamos casando, Kiera. Ele só me disse para não dizer qualquer coisa para o público. — Segurando meu rosto, ele sussurrou — E planejo dizer 'eu aceito' somente para você. — Ele sorriu abertamente. — E algumas centenas de amigos e familiares.

Gemendo, deitei minha cabeça no banco. — Oh Deus.

Kellan me cutucou nas costelas. — Você vai ficar bem. Se eu posso fazer tudo isso, então certamente você pode prometer o seu amor eterno, devoção e fidelidade a mim na frente de um pequeno público.

Recuando, eu bufei — Fidelidade?

Kellan me deu um sorriso inocente — O quê? Não é essa uma das promessas?

Quando chegamos à estação de rádio, havia uma multidão de pessoas que esperavam do lado de fora. Eles estavam sendo contidos na calçada por cordas de veludo grossas, enquanto um casal universitário de aspecto jovem e saudável usando cordões coloridos ao redor de seus pescoços andava para trás e para frente ao longo do outro lado da corda - estagiários da estação de rádio, provavelmente.

Todos nós ficamos boquiabertos com a multidão, enquanto observávamos o carro de Nick parar e Tory saltar. Um segundo homem saiu do veículo dela, pegando dois estojos de guitarra na mala; os meninos iam tocar uma de suas canções ao vivo nesta manhã, após a estação estrear o single deles com Sienna.

—Todas essas pessoas estão aqui por nós? — Evan murmurou.

Ninguém sabia, então não lhe responderam.

Quando o nosso carro parou e nos deixou sair, a multidão de mulheres começou a gritar. Meus ouvidos doeram de dentro do carro. Eu não podia acreditar que tantas pessoas estavam penduradas em torno de uma estação de rádio, a esta hora do dia, apenas com a esperança de ter um vislumbre dos D-Bags. Quando Kellan saiu do carro, a explosão anterior foi silenciosa em comparação. Meus ouvidos zumbiam quando pisei na calçada.

Kellan estendeu a mão para mim, seu pequeno ato de rebeldia já que Nick não lhe tinha dado nenhum aviso sobre DPA, mas Tory o puxou para frente antes que eu pudesse pegar sua mão. As portas da frente da estação abriram ao mesmo tempo, e Sienna saiu ladeada por seus dois guarda-costas. Não percebendo que ela estaria nessa entrevista, fiquei surpresa ao vê-la. Eu acho que a maior parte desta multidão estava ali para ela então. Deus, ela não estaria em toda a turnê promocional, estaria?

Kellan parecia surpreso também. Especialmente quando Sienna lançou os braços ao redor de seu pescoço e beijou cada uma de suas bochechas. Olhando ao redor, notei as dezenas de telefones celulares capturando cada momento dos "pombinhos" se reconectando. A multidão de meninas pulava em sua emoção de assistir a este casal de tirar o fôlego em ação. Mais para trás no meio da multidão, notei um homem com uma câmera de alto nível. Ele deveria ser paparazzi de uma revista de entretenimento. Ele tinha um sorriso satisfeito no rosto enquanto clicava foto após foto de Kellan e Sienna.

E Sienna, sempre ciente de seus arredores, deu-lhe o tiro certo. Balançando seu longo cabelo escuro longe, assim seu rosto estava claramente visível, ela se inclinou para cima e terminou sua saudação com Kellan, colocando um leve beijo em seus lábios. Kellan a empurrou enquanto ele dava um passo atrás, mas o estrago estava feito - eu tinha certeza de que o fotógrafo tinha capturado o momento. Quando Kellan começou a franzir o cenho, Sienna o puxou para dentro do prédio e longe da vista do público rindo.

Sentindo-me mais como a assistente esquecida da banda do que a esposa do vocalista, eu corri atrás do grupo. Kellan se separou de Sienna no lobby. — O que foi isso? — Ele disparou contra ela. Sienna acariciou sua bochecha.

— Isso, amor, foi marketing. — A carranca de Kellan aprofundou e os lábios cheios de Sienna viraram-se para baixo. — Relaxe. É uma fotografia inofensiva para

divertir as massas.

Kellan balançou a cabeça. — Não nos lábios. Eles pertencem a minha esposa.

Sienna sorriu maliciosamente, e talvez fosse minha imaginação, mas eu juro ela estava pensando. *Não daqui a um par de semanas, quando você estiver rolando na cama comigo*. — Tudo bem. Como está a sua voz? Pronto para fazer uma apresentação acústica para lançar nosso single?

Isso me levou de volta. Eu não tinha percebido que eles estariam executando o novo single esta manhã. Pelo olhar vazio no rosto de Kellan, ele não tinha sido informado sobre isso também. O plano era tocar uma de seu álbum uma vez que a estação tivesse tocado a gravação oficial do dueto. Suponho que Sienna decidiu que queria uma estreia altiva de sua certamente-quente canção.

Antes que Kellan pudesse respondê-la, Sienna o arrastou para longe. Kellan olhou para mim enquanto eu seguia atrás da comitiva. Dei-lhe um sorriso caloroso o deixando saber que eu estava bem. Sienna e seus guarda-costas praticamente os empurraram em um elevador, enquanto o resto dos D-Bags entrou em um segundo. Os dois conjuntos de portas fecharam antes que eu pudesse entrar em qualquer um dos dois, suspirei e esperei por um carro vazio com algumas das estagiárias. Elas riram e ouvi quando uma estagiária sussurrou — Caramba, o namorado de Sienna é quente!

Não vendo Tory em qualquer lugar, eu lhes disse: — Eles não estão namorando. — Nick não tinha me dito que *eu* tinha que ficar em silêncio, apesar de ter sido implícito em cada olhar que ele me deu. Eu não queria estragar nada para Kellan entregando que nos casamos, então não disse mais nada, mas isso não importava de qualquer maneira. As estagiárias olharam para mim com olhos humorados, elas claramente não acreditaram em mim.

Quando finalmente cheguei ao andar do prédio em que o estúdio de gravação da estação de rádio ficava, Kellan e os meninos já estavam no quarto com Sienna, usando fones de ouvido e tendo uma conversa com os DJs. Seus instrumentos foram trazidos e montados, e eu calmamente me sentei num banquinho, no canto, absorvendo tudo.

Todos os meninos se apresentaram. Depois que Kellan disse o nome dele, a DJ feminina lhe disse: — É realmente uma pena que você é tão pouco atraente, Kellan. É uma coisa boa que estamos no rádio, senhoras, porque todas vocês de verdade sentiriam muito por esse homem. — Pelo sarcasmo pingando de sua voz, o público

escutando sabia que ela estava brincando.

Kellan sorriu e balançou a cabeça. Ela gemeu. — Querido Deus... Você está me matando.

Seu companheiro masculino estendeu o braço como se estivesse a segurando de volta. — Certo, aqui, não vamos julgar os artistas antes mesmo que eles tenham tido a chance de tocar.

A DJ mulher soltou um suspiro exagerado. — Eu vou tentar, mas você me conhece e os homens de boa aparência...

O DJ imediatamente acrescentou: — A cidade inteira sabe sobre você e os homens de boa aparência. — Kellan e os caras riram e adicionou — Sienna Sexton também está aqui no estúdio, e, em nome dos homens escutando em todos os lugares, posso apenas dizer... Você está muito quente!

Sienna lançou-lhe um sorriso enquanto ela removia seus cabelos escuros para longe de seu ombro. — Ah, muito obrigado... Tão doce. — Ela murmurou em seu sotaque encantador.

Apontando um dedo entre Sienna e Kellan, a mulher perguntou: — Então, Sienna, Kellan, dizem por aí que vocês dois são um casal?

Sienna olhou diretamente para Kellan enquanto ele olhou para ela. Kellan cerrou a mandíbula. Sienna deu de ombros e disse: — Bem, ele é bastante... Comestível. — Ela olhou para a DJ mulher com um sorriso cúmplice. — Eu teria que ser uma idiota para passá-lo, certo?

A mulher se inclinou, como se ela e Sienna fossem melhores amigas. — Isso é um sim, então?

Sienna deu um sorriso tímido, mas não a respondeu. Provavelmente esperando por algo suculento que poderia falar mais tarde, a mulher voltou sua atenção para Kellan e disse: — Então, vamos lá, dê-me um furo, Kellan. O que está acontecendo com você e Sienna?

Parecendo muito desconfortável, Kellan coçou a cabeça. Tory estava de pé ao meu lado, mas ela parecia uma víbora enrolada, pronta para atacar os DJs se eles pedissem apenas a pergunta errada, ou a Kellan, se ele respondesse de forma que a gravadora não queria. Somente de estar ao lado de sua energia reprimida me deixou nervosa. Finalmente, Kellan murmurou, — Ah... Nosso single está saindo hoje... O álbum sai em setembro.

Ambos DJs riram de sua triste tentativa de mudar de assunto, com sorrisos de reconhecimento em seus rostos. Eu senti uma picada aguda sacudindo meu corpo, como se um Band-Aid apenas tivesse sido arrancado da minha alma. Ele tinha feito isso. Esquivando-se da sua pergunta, Kellan tinha apenas confirmado seu relacionamento com Sienna. Onde isto estava indo a partir dali, eu não sabia, mas eu sabia que tinha acabado de começar. A partida havia sido dada com a resposta de Kellan; Eu só rezava que o fogo resultante fosse pequeno e facilmente contido.

Kellan olhou para mim, um pedido de desculpas em seus olhos. Eu mantive o meu sorriso encorajador. Não importa o que o público pensava. Nós sabíamos a verdade.

Os DJs passaram os próximos minutos conversando com cada menino, por vez. Evan parecia completamente à vontade enquanto ele jorrava sobre Jenny. Matt parecia que odiava cada segundo de ser entrevistado, e foi ainda mais vago sobre sua vida do que Kellan. Griffin comeu a atenção como um cachorro faminto engolindo sua tigela de ração. Ele contou tudo de Los Angeles sobre sua "disponibilidade" se algum deles quiser um desempenho privado. Então ele passou a dizer que estava prestes a ter uma criança com sua namorada. Eu não tinha ideia se ele estava falando sério sobre o seu estado de solteiro, ou se ele estava apenas brincando a imagem de rock star. De qualquer maneira, fiquei surpresa que ele mencionou Anna e sua futura criança.

Os meninos levantaram para tocar depois disso. Griffin e Matt agarraram guitarras acústicas enquanto Evan sentou-se atrás de uma bateria compacta que um dos assistentes deve ter trazido para dentro. Kellan ficou em um microfone, olhando confortável e relaxado. Eu estaria suando se fosse eles, prestes a tocar para milhares de pessoas, talvez centenas de milhares, se transmitissem online. E tocar acusticamente era um desafio ainda maior, sem a guitarra lancinante para esconder suas falhas. Porém, Kellan era impecável, então eu sabia que ele ia fazer bem.

Quando o DJ deu seu aval, Evan começou a introdução. Griffin e Matt juntaram-se a sua parte com Kellan algumas batidas depois deles. A primeira parte da música foi tranquila, mas a voz suave de Kellan ainda encheu o pequeno espaço. Quando a música mudou para uma seção mais emocional, sua voz era poderosa, imponente, e ainda dolorosa demais. Como eu sabia que seria Kellan foi perfeito. O que o público estava descobrindo agora sobre ele era algo que eu sabia desde o início - Kellan era muito mais do que um rosto bonito. Ele tinha talento genuíno.

Igualmente talentosa, Sienna acertou sua parte quando chegou. Os dois cantores estavam em pé lado a lado, cada um levemente mantendo o tempo da música com seus corpos, mas quando a música mudou para uma batalha de vontades, a dupla voltou-se para cantar diretamente um para o outro. Talvez fosse o momento, talvez fosse a música, talvez fosse o olhar no rosto de Kellan enquanto ele zombava de Sienna, mas tive arrepios no final.

Eu senti vontade de bater palmas quando acabou, mas os DJs imediatamente começaram com seus elogios, por isso não fiz. Eu queria que o mundo inteiro ouvisse o quanto incríveis os D-Bags eram. E parecia que o mundo estava ouvindo. A tela do computador na frente do DJ masculino apresentou um fluxo interminável de mensagens de texto de ouvintes. O retorno foi inacreditável. "*Wow! Eu não posso acreditar que estava ao vivo! Quem são esses caras, porque preciso comprar o seu álbum! Sienna foi ótima, mas Kellan... Bom Deus! Se ele parece metade do que ele canta, eu poderia morrer na hora! D-Bag fã para a vida!*"

Os elogios continuaram e assim por diante. Todo mundo estava encantado. Meu peito estava explodindo, eu estava tão malditamente orgulhosa dele!

Os caras guardaram suas coisas, então se despediram. Kellan era todo sorrisos quando saímos do estúdio. Pegando-me, ele me girou no ar enquanto membros da nossa comitiva passavam. Sienna nos olhou com uma expressão estranha, mas não disse nada. Ele me colocou junto aos elevadores, justo quando ele apitou aberto. Mergulhando-nos para dentro, Kellan apertou o botão de "fechar a porta" antes que alguém pudesse entrar. Ele acenou para Sienna e Tory através da fenda, em seguida, virou para mim.

Com um sorriso de menino no rosto, ele perguntou: — Como foi?

Eu balancei minha cabeça, perguntando se ele estava ciente de que minha resposta a essa pergunta seria sempre a mesma. Jogando meus braços em volta de seu pescoço enquanto que o elevador descendo fazia meu estômago virar, eu lhe disse: — Incrível! Perfeito! Maravilhoso! Eu poderia continuar por horas.

Pressionando-me contra a parede do fundo, Kellan murmurou — Talvez mais tarde. — Enquanto ele se inclinava para me beijar. Ele parou justamente antes de nossos lábios se encontrarem. Acho que choraminguei. Puxando para trás, ele parecia preocupado. — Sienna me beijou... Eu sinto que deveria desinfetar meus lábios antes de te beijar.

Sorrindo para ele, eu puxei sua boca para a minha — Eu acho que eu vou viver.

Enquanto nossas bocas se moviam juntas, eu silenciosamente desejei que estivéssemos no último andar de um prédio muito alto. Conforme a língua de Kellan roçava a minha, seus quadris me empurravam contra a parede enquanto seus dedos deslizavam sob a minha camisa para acariciar o recuo da minha parte inferior das costas, eu sabia que possivelmente nenhum edifício na Terra poderia alto o suficiente.

Quando o elevador parou, Kellan me liberou. Com um rosto arrependido, ele sussurrou: — Eu sinto muito.

Sentindo-me um pouco bêbada do nosso breve momento aquecido, eu respondi com uma risada. — Você nunca tem que pedir desculpas por isso.

Puxando-me para trás da pequena multidão de pessoas tentando entrar no elevador, Kellan balançou a cabeça. — Não, por antes, na entrevista... Quando eu não disse nada sobre você. — Parando-nos, ele virou para olhar para mim. — Eu realmente queria.

Segurando seu rosto, eu lhe disse com firmeza: — Não faça isso. Não transforme este momento em algo para você se sentir culpado. Eu te disse que entendo, e quis dizer isso. Você tem que fazer o que tem que fazer agora. — Sorrindo amplamente, acrescentei: — E você ouviu a reação? Os ouvintes amaram vocês lá dentro. Uma vez que o álbum for lançado, você poderá fazer e dizer o que quiser, e isso não importará... Porque eles vão amar *você*... Não você e Sienna.

Meus olhos lacrimejaram enquanto eu olhava para ele. — Você apenas deu uma performance acústica em uma das maiores estações de rádio da cidade. Seu single vai estar em todas as ondas de rádio em breve. Estou incrivelmente orgulhosa de você agora.

O sorriso de Kellan foi glorioso. — Quer se casar comigo? — Ele sussurrou.

Eu ri de sua pergunta tantas vezes repetida. Antes que eu pudesse lhe dar minha resposta, o outro elevador chegou e Tory marchou com o resto dos caras. Forçando seu caminho entre nós, ela informou a Kellan que ele tinha mais entrevistas para dar e um avião para pegar, por isso não havia tempo para perder. Ela deu a ele alguns minutos para cumprimentar os fãs do lado de fora, no entanto.

Kellan estava em seu normal enquanto conversava e dava autógrafos. Vendo-o falar com seus fãs, era fácil ver a genuína afeição e apreço de Kellan por eles. Ele riu enquanto gritavam e davam risadas, concordando em autografar qualquer coisa que

jogavam em seu caminho, e posou para fotos com o maior número deles que pudesse. Havia partes do negócio que Kellan não gostava, mas encontrar seus fãs não era uma delas.

Assim que Tory estalou os dedos e lhe disse que era hora de finalizar, uma limusine parou no meio-fio. Por um minuto, pensei que estava lá para nós, mas, em seguida, Sienna saiu do edifício. Os fãs reunidos explodiram enquanto ela acenou e assinou algumas capas de CD no caminho para o carro dela. Quando ela passou por Kellan, ela deu-lhe um beijo longo e demorado na bochecha. — Vejo você mais tarde — Ela falou apenas alto o suficiente para que todos ao redor pudessem ouvir.

Kellan só teve tempo de acenar para ela antes que ela fosse arrastada. Kellan olhou para mim e eu encolhi os ombros. Pelo menos ela não o beijou nos lábios novamente. Talvez ela realmente fosse respeitar seus desejos.

Os dias seguintes houve um borrão de viagens, fãs, entrevistas, performances acústicas e a capataz Tory. Eu não conseguia decidir se ter uma manipuladora era útil ou uma dor enorme na bunda. Aonde quer que fôssemos, ela estava bem ali, mantendo todos na linha e no foco. Lembrando alguns dos problemas que Matt costumava ter quando sozinho administrava o grupo, eu apreciei o quanto difícil sua tarefa era - apenas discutir com Griffin era um emprego de tempo integral - mas ela tinha uma maneira de ser tão chata que mexia com os nervos de todos.

E ela estava constantemente interrompendo os momentos de ternura entre Kellan e eu. Consciente ou inconscientemente, ela encontrou maneiras de nos manter afastados enquanto estávamos em público. Nosso curto segundo de DPA no saguão da estação de rádio em L.A. foi o último momento que tivemos por um tempo. Nós nem sequer chegamos a nos sentar juntos nos aviões. Porém, em meio ao caos, ainda encontramos tempo para apreciar um ao outro. Kellan disse que teríamos, caso contrário nada disso valia a pena. Eu concordei. Passávamos notas românticas adiante, e Kellan me dava mensagens em pétalas de rosa quando Tory não estava olhando. Eu não tinha certeza de onde ele estava recebendo as pétalas da flor - lobbies de hotel, vendedores ambulantes, camarins - mas sempre que ele me entregava uma, iluminava meu dia. *Você está quente, eu te amo, eu te quero*, e o meu favorito, *Case comigo*.

Não me surpreenderia nem um pouco se Nick houvesse instruído Tory a nos manter separados de propósito. Ele não queria ninguém pegando o fato de que Kellan e Sienna não estavam realmente relacionados. E é isso que o mundo

acreditava firmemente depois da entrevista de Kellan a rádio em L.A. Combinada com a foto de seu beijo momentâneo, o consenso geral era de que Kellan "estava" com Sienna, e os sites de fofocas ferviam com informações completamente falsas de seu relacionamento quente.

O burburinho em torno deles era tão intenso, eu quase podia sentir a vibração no ar em todos os lugares que fomos. Felizmente, Sienna se separou dos D-Bags depois de Los Angeles, então nenhum combustível estava sendo adicionado ao fogo, mas Kellan ainda era questionado sobre ela em cada entrevista. Toda vez que vinha, Kellan se esquivava da questão da melhor maneira possível. Uma semana antes da turnê promocional, a questão são-ou-não-são era tão previsível que Kellan e eu começamos a rir disso quando tínhamos a chance de ficar sozinhos. Era tudo o que poderíamos fazer naquele momento. Deixar rolar, ou cair fora.

Saindo da última entrevista do dia, Kellan colocou a cabeça no encosto de cabeça do SUV alugado que estávamos viajando — Estou tão cansado. — Ele murmurou. Estávamos no meio da turnê, fazendo o nosso caminho até a costa leste.

Descansando minha cabeça em seu ombro, eu resmunguei algum tipo de concordância. O interminável arrastar-me por perto era surpreendentemente cansativo. Eu só queria um banho quente, um bom livro, e uma longa soneca... Tudo com o meu muito confortável travesseiro-Kellan, é claro.

Todo o resto do carro estava exausto também. Matt e Evan estavam quietos como ratos enquanto estavam sentados atrás de nós, Griffin estava sentado ao lado do motorista, roncando eu poderia dizer. Com os olhos fechados, eu indiferentemente ouvia o rádio. Quando uma canção familiar veio, eu calmamente comecei a cantar junto. Quando percebi o que estava cantando, meus olhos se abriram e eu olhava para Kellan em estado de choque. Ele olhou para mim com a testa franzida. — O que...?

Sua voz sumiu quando ele ouviu isso também. Era sua voz que vindo dos alto-falantes. Kellan girou para o motorista, inclinando-se sobre o assento. — Ei, cara, você pode aumentar isso?

O motorista girou o botão e a voz de Kellan explodiu em todo o carro. Eu gritei em minhas mãos enquanto saltava em meu lugar. Matt e Evan começaram a surtar no banco traseiro. Griffin bufou acordado, ouviu a sua linha de baixo tocando e imediatamente juntou-se ao tumulto que estávamos fazendo. Eu nem

podia mais ouvir a canção sobre todos rindo e gritando.

Tory nos tinha dito que a canção dosD-Bags com Sienna estava tocando muito em todo o país, mas estávamos tão ocupados voando aqui, ali e em toda parte, que não tínhamos ouvido no rádio antes. Havia algo de surreal sobre ouvir a voz de Kellan vindo dos alto-falantes.

Eu me virei para Kellan. — Você está no rádio!

De olhos arregalados, ele sacudiu a cabeça. — Eu sei! Mas que diabos?

Jogando meus braços em torno dele, eu o apertava tão forte quanto eu poderia. Ele estava fazendo isso. Ele realmente estava fazendo isso. E eu não poderia ter sido mais feliz. Segundos depois, todos estavam em seus telefones celulares, chamando alguém para deixá-los ouvir a parte final da música. Eu tinha certeza que a maioria já tinha ouvido a música no rádio antes - eu sabia que minha mãe, Jenny e Anna tinham desde que elas me chamaram gritando sobre isso depois - mas este foi o primeiro momento dos meninos, e eles queriam compartilhá-lo. Matt chamou Rachel, Evan chamou Jenny e Griffin chamou minha irmã. Kellan chamou seu pai e eu... Chamei Denny.

Tampando um ouvido para que pudesse ouvi-lo, gritei no telefone: — Você pode ouvir a música no rádio? — Eu segurei o telefone até a frente do carro, em seguida o puxei de volta para o meu ouvido. — É a canção de Kellan! Ele está na maldita rádio!

Comecei a rir e podia distinguir Denny dizendo: — Yeah! Eu já ouvi. Eles estão tocando sem parar aqui.

Quando a música terminou, o motorista abaixou o rádio de novo. As conversas no telefone celular acalmaram as suaves risadas e exclamações de admiração. Kellan apertou minha coxa enquanto ele falava com sua família. Eu podia ver o brilho em seus olhos, e podia imaginar seu pai, lhe dizendo como estava orgulhoso... E o quanto incrível Kellan se sentiria com essas palavras, já que ele nunca tinha ouvido um pai dizê-las.

Agora que eu podia ouvir melhor, as palavras de Denny me soaram altas e claras. — Eu vi as fotos mais recentes que estão circulando. Você, uh, tudo bem com isso?

Perguntando-me se Denny sabia que a percepção pública de Kellan e Sienna era infundada, eu lhe disse: — Eles não estão juntos, você sabe. Os sites de fofocas

estão errados.

Denny suspirou, e eu poderia facilmente imaginá-lo passando a mão pelo seu volumoso, escuro cabelo. — Sim, isso é o que Jenny diz também, mas, uh, ela está... Em minoria. A maioria das pessoas com que falei pensa que Kellan e Sienna estão ficando. Sinto muito.

Franzi a testa para esta notícia. — Por que ainda estamos juntos se ele está com Sienna?

Denny hesitou, claramente não querendo responder. Eventualmente, ele fez, no entanto. — Kellan... Rapidamente está se tornando rico e famoso... Uma celebridade. Eles assumem que você tolera isso por causa de seu status.

Eu zombei. — Essa não sou eu. Eu não me importo com nada disso. De qualquer maneira, isso só torna tudo mais difícil!

— Eu sei Kiera — Ele disse suavemente. — É por isso que eu realmente não compro os rumores. Porque conheço você, e sei que não o toleraria te trair. — Enquanto a culpa me inundava, acrescentou — Nós somos muito parecidos nesse sentido.

Todo mundo tinha acabado com suas conversas enquanto me sentei com a minha boca aberta, não sabendo o que eu deveria dizer. No fim das contas, eu simplesmente lhe disse: — Sim, eu sei. — Após um momento de silêncio, acrescentei: — Eu tenho que ir, mas te ligo mais tarde, ok?

— Okay. Diga a Kellan parabéns por mim.

— Eu vou.

Kellan estava olhando para mim quando terminei a chamada. Envolvendo um braço em volta dos meus ombros, ele disse — Gavin não tinha ouvido ainda. — Ele soltou uma risada profunda. — Eu acho que ele estava tão animado quanto eu. Hailey também. — Ele agitou o dedo no ouvido, como se estivesse tampando.

Sorrindo, levantei meu telefone. — Denny diz parabéns. Ele ouviu outro dia.

Kellan era todo sorrisos, então não mencionei o resto da conversa que tive com Denny. Eu lhe diria mais tarde. Por agora, eu queria que ele apreciasse o seu lugar ao sol. Ele merecia isso.

Capítulo 12

VÍDEO APAIXONADO

Depois de duas semanas de turnê promocional, voamos de volta para Los Angeles para que os caras pudessem filmar o vídeo clipe de "Regretfully" com Sienna. Havia um sentimento de melancolia no ar quando Kellan e eu voltamos para nosso quarto na casa da gravadora. E não era só por estarmos mortos de cansaço. Tínhamos estado tão ocupados promovendo o álbum e o vídeo que felizmente tínhamos nos esquecido dele, mas agora era tudo o que conseguíamos pensar. Nenhum de nós estava animado sobre isso. Kellan tinha que fingir fazer amor com outra mulher. E eu tinha que vê-lo para que a minha mente não explodisse com algum pornô louco e apaixonado. Sempre ouvia dizer que as filmagens de amor eram clínicas e antissépticas. Esperava que fosse verdade.

Na manhã das filmagens, tentei aliviar a tensão, acordando antes de Kellan e surpreendendo-o com uma sessão de amor de tirar o fôlego, mas a razão por trás do ataque era óbvia para nós dois, o momento íntimo estava misturado com uma fina camada de desespero.

Kellan estava quieto durante a viagem para os estúdios. O resto dos caras estava cheio de energia e incessantemente conversando sobre o quão animados estavam sobre a produção de um vídeo oficial. Eu estava dividida sobre o assunto, tanto excitada como cheia de medo.

A limusine que Sienna tinha arranjando para nós, levou-nos direto para um estúdio de filmagem. Imensos e longos edifícios retangulares eram tão grandes tanto quanto os olhos poderiam ver. Cada edifício tinha um número nele, o motorista lentamente fez o seu caminho através do labirinto, e eu não conseguia deixar de me perguntar que obras estavam sendo filmadas naquele momento. Apenas o pensamento estampou um enorme sorriso no meu rosto o que fez Kellan rir. Isso fez o meu sorriso ainda maior, se divertir comigo era muito melhor do que ficar mal-humorado.

Paramos num edifício marcado B7. O motorista nos mandou sair e apontou para onde deveríamos ir. Era desnecessário, uma vez que Sienna estava de pé na

porta acenando com um sorriso brilhante que provavelmente poderia iluminar uma pequena cidade. Vestida com uma blusa branca e jeans skinny tão apertados que deveriam ter sido moldados no corpo dela, Sienna estava impecável. Ela realmente era assim, ou já tinha ido para o camarim tratar do cabelo e maquiagem?

Seus longos cachos pretos brilhavam com a luz do sol quando ela se aproximou. Jogando os braços em volta de Kellan ela beijou cada uma das suas faces em saudação. — É tão bom te ver de novo. — Ela sussurrou.

Segurando a minha mão, Kellan deu-lhe um aceno educado. Nem um pouco incomodada que Kellan e eu estivéssemos fisicamente conectados, Sienna entrelaçou o braço em torno do seu cotovelo e o puxou para dentro do prédio. Pessoas com fones estavam por toda a parte. Havia tanta atividade que eu imediatamente me senti fora do lugar só por estar parada. Senti que deveria estar fazendo algo, só não sabia o quê.

Com os meninos olhando estupidamente para a produção, Sienna começou a mostrar o local. Havia vários sets no interior do estúdio, mas só estariam usando alguns deles. Realmente estaríamos usando apenas dois. Havia um set que estava decorado como um palco. Aquele me encheu de calor e conforto, havia poucas coisas nesta terra mais naturais do que Kellan num palco. O palco seria usado para filmar a banda toda junta. Suas cenas seriam pequenos trechos que seriam colocados em torno do centro do vídeo. E o coração do vídeo era centrado em torno do set número dois, um quarto amplo com uma cama enorme como ponto focal principal. Ver o set fez o meu estômago revirar em desagradáveis maneiras.

Dando-me um olhar preocupado, Kellan apertou a minha mão com mais força. Quando Sienna se sentou na cama, rindo de uma forma provocante, comecei a me encher de dúvidas sobre se poderia assistir a isso. Vê-la sentada no colchão me fez querer vomitar. Porém, não era real, e eu podia lidar com isto. Já tinha lidado com coisas muito piores.

Kellan estava prestes a dizer alguma coisa, quando fomos abordados por trás. Vestido com um impecável terno de marca, Nick entrou na sala com um homem alto de cabelos ainda mais longos que os de minha irmã. Puxados para trás num rabo-de-cavalo, os cachos loiros quase alcançavam o seu traseiro. Nick deu um sorriso de cobra falso, segurando seus braços bem abertos. — Sienna, baby, você esta fantástica.

Ela se derreteu com os seus elogios, saltando da cama para lhe dar um beijo na

bochecha em saudação — Como você, Nicholas.

Envolvendo um braço em torno do seu prodígio pop star, Nick se virou para Kellan — É bom ver você, Kellan.

Ele levantou uma sobrancelha, o olhar transmitia triunfo, como se ele soubesse o tempo todo que Kellan concordaria com isto.

Kellan assentiu com a mandíbula tensa. Ignorando o calor no olhar de Kellan, Nick indicou o homem do rabo-de-cavalo. — Meninos, este é Diedrich Kraus, o gênio visionário. — Ele indicou os D-Bags. — Diedrich, este é Kellan, Matt, Evan, e Griffin. — Ele apertou a cintura de Sienna. — Já conhece a Sienna.

Tentando ignorar o fato de que tinha sido completamente ignorada nas apresentações, assisti Diedrich sorrir para Sienna, e em seguida abordar Kellan. Estendendo a mão para Kellan, ele falou num sotaque espesso que eu não conseguia identificar. Sueco, talvez? — É excelente conhecê-lo. — Juntando ambas as suas mãos em torno do Kellan, ele exclamou: — A câmera vai te amar! Você e a senhorita Sexton vão chiar cada peça de equipamento neste lugar.

Ele estava rindo de si mesmo, quando um homem com uma prancheta veio até ao grupo e anunciou que todos precisavam ir trocar de roupa, cabelo e maquiagem. Sienna caminhou numa direção enquanto os rapazes foram conduzidos para uma diferente. Kellan beijou o meu rosto, dizendo-me que ele estaria de volta num minuto. Eu não poderia evitar, mas me perguntava o que consistiria o seu guarda-roupa. Espero pelo menos que ele consiga manter a sua roupa íntima.

Enquanto me perguntava o que fazer comigo mesma, Diedrich foi chamado, apenas Nick e eu permanecemos. Duros olhos azuis se viraram para mim e perguntaram. — Você vai ser um problema?

Levantei o queixo e tentei ser o mais confiante possível. Foi um desafio, mas eu consegui dizer com firmeza — Não.

Nick me deu um sorriso torto. — Bom. Porque eu vou jogar o seu traseiro fora daqui se você mexer com esta produção. — Inclinando-se ele sussurrou — E eu tenho certeza que poderia jogá-la de volta para Seattle se precisar. Só uma coisa para você ter em mente, no caso de você encontrar alguma coisa… De mau gosto. — Parecendo que o mundo não tinha importância, Nick de repente bateu a mãos juntas. — Agora, vamos fazer isso!

Com necessidade de fazer alguma coisa com a minha energia nervosa, fui até a

mesa de lanche. Estava comendo o meu peso em cenouras quando Griffin entrou na sala. Ele estava completamente vestido, com calças pretas justas, camisa cinzenta, uma larga jaqueta de couro, e uma pulseira cravejada. Eu sempre achara que Griffin tinha uma personalidade imprudente, mas fisicamente ele era um cara bonito, e parecia realmente bom hoje. Aguardando no set, ele tinha uma profunda carranca em seu rosto. Olhando ao redor da sala ele me viu e veio falar comigo. Perguntando-me se queria falar com ele agora, coloquei outra cenoura na minha boca e debatia se passava para os chocolates.

Pegando um rebuçado de hortelã-pimenta, Griffin rapidamente desembrulhou-o e colocou-o na boca — Isto não presta. — Ele murmurou.

Eu meio que concordei, mas fiquei surpresa com a reação dele, então perguntei — Você não está animado por filmar o seu primeiro vídeo?

Olhando um pouco surpreso que eu tinha reconhecido a sua existência, Griffin levou um segundo antes de responder. Quando ele fez isso se virou para mim, dando a mim toda a sua atenção.

Tive que lutar contra a vontade natural que eu tinha de dar um passo atrás. — Oh sim, eu estou totalmente feliz. Mas eles estarão filmando as cenas da banda ao mesmo tempo em que filmarão as cenas de amor — Apontou para a cama intocada — Então eu não irei assistir a Sienna Sexton rebolar seminua. Não é justo.

Perguntando-me se talvez eu devesse ver os meninos em vez de Kellan suspirei — Sim… Não é justo.

Griffin parecia ainda mais surpreso quando eu concordei com ele. Não concordo necessariamente com ele, eu simplesmente não gostava de muita coisa agora. Renunciei aos legumes e peguei um Kit-kat e tristemente o mordi. Griffin me observava enquanto ele mastigava seus doces. — Você ainda fica assustada sobre Sienna e Kellan?

Perguntando-me como diabos Griffin acabou sendo o meu confidente, dei de ombros e assenti a com a cabeça. — Sim, eu realmente não estou ansiosa por isso.

Engoli os últimos pedaços de seus doces, acenei com a cabeça quando ele olhou de volta para o set do quarto que me enchia de medo. — Não se preocupe com isso. É só pegação… Talvez alguns sarros. — Ele olhou de volta para mim, enquanto eu fiz uma careta. *Sarros*?

— Kellan está irritado hoje, duvido que ele consiga ficar excitado. — Os meus

olhos se arregalaram. Ainda não tinha pensado em Kellan ficar excitado durante todo este pesadelo. No entanto, claro que era uma possibilidade. O fluxo de sangue não é exatamente algo que uma pessoa consegue controlar.

Griffin revirou os olhos — Você devia tê-lo ouvido reclamar no closet. — Sua voz subiu uma oitava numa imitação pobre de Kellan. — Oh, pobre de mim, o que tenho que fazer com uma estrela quente. As mulheres dão em cima de mim onde quer que eu vá. Tenho o cabelo fodástico e um abdome perfeito. Boo-hoo.

Torcendo os lábios em um olhar de desprezo, ele faz um gesto obsceno sobre suas partes íntimas. Eu não poderia evitar o pequeno sorriso que apareceu no meu rosto. Ele era rude e bruto, dizia coisas que eu não queria ouvir algumas vezes, mas de alguma forma Griffin também era divertido numa forma reconfortante, e eu realmente me sentia melhor. Senhor me ajude.

Griffin foi embora alguns minutos antes de Sienna aparecer. Vestindo um macio robe branco, ela parecia incrível. Enquanto eu vagava mais perto do falso quarto, Diedrich se aproximou dela. Ele apontou para a multidão de pessoas que estavam na sala, provavelmente perguntado se ela queria o set fechado. Sienna olhou em volta, deu de ombros e balançou a cabeça. Nada incomodava esta mulher. Ela tirou o robe e o entregou a um assessor que pairava nas proximidades. Meu queixo caiu no conjunto de roupas íntimas reduzidas que ela estava vestindo orgulhosamente. Mesmo que eu já a tivesse visto num biquíni bastante revelador, havia algo naquela roupa íntima que se tornava dez vezes mais provocante.

Alguém no fundo da sala assobiou e assim Sienna deu um sorriso. Diedrich franziu a testa e tirou algo do outro assessor. Percebi que alguém acabou de ser demitido. A cama do set só tinha um fino e sedoso lençol como cobertura. Um assessor puxou o lençol de volta para ela, e Sienna sedutoramente se arrastou sobre o firme colchão. Quando ela se acomodou no local. Kellan apareceu. Como Sienna, ele estava usando um robe. Parei no meio da sala ao vê-lo. Ele estava olhando para Sienna deitada em cima do lençol de cetim. Havia um olhar em seu rosto que estava perto de tristeza. Isso me fez querer abraçá-lo.

Sienna franziu o cenho para a sua expressão e deu um tapinha na cama ao lado dela. Diedrich começou a conversar com Kellan, talvez lhe dando dicas sobre como fazer amor com uma mulher, como se Kellan precisa-se disso. Notei que Diedrich não pareceu preocupado perguntando a Kellan se *ele* queria a sala vazia. Eu acho que isso era apenas reservado para as mulheres. Kellan estava balançando a cabeça

quando ele começou a tirar o seu robe. Mordi o meu lábio enquanto a sua bela pele ficava a vista. Ele estava usando roupas íntimas, felizmente, mas não eram os boxers que ele normalmente usava. Em vez disso, ele tinha uma pequena cueca boxer. Ela ficou… boa nele. Alguns membros femininos da equipe técnica pararam e olharam, mas nenhuma delas foi estúpida o suficiente para assobiar.

Mesmo com distância entre nós, eu podia ver que o seu peito estava perfeito… sem nenhuma tatuagem. Acho que o departamento da maquiagem tinha coberto isso. Eles provavelmente não queriam o meu nome no vídeo desde que estavam promovendo uma cena de amor entre Kellan e Sienna. Sua aliança provavelmente também tinha sido retirada.

Antes de ser arrastado para a cama com outra mulher, Kellan olhou em redor da sala. Instantaneamente me viu, e deu um sorriso breve e conturbado. Estava sendo difícil para ele. Isso me fez sentir melhor do que estava. Griffin estava certo, Kellan não queria isto.

Eu balancei o meu encorajamento e o forcei para aproximar, para mostrar o meu apoio. Kellan aproximou-se de Sienna no meio da cama e ela ansiosamente colocou os braços ao redor dele. Eu queria dizer-lhe que ainda não tinha necessidade de fazer festinhas nele quando as câmeras ainda não estavam ligadas, mas Nick estava me olhando cautelosamente, então eu mantive a minha boca fechada.

Outro assistente ajustou o lençol de modo que apenas os quadris do casal estivessem cobertos. Luzes foram ajustadas e painéis reflexivos foram colocados no lugar iluminando o casal de amantes. Câmeras zumbiam ligadas, luzes vermelhas no topo delas indicando que estavam prontas. Grandes telas ao lado mostravam apenas como a gravação ficaria. Meu olhar passou rapidamente do casal real ao casal na tela. Eu achei que seria mais fácil digerir se assistisse na televisão. De alguma forma parecia menos real.

Na tela, Kellan parecia nervoso enquanto estava deitado de costas ao lado de Sienna. Ela estava apoiada com o cotovelo, inclinando-se sobre ele com o cabelo em seu ombro. Ela absolutamente não parecia nervosa. Ela parecia em êxtase. Antes que eu estivesse pronta, o diretor gritou ação e a sala silenciou.

Kellan não fez nada, ele nem se moveu. Sienna fez. Inclinando-se, ela tocou nos lábios dele. Mordi a minha bochecha tão forte que senti o gosto de sangue. Kellan tentou beijar de volta, mas não era nada que ninguém considerasse quente.

Estranho seria uma definição melhor. Cada movimento de seus lábios contra os dela eram claramente forçados. Olhando com um pouco de frustração, Sienna subiu no seu colo, movendo seus quadris contra os dele. Mais uma vez Kellan não reagiu como alguém nessa situação reagiria.

Tudo o que ele fez foi ficar ali, enquanto ela o atacava. Franzindo a testa ligeiramente, Sienna jogou o cabelo dela sobre o ombro, e mergulhou para a sua boca. Graças à imagem de perto que aparecia na tela podia ver a sua língua entre os lábios. Eu também podia dizer o quanto pouco a mandíbula dele se mexeu, ele não estava deixando-a entrar e estava resistindo, era claro como o dia que não gostava desta mulher que o atacava.

— Corta!

A voz repentina no silêncio fez o meu coração pular uma batida. Eu abri as minhas mãos e esfreguei as marcas das minhas unhas nelas. Não tinha notado, mas quase que tinha sangrado lá também.

Sienna saiu de cima de Kellan enquanto ele se sentava. — Ele não me está dando nada para trabalhar! — Ela gritou.

Kellan suspirou e olhou para ela. — Sinto muito. Eu estou tentando.

— Não, você não está Kellan. — Eu murmurei. Mordendo o meu lábio, eu odiava o fato de que teria que dar ao meu marido uma conversa estimulante para que ele pudesse fazer amor com sucesso com outra mulher em um vídeo. Coisa que era duplamente estranha considerando o fato de que Kellan já havia filmado uma ou duas cenas de amor na sua vida. Resumindo, filmar sexo falso deveria ter sido um passeio no parque para ele. Porém, ele estava claramente lutando.

Quando Nick gritou para Kellan começar com o programa, Kellan procurou-me. De pé perto dos monitores acenei para ele e murmurei — Está tudo bem. — Ele suspirou de novo e olhou para longe.

Nick estava disparando balas em mim com os seus olhos, como se o clima morno de Kellan fosse só por minha culpa. Isso me fez pensar que se eu fosse embora as coisas seriam mais fáceis para Kellan. Quando estava pensando em ir assistir os outros D-Bags, Diedrich tomou uma abordagem mais pró-ativa para sua temperamental relutância do ator. — Remova o sutiã, querida. — Muito tranquilo, ele acrescentou — Nós vamos fazer o seu sangue bombear de uma maneira ou de outra. — Alguns homens ao redor dele riram. Fiquei quieta, cerrando os punhos

novamente.

Sienna deu de ombros e em seguida tirou o minúsculo sutiã preto. Ela entregou a um assistente sem se incomodar de se cobrir. Como é que uma pessoa obtém tanta confiança que a exposição de seus seios para uma sala cheia de estranhos não a intimida? Ela confundia a minha cabeça. Assim como a perfeição dos seus seios generosos.

Desviando o meu olhar dela, olhei para Kellan. Seus olhos estavam desviados e ele se mexeu na cama como se fosse o lugar mais desconfortável que ele já tinha estado. Mesmo que ele estivesse numa posição que a maioria dos homens de boa vontade cortaria o seu braço direito para estar, eu não podia evitar, mas me sentia mal por ele, ele parecia miserável.

Sienna ou não percebia ou estava escolhendo ignorar. Montada em cima dele novamente, ela pressionou o seu peito nu nele. Alguém no set certificou-se de que nenhuma parte indecente dela estava à mostra enquanto Kellan olhava para o teto e exalava um longo respirar fundo. O que eu não daria para saber o que ele estava pensando agora.

Depois de uma última verificação ao mamilo feita, um assistente pegou a mão de Kellan e a colocou na bunda de Sienna. Em seguida eles levaram a outra e colocaram no fundo das costas, uma das zonas favoritas de Kellan. Sienna sorriu e sussurrou algo para ele. Kellan olhou para o rosto dela e deu-lhe um sorriso tenso. Tudo nele parecia tenso, como se não pudesse relaxar… Ou tivesse medo.

Diedrich gritou ação novamente, e Sienna se inclinou para beija-lo novamente. Meu coração começou imediatamente a bater com mais força, e eu tive respirar fundo várias vezes. Kellan relutantemente beijou de volta, suas mãos rígidas estavam coladas no corpo dela. Passou o que parecia uma quantidade infinita de tempo. Sienna fazendo o possível para provocá-lo, Kellan mal respondia. Ele era tão diferente do homem apaixonado que eu sabia que ele conseguia ser.

Apenas quando eu pensei que Diedrich ia gritar para parar novamente e Nick me iria expulsar das instalações, Kellan respirou fundo, fechou os olhos e começou a vir à vida. Tudo começou com as suas mãos, viajando sobre a pele, brincando com o recuo de sua espinha. Então ele começou a beijá-la com um fervor genuíno, antes que eu percebesse havia flashes do encontro de línguas no ecrã direito da tela na frente do meu rosto. Estalar de lábios tinha sido gravado por um tempo, mas agora que Sienna estava recebendo uma resposta dele, os seus gemidos marcavam o

silêncio. Senti calor em minhas mãos quando as minhas unhas finalmente cortaram a pele.

Oh. Meu. Deus. O que aceitei em deixá-lo fazer?

Agora que os seus "atores" estavam desempenhando os seus papeis, Diedrich começou a dar comandos sobre sentir isso, tocar aquilo, levantar a sua cabeça, beijá-la, rolá-la. Até o momento Kellan a tinha de costas, ele estava completamente e totalmente imerso no que estava fazendo. Lágrimas encheram os meus olhos, mas me obriguei a continuar a assistindo.

Tinha uma câmera no pé da cama, bem como outra ao lado. A que estava ao pé da cama conseguia uma vista impressionante das costas definidas de Kellan. O lençol fino tinha sido estrategicamente colocado abaixo nos quadris de Kellan, apenas o suficiente para cobrir a roupa, dando ao espectador a ilusão de que ele estava nu. O lençol era tão fino que delineava o seu corpo, e cada estocada que ele dava em Sienna estava completamente obvia e perturbadoramente gráfica.

A câmara ao lado da cama captava uma imagem completa dos seus rostos. O que ainda me perturbava mais era a expressão no rosto de Kellan, porque era uma que eu já tinha visto antes... Quando ele estava comigo.

Com os olhos fechados, ele estava respirando com dificuldade entre os beijos frenéticos. Sienna estava se contorcendo e gemendo abaixo dele, não me surpreenderia se ela não estivesse atuando, que ele estivesse realmente a satisfazendo. Ela estava lhe agradando? Ele estava excitado? Eu não tinha ideia, e não saber estava me deixando louca. No entanto, acho que mesmo que soubesse também me deixaria louca.

Os lábios de Kellan jogavam com os dela. Sua língua mergulhou na sua boca, então deslizou para traçar o contorno de sua orelha. A pedido do diretor, os dedos de Kellan se arrastaram para o seu lado, parando direto sobre o peito mais próximo da câmara, tocando-o. Pensei que já tinha visto o suficiente para me dar pesadelos durante um mês, mas em seguida, Kellan correu o nariz na sua garganta, sua língua correndo sobre ela para provar levemente a sua pele.

Um ciúme irracional passou por mim. Esse era o *meu* movimento favorito! E ele estava a usa-lo nesta… Vadia! É verdade que nós não tínhamos definido sobre os limites do que podia ou não fazer hoje, mas por respeito a mim, ele não podia ficar longe dos movimentos que usávamos no nosso quarto?

As palavras que a minha mãe me tinha dito no último Natal saltaram para a vida no meu cérebro. *É preciso uma pessoa especial para ser capaz de lidar com toda a atenção que ele vai receber. Tem certeza de que você é essa mulher?* Eu tinha certeza de que minha mãe não tinha previsto este nível de atenção, mas seu ponto de repente estava válido. Eu conseguiria lidar com isto?

Comecei a me afastar dele, revoltada, mas depois me lembrei do olhar em seu rosto quando isto tudo começou. E me lembrei da pressão que ele estava para fazer isto, por sua banda, sua marca, até mesmo por mim. E então, eu me lembrei do que lhe tinha dito quando o convenci a fazer isso, quando ele disse que não iria conseguir. *Basta fingir que sou eu.* Meus olhos voltaram para ele no monitor. Era isso o que ele estava fazendo? Fingindo que era eu?

O diretor gritou corta, Kellan congelou e de imediato saiu de cima dela. Ele manteve os olhos fechados quando colocou a cabeça para trás sobre os travesseiros. Eu podia ver seu peito arfando e como ele engolia, juro que vi a sua mandíbula tremer. Minha preocupação com ele ultrapassou instantaneamente o meu breve momento de ciúme. Deus, ele estaria bem com isto?

Sienna com certeza estava. Ela estava se abanando como se Kellan fosse a melhor coisa que já lhe tinha acontecido. Como ela podia ser tão alheia a sua agitação? Eu era a única que percebia o quanto apertado ele mantinha os seus olhos, como se tivesse medo de abri-los? Eu queria correr para ele, para lhe dizer que não estava louca, mas depois de alguns ajustes rápidos, Diedrich gritou ação novamente, e os amassos continuaram.

Quando a câmara estava filmando, Kellan parecia bem, sorria. Brincava, provava, parecia que a amava, mas no minuto em que havia uma pausa, ele ficava rígido, e matinha os seus olhos fechados. Eu não acho que ele o tivesse aberto uma única vez desde que ele finalmente cedeu e a beijou. Ele deveria estar com medo do que eu estivesse pensando, do que ele pensava que veria em meu rosto.

A filmagem levou horas, e eu estava exausta pelo tempo que eles estiveram embrulhados. Parecendo feliz da vida Diedrich agradeceu aos seus astros e anunciou que veria todos amanhã.

Kellan disparou fora da cama, pegou o robe de um dos membros da assistência, e correu para fora do set antes que eu pudesse chamar o seu nome. Pela primeira vez desde que começou, Sienna parecia triste enquanto colocava o roupão em cima dela com o peito ainda nu.

Ignorando a sua melancolia parti em busca do meu marido rabugento, mas não consegui o encontrar. O lugar parecia um labirinto de corredores e pessoas. Corri para os outros D-Bags antes de encontrá-lo. De volta a roupas normais, um violento Evan me envolveu em um abraço de urso. — Kiera! Você não vai acreditar como ficamos com ar de maus!

Colocando-me no chão, Evan procurou o corredor. — Onde esta o Kellan?

Matt me deu um olhar preocupado, e Griffin conversava com uma loira que eu reconheci por segurar o robe de Kellan, dei de ombros — Eu não sei… Ele meio que desapareceu.

Matt deu de ombros. — Talvez ele precisasse de ar? Talvez ele esteja esperando no carro?

Sem saber onde mais procurar por ele, balancei a cabeça e deixei os caras me escoltarem para fora, Sienna acenou quando passei pelo seu camarim. Ela estava de volta em suas roupas normais, mas seu corpo em forma ainda estava gravado no meu cérebro. Assim como a imagem da língua de Kellan correndo pela sua garganta. Meu estômago estava um pouco agitado quando chegamos lá fora, e eu inalei o ar fresco como se tivesse presa numa gruta durante décadas.

Evan acariciou as minhas costas, em seguida, apontou para uma limusine preta, esperando por nós. — O carro está aqui. Vamos ver se Kellan está esperando por você. — Com os olhos úmidos, dei a ele um aceno de cabeça fraco.

O motorista abriu a porta quando nos aproximamos. Meu coração estava batendo quando todos os meninos pularam para dentro. Ouvi Evan cumprimentar Kellan. Então ele *estava escondido* no carro. Ouvi Griffin perguntar a ele como tinha sido, e me senti fraca. *Foi horrível. Isso é como tinha sido.* Hesitei na porta do carro, não tendo certeza se conseguia ter estômago para ver Kellan. Era muito... Cedo.

Odiando-me entrei no carro e propositadamente evitei olhar para ele. Olhei para fora da janela quando o carro começou a andar. Podia sentir os olhos de Kellan em mim, mas não conseguia olhá-lo. Foi a sensação mais estranha que já tive. Reconheci o quanto tinha sido difícil para ele, percebi que tinha fingido que ela era eu para que pudesse passar por aquilo, e queria consolá-lo porque vi o quanto ele tinha se incomodado por fazê-lo. E ainda assim, ao mesmo tempo eu não queria ver o seu rosto. Eu sabia que se fizesse, iria ver o dela também. E eu simplesmente não conseguia lidar com isso no momento.

Quando as conversas na limusine diminuíam, a tensão subiu. Eventualmente ela era tão espessa que acreditava que até mesmo Griffin sentia. Na verdade ele começou a perguntar — Vocês os dois estão brigados? – Porém, alguém deu uma cotovelada antes que ele pudesse terminar o que estava dizendo. Boa coisa também porque eu não tinha certeza se estávamos ou não. Tudo o que sabia era que eu ainda me sentia mal, e ainda amava Kellan mais do que qualquer coisa.

Saí do carro no momento em que o motorista abriu a porta e corri para cima, fechando a porta do nosso quarto. Eu tinha que vê-lo. Eu não podia evitá-lo. Eu só precisava de um minuto. Dor brotou em mim, seguida imediatamente pela culpa. Esta ideia foi minha, eu tinha pedido para ver. Toda essa dor autoinfligida tinha sido desnecessária. Porém, eu não conseguia parar de senti-la. Ouvindo os caras na sala de estar, rapidamente entrei na banheira e liguei a torneira para que eu pudesse chorar em paz. Quando enxuguei um dos cantos do meu olho, notei o meu sangue nas palmas da mão onde eu me tinha cortado. Com olhos arregalados esfreguei as mãos sob a água fria.

Foi quando alguém bateu na porta do banheiro. — Kiera…

Havia tanta dor na sua voz que interrompi a água. Solucei e olhei para o espelho, desejando que me acalmasse. Isto tinha sido um grande negócio para nós. Eu me lembro do olhar de horror no seu rosto, a clara relutância nos seus primeiros beijos. Essas imagens ajudaram a queimar e afastar os beijos aquecidos e apaixonados que aconteceram mais tarde. Eu conseguia fazer isso. Eu podia lidar com estar com ele. Podia ser sua esposa.

Quando a minha respiração voltou ao normal, sua voz me chamou novamente. — Kiera… Por favor.

Sua voz engasgou, e eu ouvi um som que nunca queria ouvir dele novamente. Ele estava chorando. Enxugando as minhas mãos, abri a porta do banheiro. Ele tinha a cabeça entre as mãos e os seus ombros tremiam. Imediatamente passei os meus braços em torno dele. Ele enterrou a cabeça no meu pescoço murmurando — Eu sinto muito, sinto tanto. Por favor, não me odeie… Por favor, não me deixe.

Segurei-o com força, minhas lágrimas ameaçando ressurgir. Acariciando o seu cabelo, eu o calei, sussurrando — Está tudo bem… Eu não estou louca… Está tudo bem.

Eventualmente ele se afastou para olhar para mim, seus olhos estavam vermelhos, seu rosto molhado — Como você pode não estar louca depois do que

viu? Como você pode não... — Sua voz tremeu — Me odiar?

Segurei seu rosto em minhas mãos — Quem você estava beijando hoje?

Ele franziu as sobrancelhas, confuso, então sua expressão se suavizou. — Você… Eu estava beijando você. Eu estava pensando na primeira vez em que fizemos amor… Depois que você me disse que me amava. — Seu sorriso era radiante, mesmo sob a camada de dor ainda no rosto.

Balancei a cabeça, meu sorriso correspondia ao dele. — Eu sei. Eu poderia dizer… É por isso eu não estou louca. Eu sei que você estava comigo… E eu te amo tanto.

Kellan caiu em meus braços cheio de alívio. — Deus, obrigado. Eu estava com tanto medo que tivesse acabado de te perder. Você nem olhou para mim no carro…

Abracei-me, aninhada contra ele. — Desculpe. Só precisava de um minuto. Isto foi… Intenso.

Kellan recuou para olhar para mim. — Nunca mais. Eu não ligo para o que está em jogo. Eu não me importo com quem tenho que deixar para baixo. Eu nunca vou fazer isso com você novamente. Você… Ou eu. Não volto a jogar estes jogos.

Cai contra ele, meu alívio igualmente palpável. Kellan começou a trazer os seus lábios até aos meus e eu me irritei. Seus olhos estavam arregalados quando eu o empurrei para trás, o medo e a tensão retornaram novamente. Encolhendo-me, eu disse — Você… Cheira a ela.

Kellan apertou a mandíbula, raiva inundou as suas feições. — Não por muito tempo.

Caminhou até ao chuveiro, ligou-o e tirou as suas roupas. Sorri ao ver o seu boxer preto familiar. Nunca mais vou querer vê-lo de cuecas novamente. Tirando-os ele subiu para o chuveiro. Rapidamente acrescentei as minhas roupas para a pilha e subi atrás dele. Ele me deu um breve sorriso quando me entregou o sabonete. — Quero todos os vestígios dela fora de mim. — Balancei a cabeça e comecei a limpar as suas costas.

Quando cheguei a parte da frente, limpei duro sobre a tatuagem até a maquiagem finalmente se dissolver e o meu nome surgir de volta à vida. Quando ficou visível novamente, sorri e beijei a tinta permanente. Kellan me deu um sorriso encantador enquanto ele começava lavar o seu cabelo. Cheio de espuma, ele olhou para mim enquanto eu limpava suas as pernas.

Enquanto trabalhava no meu caminho entre suas pernas, seus olhos se fecham e ele me disse — Essa é a única parte que ela não tocou — Abrindo um olho, ele continuou — Mas eu aprecio o seu empenho. — Rindo eu estendi a mão para beijá-lo. Ele colocou a mão para me parar. — Espere. Mais uma coisa.

Enquanto eu me perguntava o lugar que possivelmente perdi, Kellan pegou a garrafa de shampoo e esguichou um pouco na boca. Larguei o sabonete, espantada. — Kellan!

Segurando para cima o seu dedo, ele balançou o líquido horrível ao redor da sua boca, então fez uma cara como se ele estivesse prestes a vomitar, e se inclinou para cuspir. Enquanto ele se engasgava e gaguejava comecei a rir. Chorando de alegria, eu me sentia tão bem. — Eu não posso acreditar que você fez isso!

Kellan levou o seu rosto até ao chuveiro, bolhas de espuma saíram da sua boca e viajaram até ao seu queixo. As lágrimas corriam pelo meu rosto enquanto eu ria. Cuspindo e respirando, Kellan esfregou a sua língua com a parte superior de uma esponja. Tive que segurar o meu estômago nos lados, pois estava começando a ter cãibras.

Desligando a água, Kellan torceu os lábios em desgosto. — Deus, que desagradável.

Consegui colocar a minha respiração sobre controle, limpei as lágrimas felizes fora da minha pele úmida. — Isso não era necessário, Kellan.

Kellan sorriu quando seus adoráveis olhos procuraram os meus. — Sim, era.

Amando-o mais do que poderia imaginar ser possível, passei meus braços em volta do seu pescoço e pulei para que pudesse colocar as minhas pernas ao redor de sua cintura. — Eu te amo… Mesmo você sendo louco.

Kellan estava rindo quando ele abriu a porta do chuveiro. — Bom, porque eu acho que irei arrotar bolhas de sabão por uma semana. — Passado minhas mãos pelo seu cabelo, olhava para ele até que eu pensei que meu coração iria explodir. Ele encontrou os meus olhos sem hesitação. — Eu também te amo, Kiera. Só você. Você é minha para sempre.

Capítulo 13

PLANOS

O resto das filmagens do vídeo foi muito menos traumático. Kellan acabou a sua parte com a banda e terminou as suas cenas com Sienna, completamente vestido desta vez. A filmagem com a banda foi incrível. Era como estar de volta ao Pete enquanto eu os via tocar no palco improvisado. Kellan foi incrível derramando o seu coração e a sua alma para o microfone. E embora a gravação de áudio não fosse utilizada para o vídeo eles estavam dando tudo o que tinham.

As últimas cenas no quarto foram realmente interessantes de assistir desta vez.

Agora que a dolorosa parte das filmagens deles nus acabou, eu aguentei Sienna em torno de Kellan, mesmo que ela sentisse necessidade de cumprimentá-lo com um beijo na bochecha. A música inteira era essencialmente a letra de um romance que estava acabando. A visão de Diedrich tinha sido Kellan e Sienna relembrando e discutindo sobre o seu relacionamento condenado enquanto caminhavam ao redor da cama onde seus corpos nus estavam no auge de um "abraço apaixonado", Diedrich tinha chamado assim a sua cena de sexo.

A parte passional já estava feita, graças a Deus, então eles passaram um dia inteiro filmando as cenas da separação. Foi fascinante assistir, Kellan se inclinava para baixo por um lado da cama, cantando enquanto olhava para o nada. Na versão final, porém, ele estaria olhando para a imagem dele e Sienna juntos. A certa altura nas filmagens, eles tinham um casal vestindo uns macacões verdes limão para simular o que Kellan e Sienna tinham feito ontem na cama. Isso fez que eu percebesse que era realmente um trabalho. Então, eles tinham Kellan arrastando os dedos para baixo do braço da Sienna verde. No corte final uma versão de Kellan iria ficar com Sienna, enquanto a outra versão estaria com saudade passando a mão sobre pelo seu braço. Se eu pudesse olhar para ele sem repulsa o vídeo iria ser assustador e bonito, muito parecido com a música.

Durante a parte mais impetuosa do dueto, Kellan e Sienna cantaram as suas partes diretamente um para o outro, ignorando propositadamente a cama no fundo, onde os seus corpos entrelaçados seriam digitalmente adicionados mais tarde. Eu

tinha que dizer, preferia muito mais assistir Kellan cantar para Sienna com um sorriso no rosto do que vê-lo correr a língua sobre o seu queixo.

A música terminou com Kellan e Sienna saindo em direções opostas. Diedrich explicou que ele iria usar a parte da cena de amor onde Kellan rola fora de Sienna e se deita sobre os travesseiros com os olhos bem fechados e seu queixo levemente tremendo como última cena do vídeo. Ele disse que a expressão no rosto de Kellan era a correta, era uma imagem perfeita do prenúncio da iminente separação, criando assim um vídeo interminável que podia ser observado numa volta continua e ainda fazer sentido. Eu teria que acreditar na sua palavra, mas voltar a pensar sobre a dor no rosto de Kellan naquele momento crucial, sabia que ia ser emocionalmente poderoso.

Olhando como um pai orgulhoso, Nick se aproximou de Kellan após o final do dia de filmagens. Batendo-lhe no ombro, ele proclamou — Veja agora, não foi assim tão mau, foi? — Não esperando pela resposta de Kellan, ele imediatamente acrescentou — Este vídeo vai ser fantástico! Vai arrasar. — Ele esfregou as mãos e eu podia ver os montes de dinheiro na sua cabeça.

Colocando o braço em volta do meu ombro, Kellan me segurou firme a seu lado, e disse a Nick — Estou contente que você esteja feliz com ele… Pois eu nunca irei fazer nada disto de novo.

O sorriso imediatamente saiu do rosto de Nick. — Nunca diga nunca. Você é muito novo neste negócio.

Seu tom implícito dizia que Kellan e a banda podiam ser substituídos. Eu discordava. Sua música com Sienna estava subindo rapidamente nas tabelas, e tinha certeza de que o seu álbum faria o mesmo quando fosse lançado daqui a algumas semanas.

Kellan olhou para mim, e depois para Nick. — Não, eu não irei filmar algo assim novamente. Eu estou fora. Fiz uma promessa e irei mantê-la. Eu vou ajudá-lo a promover o álbum da maneira que puder, porque eu devo isso aos meus companheiros da banda, mas a minha mulher vem em primeiro lugar e você deve aceitar isso.

Kellan olhou para Nick, e eu senti um estalar de tensão no ar. Nick não gostava de ouvir um não, mas Kellan estava relutante até o fim. Talvez vendo a determinação de Kellan, Nick fungou, em seguida, perguntou — De qual maneira poderia?

Kellan assentiu. — Dentro da razão… Claro. Eu não vou mais deixar você brincar com a minha vida pessoal. Eu prefiro que seja privada, mas não vou ficar quieto. Se alguém me perguntar sobre os meus relacionamentos, eu irei dar uma resposta honesta. — Ele se inclinou, e sua voz baixou. — E eu reli o meu contrato, sei o que meu trabalho envolve, sei o que tenho que fazer e o que *não tenho* que fazer para você.

Nick sorriu com desdém, como se soubesse alguma coisa que Kellan não sabia. Depois de um momento, ele deu de ombros e sorriu como se nada estivesse errado. — Bem, é bom saber onde você está.

Nick e Sienna foram embora logo depois, os dois pareciam um pouco irritados, pois saíram com bastante pressa. Eu me senti muito bem. Mesmo quando a capataz Tory voltou e arrastou-nos para o aeroporto, assim os D-Bags conseguiriam promover o seu próximo alvo, eu estava satisfeita. Kellan tinha batido o pé, e ele não iria ficar mais quieto. Pedi-lhe para não falar de mim especificamente, pois não queria muita atenção, mas ele disse para todo mundo que perguntava por Sienna que ela não passava de uma colega de trabalho e que estava "em um relacionamento." Tory não gostava que ele estivesse respondendo a uma pergunta que Nick lhe tinha dado instruções específicas para não responder, mas Kellan não se importava com o que ela pensava, ou o que Nick pensava, apenas sorria para ela enquanto o repreendia após cada entrevista.

Embora o ritmo frenético de ir de uma cidade para outra fosse caótico e desgastante, não ter mais aquela tensão de filmar um vídeo musical provocante pairando sobre as nossas cabeças foi refrescante. Foi como se um peso tivesse sido tirado, Kellan e eu nos sentíamos mais leves. Uma vez que Sienna estava começando a sua própria turnê pelo país, provavelmente nós não iríamos vê-la por um longo tempo. Eventualmente os rumores iriam morrer, e eu não teria que ouvir sobre o quanto grande ela e Kellan eram como casal. Eu estava ansiosa por esse dia.

No final da turnê promocional a banda teve um pequeno intervalo antes da sua turnê com Justin e Avoiding Redemtion começar, por isso nós voamos para casa em Seattle. As últimas semanas tinham sido desgastantes, e todos precisávamos descansar e recarregar. Estar na minha própria cama nunca foi tão bom; na primeira noite de volta dormi por quase doze horas seguidas, Kellan até mais.

Como Nick havia previsto a música com Sienna disparou para o número um, logo a seguir o álbum D-Bags saiu - o álbum estreou no número dezenove. Mesmo

que Kellan tenha falado de um grande jeito com Nick, ele estava um pouco chocado com o sucesso do álbum. Eu não estava. Sabia que seria grande uma vez que o mundo o conhecesse.

Todos nós decidimos sair para comemorar o sucesso da banda, e enquanto estávamos em Seattle, havia apenas um lugar aonde iríamos celebrar – o lugar onde tudo tinha começado: O Bar do Pete.

Kellan e eu estávamos de mãos dadas enquanto olhávamos o sinal do bar brilhando nas janelas. Era quase difícil de acreditar que tinha sido um pouco mais do que dois anos atrás que eu tinha visto pela primeira vez os olhos de Kellan aqui. Ele tinha parecido um jogador e eu acho que ele era naquela época. Mas havia uma quantidade surpreendente de profundidade neste ex-jogador.

Enquanto eu recordava, Kellan bateu no meu ombro. — Eu já te disse que notei você logo que entrou no Pete com Denny?

Eu olhei para ele, surpresa. — Sério? Enquanto você estava tocando? Com todas as pessoas no bar?

Andando para trás, Kellan me puxou em direção às portas duplas para o edifício grande e retangular. — Sim. Foi como uma corrente elétrica fechando em torno da sala quando você atravessou as portas. Como se eu soubesse que nunca mais seria o mesmo a partir daquele momento.

Ele me deu um sorriso torto. Revirei os olhos. — Isso não aconteceu. Você notou Denny. Duvido seriamente que me tenha notado.

Kellan parou de andar e fui de encontro ao seu peito. Estar aqui no estacionamento do Pete com ele fazia com que me sentisse em casa, como se estivesse no nosso pequeno e aconchegante ninho de amor acima da estrada. Ele disse — Eu mal podia deixar de olhar para você. Apenas olhar fez minha cabeça se sentir mais leve, fez o meu estômago… Formigar. Ver você me fez mudar de vida.

Eu não podia deixar de me comover com as suas palavras. Então me lembrei do seu desempenho muito sugestivo. Dei-lhe um sorriso malicioso. — E ainda assim você ainda conseguiu despir mentalmente todas as mulheres em seu público.

Kellan riu quando ele recomeçou a andar. — Sim, tudo bem, eu vou te dar isso. — Ele levantou uma sobrancelha para mim. — Eu percebi você, no entanto. Como eu não poderia?

Enquanto eu refletia sobre a sua pergunta, Griffin se colocou na nossa frente.

Com todo o talento dramático que conseguiu reunir, ele avançou pelo meio das portas dianteiras. Como eu geralmente estava dentro da sala quando Griffin fazia a sua grande aparição, foi um pouco estranho entrar *após* o egomaníaco. Kellan deu uma gargalhada divertida quando agarrava a porta de vaivém e segurava para mim. O beijei na bochecha enquanto entrava.

O bar entrou em erupção numa briga caótica de aplausos, gritos e assobios. O volume me fez estremecer. Rachel também, assim que ela entrou com Matt. Em poucos segundos os meninos foram cercados por um grupo novo de fãs e frequentadores regulares. Kate e Jenny deram a Rachel e a mim uma calorosa saudação enquanto os meninos estavam cercados. Longe deles, no bar com as meninas, fiquei maravilhada da forma como Pete estava diferente e familiar. Aqui costumava ser um lugar tranquilo e de consolo para Kellan, mas a sua fama repentina o estava seguindo até aqui, perturbando um pouco essa paz. No meio do barulho que circulava as portas da frente, ouvi sussurros do nome de Sienna, enquanto as pessoas me deram um olhar estranho e confuso. Acho que ela também nos seguia até aqui.

Fiquei com Rachel, Kate e Jenny até que a algazarra em torno dos meninos começasse a dissipar. Então Jenny foi até Evan e envolveu os seus braços em torno dele. O gigante gentil pegou a pequena mulher e lhe deu um enorme abraço, segurando as suas coxas enquanto ela embrulhava suas pernas ao redor da sua cintura. Ouvi Evan chamá-la de "Jujuba" e sorriu para qual quer que fosse sua piada particular.

Rachel calmamente caminhou com Matt assim que ele conseguiu escapar educadamente dos holofotes. Griffin foi puxado para uma mesa de garotas da faculdade e eventualmente apenas Kellan foi deixado na espiral de clientes ansiosos e curiosos.

Virando-me para Rita, decidi pedir para os meninos algumas cervejas enquanto eu esperava por Kellan. Sem ser surpreendida, Rita já tinha várias garrafas de sua cerveja preferida no balcão. Balançando a cabeça em direção a Kellan, a loira perguntou — Então o que realmente está acontecendo com Kellan e Sienna? Porque pelo o que vi no vídeo não era o seu primeiro rolo no feno… Ou o último.

Surpresa passou por mim pela sua pergunta, não porque ela perguntou, mas porque eu não tinha percebido que o vídeo tinha sido liberado. Devia ser por isso que o nome de Sienna estava sendo falado baixinho em torno de mim. Olhando

para Kellan franzindo a testa enquanto ele coçou a cabeça, eu encolhi os ombros. — Não acredite em tudo que você vê. — Olhei de volta para a barman avaliadora. — Ele mal tem visto ou falado com Sienna.

Rita sorriu — Querida, quando ele estava no seu auge, ele mal via ou falava com nenhuma delas.

Levantei a minha mão para lhe mostrar o meu anel. — Nós ainda estamos juntos.

Rita assobiou quando pegou na minha mão. — Caramba! — Ela olhou para Kellan. — O menino tem bom gosto. — Enquanto eu olhava a mulher de meia-idade lamber os lábios de colágeno injetado eu tinha uma opinião diferente dessa afirmação. Houve ocasiões na vida de Kellan que o seu gosto era bastante questionável.

Depois de Kellan se livrar da Inquisição, ele fez o seu caminho de volta para a mesa tradicional da banda. Sam a tinha limpado após a nossa chegada, e os clientes deslocados não pareciam muito irritados desde que estrelas de rock estavam no meio deles. Denny e Abby estavam numa mesa próxima. Kellan arrastou as suas cadeiras fazendo-os sentar conosco, enquanto Abby ria do seu movimento.

Agora sentado a minha direita, Denny e eu tilintamos os copos brindando um com o outro. Levou um tempo para falarmos do tempo separados, enquanto os meninos na mesa se gabavam sobre o sucesso do seu álbum. Dando um rápido olhar para Kellan, Denny se inclinou para mim e perguntou — Vocês ainda estão bem? — Seu tom misturado com preocupação.

Sabendo que ele provavelmente tinha visto o vídeo também, eu contive um suspiro. — Você quer saber por causa do vídeo da música, não é? Sim, eu estou bem.

— Você viu aquilo? — Ele perguntou com sua voz hesitante.

— Não a versão final… Mas eu assisti os rapazes filmarem. - A memória de ver Kellan com Sienna ameaçou interromper o presente, mas eu a empurrei de volta. Nós tínhamos muito o que comemorar e eu me queria divertir. Eu queria ficar no presente.

— Oh. — Denny parecia genuinamente chocado. Eu podia entender a sua reação. Eu só podia imaginar o quanto quente ficou o vídeo no final e combinado com a sórdida fofoca sobre Kellan e Sienna correndo como fogo em toda a zona

rural… Eu estar bem com a situação, e mesmo sendo uma atenta participante nas filmagens, deveria parecer um mundo distante da tímida, ciumenta, e egoísta menina que eu tinha sido há alguns anos atrás.

— Eu tenho a certeza de que ele parece mais intenso do que realmente foi. Foi bastante... Morno durante as filmagens. *Bem pelo menos nas primeiras cenas.*

— Oh — disse Denny novamente. — É apenas… Muito convincente.

Pousei a minha bebida, olhei para Kellan a minha esquerda. — Estamos bem. — Reiterei a Denny. Ele assentiu com a cabeça, mas eu podia dizer pelo olhar em seus olhos quando olhou para Kellan que iria perguntar novamente se eu estava realmente bem. Ele provavelmente iria toda vez que me visse.

Anna apareceu quando acabou o seu trabalho. Cambaleando sobre a nossa mesa, ela se estatelou no colo de Griffin. Ele havia se afastado da mesa das alunas uma vez que tinham começado distribuir as cervejas. Griffin escolher cerveja em vez de mulher tinha me surpreendido um pouco, mas com o sorriso em seu rosto enquanto Anna lhe mordiscava a orelha, comecei a me perguntar se talvez as mulheres não mantivessem o fascínio que tinham por aquilo que ele fez. Ele com certeza parecia contente com a minha irmã se contorcendo em torno das suas partes intimas.

Como era uma noite de sexta feira, Bliss Poetic não demoraram a aparecer e irem ao palco. Rain fez um grande negócio sobre Kellan estar na plateia. Enquanto ele ria, ela correu para a sua mesa e o levou para o palco. A multidão que esperava começou a gritar de emoção. Segurando as mãos para cima, Kellan alegremente batia na corajosa garota roqueira longe dele. Ela se esquivou dos seus golpes simulados, segurando as mãos em pequenos punhos, a saia plissada que usava era tão curta que eu podia ver a beira da sua calcinha quando ela se baixava. Mesmo que eu odiasse que o casal tivesse uma história tive que rir da exibição engraçada que eles estavam fazendo.

Depois de alguns minutos brincando com a luta fingida, Kellan finalmente cedeu e pegou no microfone dela. Acenando para o público, ele murmurou "Hey". Sua única palavra causou um grito ensurdecedor que rasgou em torno do bar, isso fez os meus ouvidos zumbirem. Kellan riu. Segurando a mão para cima, ele disse à multidão — É fantástico estar de volta aqui ao Pete!

Mais gritos. Minha irmã colocou os dedos à boca e assobiou. Sempre me fazia ficar com um pouco de inveja ela poder fazer isso, eu não podia assobiar com os

dedos nem para salvar a minha vida. Kellan olhou ao longo do bar, seus profundos olhos azuis cintilantes. — Vocês se importam se D-Bags assumirem uma música ou duas?

Não havia dúvida pela reação do público que eles não se importavam nem um pouco. Kellan olhou para trás para os outros membros da banda feminina. Elas estavam todas de acordo, batendo palmas ou assobiando, dispostas a partilhar os holofotes. Kellan sorriu, em seguida indicou a sua banda para acompanhá-lo.

Griffin não perdeu tempo pulando para fora do seu assento. Ele quase derrubou a minha irmã no chão em sua excitação, mas Denny a pegou e a ajudou na cadeira. Ela agradeceu-lhe a contragosto, enquanto Matt bateu na parte de trás da cabeça de Griffin. A mesa ao lado de nós riu da visão familiar dos primos lutando.

Uma vez que todos os rapazes pularam para o palco, as meninas entregaram-lhe os seus instrumentos. Griffin franziu a testa quando Tuesday lhe entregou seu baixo cor-de-rosa brilhante. Blessing entregou a sua guitarra azul esverdeada a Matt, enquanto Evan colocava-se atrás da bateria de Meadow, o logotipo da banda no tambor tinha uma flor gigante roxa no fundo. As meninas se deslocaram para os lados do palco para dar lugar aos rapazes enquanto a multidão ria dos caras irem tocar os instrumentos femininos. Rachel teve um ataque de riso tão forte que ela começou a soluçar.

Balançando a cabeça, a expressão divertida de Kellan fez o meu coração bater mais forte. Nada se comparava com Kellan no palco. A multidão concordava comigo. Suas erupções de barulho quando Evan começou a introdução fizeram vibrar as janelas e criar anéis de distorção no copo de água de Anna.

Passando a mão através de seu cabelo Kellan começou a cantar uma canção popular dos D-Bags. Todos os antigos fãs no meio da multidão cantaram junto, enquanto os novos fãs continuavam a gritar.

Puxando o microfone do seu estande, Kellan começou o seu "andar pomposo". Fez uma volta sedutora para trás e passeou por toda a borda da frente do palco para que cada pessoa que estivesse assistindo soubesse que ele estava ciente delas. Ele olhava nos olhos para cada uma delas, dando-lhes meios sorrisos e risos arrogantes entre as palavras que ele estava cantando. Em vários pontos ao longo do seu caminho ele parava, punha o pé em cima do alto-falante e inclinava-se para estender a mão para alguns fãs. Eles sempre se aproximavam de volta para ele,

gritando quando os seus dedos roçavam nos dele.

Isto costumava me enviar pequenas pontadas de ciúmes, mas vendo a sua diversão e a sua alegria, tudo o que sentia era felicidade ao vê-lo. Ele tinha uma bela relação quase simbólica com os seus fãs, eles se alimentavam da sua energia e ele se alimentava da deles. Enquanto a música se aproximava do seu clímax, Kellan parou no centro na frente do palco. Com o rosto cheio de expectativa brincalhona, ele cantou para a multidão uma pergunta — Isso é tudo o que vocês conseguem? — Eles apaixonadamente gritaram de volta a sua resposta.

Quando música terminou os D-Bags imediatamente mudaram para outra. Eu não tinha certeza se eles usavam uma programação de um conjunto de músicas ou se Evan decidia apenas aleatoriamente qual música começar a tocar e os restantes acompanhavam juntos sem hesitar. Eles estavam tocando há tanto tempo juntos, talvez fosse um pouco de ambos.

Sua próxima música era rápida e cativante, eu e Jenny arrastamos Rachel para dançar conosco. Denny puxou Abby para o lado da multidão, eles dançavam com sorrisos brilhantes em seus rostos, sem dor, sem ciúmes, apenas paz o que era o que eu sempre quis para ele.

Quando a música acabou Kellan deu uma rápida reverência, agradeceu multidão, e depois saltou direito pelo meio deles. Ele nadou através de um mar de palmas errantes para chegar até mim. Nossos braços em torno um do outro, e eventualmente os dedos amigáveis dos fãs recuaram. Kellan me deu alguns beijos rápidos quando a voz de Rain foi ouvida pelo microfone. — Obrigada rapazes, mas é a vez das meninas chutarem bundas agora!

Kellan olhou para ela, rindo enquanto elas começaram umas das suas batidas. Jenny voltou a trabalhar enquanto Rachel se juntou a Matt na mesa. Denny me deu um pequeno aceno enquanto se dirigia para a porta com Abby. Kellan e eu ficamos no meio da densa plateia, dançando a batida contagiante das Poetic Bliss. Já tinha passado um tempo desde a última vez que eu tinha dançado com Kellan, o rapaz sabia se mexer. Deslizando para cima e atrás de mim, ele balançava seus quadris com os meus de uma forma tão sedutora que de repente eu queria parar com esta celebração pública e ter uma muito mais privada em outro lugar. Com o hálito quente no meu pescoço, ele correu o seu nariz por cima da minha garganta. Fechando os meus olhos, eu coloquei a minha cabeça em seu ombro e me deliciei com a sensação do seu corpo contra o meu. Com um beijo suave na minha

mandíbula, ele disse sobre a música — Quer ir a outro lugar comigo?

Rapaz, se eu queria.

Suas mãos deslizaram para os meus quadris, sutilmente, puxando-os de volta para ele, eu não precisava sentir o seu corpo para saber se ele estava de bom humor, mas sentindo o contorno dele através das suas calças provocou um incêndio em mim. Virando a cabeça para olhar para ele, dei-lhe um meio sorriso brincalhão e assenti. Seu sorriso era tão diabólico como o brilho repentino nos olhos dele.

Mordendo meu lábio, eu o puxei através da multidão de pessoas até que chegamos ao corredor. As pessoas tentaram nos parar enquanto caminhávamos em direção ao quarto dos fundos do bar, onde apenas os funcionários deveriam ir, eu habilmente passava em torno deles. Deslizamos em torno de duas garotas que estavam saindo do banheiro, rapidamente fechamos a porta atrás de nós.

Kellan me pressionou contra a porta a trancando. — A nova tranca ainda funciona. — Ele sussurrou, inclinando-se para a minha boca, eu ri enquanto o puxava para mim. Poderia ter sido a dança, ou as cervejas que tinha bebido, ou vê-lo no palco, ou apenas a novidade de mostrar afeição por ele em público, algo que não tinha sido capaz de fazer durante a turnê, mas eu o queria desesperadamente.

Enquanto as nossas bocas trabalhavam freneticamente juntas, meus dedos deslizaram pelo seu peito para soltar o botão das suas calças. Gemendo suas mãos começavam a abrir as minhas. Quando eu abri as suas calças jeans olhei por cima do ombro, só para ter a certeza se estávamos sozinhos. O quarto era bastante aberto, eu não vi ninguém se escondendo em qualquer lugar, então eu o beijei novamente e fechei os olhos.

Quando Kellan começou a empurrar as calças pelos meus quadris, eu coloquei as minhas mãos em seu jeans. Ele estava tão pronto para mim, duro e apertado contra a minha palma. Ele choramingou um pouco quando o apertei. Minha respiração estava rápida enquanto eu alimentava a paixão ardente que senti dele. Era como se ele fosse explodir se ele não me tivesse. Eu tinha certeza de que ele já estava no limite, e apenas o leve toque o iria fazê-lo sair. Lembrando algo que Kellan tinha dito uma vez para Denny, entre todas as pessoas, eu parei as suas mãos de remover as minhas roupas. Ele fez um barulho que parecia perto de um grunhido quando os dedos se enroscaram em torno dos meus jeans. Bem, *estávamos* comemorando, talvez eu devesse dar-lhe um presente, algo que não costumava fazer para ele, mas talvez devesse, já que a maioria dos caras gostava. Ou era o que tinha

ouvido.

Empurrando-o eu deslizei as minhas costas na porta. Kellan me viu descer com uma clara confusão em seu rosto. — Kiera…?

Quando parei em sua cintura, ele parou de respirar. O olhar no seu rosto era tão claro para mim como se estivesse implorando: *Por favor, faça o que acho que você vai fazer*. Seu dedo lentamente traçou o meu maxilar, e me senti mais poderosa, mais desejável, e mais bonita do que nunca. Não era possível me afastar do seu intenso olhar, ajustei as roupas que ele tinha tirado. A antecipação crescia enquanto nos olhávamos. Kellan começou a respirar de novo, mais rápido do que antes. Ele não disse nada, não me pressionando de qualquer forma, apenas continuava a me pedir com os olhos. Quando eu notei que ele tremia, talvez lutando contra a vontade de trazer os meus lábios mais perto dele eu o levei a minha boca. Kellan engasgou, então gemeu. Eu ouvi um baque quando a sua testa bateu na porta. Eu o tinha provado antes, em várias ocasiões, mas geralmente apenas uma ou duas pequenas lambidas, quando ambos estávamos rolando nus. Nada como isto. Nada tão descarado só para ele.

Enquanto as respirações eróticas de Kellan pegavam o ritmo, sua mão segurou o meu rosto. Ele acariciou a minha pele com o polegar enquanto eu fiz o meu melhor para relaxar me movendo sobre ele. Mais rápido do que pensava, eu o senti tenso e sabia que ele estava perto. Foi uma espécie de momento de agora-ou-nunca, eu não tinha certeza se queria, mas sabia que queria satisfazê-lo, e iria querer se os papeis fossem invertidos.

No entanto Kellan tinha a sua própria opinião sobre o assunto. Murmurando o meu nome com um gemido leve, colocou a mão no meu ombro e tentou me empurrar para trás. Eu agarrei os seus quadris e o empurrei mais profundo em mim. Eu estava empenhada em fazer isso, e gostaria de vê-lo completamente até o fim.

Meu movimento agressivo empurrou Kellan sobre a borda. Gritando ele agarrou a maçaneta da porta e a apertou quando se liberou, eu pude ouvir o barulho de metal na fechadura. Foi o suficiente para me distrair do paladar... O que não era tão ruim quanto eu imaginava.

Depois que ele veio lentamente, eu ajustei os seus boxers e deslizei o meu caminho até a porta. Sua cabeça ainda estava descansando contra a madeira, os olhos fechados enquanto a respirava ofegante. Seu rosto, seu olhar, sua reação… Eu

acho que nunca tinha estado tão ligada em toda a minha vida. Atirando os meus braços em torno dele, aninhei-me no seu peito.

Ele enterrou a cabeça no meu pescoço — Santo… Oh meu… Foda — Ele murmurou.

Seu corpo caiu contra o meu e eu ri com a sua completa falta de coerência. Acho que o satisfiz. Acariciando as suas costas, eu sussurrei — Não pragueje.

Ele riu e balançou a cabeça. — Sinto muito. — Sua voz estava grogue, como se estivesse acabado de acordar.

Meu corpo ardia de necessidade, mas Kellan ainda estava caído contra a porta, ele não parecia estar em forma para me ajudar com essa situação. E na verdade eu também não queria. Amei o fato de que o tinha dominado completamente, e queria que esse momento fosse apenas sobre ele. Descendo, lentamente ajustei as minhas calças, então mudei meus dedos para o ziper dele. Ainda respirando profundamente, Kellan recuou e olhou para baixo quando me sentiu apertar as suas calças.

— O que você está fazendo? — Ele perguntou.

Dando-lhe um beijo suave. Um beijo que uma parte de mim realmente queria aprofundar, eu lhe disse — Eu estou fazendo você ficar apresentável, para que possamos terminar de celebrar com os nossos amigos.

Kellan parecia ainda mais confuso com a minha resposta. — Mas você não… Você não quer que eu a satisfaça?

Apenas o ângulo da cabeça curiosa me fez querer arrancar a calça e implorar-lhe para me levar contra a parede. — Você me satisfaz.

Kellan ergueu a sobrancelha. — Eu fiz? Você tem certeza? Porque você geralmente é mais vocal quando você está satisfeita. — Ele me deu um sorriso provocante.

Mordendo os lábios e esfregando as pernas juntas, pensei em mudar de ideia. Empurrando-o de volta um pouquinho, eu lhe disse — Eu não posso ter… Acabado… Mas você definitivamente me fez feliz. — Varri um longo cabelo dos seus olhos. — Eu quero te dar isso. — Agarrando a maçaneta da porta atrás dele, eu murmurei — Você pode retornar o favor mais tarde. — Eu podia ouvi-lo rindo quando eu entrei no corredor.

Com a turnê de Avoinding Redemption quase começando, os D-Bags desapareceram da face da Terra e com eles as suas companhias. Eu não vi ou ouvi a

minha irmã durante os cinco dias seguintes. Quando eu não estava visitando velhos amigos na área, principalmente Denny e Cheyenne, Kellan e eu passávamos a maior parte do nosso tempo livre enroscados em nossos lençóis. Estava muito feliz por ter o meu laptop, eu conseguia fazer algum trabalho necessário enquanto fazia conchinha com Kellan. E o que inspirava mais a escrita do que isso?

Precisando de uma pausa do drama do meu passado, eu fechei o meu arquivo do manuscrito e comecei a navegar na Internet. Kellan ergueu a cabeça do travesseiro e beijou o meu ombro. — Você finalmente acabou isso?

— Não, eu estou apenas dando um tempo. E não, você não pode lê-lo ainda. — Sorrindo eu digitei o nome da sua canção com Sienna, "Regretfully". Talvez eu fosse louca por querer vê-lo, mas a curiosidade estava me corroendo desde que Denny o havia de chamado de "convincente". Não era por Sienna que eu queria assistir de qualquer forma. Eu queria apoiar Kellan. Ele lançou o seu primeiro vídeo, e eu ainda não tinha visto.

Aquilo não me parecia certo.

Kellan sentou-se, o lençol sobre o peito desceu até a cintura. — Bom porque eu não queria lê-lo agora mesmo. — Eu lhe dei um olhar duro, e ele atirou um sorriso inocente. — Eu estava achando a incessante digitação relaxante, no entanto. — Ele olhou para a tela e franziu a testa quando notou o que eu estava prestes a assistir. — Tem certeza que quer ver isso?

Havia dezenas de títulos na tela que pareciam com o que eu estava digitando, mas um tinha uma foto do rosto de Kellan me encarando no topo da lista. — Não, não realmente… Mas é o seu primeiro vídeo oficial. Sinto que nos devemos vê-lo. Talvez não seja tão ruim se fizermos isso juntos?

Kellan assentiu e agarrou a minha mão. Ele carinhosamente beijou o meu anel de compromisso, um pedido de desculpas já em seu rosto. Estendi mão para acariciar o seu rosto, em seguida, virei para o laptop. Parecia mais quente, uma vez que repousava sobre as minhas pernas, como se estivesse lentamente queimando um buraco no lençol fino que me cobria.

Depois que eu cliquei no link do vídeo, um curto anúncio para um perfume começou a tocar. Eu li alguns dos comentários abaixo do vídeo enquanto esperava. "Kellan e Sienna são tão quentes juntos"!", " OMG eu amo estes dois!", " Eles precisam estar juntos! Eles estão se casando?"", "Eu ouvi dizer que eles já são!", "OMG, Kell-Sex para sempre!".

Eu fiz uma careta. Kell-Sex? Os fãs já tinham combinado os seus nomes. Fantástico. E o apelido que tinham lhes dado era absolutamente horrível. Eles não poderiam pensar em algo um pouco mais… Poético?

O vídeo começou a tocar e eu apertei a mão de Kellan. Ele não reclamou sobre o quanto apertado eu o segurava. Podia sentir os seus olhos em mim enquanto eu os assistia rolando juntos na cama. Admito, foi doloroso de assistir à primeira vista, mas depois de um tempo, eu fui sugada pela beleza e arte do vídeo e quase esqueci que o homem se encolhendo em êxtase era o meu marido. Quando o vídeo terminou, eu vi o porquê dos fãs serem atraídos por Kellan e Sienna na tela.

Kellan limpou a garganta e eu me virei para olhá-lo. Ele estava procurando no meu rosto qualquer indício do eu estava pensando. Dando um tiro de honestidade, disse-lhe antes que ele pudesse perguntar. — Vocês os dois parecem ótimos juntos. Posso ver por que os fãs são tão apaixonados com a ideia. — Kellan começou a balançar a cabeça, e eu coloquei a mão no seu rosto para detê-lo. — Você estava realmente pensando em mim em enquanto fazia aquilo?

Ele balançou a cabeça, com seu rosto tenso. — Era a única maneira que eu poderia passar por isso.

Meu coração se encheu enquanto olhávamos um para o outro. Ele realmente só tinha olhos para mim. Deixando de lado o que o mundo queria para ele, concentrei-me apenas no que ele queria, o que eu queria, sentindo-me abatida e contente, lhe perguntei — Kellan Kyle quer se casar comigo?

Movendo o computador do meu colo, ele me deu um sorriso maroto quando subiu em cima de mim. — Eu pensei que você nunca pediria. — Ele murmurou, baixando os lábios contra o meu pescoço.

— Isso é um sim? — Perguntei, rindo.

Ele apertou os quadris contra os meus enquanto trouxe os lábios ao meu ouvido. — Com você é sempre sim.

Enquanto corria os lábios na minha pele, eu pensei em minha mãe… Isso era um pensamento estranho para ter no momento. Porém, ela tinha me ligado naquela manhã para perguntar sobre os convites de casamento, ela queria desesperadamente obter alguma certeza. Ela tentou esconder pelo telefone, mas eu tinha ouvido a incerteza na sua voz quando falou sobre o meu futuro. Ela não tinha certeza se o casamento ainda estaria em pé.

Ela assistia TV. Ela via as revistas na loja. Ela ouvia as fofocas, tanto como eu, e tinha certeza de que ela tinha ouvido tudo sobre como quente e suado Kellan e Sienna eram. Se fosse ela, também me perguntaria se Kellan e eu ainda estávamos juntos. Assegurei a ela que iríamos casar, mas ainda não tinha definido uma data.

Antes dos lábios de Kellan encontrarem o caminho para o meu peito, eu o empurrei para trás. Ele olhou para mim, os seus olhos ardendo de desejo. Eu tive que engolir duas vezes antes que pudesse lembrar o que queria perguntar-lhe. — Quanto tempo é a pausa na agenda de shows para o Natal?

Kellan olhou por cima do meu ombro, pensando. — Ah, eu não tenho a certeza. Quatro ou cinco dias, talvez uma semana? — Ele olhou para mim com um pequeno sorriso no seu rosto. — Por quê?

Encolhendo os ombros, eu enrolei os meus braços em redor do seu pescoço. — Quer ir a um casamento comigo em Ohio?

Rolando para o meu lado, Kellan apoia-se em seu cotovelo. — Alguém que eu conheça vai se casar? — Perguntou com diversão em sua voz.

Sorrindo dou de ombros novamente. — Apenas uma garota sem graça e irritante que metade do mundo odeia.

Kellan levantou uma sobrancelha em seguida desceu os lábios nos meus. — Eles não te odeiam. — Ele ri contra os meus lábios. — Eles nem sequer sabem sobre você. E você não é sem graça ou irritante. Pelo menos, não mais.

Ele riu e dei-lhe um tapa no ombro. Idiota. Então fiz uma careta. Ele estava certo sobre os fãs "Kell-Sex para sempre" não saberem de mim. E era provavelmente uma boa coisa eles não saberem. Se eles soubessem… Eles certamente me odiariam. Kellan beijou os cantos da minha boca, apagando as linhas de preocupação. — Eu gostaria de me casar com você, em Dezembro… Em Ohio... Na frente de toda a sua família. — Afastando-se ele me da um largo sorriso. — Na frente da minha família.

Passei a mão no seu peito, tocando a sua tatuagem. — Você pode descobrir as datas exatas da pausa? Então eu poderia dizer a minha mãe?

Ele balançou a cabeça e se afastou de mim. Seus olhos brilharam para mim quando eu coloquei um beijo leve sobre o seu coração.

— Você poderia fazer isso um pouco mais tarde? — Olhei para ele sob os meus cílios. — Eu gostaria de ter sexo com você primeiro — Disse com

naturalidade. Orgulho vazou para o meu sorriso, eu pedi por sexo não solicitado e não tinha sequer tropeçado nas palavras.

A boca de Kellan abriu em falsa surpresa. — Ora Sra. Kyle estou chocado com sua ousadia.

Então ele sorriu para mim como se eu fosse a sua melhor aluna. Sua protegida sexual. Sua *sextégée*. Seus lábios curvados num sorriso perverso. — Eu também estou incrivelmente excitado.

Ele começou a se inclinar sobre mim, mas eu o empurrei de volta. Kellan riu quando o montei, mas só por um minuto, os sons que vieram dele depois foram tudo menos divertidos.

Capítulo 14

DANDO UM SHOW

Parecia que deixamos Seattle para pular em um ônibus de turnê com o Avoiding Redemption em um piscar de olhos. A transição foi tão rápida que eu tive uma horrível sensação de que estava esquecendo algo quando entramos no ônibus que seria a nossa casa pelos próximos meses. Eu tinha certeza de que eu não estava esquecendo nada - eu tinha minhas roupas, minha escova de dente, meu laptop, minhas notas e meu marido estrela do rock - o que mais eu poderia precisar, além de um pouco de privacidade? Todas as bandas estavam compartilhando dois ônibus nesta turnê, então iríamos ter um monte de pessoas ao nosso redor; seria difícil ter privacidade nas próximas semanas.

O primeiro local escolhido foi o House of Blues em Sunset Strip, em Los Angeles. Eu achei que era o lugar perfeito para os meninos lançarem sua turnê. Era bem conhecido, icônico, mas ainda íntimo; todos na plateia teriam uma grande exibição. Os fãs estavam por toda parte quando entrei nos bastidores, gritando e falando alto, tontos com tantos astros do rock no meio deles. Foi um pouco caótico, o que só aumentava a antecipação no ar.

Kellan e Justin estavam dando autógrafos com alguns outros músicos, enquanto eu vagava pela área. Era divertido ver todo mundo com camisas dos D-Bags. Na turnê anterior, Kellan tinha sido uma adição de última hora e ainda era relativamente desconhecido. Ele não era mais. Eu tinha certeza de que todo mundo aqui tinha ouvido o single deles com Sienna; a maioria deles provavelmente adquiriu o álbum também. Desta vez, as pessoas assistindo Kellan no palco não seria um feliz acidente. Não, muitos desses fãs, a maioria deles eu poderia dizer, estavam aqui especificamente pelos D-Bags. Isso tornou esse momento muito maior e muito mais emocionante. Mesmo que Justin fosse a atração principal dessa turnê, este era definitivamente o show de Kellan.

Além dos D-Bags e do Avoiding Redemption, havia outras três bandas na turnê. A primeira começou o show e a música ecoava pelas paredes. A multidão demorando-se nos bastidores não diminuiu agora que o show estava em

andamento. Na verdade, isso elevava o grau da festa – até mesmo algumas pessoas no centro da sala começaram a dançar enquanto eles levantavam suas bebidas no ar.

Enquanto eu observava Kellan do outro lado da sala, sorrindo e conversando com uma fã com tranças vermelhas brilhantes, ouvia as pessoas ao meu redor. A maioria delas estava falando sobre a aparência de Kellan. "Caramba, ele é quente! Como diabos ele se parece ainda melhor pessoalmente?" "Foda-se, olhe para aquele corpo. Você pode dizer que ele é musculoso... Mas, devemos ir arrancar sua camisa, só para ter certeza. Pesquisa, você sabe".

Eu bufei na minha bebida depois de ouvir essa ideia, e sutilmente me afastei da menina que falou isso. Ele *era* musculoso, mas o inferno se eu a deixaria despi-lo. Sua "pesquisa" apenas teria que ser imaginária. Afastando-me da garota que queria examinar meu marido minuciosamente, comecei a pegar conversas que achei muito menos divertidas. "Ele está namorando Sienna, certo?" "Eu não sei, eu ouvi ele disse ele não estava em uma entrevista." "Eles sempre dizem isso, significa apenas que não querem falar sobre o assunto." "Eles são um casal tão quente, você já viu o vídeo?" "Que inveja, mas eles são perfeitos juntos!".

Ouvi esse ponto de vista repetidas vezes, cerca de três dúzias, enquanto eu fiz meu caminho para Kellan. Quando finalmente cheguei até ele, já estava cansada de Sienna... E ela nem estava aqui. Sorrindo para mim, Kellan se inclinou para beijar minha bochecha. — Obrigado. — Ele murmurou em meu ouvido enquanto roubava minha cerveja dos meus dedos.

Eu olhei para ele enquanto o assistia incliná-la para trás. — Só para você saber, eu totalmente cuspi aí.

Kellan pausou no meio de um gole, depois deu de ombros. Sorrindo largamente, uma vez que ele tinha acabado soltou: — Está tudo bem... Eu gosto de seus fluidos.

Justin arregalou para nós com o nariz enrugado. Batendo levemente no estômago de Kellan, murmurei. — Você está saindo demais com Griffin. — Kellan apenas riu e continuou a beber minha cerveja.

Justin riu da nossa brincadeira, em seguida virou-se para uma fã quando ela entrou na frente dele e soltou um grito estridente. Isso abafou a música que estava tocando na sala. — Eu amo você, Justin! — Ela gritou.

A expressão de Justin mudou para cortês, uma profissional que Kellan sempre

fazia quando falava com os fãs. — Você é tão doce, muito obrigado. — Ela gritou novamente e com força empurrou um CD em suas mãos; ela quase o fez derramar sua cerveja. Nem um pouco perturbado pelo derramamento de emoção na frente dele, Justin agilmente assinou seu nome em todo o plástico duro.

A menina se abanou, em seguida olhou para Kellan. Seus olhos praticamente saíram de sua cabeça. — Oh meu Deus, Kellan Kyle! Eu sou sua maior fã! — Justin olhou ofendido por um minuto, depois riu enquanto revirava os olhos pelas costas dela.

A maior fã de Kellan passou por Justin para chegar a sua estrela de rock favorita. Mordi o lábio para conter meu sorriso, a menina tremia. Kellan deu um sorriso educado enquanto ele disse — Obrigado, eu aprecio isso.

Sacando outra capa de CD, ela empurrou o álbum de Kellan na frente dele. Eu olhei para a capa da CD dos D-Bags enquanto ela segurava entre os dedos trêmulos. A imagem que acabaram usando era uma que tinha todos os caras em uma linha, Kellan ligeiramente na frente dos outros. A cabeça de Kellan foi para baixo e ele estava olhando para a câmera com um meio sorriso sedutor. Era uma foto incrivelmente quente, mas convenientemente cortaram as mãos de Kellan para que você não pudesse ver seu anel de casamento. Os esforços de Nick para criar a ilusão de que Kellan era solteiro eram tão divertidos quanto irritantes.

— Você pode assinar isto, *Para a garota dos meus sonhos*? — Ela suspirou depois que disse isso. Justin riu, e depois se afastou.

Kellan secretamente olhou para mim enquanto a respondia. Com um sorriso divertido tocando os lábios, ele disse — Eu não acho que minha *garota* iria apreciar isso. — Eu escondi o meu sorriso. Mesmo sabendo que somos casados em nossos corações, Kellan estava respeitando meus desejos de não esclarecer publicamente o nosso relacionamento. Ele geralmente apenas dizia que estava "saindo com alguém", ou que "tinha uma garota em sua vida".

A menina-fã acenou com a mão. — Oh, eu sei que você está com Sienna, e realmente não tenho chance, mas... — Ela riu. —É divertido fingir.

Kellan moveu seu olhar para a fã. — Eu não estou com Sienna. Ela não é minha namorada. Nós só trabalhamos juntos em um álbum... E um vídeo da música. — Lembrando o vídeo, ele franziu a testa. Eu sutilmente coloquei minha mão em suas costas.

A fã sorriu e acenou com a cabeça, mas era óbvio que ela não acreditou em uma palavra do que ele tinha acabado de dizer. Kellan deu uma olhada na minha direção e abriu a boca. Sabendo o que ele estava prestes a fazer, belisquei suas costas. Embora Kellan estivesse sendo obscuro sobre mim para as massas, ele provavelmente não pensaria duas vezes antes de explicar as coisas para os fãs frente a frente. Eu preferia que ele não o fizesse, no entanto. Quando se tratava do seu trabalho, eu preferia ser tão anônima quanto possível.

Kellan se encolheu e estalou a boca fechada. Apenas assinando seu nome no álbum, Kellan entregou o CD de volta para a maior fã. Ela o segurou contra o peito, o embalando como um bebê. Mesmo que o momento tivesse acabado, ela não se afastou. Eu pensei que ela poderia sair com a gente pelo o resto do show, mas ela viu Griffin emergindo dos banheiros e saiu correndo gritando — Griffin! Eu te amo!

Eu só podia balançar minha cabeça em descrença. Justin, Kellan, e... Griffin? Sério?

Virando-se para me encarar, Kellan perguntou: — O que foi isso?

Eu pisquei, não acompanhando. — O que foi o quê?

Ele esfregou suas costas. — A mordida do Smurf. Eu só ia dizer a ela que você era minha garota, não Sienna.

Encolhendo-me, massageei o local que provavelmente machuquei. — Sinto muito. Sim, eu sei que você ia. Eu só... Eu não quero me exibir pelos seus shows e ser introduzida a cinquenta mil pessoas curiosas. Eu não quero todos me olhando, falando de mim. Não quero um deles mencionando algo para toda a imprensa por aqui. Não quero ouvir rumores sobre mim. E eu realmente não quero ser notícia de primeira página, e já que todo mundo quer você com Sienna, é exatamente o que iria acontecer. Eu seria uma notícia de última hora. E eu só... — Dei de ombros. — Vamos ser vagos sobre nós, ok? Essa loucura vai morrer em breve.

Kellan largou a bebida e envolveu os braços em volta da minha cintura. — Então, eu não deveria estar fazendo isso?

Eu envolvi meus braços ao redor de seu pescoço. — Isso é bom. Nós não precisamos parar de viver nossas vidas, nós simplesmente não precisamos entrar em detalhes sobre isso. Podemos ser privados. Somos bons em sermos privados.

Kellan sorriu, então me puxou para ele para um abraço. — Bem, as pessoas

estão me vendo agora, então eles provavelmente estão descobrindo que você é minha namorada.

Rindo, eu o empurrei para trás. — Não, acredite em mim, eles estão mais propensos a tentar descobrir onde está a fila para "Ganhar um abraço de Kellan". — Kellan apenas riu, mas eu sabia que estava certa.

Enquanto esperávamos pela vez dos D-Bags entrarem no palco, Kellan e os meninos conversaram com os fãs e membros da banda. Eu fiquei ao lado de Kellan, rindo com ele e desfrutando da companhia mista. Vários membros das outras bandas tinham estado na última turnê e conheciam bem os meninos. Um par de membros da banda ainda me reconheceu pelos recados de Kellan, e fez questão de dizer olá. Com exceção de alguns olhares ciumentos, as fãs não comentaram muito sobre o meu "flerte" com Kellan quando ele colocou um braço em volta de mim ou segurou a minha mão. Desde que um par de outras fãs o agarrou com sucesso em um abraço rápido durante toda a noite, talvez elas simplesmente tenham assumido que ele era simpático, o tipo de cara que dá-as-fãs-o-que-elas-querem. E ele era. Até um ponto.

Os D-Bags foram programados para tocar antes da banda de Justin. Antes dele se dirigir para a área de preparação, eu me inclinei e dei um beijo suave em Kellan. — Boa sorte.

A emoção em seus olhos era evidente quando ele sorriu para mim. Ele adorava isso. — Obrigado. Volto daqui a pouco.

Ele se apressou para iniciar seu show, e eu não pude deixar de notar que a grande maioria da multidão nos bastidores já havia desaparecido - todo mundo queria ver a performance dos D-Bags. Fazendo meu caminho para o lado do palco, encontrei um lugar onde eu não estaria no caminho, mas teria uma visão de matar. Foi quando me dei conta de quanto a casa estava lotada. A área antes do palco estava repleta de pessoas. Eles estavam tão apertados, quase me perguntei se o clube estava violando alguma lei municipal, certamente eles estavam acima da capacidade. Porém, ninguém na plateia parecia se importar que eles estivessem espremidos como sardinhas, especialmente quando Kellan entrou no palco.

Com a guitarra pendurada em suas costas, Kellan ergueu uma das mãos enquanto caminhava para o pedestal do microfone. A sala irrompeu em gritos. Enquanto os outros caras pulavam para suas posições, Kellan pegou o microfone e murmurou: — Boa noite.

Ouvindo o inverso de sua saudação típica me fez rir. Ele fez a multidão pular para cima e para baixo. Quando os gritos diminuíram um pouco, uma parte da multidão gritou simultaneamente, — Nós te amamos, Kellan!

Kellan protegeu seus olhos das luzes brilhantes batendo nele e examinou o público. — Eu amo vocês também. — Ele riu, e as meninas na fila da frente olharam para eles quase hiperventilando - se elas conseguissem respirar para começar, isto é.

Removendo a guitarra de costas, Kellan perguntou à multidão: — Está todo mundo se divertindo?

Meus ouvidos zumbiram um pouco após a resposta aos gritos. Kellan inclinou a cabeça enquanto ele virava a guitarra e colocava a alça no ombro. O corpo da guitarra já estava descansando em frente de sua pélvis, e havia algo incrivelmente erótico sobre isso. — Hmmm, eu não sei. Realmente não soa como se vocês estivessem se divertindo.

Pulando e gritando, a multidão tentou provar a ele que eles estavam realmente tendo um bom tempo. A exibição me fez rir. Kellan balançou a cabeça. — Vamos tentar isso de novo. Eu perguntei se todos estão se divertindo, porra! — Ele gritou sua pergunta neste momento, e a multidão foi à loucura. Eles começaram a bater os pés, parecia que um terremoto estava rolando através do edifício.

Satisfeito, Kellan olhou para Evan e assentiu. Levando isso como sua sugestão, Evan começou a introdução à primeira música. Havia algumas coisas nesta vida que eu nunca me cansaria. Assistir a performance de Kellan era uma delas. Ele só tinha aquela centelha que tornava impossível tirar os olhos dele. E ao contrário de um monte de cantores que eu assisti, Kellan não apenas ficava atrás de seu microfone e cantava suas canções. Não, ele ativamente envolvia a multidão, os tornando uma parte do show. Eu tinha certeza de que todos na plateia sentiram uma conexão com ele em algum momento durante o seu espetáculo. Kellan tinha a capacidade de soar maravilhoso, enquanto ainda estava sendo divertido e brincalhão, era um dos seus maiores atributos. Quando relacionado à música, pelo menos. Eu poderia pensar em várias outras qualidades que não tinham nada a ver com estar no palco.

Quando os D-Bags acabaram, cada um deles fez uma saudação e correu para fora do palco. Kellan me pegou em seus braços imediatamente, e eu poderia dizer que ele estava voando alto, energizado pela performance. Acariciando meu pescoço, ele murmurou, — Vamos voltar para o ônibus.

Meus olhos se fecharam enquanto eu considerava isso. Justin estava ao lado, e vários membros de outras bandas ainda estavam se misturando e celebrando nos bastidores. Nós provavelmente teríamos um pouco de privacidade se saíssemos agora. Depois que a performance final acabasse, todos os meninos se infiltrariam nos ônibus e nós pegaríamos a estrada, assim tempo a sós estaria fora de questão.

Eu estava segurando a fivela do cinto da calça jeans e puxando seus quadris para os meus quando ouvi um canto vindo da multidão. Abri os olhos e esforcei-me a entender o que eu estava ouvindo. Kellan ergueu a cabeça e virou o rosto para o palco. Ele estava suado da apresentação, e seu cabelo estava úmido em torno das bordas. Era uma visão perturbadora, por isso me virei para o palco também. — O que eles estão cantando? Eu não consigo entender.

Kellan juntou suas sobrancelhas enquanto escutava. Não era o nome da banda, era muito longo. Depois de mais alguns segundos, o canto da multidão se alinhou e a palavra que eles estavam dizendo, finalmente fez sentido. Virando-se para mim, Kellan disse: — Eles estão dizendo 'Regretfully. ' Eles querem ouvir o single.

Eu balancei a cabeça, pois isso era o que estava ouvindo também. Kellan franziu a testa enquanto seu olhar voltou para o palco. — Nós não temos a voz dela gravada. Nós não podemos tocar essa canção sem Sienna... A menos... — Quando ele olhou para mim, havia um brilho tão diabólico em seus olhos que eu sabia exatamente o que ele estava pensando. Eu o empurrei para longe e tentei me desembaralhar de seus braços. Rindo, Kellan me segurou firme. — Sinto muito, querida. Você sabe que eu não gosto de desapontar as fãs, e você é a única aqui que pode ocupar o lugar de Sienna.

Eu tinha torcido em seus braços e minhas costas estavam nele, ele tinha um aperto forte em volta da minha cintura e eu não conseguia me libertar. — De jeito nenhum, Kyle! Eu não estou indo para lá!

Ainda rindo, Kellan começou a me recuar para o palco. — Eu sinto muito, mas você vai ter que cantar comigo hoje à noite.

Comecei a gritar e a chutar como se ele estivesse me assaltando até que ele finalmente me deixou ir. Com lágrimas de riso nos olhos, ele perguntou: — Você não quer viver a sua fantasia de girl band? Eu vou ajudá-la com isso, e se você ficar mal, geralmente haverá um balde no canto.

Matando-o com meus olhos, eu firmemente o informei: — Você está dormindo em seu próprio cubículo hoje à noite.

Sua expressão mudou tão rápido que tive que virar para esconder meu sorriso. — Eu estava brincando, Kiera. — Fingindo que não o ouvi, eu me afastei. — Kiera? Você sabe que eu estava brincando, certo?

Não sendo mais capaz de manter minha falsa raiva, eu joguei um sorriso por cima do meu ombro. Seu sorriso correspondente era tão delicioso que eu sabia que a minha declaração ousada não iria acabar acontecendo. Não importa aonde Kellan fosse meu corpo, meu coração e minha alma iriam segui-lo automaticamente. Exceto para aquele palco.

Após uma semana de turnê, todas as bandas tinham caído em uma rotina confortável: viagens, instalação, tocar, desmontagem, viagens. Às vezes, os membros de uma banda se arrastavam de um ônibus para outro, mas geralmente os D-Bags compartilhavam um ônibus com os cinco membros da Avoiding Redemption; as bandas restantes dividiam o outro ônibus. Imediatamente após o primeiro show, Kellan tinha reivindicado a única cama no ônibus. Ele estendeu um par de faixas amarelas significando "Não Entre" em todo o batente da porta e gravou um grande X no meio onde se lia: *Reservado para o Sr. e a Sra. Kyle. Fique de fora. Isso significa você, Griffin.* Eu estava tão agradecida que Kellan ficou com o quarto antes que Griffin tivesse a chance de manchá-lo. Ele pode estar praticando a monogamia agora, mas eu ainda não queria compartilhar cama com ele.

Griffin fez beicinho, mas o resto dos membros da banda pensou que era engraçado e nos deixaram ter a cama, desde que éramos o único casal no ônibus.

Além dos fãs perguntando a Kellan sobre Sienna a cada noite, e cantando o single deles no final do show, a campanha publicitária em torno deles estava começando a desaparecer. Tenho certeza de que Nick apenas odiava isso. Sienna também. Porém, ela estava fora fazendo a sua coisa, e Kellan estava fora fazendo a dele. Sem fotos mais picantes e vídeos que vazaram, simplesmente não havia nada de interessante para manter o pseudocasal no topo das notícias de fofocas.

Isso não impediu as perguntas, no entanto.

— Então, Kellan, o que realmente está acontecendo com você e Sienna Sexton? — Uma personalidade de rádio estava debruçada sobre seu microfone, olhos maliciosos interessados na resposta de Kellan. Eu não sei por que parecia que ela tinha acabado de lhe perguntar uma questão de vida ou morte.

Kellan sorriu, mas eu podia ver o suspiro atrás de seus olhos. Ele estava realmente doente e cansado de responder a mesma coisa cidade após cidade. Eu

pensei que ele poderia voltar a dizer "sem comentários", apenas porque explicar sua vida o estava deixando louco. — Somos colegas. Nós trabalhamos juntos em um projeto, mas é isso.

Kellan parou e esperou a pergunta que sempre vinha em seguida.

— Então, você está solteiro? — Pelo olhar no rosto da DJ e o tom de sua voz, era óbvio que ela totalmente pensava que Kellan estava mentindo descaradamente.

Com um sorriso fácil ainda nos lábios, Kellan balançou a cabeça. — Não. Eu não quero entrar em detalhes sobre isso, mas eu estou em um relacionamento. — Eu estava atrás da DJ, enquanto Kellan estava na frente dela. Seus olhos se deslocaram para trás do ombro da DJ, e olhando para os meus. — E eu a amo muito. — Ele desviou o olhar de volta para a DJ antes que ela percebesse que tinha dirigido essa afirmação para mim.

Deus, eu realmente tinha o melhor marido do mundo. Eu disfarcei minhas emoções o melhor que pude, mas simplesmente não conseguia remover o pequeno sorriso em meus lábios. A DJ apertou os dela. — Ok, bem, que tal vocês tocarem uma música para nós?

Kellan parecia confuso sobre o porquê a DJ estava tão apática pela sua resposta. Ela o fez uma pergunta direta, ele a deu uma resposta. Pode não ter sido o que ela queria ouvir, mas, bem, sinto muito.

Matt e Griffin dedilharam suas guitarras enquanto Evan batia um ritmo solitário no tambor de cordas. A voz de Kellan encheu o estúdio, intensidade-perfeita, e o humor melhorou instantaneamente. Ninguém podia negar que os D-Bags eram bons. Não, não apenas bons... Incríveis.

Em seguida, o nosso grupo entrou em um par de táxis à espera e voltamos para o ônibus de turnê. O motorista do táxi em que Kellan e eu estávamos estava ouvindo a estação de rádio que tínhamos acabado de sair e reconheci a voz estridente da DJ. Evan estava no táxi com a gente. Inclinando-se, ele disse — Acha que vão falar sobre nós agora que estamos fora?

Kellan e eu demos de ombros, então comecei a prestar mais atenção ao que ela dizia. Eu imediatamente desejei que não tivesse. — Kellan é um mentiroso, isso é tudo o que é. Apenas colegas. Certo. Eu tenho que acreditar que esse assustadoramente quente vídeo da música era falso? Desculpe querido, Sienna não é tão boa atriz. Esses dois estão trocando muito mais do que letra! Em um

relacionamento? Sim, nos diga algo que não sabemos Kellan...

Kellan gemeu e jogou a cabeça para trás no assento. Eu entendi o sentimento. Acho que sei por que ninguém estava realmente ouvindo o que ele estava dizendo agora.

Depois disso, a estação começou a ouvir as pessoas que estavam ligando, e cada um deles era defensores obstinados de Kell-Sex o que ajudou a torcer tudo que Kellan tinha acabado de dizer em algo completamente diferente: — Ele ama Sienna! E você ouviu a voz dele quando disse aquilo? Suspiro. Melhor namorado de sempre!

Melhor namorado de sempre? Deus. Não só os fãs tinham roubado Kellan e lhe dado a Sienna com um grande laço vermelho em torno de sua cintura, eles ainda roubaram meu louvor de suas outras habilidades significativas.

Enquanto Evan balançava a cabeça em descrença, Kellan olhou para mim — Lembre-me de nunca fazer outra entrevista para aquela estação de rádio.

Anotado.

Levantando uma sobrancelha, ele acrescentou: — Tem certeza que você ainda quer que eu seja vago? — Mordi o lábio, mas acenei com a cabeça. A campanha publicitária iria morrer mais cedo ou mais tarde. Se pudesse manter a minha privacidade, eu queria isso.

Os meninos estavam tocando em outro House of Blues esta noite, mas desta vez em Dallas. Eu nunca tinha ido para o Texas antes. Por alguma razão, eu ficava imaginando Kellan em um chapéu de cowboy em todos os lugares que fomos. Tive um ataque de riso, que Kellan achou adorável. Quando lhe disse por que estava rindo tanto, ele mudou o peso de seu quadril, colocou a mão até sua linha do cabelo como se estivesse vestindo uma Stetson, e falou pausadamente: — Bem, olá, mocinha.

Griffin imediatamente o golpeou na parte de trás da cabeça com um saco de Hacky Sack — Cara, cresce algumas bolas. Você é uma vergonha para os pênis de todo lugar

Com um sorriso firme no rosto, Kellan se abaixou, pegou o saco e o lançou pelo ônibus. Ele acertou Griffin diretamente nas bolas. Enquanto o rosto de Griffin ficou vermelho e ele se dobrou de dor, cada menino nas proximidades se encolheu em simpatia e soltou um longo — Oooooh.

Justin sacudiu a cabeça enquanto ele dava um tapinha no ombro de Griffin. — Uau, ai. Acho que você não vai ter mais crianças aí, hein, Hulk?

Griffin fracamente ergueu a mão e levantou o dedo do meio para ele.

Enquanto todos a bordo riram, o baixista de Justin, Mark, correu pelo ônibus. Olhando ao redor, ele procurou seus companheiros de banda. Localizando Justin primeiro, disse-lhe: — Você não vai acreditar em quem está aqui.

Um sentimento muito desconfortável começou a chiar em minhas entranhas enquanto eu observava o bonito rosto de Justin contorcer em confusão. — Ah, tudo bem, quem está aqui? — Travei os olhos com Kellan e eu podia ver em seu rosto a mesma expressão que estava em meu coração. *Por favor, deixe ser qualquer pessoa, menos ela.*

Enchendo-me de pavor, o olhar de Mark virou-se para Kellan. — Sienna Sexton, homem.

Kellan e eu exalamos ao mesmo tempo. *Merda!* Kellan se virou para enfrentar Mark. — Ela está aqui? Por quê?

Mark encolheu os ombros. — Eu não sei. Ela tem uma vadia loira tensa com ela, que me disse para encontrá-lo imediatamente. Quem diabos realmente usa a palavra "imediatamente"?

Kellan suspirou novamente. — Essa deve ser Tory. — Ele olhou para mim. — Eu acho que nós devemos ir ver o que Sienna quer. — Desejando que eu pudesse fazer outra coisa senão concordar, eu assenti.

Talvez para dar apoio moral, ou talvez apenas por curiosidade mórbida, Evan e Matt nos seguiram para onde Sienna estava esperando. Griffin ficou para trás. Ele ainda não podia se sentar em linha reta. Sienna estava em um escritório particular do clube que alguém tinha apressadamente convertido em um camarim. Coisa 1 e Coisa 2 estavam guardando a porta, mantendo todos os curiosos a distância. Como ninguém estava aqui ainda, além do pessoal, achei que foi um pouco desnecessário.

Ambos os homens olharam para Kellan como se não soubessem quem ele era. Quando Kellan se moveu entre eles para agarrar a maçaneta da porta, cada um colocou um braço em seu caminho. Irritado, Kellan lhes disse: — Eu sou Kellan Kyle, lembram? Vocês já me viram antes. — Nenhum músculo em seus rostos se movia, nem seus braços. Irritado, Kellan ergueu as mãos. — Sienna me chamou. — Um deles falou em um fone de ouvido, esperou alguns segundos e, em seguida,

abriu a porta para nós.

— Você pode entrar Srta. Sexton está esperando por você. — Kellan revirou os olhos enquanto ele alcançava minhas mãos.

Sienna se virou para a porta no momento em que passamos por ela. Ela estava tão deslumbrante como da última vez que a vi - pele impecável, brilhante, corpo perfeito coberto por apertadas roupas reveladoras, e cabelo longo brilhante e escuro. Para minha decepção, nenhuma deformação brusca a havia atingido, desde que nos separamos. Droga. Tory estava atrás dela, encostada em uma parede com uma carranca em seu rosto enquanto folheava uma agenda repleta de Post-It coloridos.

— Oh meu Deus, Kellan! Já faz um tempo. — Sienna se moveu para abraçá-lo e Kellan manteve seu dedo levantado. Ela não atirou os braços ao seu redor, mas beijou sua bochecha rapidamente. — É absolutamente encantador ver você. — Eu não tinha perdido o fato de que ela ainda não tinha me reconhecido, no entanto, ou Matt e Evan também. Todo o seu foco era Kellan.

Como Kellan tirou sua mão atrás dele, ela finalmente olhou para o resto de nós. — O que você está fazendo aqui? Você não deveria estar em sua turnê? — Ele perguntou.

Numa tímida, ainda graciosa forma, Sienna levantou um ombro nu e desviou os olhos. — Estou tocando nas proximidades, e tive a noite de folga. — Ela olhou de volta para ele. — Eu simplesmente não podia perder uma oportunidade de ver você se apresentar.

Kellan lentamente acenou. — Bem, deve ser um bom show.

Sienna juntou as mãos, pura alegria em seu rosto. — Vai ser fabuloso. Não posso esperar!

Olhando confuso, Kellan perguntou: — Você quis me ver, só para me dizer que estava assistindo o show hoje à noite?

Um olhar brilhou no rosto de Sienna que me fez lembrar Nick. Era uma expressão de aborrecimento, de alguém que claramente não gostava discutir de qualquer maneira sem o máximo de respeito. Ela desapareceu instantaneamente, enquanto deu a Kellan um largo sorriso. — Na verdade, eu tive uma ideia brilhante, e eu queria passá-la para você.

Kellan deliberadamente colocou um braço sobre o outro. — Yeah? Qual é a

sua ideia?

Sienna franziu a testa com sua postura, em seguida, imediatamente se iluminou novamente. Observando suas emoções indo e vindo era como brincar com um interruptor de luz na parede. — Bem, não sei quanto a vocês, mas eu estou sendo perseguida sem parar para cantar o novo single a cada show.

Ela arqueou uma sobrancelha com a questão. Kellan assentiu. — Sim, eu estou tendo muito disso também.

Mordendo o lábio, ela enfiou uma unha bem cuidada em seu peito. — Eu realmente não posso realizá-lo sem você.

Kellan olhou para seu dedo, em seguida voltou-se para ela. — Nick pode dar-lhe uma gravação com minha voz, ou você pode contratar outro cara para cantar minha parte.

Irritação brilhou nos olhos dela antes que ela murmurasse — Não é a mesma coisa. Eu gostaria de realizá-la novamente com você. Realmente impressionar os fãs. Explodir o teto deste lugar.

Erguendo as sobrancelhas, Kellan olhou ao redor da sala. — Você deseja cantar a música hoje? Aqui? — Eu entendi sua confusão. Isso era um buraco na parede comparado com as arenas Sienna havia tocado.

Sienna parecia muito feliz com a ideia, no entanto. Vigorosamente balançando a cabeça, ela lhe disse: — Isso não seria selvagem? Ninguém esperaria isso. O que você acha?

Kellan parecia inseguro e olhou para Evan e Matt por orientação. Evan estava franzindo a testa, ele tinha ouvido e visto apenas o que a mídia estava fazendo com Kellan e Sienna. Matt - sempre o gerente - estava sorrindo, ele sabia o quanto grande isso seria. O local iria absolutamente enlouquecer se isso acontecesse.

Vendo que ele ainda precisava ser convencido, Sienna se inclinou e nos disse: — Imaginem as manchetes de amanhã, e o que isso poderia fazer para as carreiras dos seus amigos: "*Sienna Sexton surpreende público na turnê esgotada do Avoiding Redemption.*".

Kellan prensou seus lábios enquanto olhava para mim. Não vendo nenhum mal nisso, eu assenti. Olhando para trás, para ela, ele perguntou: — Tudo o que você quer de mim é uma música?

Rindo, ela balançou a cabeça. — Isso vai ser ótimo. Para todos nós. — Eu

suspirei, e esperei que fosse verdade.

Foi decidido que os D-Bags subiriam por último, por que, eu não sei. Fazia sentido, eu acho. Sienna chegando por último seria a grande sacada da noite, e ela vindo logo após o espetáculo dos D-Bags faria a noite fluir melhor. E eu odiava a dizer isso, especialmente para Justin, mas a maior parte da multidão estava aqui por Kellan. Os D-Bags fechando o show fazia sentido. Kellan não concordou, e lutou para manter Justin como o próximo, mas ele foi derrotado.

Sienna ficou escondida enquanto todas as bandas tocavam. Nem um único fãs tinha pego o fato de que ela estava no prédio. Eu tinha que admitir, sendo uma enorme surpresa faria um barulho. Eu tinha que compartilhar o conhecimento com alguém, então eu mandei uma mensagem para Anna e Denny. Ele imediatamente respondeu com, *Sério? Uau.* Um par de minutos depois, ele acrescentou: *Espere, ela deixou Montana para fazer um show em Dallas?* Anna apenas mandou uma mensagem de volta, *Invejosa!*

Isso me levou de volta. Ela estava em Montana? Como era de alguma forma "próximo"?

Eu não tive tempo para me preocupar com isso, porque os D-Bags foram para cima. Talvez fosse a eletricidade extra no ar, mas eles mataram isso no palco. Tudo sobre o desempenho foi perfeito. Só de ouvi-los agitava minha criatividade. Eu tenho estado tão atrasada com a escrita recentemente. Tentei encaixar durante momentos de silêncio no ônibus, mas havia tanta gente e tanta atividade, era um desafio. E nos bastidores não era melhor. Era como uma festa interminável, o que era divertido, mas não muito propício para escrever um romance doloroso.

Quando os meninos saíram do palco, a multidão começou a cantar a canção favorita deles. Do ponto de vista de onde eu estava olhando podia ver algumas camisas Kell-Sex no meio da multidão. Eles iriam pirar quando Kellan e Sienna subissem no palco. Vi imediatamente uma desvantagem para este plano e me perguntei se talvez não fosse uma ideia tão boa. Estávamos tentando silenciar os rumores, não ajudá-los a crescer. Era tarde demais, no entanto. Sienna já estava preparada e pronta para a ação.

Todos esperavam perto do palco clamando a um nível quase frenético. Eu pensei que o público pudesse levar a casa abaixo se os meninos não voltassem para lá. Kellan riu quando estava ao meu lado, à espera do momento mais oportuno para reaparecer e anunciar a surpresa para os fãs. Apertei-o com força, enquanto o

barulho da plateia vibrou no meu peito.

Quando eu tinha certeza de que painéis do teto estavam prestes a se soltar, Kellan me deu um beijo longo e persistente. Quando ele se afastou, seus olhos estavam brilhando. — É melhor ir até lá, para que eu possa acabar com isso e levá-la para a cama.

Sentindo-me melhor, eu sorri. — Eu gosto desse plano.

Kellan golpeou minha bunda, em seguida, virou-se e correu para o palco. O caos ruidoso de palmas batendo e aplaudindo passou para gritos. Kellan estendeu as mãos quando chegou ao microfone. O barulho não parou então ele teve que falar sobre ele. — O que vocês estão fazendo aqui ainda? É o fim.

Kellan enxotou as mãos para o público, como se ele quisesse que eles saíssem. Eu ri da cena, e várias pessoas no meio da multidão também fizeram. Enquanto ele estava fazendo isso, Sienna apareceu ao lado dele. A roupa que ela estava usava não era a mesma com a que tinha chegado. Antes ela vestia jeans apertados e um top sem mangas apertado. Agora usava um top branco simples com um sutiã preto por baixo. Um sutiã preto? Com um top simples? E com a forma como as luzes batiam em sua camisa, ela podia muito bem ter ido apenas usando o sutiã.

A multidão enlouqueceu e Kellan espiou atrás dele. Este não era o plano. Kellan ia jogar com a multidão, então verbalmente anunciar Sienna. Ela deveria esperar por sua sugestão. Quando Kellan se endireitou, enquanto olhava para ela, dezenas e dezenas de celulares foram sacados. Acenando para a multidão, Sienna sorriu enquanto caminhava até a Kellan. Seus braços deslizaram em torno de sua cintura enquanto ela brincou beijando seu ombro e, em seguida, descansou a cabeça contra ele. A multidão engoliu o carinho. Kellan se virou discretamente, ficando longe dela. Com um sorriso transparente estampado em seu rosto, ele disse à multidão gritando: — Senhoras e senhores, a Srta. Sienna Sexton.

Pela maneira apertada que ele disse isso, eu poderia dizer que ele não estava satisfeito. Um membro da equipe entregou a Sienna um microfone, enquanto o resto dos D-Bags assumiram suas posições. Ignorando Kellan por um segundo, Sienna curvou-se e agradeceu a multidão. Quando ela acabou de falar, Kellan sinalizou para Matt iniciar a música. Os fãs foram absolutamente a loucura quando Kellan começou a cantar, e a irritação de Kellan caiu quando seu profissionalismo a chutou. Kellan era um artista completo, e independentemente de seus sentimentos sobre sua parceira, ele daria a multidão o melhor desempenho que pudesse.

Depois de cantar o dueto com Kellan que quase derrubou a casa, Sienna levou as duas mãos à boca e soprou um fluxo constante de beijos para a massa de fãs extasiados. Enquanto ela se deliciava com seus louvores abundantes, Kellan deu ao público um aceno apreciativo, então ele olhou por cima do ombro para onde eu estava à espera nos bastidores. Quando nossos olhares se encontraram, ele balançou a cabeça, em seguida, discretamente deu de ombros. Goste ou não, não havia como negar o fato de que essa canção era um gigantesco sucesso, e Kellan e Sienna tocando-a juntos foi eletrizante.

Capítulo 15

SEM RESSENTIMENTOS

Depois de Dallas, a turnê vagou por Midwest. Era tão plano, aberto e espaçoso quanto Kellan tinha me dito. Eu encontrei a monotonia do ambiente relaxante, aquilo permitia minha mente viajar. E, como tantas vezes fazia, minha mente viajou para Kellan – meu passado com Kellan, para ser exata. O ônibus estava barulhento e ruidoso com tantos garotos nele, mas eu encontrei pequenos espaços de tempo ao longo do dia onde eu podia me esconder no quarto dos fundos e escrever um parágrafo ou dois.

Esse ônibus era muito parecido com o último ônibus em que Kellan e os garotos estiveram, mais projetado para a capacidade do que para o conforto. O "quarto" na parte de trás era basicamente uma versão maior de um cubículo – um colchão fino estava empurrado contra a parte de trás do ônibus. Constantemente cheirava a exaustão do motor. A frágil porta cortava parte do som, e a cama era suficientemente grande para Kellan e eu dormirmos lado a lado, então estava satisfeita. Não era tão bom quanto o nosso lugar em casa, mas era melhor do que beliches.

Nós tínhamos deixado Sienna há cerca de uma semana. Ela tinha voltado para sua turnê com um sorriso no rosto, e nós nos arrumamos e nos mudamos para o próximo local. As manchetes na manhã seguinte eram enormes – *Sienna Sexton surpreende namorado em turnê!* Mesmo que eu devesse ter esperado por isso, a fofoca me chocou. Só não parecia importar o que Kellan dizia ou fazia; tudo estava torcido na mídia para fazer parecer como se ele e Sienna estivessem profundamente apaixonados.

A fotografia de Sienna beijando o ombro de Kellan naquela noite estava por toda parte. Eu até mesmo vi fãs pedindo à Kellan para assinar copias disso nos bastidores. Ele nunca assinou. Dizendo que Sienna não era sua namorada, e a foto era enganosa, ele sempre perguntou-lhes se poderia assinar alguma outra coisa. E as fãs sempre olhavam para ele como se sua dedicação para manter a relação com Sienna em silêncio fosse cativante. Elas a amavam ainda mais pela forma que ele a

protegia, quando na realidade, Kellan estava *me* protegendo.

"Irritada" nem sequer começava a descrever como eu me sentia sobre o Kell-Sex sendo o número um de fofoca da história novamente. Ao menos isso eventualmente acabaria, agora que eles estavam separados. E Kellan não concordaria com outro dueto se ela tivesse que aparecer para outro golpe publicitário; ele já tinha me contado sobre isso. Kellan só teria que continuar fazendo seu melhor para esmagar os rumores, enquanto nós esperávamos pacientemente por outro casal de celebridades que arrasasse os sentimentos do mundo. E eu tinha certeza de que isso eventualmente aconteceria. As pessoas amavam ouvir sobre casais poderosos, especialmente quando o casal poderoso tinha problemas.

Nós estávamos em Dakota do Sul hoje, para fazer uma promoção para a turnê que me quebrava toda vez que eu pensava sobre isso. A estação de rádio que estava patrocinando o evento que se chamava "Dardos com D-Bags". Eles tinham alugado um salão de bilhar para à tarde para receber a banda e algumas dúzias de vencedores do concurso. Kellan estava parecendo ansioso para jogar, mas ele não era o melhor jogador de sinuca. Nem eu. Os outros D-Bags eram decentes; Griffin em particular tinha um verdadeiro talento para isso. Enquanto nos dirigíamos para o salão em uma das vans da estação de rádio, Griffin começou a dar para Kellan algumas dicas.

— Agora, se a garota se curva ao meio para fazer sua tacada, isso significa que ela totalmente quer que você pegue a bunda dela.

— Griffin. — Eu gemi, fechando os olhos. *O que diabos minha irmã vê nele?*

Griffin olhou ao redor de Kellan para zombar de mim. — O que? É o que isso significa. Não há nenhum motivo na Terra para que uma garota tenha que se curvar a esse ponto. É obviamente um código para, 'Pegue-me agora e faça coisas más em certos lugares meus'.

Olhando para Kellan, perguntei-lhe — Você se importaria?

Sorrindo, ele respondeu: — Nem um pouco. — Então se aproximou e bateu na parte de trás da cabeça de Griffin.

— Deus, só estou tentando ajudar, cara. — Griffin murmurou, esfregando seu crânio.

Enquanto Griffin mudou sua conversa para Evan no branco da frente, inclinei

meu queixo contra o ombro de Kellan, silenciosamente agradecendo-lhe por entender o que eu queria. Ele beijou minha cabeça enquanto riu suavemente. É verdade, eu estava tentando ser agradável com Griffin, mas alguns comentários mereciam um bom tapa. Até mesmo Anna teria batido nele por isso.

Quando chegamos ao salão de bilhar, fomos levados para as portas dos fundos pelo pessoal do rádio. Kellan e os garotos posaram para fotos com os DJs enquanto eu esperava com um grupo de estagiários. Uma garota mordeu o lábio enquanto observava Kellan dar um sorriso de parar o coração para a câmera. Talvez tenha sido minha imaginação, mas eu pensei tê-la ouvido gemer.

Brincando com meu anel de casamento, eu debati se queria tentar jogar. Eu não era lá muito coordenada, e havia uma possibilidade distinta de que alguém poderia se machucar se eu jogasse um objeto pontudo pela sala. A estagiária trocou o olhar entre Kellan e eu. Olhei para ela com uma expressão confusa.

— Você veio com os garotos — Ela disse enquanto seus olhos corriam para o meu anel. — Você é casada com um deles? — Poderia dizer que ela estava silenciosamente rezando para que eu dissesse que não. Os nervos apertaram meu estômago. Eu não tinha previsto alguém *me* perguntando sobre os *meus* relacionamentos. É verdade, essa era uma conversa entre nós duas, e não uma entrevista oficial, mas essa garota era os ouvidos dos DJs. Dizer-lhe algo era o mesmo que dizer para toda a cidade. Bem, talvez não fosse lá tão dramático, mas ainda assim eu não gostava da ideia.

Sem saber o que dizer, eu simplesmente lhe disse: — Não. Não sou casada. — O que era verdade, desde que legalmente eu não era. Ela parecia prestes a me perguntar mais, mas ficando desconfortável sob sua análise, eu me desculpei e me afastei.

Os vencedores do concurso foram divididos em quatro equipes, e cada equipe foi atribuído um D-Bag como seu capitão. As garotas da equipe de Kellan estavam muito animadas. Mais do que algumas garotas das outras equipes que pareciam um pouco enciumadas, mas rapidamente superaram isso: elas *estavam* jogando sinuca e dardos com estrelas do rock, afinal. Fiz meu caminho para a equipe de Kellan. Eu não faria muito bem em ajudá-lo a ganhar, mas poderia pelo menos dar-lhe apoio moral quando perdermos. *Se* perdêssemos. Acho que eu devia começar a pensar positivamente. Vai equipe do Kyle!

Cada D-Bag tinha dez vencedores do concurso em sua equipe mista. A equipe

então foi subdividida em uma equipe de cinco que jogaria contra outra equipe de cinco pessoas. Estampado numa parede próxima estava um sistema complexo de parênteses que eventualmente nos diria qual "Bag tem a maior D". Havia até mesmo um troféu ostentado em forma de D para o capitão da equipe vencedora levar para casa. Porém, o processo de pontuação era mais complicado do que qualquer atribuição estatística que já tive na escola, e eu não conseguia descobrir como aquilo tudo funcionava. Tudo o que sabia era que embora Kellan e eu estivéssemos na mesma equipe, ele insistia em tentar me distrair tanto que eu errava quase todos os tiros.

Durante o jogo de dardos, Kellan estendia a mão e apertava a parte de trás da minha coxa direita quando eu estava prestes a atirar. Eu errei o alvo três vezes consecutivas. Uma vez, quando ele fez isso, eu estava tão concentrada em acertar o alvo – qualquer alvo – que não o tinha notado atrás de mim. Exatamente quando eu estava pronta para atirar, ele calmamente passou a mão em volta do meu quadril e no bolso da frente. Aquilo me assustou. Eu torci quando joguei, e arremessei o dardo em um grupo de jogadores adversários. Acertou na bunda de Griffin. Felizmente, ou infelizmente, nós estávamos jogando dardos eletrônicos, e Griffin não ficou ferido. Ele retaliou, porém, em jogar um giz azul em Matt, quem ele incorretamente assumiu tê-lo atacado.

Kellan riu tanto que ele teve que se afastar do jogo. Uma multidão de garotas girava em torno dele como gatos circulando uma lata aberta de atum. Mas, novamente, as pessoas ao redor não pareceram achar estranho Kellan flertar tanto comigo. Provavelmente por que elas descaradamente flertavam com ele. Era como Pete. Kellan passava a maior parte de seu tempo em que não jogava golpeando palmas melosas para longe, e educadamente redirecionando dedos errantes. Até eu tive que admitir, isso era muito engraçado.

Quando o nosso grupo foi para as mesas de sinuca, os rankings das equipes eram: Equipe do Griffin, equipe do Evan, equipe do Matt, e depois a equipe do Kellan. Eu não estava surpresa por sermos os últimos. Ninguém em nossa equipe estava muito concentrado, exceto talvez os três vencedores do concurso masculino. Embora, mesmo aqueles caras acharam difícil jogar sinuca com tantas garotas paquerando ao redor.

Enquanto dois dos homens da nossa equipe perdedora olhavam para uma ruiva alta que claramente só tinha olhos para Kellan, eu me inclinei para ele e sussurrei:

— Vinte dólares que eu consigo mais tacadas do que você.

Kellan zombou de mim. — Quarenta dólares que você acabou de perder vinte dólares. — Eu ri de sua observação e estiquei a mão para apertar a sua. Os lábios de Kellan se curvaram em um sorriso que fez meu coração pular — Não, vamos tornar isso interessante. Se eu ganhar, nós faremos sexo nos bastidores esta noite. Se você ganhar, nós faremos sexo nos bastidores esta noite.

Eu quis rir novamente, mas a maneira como ele disse *sexo* congelou meu cérebro por um segundo. — Hm... Eu não acho que você entende sobre como apostas funcionam.

Movendo-se para perto de mim, ele respirou sua resposta em meu ouvido enquanto descansou a mão em meu estômago. — Não entendo?

— Ok — Murmurei, querendo que ele deslizasse sua mão um pouco mais para baixo. — Combinado. — Eu não fazia ideia de onde encontraríamos privacidade no circo que era a área dos bastidores, mas realmente não me importava naquele momento.

Kellan e eu continuamos a perder tacada após de tacada após tacada. Eu estava começando a me perguntar quais eram as regras de nossa aposta se terminássemos com zero, quando o sol brilhou sobre Kellan e ele finalmente afundou uma bola em um buraco. Ele pareceu tão surpreso quanto eu. Jogando o punho no ar, ele gritou: — Sim!

Desde que a nossa equipe ainda estava perdendo, todos ao seu redor o olharam como se ele estivesse um pouco fora de forma. Kellan não se importou, no entanto. Sorrindo como um menino, ele começou a brincar com seu taco de sinuca como se fosse uma guitarra. Revirei os olhos, mas as garotas o assistindo voaram em um ataque de risada.

Enquanto elas o bajulavam sobre o quanto adorável ele era, me disse: — Eu ganhei. — Eu sabia que provavelmente teria mais uma chance de acertar uma bola, e também sabia que as chances de isso acontecer eram bem reduzidas. E eu também sabia que realmente não importava quem ganharia esse jogo – nós faríamos sexo nos bastidores esta noite.

Quanto a quem ganhou o troféu de D-Bag, a honra eventualmente foi para Evan. Foi uma virada ouvida em todo o salão de bilhar. Principalmente porque Griffin soltou um grito de *Coração Valente* digno de derrota, quando sua equipe

perdeu por quatro pontos. Quem diria que um troféu de plástico cafona seria um motivo de orgulho?

Evan orgulhosamente exibiu seu gigante "D" em seu colo durante a viagem toda de volta para a estação de rádio. No momento em que todos nos encaminhávamos para o local, Griffin estava tão fora de si que ele nem sequer olhava mais para Evan. — Você trapaceou — Ele murmurou.

— Como eu poderia trapacear? — Evan contrapôs.

Fungando, Griffin murmurou. — Eu não sei, mas você definitivamente trapaceou.

— Se você quer dizer que eu trapaceei por ser melhor que você, então sim, eu totalmente trapaceei.

Kellan riu de seus companheiros de banda enquanto Griffin fez uma careta para Evan. À medida que as conversas se deslocavam para temas menos combativos, Kellan olhou para mim com desejo puro e forte em seus olhos. — Estou muito ansioso para o show de hoje à noite. Eu *mal* posso esperar.

Eu senti minhas bochechas aquecerem quando suas insinuações me bateram com força total. Querendo desafiar sua graça, eu murmurei: — Sim, eu sei. Eu acho será realmente furioso. — *Ah meu deus, eu acabei de dizer isso em voz alta?*

Os olhos de Kellan se arregalaram, juntamente com o seu sorriso. — Eu acho que eu vou estar encharcado quando tiver acabado.

Eu imediatamente desviei o olhar. Ah Deus, aquilo era tão embaraçoso... E quente. Olhando de volta, eu sorri e lhe disse: — Sim, você provavelmente vai ser completamente drenado. — Eu não conseguia acreditar que disse aquilo com uma cara séria. Kellan também. Ele olhou para longe, os lábios se contraindo.

Assim que ele se recompôs, chegamos à entrada de trás para o teatro onde os garotos iam tocar esta noite. Antes de Kellan abrir a porta, ele me disse: — Eu espero que eu tenha energia para passar por isso.

Seguindo atrás dele quando ele saiu do carro, eu falei rapidamente: — Tenho certeza que você vai chegar ao seu clímax.

Todos os garotos estavam me encarando quando saí do carro. Matt e Evan pareciam surpresos pelo que eu tinha acabado de falar; Griffin parecia um pouco ligado. Kellan mal estava contendo sua diversão. Sentindo-me um pimentão, eu olhei para Kellan. — Isso não foi sutil o suficiente, não é?

Ele balançou a cabeça, e então parou quando começou a rir histericamente. Cobri meus olhos com minhas mãos. Deus. Acho que ainda sou uma idiota. Quando ouvi Matt e Evan começarem a rir, eu espiei pelos meus dedos. Eles estavam me dando sorrisos tão afetuosos que não consegui evitar além de começar a rir também.

Todo mundo entrou no teatro de bom humor. Especialmente Griffin, que estava a poucos passos atrás de nós, simulando empurrões enquanto andava. Quando ele começou a ficar para trás do grupo, ele gemeu: — Esperem por mim, estou indo. — Eu mordi minha bochecha e fiz uma nota mental para deixar conversas provocantes para momentos em que Kellan e eu estivéssemos sozinhos, ou ao menos, longe de Griffin.

Enquanto Matt e Evan foram ajudar com a preparação do show, Kellan foi para trás de mim e passou os braços em volta da minha cintura. — Para onde devemos ir? — Ele perguntou enquanto se abaixava e acariciava meu pescoço.

Olhei ao redor da sala já cheia de fãs e estrelas do rock. Realmente não havia nenhuma privacidade aqui; até mesmo os banheiros estavam constantemente abrindo e fechando enquanto as pessoas os usavam. Olhando sobre o meu ombro, eu lhe perguntei: — Você estava falando sério sobre aquela aposta?

Kellan me girou em seus braços. Algumas fãs pararam e olharam para ele; elas obviamente queriam uma volta sendo seguradas pelo namorado galanteador de Sienna. — Se eu estava falando sério sobre o sexo? Sempre. — Inclinando-se para baixo, ele sussurrou em meu ouvido. — E tenho certeza que tenho um favor a devolver. — Seus lábios roçaram contra meu ouvido quando ele falou aquilo, e um choque de eletricidade percorreu minha espinha. Eu podia sentir o calor retornando ao eu meu corpo, mas não tinha nada a ver com constrangimento dessa vez.

Pegando minha mão, Kellan começou a me puxar através da multidão. Eu não tinha ideia de para onde ele estava me levando. Armário de depósito, talvez? As pessoas pelas quais passávamos murmuravam que Kellan certamente era amigável com suas fãs, mas elas diziam isso de uma forma animada. Eu até mesmo ouvi uma garota dizendo: — Eu ouvi que Sienna não tem problemas com o flerte dele, então talvez nós consigamos um abraço da próxima vez!

Eu quase não consegui acreditar o quanto densas algumas pessoas eram, mas realmente não era culpa delas. Elas não o conheciam, elas não me conheciam. Elas só tinham revistas famosas cheias de fofocas para acreditar. Aquilo realmente me

fez perguntar que histórias de celebridades eu firmemente acreditei e que tinha sido, na verdade, uma porcaria completa.

Kellan estava fazendo um caminho mais curto para um corredor. Ele tinha que parar e assinar algo a cada cinco passos, mas ele sempre retomava o seu caminho quando terminava. Sua determinação me fez rir. — Você não deveria estar ajudando a preparar o show, estrela do rock? — Não havia muitos ajudantes na turnê, então todos os garotos ajudavam com a instalação e desmontagem. Kellan estava sendo um preguiçoso por escapar comigo.

Kellan sorriu para mim por cima do ombro. — Quando eu puder me concentrar adequadamente, eu vou.

Seu comentário foi cortado quando Justin esbarrou nele. Olhos colados em seu celular, Justin tinha estado andando por um caminho perpendicular à nós e não tinha notado Kellan a tempo de evitá-lo. Justin olhou para cima quando foi empurrado, e o pequeno sorriso em seu rosto virou envergonhado. — Ah, hey, desculpe, não estava olhando para onde eu estava indo. — Ele mostrou seu celular para nós, e notei a foto de Kate no canto. Eu não estava muito chocada em vê-la ali; a última vez que tinha falado com ela, ela tinha me contado que Justin mandava uma mensagem para ela todos os dias. Ela sempre ria depois de mencionar o nome dele. Fiquei feliz que Justin e Kate estivessem frequentemente se falando; ele era um bom rapaz, e ela era um amor.

Eu sorri para ele enquanto Kellan disse: — Não tem problema, nós só estávamos... Executando um serviço.

Justin franziu a testa juntamente, como se ele estivesse tentando descobrir exatamente o serviço que podíamos estar executando nos bastidores. Eu tive a súbita vontade de beliscar Kellan novamente. Ele geralmente era muito melhor em inventar histórias.

Kellan bateu no ombro de Justin, então começou a se mover em torno dele. Justin nos deixou passar, e depois gritou: — Hey, eu só queria que vocês soubessem que eu entendo totalmente, e não há ressentimentos. Nós estamos bem, cara.

Kellan parou no caminho e olhou de volta para Justin. — Do que você está falando?

Justin deu um passo em nossa direção. — Você saindo da turnê. Eu só queria que você soubesse que eu entendo. Vocês são maiores do que isso. Até eu mesmo

admito isso.

A mandíbula de Kellan caiu. — Eu estou... Saindo... Do que? Do que diabos você está falando?

A expressão de Justin era uma estranha combinação de terror, choque e confusão. — Você não sabe? Eu achei que você soubesse. Droga desculpa, cara.

O rosto de Kellan anuviou. — Saber o quê? O que diabos aconteceu esta manhã?

Justin suspirou enquanto passava a mão pelo cabelo desengrenhado. — Ah, merda. Bem, isso veio a baixo enquanto vocês estavam fazendo aquilo com a estação de rádio. Algum, ah, figurão da gravadora apareceu e começou a dar ordens para as pessoas. Ele disse que estaria enviando pessoas depois do show de hoje à noite para 'recolher' suas coisas, e se mais alguém tocasse seu material, teria que pagar o inferno.

O aperto de Kellan em minha mão se intensificou, e eu sutilmente acariciei seu antebraço. — E para onde exatamente eles estão enviando o nosso material? Para aonde diabos estamos indo?

Justin mudou em seus pés, claramente desconfortável em ser o portador de más notícias. — Uh, de volta para L.A. Você vai tocar em Staples Center amanhã à noite... Com Sienna Sexton. A gravadora está te colocando na turnê dela.

Por apenas uma fração de segundos, enquanto Justin estava falando, eu pensei que Kellan tinha de alguma forma feito algo muito errado, e ele estava sendo jogado para forma da turnê como uma punição. Talvez ele até mesmo fosse mandado para casa. Eu não tinha certeza. Porém, depois que Justin disse o nome *dela*, tudo começou a fazer sentido. Sienna queria seu foco ampliado, e Kellan era apenas a potência extra que ela precisava. — Aquela vadia! — Eu exclamei.

Justin olhou para mim, e depois de volta para Kellan. — Não acho que foi ela. É só que, você sabe, vocês são grandes agora. Digo, você pode se apresentar em locais dez vezes maiores que os lugares que vamos. A gravadora sabe disso. Eles estão apenas fazendo o que faz sentido, e eles estão certos. Realmente não faz sentido para você estar em turnê com a gente. Eu sabia disso no minuto em que Sienna apareceu para o dueto. — Ele apertou o braço de Kellan. — Você é maior que isso, cara. Nós estamos te segurando.

Claramente não concordando, Kellan balançou a cabeça. Ele tentou dizer algo,

mas ele não tinha palavras. Entendendo, Justin sorriu, deu-lhe duas palmadas de parabéns nas costas, e então foi embora. Kellan se virou para mim. — Que porra acabou de acontecer?

Suspirando, eu lhe disse: — Sienna e Nick. Isso é o que aconteceu.

Kellan enfiou a mão no bolso para pegar o celular. — Eu acho que não. — Ele rolou através de sua lista de contatos até alcançar o número de Nick, então começou a chamada e levou o celular ao ouvido. Enquanto tocava, ele murmurou: — Isso é besteira, e não é assim que tudo vai acabar.

Os olhos de Kellan endureceram, e eu poderia dizer que Nick tinha atendido. — O que você fez? — Irritado, Kellan ouviu em silêncio por um momento, e depois a surpresa tomou conta de suas feições. — Onde você está? — Kellan olhou para o corredor a qual tínhamos nos aproximado mais cedo. — Tudo bem, vejo você em um minuto. — Acho que estávamos indo para lá, afinal, apenas por uma razão inteiramente diferente agora.

Kellan empurrou o celular de volta para o bolso e saiu em frente. Desde que ele ainda estava se segurando firmemente em mim, eu não tive escolha a não ser seguilo. Eu não queria perder isso, de qualquer jeito. Nick não poderia fazer isso. Ele não era dono de Kellan. Não podia simplesmente ditar aonde ele iria e com quem ele iria. Isso parecia completamente fora da linha para mim, e muito além dos termos do âmbito dos contratos de Kellan.

Havia algumas salas ao longo do corredor que as pessoas estavam tropeçando para dentro e para fora. Porém, havia apenas uma sala com um homem na frente dela, braços cruzados sobre o peito. Kellan foi direto para aquela sala. O homem olhou para Kellan vindo, e em seguida, bateu na porta atrás dele. — Ele está aqui.

Nick deve ter respondido ao homem, porque o cara abriu a porta para nós direto quando chegamos lá. Kellan nem sequer olhou para o guarda-costas quando irrompeu pela porta e caminhou para o que parecia ser um escritório para o teatro. Nick estava esperando pacientemente por Kellan trás de uma mesa repleta de papelada. — Por que diabos você nos tirou da turnê?

Nick sorriu para nós de uma forma perfeitamente calma e composta. Aquilo me irritou. Indicando um par de cadeiras à nossa esquerda, ele disse: — Por que não se sentam?

Eu comecei a andar para uma, mas Kellan segurou minha mão firmemente e

retrucou: — Eu não vou sentar, e não vou sair da turnê de Justin.

Nick suspirou e colocou as mãos no colo. — Você parece estar com a impressão de que tem uma escolha sobre o assunto. Você não tem. Eu decido onde os astros tocam, e com quem eles tocam. — Ele esticou as mãos. — Agora, geralmente eu sou um homem muito flexível, e me esforço a dar aos meus artistas o tanto de limite possível. — Eu bufei com isso, e Nick me lançou um olhar duro. — Mas em alguns casos. — Ele continuou — Quando o meu talento está sendo totalmente mal representado, eu sinto a necessidade – não, eu sinto que é meu *dever* – de intervir e fazer as coisas certas.

Levantando-se, ele casualmente enfiou as mãos nos bolsos da calça e andou pelo nosso caminho. Seu comportamento era descontraído, mas ainda assim também intimidante. — A dura realidade é que você é muito grande em um ato. Você pertence aos estádios. É um desperdício do nosso dinheiro e um desperdício de seu talento tocar em algo tão menor. E eu não sou um homem de desperdiçar... Qualquer coisa.

Sentando na borda da mesa, ele encolheu os ombros. — A turnê de Sienna é onde você pertence. Ficou muito claro para mim depois que ela se apresentou em dueto no palco com você. É mágico quando vocês estão juntos, e nós vamos aproveitar essa magia.

Kellan inalou uma respiração profunda, e em seguida, afirmou: — Não. Eu vou ficar.

Nick continuou como se ele não tivesse acabado de falar. — Sienna foi informada, e ela graciosamente preparou um quarto para você. Seu material está sendo transferido hoje à noite, o que eu suponho que você já saiba. Um carro vai te buscar e levá-lo ao aeroporto no momento em que seu show acabar. Quando você chegar em L.A., uma limusine estará à sua espera, cortesia da Senhorita Sexton.

Soltando minha mão, Kellan cruzou os braços sobre o peito. — Eu disse que vamos ficar.

Nick levantou-se lentamente. Ele era mais baixo que Kellan, mas isso não parecia ter importância. — E eu disse que você não tem escolha. Se você leu o contrato, como você disse que leu, então você deve saber que a gravadora tem a palavra final sobre a sua programação. Se quisermos te tirar de uma turnê e te colocarmos em outra, nós vamos. Se quisermos te mandar em um cruzeiro de solteiros para maiores de cinquenta no Alaska, nós vamos. E você irá, porque, o que

você parece ainda não ter entendido, é que... — Estando de igual para igual com Kellan, ele inclinou-se como se estivesse contando-lhe um segredo. — Nós somos seus donos.

Quando Nick se afastou, ele deu um tapinha no braço de Kellan. — E, além disso, você me disse, e eu acredito que esta seja uma citação direta: 'Eu vou ajudá-lo a promover o álbum de todas as maneiras que eu puder... Dentro da razão. — Ele fungou e ajeitou o paletó. — Eu acho que lhe pedir para se apresentar no show da turnê mais quente da terra é muito... Razoável. — Ele levantou uma sobrancelha. — Você não acha?

Não havia nada que Kellan pudesse dizer sobre aquilo. Nick o tinha, e sabia disso. Ele sempre soube. É por isso que não tinha havido uma grande discussão da última vez que Kellan tinha se levantado contra ele. Nick tinha tido o controle por todo esse tempo.

Kellan estava tremendo quando Nick saiu da sala. Eu podia ver as veias grossas ao longo dos lados de seu pescoço, e sabia que ele estava absolutamente furioso. Silenciosamente ao lado dele, eu lhe dei um minuto para se acalmar. Não pareceu ajudar. Soltando um grunhido frustrado, Kellan pegou uma das cadeiras ao nosso lado e a atirou contra a parede; ela deixou um par de marcas circulares de amassado na parede.

Eu me encolhi, e então tentativamente coloquei uma mão em seu braço. — Vai ficar tudo bem, Kellan.

Ele virou a cabeça para mim. — Eu achei que tinha parado de ser manipulado, mas toda vez eu tenho outra corda me puxando.

Eu assenti enquanto cobria suas bochechas. Sua pele estava quente, e seus olhos pegando fogo. E dane-se se isso era tão atraente como o inferno. — Eu sei que isso é uma merda. Acredite, eu sei. Mas... Nick pode realmente ter um ponto nisso.

Kellan franziu a testa, mas sua raiva se dissipou um pouco. — O que você quer dizer?

Contente por ele ter se acalmado, eu lancei meus braços ao redor de seu pescoço. — Por mais que eu ame Justin e os garotos, você é maior do que eles. Digo, você já os substituiu no encerramento. Você pertence a um estádio. — Sorrindo, eu enfiei os dedos pelo seu cabelo. — E Staples Center, Kellan. Isso... É

algo muito grande.

Kellan franziu a testa para mim. — Eu gosto de pequeno. — uma curva deliciosa apareceu em sua boca. — Eu gosto de íntimo.

Chegando mais perto para beijar aquela boca deliciosa, eu murmurei: — Eu sei. Mas você pode gostar disso também. Você não vai ter certeza se não tentar. — Eu dei de ombros. — Talvez isso vá ser uma coisa boa.

Kellan balançou a cabeça para mim. — Eu acho que você está sendo ingênua novamente.

Minha mente correu através de uma milha de cenários horríveis, alguns prováveis, com Sienna sendo um constante espinho ao nosso lado, alguns altamente improváveis, como a gravadora dando a Kellan com alguma droga, para que Sienna fosse capaz de seduzi-lo por uma noite. A droga induzida deles por uma noite então resultaria em Sienna ficando grávida da criança mais esperada do mundo. Nick a chamaria de "Platina".

Eu franzi as sobrancelhas para o meu cenário imaginário. — Estou tentando olhar pelo lado positivo.

Kellan deixou escapar um longo suspiro. — Acho que é melhor irmos contar aos caras as 'boas' noticias.

Nós todos fomos escoltados do local no mesmo segundo em que D-Bags terminaram a apresentação. A multidão clamava por "Regretfully" como sempre faziam, mas não havia sido dado tempo para eles fazerem um bis. Não lhes deram tempo para fazer nada. Na verdade, eles foram arrastados tão rápido que Kellan não foi capaz de pegar seu apreciado violão. Ele se preocupou com seu instrumento o tempo inteiro em que estivemos no ar. Eu considerei brevemente me juntar ao clube Mile-High com ele, só para fazer com que ele parasse de pensar nisso, mas no final eu só lhe disse que seu bebê estava em boas mãos.

A limusine que estava esperando por nós em Los Angeles era impressionante. Não era uma limusine típica, era um Hummer alongado, um fato que deixou Griffin próximo de um ataque epiléptico. Depois que ele ansiosamente entrou, nós todos ouvimos: — Ah, meu Deus, Kell, vocês têm que ver esse bar. E tem totalmente espaço para um poste de stripper! Eu com certeza terei uma desses um dia.

Kellan revirou os olhos para seu baixista enquanto me ajudava a entrar no gigantesco símbolo de riqueza – riqueza sobre rodas. Os caras tinham se

despedaçado nas novidades quando contamos a eles. Eles gostavam de Avoiding Redemption e do resto das bandas, mas fazer turnê com Sienna era um grande negócio e poderia abrir portas ainda maiores para eles. A exposição iria ser além das expectativas.

Muito para minha surpresa, Sienna estava dentro do carro. Ela tinha uma garrafa aberta de champanhe nas mãos e estava derramando um pouco em um par de taças que Griffin estava segurando — Bem vindos, amores. — Ela exclamou brilhantemente enquanto tomamos nossos lugares.

Matt e Evan calorosamente a cumprimentaram enquanto Kellan apenas lhe deu um breve sorriso. Indicando para Griffin começar a passar as taças de champanhe, Sienna soltou um suspiro melancólico. — Eu sinto muito que vocês tenham sido arrancados da sua turnê desse jeito. Sim, Nick tem o direito, mas como uma cortesia profissional para outras bandas, ele não deveria ter feito isso. — Parecendo como se ela não entendesse totalmente Nick, ela balançou a cabeça enquanto terminava de servir bebida para todos. — Eu disse a ele que estava cometendo um erro, e que deveria deixar sua banda em paz, mas... Bem, Nick se deixa levar às vezes.

Ela jogou um sorriso encantador e simpático, mas eu não fiquei inteiramente convencida. Suas palavras soaram ótimas, mas isso só a beneficiou tanto quanto a Nick, então seria duramente pressionada a acreditar que ela não tinha tido uma mão naquilo. Quando todos nós estávamos segurando taças, Sienna levantou a bebida para o alto. — Esse pode não ter sido o começo ideal para a nossa união, mas eu digo para que façamos o melhor dele. — Ela estendeu sua taça para o meio do carro. — Para fazer dessa, a maior turnê que alguém já viu.

Kellan suspirou, mas brindou com todos. Depois de aceitar o brinde, ele pareceu mais leve. Como eu, ele provavelmente não acreditava em Sienna, mas ele concordou com seu sentimento. Deixar Justin era uma droga, mas estava feito, e todos nós poderíamos muito bem seguir em frente.

Depois de tomar um gole, Sienna gritou como uma menina. — Eu mal posso esperar para vocês verem o seu ônibus. Vocês vão amar. É *tão* mais legal do que o que vocês estavam.

Kellan olhou para a opulência que já estava cercada nele, mas não pareceu impressionado. Se Sienna realmente o conhecia, então ela entenderia que sua afirmação não significava muito para Kellan. Ele não precisava de *coisas* para ser feliz.

Mesmo que fosse bem tarde – ou bem cedo – Sienna insistiu em nos mostrar os ônibus. As luzes estavam apagadas quando nos aproximamos, Sienna disse que a turnê tinha sido a atração na noite passada, e os caras estavam dormindo em um hotel nas proximidades. Aquilo iluminou meu espírito. Nós dormiríamos em hotéis de tempo em tempo? Aquele era um luxo que a turnê de Justin não tinha.

Quase brilhando de alegria, Sienna nos deu uma turnê pela nossa nova casa longe de casa. Andando pelo corredor principal, ela passou a mão por cima de algumas cadeiras felpudas em torno de mesas firmemente ancoradas. Um sofá curvado pegava uma grande área para 'relaxar', e havia uma TV de tela plana aparafusada à parede a frente, junto de um armário próximo repleto de jogos de vídeo game. Sienna estava certa, este ônibus era *muito* melhor do que o que tínhamos. Apresentando todas as comodidades no ônibus em um charmoso sotaque que fez até mesmo as palavras engraçadas soarem sublime, Sienna nos levou para área de dormir. Esse ônibus tinha cubículos na parede, assim como o ultimo ônibus, mas não havia tantos; então havia uma boa quantidade de espaço em casa. Eu diria que duas pessoas poderiam caber confortavelmente, se estivessem aconchegadas.

Desde que Sienna estava nos apertando em uma turnê que já estava em progresso, eu me perguntava em qual beliche Kellan e eu dormiríamos. Enquanto debatia se o beliche de cima era melhor ou pior do que o de baixo, Sienna agarrou a mão de Kellan e o puxou pela cortina aberta que levava aos fundos. Franzindo a testa para o rapto de Kellan, os segui. Perto dos cubículos de dormir estava um banheiro – com um chuveiro e tudo mais – e uma porta fechada que eu tive que assumir que era o quarto dos fundos.

Sienna estava de pé ao lado da porta como Vanna White. Seu sorriso efervescente, ela torceu a maçaneta e empurrou a porta aberta. — Para o casal feliz! — Ela murmurou, com os olhos demorando nas costas de Kellan enquanto ele entrava.

Kellan estendeu a mão para mim, e me juntei a ele. A primeira coisa que notei, além do fato de que este era cem vezes melhor do que o cubículo glorificado que dormíamos no ônibus de Justin, foram as janelas. Todas as três paredes da seção de trás do ônibus era coberta por painéis de vidro preto e grande. Ao menos, eu esperava que eles fossem de vidro. Eu podia ver tudo no estacionamento. Depois que eu avistei a abertura do quarto, a cama enorme no centro foi o que chamou

minha atenção. Uma cama... Nós dormiríamos decentemente em uma cama com decente colchão verdade! Havia um armário perto da porta para nossas roupas, e até mesmo uma TV aparafusada à parede. Era quase como o nosso próprio estúdio privado. Eu poderia ter abraçado Sienna por ter arranjado as coisas para que pudéssemos ter esse quarto.

Ainda atordoada com o quanto confortável Kellan e eu poderíamos ficar aqui, eu torci de volta para a nossa benfeitora. — Obrigada, Sienna.

Ela acenou com a minha gratidão. — Qualquer coisa que eu possa fazer para ajudar. — Lábios se juntando, ela acrescentou: — Eu quero benefícios nesse trabalho... Para todas as partes. — O olhar em seu rosto irradiava sinceridade, e eu queria tanto acreditar nela. Eu só... Não conseguia.

Capítulo 16

ESPETÁCULO

Eu estava uma pilha de energia inquieta enquanto esperava os garotos subirem no palco. Staples Center. Eles iam tocar em Staples Center! Esse não era um local de tamanho pequeno a moderado. Essa era uma arena, e pelo que eu podia contar quando dei uma espiada no público pelos bastidores, os ingressos tinham esgotado. Eu não fazia ideia de quantas pessoas tinham, mas com certeza era cerca de dez mil. Aquilo me espantou.

Kellan estava bem enquanto descansava em uma cadeira ao meu lado, bebendo uma cerveja; você pensaria que aquela era apenas mais uma noite no Pete por sua atitude entusiasmada. Enquanto eu brincava com meu colar, puxando o pingente de guitarra da esquerda para a direita em um padrão repetitivo que certamente estava enfraquecendo a corrente fina, Kellan tinha uma conversa preguiçosa com Deacon, o vocalista principal de outro ato de abertura de Sienna, Holeshot. Eram eles que abriam os shows até Nick roubar os D-Bags da turnê dos Avoiding Redepmtion.

Os olhos de Kellan se divertiam enquanto me observava e falava porcarias com Deacon. Com os meus nervos lentamente comiam buracos através do meu estômago, eu pulei para os meus pés e comecei a andar. Kellan e Deacon me olharam com expressões entretidas em seus rostos. A banda de Deacon tinha uma música na rádio também, mas não estava indo tão bem quanto à música de Kellan com Sienna. Deacon não parecia muito chateado pelos D-Bags terem sido adicionados na turnê no último minuto, cortando seu tempo. Na verdade, Deacon só parecia feliz por ter os garotos para sair com ele. Coisa boa, já que as duas bandas iam dividir um ônibus pelos próximos meses.

Eu assisti Kellan e Deacon enquanto eles conversavam sobre música. Os dois eram totalmente diferentes. Kellan tinha cabelo castanho claro, desgrenhado, de quem tinha acabado de acordar. O de Deacon era preto, mais longo que o meu, quase na cintura. Kellan tinha olhos azuis escuros, como o céu à noite. Os de Deacon eram de um azul tão claro que eram quase brancos. Enquanto Kellan se mantinha barbeado, Deacon tinha um cavanhaque bem aparado. Porém, sobre

música, eles pareciam combinar muito.

Felizmente, eu tinha muito espaço na sala para andar, e eu andei por grande parte dela. Uma coisa que notei imediatamente nessa turnê era que a segurança aqui era muito mais apertada do que a última. Naquela turnê, a área dos bastidores parecia uma casa de fraternidade – mulheres, bebida, e rock and roll. Essa era muito mais regulamentada. Um grupo de fãs tinha se reunido com os garotos mais cedo, após a passagem de som. Tory, uma extraordinária manipuladora, tinha estado lá para dar aos fãs instruções rigorosas sobre o que eles podiam e o que não podiam fazer com estrelas do rock. Enquanto os garotos estavam ocupados no palco, Tory tinha gritado com o grupo vencedor do concurso de rádio como um sargento treinando até que eles estivessem dóceis e submissos. Ouvi-la gritar com eles tinha me chocado, e honestamente, suas "regras" deixaram todo o negócio estranho para Kellan e os fãs. Em minha opinião, se Tory só tivesse deixado as bandas e os fãs se misturarem organicamente como na outra turnê, teria sido uma grande experiência mais gratificante para ambas as partes. Ela não parecia entender que os garotos precisavam dos fãs tanto quanto os fãs precisavam deles.

As únicas pessoas que estavam nos bastidores agora eram a imprensa, funcionários do local, ajudantes para a turnê e os membros da banda. No camarim onde estávamos esperando, estava apenas nós três. Por alguma razão, a falta de pessoas ao redor estava me deixando mais ansiosa por Kellan.

Deacon apontou para mim com um longo dedo. — Ela sempre fica nervosa assim?

Kellan sorriu para mim ao redor da garrafa de cerveja que mantinha em sua boca. — Quase sempre. — Ele respondeu depois de engolir.

A porta se abriu para a sala, e um homem que usava um fone de ouvido colocou a cabeça e olhou para Deacon. — O show está começando, senhor. Você pode entrar.

Deacon acenou para ele, depois se levantou e espreguiçou. — Vejo vocês do outro lado.

Kellan acenou para ele, depois voltou sua atenção para mim quando ele foi embora — Pode se sentar, por favor?

Eu apertei as palmas das mãos sobre meu estômago, tentando parar as borboletas de levantar voo. — Você não está nervoso? Nem um pouco?

Kellan tomou outro gole de cerveja — Bom, *te* assistir está me deixando um pouco nervoso. — Colocando sua bebida em uma mesa próxima, ele bateu em seu colo — Venha aqui e me ajude a relaxar.

Sorrindo, eu andei até ele. Ele não tinha nenhum osso nervoso em seu corpo. Nada disso, de qualquer maneira. Assim, Kellan podia se apresentar pelado na frente de um milhão de pessoas e ficar bem. Havia algo seriamente errado com ele.

Eu sentei em seu colo, envolvendo minhas mãos em seu cabelo. Talvez sua calma pudesse se infiltrar em mim, se estivéssemos pertos o suficiente. Eu coloquei um leve beijo em seus lábios e Kellan soltou uma risada suave. — Isso, eu já me sinto melhor.

Amando o fato de que estávamos cercados por pessoas e ainda completamente sozinhos dentro desse camarim, eu enterrei meus quadris nos dele, e deixei meu beijo suave virar um profundo. Ele soltou um gemido baixo e passou as mãos pelas minhas costas, debaixo da camisa. Eu pressionei meu peito contra o dele, deliciando-me em seu cheiro, almiscarado e másculo, o gosto dele, ligeiramente amargo pela cerveja, a sensação dele quente, duro, e ainda assim suave também. Sentindo-me perdida e despreocupada, eu deixei o mundo ao nosso redor se derreter.

Os dedos de Kellan se esfregavam em minhas costas em padrões suaves enquanto sua língua levemente encostava contra a minha. Então, aqueles dedos astutos tiraram meu sutiã. Afastando-me, dei-lhe um olhar advertido; nós podíamos estar sozinhos agora, mas esse lugar não era exatamente privado. Seu sorriso era convencido quando ele murmurou: — Oops!

Quando eu estava alcançando para fechar meu sutiã, a porta para a sala abriu novamente. Eu pulei para fora do colo de Kellan, virando-me, assim minhas costas estavam na parede mais distante; eu incorretamente fechei o gancho de meu sutiã e tive que tentar novamente. Enquanto minhas bochechas aqueciam para um ardente quente, Sienna perambulou pela sala.

Olhando entre nós dois, ela perguntou. — Desculpe, interrompi alguma coisa?

Sorrindo para mim, Kellan lhe disse: — Não se preocupe. Estamos acostumados com isso.

Sienna riu e se sentou em uma cadeira felpuda. — Essa é uma história que eu gostaria de ouvir.

Meu sutiã finalmente voltou para o lugar, e eu sentei ao lado de Kellan. Meus nervos começaram a voltar, e eu tirei meus sapatos para dissipar a energia. Holeshot tinha começado a tocar, e a música deles filtrava através dos alto-falantes. Eles eram muito bons. Não tão bons quanto D-Bags, mas bons. Kellan olhou de volta para Sienna quando ela lhe perguntou: — Está pronto para isso?

Kellan pegou sua cerveja, mostrou para ela, e então tomou um gole. — Tudo pronto. — Sienna sorriu e balançou a cabeça, divertindo-se com ele; eu meio que odiava quando ela se divertia com ele.

Kellan e Sienna caíram em um debate sobre música. Enquanto ele não gostava dos jogos que Sienna jogava, eu não achava que ele se importava com ela como pessoa. Quando ela começou a falar sobre seus pais, Kellan ficou silencioso. O rosto dela esvaziado de emoção, Sienna contou-lhe: — Eles estariam gritando na minha cara agora se eles ainda tivessem permissão para os meus shows. Um pouco apavorada... É assim que eles gostavam de me mandar para o palco.

A expressão de Kellan virou pensativa. — Lamento que você tenha passado por isso.

— Obrigada. — Sienna se aproximou e colocou a mão na perna dele. Meus nervos sobre o show de repente desapareceram enquanto eu a observava flertar com ele. — Como os seus pais são? Afetuosos e confusos? — Ela perguntou com um sorriso.

Educadamente, mas com firmeza, Kellan pegou a mão dela e colocou-a de volta em seu próprio colo. Ela franziu as sobrancelhas, mas não disse nada. Recostando de volta na cadeira, Kellan deu outro gole na cerveja. — Não, definitivamente não. — Abaixando a cerveja, ele deu de ombros. — Mas eu não tenho que me preocupar mais com eles.

Eu coloquei minha mão em seu peito e Kellan sorriu para mim. Eu sabia que aquela sentença casual estava repleta de mais dor do que Sienna poderia imaginar. Eu levantei meus lábios aos dele, em conforto, e como um lembrete à Sienna: *Ele pode simpatizar com você, mas seu coração está comigo.* Quando Kellan me deu um breve beijinho, Sienna comentou: — Família. Não é tudo o que deveria ser.

Pensando em minha irmã descuidada, o pai superprotetor, e mãe obcecada por casamentos, eu lancei: — Minha família é ótima.

O sorriso triste de Sienna virou divertido. — Tenho certeza que é. — Seus

olhos estalaram entre Kellan e eu. — Então, vocês dois vão formar uma família própria? Algum filho no futuro? — Seu olhar travou em meu estômago.

Puxando minhas pernas para cima da cadeira, eu escondi meu corpo tanto quando pude. — Um dia, com certeza.

Kellan bateu em meu ombro com o seu. — Talvez depois de estarmos oficialmente casados. — Ele hesitou, e então olhou para Sienna. — O que, só para você saber, vai acontecer em vinte e sete de dezembro, quando a turnê estiver em pausa pro Natal. — Felizmente, as turnês de Sienna e Justin iriam parar para o feriado ao mesmo tempo. Se eu tivesse de mudar a data do casamento depois de mamãe já ter enviado os convites, ela arrancaria a minha pele viva.

Os lábios de Sienna se contraíram, mas ela muito suavemente nos disse: — Bem, eu suponho que os parabéns estão em ordem. — Ela parecia como se quisesse abraçar Kellan para parabenizá-lo, mas da forma que Kellan e eu estávamos abraçados, realmente não estava dando a ela uma oportunidade.

O mesmo homem que veio para Deacon veio para conduzir Kellan ao palco. Sienna levantou-se com Kellan. Estendendo o cotovelo a ele, ela perguntou timidamente: — Posso lhe mostrar o caminho? — Talvez fosse minha imaginação, mas a questão pareceu amarrada com duplo significado.

Kellan não pegou em seu cotovelo, mas deu-lhe um aceno educado com a cabeça. Eu os segui porta a fora, meus dedos levemente entrelaçados nos de Kellan. Um grupo de homens e mulheres vestindo uniformes esportivos com o nome de uma das estações de rádio local avistaram Sienna instantaneamente. É claro, ela não era difícil de perder. Ela estava em sua roupa teatral – um vestido dos anos setenta inspirado em um macacão cheio de strass que brilhava sob as luzes. Amarrava ao redor de seu pescoço em um top e não tinha absolutamente nenhuma parte de trás nele; era tão baixo que eu podia ver as covinhas ao lado de seu cóccix. E eu estive tentando realmente ignorar o quanto profundamente curto o V era na frente enquanto estivemos conversando no camarim. Estou assumindo que uma boa quantidade de fita dupla-face estava mantendo tudo no lugar.

— Sienna! Podemos fazer uma entrevista rápida? Talvez algumas fotos?

Os guarda-costas que pareciam flanquear Sienna por toda parte que ela fosse não deixaram as pessoas se aproximarem até Sienna falar: — Claro que sim.

— Com Kellan? — Uma loira em jeans superapertados perguntou. O sorriso

sugestivo no rosto dela era muito amador.

Kellan apontou o polegar em direção ao palco. — Desculpe, eu tenho que ir.

A loira fez beicinho para ele, segurando uma câmera. — Só uma foto rápida do casal feliz?

Kellan revirou os olhos enquanto olhava de volta para mim. Eu estava um pouco atrás dele, então a loira provavelmente não poderia dizer que estávamos de mãos dadas. Travando o olhar com a loira, ele apontou para Sienna e lhe disse com firmeza: — Nós não estamos juntos.

A loira deu um sorriso à Kellan. Era tão claro para mim que ela estava pensando, *Entendi, você não quer falar sobre sua relação com Sienna ainda. Seu segredo está seguro comigo.* Kellan olhou como se ele quisesse corrigi-la, mas eu puxei seu braço. Ele teria que apontar quem eu era para efetivamente corrigi-la, e eu não queria fazer parte desse espetáculo. Além disso, o homem que usava fones de ouvido estava acenando freneticamente para nós nos apressarmos.

À medida que nos afastamos da imprensa, notei Sienna soprando um beijo para Kellan. Antes de estarmos fora de alcance, uma das personalidades do rádio apontou para mim e perguntou: — Quem é aquela?

Com seu sorriso ainda brilhante e encantador, Sienna imediatamente respondeu: — Só uma velha amiga de Kellan. — Ela sorriu um pouco depois de dizer isso, então toda a sua atenção foi dada aos entrevistadores.

Kellan não ouviu, mas a encarei com adagas em suas costas, sem certeza se deveria estar com raiva ou não. Ela tinha me chamado de velha amiga quando ela podia ter dito 'ninguém' e deixado por isso mesmo. Eu só não tinha certeza sobre o que sentir por Sienna. Em um minuto ela não era tão ruim, então no próximo ela estava tão manipuladora quanto Nick. Eu não podia dizer qual era o negócio dela.

Pensando em velhos amigos e triando pelos meus sentimentos me fez pensar em Denny. O passe de acesso ao redor de meu pescoço me deixa a ir para qualquer lugar que eu queria nos bastidores, então eu peguei meu celular e tirei algumas fotos para enviar para ele. Caminhando para onde eu pudesse assistir os garotos tocarem, eu tirei uma foto da enorme multidão pulando para cima e para baixo. Logo depois que enviei a foto com uma mensagem que dizia: *Você consegue acreditar no tamanho dessa multidão?* Eu notei um enorme sinal de que uma fã estava segurando no ar – Kell-Sex para sempre! Deus, eu realmente odiava esse apelido.

Denny me mandou uma mensagem de volta, enquanto eu estava olhando ao redor da arena mal iluminada por mais sinais. *Porra, eu estaria em cólicas se fosse ele. Acho que ele não está nem ao menos nervoso, porém, ele está?*

Eu ri enquanto mandava de volta que ele estava bem. Fleumático, mesmo.

O palco estava escuro enquanto as luzes dançavam drasticamente por toda a multidão em padrões fortuitos. Os fãs gritavam em delírio e erguiam os braços no ar. Então, todas as luzes balançaram simultaneamente em direção ao palco, e a multidão gritou. Kellan e os garotos tinham entrado quando eles não estavam olhando. Uma vez que as pessoas perceberam que eles estavam ali, esperando, ficaram loucos; era fácil ver que os fãs estavam perdendo a cabeça pelo fato de D-Bags ter sido adicionado à turnê. O barulho vibrou em meu peito. Eu cobri meus ouvidos enquanto ria. Do meu ponto de vista, eu podia ver Kellan sacudindo um pouco a cabeça, completamente deslumbrado com a massa de corpos balançando à sua frente. Mesmo que eu o tenha visto fazer isso milhares de vezes antes, a emoção me inundou enquanto eu o observava se aproximar do microfone.

— Boa noite, Los Angeles!

Os gritos em resposta vibraram meu crânio. Ajustando a guitarra amarrada sobre o peito, Kellan brilhou a multidão com um sorriso de desmaiar. Eu vi alguém na fila da frente cair em seus amigos; aposto que seus joelhos fraquejaram.

Enquanto o resto dos garotos entrava em posição, Kellan ergueu a mão no ar. A multidão se silenciou... Um pouco. — Somos os D-Bags e estamos honrados em tocar para vocês esta noite — O silêncio evaporou em gritos. Kellan colocou as duas mãos para acalmá-los. — Agora, nós só vamos tocar para vocês se vocês estiverem bem. — Desprendendo o microfone, ele caminhou até a beira do palco e olhou para baixo, sobre a multidão aos seus pés. — Então... Vocês estão se sentindo bem? — Ele perguntou, sua voz cheia de sensualidade.

A resposta do público foi tão alta que eu quase não ouvi Evan começar a introdução. Eu tinha certeza de que Kellan e os garotos só ouviram por causa dos fones de ouvido que estavam usando. Dando ao público uma vista gloriosa de sua parte traseira, Kellan passeou de volta ao seu pedestal do microfone. Deslizando o equipamento de volta ao lugar, Kellan começou a tocar sua guitarra. Também soava alto, e o som ecoava ao redor da arena.

Eles estavam tocando uma música que era clássica para mim, mas nova para a maioria dos fãs ali. A multidão enlouquecia. A voz de Kellan era perfeita e

poderosa; fazia um arrepio correr pela minha espinha. Ele realmente era muito bom nisso, tão inspirador de assistir. Enquanto ele tocava, palavras e histórias filtravam por minha cabeça. Mesmo que eu odiasse me afastar de Kellan, eu decidi não deixar essa faísca criativa fugir de mim. Tão rápido quanto pude, eu corri para longe, para encontrar algum papel. No momento em que voltei ao meu lugar, os D-Bags tinham mudado de música. A guitarra de Kellan estava descansando perto de seu pedestal de microfone vazio, e Kellan estava andando para frente e para trás perto da borda do palco, atentando a multidão com sua proximidade.

Palavras foram caindo pelo meu cérebro enquanto sua voz flutuava próxima aos meus ouvidos. Assistindo a um filme em minha cabeça, eu anotei tudo o que vi. Era uma história completamente diferente do que a tragédia da última na qual trabalhei. Mudar para algo novo trouxe um enorme sorriso aos meus lábios. Escrever era tão recompensador. E escrever enquanto ouvia Kellan tocar ao vivo era ótimo, perto de eufórico.

Kellan me encontrou após seu show ter acabado, e eu praticamente pulei em seus braços, eu estava tão orgulhosa dele. Ele ficou tonto enquanto me girava em um círculo. Assim como depois de seus outros shows, o público estava gritando para os D-Bags, gritando para Kellan. Colocando-me no chão, Kellan espiou por cima da multidão.

Evan e Matt estavam boquiabertos. Griffin parecia como se tivesse esperado por isso. Batendo no ombro de Kellan, disse-lhe: — Temos que dar a eles um bis.

Kellan olhou para o baixista e balançou a cabeça. — Não temos tempo para tocar outra música. É o show de Sienna, e ela é grande na estrutura.

Griffin apertou os lábios, e depois agarrou o braço de Kellan. — E quem disse que eu me importo com Sienna? — Empurrando Kellan para frente, ele sorriu: — É a nossa vez de brilhar, baby!

Matt e Evan o empurraram para frente também. Matt disse: — Só coloque a cabeça para fora e acene.— Enquanto Kellan encolhia os ombros, Matt olhou para mim e riu. — Tampe os seus ouvidos, Kiera.

Sorrindo para o grupo enquanto eles corriam de volta para o palco, eu fiz como Matt sugeriu. Coisa boa também. Meus tímpanos podiam ter estourado se eu não tivesse. Um membro da equipe entrou em pânico, acenando freneticamente com os braços para que os garotos finalmente descessem de seu holofote. Eles todos estavam rindo enquanto se juntavam a mim novamente. Eu não pude evitar

ser pega pela excitação deles.

Kellan passou os braços em volta de minha cintura, enquanto a gritaria da multidão cessava. — Temos que ficar por perto para me juntar a Sienna para a canção final, mas os caras e eu estávamos pensando em correr pela rua para o bar. Quer vir?

Uma parte de mim queria ficar onde eu estava para que pudesse trabalhar no novo romance que eu tinha trago à vida durante a performance de Kellan, mas o sorriso de Kellan era contagioso, e não havia forma que eu pudesse dizer não. Além disso, haveria inúmeras performances ao vivo em meu futuro para me inspirar. Enquanto eu assentia, Kellan apontou para o bloco de notas que eu estava abraçando contra meu peito. — Você estava escrevendo? — Meu aceno enfático continuou, e ele perguntou: — Enquanto eu estava cantando?

— Você é muito inspirador de assistir. — Eu declarei.

Seu rosto estava incrédulo enquanto ele passava a mão pelo cabelo ligeiramente úmido. — Eu... Inspiro Você?

Estrelas em meus olhos, eu suspirei. — Diariamente.

Kellan olhou para mim como se tivesse acabado de crescer outra cabeça em mim. — E você diz que eu sou absurdo. — Eu ri até que ele afastasse o caderno de mim. Eu tentei pegar de volta, mas ele o entregou a um homem com um fone de ouvido que tinha o tirado do camarim. — Isso é inestimável, um gênio literário, e você precisa guardá-lo com sua vida.

Os olhos do homem se arregalaram enquanto ele o segurava perto. — Sim, senhor. — Eu quase pensei que ele ia nos saudar.

Satisfeito, Kellan disse-lhe: — Certifique-se de que isso acabe dentro da capa da minha guitarra, por favor.

— Sim, senhor. — O homem disse de novo antes de sair.

— Ele acabou de me chamar de senhor... Duas vezes? — Kellan riu enquanto ele lançava o braço em volta de minha cintura.

Eu bati levemente em seu estômago. — Não deixe que isso suba à cabeça.

Ele me olhou com um sorriso. — Eu não sonharia com isso.

O nosso grupo seguiu em direção à saída depois disso. Matt e Griffin estavam liderando o caminho, esgueirando em torno dos cantos como se estivéssemos

roubando o lugar. — Nós estamos autorizados a sair da arena enquanto o show está acontecendo? — Eu perguntei à Kellan.

Ele riu enquanto olhava em volta. — Não temos ideia... Portanto, aja como espiã lá em cima.

Evitando cada pessoa que podíamos, nós rastejamos nosso caminho para um conjunto de portas marcadas com um sinal de saída. Nós furtivamente fizemos nosso caminho por um corredor que Matt disse que nos levava aos ônibus. Nós não iríamos para os ônibus, mas ninguém ao redor precisava saber disso. Quando chegamos ao lado de fora, um guarda estava estacionado do lado de fora da porta, mantendo um olho nas coisas. Os garotos acenaram para ele, andando por perto como se eles fossem donos do lugar. Ou o guarda os reconheceu como estrelas do rock, ou viu o meu passe livre para qualquer lugar. De qualquer maneira, ele não questionou qualquer um de nós quando saímos da arena. Acho que ele estava mais preocupado com as pessoas tentando *entrar* nos bastidores do que com as pessoas saindo de lá.

Quando chegamos à rua regular, aquele guarda de segurança era a única pessoa que sabia que tínhamos ido embora. Esse tipo de liberdade nos deu todo um burburinho; havia um monte de risadas e gozações de brincadeira. Eu adorava estar incluída nisso. Griffin vasculhou a rua, tentando descobrir onde estávamos em relação ao bar mais próximo, enquanto Kellan cutucou o braço de Matt. — Você sabe a hora que devemos voltar, certo? — Matt assentiu enquanto batia no relógio em seu pulso. Eu esperava que ele soubesse. Não seria bom se os garotos se atrasassem.

De repente, Griffin apontou para a direita e gritou: — Bar, ho!

Ele imediatamente começou a correr em direção ao seu refúgio alcoólico. Matt e Evan correram atrás dele, ambos rindo. Kellan olhou para mim. — O último a chegar ao bar tem que sentar perto de Griffin. — Eu comecei a correr antes mesmo que ele terminasse a frase.

Eu tive uma dor grave no meu lado quando pisei no tapete de boas vindas de borracha, mas meu pé desceu meio segundo antes do de Kellan, então eu considerei aquilo uma vitória. Com as mãos nos joelhos, eu lutava para recuperar minha respiração enquanto eu olhava para ele. Havia um tempo que eu não corria. — Ganhei! — Eu ofeguei.

Kellan estava respirando pesadamente também enquanto empurrava a porta

aberta. — Eu te deixei ganhar. Gostei da vista. — Ele piscou para mim enquanto eu entrava.

Eu esperava que qualquer som no bar parasse quando os D-Bags entrassem, mas ninguém ali pareceu saber quem eles eram. Eu amei que eles ainda tivessem algum anonimato. Kellan foi o único que causou uma agitação, mas eu não sabia se aquilo era reconhecimento, ou se era apenas sua aparência que estava causando uma onda de sussurros flutuando em torno das pequenas mesas circulares.

Griffin caminhou para uma mesa na parte de trás e nós o seguimos. Quando todos nós chegamos, seu rosto virou estranhamente sério. — As mesmas regras da última vez.

Matt revirou os olhos enquanto Evan ria e dava de ombros. Kellan franziu a testa e olhou para mim. — Não vamos jogar esse jogo essa noite, Griff.

Griffin olhou para Kellan de cima a baixo. — Uh, sim, nós vamos. — Seu sorriso virou arrogante. — O que? Está com medo de perder?

Evan virou-se para Matt. — Quando Kellan perdeu alguma vez?

Curiosa, e me perguntando se eu queria saber que jogo eles jogavam rotineiramente em bares durante a turnê, eu perguntei: — Que jogo?

Kellan se virou para mim. — É estúpido... Griffin inventou isso. — Ele disse como se *Griffin* e *estúpido* fossem sinônimos.

Griffin bufou. — Você é um viadinho. Todo intimidado porque sua namorada está aqui?

— Esposa. — Kellan corrigiu.

— Que seja, nós vamos jogar. Vire seus bolsos. — Ele imediatamente puxou os bolsos para fora da calça jeans.

Eles estavam vazios.

Kellan olhou para mim e, curiosa demais para dizer não, eu assenti. Kellan virou seus bolsos, que também estavam vazios. Depois de todos os garotos fazerem isso, Griffin parecia satisfeito. — Ótimo. Agora, números contas como um ponto, preservativos contam como cinco. A pessoa com o mínimo de pontos paga a conta. O garanhão com mais pontos ganha uma dose de todo mundo... E o top de merda também. — Ele apontou para cada um se virar. — E trapacear de qualquer modo é motivo para um imediato chute na bunda. — Seus dedos apontaram para os

próprios olhos, e depois para os de Matt. *Estou te observando.* Matt suspirou.

Ainda tentando focar minha cabeça ao redor do sistema de pontos – Preservativos? – eu perguntei: — Espera, que jogo?

Griffin se agachou na minha frente. — O cara que enche os bolsos com mais números de gatinhas ganha. — Ele disse lentamente, como se eu já estivesse bêbada, então possivelmente não conseguisse compreendê-lo.

Meus olhos se arregalaram e eu me virei para Kellan com uma sobrancelha levantada. — E você nunca perdeu esse jogo?

Kellan ergueu as mãos no ar. — Totalmente espontâneo, eu juro. — Apertei os lábios para ele e Kellan coçou a cabeça. — Você, ahn, quer uma bebida?

Eu lhe dei um sorriso tenso. — Uhum.

Kellan imediatamente se levantou e se dirigiu para o bar. Eu tive que rir um pouco enquanto ele nadava através da multidão com a cabeça abaixada. Evan passou o braço em volta dos meus ombros. — Ele realmente não pediu para nenhuma. Ele não precisa. As garotas tendem a... Jogar as coisas no caminho de Kellan. — Sua sobrancelha se ergueu, e o anel furado nela brilhou para mim; quase combinava com o brilho divertido em seu olhar. — Só observe.

Curiosa, eu me virei para observar o meu marido. Enquanto ele esperava no bar pelas nossas bebidas foi abordado por duas garotas. Elas não tinham falado com ele por mais de cinco segundos antes de uma delas deslizar um guardanapo em seu caminho. Meu queixo caiu. Isso foi tão rápido! Griffin aparentemente estava tão chocado quanto eu.

— Você tem que estar brincando comigo! — Ele ergueu as mãos no ar. — Você é um puto! — Ele gritou para Kellan. Algumas garotas, talvez pensando que ele quis realmente dizer aquilo, olharam para Griffin com carrancas em seus rostos. Eu percebi que nenhuma delas se aproximaria dele com seus números hoje à noite.

Kellan olhou de volta para a nossa mesa. Vendo o meu sorriso divertido, Kellan provocou, acenando o guardanapo para Griffin, e em seguida o enfiou no bolso. A carranca de Griffin cresceu. — De jeito nenhum aquele filho da puta vai ganhar de mim outra vez. — Ele desapareceu pelo bar lotado, e eu tive a nítida sensação de que cada um de seus números de telefone seriam 'solicitados'. Fortemente solicitados. Talvez subornados.

Eu sabia que o jogo devia ter me revoltado, mas além de Griffin, nenhum dos

garotos tentou ativamente obter os números de telefone. A boa aparência natural e o carisma deles fizeram isso por eles. A rapidez de sorrir e personalidade descontraída deles formou um círculo de pessoas ao seu redor. Era quase como se estivéssemos de volta ao Pete. Eu até mesmo tive que me parar de limpar uma mesa por uma ou duas vezes. Porém, ao contrário de Pete, Kellan apenas tinha que andar por uma mulher para fazer com que ela empurrasse discretamente o dedo em seu bolso. Ele não agradecia o deslizamento, ou a garota, e eu comecei a me perguntar se talvez eu estivesse errada. Talvez fosse exatamente igual ao Pete, e eu só não percebia isso. Talvez Kellan tenha escorregado os números no nosso bar de volta para casa e eu nunca tinha notado. Bom, se ele fez isso, ele era rápido em descartá-las.

Também ajudou que todos os garotos tratassem o jogo como uma grande piada. Sempre que Kellan pegava uma bebida no bar, ou ia ao banheiro, alguém lhe perguntava quantos nomes ele tinha pegado quando retornava. Quando Griffin amuou e caminhou de volta para a mesa com uma expressão irritada, Matt deu-lhe um exagerado, simpático: — Ah, não teve sorte? — Para o qual Griffin respondia com graça virando de costas.

Bebidas e alegria tinham em abundância em nossa mesa, e meu amor cresceu pela minha decisão de viajar ao redor do país com os D-Bags cada vez mais. Quando ninguém estava sentindo dor, o alarme do relógio de Matt disparou. Todos nós olhamos para ele por um segundo, então nos lembramos de que ainda havia um show acontecendo.

— Droga, o show de Sienna está quase acabando. Nós temos que ir. — Matt parecia um pouco em pânico enquanto derrubava sua cerveja.

Todo mundo começou a sair da mesa, mas Griffin jogou as mãos para fora. — Espera! Nós precisamos de um vencedor de bolsos.

Enquanto eu abafava uma risadinha bêbada, eu me perguntava qual garoto estaria quebrando mais corações esta noite. Minha aposta estava em Kellan. Eu me inclinei ansiosamente ao seu lado, como se ele estivesse estabelecendo uma mão vencedora de pôquer, não números de telefone de garotas. Evan iniciou o processo, colocando um único número de telefone rabiscado em um pedaço de papel enrolado. — Só um. — Ele deu de ombros, sem se importar muito.

Exaltado, Griffin jogou um guardanapo, um cartão de visita, e... Eu juro... Uma parte de papel higiênico. — Há! Três! Leia e chore. — Ele cruzou os braços sobre o

peito e olhou para Kellan.

Sabendo que ele tinha que ter muito mais do que isso, eu cutuquei suas costelas. Kellan balançou a cabeça para mim, então puxou seus prêmios de seus bolsos. Ele teve que desdobrá-los, tinha tantos. — Uh... Cinco. — Ele murmurou, jogando-os em cima da mesa.

Griffin bateu a mão na mesa. — Droga, Kellan! Eu te odeio.

Evan ergueu um canto de seu lábio. — Só cinco? Noite devagar, Kell?

Kellan riu para Evan, enquanto Griffin murmurava: — Tudo bem, idiota, que dose você quer?

— E Matt? — Eu perguntei, olhando para o guitarrista silencioso; ele estava assistindo a troca com um sorriso secreto nos lábios. — Quanto você fez?

Matt estava prestes a responder quando Griffin interrompeu. — Por favor, de jeito nenhum Matt derrotaria Kellan... Está acabado. — Ele levantou uma sobrancelha clara. — A menos que... Alguém lhe escorregou uma camisinha?

Matt balançou a cabeça lentamente. — Não... — Alcançando dentro de seu bolso, ele lentamente tirou um cartão de crédito plano, procurando algo. Suas bochechas se iluminaram com cor quando ele o jogou em cima da mesa. — Eu tenho uma chave de motel.

Pela algazarra e gritaria que os garotos fizeram você pensaria que Matt tinha acabado de ganhar na loteria. — Puta merda! — Exclamou Griffin. — Essa é uma vitória imediata! — Pulando em seus pés, Griffin agarrou os ombros de Matt. — Ah meu Deus, você derrotou Kellan! — Girando Matt, ele o exibiu para o bar. — Todo mundo! Este aqui é o meu primo, e ele destronou o Presente de Deus para as Mulheres! — Ele esfregou a cabeça de Matt com suas juntas enquanto Matt transformava-se em milhões de tons de vermelho.

Escapando dele, Matt saiu correndo do bar. Griffin levantou as mãos. — Cara? Suas doses?

Evan estava rindo tanto que ele teve que limpar as lágrimas de seus olhos. Eu não conseguia parar de rir também. Quando Evan conseguiu falar, ele murmurou: — Eu acho que perdi. — E foi pegar sua carteira.

Kellan o deteve e entregou à garçonete uma nota de cem dólares dobrada, ou talvez duas delas. Eu não tive certeza. — Eu pago, Evan.

Evan bateu em seu ombro. — Obrigado, Kell. — Depois tropeçou atrás de Matt e Griffin.

Kellan pegou minha mão e me puxou atrás deles, deixando a chave do motel e a pilha de números de telefone em cima da mesa. Sorri ao saber que nem um único membro da banda mantinha qualquer um dos números... Nem mesmo Griffin. Quando chegamos lá fora, Kellan me perguntou: — Então, você realmente não está irritada?

Eu lhe dei um sorriso sarcástico. — Estou furiosa. — Kellan levantou uma sobrancelha para mim, e eu ri novamente. — Só teria me deixado irritada se Griffin tivesse te derrotado.

Kellan olhou para onde Griffin estava anunciando para a rua que as 'bolas do seu primo muito envergonhado tinham acabado de cair'. Balançando a cabeça, Kellan murmurou: — Isso nunca aconteceria.

Sob a insistência de Matt, os muito barulhentos D-Bags caminharam para arena comigo. Entrar pelo guarda de segurança perto da entrada de trás foi um pouco mais complicado do que sair. Era um guarda diferente do anterior, e ele ficava pedindo por provas de que os garotos realmente estavam no show. Kellan, Matt e Evan tinham a permissão com eles, mas Griffin tinha esquecido a dele. Todos estavam bêbados demais para chegar a qualquer coisa que soasse lógico; Griffin só continuou mostrando-lhe o passe ao redor do meu pescoço, mas isso só permitia o *meu* acesso. Felizmente, Deacon, que estava relaxando no ônibus, ouviu o argumento, e pegou o passe perdido de Griffin para ele.

Uma vez lá dentro, os garotos foram direto ao palco. Uma pessoa exausta com uma prancheta apressadamente puxou-os para a entrada dos fundos do palco. Antes de Kellan desaparecer, ele agarrou meu rosto e me beijou. O álcool em sua respiração estava forte; esperançosamente ele se lembraria de todas as palavras para o dueto que estava prestes a fazer.

Eu voltei para o meu lugar favorito para assistir Sienna anunciar seu bis especial para encerrar a noite. A multidão enlouqueceu já suspeitando do que seria. Tonta e risonha, eu tentei assobiar junto com a multidão. Ele saiu plano e arejado, mais como se eu estivesse explodindo um tubo interno.

O braço de Sienna se movimentou para a parte de trás do palco. — Senhoras e senhores, por favor, coloquem suas mãos juntas novamente para os D-Bags, liderados pelo excelente Kellan Kyle!

Talvez fosse porque eu estava mais alta do que antes, mas os gritos pareciam penetrar extramente. Os garotos saíram mancando, só meio tropeçando enquanto trocavam de lugar com a banda de Sienna. Kellan subiu para ficar ao lado de Sienna, ela pegou a mão dele, então se inclinou para beijar sua bochecha. Eu realmente desejei que ela parasse de fazer aquilo. Kellan discretamente se afastou dela enquanto agradecia a multidão. Perguntando-me se alguma das garotas da frente do bar de hoje à noite perceberam em que calça jeans elas estavam empurrando seus números, eu assisti Kellan e Sienna começarem seu hit número um.

Mesmo que Kellan tenha tropeçado e caído em um poste no caminho de volta para o centro, ele parecia completamente com ela enquanto cantava sobre seu coração partido imaginário. Quando Sienna deu um passo para seu lado para cantar sua parte para ele, ela estava tão perto que eu tinha certeza de que conseguiria sentir o cheiro da fumaça flutuando dele. Em vez de encarar o público, Kellan e Sienna mantiveram a canção isolada, cantando um para o outro, praticamente ignorando a multidão. Aquilo ampliou a dor na música. Flashes saiam como loucos, capturando cada momento aquecido. Quando a música terminou, Kellan fez como se ele fosse sair do palco como uma tempestade, como se ele estivesse com tanta raiva que não conseguia mais ficar perto dela; aquilo combinava com a forma como o vídeo terminava. Sienna mudou, no entanto. Agarrando seu braço enquanto ele caminhava por ela o puxou contra seu corpo. Bêbado demais para resistir, Kellan colidiu com ela. Alcançando rapidamente, ela puxou sua cabeça para a dela. Seus lábios colidiram próximos, e em seguida, o palco escureceu; apenas os flashes de celulares iluminavam seus corpos.

A resposta do público foi ensurdecedora. Eu estava tão atordoada, não conseguia me mexer.

É demais para Sienna respeitar os desejos de Kellan.

Mesmo que eu tivesse certeza que Sienna tenha principalmente o beijado na frente do público para fotografias, tive a sensação esmagadora de que ela também estava declarando seu interesse pessoal por Kellan. Sua afirmação dramática me atingiu como uma bola de destruição no intestino. Bem, é claro que ela o queria. Quem não queria? Porém, ele era o *meu* marido, e ela não podia tê-lo.

Sabendo que eu estava provavelmente prestes a ser expulsa da turnê, eu invadi a entrada dos fundos do palco, aonde os artistas só iam quando estavam saindo. Eu sentia minhas mãos cerrando em punhos e me perguntava se estava prestes a bater

em uma superstar. Eu queria. Ela tinha ido longe demais.

Enquanto eu fazia meu caminho para a parte de trás, Kellan estava descendo as escadas e empurrando as pessoas para fora de seu caminho. Seu rosto acompanhava o meu humor ardente. Evan estava a um passo atrás dele, chamando seu nome. Sienna estava no topo da escada, com as mãos nos quadris. — Você está exagerando, amor. — Ela gritou para ele.

Lábios apertados, Kellan fechou os olhos. Eu parei e o assisti. Aquela era normalmente a cara que ele fazia quando estava prestes a arrancar a cabeça de alguém. Voltando-se para Sienna, ele apontou para ela. — Eu te disse, não na boca!

Com um sorriso doce no rosto, Sienna desceu as escadas perto de Evan; ele ficou tenso quando percebeu a expressão de Kellan. Sienna parou ao lado de Kellan e colocou a mão em seu braço rígido. — Eu me empolguei pelo calor do momento. Não vai acontecer de novo. — Ela encolheu os ombros, seu rabo de cavalo longo e elegante balançando sobre os ombros.

Olhando diretamente para ela, eu dei um passo adiante. — Com certeza isso não vai acontecer de novo! — Talvez fosse a coragem líquida na minha barriga, mas de repente eu queria dar uma porrada nessa mulher. Sim, definitivamente, a bebida falando. — Ele não pertence a você!

Alguém agarrou meus ombros enquanto eu cambaleava para frente. Pensei que era Kellan primeiro, mas olhando para trás, vi um dos sempre presentes guarda-costas de Sienna me segurando - Coisa 2, eu acho. Com o rosto sereno, Sienna deu passos á minha frente. — Ele é uma pessoa, amor, então ele não *pertence* a ninguém.

Ela deu a todos um olhar frio, como se todo aquele drama estivesse embaixo dela. Quando seus olhos retornaram aos meus, havia fogo nas profundezas escuras. — E em caso de você não ter percebido, ele não se afastou exatamente de mim. — Seus olhos desafiadores balançaram para Kellan; a mandíbula dele se apertou, mas ele não disse nada. Satisfeita, Sienna saiu, e a Coisa 2 me deixou ir.

Eu bufei enquanto me endireitava. Ela tinha um ponto. Eu tranquei o olhar com o de Kellan. As pessoas ao nosso redor retomaram o que estavam fazendo, agora que a miniluta tinha acabado. Evan deu um tapinha em meu ombro enquanto se afastava com os outros D-Bags. Matt empurrou Griffin para longe. Felizmente, ou talvez infelizmente, ninguém da mídia havia testemunhado a discussão dos 'amantes'. Eu não sabia o que pensar do meu marido no momento. Parte de mim entendia – ele era um artista, ele estava no palco, ele não teria feito um espetáculo

enorme na frente de tantas pessoas. O resto de mim tinha as palavras de Sienna envoltas apertadas em torno disso como um vício. Ele não tinha se afastado. Ele tinha a beijado de volta?

Incapaz de tolerar encará-lo mais, eu virei em meu calcanhar e tropecei para longe. Ele estava atrás de mim num segundo depois. — Estou bêbado, Kiera. Aconteceu tão rápido, eu não tive tempo de...

Girando, eu levantei meu dedo ao seu rosto. — Eu sei!

Eu virei de volta, e ele continuou a me seguir. — Então porque você está irritada?

Suspirando, eu me virei de novo. Aquilo me deixou um pouco tonta. — Porque eu também estou bêbada!

Quando eu tentei virar novamente, Kellan agarrou meu braço. — Quer parar de se afastar de mim, por favor? — Irritada, eu olhei para ele do melhor jeito que pude. — Você está irritada comigo? — Ele perguntou incisivamente.

Meus sentimentos ainda rodavam, e respondi com: — Eu não sei. Você a beijou de volta?

A boca de Kellan caiu aberta, e eu vi a luta em seus olhos. Ele podia mentir tão perfeitamente quando podia cantar. Eu já o tinha visto fazer isso. Essa era uma de muitas questões que tinha atrasado o nosso relacionamento por tanto tempo. É difícil confiar em alguém que era tão confortável sendo hipócrita. Porém, eu não tinha absolutamente nenhum espaço para falar sobre o assunto, então tentei muito duramente nunca usar esse fato contra ele. Nós dois éramos capazes de coisas horríveis. É por isso que a honestidade era tão importante para nós agora.

Boca em uma linha firme, ele me disse: — Só por um microssegundo. — Quando meus olhos embaçaram, ele começou a divagar. — Estou bêbado, ela me pegou desprevenido. Foi o instinto. Eu movi meus lábios uma vez, apenas uma fração pequena de uma polegada, mas não fiz isso de novo. Eu a empurrei para longe quando percebi o que estava acontecendo, mas as luzes já tinham apagado nesse ponto. — Ele jogou as mãos para cima. — Griffin ficou mais fora de ação do que eu, mas eu tenho que dizer sim para ser honesto com você.

Eu queria estar com raiva dele, realmente queria, mas o entendia muito bem, e eu estava na verdade meio que orgulhosa por ele me dizer uma verdade dolorosa quando uma mentira branca teria sido muito mais fácil. Fungando, porque doeu um

pouco, eu pendurei meus braços ao redor de seu pescoço e o puxei apertado.

— Está tudo bem. — Eu murmurei em seu ouvido. — Eu não estou brava com você. Eu estou brava com ela.

Seu corpo relaxou contra o meu. — Assim como eu.

Capítulo 17

Prova

Eu não tinha ideia de quanto tempo eu estava na estrada neste ponto, mas estava me acostumando com a constante viagem. Dormir foi difícil no início, o movimento do ônibus ficava me acordando, especialmente quando virava ou ia mais devagar. Porém, agora eu mal percebia. O ônibus provavelmente poderia fazer uma parada brusca, atirar-me para o chão e eu não iria acordar. Bom, tudo bem, *isso* pode me acordar.

Como era típico na maioria das vezes que eu abri meus olhos, o ônibus estava em movimento. Demorava um pouco para desmontar os shows de Sienna - eles eram muito mais teatrais do que a pequena turnê de Justin tinha sido - de modo que o ônibus normalmente iniciava sua jornada para o próximo local tarde da noite ou de manhã cedo. Algumas das estrelas e membros da equipe técnica utilizavam os quartos do hotel para dormir por algumas horas, mas Kellan e eu gostávamos da nossa sala privada no ônibus, por isso, ficávamos se pudéssemos.

Enquanto eu olhava para o mundo correndo pela grande janela do outro lado do ônibus, percebi que era início da manhã, um brilho rosado ainda estava no céu. O minúsculo carro de brinquedo de Kellan que eu tinha lhe dado no Natal passado estava empoleirado no parapeito, rolando suavemente para trás e para frente com o movimento de balanço do ônibus. Como também era a primeira coisa típica da manhã, eu estava sozinha em nossa cama. Kellan estava no chão do ônibus, fazendo flexões. Era algo que ele sempre fazia quando acordava - Flexões e abdominais. Ele disse que era para manter o corpo condicionado, mas eu acho que ajudava a limpar sua mente também, Kellan nem sempre dormia bem. Eu estou geralmente dormindo enquanto ele está se exercitando, mas ocasionalmente o ouvia, acordava, e secretamente o via, enquanto cochilava e acordava. Eu geralmente tinha alguns sonhos bem fantásticos naquele estado semiacordada.

Espreitando sobre a borda da cama, meu sorriso era incontrolável enquanto eu mentalmente traçava as linhas de suas costas nuas. Os braços de Kellan tremiam enquanto ele fluidamente movia para cima e para baixo. Gostaria de saber quanto tempo ele estava trabalhando enquanto eu dormia. Ele realmente se empurrava, às vezes, quase como se estivesse punindo a si mesmo.

Eu esperava que seu fervor esta manhã não tivesse nada a ver com Sienna. Ela não o tinha beijado novamente no palco, mas as fotos das fãs daquele momento estavam por toda parte. *Verdadeiro amor selado com um beijo* era o slogan usado frequentemente com elas. As revistas de fofocas estavam tendo matérias diárias com Kellan e Sienna agora em turnê juntos. Eu já tinha visto mais histórias sobre como eles "não podiam ficar longe um do outro" que eu gostaria de contar. Manchetes como "Kellan Kyle livra-se da turnê com o Avoiding Redemption para correr para o lado de sua amante" eram muito comuns. Todo mundo estava encantado com o fato de que, independentemente de sua desprezível negação de seu relacionamento, Kellan aparentemente não poderia ficar longe de Sienna.

Querendo saber se Kellan estava bem esta manhã, eu sussurrei — Você está bem?

Ele parou um centímetro do chão e olhou para mim. Em seguida, os braços cederam e ele caiu no chão. Rindo um pouco, ele murmurou — Sim, eu estou bem. — Levantando-se, ele balançou os braços, seus músculos flexionados e relaxados enquanto ele os esticava. — Eu só não estava sentindo dor, então estava fazendo alguns extras hoje. Eu não queria te acordar.

Meus olhos pousaram na assinatura de suas boxers pretas. — Você não fez. Eu estava pronta para me levantar.

Levantando as cobertas, Kellan rastejou de volta para a cama comigo. Sua pele estava quente do exercício, ligeiramente úmida, mas ainda não pegajosa. Eu me encolhi para longe dele de qualquer maneira. — Você está suado.

Rindo, ele apertou as pernas ao redor da minha. — Bem, nós vamos ter que fazê-la suar também, por isso não se incomode.

Eu atei meus braços ao redor de seu pescoço e o puxei para mim, de repente não me incomodava mais. Enquanto seus lábios baixaram para o meu pescoço, olhei pela janela mais próxima. Estávamos acelerando por uma rodovia urbana comutando de manhã cedo. Um carro estava bem ao nosso lado, e o motorista estava cantando junto como se ele fosse o vocalista de uma banda de rock. Eu congelei enquanto eu me perguntava novamente sobre o vidro. Ele tinha uma tonalidade escura para ele, mas aquele cara poderia me ver?

Kellan não percebeu que eu estava distraída e começou a mover os lábios no meu pescoço. Seus dedos começaram a se juntar em minha camisa na preparação para removê-la. Eu gemi e semifechei meus olhos, mas de alguma forma conseguiu

parar dedos de Kellan. Intensos olhos sedutores me espreitaram, e eu engoli enquanto balancei a cabeça em direção ao vidro. — Kellan, eles podem nos ver?

Kellan olhou para o carro, não parecendo que se importava se o cara podia ou não. — Não, — Ele respondeu rapidamente, trazendo seus lábios de volta para os meus.

Acreditando nele, deixei-me relaxar em seus braços. Havia algo incrivelmente erótico sobre fazer amor em um lugar que tinha a ilusão de ser muito público. Enquanto os carros zumbiam em torno de três lados de nós - cada um deles com uma vista deslumbrante, se eles soubessem - meu corpo aqueceu a uma temperatura de ebulição.

Com a respiração intensa, ajudei Kellan a retirar todas as minhas roupas. Quando eu estava nua debaixo dele, sua palma quente moldando o meu peito, apertando suavemente. Querendo retribuir o favor, eu coloquei minha mão na frente de sua bermuda. Ele estava totalmente pronto para mim. Enquanto eu passava a minha mão ao longo dele, Kellan parou de me beijar. Sua respiração começou a acelerar quando ele fechou os olhos. Ele era lindo de assistir, e eu aumentei meus esforços. Ele baixou a cabeça no meu ombro, caindo seu peito contra o meu. — Deus, eu amo quando você me toca — Ele gemeu no meu ouvido.

Suas palavras enviaram uma dor direto para o meu núcleo, e de repente eu queria fazer muito mais do que tocá-lo. Eu queria reduzi-lo a uma pilha de escombros incoerente novamente. Eu queria fazê-lo gritar tão alto, que certamente alguém em um carro fechando passando nos ouviria. Sabendo que eu poderia fazer todas essas coisas me fez sentir bonita e sedutora, e me fez amar estar com ele ainda mais.

Kellan não me deu uma chance, no entanto. Antes que eu pudesse fazer a minha jogada em cima dele, ele puxou o corpo para fora do meu alcance e começou a trabalhar seu caminho para baixo da minha pele. Seus dedos deslizaram diretamente entre minhas pernas, enquanto sua boca se fechou sobre meu peito. Segurando meu travesseiro, gritei como eu queria. À medida que seus dedos alimentavam o fogo ardente dentro de mim, arqueei minhas costas e olhei para o carro atrás de nós, o motorista seguindo o ônibus estava tão entediado. Eu gemi e fechei os olhos. Se eles soubessem.

Os lábios de Kellan rapidamente arrastaram por cima do meu estômago,

deixando arrepios formigando em seu rastro. Quando ele se aproximou da minha cintura, comecei a murmurar seu nome. Eu estava segurando o travesseiro em minhas mãos com tanta força, que tinha certeza que iria rasgar a qualquer momento. Kellan chegou onde eu precisava dele, mas ele não fez nada. Eu senti como se fosse morrer enquanto eu esperava. Ele acalmou meus quadris se contorcendo, então ele levemente tocou em mim. Engoli em seco, e me comandei não ir ao clímax. Foi preciso muita força de vontade.

Eu achei que o ouvi rir, mas sua língua estava em mim, então eu não ligava muito se ele estava se divertindo ou não. Descendo, eu enrolei meus dedos em seu cabelo. Enquanto apertava e afrouxava, ele alternava padrões cima, baixo, e em toda a minha carne tenra. Eu não podia aguentar mais. Como uma explosão de euforia inundado através de mim, eu gritei. Kellan me trouxe suavemente para baixo, em seguida, trabalhou seu caminho de volta até o meu corpo.

Quando eu era doce debaixo dele, macia, quente e flexível, e agora, um pouco suada, ele murmurou — Eu nunca posso passar do H com você.

Eu não tinha ideia do que ele quis dizer, mas eu estava sofrendo com a minha liberação explosiva e realmente não me importava. — O quê?

Eu languidamente passei a mão por suas costas quando ele começou a moer seus quadris contra os meus. Ele estava me deixando ligada novamente, e isso estava funcionando, e o fogo se reacendeu. Seus lábios seguiram minha clavícula. — O alfabeto... Eu nunca posso passar do H antes de você... Terminar. — Ele me espiou com olhos semicerrados.

— Do que... Você está falando? — Eu murmurei.

Ele correu seu nariz até minha garganta, levemente provando minha pele com a língua. Aquela língua milagrosa trabalhou seu caminho até minha orelha, e foi quando eu finalmente entendi o que ele estava dizendo. Olhei para cima para o seu rosto divertido. — Você estava desenhando o alfabeto enquanto você...?

Ele sorriu, colocando um leve beijo na minha bochecha ligeiramente úmida. — Tem sido meu objetivo fazer amor através de todo o alfabeto, mas eu ainda não cheguei ao fim. — Seu sorriso virou arrogante. — Eu vou continuar tentando, apesar de tudo.

Kellan tirou sua boxer, então apertou seus quadris contra mim novamente. A ponta dele entrou em mim e eu ofeguei e apertei suas costas. Quando ele se afastou,

eu gemi, ele estava me matando. — Alguém já fez isso com você? — Eu perguntei, impedindo-me de agarrar seus quadris e forçá-lo a enterrar-se dentro de mim.

Kellan fez uma pausa em beijar meu pescoço. — O alfabeto? Não, eu não penso assim.

Foi só então que eu percebi o que eu tinha perguntado a ele. Isso foi uma pergunta estranha? Isso poderia ser feito em um cara? Será que ele gosta? Apenas o pensamento de fazer aquilo com ele fez meu desejo de mais cedo ressurgir com força total. Ele tinha acabado de me satisfazer. Se eu pudesse dar-lhe apenas uma fração disso...

Antes que ele pudesse dizer qualquer outra coisa, eu o empurrei para trás e comecei a trabalhar o meu caminho até seu peito. Sua respiração engatou quando ele pegou o que eu estava planejando fazer. — Eu sei que não é sua coisa, Kiera. Você não tem que fazer algo que você não gosta para me agradar. — Seus olhos encontraram os meus enquanto eu o espiava. — Eu gosto de provar você, é por isso que eu faço.

Suas palavras fizeram uma dor explodir através de mim. Sorrindo em seu umbigo, eu murmurei: — Não, não é a minha coisa favorita. Mas eu gosto da maneira como você reage a isso. — Eu brinquei um pouco com o músculo magro de seu abdômen, e os olhos de Kellan se fecharam enquanto ele deitava a cabeça no travesseiro.

— Oh... Bem — Ele murmurou.

Sua mão se enfiou no meu cabelo enquanto eu beijava a ponta dele. Não realmente certa do que eu ia fazer, o levei suavemente a minha boca. Isso realmente não era a minha coisa favorita, mas ouvindo a reação de Kellan, o gemido profundo que ele fez enquanto apertava meu cabelo *era* uma das minhas coisas favoritas, e eu me concentrei nisso. Trabalhando minha mão sobre a parte longa dele, eu alternava trazê-lo profundamente em minha boca e deixá-lo ir para que pudesse correr a minha língua por cima dele. Eu desenhava uma letra diferente cada vez que girava em torno da ponta. Em torno da letra G poderia dizer que estava seriamente o deixando louco. Isso me deixava louca também. Eu me perdi, ficando mais e mais dentro dele. A mão de Kellan envolta em meu cabelo começou a tremer, como se estivesse se contendo de se segurar em mim. Na letra L ele estava se mexendo na cama, gemendo meu nome. Eu quase perdi isso, mas continuei com a provocação elaborada. Quando eu girava a minha língua ao redor dele em um gigante O, ele se

sentou e me puxou para fora dele, enquanto ele se mudava para os joelhos. Antes que eu percebesse o que estava fazendo, seus lábios estavam nos meus, duros, carentes, e ele me mudou assim eu o estava montando. Sem dizer uma palavra, ele puxou meus quadris para baixo, afundando-me em cima dele - Isso roubou minha respiração, isso foi tão intenso.

Nós nos abraçamos apertado quando começamos a nos mover juntos quase em um frenesi, eu nunca tinha visto ele tão duro. Com carros ainda passando por nós, alheios a nossa paixão, eu disparei por cima da borda. Kellan endureceu uma fração de segundo depois, caindo também. Quando estávamos ambos acabados, caímos nos braços um do outro. O motorista atrás de nós ainda parecia apático, pobre alma.

Cuidadosamente me levantando do colo de Kellan, eu desabei sobre a cama com um suspiro contente. Kellan se aconchegou ao meu lado, sua respiração irregular. Enquanto eu torci para me aconchegar em seu peito, Kellan soltou um gemido baixo. — Oh... Meu... Deus... Isso foi incrível.

Contendo o meu sorriso, murmurei: — Bem, parece que eu não consegui terminar o alfabeto também.

Eu me senti um pouco vacilante, quando fiz meu caminho para o chuveiro mais tarde. Eu podia ouvir o ronco do outro lado da cortina que separa o nosso quarto e o banheiro do resto do ônibus. Bom, provavelmente ninguém tinha nos ouvidos. *Uau, que maneira de acordar*. Minha mente e meu corpo estavam completamente energizados e os sucos criativos estavam fluindo. Eu tomei um banho rápido para que pudesse começar a escrever.

Kellan estava ausente do nosso quarto quando voltei para ele, mas não demorou muito tempo para encontrá-lo. O ônibus era apenas muito grande, afinal. Passando lentamente pelas pessoas que ainda dormiam, fiz o meu caminho para a área de descanso do ônibus. O motorista acenou para mim e eu acenei, esperando que ele não tivesse ouvido nada. Às vezes eu esquecia os motoristas dos nossos ônibus. Este era um doce homem mais velho chamado Jonathan. Oh bem, Jonathan era um motorista de ônibus profissional para estrelas do rock. Tenho certeza de que ele tinha visto e ouvido muito.

Kellan estava sentado em uma cadeira de pelúcia perto de uma mesa, dedilhando seu violão. Ele espiou para mim e sorriu, e eu levei um momento apenas para apreciá-lo antes de fazer o meu caminho. Ele acenou com a cabeça para uma

xícara fumegante sobre a mesa. — Café? É instantâneo. — Ele se encolheu. Havia uma pequena cozinha perto dos banheiros, com um micro-ondas e um minifrigorífico, mas isso era tudo.

Eu gentilmente aceitei o copo de qualquer maneira. — Obrigada.

Kellan assistiu eu estabelecer minhas notas e o laptop, em seguida, voltou para sua guitarra. Trabalhamos lado a lado por um tempo, com a guitarra de Kellan e meu teclado fazendo os únicos sons. Então Kellan começou a cantarolar uma canção. Não era uma melodia que eu tinha ouvido antes, e parei a história na minha cabeça para ouvi-lo trabalhar em algo novo. Eu acho que não era a única que tinha estado inspirada esta manhã. Eu amava que podíamos estar juntos, mas podíamos estar fazendo nossas próprias coisas também. Cada um de nós tinha nossas próprias vidas, nossas alegrias, nossos próprios amigos. Nós não éramos dependentes um do outro para a felicidade, mas estar junto com certeza ampliava o sentimento.

À medida que os minutos se estendiam, eu pensei que poderia viver em paz o resto dos meus dias desta forma. Em seguida, uma exclamação de surpresa soou na parte de trás do ônibus. Kellan e eu nos viramos para olhar, mas a cortina ainda estava no lugar, e não conseguíamos ver nada. Ouvimos, no entanto. Ou melhor, nós *o* ouvimos.

Mais alto do que era necessário Griffin estava repetindo: — Oh meu Deus! — mais e mais. Outras pessoas resmungaram, enquanto alguns ruídos mais altos o fizeram se calar; ainda era muito cedo. Medo borbulhava em meu estômago. Eu estava muito apreensiva sobre qualquer coisa que podia chocar Griffin.

Kellan largou o violão e se levantou. — Por que você não fica aqui? — Ele disse para mim. Pela primeira vez, eu fiz o que ele pediu. Meu coração estava batendo mais forte quando vi a cortina se fechar atrás de Kellan.

Ouvi uma série de sussurros excitados e murmúrios de reclamações. Eu realmente não tinha ideia do que estava acontecendo. Quanto mais tempo Kellan ficava lá atrás, mais curiosa eu ficava. Eu quase me levantei um punhado de vezes, só para me sentar novamente. Será que eu realmente queria saber? Sim... E não.

Quando eu finalmente não aguentava mais, Kellan reapareceu. Talvez fosse minha imaginação, mas ele parecia um pouco mais pálido. Quando ele se aproximou de mim, pensei que ouvi meu celular tocando bem no fundo do ônibus. Depois que ele se silenciou, ele tocou novamente.

Kellan calmamente sentou-se na cadeira ao meu lado enquanto Griffin espreitou a cabeça para fora da cortina. Eu não poderia dizer se o olhar em seu rosto era incredulidade, excitação ou apenas curiosidade incontrolável. Ele foi puxado de volta para a seção de dormir segundos mais tarde. Meus olhos estavam arregalados e temerosos, a minha barriga cheia de medo enquanto eu tranquei meu olhar em Kellan. — O quê? — Eu sussurrei.

Kellan franziu a testa, quase como se ele estivesse em uma perda de palavras. Meu celular ainda estava tocando incessantemente. Enquanto ele pensava, eu murmurei, — Talvez eu devesse pegá-lo. Pode ser a minha irmã.

A expressão de Kellan escureceu. — Eu não ficaria surpreso.

— Kellan?

Suspirando, ele colocou a mão no meu joelho e disse: — Joey vazou a fita. É tudo que todo mundo está falando esta manhã.

Meu coração se afundou, mas rapidamente equilibrou. Eu estava esperando por essa bomba. — Oh, você tinha me preocupado por um minuto. — Kellan mordeu o lábio, e eu soube imediatamente que havia mais. — O quê? — Eu murmurei.

Ele esfregou seu polegar em torno do templo de seu crânio, como se tivesse uma dor de cabeça. — A câmera de Joey era... Porra, fabulosa. — Seu tom era áspero e sarcástico. Pausando a ideia de massagem, ele olhou para mim. — Está tão granulado que é difícil de entender, então, por causa de Nick me empurrando para essa turnê, e todas as histórias, fotos e especulações, todo mundo está apenas supondo que eu estou fazendo...

Meu coração parou. — Eles acham que você fez uma fita de sexo com Sienna.

Kellan assentiu. — Elas parecem bastante semelhantes, o que é um engano muito fácil de fazer. Além disso, o ângulo não era tão grande, e não há nenhuma data na fita. A única coisa clara sobre isso é que definitivamente sou eu. — Ele revirou os olhos. — Há uma imagem clara do meu rosto, já que eu... Comecei a gravação... E Joey diz muito meu nome.

Uma onda de náusea rolou através de mim, mas eu empurrei-a de volta. Ele fez essa fita há muito tempo. — Oh, você deve dizer algo?

— Sim, absolutamente, mas... — Kellan deu de ombros. — Eu não estou tão certo de que isso fará diferença. As pessoas acreditam no que querem acreditar. — Ele fechou os olhos e de repente parecia muito cansado. — Mesmo Griffin acredita

que é Sienna na fita. — Reabrindo seus olhos, ele segurou meu rosto. — Desculpe-me, mas eu acho que acidentalmente dei a eles a prova irrefutável que eles estavam procurando. Eu não acho que é possível parar com isso agora.

Sabendo que ele provavelmente estava certo, deixei escapar um suspiro cansado. Nós não poderíamos simplesmente fazer uma declaração e achar que toda a gente de repente entenderia o que estava realmente acontecendo. O público estava muito apaixonado pela ideia de Kellan e Sienna como um casal. Ninguém realmente acreditava em Kellan antes desta fita explodir em nossos rostos. Eles definitivamente não iriam acreditar nele agora. Com a primeira resposta de Kellan "Sem comentários", nós tínhamos inadvertidamente ajudado a alimentar uma locomotiva. Nick e Sienna tinham então tomado o controle e despencaram isso no caminho, e esta fita de sexo tinha acabado de arrebentar as linhas de freio. O trem de fofocas estava fora de controle agora. Tudo o que podíamos fazer era esperar pela sua queda inevitável e esperar que todos nós sobrevivêssemos aos destroços.

Eu empurrei meu computador longe, não mais inspirada.

Eu apanhei os telefonemas depois disso, um monte de telefonemas - minha irmã, Jenny, Cheyenne, Kate, e assustadoramente o suficiente, meus pais. Eles felizmente não tinham visto os vídeos ou visto qualquer fotografia ainda, mas até a minha mãe e meu pai não podiam escapar da fofoca global de Kellan e a fita de sexo de Sienna. Eu não acho que a minha mãe acreditou em mim quando eu lhe disse que o casamento ainda estava de pé.

Eu finalmente acalmei meus pais, mas cada um dos meus amigos teve que ser "convencido" de que o vídeo era de anos atrás. Eventualmente, ele descia para a tatuagem. Eu dei a todos eles a atribuição de assistir ao vídeo e olhar para o peito de Kellan. Se meu nome não estava gravado acima do seu coração, então eles saberiam sem dúvida que foi filmado antes de sermos um casal. Esse fato não iria me ajudar com o público em geral, uma vez que um monte de gente não sabia sobre sua tatuagem, uma vez que tinha sido habilmente encoberta para o vídeo da música, mas ela balançou os meus amigos. Até o momento eu desliguei as chamadas, a contragosto eles acreditaram em mim.

Denny foi a última chamada do dia - e aquele que eu estava temendo mais. Eu estava sentada na cama que dividia com Kellan quando meu telefone tocou. O ônibus tinha parado há um tempo, e os numerosos assistentes de palco estavam em vigor, preparando o show de hoje à noite. Eu não tinha ideia em qual cidade nós

estávamos, já tinha perdido o controle.

Os meninos estavam todos explorando, provavelmente introduzindo Holeshot ao seu joguinho de beber. As duas bandas engrenavam bem juntas, o que não me surpreendeu, os D-bags eram um grupo fácil de lidar, se davam bem com a maioria das pessoas. Kellan me pediu para ir com ele, mas eu não queria. Em seguida, ele se ofereceu para ficar comigo, mas eu não queria isso também. Eu queria ficar sozinha, olhando para a chuva escorrendo pelo vidro da janela e contemplando a estranheza da minha vida. Depois que ele se foi, eu tinha encontrado uma pétala de flor colada ao espelho do banheiro com as palavras eu *sinto muito* sobre ela. Eu sabia que ele sentia. Eu sentia também.

Eu olhei para o meu telefone tocando com aborrecimento. Eu quase não tinha isso em mim para explicar de novo a outro amigo que Kellan não estava tendo um caso com Sienna Sexton. Era um pouco irritante o quanto rápido todos eles estavam a saltando sobre o trem "Ele é um D-Bag." Porém, com o vídeo da música, as fotos, as mudanças na turnê e agora a fita de sexo, as provas contra ele eram bastante contundentes, e eu não os culpava muito. Se eu não estivesse aqui com Kellan, eu teria acreditado também.

Vendo o nome de Denny na minha tela, eu hesitei, então peguei. — Hey, Denny, — Eu respondi, sentindo-me sonolenta.

— Hey... Aposto que você está cansada de pessoas lhe chamando.

Eu sorri para o que parecia ser a primeira vez em horas. — Você não tem ideia. Mas eu estou feliz que você me chamou.

— Então... Posso perguntar?

— É a fita de Joey, a que eu te falei. Ela finalmente vazou... E todo mundo acha que é Sienna. É meio triste, realmente. Joey queria tanto estar em seus holofotes, e mesmo com provas documentais, ela ainda não conseguiu chegar lá. — Uma risada sem graça me escapou.

Denny exalou um longo suspiro. — Eu percebi que é o que era. Você está segurando-se bem?

Alívio me inundou. Era tão bom para não ter de convencer alguém. — Eu estou tão bem quanto eu possa estar considerando que Kellan está fazendo notícia de primeira página com outra mulher. Independentemente do quem a outra mulher é ou não é isso ainda é uma merda. Estou até com medo de ligar meu computador.

— Dê a ele algum tempo. Eles vão passar para outra coisa em breve.

Mudei o meu olhar para a gota de chuva correndo janela abaixo. Assistir a chuva era tão pacífico. Minha vida costumava ser pacífica. Não era esta manhã? — Eu sei, mas é perfeitamente possível que a próxima história que eles passarem também inclua Kellan. — Eu funguei, odiando que isso estava começando a me afetar. — Eu apenas sinto falta...

Minha voz sumiu. Eu estava prestes a dizer que sentia falta que ninguém soubesse quem ele era, mas isso nunca foi verdade. Kellan sempre teve um redemoinho de notoriedade em torno dele. Ele sempre foi uma estrela. Era apenas em uma escala muito menor no Pete. Compartilhar ele não tinha nada de novo, era apenas mais caro agora.

Denny respondeu minha declaração inacabada. — Eu sei. — O silêncio se estendeu entre nós, depois Denny acrescentou: — Você pode sempre voltar para casa, Kiera. Deixe o mundo passar por um tempo?

Segurando meus joelhos apertados contra meu peito, eu considerei isso. Eu poderia ficar em casa em uma casa vazia, escrevendo dia e noite. Eu poderia visitar minha irmã, meus amigos. Eu poderia até voar para casa para ver meus pais - brevemente - e poderia passar mais tempo com Denny. Parecia agradável, familiar, confortável, mas... Meu coração estava ancorado a Kellan. Estar longe dele esticava a minha alma em direções opostas. Era doloroso. Não, era uma tortura. Ele era tudo para mim, e eu não queria perder um momento de sua jornada só porque partes dele eram desagradáveis. Não. Quando eu tinha concordado em ser sua esposa, também estava concordando em ficar ao lado dele na alegria e na tristeza. E se eu pude ficar ao seu lado durante as filmagens da droga do vídeo de música, então eu poderia ficar ao lado dele enquanto ele lidava com as consequências de sua juventude irresponsável. Eu não estava correndo, não estava evitando - não mais.

— Não... Eu pertenço aqui com Kellan. Mas obrigado por me ouvir, Denny.

Quando eu corri para Sienna naquela noite, ela era toda sorrisos, amando a atenção. Claro, ela agiu mortificada quando falou com alguém que a entrevistou. Ela até se afastou de um repórter do site de fofocas, jogando as mãos para o ar e saindo fora como se ela estivesse ofendida no seu núcleo que algo tão privado estava sendo trazido em uma conversa casual. Somente pelas suas ações, os rumores foram confirmados: Kellan e Sienna tinha feito uma fita de sexo juntos. O mundo entrou em frenesi de fofocas escandalosas, e a glorificação deles como um casal explodiu

na estratosfera.

Kellan tentou apagar o fogo. Fisicamente, ele ficou o mais longe possível dela, chegando ao extremo de cantar seus duetos do lado do oposto ao dela no palco. Ele disse a todos que quisessem ouvir que Sienna não era a garota no vídeo, e ele não estava, nem nunca esteve em um relacionamento com ela. No entanto, era apenas um pouco tarde demais. Nada poderia parar o trem da fofoca.

Duas semanas após o lançamento da fita, a fofoca sórdida ainda estava forte. Estávamos em Atlanta, Geórgia, um lugar que eu sempre quis visitar, e os meninos estavam fazendo uma entrevista no começo da tarde em um estúdio de rádio. Eu estava sentada em um banquinho contra a parede ao lado de Tory, que estava sempre presente quando Kellan e os meninos falavam com a imprensa. Enquanto eu afundei contra a parede, Tory se sentou ereta, ligeiramente inclinada para frente, pronta para atacar. Seus olhos observavam os DJs como um falcão - ou como uma mãe urso protegendo seus filhotes.

— Então, Kellan... Os rumores estão enlouquecidos. Qualquer coisa que você gostaria de dizer sobre a encantadora e muito talentosa Sienna Sexton? — O DJ salientou a palavra *talentosa*, e todos na sala sabiam que ele não estava falando sobre sua música.

Kellan moveu-se em seu assento. — Eu já disse isso cerca de cinco milhões de vezes, ela é uma conhecida minha. Nós trabalhamos juntos, nada mais. — Os olhos de Tory apertaram com a admissão de Kellan, mas ela sabia, assim como Nick e Sienna, que nada que Kellan dissesse neste momento realmente importava - um fato confirmado pelo DJ segundos depois.

— Certo... Trabalho. — Ele virou-se para seu parceiro. — Esse é um trabalho que eu não me importaria de fazer.

Ambos soltaram uma gargalhadaenquanto a expressão de Kellan escureceu. — Eu não estou, nem nunca estive, em um relacionamento com Sienna.

Os homens olharam incrédulos para Kellan. — Então, não é ela na fita com você?

Kellan fechou os olhos e parecia contar até dez antes de responder: — Não.

O segundo DJ masculino respondeu com — Claramente parece com ela. Mesmo a imagem congelada.

Meu estômago revirou e minhas mãos se fecharam em punhos. Eu odiava que

as chances eram muito boas que todos nesta sala tinham visto a fita de Kellan fazendo sexo. Bem, todos, exceto eu. Não havia nenhuma maneira na Terra que eu estaria assistindo. Algumas coisas não podem ser vistas, e Joey e Kellan agindo como estrelas pornôs era uma dessas coisas.

Encarando o DJ, Kellan diretamente lhe disse: — Eu não vejo o que isso tem a ver com a minha música, que é por isso que estou aqui. A mulher no vídeo era uma garota com quem namorei anos atrás, muito antes de eu pensar em conhecer Sienna. Embora ela tenha sorte de se parecer com ela, *não* é Sienna Sexton.

Ambos os DJs homens entreolharam-se. — É meio estranho que nenhuma garota se apresentou em seguida, certo? Quero dizer, se essa 'não-Sienna' que você namorou vazou a fita... Onde ela está? — Ele usou aspas no ar, como se ainda não acreditasse em Kellan.

Este era, infelizmente, um ponto delicado para nós. Joey não tinha dado um pio. Ela não tinha aparecido para lutar por seu direito como participante orgulhosa do vídeo. Ela não tinha se deleitado com o brilho dos holofotes de Kellan. Ela não tinha arrebatado sua reivindicação pela fama. A única coisa que ela fez até agora foi ficar quieta como um rato e deixar Sienna levar toda a sua "glória". Parecia completamente diferente de Joey para mim.

Kellan gaguejou em sua resposta. — Eu não... Eu não sei. — Sabendo que ele estava cavando sua própria cova, Kellan virou-se e olhou para Tory, em silêncio, pedindo-lhe para mudar a conversa.

Uma mulher no guichê de trás entrou na conversa com seus pensamentos. — Eu acho que é doce que ele proteger Sienna por negá-lo. É cavalheiresco. — Ela apontou para os dois DJs. — Vocês poderiam aprender uma coisa ou duas. — Eu queria esfaquear a menina com uma caneta. Quanto mais claro Kellan tem que ser?

Tory adiantou-se e fez um movimento de corte com a mão sobre a garganta. A implicação era clara para os DJs: *Termine essa linha de questionamento, ou eu puxo o meu talento*. Eles rapidamente redirecionaram a entrevista para o show da banda naquela noite, e Kellan visivelmente relaxou.

Quando a entrevista acabou, Kellan se aproximou de mim, com uma expressão triste. Ele realmente odiava que ele não podia dirigir a percepção do público sobre ele. Ele era um fantoche, ao longo da viagem, mas não realmente fazia parte dela. Não, este show pertencia inteiramente a Nick e Sienna. Eu dei um tapinha em seu braço em simpatia, então deixei minha mão cair ao meu lado. Eu estava mantendo

carinho em público no nível mínimo. Eu só ainda não queria a atenção do mundo focada em mim, além das coisas com "Kell-Sex" estarem muito loucas no momento. E se Kellan não podia controlar o que as pessoas pensavam sobre *ele*, então definitivamente não poderia controlar o que as pessoas pensariam sobre *mim*. Se os fofoqueiros descobrissem quem eu era, eles nunca nos deixariam em paz. Eles iriam me pintar como a outra mulher no caso de amor Kell-Sex. Eu seria odiada, insultada, possivelmente, até mesmo levaria ovada. Estar em um escândalo que percorre o mundo me assustava tanto que eu tinha pedido a Kellan para mudar seu anel de casamento para a mão direita quando estávamos fora. Eu só não queria causar problemas desnecessários para mim. As águas só precisavam se acalmar um pouco. E elas poderiam tão logo esta turnê acabasse.

De forma absurda, eu era o pequeno segredo sujo de Kellan. Era uma incomoda sensação familiar que eu não podia tratar. Eu não tinha ideia de como iríamos manter o nosso casamento em dezembro quieto. Ou, se ainda pudéssemos. Licenças de casamento eram uma questão de registro público, certo? Qualquer um que procurasse profundamente por informações sobre Kellan iria encontrá-la.

Desde que nós tínhamos chegado à cidade esta manhã, ainda que não teria show até à noite, as bandas estavam sendo acomodadas em um quarto de hotel. Kellan e eu tínhamos decidido abandonar o nosso ninho de amor no ônibus para uma espaçosa suíte com jacuzzi. Enquanto uma SUV obscenamente grande transportou os D-Bags e companhia de volta para o hotel, meu telefone tocou. Vasculhei minha bolsa, eu encontrei o meu celular enfiado entre as páginas de um livro que eu estava tentando ler no meu tempo livre. Eu estava tão ocupada escrevendo que eu teria tido mais sorte de ler um romance inteiro se Kellan lesse para mim. Na verdade, isso não era uma má ideia.

Olhando para a tela, eu respondi com — Ei, irmã. O que está acontecendo?

— Onde está você?

Olhando pela janela, eu disse a ela, — Atlanta, por quê?

Minha irmã bufou. — Eu sei que você está em Atlanta. Onde em Atlanta você está neste exato momento?

— Nós estamos na rua. Acabamos de sair da estação de rádio e estamos caminhando para o hotel, algum lugar chique em Buckheel, Buckhead, algo assim. Por quê?

O tom de minha irmã se iluminou. — Ah, que bom! Estou indo para o show desta noite. Você pode virar uma cadela e fazer uma breve visita ao aeroporto para me pegar?

Levei um minuto para registrar o que ela estava dizendo. — Você está na Geórgia?

Torcendo no banco da frente, Griffin repetiu minha pergunta. — Anna na Geórgia? — Seus olhos brilhavam de surpresa com a notícia. — Incrível. Onde ela está?

Eu respondi Griffin com "Aeroporto", enquanto minha irmã me respondeu. — Yep! Meu voo acabou de chegar.

Pasma, meu único pensamento foi: "Por que você está na Geórgia?" Meu segundo pensamento foi *Fazer uma breve visita*? O aeroporto não estava nem perto do nosso hotel. Na verdade, o nosso hotel era um pouco ao norte do centro de Atlanta, onde o era o show esta noite, enquanto que o aeroporto era no sul. Ir pegá-la vai nos tirar do nosso caminho. No entanto, eu não iria abandoná-la no aeroporto. Nem Griffin iria, ele já estava dizendo ao motorista para virar.

Anna riu antes de responder à minha pergunta. — Eu só lhe disse o motivo. Agora venha me pegar. Amo você! — Então ela desligou. Eu balancei minha cabeça enquanto eu empurrei o telefone de volta a minha bolsa. Claro que minha irmã iria viajar mais da metade do país por um capricho para assistir a um show.

Capítulo 18

COMPANHIA

Minha espontânea, errática, instintiva irmã chegou com meia dúzia de malas.

Só pelo olhar dela, eu tinha a sensação de que ela estava ficando para mais de um show. E sua barriga havia crescido muito, desde a última vez que eu a tinha visto. Seu gingado tinha virado genuíno. Quando eu passei meus braços à sua volta, o bebê pressionado contra o meu estômago. Rindo, eu inclinei e coloquei a mão sobre a saliência. — Olá, Max. — Eu murmurei.

— É Maximus. — Griffin interrompeu me afastando para pegar Anna em seus braços. Agarrando seu rosto, ele a cumprimentou com sua língua. Eu tinha observado Griffin desde sua admissão de que ele não tinha estado com qualquer outra pessoa desde que Anna lhe disse que estava grávida, e de tudo o que eu tinha visto, ele estava dizendo a verdade. E isso foi um monte de abstinência para o cachorro, ele estava praticamente morrendo diariamente.

Quando eles se separaram, os profundos olhos verdes da minha irmã vasculharam o corpo de Griffin como se ela estivesse morrendo de fome e ele era um jantar com costela. Ela tinha "se abstido" muito, e tinha um desejo sexual tão insaciável quanto Griffin.

Ótimo. A menos que me tranque em algum lugar, não havia nenhuma maneira que eu seria capaz de evitar a audição, e possivelmente ver, o seu ato sexual. Essa seria uma longa visita.

Os dois estavam com todas as mãos e lábios no carro. Fazendo uma careta quando se sentou ao lado do casal, Matt perguntou: — Nós estamos indo direto para o hotel, certo?

Kellan e Evan riam enquanto eu fazia o meu melhor para ignorar o fato de que Griffin e minha irmã estavam ofegantes. Eu estava mantendo meu olhar estritamente no cenário passado voando, mas podia ouvir o farfalhar das roupas. Deus, eu esperava ambos estivessem ainda totalmente vestidos. Se ouvisse um zíper, eu estava fora do carro, independentemente se ele estava em alta velocidade pela

estrada ou não.

O gigante SUV, finalmente, chegou ao St. Regis Atlanta. O hotel de luxo era um alto e imponente prédio que gritava elegância e opulência. A fonte em frente ao hall era um destaque no ambiente com o que parecia lajes de ardósia. Tudo sobre a arquitetura foi projetada para intimidar e impressionar. Porém, a beleza do edifício foi perdida por mim naquele momento, não me importava o quanto bom fosse o hotel, eu só queria sair do carro. Quando o veículo parou, os membros da banda saíram como se algo tóxico houvesse sido liberado dentro. Evan e Kellan ainda estavam rindo quando eles começaram a reunir a bagagem de Anna na parte de trás. Matt parecia doente. Anna e Griffin não saíram do carro.

Um mensageiro magicamente apareceu com um bagageiro, e nosso motorista assumiu o cargo de Evan e Kellan. Tínhamos um punhado de motoristas disponíveis para nós sempre que íamos a algum lugar. Todos eles foram organizados pela gravadora. Este era o Paul. Ele era educado, competente e acima de tudo silencioso; ele só falava conosco se lhe perguntássemos diretamente. Quem sabe quantos acordos de não divulgação ele teve que assinar.

Evan e Matt saíram com o carregador enquanto Paul voltou para o lado do motorista e entrou. Eu estava perto de Kellan, esperando minha irmã sair do carro. Segundos transformados em minutos. O clima era bonito para o final de outubro. Enquanto em casa estaria começando a chuva e o frio, aqui parecia um dia de primavera perfeitamente alegre. Ainda assim, eu não tinha vontade de passar o dia inteiro esperando por minha irmã para sair do maldito carro. Paul estava sentado atrás do volante, educadamente esperando a estrela do rock terminar... Tudo o que ele estava fazendo com Anna. Não querendo interrompê-los por mim mesma, eu virei para Kellan.

— Você pode...? — Eu indiquei o banco de trás do carro a nossa frente.

Kellan sorriu, havia vingança em seus olhos. — Eu adoraria.

Ele desfilou para a porta, abriu bem, e chegou dentro. Deus, eu realmente esperava que eles ainda estivessem vestidos. Um segundo depois, Kellan ressurgiu com um Griffin despenteado. Griffin encarou Kellan, empurrando suas mãos longe dele. Seus jeans estavam abertos. A visão fez meu estômago apertar. Griffin estava prestes a lançar um discurso cheio de maldições quando minha irmã deslizou para fora da porta. Ela beijou o rosto de Griffin enquanto reajustava o vestido de maternidade pegajoso que usava. As objeções de Griffin morreram imediatamente.

Anna se aproximou de mim e enrolou o braço ao meu redor se ela não tivesse acabado de estar na terceira base na parte de trás de um veículo ocupado.

— Isso vai ser muito divertido, Kiera — Ela gritou, apertando-me com força. Quando ela me puxou em direção ao hotel, olhei para trás. Os olhos de Griffin estavam colados na bunda dela, ele ainda não tinha fechado as calças.

O carregador estava esperando por nós quando entramos no lobby. Eu tive que dar a este hotel altos pontos no departamento de êxito. O lobby parecia saído de Gone with the Wind - grandes escadarias arrebatadoras, lustres de cristal, pisos de madeira e tapetes requintadamente detalhados. Enquanto Anna ficava boquiaberta com o luxo em torno de nós, Matt e Evan fizeram arranjos para ela na recepção do hotel. Isso me aqueceu, que os meninos aceitavam tão facilmente namoradas e esposas juntando-se a eles, seja para estadias curtas ou longas. Mesmo sendo jovens estrelas do rock, os caras não eram o estereótipo que tinham do quarto de hotel cheio de groupies em festas durante toda a noite. Bem, a maioria dos caras não eram, e eles continuaram a manter Griffin na linha.

Quando o carregador começou a levar a bagagem de Anna para os nossos quartos, fizemos o nosso caminho para o elevador. Kellan e Griffin estavam de volta por esse tempo, mas eles tiveram que esperar o próximo. Este hotel foi o mais luxuoso que qualquer hotel que eu já tinha estado, dez vezes melhor do que a minha suíte de lua de mel com Kellan. As portas internas do elevador eram feitas de bronze polido, e o reflexo de Anna e eu olhou para nós. Anna se envaideceu enquanto examinava sua barriga. — Estou muito feliz de vê-la, Anna, mas você deve realmente estar viajando na sua condição?

Anna parou de correr os dedos pelas placas de bronze. — Condição? Eu não estou doente.

Os lábios dela se contraíram. Sua cabeça estava virada para frente, mas as portas reflexivas fizeram bastante óbvio que seu olhar estava descaradamente fixo em seu amplo peito. Tentando bloquear a visão, eu disse à minha irmã: — Sim, mas e se você entrasse em trabalho de parto prematuro no avião ou algo assim?

Anna me deu um sorriso indulgente quando ela colocou o braço em volta de mim. — Você se preocupa demais. Além disso, o quão incrível que essa história seria? — Seus dedos espalharam no ar como se estivesse lendo uma manchete. — "Criança nasce a 30.000 pés". Filma t eleven.

O carregador bufou, disfarçando com uma tosse. Anna lançou-lhe um sorriso

premiado. Eu não poderia evitar sentir apenas uma pequena pontada de inveja. Ah, queria ser tão alegre como minha irmã. De alguma forma eu não era, a porcaria do gene tinha me ignorado. O elevador apitou em uma parada, e o carregador educadamente indicou para irmos à frente. Eu não tinha certeza se era a sua formação ou se ele queria uma olhada na parte de trás que tinha Griffin pronto para ação.

À medida que caminhava ao longo do tapete grosso, olhei para a enorme quantidade de bagagem que minha irmã tinha decidido que ela não poderia viver sem. — Você tem certeza trouxe um monte de coisas para apenas um show — Eu murmurei.

Segurando minha mão na dela, Anna deu uma risadinha. — Na verdade, eu vou ficar.

Todos os músculos do meu queixo pararam de funcionar. — Você vai? Mas o que aconteceu com o seu trabalho? — Anna trabalhava no restaurante Hooter's. Seu gerente tinha passado muito tempo e energia a ensinando o lado do negócio do restaurante. Até, bem, ontem, o plano de Anna tinha sido a entrar na gestão depois do bebê nascer. Ela tinha deixado o emprego? Na verdade, isso não me surpreendia nem um pouco.

Sem se importar, Anna deu de ombros. — Eu decidi tirar uma licença maternidade.

Chegamos ao final do corredor onde eram os quartos das estrelas do rock. Os D-Bags e eu tínhamos dois quartos de um lado do corredor, e os três membros da Holeshot tinham um do outro lado. Sienna tinha toda a suíte presidencial. Eu tinha a sensação de que Anna e Griffin confiscariam um dos quartos D-Bags, e o resto de nós estaria aconchegante por um tempo. Talvez Kellan gostaria de voltar ao nosso santuário no ônibus mais rápido do que eu pensava.

Ainda um pouco chocada, eu gaguejava: — Mas você tem um mês ainda. — Enquanto eu usei a minha chave para abrir um dos quartos.

Anna atravessou como se fosse dona do lugar. — Eu sei! Apenas um mês para ser selvagem, louca e completamente despreocupada. — Caminhando para uma cama impecavelmente feita, ela espreguiçou-se. — Por que eu tenho que perder a minha última chance de liberdade estando acorrentada a um restaurante quando eu poderia estar viajando pelo país com um monte de estrelas do rock? — Ela levantou uma sobrancelha para mim, como se eu devesse entender completamente.

Eu entendi. Eu também entendia a realidade de sua situação.

Sentei-me ao seu lado quando sua bagagem foi levada para o quarto. — Mas o que acontece com o bebê? Onde você vai ficar com ele?

Seu rosto ficou engraçado. — Chame-me de louca, mas eu estava pensando em tê-lo em um hospital.

Eu balancei a cabeça. — E se a gente não estiver perto de um quando você entrar em trabalho de parto? E se nós estivermos no meio do nada? — Oh Deus, eu ia ter que fazer o parto da minha irmã? Em um ônibus de turnê? Eu me senti um pouco doente apenas pensando nisso. Eu não era uma pessoa muito amiga de sangue nas pessoas.

Ela acenou minhas preocupações para longe. — Ele vai ficar bem, Kiera. Não se estresse tanto.

Eu sabia que a parte de ter um bebê realmente preocupava minha irmã despreocupada, e comecei a me perguntar se esse foi o real motivo de sua fuga de Seattle. Minha irmã poderia negar melhor do que ninguém.

Griffin e Kellan apareceram na sala um minuto depois. Kellan dispensou o carregador enquanto Griffin chegava à cama ao lado da minha irmã. Suas mãos estavam sob o vestido antes que eu tivesse a chance de virar para longe. Sentindo meu rosto esquentar com os sons de lábio batendo enchendo o ar, corri para Kellan. Ele estava levemente rindo do par brincalhão de amantes reunidos. Agarrando sua mão, puxei-o do quarto e joguei por cima do meu ombro — Vejo vocês mais tarde.

Anna murmurou alguma resposta, em seguida soltou um gemido baixo. Eu rapidamente fechei a porta e dirigi-me até o outro quarto reservado para os D-Bags. Anna e Griffin poderiam ter aquele quarto só para eles. O que estava muito bem.

Assim como disse, Anna ficou com a gente depois do show. Quando o ônibus fez as malas e deixou Atlanta, minha irmã se arrumou e saiu com a gente. Griffin estava no sétimo céu, agora que Anna estava com ele novamente. Uma parte de mim queria acreditar que era apenas porque ele estava tendo relações sexuais regulares de novo, um monte de regular de sexo, mas houve breves momentos de ternura entre o sexo que me fizeram pensar se Griffin realmente amava minha irmã, e que ela realmente o amava.

Eu certamente gostava de ter um pouco de energia mais feminina no ônibus

enquanto nós viajamos, e eu adorava ter minha irmã perto de mim novamente, foi bom ter alguém para conversar sobre toda a loucura acontecendo. A única coisa que eu não gostava era a perda do meu leito conjugal. Griffin e Anna despejaram Kellan e eu de nosso quarto no momento em que ela subiu a bordo. E eu não podia nem mesmo reclamar porque ela estava grávida, muito grávida. Fazê-la dormir em um cubículo desconfortável seria cruel.

Então, eu a contragosto me esmaguei entre Kellan e a parede do ônibus toda noite e tentava ignorar a falta de privacidade, espaço e conforto. *Está tudo bem, eu amo minha irmã e ela precisa do quarto mais do que eu* tornou-se o meu novo mantra de dormir enquanto eu tentava adormecer no meio do ronco, barulho e conversas de meus muitos companheiros de beliche rock-star.

Acordando com uma torção no pescoço depois de uma noite inquieta, eu debati se Kellan e eu poderíamos alugar um trailer para o restante da turnê. Os beliches até me fizeram sentir saudade do nosso colchão fino no ônibus de Justin. Estava escuro no nosso cubículo, e o ônibus estava estranhamente quieto. Achei que ainda era cedo, ou tarde. Eu não sabia. Não tinha sentido o tempo quando se alternava entre se preparar para viajar tarde da noite e ir no início da manhã. E o cruzamento de fusos horários só aumentava a confusão. Meu relógio interno estava todo desarrumado. Eu só sabia que estava acordada, enquanto outros pareciam estar dormindo.

A parte de dormir em um ônibus que não tinha janelas, com a cortina cinza fina que nos dava a sensação de privacidade, que era totalmente ilusória. Era tranquilo e apertado. Meus olhos rapidamente ajustaram para a ausência de luz e formas em blocos de objetos distintos. Um conjunto sorridente de lábios foi a primeira coisa que notei.

— Bom dia — Kellan sussurrou.

Estiquei minhas articulações apertadas e cuidadosamente virei meu pescoço, que doía muito. Eu teria que investir em um travesseiro terapêutico em breve. — Bom dia. . . É de manhã? — Eu bocejei.

Sua mão na minha barriga mudou para o meu lado, me puxando para ele. — Não faço idéia. — Kellan era alto, um pouco alto demais para os cubículos, e os seus joelhos estavam pressionando em minhas coxas. Quando nos aproximou juntos, eu envolvi minhas pernas em torno dele. Coincidentemente, os nossos corpos se alinharam diretamente "lá".

O sorriso de Kellan se arregalou quando ele se inclinou para me dar um beijo suave. — Dormiu bem? — Ele perguntou.

Meu pescoço reclamando, eu balancei minha cabeça. — Não realmente. Tenho saudades nossa cama.

Kellan franziu a testa quando ele virou ao redor, sua cabeça bateu no topo do cubículo, enquanto seus pés chutaram de lado e o cotovelo roçou a cortina. — Eu também, eu me sinto como uma sardinha aqui.

Suspirando, atando os braços em volta de seu pescoço, disse: — Eu acho que não temos que dormir sempre juntos. Poderíamos dormir melhor separados.

Kellan me abraçou contra seu peito nu, seus longos braços enrolados sobre meu peito. — Eu prefiro não dormir a estar sem você.

À medida que ele me beijou levemente, as mãos de Kellan deslizaram sob minha blusa. Amando a sensação de sua pele dançando sobre a minha, eu fundi meu corpo contra o dele. Talvez estar apertada não era uma coisa tão ruim, afinal, embora ainda tivesse o problema da privacidade. Nós não estivemos muito juntos desde que minha irmã se juntou à turnê um par de semanas atrás. Eu estava morrendo para fazer amor com ele.

Eu poderia dizer que Kellan estava morrendo também, quando uma de suas mãos seguiu a curva da minha coluna e dispararam embaixo da minha calcinha para descansar em meu traseiro. Eu sufoquei um gemido e apertei meus quadris nos dele. Apertado ou não, nós poderíamos fazer isso. Nosso beijo aumentou enquanto sua mão massageava minha pele. Meus dedos se enredaram em seus cabelos, puxando-o para dentro de mim.

Com um pouco de dificuldade, xingamentos e a pouca luz sobre os lados do cubículo, Kellan se ajustou para ficar de costas e eu em cima dele. Não havia muito espaço, e minhas costas quase tocaram o topo do cubículo. Deu-me uma sensação estranha saber que Evan estava dormindo a poucos metros acima de mim.

Os joelhos de Kellan levantaram quando eu o montei, e pressionou contra a parte de trás do cubículo para levantar os quadris. Coloquei de lado a ideia de que a cabeça de Matt estava essencialmente perto dos pés de Kellan.

Agora que nossas partes sensíveis estavam esmagadas juntas, a corrida do desejo desabrochando no meu núcleo se espalhou por todos os nervos do meu corpo como um rastilho de pólvora. Não querendo gritar, eu apertei meus dentes

em torno do ombro de Kellan. Ele respirou fundo e começou a puxar meu pijama. Maldita roupa.

Eles eram difíceis de sair em um espaço tão apertado, especialmente com lençóis embrulhados em torno de nós, e ambos estávamos ofegantes pelo esforço e emoção quando tentamos empurrá-los para baixo meus quadris. Deus, por que não eu dormia nua? Com mais palavrões, finalmente conseguimos tirá-lo em torno de minhas pernas.

Kellan se abaixou e os tirou fora do meu pé. Chutei com o meu outro pé, não me importando onde minhas roupas acabaram neste momento. Eu pensei ter visto desaparecerem para fora da cortina do cubículo.

Eu ataquei a boca de Kellan enquanto rasgava sua cueca. Eu o queria tanto que só poderia rasgar a maldita coisa fora. Acalmando meus quadris carentes, Kellan se ergueu e empurrou as roupas para baixo, mas não fora. Isso foi bom, eu só precisava deles para fora do caminho. Tendo certeza de que eu iria explodir a qualquer momento, eu me empurrei para ele uma vez que ele estava livre. Kellan gemeu e apertou a minha mão sobre sua boca. Ainda estava quieto aqui, e enquanto ainda estava calmo, eu poderia fingir que estávamos completamente sozinhos.

Nós nos mexemos junto com forte determinação. Eu não precisava de preliminares, eu não precisava de provocação. Eu só precisava dele. Eu estava muito consciente do rangido que estávamos fazendo, a rapidez natural da nossa respiração, o som sedutor da pele na pele. Não haveria como negar o que estávamos fazendo se alguém acordasse. Não me importava mais, o olhar no rosto de Kellan, o fogo ardente no nosso ponto de conexão era tudo o que eu deixaria encher minha mente.

Quando o enrolamento em meu corpo começou a chegar a um ápice, tirei meus dedos para longe da boca de Kellan e prendi meus lábios sobre os dele. A mão de Kellan veio até a minha nuca, segurando-me firmemente no lugar.

Nós choramingamos entre nossos beijos ferozes. Assim quando eu tinha certeza de que não poderia aguentar mais, senti a glória do meu lançar quando cai sobre a borda. Kellan endureceu abaixo de mim, e eu sabia que ele estava sentindo o seu próprio clímax.

Eu adorava o que estávamos vivendo juntos. Meu corpo tremia enquanto eu calmamente continha a explosão de calafrios através de mim em ondas. Kellan se contorcia embaixo de mim, com os olhos fechados enquanto ele continha a sua. De alguma forma, o silêncio autoimposto fez o momento ainda mais intenso.

Quando finalmente nos separamos, estávamos respirando pesadamente. Eu caí em seus braços enquanto ele soltou um longo suspiro constante. Eu escutei o som revelador de movimento quando a respiração se igualou, mas eu não ouvi nada, graças a Deus.

Eu fiquei abraçada com Kellan enquanto pude, mas meu corpo estava totalmente acordado agora, e eu precisava usar o banheiro. Olhei em volta para as minhas calças antes de me lembrar de que havia caído no corredor. Impressionante.

Cuidadosamente me lançando sobre Kellan, que aproveitou a oportunidade para acariciar meus lados, não ajudando minha bexiga. Coloquei minha cabeça para fora da nossa cortina. Uma vez que estávamos no fundo, minhas calças não tinham caído longe demais. Quando eu estendi a mão para elas, percebi que a cortina estava puxada no cubículo em frente de mim. Deacon estava parcialmente sentado, lendo um livro com uma suave luz noturna.

Todo o sangue foi drenado do meu rosto quando ele me olhou recuperar a metade inferior do meu pijama. Felizmente, eu ainda estava usando a parte de cima. Agora eu lembrei exatamente que por isso eu não ia para a cama nua. Enquanto eu olhava em horror, Deacon levantou sua mão e me deu um pequeno tchauzinho. Estava escuro demais para saber se ele estava envergonhado ou não, mas seu sorriso era adequadamente envergonhado.

Eu abria e fechava a boca como um peixinho que tinha sido arrancado de seu aquário. O que poderia dizer?

Eu deveria me desculpar? Deveria? Qual era a etiqueta apropriada nesta situação? Quando eu estava debatendo algo para aliviar o desconforto, Deacon estendeu a mão e removeu um pequeno fone de sua orelha, seu cabelo longo e escuro tinha escondido da minha vista. O metálico som alto de música rock afastou-se de mim quando ele sussurrou — Você disse alguma coisa?

Eu imediatamente relaxei. Ele não tinha ouvido nada. Mas ele não era um idiota. Ele tinha visto as minhas calças caindo no chão, e ele estava olhando para mim pegando-as de volta. Ele sabia. E eu realmente não sei por quanto tempo ele tinha estado acordado, lendo e ouvindo música. Podíamos tê-lo acordado e ele poderia ter ligado a sua música para nos ignorar quando percebeu o que estávamos fazendo bem ao seu lado. Pelo menos ele foi educado. Se Griffin estivesse do outro lado do corredor, ele provavelmente teria agarrado seu telefone celular e começado a gravar.

Segurando minhas calças, eu rapidamente balancei a cabeça e corri de volta para o conforto do meu cubículo cheio de Kellan.

Quando eu enterrei minha cabeça em seu peito, Kellan perguntou: — Problemas?

Olhei para ele. — Eu realmente sinto falta de nosso quarto.

Kellan me deu um sorriso torto. — Nós vamos ficar no nosso próprio quarto no hotel quando puder.

Peguei o conforto disso, breves momentos de privacidade era melhor do que nada.

Vestindo-me às pressas, eu acidentalmente dei uma joelhada no meu amor em seus lugares privados fazendo-o amassar de dor. Ele olhou para mim enquanto ele segurava a si mesmo. — Desculpe. — sussurrei, beijando seu rosto.

— Definitivamente, ficando no nosso próprio quarto — Ele murmurou, fechando os olhos.

Sentindo-me mal e divertida, eu rapidamente deixei Kellan e fiz meu caminho para o fundo do ônibus para usar o banheiro. Eu propositalmente mantive meus olhos nas pequenas luzes LED no chão. Eu não queria ver qualquer outro cubículo aberto. A ignorância era felicidade.

No início da tarde, estávamos em Charlotte, Carolina do Norte, o concerto desta noite era no Warner Cable Arena. Anna estava usando o meu laptop para navegar na Internet, quando todos no ônibus relaxavam na seção lounge. Kellan e Evan estavam jogando pôquer em um lado da sala com Deacon e o baixista de Holeshot, David. Felizmente, Deacon não disse uma palavra para mim sobre a nossa troca estranha esta manhã. Matt estava tendo uma conversa tranquila em seu telefone celular, provavelmente com Rachel. O outro membro da banda Holeshot, o baterista, Ray, estava jogando Guitar Hero com Griffin. Griffin estava ganhando facilmente. Como tinha estado durante a última hora, eu esperava impacientemente Anna para terminar com meu notebok para que eu pudesse escrever um parágrafo ou dois antes do show. Toda vez que eu o pedia de volta, ela me deva o dedo "apenas um minuto". Ela estava visitando um site de maternidade, embora, por isso eu não me incomodava tanto. Eu poderia voltar para o meu caderno antigo por um pouco mais de tempo.

Olhando para as nuvens sombrias e grossas penduradas abaixo do céu da

Carolina do Norte, Anna fez beicinho e murmurou, — Eu sinto falta da Flórida.

Depois de Atlanta, passamos algum tempo no Sunshine State. Miami foi um grande sucesso com minha irmã, que mesmo grávida teve um bom tempo. Ela estava encantada por poder tomar sol no meio do outono, e foi até mesmo para algum clube após o show dos meninos. Lembrei a ela que iria ter o bebê em um par de semanas, talvez por isso o barulho e a lotação em uma boate não seria a melhor ideia. Os shows da banda eram altos o suficiente, não havia necessidade para que o bebê Maximus nascer surdo por dançar a noite toda em casas noturnas. Anna tinha zombado de mim, mas com um grande bocejo, finalmente, havia concedido. Ela passou fazer barulho à noite toda em privado com Griffin.

Dando a minha irmã um sorriso indulgente, eu bati minha caneta contra o meu bloco de papel enquanto eu pensava sobre a maneira que Kellan e eu tínhamos nos reunido. Eu estava chegando ao fim da nossa história, minha parte favorita, na verdade, quando tinha parado de viver com medo e finalmente aceitado o fato de que nós estávamos destinados a ficar juntos. O momento me inundou de volta, me absorvendo, e minha cabeça começou a girar mais rápido do que a minha caneta poderia manter-se.

A atenção de Anna estava no computador na frente dela enquanto eu chicoteava por uma parte especialmente emocional da minha vida. Depois de um breve momento de paz, Anna bufou alto, quebrando a minha concentração completamente.

— O quê? — perguntei, um pouco perturbada. Entre suas falas comigo a cada cinco segundos, o forte sotaque de canções de rock mal tocado, e as risadas bem-humoradas acontecendo na mesa de poker geralmente de Kellan perdendo, eu provavelmente teria tido melhor sorte em me concentrar no comparativamente tranquilo, mas apertado, cubículo.

— Você sabia que existem sites exclusivamente dedicados a provar que a fita de sexo de Kellan é com Sienna?

Essa pergunta teve a minha atenção total e completa, e eu soltei meu bloco de papel com um longo suspiro.

Bem, é claro que existem. Vendo que ela tinha minha atenção, Anna girou o laptop em torno da mesa para que eu pudesse ver a tela. Com certeza, alguém tinha criado um blog que centrava em torno de provar- sem sombra de dúvida, que Kellan e Sienna tinham filmado a si mesmos fazendo sexo. Mas que diabos?

A página tinha partes do filme de Joey. As imagens granuladas, escuras foram ampliadas e fora de foco, mas objetos nas fotografias foram circulados, e as teorias fantásticas dos objetos importantes foram explicadas em detalhes abaixo deles. Vendo as costas nuas de Kellan enquanto ele estava mergulhando outra mulher era muito mais do que eu sempre quis ver. Isso trouxe o horror de ver o vídeo da música em minha mente. Só que isto era pior. Isto era verdadeiro. E eu não queria mais ver.

Fazendo uma careta, eu balancei a tela de volta para minha irmã. Seus olhos de jade olharam para Kellan e em seguida, ela se inclinou para frente, como se estivesse derramando informação secreta. — Eles estão comparando partes do vídeo original de Sienna, à procura de semelhanças. Eles estão apontando para uma marca na parte interna da coxa de Joey que parece corresponder a uma marca de nascença em Sienna. — Ela revirou os olhos, enquanto eu tentava não pensar no ângulo necessário para que aparecesse esse detalhe da coxa de Joey. — E ainda mais absurdo, eles estão dizendo que um despertador no quarto corresponde exatamente ao de um hotel nas proximidades, onde o vídeo "Regretfully" foi filmado. Eles estão dizendo que eles estavam "ensaiando" para o vídeo da música. — Ela levantou a sobrancelha para mim, divertida. — O que não tem nada a ver, né? — Ela apontou para a tela eu me recusei a olhar novamente. — É tão óbvio que é no quarto de Joey que estão.

De repente senti como se tivesse injetado água gelada nas minhas veias. Oh. Meu. Deus. Kellan e Joey filmaram este vídeo em seu antigo quarto na casa dele. *Meu* antigo quarto. O quarto que eu tinha compartilhado com Denny. Os móveis que tinha compartilhado com Denny. Kellan e Joey tiveram relações sexuais no mesmo colchão que Denny e eu fizemos sexo. O pensamento fez o meu estômago turvar.

Olhei Kellan balançando a cabeça para Evan quando ele jogou para baixo suas cartas na derrota. Será que ele percebeu as falhas que tinha no colchão de Joey? Bem, ele sabia tudo o que tinha acontecido nas relações sexuais na cama, com certeza, mas eu duvido que ele tenha pensado muito sobre isso. Quero dizer, ele tinha levado muitas meninas para sua própria cama, e estar com ele lá não me incomoda, então por que ele estar na minha cama incomodava? Isso não incomodava, realmente não. Acho que foi apenas o conhecimento de Kellan e Denny usando o mesmo colchão que me perturbou um pouco. Independentemente das coisas horríveis que eu tinha feito, eu nunca tinha cruzado a linha e convidado

Kellan para a cama que eu tinha compartilhado com Denny. Era uma linha arbitrária, eu sabia, mas pelo menos eu tinha uma. Bloqueando a imagem mental de Kellan ficando com alguém na cama que Denny e eu usamos, mudei minha atenção de volta para a minha irmã. — Como você pode dizer que é o meu antigo quarto a partir destas fotos borradas? — Estreitando meus olhos, eu vi imediatamente a resposta óbvia. — Você assistiu à fita de sexo de Kellan?

Anna acenou com a mão para mim com desdém. — Você me disse para fazer, se lembra? — Sua unha bateu um pouco acima seu coração. — E você estava certa, nenhuma tatuagem.

Eu queria estar irritada com isso, mas eu tinha dito a todos os meus amigos para assistirem o vídeo para que eles soubessem sem dúvida que não era Kellan. Eu acho que eu realmente não podia reclamar. Eu realmente nunca pensei que meus amigos fossem assistir. Eu pensei que seriam influenciados pela minha declaração inabalável da fidelidade de Kellan e tomariam minha palavra para isso, sem realmente ver o vídeo. Eu deveria ter imaginado melhor. Pelo menos quando se tratava de Anna. Ela provavelmente se sentou com uma enorme tigela de pipoca e assistiu ansiosamente Kellan em ação. A carranca no meu rosto era irremovível.

Anna apertou os lábios. — Oh, vamos lá. Se você não estivesse namorando Sexo Ambulante, você gostaria muito de ver o vídeo. Ele é enlouquecidamente quente.

— Anna. — Estendi a mão e dei um tapa no braço. — Eu não quero ouvir coisas como essa!

Ela encolheu-se, procurando desculpas. — Desculpe, mas, bem, olhe para ele.

Ela balançava sua a mão em direção ao Sexo Ambulante, e nós duas viramos para encarar Kellan. Nosso movimento sincronizado chamou sua atenção e ele olhou para nós. Ele fez uma pausa do riso quando seus olhos correram entre nós. Olhando para todo o mundo como se ele tivesse acabado de ser pego com os dedos no pote de biscoitos, ele murmurou, — O quê?

Ainda de olho Kellan, Anna murmurou: — Qualquer coisa que ele tivesse filmado seria quente. — Não respondendo Kellan, olhei para minha irmã. Seu sorriso era tão lascivo, ela me disse: — Seu vídeo com ele iria derreter este computador.

Meu aborrecimento evaporou depois de seu comentário e uma risadinha tensa

de alívio escapou de mim. Quando Anna e eu olhamos para trás, para Kellan, ele ainda estava nos observando com uma expressão confusa. Anna e eu caímos na gargalhada. Era realmente divertido que o meu vídeo de sexo com ele fosse mais explosivo do que Joey?

Quando é que a minha vida ficou tão surreal?

Nossa diversão cessou no momento em que entramos no local. Fechando meu laptop, Anna finalmente me devolveu o computador. Enquanto ouvia freios guincho e gemido dos ônibus, Anna falou em um estranho tom grave de voz. — Você falou com mamãe recentemente?

A preocupação genuína na sua pergunta fez meu ritmo cardíaco acelerar. Será que mamãe estava bem? Tinha algo acontecido? Ela tinha estado livre do câncer por anos, mas talvez algo tivesse acontecido? Mas, certamente, meu pai ligaria se fosse esse o caso. E ela não tinha soado chateada quando eu tinha falado com ela, alguns dias atrás. — Há pouco tempo atrás, por quê?

Mordi o lábio, não gostando do olhar no rosto de Anna. — É preciso chamá-la imediatamente. — Eu estava preparando o meu corpo para correr para a parte de trás do ônibus para pegar meu telefone quando ela acrescentou: — Já que o seu casamento é um daqui a um pouco mais de um mês, e você a colocou no comando de tudo, o que me faz pensar que você está louca... Ela escolheu um vestido para você. Ela me mandou uma foto. — Anna franziu o rosto em desgosto.

Fiquei totalmente relaxada quando eu caí de volta para o banco de pelúcia. Bem, eu poderia lidar com drama de casamento. Quando eu ri da minha irmã, o ônibus grunhiu até parar. — Eu tenho certeza de que ele é bom, Anna.

Anna se inclinou para frente novamente, com a intenção de me olhar nos olhos. — Não, você ainda não o viu. Ele tem mangas bufantes, Kiera. Mangas. Bufantes. Você precisa fazer algo sobre isso o mais rápido possível!

Eu suspirei. Não havia muito que eu pudesse fazer sobre isso na estrada. E eu realmente não me sentia bem voando apenas para rebaixar escolha de moda da minha mãe. Claro, mangas bufantes não soava exatamente fabuloso para mim, mas uma vez que esta cerimônia era principalmente para ela de qualquer maneira, eu realmente me importava com o que usaria? Não de verdade. Tudo o que importava era sobre Kellan. Todo o resto parecia. . . Insignificante.

Jogando com a cabeça da minha irmã, eu sorri e disse — Eu não posso esperar

para ver o que ela pegou para o seu vestido, Dama de honra.

Anna abriu um largo sorriso, feliz que eu tinha dado a ela o posto mais importante da minha festa de casamento. Em seguida, seu rosto caiu.

— Puta merda! Ela não faria isso... — Eu mantive o nível de meu olhar e o mesmo sorriso. Sim, ela o faria. Segurando a barriga, Anna saltou da mesa e arrastou seu caminho em direção à parte de trás do ônibus, certamente para ir informar a nossa mãe que não havia nenhuma maneira no inferno que ela estava usando nada com tafetá.

Com a facilidade habitual, a equipe que viajava com as bandas estava arrumando o palco. Ao contrário da turnê de Justin, os "talentos" não ajudavam com o equipamento. Eles realmente não precisavam, eram mais do que suficiente para as pessoas ao redor cuidar disso. Após uma breve passagem de som, Sienna, Holeshot, e os D-Bags passaram uma hora ou coisa assim com os fãs fazendo um tipo muito formal de conhecer e cumprimentar. Enquanto a maioria dos fãs ganhava o direito de falar com Sienna e os garotos, alguns dos superfãs de Sienna realmente tinham comprado o tratamento VIP. Como sempre, Tory e os guarda-costas de Sienna estavam na mão para ajudar a encurralar a multidão de devotos quase hiperventilando. Nossos pescoços adornados com nossos passes de acesso, minha irmã e eu esperamos na sala cheia de expectativa.

Tory estava estabelecendo as regras do jogo para os fãs, ninguém tinha permissão para abraçar os membros da banda, e todos tinham apenas de dez a quinze segundos por pessoa antes que fossem forçados a se retirarem. Era tudo tão mecânico, como uma linha de montagem de rock-star. A atenção de Kellan para seus fãs me incomodava em um ponto, mas era preferível a indiferença que acontecia aqui – *Olhe, mas não toque* estava praticamente saltando do das vigas.

Porém, realmente não importava os desejos de Kellan. Este era o show de Siena, suas regras, e ela queriam um pouco de espaço entre seus admiradores e ela. Pensei se ela teve algum conflito no passado. Provavelmente. Aleatoriamente, me perguntei se Kellan iria atrair alguns doidos. Pensando em Candy e Joey, considerei o fato de que talvez já tenha atraído.

Havia um barulho elétrico na grande sala retangular onde os fãs esperavam por seu lugar ao sol com as estrelas do Rock. Sentadas em cadeiras nos cantos da sala, Anna e eu verificamos as bizarras comemorações com sorrisos divertidos. Conhecer as pessoas que estavam sendo bajuladas era surreal. Como sempre, havia

muitos fãs dos D-Bags em meio ao grupo. Eu poderia dizer pela suas camisas. Infelizmente, também havia pessoas vestindo camisas Kell-Sex. Os adeptos de Kellan/Siena tinham começado a surgir por toda a parte recentemente. Havia enormes banners em cada show agora, e mesmo montagens feitas por fãs deles mesmos online. Embora artisticamente bonitos, eu odiava esses malditos vídeos.

Piscando sem acreditar, olhava para uma fã Kell-Sex a minha frente que estava segurando um par de roupas íntimas. Ela realmente estava pedindo para Kellan autografar suas cuecas? Então eu notei o que estava na cueca e minha boca caiu para meu peito. — Oh meu Deus, Anna. – Indiquei a garota mostrando a roupa íntima para sua amiga. — Olhe isso.

Anna olhou e começou a rir. Alguma mulher com um tipo de clarividência bordou em um par de cuecas rendadas as letras KK na frente, e Deus do Rock atrás. Rindo sob minhas mãos, me imaginei usando aquilo para Kellan. Ele iria pirar... De uma boa maneira.

Anna deve ter pensado a mesma coisa. Colocando seus pés no chão, ela abafou o riso. — Eu tenho que ter aquilo. — Ela caminhou até a garota e lhe mostrou seu passe. Depois ela lhes disse algo e apontou o dedo para mim. A fã começou a pular com seus pés, e imediatamente a fã lançou a Anna a cueca. Ela sua amiga estavam gritando enquanto Anna se afastava.

— O que você prometeu a elas? – Perguntei, sabendo muito bem que aquilo tinha me envolvido.

Entregando-me a cueca, Anna deu um sorriso torto digno de Kellan — Que você era assistente pessoal de Kellan e que as levaria para um encontro privado se entregassem o presente.

Revirei meus olhos para ela. Como eu poderia fazer isso? Torry estava levando todos os fãs para fora do prédio o mais rápido possível. Ela nunca deixaria um ficar para um encontro privado juntos. Sorrindo para o tecido em minhas mãos, decidi que iria encontrar uma maneira mesmo tendo que seriamente enlouquecer Torry. Estas cuecas eram muito incríveis para não dar a garota algo em troca.

Enquanto me levantava, colocando a cueca no bolso, as estrelas do rock finalmente apareceram. Tapei meus ouvidos até os gritos finalmente cessarem. Holeshot chegou primeiro, Deacon, David e Ray acenaram enquanto faziam seu caminho para sua área designada na parede ao longo da sala. Os fãs aglomerados no meio da sala naturalmente se deslocaram para os membros da banda. Eu tive que

sorrir para Deacon, ele tinha seu cabelo amarrado para trás em um elegante rabo de cavalo. Ele sempre fazia isso quando se reunia com seus fãs. Ele me disse uma vez que perdeu uma boa mecha de cabelo para algumas admiradoras superansiosas, então agora tem um pouco mais de cuidado com seus cabelos. David e Ray não tinham esse problema. David raspou a cabeça completamente careca, e os cabelos loiros de Ray tinham cerca de poucos centímetros.

Os D-Bags apareceram não muito tempo depois que Holeshot. Eu me encolhi e tapei meus ouvidos novamente por mais tempo dessa vez. Anna se juntou aos fãs com assovios enquanto nossos meninos tomavam seus lugares na parede próxima a Deacon e sua banda. Matt estava corando e parecia terrivelmente desconfortável enquanto passava as mãos por seus cabelos loiros espetados de forma obsessivo-compulsiva. Esta parte nunca foi a sua favorita. Eu simpatizava. Não gostava de ser exposta também.

Evan parecia descontraído e confortável com seus quentes olhos castanhos examinando a sala repleta de pessoas. As chamas em seus antebraços se alinharam perfeitamente quando ele cruzou os braços por cima do peito, o seu sorriso era contagiante. Grifin olhou como se ele fosse o autoproclamado líder da arena, e cada um em sua presença era seu servo fiel. Ele bufou em suas mãos, verificando seu fôlego, e depois esfregou as mãos lançando um sorriso predatório para uma pobre garota que estava prestes a perder sua virtude esta noite. Eu não comprei o ato, no entanto. Anna de alguma forma havia domado a fera, pelo menos até agora.

Por último, mas não menos importante, havia Kellan. Meu marido se vestia com conforto, como ele sempre fazia, com sua camisa preta simples e jeans soltos que o cobriam onde precisava. A simplicidade de seu traje aumentava ainda mais a atração de seu rosto. Uma vez que cada pessoa estava recuperada do indício do excelente porte físico por debaixo das roupas, os olhos e o sorriso chamavam sua atenção, inclusive o cabelo. Não podia esquecer a impossível sensualidade de sua cabeça desgrenhada por seus cabelos de quarto. O rosto de Kellan tinha um olhar latente de sedução enquanto observava o grupo. Eu sabia que ele estava olhando para mim, mas os fãs entre nós pareciam pensar que seus intensos olhos azuis estavam examinando a multidão para uma companheira em potencial. E muito deles pareciam mais do que dispostos a se voluntariarem, até mesmo os muito novos, o que realmente foi constrangedor.

Eu ri quando o vi olhar para mim. Eu mal poderia esperar para lhe mostrar a

surpresa em meu bolso.

Com uma pequena comitiva a rondando como abelhas em torno de uma flor cheia de pólen, Siena entrou na sala lotada. De acordo com o que Tory disse antes, Siena deveria estar em pé próxima à porta, a última parada da linha de fãs. Porém, Siena parecia não se importar com os planos cuidadosamente definidos de Tory e propositalmente deu passos largos até ficar entre Kellan e Matt, fazendo de um corado Matt o fim da linha. Kellan olhou para Siena com sua expressão indiferente. Ela sorriu e bateu em seu ombro como um sinal de amigável camaradagem. Câmeras começaram a estalar, pegando as travessuras divertidas do belo casal que estava loucamente apaixonado um pelo outro. *Sim, certo.*

Eu mantive minha iminente irritação o melhor que pude. Sienna apenas não poderia evitar uma foto com Kellan, e desde que ele começou a se recusar formalmente a posar juntos em fotos, ela passou a se contentar com fotos espontâneas. Qualquer coisa que pudesse manter o interesse do público em alta. Obviamente, Kellan odiava o jogo que ela estava fazendo, e manteve uma distância educada de Sienna enquanto ela esteve ao seu lado.

Torry e a equipe de segurança conduziram os fãs em uma linha razoavelmente ordenada, depois começaram a movê-los a um cumprimento estilo de um casamento com os integrantes das bandas, começando com os Holeshots. Querendo falar com Kellan da roupa da fã, eu entrei na enorme fila com Anna.

A energia dos fãs em torno de mim me deixou um pouco nervosa quando me aproximei das estrelas de rock. Isso era ridículo é claro, desde que eu tinha visto todos eles roncando, arrotando e peidando, mas há algo a ser dito para a mentalidade da multidão. Deacon me deu um sorriso rápido quando eu passei por ele, e uma pequena lasca de constrangimento brilhou através de mim quando eu novamente me lembrei desta manhã. Oh bem. Aconteceu, não tinha sentido insistir nisso. Quando cheguei a Evan, ele olhou como se quisesse atirar seus braços em volta de mim e puxar-me em um abraço de urso. Ele não fez, no entanto. As meninas risonhas ao redor levariam a demonstração de afeto como um dos componentes das bandas. Alguém, certamente, seria atropelado, provavelmente eu.

Griffin era o próximo na linha e meus nervos viraram fumaça quando ele lambeu os lábios, em seguida, beijou o ar diante de mim. Eu tive que rir da exibição. Ele era nojento como sempre, mas não tão ruim quanto eu acreditei uma vez.

Quando Anna entrou na frente dele, me empurrando no meio da multidão de

pessoas esperando por Kellan, Griffin jogou suas mãos para fora. — Whoa, gracinha de grávida quente, eu preciso de uma foto com você.

Anna revirou os olhos para ele, mas jogou junto e puxou uma pequena câmera de sua bolsa. — Eu vim preparada. — Ela murmurou.

Griffin levantou as sobrancelhas para ela de uma forma sugestiva que era utilizado para fazer a minha pele se arrepiar. — Eu aposto que você sempre vem... Preparada.

Soltando uma gargalhada rouca, Anna esfregou sua barriga. — Exceto por uma vez.

Os olhos de Griffin suavizaram quando eles mudaram para seu filho. — Sortudo filho da puta, quem quer que seja o pai.

Com um suspiro, Anna lhe disse: — Ele é um idiota. — Ela encolheu os ombros com indiferença — Mas eu o amo.

Ninguém mais no meio da multidão entendeu a enormidade do que acabara de acontecer, mas eu sim. Meu coração estava batendo no meu peito enquanto eu observava minha irmã olhar para Griffin. Ele encontrou seu olhar, engolindo desconfortavelmente. Ele estava prestes a responder-lhe quando os fãs atrás Anna começaram a ficar inquietos. — Basta tirar sua maldita foto!

Dando de ombros, Anna suspirou, me entregou a câmera, e deu um passo ao lado dele. Griffin parecia muito menos arrogante quando olhou para Anna. Ele nem sequer colocou o braço em volta dela, ou mostrou a língua e fez chifres do diabo como tinha com algum dos outros fãs. Ele apenas olhou para ela, chocado em silêncio. Eu nunca pensei que veria esse dia.

Eu ainda estava atordoada quando olhei para Kellan. Ele estava fazendo fotografias conjunto com Sienna, o que me surpreendeu um pouco. O par não estava se tocando, mas Sienna olhava para Kellan enquanto o fã sorria para a câmera. Então, no último segundo possível, Sienna fugiu mais e deitou cabeça no ombro de Kellan. Kellan se afastou imediatamente, mas já era tarde demais, o fã sortudo já tinha capturado o momento.

Afastando-se de Sienna, Kellan deixou escapar um suspiro de frustração. Quando ele percebeu que eu era a próxima pessoa na fila, ele piscou os olhos, surpreso. — Hey. — Ele disse, sua expressão divertida. — Há algo que você gostaria que eu assinasse?

Olhando para Sienna, eu balancei minha cabeça. Com a testa franzida, Kellan me disse: — Um fã implorou. Eu não queria ser rude.

Eu balancei a cabeça, compreendendo. Esses fãs tinham estado na fila de um longo tempo e estavam sendo conduzidos para passar pelas estrelas do rock como gado. Kellan estava apenas sendo simpático, e Sienna usou isso para sua vantagem. Sacudindo um olhar em Tory, que estava ocupada controlando os fãs que haviam completado o circuito para fora da sala, fiz um gesto para Kellan se aproximar. Ele se inclinou para mim, e fez uma pausa para absorver seu aroma cativante.

Quando estávamos perto o suficiente, eu indiquei a fã que tinha me dado sua lembrança especial. Ela estava a uns dois passos atrás de mim, rindo quando Evan exibiu algumas de suas tatuagens.

— Ela me deu algo especial. Você pode agradecê-la por mim?

Ele arqueou a sobrancelha de uma maneira deliciosa. — O que foi que ela te deu?

— Você vai ver mais tarde. — Eu respondi com um sorriso.

Kellan acenou para mim enquanto eu era empurrada por um fã fanático que tinha furtivamente ao redor da minha irmã chegando à Kellan. — Eu vou ver o que posso fazer, — Ele murmurou, com os olhos cheios de intriga enquanto me afastava.

Meu sorriso desapareceu quando eu pisei na frente de Sienna. Seu sorriso era largo e educado, ela me reconheceu.

— Kiera. — Ela riu: — Você não tem que esperar na fila para falar comigo, você sabe.

Eu sei. E você não tem que tentar convencer o mundo de que você está dormindo com meu marido.

Mesmo que eu quisesse, resisti ao impulso de dizer os meus pensamentos em voz alta e, em vez disso sorri e educadamente deixei a sala. Eu não podia falar com ela. Não aqui de qualquer maneira. Talvez se eu pudesse ficar sozinha com ela, eu falaria sobre como poderíamos trabalhar todos juntos para desligar o fogo em seu romance imaginário com Kellan.

O que o público acreditava era mais do que ridículo, e a devoção de seus fãs para essa relação era nada menos do fanatismo. Se Sienna apenas dissesse alguma coisa, eu tinha certeza que o calor entre eles começariam a dissipar. Porém, ambos

os álbuns estavam subindo nas paradas, então eu sabia que ela não iria abrir a boca. Errado como era, as fofocas em torno deles estava beneficiando financeiramente os dois, e Sienna queria manter os comentários tão ambíguos quanto possível: “Ele é um homem extraordinário", "Eu adoro passar o tempo com ele todos os dias "," Estou maravilhada com a sua arte ", e" Ele é o pacote de aparência, cérebro, carisma, talento, e um corpo que iria parar o trânsito. "

Era frustrante. Eu gostaria de segurar a mão do meu marido em público, sem medo de algum paparazzi capturar o momento e os fãs enlouquecerem. Eu também gostaria de me sentir bem sobre Kellan usando seu anel onde quer que fosse. E eu realmente gostaria de não ter que se preocupar com alguma fã obcecada cair meu casamento no próximo mês.

Capítulo 19
NEGAÇÃO

Depois que o encontro de 'conheça e cumprimente' terminou, Kellan puxou de lado a fã das roupas íntimas e sua amiga. Ambas pareciam prontas para fazer xixi nas calças. Tory parecia chateada com a interrupção do fluxo em sua programação, mas, novamente, a loira escultural sempre me pareceu um pouco chateada. Piscando para ela um eu-não-ligo-se-você-está-com-sorriso-louco, Kellan ignorou o desprazer de Tory e chamou o par de fãs para um passeio privado no backstage.

Desde que eu era a "assistente pessoal" do Sr. Kyle e tinha organizado esta pequena turnê, pareceria estranho se eu não fosse junto, então eu seguia atrás das fãs. Elas eram divertidas de assistir. Como Kellan andava na frente delas, dando destaque para diferentes áreas, instrumentos e pessoas, as duas fãs se agarraram como a vida dependesse disso. E cada membro nelas estava tremendo. Eu quase esperava que ambas caíssem no chão em uma sobrecarga de endorfinas. Sempre que Kellan olhava para elas diretamente, pequenos ruídos escapavam de seus lábios, seguido por uma explosão de risos incontroláveis. Eu era tão nervosa em torno Kellan? Eu achava que não.

Kellan terminou a turnê pulando para o palco da frente. Ele estendeu a mão para ajudar as fãs e elas viraram um tom doentio de branco. Eu fiquei tensa, preparando-me para pegar uma, se ela desmaiasse. Meu Deus, ele era apenas um homem, um homem extremamente atraente e talentoso, mas ainda assim um homem.

Rindo de sua reação, Kellan puxou-as para o palco e, em seguida, estendeu a mão para mim. Falando baixo, ele perguntou: — Precisa de uma mão, Sra. Kyle? — Seus olhos brilharam com malícia.

Balançando a cabeça, eu subi no palco sozinho. — Eu consigo Sr. Kyle. — Estando ao lado dele, eu acrescentei: — Além disso, eu acho que você precisa manter as mãos livres, caso uma dessas garotas desmaie e caia do palco. Eu não quero que você seja processado.

Eu apontei para trás para onde as meninas estavam rindo, com as mãos sobre a

boca, conferindo abertamente o traseiro de Kellan. Ele olhou para elas, e dois gritinhos agudos harmoniosos encheram o palco, eles começaram a pular em torno de como o feijão de salto.

Kellan olhou para mim, diversão arrogante infundida em seu sorriso torto. — Eu estou feliz que você não grite quando eu olho para você. — Ele se inclinou, com seu braço encostando ao meu. — Eu gosto de conquistá-lo — Ele sussurrou.

Ele voltou sua atenção para as fãs quando os meus lábios se separaram e meu rosto inflamou. Eu tinha que esfriar minha pele aquecida. Escrita ou falada, Kellan com certeza tinha um jeito com as palavras.

Apenas quando o passeio privado estava encerrando, Sienna apareceu no palco. Notei seus guarda-costas nas proximidades, observando a partir de uma distância respeitosa. As duas fãs entraram em um turbilhão de emoção quando a megaestrela se aproximou deles. Sienna já estava vestida para o show, vestindo o macacão colante que expunha a maior parte do bronzeado. Seu cabelo estava penteado para trás em um rabo de cavalo elegante, destacando seu esbelto pescoço e maçãs do rosto perfeito. Ela parecia uma deusa grega quando andou para perto do meu Adônis, um par de belas criaturas míticas.

As fãs sacaram câmeras de seus bolsos quando o casal de ouro chegou perto o suficiente do outro que eles estivessem na mesma moldura. Sienna lançou-lhes um sorriso digno de Oscar quando ela fez sinal ao longo de um casal da equipe de segurança da arena que estavam esperando nas proximidades. — Está na hora, amor. — Seu sotaque, quente e rouco, insinuou em todos os tipos de coisas que poderiam ser.

Quando Kellan abriu a boca para responder-lhe as fãs finalmente encontraram um pouco de coragem. Balbuciando, elas jorraram — Nós te adoramos tanto, Sienna. Você é incrível. E acho que é tão impressionante que você e Kellan se apaixonaram durante a gravação de uma música juntos. Eles deveriam fazer um filme sobre vocês dois.

Sienna sorriu e imediatamente respondeu: — Eu adoraria isso! Eu poderia até interpretar a mim mesma! — Piscando para Kellan com um sorriso malicioso, ela riu com as meninas como se fossem todas juntas a uma festa do pijama.

Quando Kellan foi educadamente informar às fãs que ele não estava em um relacionamento com Sienna, a equipe de segurança chegou e conduziu as garotas fora do palco. Elas amuaram como pré-adolescentes quando foram escoltadas para

longe. Eu pensei ter até visto lágrimas nos olhos de uma delas. E ficou claro pelos rostos das fãs que elas não acreditavam na negação muitas vezes repetida de Kellan. Mais duas vítimas da máquina publicitária do Kell-Sex.

Revirando os olhos, eu segui Kellan para a parte de trás do palco. Os membros da equipe técnica estavam correndo com os preparativos finais para o show em um par de horas, mas ninguém nos deu atenção.

A emoção de estar entre as estrelas do rock foi perdida nesses profissionais. Já estavam acostumados com suas presenças.

Kellan virou para Sienna dizendo: — Nós precisamos conversar. — Ele rosnou, o rosto de pedra.

Olhando afetada, Sienna respondeu com: — Claro, amor. — Ela fez sinal com o dedo para nós a seguirmos. Então ela começou a ir em direção a seu camarim, sem sequer se preocupar em ver se nós íamos. Definitivamente, uma mulher acostumada com que as pessoas a obedecessem.

Ainda sem olhar para nós, ela desapareceu em seu quarto atribuído. Eu coloquei a mão no peito de Kellan quando chegamos a sua porta. Sua mandíbula estava apertada, quando ele olhou para mim, e eu lhe disse: — Se você não se importa, eu gostaria de falar com ela sozinha, de mulher para mulher.

Kellan franziu o cenho, mas assentiu. Inclinando a cabeça sobre o ombro, ele murmurou — Eu vou explodir daqui a pouco. Encontre-me quando você terminar. — Um sorriso apertado enfeitou os lábios. — E não precisa ir devagar com ela também.

Eu coloquei minha mão em seu rosto, e Kellan rapidamente beijou meu pulso. Minha pele estava formigando enquanto caminhava. Como ele ainda podia me afetar fisicamente depois de todo esse tempo eu nunca entenderia completamente. Porém, eu estava muito grata.

Preparando meus nervos, entrei no camarim de Sienna e fechei a porta atrás de mim. Estando de costas para mim, ela começou a torcer com um suspiro dramático. — O que está te incomodando agora, Kellan, querido? — Quando terminou seu círculo e seus olhos escuros notaram a falta do meu marido, ela murmurou — Ah, é você, então?

— Eu perguntei a Kellan se eu poderia falar com você sozinha.

Sienna parecia se divertir com a minha declaração. Colocando as mãos nos

quadris finos, ela me perguntou: — Você vai me ameaçar com lesões corporais, se eu não ficar longe de seu homem? — Seu sotaque charmoso deslocou para um sotaque texano profundo.

Honestamente, eu não havia totalmente considerado o que queria dizer a ela. Porém, variações dessas palavras exatas podem ter filtrado no meu cérebro, nos últimos segundos, apenas para serem imediatamente descartadas. A violência não era a resposta aqui.

Sabendo que qualquer resposta à sua pergunta seria colocá-la na defensiva, eu decidi ignorá-la.

— Você já se apaixonou? — perguntei, minha voz suave e desarmante. Sienna piscou, seus longos cílios postiços quase escovar suas bochechas.

— Eu não tenho tempo para o amor... — A forma como a sua voz sumiu, eu duvidava de sua resposta.

Sentindo-me como se eu tivesse algo com que trabalhar, eu dei um passo hesitante em sua direção. — Bem, Kellan e eu nos amamos, estamos profundamente apaixonados. Nós já passamos por muita coisa juntos, e ele passou por muita coisa sozinho. E este "Relacionamento" que foi produzido entre vocês dois é muito inquietante. Ele ama o que faz. Ele adora os fãs e a música. Mas essa polêmica o deixa infeliz. Você não se importa que ele esteja infeliz?

Sienna olhou para mim, impassível. Eu não poderia avaliar se ela se preocupava com o bem-estar de Kellan ou não. Eu gostaria de acreditar que ela se preocupava. Afinal, eles eram mais ou menos amigos. Finalmente, ela levantou uma sobrancelha. — Eu não vou machucá-lo de qualquer maneira, nem tenho cruzado sua linha sobre beijar seus lábios.

Eu suspirei. Ela ia fazer isso difícil.

Quando eu abri minha boca para falar, Sienna chegou antes de mim.

— Eu respeito você por ter vindo aqui. Eu realmente gosto de você e Kellan, mas não se enganem sobre isso: Minha carreira vem em primeiro lugar, e farei o que for preciso para ficar no topo, mesmo se tiver que flertar com um homem casado. — Ela revirou os olhos. Eu não tinha certeza se isso era por causa da parte inocente, ou da parte de casada. Ambos os conceitos pareciam ridículos para ela. Eu cerrei o meu queixo e me preparei para sair da sala. Eu sabia que falar com ela não era uma opção viável. Ela não se importava se Kellan se sentiu manipulado e usado.

Ela se importava que o seu álbum atingisse o número um. Ele tinha sido lançado há apenas algumas semanas antes do de Kellan, e ainda tinha que chegar a essa meta ilusória.

— Desculpe que tenha gasto o seu tempo. Eu só queria ter uma conversa civilizada com você sobre Kellan. Talvez chegar a uma solução para que todos possam ser felizes, desde que você disse que queria benefícios para todos com o trabalho. Mas vejo que só se preocupa com o que ele pode fazer por você, por isso vou deixá-la sozinha para você pode aproveitar a sua própria glória.

Girei sobre os calcanhares e Sienna agarrou meu cotovelo. Seus olhos escuros se cravaram em mim. — Você está exagerando. — Ela retrucou. — Essa é a realidade de estar aos olhos do público. Pelo menos eu estou tentando ajudar Kellan com sua carreira, bem como a minha. Se eu fosse realmente tão egoísta como você crê que sou Kellan estaria na minha cama agora, não na sua. Porém, eu não fiz um jogo com ele, porque eu respeito o seu relacionamento.

Fiz uma careta para ela, odiando que ela pensasse que poderia conquistá-lo tão facilmente. Ela não podia. O coração de Kellan era fixo em mim.

Liberando meu braço, ela relaxou e seu tom se suavizou. Eu me encontrei relaxando também. — Este circo da mídia que ele odeia tanto vai acontecer independentemente da minha interferência. — Ela sorriu, e um traço de calor finalmente apareceu em seu rosto. — Caso você não tenha notado, Kellan é muito atraente. E além de sua aparência, ele também é muito talentoso. Essa combinação tem a estranha habilidade de reduzir a mulher mais sofisticada em uma adolescente tremendo. Eu acho que mesmo uma mulher casada consideraria tudo por uma noite com ele.

A suave risada me escapou. Sim, eu tive que concordar com isso. Kellan era... Desejável.

Sienna colocou a mão no meu braço, quase me confortando. — Acostume-se com isso agora, enquanto está em segurança em minhas mãos, porque ele vai estar ligado com todas as mulheres com quem entrar em contato de agora em diante. É apenas como o negócio funciona.

Meu coração se afundou, mas eu sabia que ela estava certa. — Mas é diferente com suas fãs. É mais intenso. Eles têm transformado você em um par com... Kell-Sex.

Sienna revirou os olhos. — Deus, esse apelido. É horrível, não é?

Sorri, me sentindo aliviada pela primeira vez. Desde que eu estava sendo honesta, eu lhe disse: — Eu tenho medo de tocá-lo quando estamos perto de outras pessoas. Tenho medo que seja descoberto.

Suspirando, eu perguntei-lhe: — O que você acha que eles fariam se soubessem sobre mim?

Ela encolheu os ombros, não muito preocupada. — Chamariam você de vadia, e iriam te crucificar na internet. Eu duvido seriamente que eles viriam atrás de você com facas ou qualquer coisa. — Sua expressão ficou pensativa e um nó se formou no meu estômago.

Com um aceno de sua mão, ela me disse: — Eu duvido que isso afetaria o seu relacionamento negativamente como você pensa. — Esfregando meu braço, ela me deu um sorriso de melhor amiga. — Os fãs superariam isso. Eles amam Kellan demais para ficarem chateados por muito tempo.

Ela piscou para mim e então virou para caminhar ao longo de uma vaidade que tinha sido fácil para ela. Pegando um tubo de batom da mesa, inclinou-se e olhou para seu reflexo. — Eu vou aliviar no carinho, se isso realmente incomoda muito. — Ela me olhou no espelho, seu olhar interrogativo.

— Nós apreciaríamos... Obrigada. — Ela consentiu com nossos desejos, mas não me sentia vitoriosa. Eu hesitei, então decidi perguntar-lhe o que eu realmente queria perguntar. — Por favor, diga algo para seus fãs? Diga-lhes que Kellan está em um relacionamento? Não mencione o meu nome ou qualquer coisa — Eu rapidamente acrescentei: — Apenas nos ajude a tentar parar o boato?

Sienna levou um tempo excessivamente longo aplicando uma camada de vermelho escuro ao redor de seus lábios macios. Quando ela terminou, ela esfregou os lábios. — Com certeza, amor.

Pensando que nossa reunião acabou, eu me virei para sair quando ela deu a si mesma um último olhar. Sua voz me impediu, no entanto. — Eu vi você escrevendo nos bastidores. Como está o seu livro?

Não percebendo que ela tinha visto isso, eu lhe disse: — Estou prestes a terminá-lo.

Virando para mim, ela sentou-se em sua vaidade e estendeu os braços para trás. O espelho me deu um completo tiro da roupa dela, a parte traseira de seu macacão

estava baixa, que eu podia ver o topo da sua bunda. — Conheço umas pessoas na indústria. Talvez eles pudessem olhá-lo quando você terminar.

Eu meio que senti que aceitar qualquer ajuda de Sienna viria com grandes consequências em anexo, todas elas seriam ligados a Kellan. Então, eu apenas sorri e disse: — Obrigada. Eu vou manter isso em mente.

Sienna me dispensou com um aceno amigável, e eu deixei o quarto dela não tendo certeza se essa conversa foi bem ou não foi.

A empurrando para o fundo da minha mente, parti para encontrar a minha estrela de rock favorita. Quando eu o encontrei, o que ele estava fazendo me surpreendeu um pouco. A equipe técnica não tinha terminado de definir os instrumentos no palco ainda. Na área de preparação por trás do palco, havia vários instrumentos solitários dentro e fora de suas capas - uma guitarra aqui, um microfone lá. A bateria cheia estava descansando em paz em meio ao caos organizado. Kellan estava atrás dela, tentando tocar uma música D-Bags enquanto Evan ria dele sem piedade.

Eu nunca tinha visto Kellan atrás da bateria antes. A visão era ao mesmo tempo estranha e natural, um belo pássaro azul deslizando em um lago, em vez de voar através das nuvens. Era claramente algo que não era sua especialidade, e ele estava mordendo o lábio enquanto se concentrava nos ritmos complicados. O ver se concentrar assim intensamente em algo era inebriante, e eu não era a única que me sentia assim. Um pequeno círculo de pessoas estava reunido em torno de nós, o ouvindo tocar - quer dizer, tentar tocar.

Evan me viu e veio colocar o braço em volta de mim. Ele ainda estava rindo, os cantos de seus olhos enrugando enquanto observava Kellan se atrapalhar em uma batida e quase soltar uma das baquetas. — É bom saber que sou melhor em algo que Kellan. — Ele disse.

Eu ri quando vi Kellan xingar e sacudir a cabeça. Ele estava perdendo o ritmo rápido, eu mal podia reconhecer a música que eu sabia que ele estava tentando reproduzir. — Seu talento está em outro lugar. — Eu murmurei. Evan riu para mim, apertando-me com força, e eu percebi que a minha declaração poderia ser tomado com duplo sentido. — Sabe, cantar e tal.

Ele riu um pouco mais. — Sim, eu percebi que o que você quis dizer.

Quando sua atenção se voltou para Kellan novamente, eu lhe perguntei: — O

que é com a caixa de "jujuba"? — Eu tinha tentado não me intrometer, mas eu estava curiosa por meses.

Evan olhou para baixo, um toque de embaraço escurecendo seu rosto. — Oh, isso. Ah, Jenny e eu, a primeira vez... Você sabe, estávamos petiscando os doces e a caixa... Foi esmagada... No processo.

Ele espiou para mim. — Eu não sabia que ela guardava a caixa. — Ele sorriu, um grande apaixonado, sorriso, satisfeito. — Menina Sentimental.

Meu coração se aqueceu pelos meus amigos. — A maioria de nós é.

— Foda-se! Eu desisto! — Kellan gritou.

A multidão ao nosso redor começou a rir quando o estranho som da bateria terminou. Eu virei minha cabeça para trás para Kellan. Ele jogou as baquetas no chão e estava descansando a cabeça sobre a caixa da bateria derrotado.

Evan bateu nas minhas costas. — Acho que o superei. Você pode ter que consolá-lo antes do show.

Eu estava rindo enquanto caminhava até meu marido abatido. Quando ele me sentiu ao lado dele, ele olhou para cima. — Eu sou uma droga. — Ele murmurou, seus lábios se curvando em um beicinho de cachorrinho.

Resistindo à vontade de provar aquele lábio, eu estendi minha mão e ajudei-o a levantar-se. — Você não pode ser um profissional em tudo, Kellan — Eu disse a ele, tocando seu anel de casamento antes de soltar sua mão direita.

Os olhos de Kellan viraram aquecidos, enquanto olhava para mim. A voz tão rouca como seus olhos, ele respondeu com: — Você está certa. Eu vou ficar com o que eu sou muito, muito bom. — Sua visão viajou pelo meu corpo, o fogo em seus olhos formigando minha pele como fogos em quarto de julho.

Eu queria lembrá-lo de se comportar, mas ele mudou instantaneamente de humor. Com sua expressão agora curiosa, ele perguntou: — O que Sienna disse?

Caminhando com ele por todo o povo ocupado trabalhando, contei minha conversa confusa. — Ela disse estávamos exagerando. — Eu o vi quando eu continuei. Seu olhar era especulativo e incrédulo, ele não concordava. — Ela também disse que iria aliviar os abraços.

Kellan sorriu.

— Ela disse isso antes. Mas, logo que uma câmera fica apontada em sua direção

ela... Esquece. — Ele revirou os olhos. — Tenho que dar aos fãs o que eles querem. Ela é uma performance para o público.

— É a forma como ela foi criada. É como ela sobreviveu à transição de estrela infantil para superstar. — Eu pisquei para minhas palavras. Será que eu realmente a defendi?

Kellan pareceu surpreso quando ele abriu a porta de seu camarim vazio. — Entendo isso. Eu acho que a única coisa que eu realmente entendo sobre ela é que sua infância a sugou tanto quanto a minha.

A porta se fechou atrás de nós, e eu enrolei meus braços ao redor de seu pescoço. Meu rosto sério, disse-lhe: — Não, sua infância não era nada como a dela, Kellan. Nem perto disso.

Tristeza antiga encheu seus olhos quando ele balançou a cabeça, e eu apertei com força, na tentativa de provar a ele que meu amor era mais forte do que o ódio.

Mais tarde, quando os D-Bags estavam no palco, Anna veio até mim enquanto eu observava Kellan cantar com o coração, do meu ponto de vista por trás das cortinas. Eu normalmente usava este momento todas as noites para trabalhar no meu recém- livro concebido. Escrevendo dois livros, ao mesmo tempo, provavelmente não era a melhor maneira de concretizar um, mas sempre que eu assistia Kellan tocar, minha criatividade começava a fluir e eu não tinha escolha, além de derramá-lo para fora na minha tela do laptop. Ele era a minha própria musa pessoal.

Parei no meio da frase e olhei para minha irmã. Ela parecia um pouco desconfortável enquanto esfregava um local no lado inferior esquerdo da sua barriga. Seus olhos verdes brilhavam um pouco nas luzes do palco. Eu não sabia se isso era porque ela estava se sentindo emocional ou apenas muito cansada. Gerar uma vida tinha de ser cansativo, para não mencionar lidar com Griffin. Lembrando a admissão monumental de Anna hoje, eu me perguntei se ela estava bem.

Fechando meu laptop e colocando-o no chão, levantei-me e apontei para minha cadeira. — Você quer sentar? — Não era a coisa mais confortável do mundo, mas pelo menos ela poderia descansar seus pés.

Seus olhos grudados no palco, Anna murmurou — Obrigada. — E fez seu caminho para o metal duro. Quando ela inclinou a cabeça para manter os meninos em sua visão, ou talvez apenas um certo menino em sua visão, notei as olheiras sob

os olhos. Ela cobriu bem com corretivo, mas eu podia ver apenas um pouco de contorno negro-púrpuro.

Ela nunca iria admitir isso, mas ela estava desgastada. Ela realmente deveria ir para casa e descansar, ao invés de ficar aqui.

Colocando a mão no ombro dela, perguntei: — Você está bem, mana?

Ela imediatamente levantou o queixo. — Claro, por que não estaria?

Havia tantas coisas que eu poderia apontar, mas eu me concentrei em um aspecto que parecia o mais fácil para ela falar sobre- o desconforto físico de estar grávida. — Você fica esfregando seu lado.

Ela fez uma careta e olhou para o lugar que ela estava agora segurando com firmeza. — Maximus tem me chutando no mesmo lugar. — Ela suspirou quando ela voltou os olhos para o meu. — Eu acho que ele está machucando uma costela ou duas.

A observação saiu da minha boca antes que eu pudesse impedi-la. — Bem, ele não seria parte de Griffin se não fosse uma dor na costela.

Anna sorriu para mim. — Ele não é tão ruim quanto você pensa que é.

Lembrando-me das poucas conversas surpreendentes que eu tive com Griffin, ultimamente, eu assenti. — Eu sei.

Anna arregalou os olhos, como se eu tivesse acabado de admitir algo tão absurdo que ela dificilmente poderia acreditar. Apertei meus dedos em seu ombro e ela riu. Vendo mais humor em seu comportamento, eu fiz a pergunta que eu realmente queria uma resposta. — Você está bem com o que aconteceu antes... Com Griffin?

O humor desapareceu imediatamente. — O que você quer dizer?

Eu contive um suspiro de frustração. Aqueles dois eram tão teimosos, pior do que Kellan e eu. — Você disse que o amava, e ele congelou.

Anna fez uma careta e voltou os olhos para o palco. — Não, isso não me incomoda, Kiera. Nós não temos os corações e flores do relacionamento que você e Kellan têm. — Ela me lançou um rápido olhar pelo canto do seu olho. — O que é bom. Eu não preciso dessa porcaria romântica. — Ela encolheu os ombros. — Eu estava apenas brincando de qualquer maneira. Não quis dizer isso.

Ela fechou a boca e engoliu três vezes em uma fileira. Uma nova camada de

umidade amplificando a profundidade de seus olhos, e eu sabia que minha irmã estava mentindo. Ela quis dizer isso. Ela o amava. Isso a incomodava.

Ela queria mais dele. Porém, não se deixaria admiti-lo ou senti-lo. Quando tudo mais falhar, negue, negue, negue.

Não sabendo mais o que fazer por ela, eu me inclinei e beijei sua bochecha. — Eu amo você, Anna. — Griffin podia não ser capaz de dizer isso, mas ela devia ouvir isso de alguém. Anna olhou para mim, quando uma lágrima caiu para seu rosto. Ela imediatamente afastou-a e voltou os olhos para o palco. — Ele me disse que te ama. — Acrescentei.

Eu pensei que minhas palavras a fariam se sentir melhor, mas ela pareceu cansada quando viu Griffin no palco. Isso poderia ser apenas a gravidez, apesar de tudo. — Eu vou voltar para o ônibus e me deitar. Deixe Griffin saber? Se ele perguntar...

Com peso no coração, disse-lhe que faria.

Griffin não perguntou sobre ela quando o grupo acabou, mas eu lhe disse assim mesmo. Ele acenou para mim, então eu sabia que ele me ouviu. Porém, em vez de sair para o ônibus para estar com a mãe do seu bebê, ele sentou-se na zona calma de espera até a hora dos D-Bags e Sienna fecharem o show com seu número. Pela primeira vez, eu me vi assistindo Griffin no palco mais que Kellan e Sienna. Mesmo bem no meio do centro das atenções, Griffin parecia estranhamente pensativo. Eu realmente não sabia o que fazer com ele.

Quando o show acabou e a multidão estava rugindo sua aprovação, os caras voltaram para os bastidores. Sienna estava a um passo atrás deles. Pensei que Griffin certamente iria ver Anna agora. Iríamos tocar aqui novamente amanhã à noite, então tínhamos algum tempo livre para matar e uma noite tranquila de sono em um luxuoso hotel. Eu, por exemplo, estava ansiosa para ir, principalmente porque Kellan tinha cumprido sua promessa e nos garantiu o nosso próprio quarto. Mas, em vez de ir atrás de Anna, Griffin virou-se para Matt.

— Vamos beber.

Matt balançou a cabeça, em seguida, perguntou ao resto de nós — Vocês querem ir?

Kellan já estava respondendo "não" quando eu assentei meu laptop e disse a Matt: — Claro. — Os olhos de Kellan estavam incrédulos quando ele olhou para

mim. Kellan e eu não tínhamos nos juntado ao grupo para bebidas desde quando a explosão Kell-Sex havia acontecido. Nós dois tínhamos mantido as aparições baixas, para desgosto da banda, para desgosto de Griffin. Eu queria ir desta vez, no entanto. Eu não gostava do olhar no rosto de Griffin.

Griffin esfregou as mãos ansiosamente, e eu gostei de sua aparência ainda menos.

Sienna tinha se juntado a nós por esta altura, e parecia tão eufórica quanto Griffin. — Beber soa fabuloso! Eu sei exatamente o lugar. — Ela fez um movimento como se estivesse indo para se envolver em torno de Kellan, mas ela surpreendentemente se absteve. Eu estava quase orgulhosa dela. Quase. Kellan olhou para mim com uma pergunta clara em seus olhos: *Você não prefere estar sozinha em um quarto de hotel comigo a ter que ir beber com Griffin?* Obriguei-me a sorrir quando eu realmente queria franzir a testa. Sim, seria muito melhor ficar sozinha com ele agora. Porém, Anna é o meu sangue, e eu precisava olhar por ela.

Sienna estava no telefone fazendo arranjos enquanto caminhava em direção aos vestiários. Eu não tinha ideia de quem ela conhecia na Carolina do Norte ou o lugar que ela estava nos levando. Eu não tinha certeza se queria sair com ela, mas já era tarde demais. Kellan e os caras levaram cinco minutos para se arrumar, pois eles praticamente só mudaram suas camisetas ligeiramente úmidas e borrifaram alguma colônia. A de Griffin era muito forte, queimando a parte de trás das minhas narinas.

Sienna levou muito mais tempo, e quando ela reapareceu, eu me perguntei se deveria me trocar. Ela estava em um brilhante vestido coral que parecia feita para dançar. Solto e sedutor, o fundo tinha painéis de largura que lembrava pétalas de uma flor. As camadas de pétalas tinham fenda quase até a cintura, por isso cada vez que se movia mostrava um pouco das suas coxas tonificadas.

Eu estava vestindo calça jeans e tênis Keds.

Sexy.

Sabendo que eu não tinha roupas como essas comigo de qualquer maneira, ignorei a sensação através do meu corpo e caminhei até o lado de Kellan. Ele olhou para Sienna, revirou os olhos, então olhou para mim. — Mesmo em seu melhor dia, você ainda é mais atraente — Ele sussurrou.

Corando, de repente senti como se tivesse acabado de ganhar o Miss America Pageant. Seu elogio feito sobre Sienna pareceu horrivelmente exagerado, como se

ela estivesse se esforçando para ser notada que poderia muito bem borrifar *Eu sou Sexy* em seu peito. Isso fez a beleza dela parecer como uma qualquer aos meus olhos, e me senti mais em pé de igualdade com ela que saímos para a noite fria.

Sienna olhou o frio enquanto esfregava as mãos sobre os braços nus. Ela não teve que esperar muito tempo, embora. Como se fosse uma deixa, uma limusine parou na porta de trás, e todos correram para dentro. Eu suspirei enquanto olhava todo o interior brilhando. Tanta coisa para se misturar com os habitantes locais. Este luxo também parecia gritar nossa "importância". Isso me fez sentir falta de ir a clubes com Kellan em Seattle. Isso me fez sentir falta do Pete. Isso me fez sentir falta da turnê de Justin. Tempos mais simples.

Kellan manteve o braço em volta de mim o tempo todo que estivemos na limusine. Sienna nos observava com uma estranha expressão em seu rosto. Era um olhar solidário, pacífico, mas havia melancolia lá também. E talvez um traço de tristeza. Não importava a sua valentia, acho que ela havia amado alguém antes, e não tinha terminado bem. Por um momento, sua personalidade parecia rachada, e eu quase pensei que estava vendo a Sienna, real não a celebridade. Então ela me notou a analisando e sua máscara de confiança sedutora escorregou de volta em seu lugar. Ela piscou para mim do outro lado da limusine.

Quando o motorista parou na frente de um lugar chamado Poison, havia um enxame de fotógrafos pairando em torno da entrada. Como eles já sabiam quem estava no carro, eles começaram a tirar fotos da limosine no segundo que parou. Você pensaria que estávamos indo a uma premier de filme, por todos os fotógrafos do lado de fora. Paparazzi na Carolina do Norte? Eu tinha certeza de que a sua presença aqui não era uma coincidência. Quem diabos Sienna chamou quando arrumou este pequeno passeio? Não é à toa que ela tinha tomado tempo para fazer-se parecer com um milhão de dólares.

Com o carro em marcha lenta, o motorista correu para abrir a nossa porta. Enquanto eu observava os flashes em horror, um pequeno sorriso iluminou os lábios de Sienna. Este seria um grande momento ao sol para ela, uma noite na cidade com seu amante de rumores. Mesmo que eles entrassem separadamente, não havia nenhuma maneira que não seria notícia amanhã. E o que os fãs pensariam de mim neste cenário? Eu era um assistente, talvez uma das namoradas de outros membros da banda? Se Kellan e eu andássemos juntos, a especulação sobre mim poderia ser tão espetacular como a fofoca em torno dele e Sienna. Eu não queria

isso.

Quando o motorista abriu a porta, Sienna alisou o vestido, em preparação para sua entrada triunfal. O motorista estendeu a mão e a ajudou a sair do carro. Os flashes enlouqueceram. Sienna parou e esperou por Kellan enquanto meu corpo crescia com adrenalina. Evan e Griffin começaram a se levantar, mas Kellan levantou a mão. Inclinando-se para frente, ele disse ao motorista: — Nós não vamos ficar aqui, leve-nos a algum outro lugar.

Balançando a cabeça, o motorista olhou para Sienna e perguntou se ela queria ficar ou ir embora. Sienna hesitou, olhando para a multidão tirando fotos ainda, então voltou para o carro. Fazendo beicinho enquanto observava a luz das lâmpadas sumindo a distância, ela murmurou, — Sério? Esse era o melhor clube da cidade.

Kellan recostou-se na cadeira e deu um sorriso encantador. — Você é bem-vinda para ficar, se você quiser.

Sienna revirou os olhos, em seguida, deu ao motorista o nome de outro clube, que ela pensou que seria um "pequeno menos lotado".

Para o meu alívio, ninguém estava pendurado em torno do segundo clube quando chegamos. Uma vez que estávamos dentro, a música grave fez minhas costelas vibrar. Um homem ansioso em um terno nos levou para uma área VIP privada. Pelo olhar em seu rosto, ele estava exultante por nos ter aqui hoje à noite e, provavelmente, nos levaria qualquer coisa que quiséssemos. Talvez ele fosse o proprietário. Ele tinha duas meninas de corset apertados e shorts ao lado dele. Elas eram garçonetes ou strippers. Eu realmente não poderia dizer.

Sienna encomendou um par de garrafas de Cristal, e uma das mulheres seminuas decolou para obtê-los. Garçonetes, então. Sua roupa reveladora me fez apreciar ainda mais as camisetas simples de Pete. Sorrindo para o proprietário, Sienna sentou de lado em uma espreguiçadeira. A almofada vermelha profunda entrara em confronto com a sua roupa. Isso me fez sorrir. Ninguém, além da banda, o proprietário e a outra garçonete estava na sala. Todos os clientes habituais estavam do outro lado de uma parede de vidro grosso. Ele corria ao longo de um lado inteiro da sala, nos separando da pista principal de dança do clube. Tivemos uma vista perfeita de centenas de corpos girando. Eu não sabia se os casais dançando tinham qualquer ideia de que poderíamos vê-los ou não. Era claro que eles não podiam nos ver, apesar de tudo. Era muito voyeur. Isso me fez corar

quando eu assisti um cara colocar a mão na saia de uma garota.

Griffin procurou pela sala, em seguida, pela parede dos corpos dançando do outro lado do vidro. — Nós precisamos de algumas gracinhas. — Ele murmurou.

O proprietário lhe deu imediatamente toda a sua atenção. Estalando os dedos para a garçonete restante, ele perguntou a Griffin — Você prefere loiras, morenas ou ruivas?

Griffin sorriu me deixando enjoada. — Todos os itens acima.

O proprietário devolveu o sorriso doentio de Griffin. Ele arqueou uma sobrancelha e olhou para Kellan. — Eu suponho que nada menos do que um dez perfeito?

Griffin acenou com a cabeça, seu sorriso ansioso crescendo. O proprietário deu a "dez perfeito" garçonete ao lado dele um rápido olhar e ela se virou para sair. Griffin chamou atrás dela, — Eu preciso de pelo menos uma dúzia! — Ela assentiu com a cabeça e desapareceu.

Apertei os olhos para Griffin e o proprietário do clube desprezível. Eu não sabia que você podia ordenar mulheres tão facilmente como pedir drinques. Kellan e eu nos acomodamos em um sofá de veludo enquanto eu lutava para controlar meu estômago. Kellan sussurrou em meu cabelo, — Podemos sair a qualquer momento. — Eu balancei a cabeça, mas eu sabia que não era realmente verdade. Eu não iria deixar o namorado da minha irmã aqui na terra das facilidades sexuais.

Capítulo 20

SUFICIENTE

Nosso champanhe chegou e foi despejado de forma dramática em taças de vidro. Kellan e eu tocamos as nossas juntas quando o "entretenimento" chegou. Para a alegria de Griffin, um desfile de mulheres gostosas passou pelo quarto. Todas elas pareciam ser modelos em camisas apertadas, calças apertadas, ou saias apertadas. Talvez houvesse uma convenção na cidade? Risadinhas e uma variedade colorida de colírio para os olhos flutuavam ao redor da sala como perfume barato. Um punhado parou na poltrona de Sienna, uma ou duas se sentaram com um Evan desinteressado e Matt de rosto vermelho, e uma meia dúzia se reuniram ao redor do Rei Griffin. O resto foi direto para Kellan.

Em um movimento bastante agressivo de minha parte, eu pulei no colo de Kellan, jogando meus braços ao redor de seu pescoço. *Afastem-se, cadelas*. Eles não fizeram, mas elas mantiveram uma distância maior do que provavelmente teriam se eu não tivesse feito isso.

Quando as meninas foram pegar suas bebidas, Kellan inclinou-se e me disse: — Eu gosto de você possessiva sentada em mim. Talvez devêssemos contratar meninas para nos acompanhar em todos os lugares?

Eu fiz uma careta para seu comentário, mas eu não conseguia evitar, seu sorriso era provocante demais. Respondendo à sua proposta ridícula, eu mudei meu peso em seu colo, moendo todos os lugares contra ele. Seus olhos se iluminaram. Agarrando a minha bebida, ele a colocou na bandeja de uma garçonete enquanto ela passava. — Precisamos dançar. — Afirmou. Levantou-se, e eu não tive escolha a não ser ir com ele.

Várias das meninas em torno se juntaram a nós no centro do piso de madeira lisa. Encarando Kellan, eu as ignorei, ele também. Com mãos na minha cintura, ele puxou nossos quadris juntos até que estivéssemos encostando um no outro. Nós nos movimentamos juntos de formas íntimas que falavam em alto som sobre a nossa verdadeira relação. Nenhuma das meninas que estavam ali parecia entender que Kellan foi tomado, pelo menos, não por mim.

Algumas delas não paravam de olhar entre Kellan e Sienna, mas desde que Sienna estava apenas assistindo Kellan com os olhos semicerrados e não tendo uma birra de diva com sua dança sedutora, as meninas sentiram muito bem em flerte com ele. Por mais que as mãos de Kellan estivessem em cima de mim, suas mãos estavam em cima dele. Eu tinha que remover as palmas errantes de seu peito mais de uma vez. Kellan balançou a cabeça quando ele bateu as mãos longe de sua bunda. Você pensaria que ele era um amuleto da sorte por quantas vezes ele estava sendo acariciado. Bem, eu suponho que ele era, de certa forma. Sentia sorte de estar com ele.

A batida encheu a sala com iluminação suave. Enquanto eu fundia o meu corpo em Kellan, mantive um olho no outros meninos. Matt e Evan não eram um problema. Eles estavam tendo uma conversa animada entre si. Matt estava mostrando a Evan acordes de guitarra no ar, enquanto Evan assentia com a cabeça, um sorriso largo em seu rosto. Não me surpreenderia, no mínimo, se os dois estivessem sonhando com uma nova canção. As meninas ao seu redor olharam pensando em como obter a sua atenção. Eu queria ir até lá e dizer-lhes para economizarem o seu tempo e apenas desfrutarem da sua Cristal. Matt e Evan não iam fazer nada para ferir suas amadas namoradas.

No lado esquerdo dos dois D-Bags estava Sienna. Quando ela não estava olhando para Kellan, ela estava flertando com um casal de rapazes que pareciam ter saído de um catálogo da Abercrombie. Eu acho que o proprietário pensou que era justo lhe trazer um par de presentes também. Ela jogou o cabelo por cima do ombro, expondo seu elegante decote. Eu podia vê-la rindo, com os olhos passeando sobre os corpos dos meninos, enquanto fomentava sua esperança de que eles teriam uma chance com ela. Porém, seu olhar sempre voltava para Kellan. Sempre.

Enfiando os dedos pelo cabelo de Kellan, eu o puxei um pouco mais perto de mim, nossos peitos se tocavam agora também. O sorriso de Kellan virou diabólico enquanto ele se concentrava apenas em mim. Ele cheirava incrível, e os seus lábios estavam tão tentadoramente perto. Suas mãos estavam fazendo padrões em meus lados, em torno de meu pescoço, na espinha, ao longo do meu traseiro. Eu pensei em ter aquelas mãos na minha pele nua e senti a onda de desejo formigar em mim. Lembrando que tínhamos um quarto de hotel nos esperando, eu considerei a oferta de deixar esta estranha festa privada. Eu lembrei então por que eu não podia.

Com medo, olhei em volta para Griffin. Eu o encontrei com a língua

profundamente afundada em alguma loira. Eu imediatamente enrijeci quando puro veneno penetrou em minhas veias. Anna derramava seu coração para fora e é assim que ele a paga?

Que idiota! Kellan e eu paramos de dançar enquanto olhava para Griffin acariciando a bunda da garota na frente dele, enquanto mais duas mulheres estavam penduradas em seus braços. A ruiva vibrante tinha as mãos dentro da calça dele. Eu estava tão puta que mal conseguia ver direito. Eu me afastei de Kellan para dar a Griffin um pedaço da minha mente, mas Kellan me puxou de volta em seus braços. Meus olhos faziam buracos em Griffin quando os lábios de Kellan tocaram minha orelha.

— Fazer uma cena com ele, não vai ajudar em nada. Eu vou falar com ele mais tarde.

Eu empurrei Kellan, meu gélido estado de espírito. — Mais tarde? O que, depois que ele estiver dentro dela?

Kellan balançou a cabeça para mim e estava prestes a responder quando Sienna se juntou ao nosso grupo. Esgueirando-se para o lado de Kellan, com um homem bonito em cada braço, ela perguntou-lhe — Problemas? — Um de seus caras estava descaradamente olhando para seu peito, o outro descaradamente olhando para Kellan. Claro. Todo o mundo amava Kellan. Exceto eu, no momento.

Kellan deu-lhe um breve sorriso. — Está tudo bem.

Eu estava prestes a objetar sinceramente quando Griffin atravessou minha visão periférica. Ele tinha um braço em volta da loira, o outro ao redor da ruiva. Ele estava caminhando propositadamente para o banheiro VIP, e eu estava absolutamente certa de que não era porque ele tinha que fazer xixi.

— Aquele filho da puta! — Eu murmurei, dando um passo em direção aos banheiros. Droga, se eu estava indo atrás e vê-lo trair minha irmã. Kellan tinha um aperto firme na minha mão, no entanto. Eu olhei para ele quando eu estava no limite. — Deixe-me ir, Kellan.

Balançando a cabeça, ele me puxou em direção a ele. — Você não pode mudá-lo, Kiera. Ele tem que querer. E ele não vai parar... O que ele está fazendo lá dentro, só porque você vai aparecer gritando. Confie em mim. Você só vai acabar vendo muito mais do que você quer.

Puxando minha mão livre, eu empurrei contra seu peito. — Então você vai e o

detenha. Tire-o para fora de lá como você o arrastou para longe das meninas de aparência duvidosa em New Jersey! — Eu estava tão irritada e magoada por minha irmã que as lágrimas estavam picadas nos cantos dos meus olhos.

Olhando em mim, Kellan segurou minhas bochechas. — Ele tem que fazer a escolha, Kiera. Não significa nada, se eu o forçar.

Seus olhos eram suaves com compaixão. Eu sabia que ele estava certo. Kellan e eu não podíamos ser cães de guarda de Griffin cada vez que ele saísse, mas doía tanto ficar de lado e deixar que isso acontecer. — Ele não vai fugir disso, Kellan. Eu não vou mentir por ele. — De repetente tive um respeito doloroso por Jenny naquele momento. Eu me senti mal por fazer nada enquanto Griffin se divertia em torno de minha irmã. Ela deve ter se sentido da mesma maneira quando ela não fez nada, enquanto eu estava traindo Denny. Eu devia a ela uma desculpa muito maior do que eu jamais a tinha dado.

Kellan acariciou minha bochecha. — Anna sabe como ele é, Kiera. Você não tem que mentir.

Lutando contra a náusea e as lágrimas, eu choraminguei — Eu quero ir agora.

Kellan assentiu com a cabeça e me abraçou. Eu o agarrei com força quando ele pediu a uma das garçonetes para chamar um táxi.

Depois de despedidas apressadas para Sienna e os D-Bags que eu gostava, Kellan e eu saímos pela saída traseira. Um táxi amarelo e preto estava esperando por nós, e de mãos dadas corremos para dentro. Kellan disse ao motorista de táxi aonde ir, em seguida, virou o rosto para mim. Sua expressão era preocupada. Eu encontrei suas feições tão quentes que lágrimas escaparam dos meus olhos. — Eu o odeio. — E só quando eu realmente estava começando a gostar de Griffin. Tão irracional como parecia, senti como se ele tivesse acabado de me trair, assim como minha irmã.

Kellan agarrou meu rosto me dando um macio e carinhoso beijo. Demorou um pouco, mas quando o táxi começou a se afastar, seu toque suave finalmente aliviou o meu coração endurecido. Nem todos os homens eram idiotas.

Eu estava irritada em minha espaçosa cama king-size ao lado do meu marido. Eu nem estava apreciando os lençóis de mil e quinhentos fios ou o edredom de plumas ultraquentes. O meu travesseiro não era nada mais do que apaziguador de estresse enquanto eu corria várias vezes os dedos por eles. Griffin ganhou um A em

ser imbecil. Se meu pai não fizesse primeiro, eu o mataria. Tinha certeza de que poderia pedir para Kellan me ajudar a esconder o corpo.

Todos os meus sentidos estavam focados no corredor, porque no momento em que ouvisse a chegada de Griffin no hotel, eu estava indo para dar o bote em cima dele. E Kellan não seria capaz de me parar neste momento. Nada me impediria neste momento. Mesmo a segurança do hotel teria problemas me contendo. Griffin tinha ido longe demais.

Eu sabia que Kellan estava certo. Eu sabia que a escolha para ser um ser humano decente tinha que vir de Griffin, mas Jesus Cristo, Anna estava prestes a ter seu filho a qualquer momento. O mínimo que podia fazer era esperar até depois de seu filho nascer para continuar fazendo bebês aleatórios. E ele não era exatamente o ser mais brilhante. Será que ele usava preservativo? E se ele pegou uma das estúpidas? E se ele pegou algo e passou para minha irmã? Era tudo tão repugnantemente horrível. Isto acelerava o meu temperamento.

Meus pés estavam inquietos enquanto eu esperava. Kellan estava dormindo pacificamente ao meu lado, o que não ajudou a minha raiva em nada. Como ele poderia estar tão calmo sobre a coisa toda? Caras eram estranhos. Mas, novamente, Griffin e Anna eram estranhos. Eles nunca foram realmente comprometidos um com o outro. Eu apenas pensei... Que com a gravidez, e a monogamia de Griffin... Eu tinha apenas esperado que as coisas fossem diferentes. Talvez a raiva que eu estava sentindo era para mim mesma, por assumir que ele amadureceu.

Não. Griffin era um idiota.

Eu pulei da cama quando eu finalmente ouvi vozes no corredor. Assim, Deus me ajude, Griffin iria pagar para isso. Nem sei se era ele que eu estava ouvindo, quando abri a porta. Com a cabeça para baixo e as mãos nos bolsos, Griffin estava bem na minha frente quando pisei no corredor. Sorrindo que o destino queria que eu chutasse a bunda dele, o empurrei contra a parede distante. Aparecendo do nada e me arremessando contra ele chamou a atenção de Griffin. Seu rosto estava pálido quando ele colidiu com a porta do quarto oposto ao meu.

Vi a confusão em seu rosto com a minha visão vermelha. O imbecil nota A estava indo receber uma bronca, junto com todas as outras pessoas neste piso que estava tentando dormir. Porém, eu não me importava. A honra da minha irmã estava em jogo. Uma pequena parte de mim notou a hipocrisia em minhas ações, mas o inferno em mim afogou essa parte. — Você o maior filho da puta que eu já

conheci!

Isso sendo gritado neste início da manhã bateu a surpresa fora do rosto de Griffin. Carrancudo, ele gritou de volta: — Que caralho está acontecendo com você?

Matt estava andando na frente de Griffin, Evan atrás dele. Ambos deram um passo em minha direção quando eu pulei em Griffin. Talvez vendo que eu estava indo para estrangular o baixista, Evan me segurou em seus braços. — Minha irmã vai ter o seu bebê a qualquer momento, e você está fora enroscando prostitutas no banheiro! Espero que Anna finalmente seja sensata e chute sua bunda para a calçada!

O rosto de Griffin anuviou. — Sim, como Denny chutou a sua? — Ele rosnou.

— Griffin! — Kellan estava sem camisa na nossa porta. Meu grito pode ter o despertado, mas foi o comentário de Griffin, que teve seu bombeamento de sangue. Seus olhos se estreitaram com pontas geladas.

Griffin deu a Kellan um olhar irritado, mas cauteloso. Peguei seu momento de silêncio para gritar de volta — Minutos depois de Anna admitir que te ama, você encontra algumas prostitutas baratas? O que diabos há de errado com você?

Eu podia sentir as mãos de Evan em meus braços sendo substituídas por Kellan, mas eu não me importava. Kellan teria que me amordaçar para me calar nesse momento. Griffin deu um passo em minha direção, e o clima no ar mudou. Evan e Matt simultaneamente colocaram uma mão em cada um dos seus braços, alertando-o para se manter afastado. Inclinando-se para o meu rosto, Griffin gritou: — Eu não fiz nada com nenhuma dessas meninas, tudo bem? Então, vá se foder!

Olhando, eu cuspi — Certo. E eu tenho que acreditar nisso. Eu te vi.

Seu humor mudando de novo, Griffin suspirou. Com a voz ainda agitada, mas mais silencioso do que antes, ele me disse: — Sim, nós começamos indo para lá. Eu tive duas meninas preparadas, calcinhas no chão, morrendo de vontade, mas tudo o que eu podia pensar era em Anna. — Erguendo as mãos no ar, sua voz pegou força e volume. — Eu não quero foder qualquer uma dessas meninas, porque eu estou apaixonado por sua irmã, porra! Você está feliz agora, vadia! Eu estou domado... Assim como esses outros idiotas. — Ele indicou seus companheiros de banda. Meu queixo caiu. Eu não conseguia nem responder a isso.

Alguém deu uma resposta, no entanto. — Você está apaixonado por mim?

Cada cabeça se deslocou para a porta aberta do quarto em que Anna estava encostada. A energia no ar mudou de novo quando Griffin fechou os olhos. Matt e Evan o soltaram enquanto ele sussurrava: — Sim. — Parecendo um pouco abatido, como se estivesse admitindo a derrota, ele murmurou, — Eu estou apaixonado por você, e eu não quero mais ninguém. — Ele franziu o cenho, como se não entendesse as conexões aleatórias de seu apelo.

Sorrindo, Anna saiu para o corredor para ficar na frente dele. — Eu também te amo, e eu não quero mais ninguém. — Colocando seu rosto, ela acrescentou: — Você é o suficiente para mim.

Isso pareceu fazer sentido para Griffin, e ele finalmente sorriu como ele estivesse feliz. — Você é o suficiente para mim também.

Agarrando sua mão, Anna começou a recuar em direção a seu quarto. — Bom, então venha ser o suficiente para mim agora. Estou excitada como o inferno.

Griffin correu até ela, agarrando o seu traseiro. — Deus, eu também. — Ele murmurou antes de suas bocas se encontraram. Meu estômago torceu por um motivo completamente diferente, eu me virei para fugir de volta para dentro do meu quarto.

Kellan ainda estava bloqueando o meu caminho, no entanto. Independentemente do tipo de momento romântico que acabara testemunhar, sua expressão estava irritada. — Hey, Griffin! — Eu olhei para ver Griffin relutantemente puxando sua boca de Anna. O braço de Kellan em volta da minha cintura, ele disse para Griffin — Não chame minha esposa de vadia de novo.

Griffin sorriu para ele, depois se virou para Anna.

Kellan e eu voltamos para a cama depois do momento de avanço do casal feliz. Nosso sono não durou por muito tempo, no entanto. Kellan tinha uma série de entrevistas de rádio por telefone que Tory lembrou impiedosamente batendo na nossa porta. — Telefonemas em dez minutos, Kyle.

Grogue e cansado, Kellan se sentou na nossa cama com velocidade preguiçosa. Coçando o peito, beijou minha bochecha, em seguida, acariciou meu pescoço. Rindo, subi e emaranhei meus dedos pelo cabelo. Eu estava muito chateada para ter intimidade com ele antes, mas me senti pacífica naquele momento, e que era uma vergonha para deixar esta cama de luxo. Dez minutos não era muito tempo, mas com certeza era o suficiente para uma rapidinha. Quando seus lábios fizeram seu

caminho até meu ouvido, eu puxei seu corpo para baixo em cima do meu.

— Bom dia.

Envolvendo as minhas pernas ao redor de seus pés, eu enterrei meus quadris contra ele, determinada a acordá-lo em todo lugar, mas não demorou muito. — Bom dia! — Sussurrei quando eu fechei os olhos. Deus, era realmente um bom dia.

Kellan não perdeu um segundo do seu precioso tempo, ele tirou minha roupa enquanto eu tirei a dele. Quando estávamos nus nos braços um do outro, eu percebi que ainda tinha mais nove minutos restantes. O corpo de Kellan estava quente e suave, mas duro como o aço enquanto eu o segurava para mim. Desfrutando do nosso momento de liberdade em nossa suíte privada, eu não vi nada ao redor, enquanto seu corpo afundou no interior do meu. A novidade de estar completamente sozinha com ele tinha me feito chegar ao clímax em um minuto e meio. Quando Tory bateu em sua porta com a lembrança que faltava cinco minutos, dizendo-lhe que ela mandou uma mensagem do itinerário de sua entrevista, eu gritei com meu segundo orgasmo. Quando ela voltou falando que faltava sessenta segundos, eu experimentei o meu terceiro e Kellan finalmente se permitiu juntar a mim. Estávamos ofegantes, ambos bem gastos, quando ele se esgueirou para fora da cama com telefone celular na mão para fazer a sua rodada de ligações. Com um sorriso satisfeito, eu me perguntava se ele teria mais dez minutos pausas em sua agenda.

Decidindo ser um pouco preguiçosa, já que hoje não era um dia de viagem, eu pedi um pouco de serviço de quarto e serviço de lavanderia. A assistente de Sienna tinha reservado os hotéis para a turnê, e Sienna tinha gostos nada extravagantes - menores que cinco estrelas simplesmente não eram aceitos. A maioria dos hotéis em que tínhamos ficado lavava nossas roupas se ligássemos e pedíssemos. Este era um grande bônus para mim, já que lavar roupa não era a minha coisa favorita no mundo. A vida na estrada com Sienna tinha um par de regalias, eu me senti mimada.

Depois de jogar todas as nossas roupas dentro de um saco, incluindo a que estava usando esta manhã, peguei um par de roupões de banho no banheiro. A longa túnica branca cheirava a lavanda e era mais suave do que qualquer robe que eu já tinha usado antes. Isso me fez sentir como se eu estivesse envolta em uma nuvem de pó gigantesca. Eu brevemente considerei roubá-lo.

Kellan estava sentado em uma mesa ao lado das portas que davam para a varanda. A vista do centro de Charlotte do nosso quarto de hotel era

impressionante, com dezenas de belos arranha-céus tocando as nuvens.

Eu não dei mais do que um segundo olhar esta manhã, porém, porque Kellan estava sentado na cadeira completamente nu, e era altamente perturbador. Joguei-lhe um robe. Era uma vergonha cobrir o seu corpo, mas ele poderia dar a pobre empregada do hotel insuficiência cardíaca se ela entrasse e visse ele assim. Kellan sorriu para mim enquanto falava com o DJ na outra linha. Ele não colocou o roupão, mas o colocou sobre seu colo. Bom o suficiente.

Assim, quando eu novamente estava pensando em roubar os roupões, a nossa comida chegou. Tendo comida entregue direto no meu quarto era a minha parte favorita sobre me hospedar em hotéis. Não havia nada como se apoiar em macios travesseiros, enquanto um prato fumegante de bacon, ovos, canela, suco de laranja e café estava em posição ao seu lado. Eu gostava disso. Isso me fazia sentir como uma rainha. Na verdade, eu planejava encontrar uma maneira de continuar o luxo quando a turnê acabasse. Talvez contratar um dos meus amigos nos trazer café da manhã na cama todas as manhãs, ou talvez Rita. Tenho certeza de que ela não se importaria em balançar todos e todos os dias por uma chance de ver Kellan sem camisa. Hmmm, pensando bem, talvez não.

Quando a comida de Kellan foi colocada na frente dele em sua mesa por um empregado do sexo masculino, eu entreguei à empregada o saco de roupa. Foi tão bom não ter que olhar para lavanderia em todos os lugares que fomos. A empregada foi muito profissional, mas seus olhos corriam sobre o corpo seminu de Kellan a cada segundo. Quase fez parecer que tinha um tique nervoso.

Kellan fez uma pausa em sua conversa de agradecer a ambos, então ele me deu um sorriso rápido, quando percebeu o que eu tinha pedido para ele, uma omelete de Denver. Ignorando sua expressão sedutora, peguei minha bolsa, então eu poderia afastar os funcionários.

O funcionário masculino educadamente levou suas contas e saiu tão silenciosamente como tinha entrado. A mulher permaneceu. Querendo saber se eu teria que empurrá-la para fora da porta, olhei para a placa de identificação e disse: — Obrigado, Leanne.

Ouvir seu nome a tirou de seu transe, e ela tirou os olhos de Kellan. Com as bochechas levemente coradas, ela sorriu e me disse: — Deixe-me saber se você precisar de qualquer outra coisa. — E disparou para fora da porta. Eu supus que a imagem de Kellan vestindo apenas um roupão macio em suas partes íntimas

causaria a qualquer mulher um momento impróprio.

Kellan e eu passamos o dia descansando o nosso quarto, apreciando a paz, apreciando a privacidade. Quando estava hora de ir para o show, finalmente me vesti. Nossas roupas estavam limpas, secas e ainda um pouco quente.

Relutante, colocando o roupão sobre a cama, eu coloquei no meu sutiã e a recém-lavada cueca KK que Anna tinha trazido para mim. Percebendo o que eu estava vestindo, Kellan parou fechando seus jeans. — O que é isso?

Eu fiz um giro rápido para que ele pudesse ver as palavras *Deus do Rock* na minha bunda. — Isso é o que a fã sortuda me deu. Você gosta?

Aparentemente irritado, Kellan cruzou os braços sobre o peito. — As minhas iniciais estão em sua roupa íntima. É claro que eu gosto disso.

Eu fiz uma careta. — Então por que você está carrancudo comigo?

Seu rosto mudou instantaneamente em um sorriso diabólico. — Porque você poderia ter vestido elas antes, e eu poderia tê-las rasgado fora de você com os meus dentes. — Com minha frequência cardíaca aumentada, Kellan suspirou e terminou fechando o zíper da calça. — Mas é muito tarde agora... Você perdeu.

— Eu ainda estarei usando-as mais tarde. — murmurei.

Kellan me ouviu, e seus olhos começaram a queimar com interesse. Tive tanta dificuldade de puxar o meu olhar longe dele como a pobre Leanne tinha.

Quando todos nós entramos no SUVs escuro, eu procurei em volta por minha irmã. Eu não tinha deixado meu quarto todo o dia, e estava curiosa para ver como estavam as coisas entre ela e Griffin, agora que eles eram finalmente exclusivos. Matt estava ao meu lado no carro, enquanto eu esperava por Kellan. Ele tinha sido abordado por um casal de fãs fora do hotel e foi obrigado a dar autógrafos. Sem dúvida, Sienna estava ao seu lado.

— Você já viu Anna? — perguntei a Matt.

Matt balançou a cabeça. Seus olhos pálidos em questão, ele perguntou:

— Você viu Griffin? — Eu balancei minha cabeça, Matt suspirou. — Se ele perder o show eu vou matá-lo.

Eu dei um tapinha no ombro dele.

— Ele vai estar lá. Ele é um idiota, mas não é estúpido. — Matt me deu um divertido sorriso, e eu ri da minha própria fala. — Como está Rachel? —Perguntei a

ele.

Sorrindo, Matt se inclinou para frente em sua cadeira e começou a me contar tudo sobre ela. Matt era geralmente mais reservado quando ele falava, mas havia desejo claro em sua voz e eu imediatamente entendi sua repentina abertura. Matt e Evan não tinham tido a chance de ver suas namoradas há um tempo. Eu sabia o que sentiam, pois Kellan e eu tínhamos passado por isso na última turnê. Matt parecia precisar falar com alguém, por isso dei-lhe toda a minha atenção.

Fomos parar na arena antes mesmo de ter registrado que tinha deixado o hotel. A Segurança nos levou aos bastidores e sumiram em um par de vestiários com instruções de que eles iriam vir buscar todos quando chegasse a hora de do encontro com os fãs. Andando até as costas de Kellan, eu passei meus braços ao redor de seu estômago e beijei seu ombro. — Eu vou procurar Anna. Certificar-me de que ela está bem.

Kellan balançou a cabeça e deu um sorriso. — Tenho certeza de que ela está muito bem. — Revirei os olhos com o seu comentário, em seguida, virei para deixá-lo. Ele chamou depois de mim: — Vejo você mais tarde, KK.

Eu parei no meu caminho, minhas bochechas aquecidas. Ele estava realmente fazendo referência a minha calcinha? Nós não éramos os únicos nesta sala! Na verdade, Deacon estava olhando diretamente para mim, o rosto divertido e confuso. Oh bem! Se Kellan estava falando sobre as minhas coisas, pelo menos ele tinha usado uma vaga referência. Para as pessoas que não sabiam, ele poderia só estar dizendo as minhas iniciais... Que só agora percebi que combinavam com a sua. Divertindo-me com este insight repentino, eu torci para ele. — Ansiosa por isso, KK.

Os olhos de Kellan se arregalaram e eu sabia que ele entendeu o que quis dizer com essa insinuação sutil. Sentindo-me um pouco orgulhosa de mim mesma, parti em busca da minha irmã difícil de perder.

Por incrível que pareça, eu não podia encontrá-la em qualquer lugar. E ninguém da equipe técnica a tinha visto também. Voando de pessoa para pessoa, eu perguntei a todos com quem encontrava se tinham visto uma garota muito grávida. Ninguém tinha. Eu liguei e mandei uma mensagem para ela uma dúzia de vezes, mas ainda sem resposta. À medida que os minutos se estendiam, eu comecei a ficar muito preocupada. Não era como se minha irmã iria perder isso. Mesmo bocejando e cansada, ela ainda ia até a passagem de som e os cumprimentos de fãs. Pensando

que ela estava esperando na sala de saudação como fizemos ontem, eu comecei a ir nessa direção.

Todos os fãs vencedores estavam lá, à espera de seu breve momento com as estrelas de rock. Eu percorri seus rostos, mas não notei Anna entre eles.

Para uma onda de gritos, Holeshot entrou, seguido de perto pelos D-Bags. Griffin não estava entre eles.

Matt olhou seriamente assustado com a ausência de seu primo e estava rosnando em seu telefone celular. Evan parecia preocupado demais e seus olhos suaves varreram a sala. Kellan estava franzindo a testa. Quando ele trancou os olhos com mim, ele murmurou — Anna?

Eu balancei a cabeça. Eu não a tinha encontrado ainda. E, aparentemente, ninguém tinha encontrado Griffin ainda. Deus, será que havia algo de errado? E se ela tivesse entrado em trabalho de parto esta manhã? Ela poderia estar em um hospital agora, dando à luz, e eu não saberia. Certamente ela iria me chamar. Por que ela não me chamou? Onde diabos ela estava?

Puxando meu celular, eu saí da sala para que eu pudesse começar a ligar para os hospitais.

Fãs desfilaram por mim quando eles completaram seu tempo com as estrelas. Preocupada em encontrar Anna, eu me virei para deles. No momento em que eu coloquei o meu telefone de volta na minha bolsa, eu tinha chamado todos os hospitais, clínicas e veterinários que eu poderia conseguir o número. Quem sabe onde Griffin levaria a minha irmã se ela estava tendo um bebê. Deus, eu esperava que ela não estivesse em trabalho de parto.

Com mãos apertando minha barriga, eu me debati fazer o telefonema mais difícil de todos... Ao nosso pai. Ele tinha estado tão preocupado com a minha segurança, eu duvido que ele tenha considerado a possibilidade de que algo poderia acontecer com Anna. Ela sempre foi tão forte, tão resistente, tão capaz de cuidar de si mesma. Duvido que meu pai soubesse que ela estava em turnê comigo. Ele ia perder a cabeça. Ele chamaria a Guarda Nacional para ajudar a encontrá-la. Puxando meu telefone de novo, eu me sentei em uma cadeira dobrável dura e olhei para a tela. Papai iria oficialmente me deserdar por perdê-la.

Kellan veio até mim enquanto eu estava pensando no que dizer a meu pai. Agachado, ele olhou para mim.

— Sem sorte?

Eu balancei minha cabeça, as lágrimas nos meus olhos. — E se alguma coisa aconteceu com ela? — Kellan esfregou minhas coxas.

— Ela está com Griffin. Tenho certeza de que ela está bem.

Ouvi uma reclamação e olhei para duas fãs remanescentes olhando para nós. Kellan notando também, se levantou. Eles me olharam com aversão aberta em seus rostos. Quando a segurança os obrigou a seguir em frente, eu me perguntei do que se tratava. Eram os fãs de Kell-Sex protegendo a relação Kellan-Sienna que Kellan não podia nem consolar um amigo? Nossa. Eles tinham maiores problemas de ciúme do que eu.

Empurrando-os para fora da minha mente, eu olhei para Kellan. — O que vamos fazer?

Passando a mão pelos cabelos, Kellan suspirou.

— Griffin não vai perder o show. Ele estará aqui, e ele vai saber onde Anna está. Vamos esperar.

Ele estendeu a mão e me ajudou a levantar. Esfregando minhas costas, ele me levou para o camarim para que eu pudesse me preocupar em privado.

Parecia que dias se passaram enquanto eu esperava por notícias do paradeiro da minha irmã. Tentei o celular mais e outra vez, mas ela nunca respondeu. Toda vez que eu perguntava a Kellan se deveria ligar para os meus pais, ele me dizia para esperar mais dez minutos. Eu estava ficando cansada de esperar. Então Matt entrou.

Andando pela sala, ele gritou em seu telefone — Vamos entrar em vinte minutos, Griffin! Onde diabos você estão, volte aqui agora!

Eu nunca tinha visto Matt furioso antes. Era uma visão perturbadora. Suas bochechas estavam manchadas com a cor, seu temperamento tão espinhoso como seu cabelo. Acho que parte de seu comportamento de fogo era alimentado pela preocupação com seu primo. Mesmo que eles brigassem como um casal de velhos, eles ainda se amavam. Matt era tão preocupado quanto eu.

Parando seu amigo de fazer um buraco no carpete, Kellan disse calmamente a Matt, — Relaxe, ele estará aqui.

Matt apertou seu telefone celular, culpando claramente o objeto inanimado pelo desaparecimento de Griffin. — E se ele não estiver Kellan? Nós suspendemos

o show, ou vamos até lá sem um baixista?

Coçando a cabeça bem aparada, Evan apontou na direção do palco, onde o Holeshot terminava seu ato. — David disse que iria tocar com a gente, se Griffin não aparecesse.

Matt virou a cabeça para Evan. — Ele sabe qualquer uma de nossas canções?

Evan deu de ombros. — Ele disse que fingiria tocar.

Matt jogou as mãos para o ar.

— Fingiria? Maravilhoso! — Desfraldando seu punho, Matt descontou sua agressividade na tela de toque de seu telefone celular enquanto ele ligava para Griffin. Eu tinha certeza de que Matt estava prejudicando o dispositivo sensível e estava prestes a ligar para Griffin quando ele finalmente entrou na sala. Vendo seu primo, Matt perdeu o domínio final sobre o seu temperamento. Jogou seu celular contra ele, quase batendo no rosto de Griffin. — Onde diabos você estava?

Griffin conseguiu se esquivar e pegar o telefone de Matt, ao mesmo tempo. Fazendo malabarismo por um segundo, ele exclamou: — Jesus, Matt! Você quase me acertou na cara!

Anna entrou logo após Griffin. Havia uma aura sobre ela que eu nunca tinha visto antes. Se eu não a conhecesse melhor, eu diria que a minha irmã aventureira estava completamente e totalmente em paz. Ao vê-la viva e bem *me deixou* completamente em paz. Empurrando meu celular no meu bolso, eu corri para abraçar sua forma ainda com filho. — Eu estava preocupada. Onde você estava?

Afastando-se de mim, Anna mordeu o lábio perfeitamente gordo. — Bem, não fique brava, mas eu meio que...

Ela olhou para Griffin e ele sorriu de volta para ela. Foi quando notei os dedos de Griffin em torno do telefone de Matt. Um deles estava adornado com um anel de ouro muito brilhante. Eu imediatamente peguei a mão da minha irmã. Com certeza, ela tinha um anel recém-colocado também. — Oh meu Deus! Você se casou?

Anna começou a rir enquanto Griffin colocou o braço em torno de seu ombro. — Nós nos casamos! — Soltando um grito, ela ergueu a mão para mostrar a todos os caras na sala.

Todo mundo estava muito chocado para comentar. Exceto eu. Eu estava chocada demais para dizer outra coisa senão: — Você se casou? — Perguntei

novamente.

Não obtendo a reação que ela queria, Anna fez beicinho. — Sim.

Apontei para seu novo marido. — Com ele?

Anna pôs as mãos nos quadris, uma linha dura com raiva. — Sim.

Enquanto eu lutava para não sacudi-la e gritar *"Por que diabos você faria isso?"* Kellan veio e deu-lhe um abraço. — Parabéns, Anna.

O clima gelado de Anna derreteu em risos excitados. — Obrigada!

Balançando a cabeça, Kellan deu um tapinha no ombro de Griffin. — Você também, eu acho.

Griffin levantou o queixo com o orgulho no rosto. — Obrigado. — Inclinando-se, ele acrescentou: — A despedida de solteiro é na próxima parada.

Recuperando-se, Matt e Evan finalmente ofereceram suas felicitações. Então Matt agarrou o cotovelo de Griffin.

— Nós temos que ir.

Todos os meninos saíram da sala. Quando o ruído surdo do fundo da música rock era o nosso único barulho, eu me virei para a minha irmã e, novamente, perguntei: — Você se casou... Com Griffin? — Ela bateu no meu braço com tanta força que senti em meus dentes.

Enquanto Anna me contou tudo sobre o seu dia romântico saindo no City Hall, tentando se casar em uma tarde, eu contemplava o fato de que Griffin era agora oficialmente meu cunhado. Feriados, aniversários, reuniões familiares... Ele estaria lá para tudo, xingando como um marinheiro. E, ohDeus, se Kellan e eu tivéssemos filhos, ele seria seu tio. Tio Griffin. Apenas o pensamento enviou um arrepio na espinha.

Eu assisti ao show em transe. Minha irmã se casou com Griffin. Por um capricho. Porque ele disse que a amava. E ainda mais chocante foi que Griffin, o maior jogador que eu já conheci, casou com a minha irmã. Eu nunca pensei que veria esse dia. Era como se o mundo tivesse gritado para uma parada e começasse a girar no sentido oposto. Como é que Anna fez isso? Nossos pais irão surtar. Ou talvez não. Coisas como esta tendem a acontecer com Anna, eles tinham aprendido a ir com o fluxo de anos atrás.

Precisando partilhar a minha descrença absoluta com alguém, eu mandei uma

mensagem para Denny. *Adivinha quem decidiu lançar a lógica para fora da janela esta tarde e se tornar oficialmente a Sra. Griffin?*

A resposta de Denny foi rápida para chegar. *Anna casou com Griffin? Sério? Uau. Seu pai vai perder a cabeça.* Eu ri com a reação de Denny. Realmente éramos muito parecidos.

Capítulo 21

HORA DA FESTA

Poucos dias após o casamento improvisado da minha irmã, a turnê foi para Washington, DC. Kellan e eu gastamos uma boa parte da manhã explorando a cidade com todos e estávamos descansando um pouco antes do show de hoje à noite. Eu não conseguia acreditar quanto patrimônio estava amontoado na capital da nossa nação. Em toda parte em que virávamos havia algum artefato histórico incrível ou um monumento que eu tinha que ver. Era como se os vídeos *School House Rock* ganhassem vida. Kellan e eu definitivamente voltaríamos aqui quando tivéssemos mais tempo para explorar.

Enquanto Kellan rabiscava algumas letras de música em um de seus cadernos, eu digitei o fim da minha história, salvei o arquivo, em seguida, estendi a mão sobre a mesa e passei meus dedos em torno de Kellan. Sensação de alívio e realização me encheu quando me inclinei para trás na cadeira. Foi muito bom ter tudo isso finalmente fora da minha cabeça contando a minha história. Kellan ergueu a cabeça quando ele notou a minha expressão.

— Você terminou? Eu finalmente posso começar a lê-lo?

Eu hesitei, depois virei o laptop para que ele visse. Havia partes que ele não ia gostar. Um monte de partes, na verdade. Porém, ele queria conhecê-los, e eu lhe dei minha palavra de que iria deixá-lo ler. Seus olhos permaneceram fixos nos meus quando ele deixou de lado o seu papel e caneta e se sentou lentamente em linha reta. Ele sabia a quantidade de confiança que eu estava lhe mostrando, permitindo que lesse meus pensamentos mais profundos.

Quando seus olhos desceram para a tela do computador, uma sensação horrível encheu o meu estômago, era um mau caso de nervos misturados com uma boa dose de medo. De repente eu queria estar em qualquer lugar que não fosse o ônibus. Preferia estar numa conferência de imprensa admitindo para o mundo que eu era namorada de Kellan a estar sentada na sua frente enquanto lia o meu livro torturante.

Quando Kellan trabalhou seu caminho para o início da história, eu me levantei.

Seus olhos brilharam com isso, e eu sacudi os dedos trêmulos. — Eu não posso sentar aqui apenas de forma pacífica, enquanto você o lê. — Olhei ao redor do ônibus vazio, sem saber para onde ir. Todo mundo ainda estava desaparecido. Alguns estavam no hotel, alguns ainda estavam explorando a cidade. Minha irmã tinha ido fazer compras com Griffin. Ela estava a começando a transformar a parte de trás do ônibus em uma creche, o que me fez pensar se ela realmente iria ficar na turnê até que concebesse.

Kellan começou a fechar o laptop. — Se isso te incomoda, eu não vou lê-lo.

Eu balancei a cabeça, correndo os dedos pelo meu cabelo. — Não, eu quero que você leia. Eu só... Não posso ver você fazê-lo.

Quando Kellan reabriu o computador, eu fui para os cubículos. Eu poderia pegar seu Discman e ouvir algumas músicas clássicas por um tempo. Havia alguns fãs pendurados ao redor do perímetro do estacionamento.

Pelo canto do meu olho, eu os vi começar a surtar. Câmeras de telefones celulares estavam gravando, as pessoas estavam gritando. Eles me faziam lembrar um bando de hienas. Eu não tinha ideia do por que eles estavam de repente ansiosos, as coisas tinham sido muito tranquilas aqui por um tempo.

A porta do ônibus foi levemente batida, e Kellan e eu viramos para olhar. Quem diabos bateria? Segurança? Alguém da equipe? Eu tinha certeza de que todos os caras da banda ainda estavam fora.

Além disso, nenhum deles teria batido; eles simplesmente entrariam se eles estivessem de volta. Bem, exceto Griffin, ele ainda estava fazendo um esforço para bater sempre que Kellan e eu estávamos sozinhos. Eu não poderia dizer se ele estava tentando ser respeitoso ou tentando ser um idiota. De qualquer forma foi bom para mim, contanto que ele não andasse até nós novamente.

Enquanto eu fiquei perto do centro do ônibus, Kellan se dirigiu até a porta. Olhei para fora da janela para dar uma olhada melhor e revirei os olhos. *Sienna*. Claro que era Sienna. Quem mais poderia conseguir as fãs de Kell-Sex em pólvora? Eu avancei quando Kellan abriu a porta. — Sienna? O que você está fazendo aqui? — Ela fez geralmente não nos visitava em nosso ônibus.

Sienna deu a Kellan um sorriso adorável. — Posso entrar?

Kellan recuou, balançando o braço para indicar que ela podia. Quando Sienna passou por ele na porta, ela fez uma pausa. — Obrigada. — Ela murmurou,

batendo os cílios.

Kellan manteve o rosto neutro quando ele fechou a porta para a multidão de olhares indiscretos. Os fãs gritaram comentários e perguntas o tempo todo até que a vedação da porta os abafou. *Quanto tempo você estão juntos? Vocês vão se casar? Nós amamos vocês! Kell Sex-para sempre!* Ouvindo isso, eu não conseguia conter meu olho rolando. Como um relacionamento imaginário tornou-se um ponto focal para algumas pessoas ia além de mim.

Quando Sienna entrou na área do salão do ônibus, ela sorriu para mim, como se nada disso tivesse apenas acontecendo. — Kiera! É adorável ver você.

— Você também. — murmurei, não sabendo o que realmente significava.

Chegando-se atrás dela, Kellan perguntou: — O que foi? — Ele disse, lentamente, como se tivesse certeza de que ela tinha um motivo escondido para estar aqui. Eu tinha certeza também, mas com todas aquelas fotos que tinham acabado de tirar, eu acho que ela já tinha realizado seu plano.

Sienna virou para ele, com um sorriso tímido no rosto. — Não é possível uma menina encontrar seus amigos? Eu estou acostumada a ter pessoas ao meu redor, mas nessa viagem é apenas a minha segurança e eu no ônibus. Fica um pouco solitário. — Pensando em alguma coisa, seu rosto se iluminou. — Será que vocês dois gostariam de andar a próxima etapa da turnê comigo?

Kellan abriu a boca, mas eu o venci. — Não, está tudo bem, estamos bem aqui. — Os tabloides iriam dizer que Sienna estava grávida no próximo local se ela e Kellan compartilhassem um ônibus.

Sienna fez beicinho e ficou cabisbaixa. — Bem, a oferta está mantida, se vocês mudarem de ideia. — Seus olhos escuros acenderam em torno de casa-fora-de-casa. — Meu ônibus é realmente muito melhor do que este.

Passando por ela, Kellan pegou meu laptop para fora da mesa, então virou para Sienna. — Eu estava realmente indo descansar um pouco antes do show. Espero que você não se importe. — Sienna deu de ombros quando ela balançou a cabeça.

Kellan se virou para mim. — Você está bem? — Ele discretamente indicou Sienna, e eu sabia que o queria dizer - *Você vai estar bem sozinha com ela?*

Eu balancei a cabeça. Sentindo aquelas borboletas retornarem, eu toquei o laptop com o meu dedo. — Estou mais preocupada que você está lendo isso.

Kellan beijou meu rosto, em seguida, soprou no meu ouvido: — Isso não vai

mudar o que sinto por você. — Sua respiração em minha pele levantou os cabelos da minha nuca.

Quando Kellan começou a andar para trás, eu me virei para enfrentar Sienna. Ela estava olhando para ele com um pequeno sorriso em seus lábios. — Meio estranho, não é? — Eu perguntei-lhe.

Ela rasgou o seu olhar longe do traseiro de Kellan para olhar para mim. — O quê, amor?

Eu sorri para ela tão genuinamente quanto pude, mas me senti falsa. — Todos os fotógrafos esperando no clube quando chegamos?

Os lábios perfeitamente pintados de Sienna se curvaram em um sorriso. — Não é verdade. Minha localização parece diariamente. Eu mal posso usar o banheiro sem uma testemunha. — Ela indicou o ônibus vazio com a mão. — Faz-me um pouco de inveja assistir a facilidade com que o grupo de que você pode ir e vir. Quero dizer, sua irmã está fazendo compras no shopping, agora, não é? — Eu balancei a cabeça, e Sienna suspirou. — Eu não posso nem pisar dentro de um shopping sem ser assediada.

Enquanto eu considerava uma vida assim, e como a vida de Kellan estava rapidamente tornando-se, disse-lhe: — Você poderia desistir de tudo, ir para algum lugar remoto?

Sienna riu quando ela girou uma mecha escura em torno de seu dedo. — Deixar o palco? Claro, eu poderia, mas qual é o sentido da vida, se você não está fazendo o que te faz mais feliz? E mesmo que tenha os seus contratempos, as vantagens superam eles em muito. Eu estou no topo do mundo agora, e eu não mudaria isso por nada. Eu gosto de onde estou.

Seus olhos se voltaram para onde Kellan estava se escondendo e eu pensei que era uma coisa que Sienna mudaria se pudesse, Kellan estaria ao seu lado no seu trono quando ela governasse o mundo.

Sienna ficou comigo por cerca de uma hora. Ela olhou para os cubículos um punhado de vezes, mas Kellan nunca reapareceu. Talvez entediada, talvez desapontada, Sienna franziu a testa e disse: — Vejo você no show. — Alto o suficiente para Kellan ouvir. Se ele ouviu, não respondeu. Com um impecável sorriso, Sienna orgulhosamente saiu do ônibus.

Depois de Sienna sair, a curiosidade levou o melhor de mim e eu fui ver Kellan.

Ele tinha fechado a cortina para a área de dormir atrás dele quando tinha ido para lá. Eu timidamente puxei de lado e enfiei cabeça dentro. A luz estava acesa em nosso cubículo, e a cortina de privacidade estava aberta. Kellan estava de lado, olhando fixamente no laptop. Sua expressão era intensa, absorvida.

Calmamente caminhando em direção a ele, eu murmurei — Sienna saiu.

Ele parou e olhou para mim. — Eu não ouvi você entrar. Você me assustou.

Eu sorri para o seu comentário e me sentei na beira da nossa cama. Mastigando meu lábio, eu apontava para o computador. — Você me odeia? — sussurrei.

Kellan olhou para mim um momento longo e silencioso. Seu rosto ainda estava em branco. Além de um breve momento de surpresa, eu não tinha ideia do que ele pensava. Se ele tivesse lido sobre meus sentimentos por Denny? Deus, se tivesse lido as nossas cenas de sexo? Eu não deveria tê-lo deixado de ler o manuscrito completo. Eu deveria ter editado. Como ele se sentia sobre isso? Não saber nada do que estava acontecendo em sua cabeça estava me matando, mas eu esperava que ele estivesse pronto para falar. Quando ele suspirou e fechou a tela do computador, eu me preparei para o pior.

Levantando do buraco onde dormíamos, ele se mudou para se sentar ao meu lado na borda do colchão. Nossas cabeças descansando contra o beliche de cima. Com o rosto triste, ele finalmente sussurrou: — Eu sinto muito... Por toda a dor que eu te fiz passar.

Meus olhos lacrimejaram. — Por toda a dor que você me fez passar? Eu sou a única que cortou seu coração, e em seguida entregou de volta para você em pedaços.

Kellan sorriu. — Eu não cheguei nesse ponto na história ainda. Eu ainda estou na parte em que sou um idiota.

Sorrindo, encostei o seu ombro com o meu. — Eu meio que gosto quando você é um idiota.

Kellan sorriu para o chão. — Eu vou manter isso em mente. — Ele olhou para mim de novo. — Porém, eu quero dizer isso. Realmente lamento. Eu devia ter sido honesto com você. Queria te dizer como me sentia... Eu só... Não podia. Isso era muito difícil.

Engolindo em seco, eu assenti. — Eu sei, mas você não tem que se desculpar. O que eu fiz com você foi muito pior. Desculpa não é uma palavra grande o

suficiente. — Kellan não discutiu comigo. Ele só me deu um triste sorriso e enxugou uma lágrima fora da minha bochecha com os dedos. A necessidade de dizê-lo agora, enquanto estávamos nos arrependimentos, acrescentei: — Eu sinto muito sobre as cenas com Denny. Eu não deveria ter deixado você lê-las.

Sabendo a que cenas eu estava me referindo, Kellan colocou o dedo sobre meus lábios. — Não faça isso. Eu entendo. Eu sabia que se isso era uma história sobre nós, também seria uma história sobre vocês dois. E deve ser. Ele foi uma grande parte de sua vida, e eu estou bem com a sua história. Isto fez o que você é. E acontece que sou apaixonado por quem você é. — Eu fiquei boquiaberta com ele, surpresa pela profundidade de sua empatia. Ele riu um pouco. — Eu não poderia ler sobre isso, no entanto. Eu, uh, pulei algumas partes. Eu espero que você não se importe. — Balançando a cabeça, eu joguei meus braços em torno dele. Não, claro que eu não me importava. Agarrando sua camisa na minha mão, eu enterrei minha cabeça em seu pescoço. Deus, ele era incrível. Segurando-o apertado, eu soltei algumas lágrimas finais de culpa e remorso. Uma vez que o sentimento se foi, eu beijei seu pescoço.

— Eu te amo, sabia?

Segurando-me firmemente a ele, esfregando minhas costas, Kellan murmurou — Eu sei que você ama meu cabelo. — Eu me afastei para olhar seu rosto divertido, ele mal conseguia conter o sorriso. — Eu quero dizer que você realmente ama o meu cabelo... Quase obsessivamente. Eu não tinha ideia. — Seu sorriso virou brilhante e juvenil. — E o meu abdômen. — Ele levantou uma sobrancelha para mim. — Gostaria de tentar gravá-los com um marcador? Eu vou deixar. Embora, pintura comestível é muito mais divertida.

Empurrando seu peito longe de mim, eu me levantei. Idiota. Rindo, Kellan agarrou meus quadris e me puxou em seu colo. Eu ri quando cai em seus braços. Enterrando os dedos em seus cabelos notáveis, eu disse, — Eu vou marcar você, se você me marcar.

Kellan virou para mim, então eu estava sentada sobre ele. Seus olhos brilhavam de excitação quando ele trouxe os lábios para os meus. — Negócio fechado. — Ele murmurou antes de nossas bocas se tocaram. Em seguida, seus dedos corriam sob o minha camisa, como se estivesse indo para iniciar o projeto de arte agora.

Seus dedos dançavam ao longo da minha pele, me fazendo cócegas, tanto quanto me acariciando. Eu estava rindo entre nossos beijos divertidos e desejando

que pudesse de alguma forma esgueirar para fora desse ônibus e fugir para um quarto privado.

— Bem, isso é familiar. — Disse uma voz atrás de mim.

Eu soltei os lábios de Kellan para olhar para a cortina do ônibus agora aberta. Sermos interrompidos já não me assustava tanto quanto costumava ser, mas ainda não era algo que eu gostava. Quando eu vi quem estava aqui, o choque passou através de mim. — Jenny?

Minha melhor amiga loira riu enquanto ela saltava na ponta dos pés. — Surpresa!

Eu gritava no ouvido de Kellan e me atirei para fora de seu colo. Colidi com Jenny e a segurei firmemente quando novas lágrimas brotaram dos meus olhos. Tinha sido apenas um par de meses, mas parecia uma eternidade desde que eu a tinha visto pela última vez.

Depois da nossa saudação exuberante, notei quem estava atrás dela. — Kate? Rachel? Cheyenne?

Vendo todas as minhas pessoas favoritas de Seattle aqui em DC foi além do estranho. Elas pareciam estranhas com todo o fervor envolvendo Kellan e outra mulher. Jenny riu ao ver a expressão no meu rosto enquanto eu virava entre minhas amigas e Kellan. Um pequeno sorriso estava estampado no rosto de Kellan, então eu Imaginei que ele sabia o que estava acontecendo. — O que está acontecendo?

Griffin e Anna estavam de volta de sua excursão de compras. Anna estava atrás de Cheyenne, com sua alegre expressão. Griffin estava carregando sacos de compras e se jogou dramaticamente em uma cadeira, um mar de sacos coloridos caiu ao seu redor, e um par de camisetas azuis caiu no chão.

Colocando seu braço em torno de Rachel, Anna me deu a única coisa que ela estava carregando completamente, um saco de plástico preto. Um pouco nervosa, eu cuidadosamente o removi da sua mão e olhei para dentro. Havia infinidade de coisas na bolsa, mas um pênis gigante me olhando no rosto era a única coisa que realmente tinha a minha atenção. Deixando o saco fechado, meus olhos foram para Kellan. — Ok, sério, o que diabos está acontecendo aqui?

Kellan riu quando se levantou e colocou um braço em volta de mim. — Nós estamos oficialmente nos casando no próximo mês, e Anna e Griffin simplesmente se casaram, por isso... — Apontou para Anna e ele, — Decidimos que um pouco

celebração estava em ordem.

Anna segurou sua barriga, enquanto ela saltou sobre seus pés. — Despedida de solteira dupla, Kiera!

Olhei para todas as minhas amigas, chocada. Todas tinham voado por todo o país, com quase nenhum aviso, para ajudar a Anna e eu a celebrar nossos casamentos? E, suponho, Jenny e Rachel, para visitar seus namorados.

Depois de abraçar cada amiga, por sua vez, olhei para Kellan. — Você arranjou tudo isso? — Ele sorriu e deu de ombros.

— Nossas vidas são loucas. Quando momentos para recordar acontecem, você tem que fazer uma pausa para apreciá-los. Caso contrário, nada disso, — Ele acusou o ônibus, — Vale a pena. E casar com você é definitivamente um momento para recordar.

Eu ouvi um suspiro sonhador escapar lábios de Kate quando os meus olhos embaçaram. Griffin se intrometeu no meu momento romântico fazendo o que ele fazia de melhor. Ele abriu a boca. — E enquanto vocês estão babando em cima dos caras, estaremos nadando em um mar de garotas seminuas.

Anna lhe deu uma cotovelada no estômago, mas ela riu. Olhei para Kellan. Ele balançou a cabeça. — Estamos apenas indo a um bar após o show hoje à noite.

Griffin fez beicinho. — Eu disse que queria um clube de strip.

Kellan deu-lhe uma aparência plana. — E eu disse que queria um bar. Se você quiser, faça despedidas de solteiro separadas, certamente, vá a um clube de strip. Mas eu não vou celebrar o meu casamento com álcool e brilho.

Griffin revirou os olhos e fez um som como um chicote ser rachado. Kellan apenas sorriu para ele. Eu enfrentei minha irmã. — E o que exatamente estamos fazendo hoje à noite?

Anna me deu um largo sorriso. — Oh, você não se preocupe com os detalhes. Eu tenho tudo sobcontrole.

Horas mais tarde, eu estava olhando para mim mesma no espelho pensando se eu deveria beijar a minha irmã ou socá-la. Seu plano mestre para celebrar nossas núpcias era vestir todas nós em trajes correspondentes que eram metade as garotas dos vídeos de Robert Palmer e meio Muppet. Estávamos todas vestindo justos e curtos vestidos com mangas compridas.

Jenny e Anna tinham feito a maquiagem de todas com um brilhante batom vermelho e olhos esfumaçados e Cheyenne e Kate tinham puxado o cabelo de todo mundo em longos rabos de cavalo elegantes. Eu pensei que íamos nos vestir iguais a "Viciadas em amor", mas eu deveria saber que não era chamativo o suficiente para minha irmã. Uma vez que estávamos todas uniformizadas, ela puxou o golpe de misericórdia, uma variedade de perucas coloridas.

Quando eu apalpei o cabelo rosa brilhante no meu reflexo, Anna se juntou a mim. Rindo de sua própria energia elétrica e cabelo azul, ela exclamou: — Nós parecemos gostosas!

Virando-me, examinei a roupa da minha irmã. Mesmo com uma barriga grande o suficiente para abrigar *dois* pequenos filhos, ela parecia bem. Eu não tinha dúvidas de que seria um ponto a ser rebatido. — Eu me sinto ridícula, Anna.

Fazendo um ruído desdenhoso, Anna alisou minha peruca rosa. — Bem, você está maravilhosa.

— Eu realmente tenho que usar isso? — apontei para baixo do ônibus, onde Kellan e os caras estavam esperando para nos ver antes de sair para o seu show. — Kellan tem voz ativa na sua noite. Não tenho voz na minha?

Sorrindo, Anna balançou a cabeça, um fio de cabelo azul neon preso ao lábio. — Não. — Quando eu fiz uma careta, Anna me virou de volta ao redor para enfrentar o espelho do banheiro. — Hoje à noite, você não é Kiera. — Ela se inclinou para que nossos rostos estivessem lado a lado, e pela primeira vez, notei algo que eu realmente nunca tinha antes, minha irmã e eu éramos muito parecidas. — Hoje à noite, você é Kiki, deusa do sexo!

Eu gemia, mas logo em seguida ri. Claro, porque não? Eu precisava de uma pausa da minha vida de qualquer jeito.

— Ok, Anna, você ganhou.

Ela bateu na minha bunda enquanto ela se afastava. — Eu sempre ganho, não é, Kiera? — Ela sorriu para mim sobre ela ombro. — Quero dizer Kiki.

Sentindo-me como se estivéssemos prestes a filmar uma versão live-action de *Fraggle Rock*, as meninas e eu entramos na parte principal do ônibus. Griffin soltou um assobio ensurdecedor. O rosto de Matt corou com a cor, enquanto Evan quebrou em um sorriso largo. E Kellan, bem, vamos apenas dizer que eu estava sendo completamente examinada, e ele pareceu gostar do que via.

Uma Jenny de cabelos verde-limão caiu nos braços de Evan, marcando seu rosto com o batom vermelho brilhante. Rachel, usando uma peruca amarelo-canário, colocou as mãos sobre o rosto e riu incontrolavelmente enquanto Matt a segurou, pelo menos uma das meninas estava tão envergonhada quanto eu. Kate alisou a peruca roxa profunda com um sorriso brilhante no rosto. E Cheyenne, com seu cabelo de uma cor vermelho flamejante que me fez lembrar de Meadow, me deu um tapinha no ombro quando Kellan se levantou para me cumprimentar.

Seus lábios curvaram em um meio sorriso sedutor, ele rosnou: — Eu não vou ser capaz de me concentrar no palco hoje à noite com esta imagem de você em minha mente. — Seu sorriso aumentou e ele acrescentou — Você está incrivelmente quente.

Resistindo à tentação de negar seu elogio, lhe disse: — Obrigada.

O rosto de Kellan estava cheio de orgulho do meu nível crescente de confiança. Quando nos despedimos e pegamos nossas coisas, Kellan inclinou-se para perto. No meu ouvido, ele murmurou, — Você vai manter a peruca, né?

Seus dedos deslizaram através de uma mecha rosa quando ele chupava seu lábio inferior. Calor, fogo e paixão ardiam em seus olhos, e de repente eu não queria ir a qualquer lugar, além de um quarto de hotel privado com ele. Meus lábios contra seu ouvido, eu lhe disse: — É a única coisa que eu vou manter quando eu voltar.

Kellan fez um barulho de gemido estrangulado, em seguida, atirou os braços em volta da minha cintura. Por cima do ombro, ele disse aos caras — Mudança de planos, estamos cancelando o show hoje à noite e vamos ficar aqui.

Matt encarou por uma fração de segundo, então olhou para Rachel pegando sua bolsa e sorriu.

Evan gritou concordando e puxou Jenny de volta em seu colo. Griffin exclamou: — Porra, é isso aí! — E apertou o traseiro de Anna.

Eu sorri para Kellan. — Boa tentativa, mas você sabe que não pode fazer isso.

Ele me deu um suspiro desesperado. — Eu sei, mas foi um bom pensamento.

Dei-lhe um beijo macio, então deslizei para longe dele e me juntei às minhas meninas. Anna começou a distribuir o resto de nossas roupas, e contive um gemido. Era os apetrechos com pênis que eu tinha notado antes. Ela deu a cada menina um colar obsceno, canudos, pirulitos, e boás de penas que combinavam com as cores das nossas perucas. Os boás eram brilhantes, com pênis de enfeites de por todos

eles. Estávamos todas vestidas como maníacas sedentas de sexo. Eu acho que meu rosto combinava com o cabelo de Cheyenne.

À medida que nos reunimos em torno da frente do ônibus, vi uma limusine preta de tamanho modesto chegar. Kellan e os rapazes passaram por nós. — Nós estamos indo agora, — Ele disse quando beijou minha bochecha. Vendo-me olhar para o carro de luxo, ele acrescentou: — Eu aluguei uma limusine para a noite, para que você pudesse relaxar. Se divertir essa noite. Você merece.

Ele piscou para mim e eu sorri para sua consideração. — Obrigada. Vocês se divirtam também. — Enquanto ele caminhava para longe de mim, eu agarrei seu braço. — Ei, se você realmente quer ir a um clube de strip, eu estaria bem com isso. Eu confio em você. — Engoli em seco, não entusiasmada com a ideia, mas confortável o suficiente para saber que Kellan não faria algo diferente pelas minhas costas do que ele faria se eu estivesse ao lado dele. Kellan sorriu.

— Fico feliz em ouvir isso. Eu não preciso de um clube, no entanto. — Ele deu de ombros. — Eles nunca realmente fizeram nada por mim mesmo. — Eu dei a ele um sorriso malicioso. Isso era provavelmente verdade. Kellan não precisava pagar belas mulheres nuas para se pendurarem em cima dele. Se ele quisesse, ele poderia ter num piscar de olhos apenas uma festa em sua casa.

Houve uma explosão de ruídos e flashes de câmeras quando Kellan saiu do ônibus, algumas fãs ainda estavam esperando, então. Bem, esta noite era a sua noite de sorte. Não só estavam recebendo uma vista de perto de suas estrelas do rock, mas elas estavam prestes a receber uma boa olhada de mulheres bizarramente vestidas. Droga de irmã de espírito livre.

As meninas e eu esperamos mais alguns minutos, em seguida, corremos para o nosso carro. Eu fiquei no meio do grupo, de cabeça para baixo e cabelo rosa neon bloqueando meu rosto. O motorista abriu a porta para nós quando nos aproximamos.

Anna trocou algumas palavras com ele antes de se juntar a Jenny, Rachel, Kate, Cheyenne e eu no espaçoso veículo. Lembrando o espetáculo no clube, Poison, eu mantive meus olhos abertos para qualquer pessoa nos seguindo. Eu estaria curiosa sobre um grupo de mulheres vestidas como prostitutas coloridas saindo do ônibus de turnê de um astro do rock e pulando em uma limusine.

Anna me deu uma cotovelada nas costelas. — Relaxe, Kiki, você é livre.

Rindo da minha paranoia, eu me mexi. — Sim, eu sou. Vamos ter um pouco de diversão.

As meninas riram comigo enquanto o motorista nos deu divertidos, olhares perplexos. Pelas instruções da minha irmã, ele nos levou a um restaurante. Mesmo me sentindo como uma idiota quando o grupo saiu do carro e entrou na Red Robin, minha irmã estava tendo um desejo de batatas fritas temperadas, eu estava grata por estarmos comendo em primeiro lugar. Eu estava morrendo de fome.

Curiosamente, o ambiente caótico do restaurante se encaixava de maneira certa, como uma obra de arte viva. Cada cliente no lugar virou a cabeça para nos olhar, apesar de tudo. Deixando de lado o sentimento de todo mundo olhando para mim, segui a minha irmã subindo as escadas para o bar. Nós seis entramos em uma cabine, com Jenny, Kate e Rachel por um lado, Cheyenne, Anna, e eu no outro. O jovem garçom que chegou segundos depois estava claramente impressionado com nossas roupas. — Oi, eu sou Gabe. Eu serei seu servidor esta noite.

Apontando os pênis em nossos boás de pena, ele sorriu — Festa de despedida?

Puxando o boá fora, o coloquei-o no banco ao meu lado. Ostentando formas fálicas em um restaurante familiar provavelmente não era a melhor ideia. Dentro da limusine, eu tinha feito a minha irmã colocar o colar de pênis em sua bolsa e me prometer que não iria usaria os canudos ou pirulitos aqui. Ela tinha de má vontade concordado.

Jogando seu braço em volta de mim, Anna sorriu para Gabe. — Sim, minha menina está amarrando o nó, por isso temos que comemorar! — Gabe virou os olhos azuis para mim.

— Parabéns.

Surpreendentemente, seu olhar passou por cima do meu rosto. Uau, ele estava me olhando?

— Obrigada, — murmurei. — Estamos celebrando seu casamento recente também. — Eu me virei para Anna. — Ainda não posso acreditar que você se casou com Griffin.

Anna revirou os olhos. — Deixa disso. Você é pior que nosso pai. — Eu tive que rir desse comentário. Era altamente improvável que nosso pai soubesse sobre o estado civil de Anna. Duvido que ela tenha lhe dito que tinha deixado Seattle.

O sorriso de Gabe se alargou. — Irmãs? — Inclinando-se para nós, ele deu a

todas um sorriso, então focou exclusivamente em mim. — Eu sei exatamente o que vocês precisam. Importa-se se eu pegar suas bebidas? — Ele piscou para mim quando se endireitou, e minha mente congelou. Ele realmente estava dando em cima de mim.

— Uh, não, vá em frente. — Não sabendo mais o que fazer, dei-lhe um sorriso educado.

Inclinando-se em torno de mim, Anna lhe disse: — Tem sido um tempo desde que eu tive um, mas faz o meu virgem, Ok? — Ela esfregou sua barriga expandida e Gabe tirou os olhos de mim para olhar para ela.

Ele balançou a cabeça, seus olhos voltando imediatamente ao meu. — Vou fazer. — Ele se levantou e apontou a caneta para nós novamente. — As senhoras não vão a lugar nenhum. Eu estarei de volta.

Depois que ele foi embora, todas as meninas me olharam simultaneamente. — Ele estava te olhando tanto! — Jenny exclamou.

Eu afundei em minha cadeira e toquei meu cabelo brilhante. — Não, ele não estava. — Eu ri no final da minha frase. *Sim, ele estava.* Bem, infelizmente para Gabe, eu não era solteira. Não, eu estava prestes a me casar formalmente com meu querido rockstar, cuja boa aparência quente era insignificante em comparação com a beleza dentro de sua alma.

Ele estava tão perto da perfeição quanto um ser humano pode estar, e ele era meu. Eu era além de abençoada.

Gabe voltou alguns minutos depois, com enormes copos cheios de algo frutado e forte, eu me encolhi um pouco depois de tomar meu primeiro gole. Gabe piscou para mim novamente. — Isso deve devidamente prepará-la para sua noite.

Agradeci a ele, então, pedi algumas tiras de frango. Eu ia precisar de uma boa base no meu estômago se esta bebida era qualquer indicação de como a noite ia acabar. Gabe flertou comigo durante todo o restante de nossa refeição. Nem preciso dizer que, eu recebi o serviço mais atencioso que eu já tinha recebido em um restaurante. As meninas me provocavam sobre isso incansavelmente. Gabe era bonito, então fiquei lisonjeada, mas Kellan tinha o meu coração e eu não estava interessada. Quando Gabe me entregou o recibo quando terminamos, seu número estava sobre ele. Meus olhos estavam arregalados quando eu olhei para ele. Ele deu de ombros. — Apenas no caso de não dar certo.

Eu estava tão surpresa que ele tivesse feito isso, minha única resposta foi: — Obrigada. — E acrescentei: — Eu acho que vai dar certo, no entanto.

Gabe me olhou desanimado enquanto eu saía. Eu estava tão acostumada a ver a expressão de decepção nos rostos femininos quando Kellan saía que era bizarro vê-la dirigida a mim. Um pensamento me atingiu quando eu mostrei o recibo para a minha irmã lá fora. Se tivéssemos jogando o jogo que Kellan e os meninos jogavam quando eles saíram, eu teria vencido esta noite. Apenas o pensamento me fez rir, enquanto o resto das meninas soltava fortes vaias e gritos.

Querendo saber o que ele diria, eu bati uma foto do recibo e mandei uma mensagem para Kellan a foto do que eu ganhei! Eu esperava que ele fosse achar engraçado, e não se preocupar com o que eu estava fazendo. Porém, se eu estava disposta a confiar nele com strippers, ele precisava confiar em mim também. E ele confiava.

Ele não me respondeu, mas eu não esperava que o fizesse. Ele estava no meio de um show, provavelmente, no meio do seu set. Era estranho não estar lá, o ouvindo tocar, mas eu estava gostando do meu tempo de menina. Eu não tinha certeza de onde estávamos indo, mas eu estava um pouco tonta da bebida de Gabe, então eu não estava me importando muito. Anna deu ao nosso motorista de limusine um beijo rápido na bochecha, fazendo o homem mais velho corar. Com um sentimento benevolente, o beijei na bochecha oposta. Acabamos indo para um clube de strip. Eu fiz uma careta quando o carro estacionou em frente ao neon rosa brilhante piscando um par de pernas femininas de modo que parecia que eles estavam chutando. Eu me encolhi com o nome do clube Pole Palace. Olhando por cima de Anna, eu disse com firmeza, — Eu não tenho interesse em assistir um bando de mulheres semivestidas flertarem com homens casados.

Anna soltou um suspiro exasperado. — Onde está seu senso de aventura, Kiki? — Com um sorriso malicioso, ela acrescentou — Você vai gostar disso, confie em mim.

Não tinha certeza se deveria confiar na minha irmã para qualquer coisa, eu hesitante sai da limusine. No último minuto, eu disse ao motorista: — Se você me ver correndo do prédio em terror, por favor, me leve para casa direto.

O motorista sorriu para mim enquanto ele segurava a porta aberta. — Absolutamente... Kiki.

Mais uma vez vestida com o nosso equipamento de pênis, nosso grupo se

reuniu sob o toldo da frente. Jenny e Kate pareciam bem em ir para outro lugar ou ir para dentro; Rachel parecia tão dúbia sobre este lugar como eu. Cheyenne estava sorrindo. Quando eu olhei para a porta da frente de Pole Palace, notei o enorme sinal apoiado em um cavalete ao lado dele e balancei a cabeça. *Noite das mulheres! Venha ver os homens mais quentes cidade*! Eu deveria ter sabido.

Por alguma razão, isso me fez sentir um pouco melhor, saber que nós estávamos indo assistir homens meio vestidos flertarem com mulheres casadas. Isso parecia mais inocente. Eu ainda me sentia horrivelmente envergonhada com a coisa toda, no entanto, especialmente por estar vestida como uma boneca Bratz. — Anna, você está falando sério?

Com um sorriso de orelha a orelha, ela se virou para o segurança. — Sim.

Jenny, Kate, e Cheyenne riram e segui atrás dela. Rachel e eu olhamos uma para a outra, compartilhando um momento de mortificação, então ignoramos nossas inibições e seguimos nossas amigas.

O lugar estava cheio de mulheres de todas as idades. Elas estavam buzinando, gritando. Os homens estavam girando e dançando empurrando de uma forma sugestiva que me fez um pouco desconfortável.

Querendo saber se Kellan estaria bem comigo estando aqui, já que não tinha falado sobre eu ir a um strip club, eu agarrei o braço de Anna. — Você acha que Kellan... E os meninos... Vão ficar bem com isso? — Eu indiquei alguns garçons masculinos sem camisas posando para fotos com algumas clientes do sexo feminino muito amigáveis.

Anna ergueu um sorriso. — Eu acho que eles vão ficar bem com isso.

Eu não tinha certeza, e me senti um pouco culpada por estar aqui. Eu não tinha planos de fazer qualquer coisa com qualquer um desses caras musculosos, mas Kellan não sabia que eu estava aqui, e me senti desonesta por ele não saber. Eu retirei meu telefone para ligar para ele, e Anna o puxou longe de mim. — Ele não vai se importar Kiera, e eu disse a ele onde estávamos indo. Ele estava bem com isso. — Ela indicou o palco. — Foi ele que encontrou um lugar com bailarinos esta noite.

Surpresa passou por mim, mas só por um momento. Claro que ele tinha arranjado isso. Kellan queria que eu tivesse um bom tempo com minhas amigas, e pelos olhares das mulheres risonhas em torno de nós, estar aqui seria uma tempo

muito bom. Kellan também adorava me envergonhar, e quando um homem vestindo calças tão apertadas que deixava nada para a imaginação me perguntou se eu queria uma bebida, eu estava muito envergonhada.

Rindo, eu finalmente aceitei que estar aqui estava bem e relaxei com minhas amigas. Anna nos sentou em uma mesa perto da frente do palco, e pediu um par de bebidas enquanto eu estava gritando junto com o resto das meninas na plateia. As danças eram divertidas, e sim, sexy como o inferno. Minha parte favorita era os trajes. Nós tínhamos tido um bombeiro, policial, e um trabalhador da construção civil até o momento. Foi além do ridículo, e eu não conseguia parar de rir. Em seguida, um homem vestido como um cowboy saiu para o palco.

Ele estava usando um lenço ao redor de sua boca como se fosse um bandido e um chapéu de cowboy preto puxado para baixo sobre os olhos. Uma de suas mãos estava segurando a ponta de seu chapéu, a outra descansava ao seu lado. Ele estava usando um colete sem nada por baixo, e seus músculos tinham um brilho de luz sobre eles, como se tivesse sido mergulhado em óleo. Como qualquer bom vaqueiro, que ele estava usando chaps... Por cima de par de cuecas escuras de lycra. Ele era quente, e um silêncio passou por cima da multidão. Do jeito que ele estava lá, enquanto esperava que a música começasse era sedutor, e eu tinha a sensação de que seria bom para a plateia.

A batida pesada encheu o ar. Eu reconheci a música como um dos hits provocativos de Rhianna. Quando a batida começou, o vaqueiro levantou os olhos e olhou para a plateia. Eu quase engasguei com a minha bebida.

— Oh meu Deus! — Eu gritei, e Jenny, Kate, Cheyenne, e Rachel viraram para olhar para mim como se eu fosse louca. Anna estava segurando seus lados, rindo.

Eu não conseguia nem responder os olhares questionadores das minhas amigas, porque reconheci o par de sedutores olhos azuis escuro varrendo a multidão. Quando começou a balançar seus quadris e a multidão começou a gritar, aqueles familiarizados olhos olharam para mim. Eu não podia ver a boca, mas sabia que ele estava sorrindo para mim. Eu queria cavar um buraco e morrer, mas não conseguia parar de observá-lo. Que diabos Kellan está fazendo aqui, em um strip club, dançando?

Quando ele realmente começou a entrar em seu ato, eu parei de me preocupar. Kellan era um sedutor natural e foi inebriante ver como ele se movia no palco, um palco que possuía tanto quanto quando ele estava cantando. Deslizando e

balançando, ele trabalhou seu caminho e para trás na frente. Quando ele parou em nossa mesa, lenta e sensualmente tirou o colete. Meu coração estava indo de um milhão de quilômetros por hora. Quando ele jogou o tecido para mim, eu quase não tinha os reflexos para pegá-lo. Com o peito perfeito visível, a multidão foi à loucura. Com a tatuagem do meu nome em seu coração à mostra, minhas amigas se viraram para mim, com os olhos arregalados, pois elas sabiam sobre tatuagem de Kellan. Espantada, Jenny perguntou: — Ele é... ?

Temendo ser ouvida, ela não disse seu nome em voz alta. Ela não tem que dizer. Todas nós sabíamos a quem ela estava se referindo. Quando eu fracamente acenei que sim, que era Kellan lá balançando, todas elas começaram a rir. Anna soltou um assobio ensurdecedor. Sim, meu marido estava fazendo um striptease.

Assim como quando os D-Bags tocavam, Kellan agitou a plateia. Ele deixou as meninas tocá-lo, mas recuou quando elas chegaram muito perto ou muito amigável. Ele passou as mãos sobre sua própria pele lisa, acariciando-se em maneiras que eu tinha certeza de que a maioria do público estava fantasiando sobre tocá-lo. No meio da canção, ele arrancou seus chaps sob e estrondosos aplausos. Eu enterrei meu rosto em minhas mãos, mortificada e excitada. Eu não podia acreditar que ele estava fazendo isso, e ao mesmo tempo, eu não fiquei surpresa, era exatamente algo que Kellan faria.

Perto do fim da longa canção, Kellan passou por meu caminho. Ele agora estava apenas vestido as botas de cowboy, shorts de lycra apertados, escondendo seu rosto sob o lenço e seu chapéu de cowboy. Segurando minha respiração, eu esperava que ele mantivesse o disfarce. Kellan pulou do palco para pousar ao lado nossa mesa. Mulheres saltaram para a chance de tocá-lo, mas ele me agarrou e me puxou para os meus pés. Quando as clientes próximas amaldiçoaram em ciúmes e gritaram em aprovação, Kellan terminou sua dança tentadora, agarrando minha perna e a ligando em torno seu quadril. Eu instintivamente me acomodei com o seu corpo, e por um momento me esqueci de que nós éramos o centro das atenções.

Kellan me abaixou quando a música finalmente acabou. Quando ele me puxou, nossos rostos estavam a centímetros de distância. Eu podia ver a sua rápida respiração sob a máscara, que combinava com a minha. Não se importando com quem estava olhando, eu o beijei através do tecido. Seus olhos se fecharam enquanto suas mãos percorreram minha bunda. A multidão irrompeu em gritos.

Lembrando que estávamos sendo observados, com relutância, afastei-me dele.

Rindo, Kellan me disse: — Você provavelmente não deveria me excitar com essa roupa. Eu posso ser preso.

Rindo, eu empurrei o seu peito liso longe de mim. — Eu não posso acreditar que você fez isso.

Curvando-se, ele beijou a minha mão. — Eu não podia resistir. — Ele apontou para Anna. — Foi ideia dela.

Eu olhei para a minha irmã, e ela piscou as mãos para cima e para baixo de seu corpo. — Incrivelmente sexy. — Foi tudo o que ela disse.

Quando o mestre de cerimônias anunciou e todos os bailarinos começaram o ato seguinte, um soldado de uniforme branco. Kellan me deu um abraço final. — Eu tenho que ir terminar meu outro show ou Matt terá minha cabeça.

Olhando para si mesmo, ele acrescentou: — E preciso limpar essa merda de óleo.

Eu ri e beijei sua bochecha. — Você está uma coisa, sabia?

Ele inclinou a cabeça para mim. — Você também está. É bom vê-la se divertindo. Eu vou ver você de volta no hotel.

Levantando uma sobrancelha, eu imitei o tom sedutor — Sim, você certamente vai.

Os olhos de Kellan se apertaramnos cantos e eu sabia que ele estava me mostrando um sorriso que teria estas mulheres com as pernas bambas. Eu queria tirar sua máscara para que pudesse vê-lo, mas não queria que ninguém aqui o reconhecesse. Kellan vestido como um cowboy seminu era definitivamente uma imagem que eu não queria que saísse para as fãs Kell-Sex, o que era meu era só meu, bem, meu e um bando de mulheres inocentes.

Separamos-nos e Kellan fez o seu caminho de volta para o palco para que ele pudesse se trocar e voltar ao seu show. Ao longo do caminho ele acariciou e apalpou por várias mãos femininas. Ele nadou o seu caminho através delas, parando um par que estava à deriva para o lado de baixo de seu corpo. Ele olhou para mim depois que subiu os degraus na beira do palco e tirou o chapéu de cowboy. Eu sorri, suspirei e me senti ainda mais apaixonada por ele.

O restante dos atos foi pouco em comparação com Kellan, e eu me encontrei sonhando com ele. Vendo que Anna estava rapidamente cansando, sugeri que terminássemos a noite.

Todas concordaram, e fizemos o nosso caminho de volta a nossa limusine. Agradeci ao motorista quando ele abriu a porta para nós.

Diversões em seu rosto, ele perguntou: — Como foi?

— Maravilhoso. — suspirei.

Ele balançou a cabeça para mim, e eu ri. Anna devolveu o meu telefone quando ela sonolenta descansou a cabeça no meu ombro. Acariciando o cabelo azul elétrico, eu chequei minhas mensagens. Havia apenas uma, e era de Kellan. Em resposta a minha fotografia do número do telefone do Gabe, ele mandou uma mensagem, *Não, eu tenho você hoje à noite e todas as noites, então eu tenho certeza que eu ganhei.*

Mordendo os lábios, eu pedi ao nosso motorista para se apressar para o nosso hotel. Eu provavelmente teria que esperar Kellan voltar da noite fora com seus meninos após o show, mas não me importava. Minha peruca rosa e eu ficaríamos felizes em esperar toda a noite por ele... E espero que ele volte com suas botas de cowboy e chapéu para usar com o colete muito bem guardado na minha bolsa.

Capítulo 22

O FAVOR

Kate e Cheyenne voaram de volta para casa na manhã seguinte, as duas estavam um pouco cansadasenquanto subiam no táxi. Aqueceu meu coração vê-las novamente, eu realmente sentia falta dos meus amigos em casa. Jenny e Rachel estavam hospedadas por mais um par de noites, para visitar seus namorados. Nosso ônibus estava turbulento, cheio de música e risos. Eu estava firmemente convencida de que a Disneylândia não tinha nada do ônibus que era realmente o lugar mais feliz da Terra.

Quando chegamos na Filadélfia, a Cidade do Amor Fraterno, as pessoas no ônibus começaram a fazer planos para a tarde. Jenny, Rachel, Matt e Evan iam passear. Deacon, Ray, e David, eram originalmente de Filadélfia, então eles iam se encontrar com alguns amigos. Anna e Griffin iam tomar sorvete e picles, outro desejo que minha irmã estava tendo. Querendo passar algum tempo sozinhos juntos, Kellan e eu recusamos todos os grupos que nos convidaram.

Quando estávamos completamente sozinhos, eu me virei para Kellan e dei-lhe um sorriso sugestivo.

— Então, agora que é só você e eu, Sr. Kyle, o que você gostaria de fazer? — Soltando a voz para um nível sedutor, eu disse: — Talvez fazer alguns favores que você ainda me deve? — Eu estava um pouco orgulhosa de mim mesma. Não só eu havia dito que sem corar ou ranger, mas minha voz tinha saído um pouco erótica. Eu estava ficando boa nisso. Kellan, no entanto, surpreendentemente, franziu a testa e olhou para seus sapatos.

— Na verdade... Eu tenho um favor para pedir-lhe.

Vendo a gravidade de sua expressão, eu torci para encará-lo no sofá. — O que é?

Kellan inclinou-se sobre os joelhos. Ele estava vestindo uma camisa branca de mangas compridas com uma camisa preta de mangas curtas em camadas por cima dele. As duas cores contrastantes pareciam expressar perfeitamente a sua

disposição, ele estava ansioso, ele estava relutante. Ele estava feliz, ele estava triste. Ele estava em paz, ele estava melancólico. Eu odiava ver o conflito em seu rosto, especialmente quando eu não tinha certeza do que estava em conflito.

Ele passou a mão pelos cabelos e olhou para mim. — Eu tenho me debatido sobre fazer alguma coisa. Eu não ia fazer isso, então nem me incomodei em mencioná-lo, mas quanto mais nos sentamos aqui, mais isso me corrói, e eu me sinto como... Eu tenho que fazê-lo. Preciso fazer isso. — Ele engoliu em seco, depois lentamente expirou. — Mas não poso fazer isso sozinho. Preciso de você.

Não esperando que ele dissesse qualquer coisa assim, eu peguei sua mão e apertei. — Minha resposta é sim. Qualquer que seja o favor, a minha resposta é sempre sim. Sempre que você precisar de mim, eu estou lá, Kellan... Estou sempre aqui para você.

Seus olhos lacrimejaram quando ele engoliu em seco novamente. Isso quebrou meu coração. Escovando pouco de cabelo fora de sua testa, eu perguntei: — O que você precisa fazer?

Ele tentou me dizer, mas sua voz era tão rouca que não podia. Depois de limpar a garganta, ele tentou novamente. — Eu preciso visitar alguém. — Ele fechou a boca e depois olhou para o lado; a dor em seu rosto era óbvia.

Eu beijei seu ombro. — Tudo bem. — Eu não sabia quem ele precisava visitar, e isso não importa. Meu marido estava pedindo por mim, e eu gostaria de estar lá.

Kellan chamou um táxi enquanto eu pegava minha bolsa e um casaco grosso. A gravadora arranjaria transporte, se necessário, mas que era geralmente apenas para funções oficiais, nós estávamos em nosso próprio meio se estávamos correndo por aí. A pedido de Kellan, nosso motorista de ônibus amigável, Jonathan, começou a estacionar de forma que a porta para o nosso ônibus estava escondida pelo outro ônibus de turnê. Dava-nos uma quantidade mínima de privacidade do fãs e fotógrafos quando entrávamos ou saíamos do ônibus. Também impedia Sienna de tentar mais fotos das "visitas conjugais".

Quando o táxi chegou e foi autorizado pela segurança, ele estacionou na frente da fenda entre os dois ônibus. Kellan vestiu sua jaqueta de couro e me deu um sorriso triste quando ele se aproximou de mim.

— Obrigado para fazer isso, — ele sussurrou, me girando ao redor e me ajudando a colocar meu casaco.

Olhando por cima do meu ombro e me perguntando o que era que estávamos fazendo, eu lhe disse:

— Não é um problema, Kellan. Você nunca é um problema.

O rosto de Kellan era uma máscara de pedra quando estávamos no táxi, ele parecia completamente impassível. Para o motorista, ele disse, — Cemitério de São José, em Gloucester Township, New Jersey. — Essa resposta era a última coisa que eu esperava que ele dissesse. Eu não poderia ter estado mais confusa sobre o porquê nós estávamos indo para um cemitério. Virando-se para mim, Kellan esclareceu: — É onde meus pais estão enterrados.

Sabendo o quão difícil este dia ia ser para ele, eu coloquei minha mão sobre sua coxa. Ele imediatamente colocou sua mão sobre a minha e enlaçou os nossos dedos juntos. Enquanto o olhar de Kellan deslocou-se para a paisagem urbana passando por nós, eu lhe perguntei: — Por que seus pais estão enterrados aqui e não Seattle?

Ainda sem olhar para mim, Kellan deu de ombros.

— Minha tia trouxe aqui depois do funeral. Ela disse que não havia nada em Washington para eles, então por que enterrá-los lá? — Ele voltou os olhos para mim, então, e houve uma vantagem distinta de dureza neles. — Ela os enterrou aqui, perto de onde ela e minha mãe creceram.

A tristeza tomou conta de mim. Ele realmente não tinha ninguém ao seu lado quando ele era mais jovem, com exceção Denny e sua banda. — Oh, é que a sua tia mora aqui, então?

Kellan olhos rebateu para a janela. — Não sei, não me importo. Não nos falamos... nunca.

Kellan claramente não queria falar sobre ela, então deixei a conversa morrer.

Fizemos uma parada no caminho para o cemitério, para as flores. Quase quebrou meu coração quando ele correu em uma loja na esquina e saiu segurando dois buquês. Realmente me matou quando ele me entregou uma pétala de rosa branca com as palavras *estou feliz que você está aqui* escrito nela.

O caminho até o cemitério levou menos de 20 minutos, mas a chuva lá fora se transformou em chuva forte no momento em que chegamos. Eu não tinha um guarda-chuva comigo, mas eu realmente não me importava;

Kellan precisava fazer isso. Ele precisava de um encerramento. O táxi parou em uma estrada que dava para uma ilha de grama com um anjo de concreto gigantesco

no centro da mesma. Kellan disse ao motorista para esperar por nós, em seguida, pulou para fora da cabine. Apertando os dois buquês de rosas vermelhas na mão, Kellan imediatamente começou a voltar sua cabeça para trás e para a frente, procurando os túmulos. No momento em que saí da cabine, ele estava todo molhado, ele parecia perdido e solitário quando ele olhou em volta do cemitério vazio.

Ele balançou a cabeça quando eu estava ao lado dele e passou a mão pelos cabelos, alisando para trás. — Eu não sei onde eles estão.

Havia tristeza em seus olhos enquanto a chuva escorria pelo seu rosto. Ele não sabia onde seus pais foram enterrados. Agarrando a mão livre, fresca do ar úmido, olhei em volta do mar de lápides. O espaço que nos rodeava era enorme, e um caminho para a nossa esquerda levou a ainda mais graves que eu podia ver através da quebras nas árvores gotejamento. Poderíamos procurar por dias e nunca encontrar seus pais. Nós não tínhamos dias, embora. Tínhamos algumas horas na melhor das hipóteses.

Apertando a mão dele, eu disse-lhe com firmeza: — Nós vamos encontrá-los.

Nós estávamos correndo contra o tempo, de modo que rapidamente começamos a busca da agulha neste palheiro sombrio. Nós começamos sistematicamente a descer as linhas. Descemos corredores separados, duas ou três linhas para além um do outro, para que pudéssemos cobrir tanto terreno quanto possível. Nós terminamos o primeiro lote em 30 minutos sem sorte. Olhei para o taxista lendo um livro em seu carro seco, imaginando o quanto essa viagem ia custar-nos. Mas, assim como a limusine para a minha festa de despedida, esta era uma despesa que Kellan de bom grado pagaria.

Tremendo e batendo os dentes, fizemos o nosso caminho para a segunda metade do cemitério. Esta seção era pelo menos o dobro do tamanho da outra, eu me sentia cansada só de olhar para ela. Mas não tínhamos escolha senão continuar procurando, assim fizemos. Com os nomes de John e Susan Kyle ardendo na minha mente, eu percorri as lápides. Então, muitas pessoas foram enterradas aqui, cada um com suas próprias histórias, os seus próprios amores, alegrias e tristezas. Foi impressionante pensar quantas vidas cada pessoa aqui tocara, de boas maneiras e, em alguns casos, de formas ruins.

Eu estava tão focada em encontrar os nomes dos pais de Kellan que as letras quase me escaparam quando eu finalmente vi. *John e Susan Kyle: queridos amigos,*

familiares, e pais. Olhei para o preto mármore em estado de choque. Eu os encontrei. Eu realmente encontrei. Do canto do meu olho, eu vi Kellan algumas filas em frente de mim, ainda procurando. As flores na mão eram uma bagunça encharcada.

Tentei falar acima da chuva, mas minha voz parecia vazia. — Kellan.

Ele me ouviu e virou a cabeça. Seus olhos baixos para a dupla lápide aos meus pés. Eu o assiti inalar uma respiração calmante, então dar um passo em minha direção. Poderia ter sido o frio, mas ele estava tremendo quando ele chegou ao meu lado. Ele olhou para a sepultura com os olhos em branco. Sem dizer uma palavra, ele se agachou diante deles. Ele passou os dedos sobre o nome de sua mãe, depois de seu pai. Então ele colocou a mão na grama molhada na frente de sua lápide e fechou os olhos.

Mesmo que a chuva caía em torno de nós, derramando-lhe pelo rosto, vi as lágrimas vazando de seus olhos. Eu coloquei minha mão em seu ombro em apoio silencioso. Quando Kellan abriu os olhos, eles estavam lacrimejantes, e eu tive que forçar para baixo o nó em minha garganta. Quanto tempo que essas pessoas continuariam a machucá-lo? Com ternura, com amor, Kellan colocou um buquê de flores em cada nome. A significância quebrou meu coração. Depois de tudo o que tinham feito com ele, cada palavra ofensiva, cada ataque brutal, depois de fazê-lo sentir-se indigno de qualquer tipo de afeto... Ele ainda os amava. Eu pensei que "queridos pais" era uma sentimento estranho de ter em sua lápide, mas talvez não fosse. Certo ou errado, merecedores ou indignos, seu filho os tinha amado.

Com uma voz quase abafada pela chuva, Kellan disse seu adeus a eles.

— Me desculpe, eu não era o que vocês queriam, o que vocês precisavam. — Seus olhos no nome de sua mãe, ele sussurrou. — Me desculpe, eu estraguei tudo para você. — Eles mudaram para seu pai. — E tanto para você. — Ele exalou um suspiro trêmulo, pingos de chuva explodindo de seus lábios. — Eu gostaria que as coisas tivessem sido diferentes para nós, mas... desejar não muda nada. Então, eu só queria dizer adeus... e — Ele engoliu em seco, seu rosto tinha tanta dor, levou tudo de mim para não começar a soluçar. — Eu os amo tanto.

Quando Kellan finalmente parou, ele fungou e seu queixo tremia. Eu passei meus braços em torno de sua cintura, confortando-o o melhor que pude enquanto engolia as lágrimas. Ele me segurou perto, seus olhos ainda em seu pais. Depois de mais um momento de silêncio, ele perguntou: — Você acha que eles ficariam orgulhosos de mim? Mesmo que só um pouco?

Sua voz quebrou, e eu apertei-lhe com mais força. Eu considerei quebrar o nosso pacto com tudo honestidade e mentir para ele, porque como eu poderia dizer a ele o que eu realmente pensava sobre seus pais idiota? Mas não o fiz.

Em vez disso, eu disse a ele: — Eu não sei... Mas eu estou tão orgulhosa de você. Por tudo que você fez, o que você acabou de fazer.

Eu não conseguia parar as lágrimas. Vendo-me desmoronar o fez desmoronar. Ele balançou a cabeça, tentando se manter, mas, em seguida, seus dedos foram para os olhos, e um pequeno soluço escapou dele. Eu coloquei sua cabeça no meu ombro, e ele agarrou-me com força. Enterrando seu rosto no meu pescoço, ele chorou, gritou pelo que ele suportou, pelo que ele tinha perdido, e pelo que ele nunca teve.

Quando estávamos emocionalmente gastos, Kellan descansou a cabeça contra a minha. A chuva havia diminuído ao longo como as lágrimas de Kellan, e apenas uma leve garoa caía sobre nós agora. — Eu te amo, Kiera... tanto.

Eu trouxe meus lábios até os seus, provando suas lágrimas junto com a chuva. Houve uma solenidade pacífica em torno de nós quando nos beijamos, não ouvindo os pássaros no céu, sem o barulho dos carros, apenas as gotas de chuva caindo a partir de folhas encharcadas que já não podia suportar o seu peso. O silêncio era catártico.

Um flash de luz chamou a minha atenção. Eu pensei que era o sol finalmente mostrando-se, talvez brilhando em uma folha metálica de um buquê nas proximidades, mas houve um zumbido e um clique familiar que vinha com este raio de luz estranho. Nos soltando, Kellan e eu olhamos simultaneamente para um homem perto um grupo de árvores. Algum paparazzi ambicioso deve ter seguido o táxi até aqui, na esperança de obter uma foto exclusiva pra fazer dinheiro. E ele tinha. Essa fotografia de Kellan me beijando na chuva iria para milhares de pessoas, eu tinha certeza.

O rosto de Kellan torceu em descrença irritada. — Você tem que estar brincando comigo.

Minha compaixão pela dor de Kellan misturou com o meu sentimento de frustração isolado. A combinação mudou e se transformou em um inferno em chamas de raiva. Eu estava tão cansada de todo esse pseudo-drama. Os apoiadores do Kell-Sex, a mídia, e Nick e Sienna podiam beijar minha bunda! E assim poderia este homem que estava interrompendo um momento muito particular.

Com as mãos apertadas em punhos, comecei a perseguir a ele. Ele gostou disso. Sua câmera clicado ainda mais rápido.

— Você não tem decência! Estamos em uma porra de cemitério! — Joguei minhas mãos na direção de Kellan. — O homem está claramente sofrendo! Mostre um pouco de respeito, porra!

Eu estava apenas a alguns metros de distância do homem agora. Ele estava sorrindo de orelha a orelha, amando cada segundo. Eu podia praticamente ver os cifrões nos seus olhos. Isso ferveu meu sangue. Ele não estaria tão divertido quando eu quebrasse a câmera em pequenos pedaços minúsculos. Comecei a estocada para ele, mas Kellan agarrou meu braço.

— Não, não...

O cinegrafista voltou sua atenção para Kellan. — Você está traindo Sienna? Esta é sua pequena e suja amante, Kellan?

Kellan me balançou para trás e enfiou o dedo no peito do fotógrafo. — Ela não é minha amante! Você cala a porra da sua boca!

Ainda tirando fotos, o homem recuou um passo ou dois. — Parece que você está comendo essa cadela nas costas de Sienna. Não pode esconder seu pequeno segredo. Eu tenho você, cara! Te peguei no flagra! Sua putinha está prestes a fazer manchetes!

Kellan sorriu. O fotógrafo provavelmente pensou que ele estava se divertindo, mas eu sabia melhor. Ele estava marcando.

Ele estava além de marcardo. Ele tinha três segundos de distância do cara. Punhos cerrados, ele balançou sua peso em torno e pousou os dedos ao longo da mandíbula do homem.

O fotógrafo perdeu o equilíbrio e caiu sobre seu quadril, com força. Sua câmera caiu de suas mãos, mas estando anexada ao seu pescoço, infelizmente, não quebrou. Rapidamente se recuperando, o homem pegou-a e voltou a tirar fotos. — Você está na merda, cara! Estou processando o seu rabo agora! — Mesmo que houvesse sangue para baixo o queixo de um corte no lábio, o homem estava sorrindo.

Kellan deu um passo adiante, mas eu o puxei de volta. Isso poderia aumentar rapidamente se eu não conseguisse tirar Kellan daqui. — Vamos lá. Ele não vale a pena, Kellan.

Os olhos de Kellan balançaram. — Ele tem a sua imagem.

Suspirei e balancei minha cabeça. — E daí, ele tem uma foto minha. Não vale a pena ficar preso de novo.

Relutantemente, Kellan me deixou puxá-lo para longe do homem que agora estava rindo de nossa desgraça. Veneno em sua voz, Kellan retrucou: — Você é a escória, você sabe disso, né?

O homem gritou de volta: — Não sou eu quem está brincando sobre a garota mais gostosa do mundo! Que diabos você está pensando!?

Afastando-se dele, Kellan murmurou, — Eu sou casado com a garota mais quente do mundo, e eu nunca brincaria com ela, idiota.

Mesmo que meu corpo estivesse paralisada de medo e frio, eu enrolei meu braço em volta da cintura de Kellan e sorri para ele. — Talvez não tenha sido o mais inteligente... mas estou tão feliz que você socado esse cara.

Colocando o braço em volta de mim, Kellan olhou para o homem ainda está tomando a nossa imagem. — Eu também.

Segurando a cabeça erguida, caminhamos de volta ao nosso táxi. Todas as minhas tentativas de manter-me fora da os holofotes foram em vão, eu estava agora. Graças a essa lente teleobjetiva de alto grau do punheteiro, meu íntimo momento com Kellan estava prestes a ser notícia de primeira página. Todos conheceriam meu rosto. Meu anonimato se foi, juntamente com um bom pedaço da minha liberdade. Eu não conseguiria me esconder em plena vista, não mais. As loucas, obcecadas fãs Kell-Sex iam saber sobre mim. Era só uma questão de tempo.

Quando voltamos para o local, eu pensei que íamos ficar no calor e segurança do nosso ônibus. Mas Kellan tinha outros planos. Segurando minha mão, ele nos levou ao ônibus de Sienna. Eu fiquei tensa, não tendo certeza se eu queria ir em lá, mas o rosto de Kellan era tão tempestuoso como as nuvens de baixo pendurado no céu, e eu sabia que não poderia faltar este confronto.

Chamando o nome de Sienna, Kellan bateu em sua porta. Assim, quando comecei a acreditar que ela estava fora, ou esperando o show começar no nosso hotel ostentoso, Armário 1 abriu a porta do ônibus. Após nos encarar procurando quaisquer armas visíveis, ele ficou de lado para nos deixar entrar. Uma vez eu estava lá dentro, eu me perguntava por que Sienna deixava este lugar. Era luxo sobre rodas. Sofás de couro liso revestido dos lados da metade da frente do ônibus. A parte de

trás do ônibus tinha assentos reclináveisde pelúcia que ficavam de frente para uma TV gigante. Havia uma cozinha completa ao lado, e do que eu poderia dizer, não havia cubículos para dormir. Eu tinha certeza de que o quarto do Sienna na parte de trás era mais fino do que a maioria. De repente, senti como se eu tivesse vivido na miséria nestas últimas semanas.

Sienna estava envolta em um dos sofás lendo uma revista de moda. Ela olhou para nossa entrada. — Kellan, Kiera, que agradável surpresa. — Seus olhos correram para a janela, o mais provável verificando fotógrafos. — No que eu posso ajudar nesta bela tarde?

Kellan invadiu até ficar bem na frente dela. Coisa dois se levantou da cadeira nas costas, claramente não gostando do olhar no rosto de Kellan. — Você armou para nós?

Tirei meus olhos para Kellan, não percebendo que ele pulou a essa conclusão. Era um cenário completamente plausível, embora, e eu mudei meu olhar para encarar Sienna. Será que ela armou tudo isso? Sienna inclinou a cabeça, confusão em seu rosto formoso.

— O que diabos você está falando? Vocês estavam completamente vestidos no chuveiro? Você está absolutamente encharcado. — Ela levantou um dedo e colocou a mão sobre o ombro. No comando, seu guarda-costas pegou suas toalhas de um armário no corredor. Ela as entregou para nós enquanto Kellan respondeu sua pergunta.

— Kiera e fomos emboscados por um idiota com uma câmera. Eu acabei marcando-o, mas não antes dele bater a foto de Kiera.

Sienna deu-lhe um sorriso de entendimento. — Esses pequenos insetos podem ser bastante intrusivo, não podem? Bem, não se preocupar muito por ter batido nele. Eu vou ter o meu povo cuidando dele. Atire-lhes dinheiro suficiente, e nove em cada dez vezes os paparazzi não vão pedir indenização legal.

Enquanto eu apertei a água para fora do meu cabelo, Kellan estreitou os olhos.

— Você o chamou?

Sienna fez beicinho enquanto seus olhos escuros procuraram seu rosto. — Eu não tinha ideia de onde você tinha ido. Como eu poderia dar a alguém a sua localização, se eu não sabia disso?

Os olhos de Kellan se estreitaram quando ele estudava. — Eu nunca sei se você

está me dizendo a verdade, ou se você está me alimentando com besteira. — escondi meu sorriso. Eu nunca saberia. E, apenas por essa razão, eu sabia que Sienna nunca o teria. Mesmo que algo acontecesse comigo amanhã, no caminho para o seu coração ficou claro, Kellan nunca sairia com alguém que não podia confiar.

Pronto para sair, Kellan jogou nossas toalhas no sofá e me puxou em direção à porta. Aparentemente irritada, Sienna reiterou: — Eu não tinha nada a ver com isso. Eu não sou um gênio para sabotar a sua relação. Eu só uso o que a vida me dá, e eu sugiro que você aprenda a fazer o mesmo.

Kellan olhou para ela, o fogo em seus olhos. — Se eu descobrir que você tinha alguma coisa a ver com isso, estamos fora. Eu vou arrumar minhas coisas e ir embora desta turnê, e eu não dou a mínima para o que Nick fará comigo. Deixe-o me processar por quebra de contrato. Eu não vou mais ser manipulado.

Mais tarde naquela noite, eu fiquei no camarim quando Kellan subiu ao palco, escolhendo ouvi-lo através dos alto-falantes, mas não vê-lo. Eu tinha muito em minha mente. A foto ia sair em algumas horas, pela manhã, o mais tardar. O zumbido quando o sol se levantasse no céu seria tão alto, seria provavelmente me acordar. Meu estômago se apertou. Deus, eu odiava ser o centro das atenções, isso era pior que cada primeiro dia de aula, novo trabalho, entrevista, festa de aniversário, e formatura de graduação que eu já tinha.

Andando pelo corredor de repente eu me sentia como um pedaço de bolo.

A perda de meu anonimato me afetou fisicamente. Era como se eu tivesse sido protegida do vento, da temperatura baixa enrolada no cobertor, protegida e segura, e então eu tinha esse cobertor rasgado da minha pele. Eu me senti nua, exposta, crua, refrigerada até o osso. Kellan era uma pessoa privada também. Era assim que ele se sentia, falando sobre sua vida para completos estranhos? Talvez, mas ele tinha o amor e a admiração de seus fãs para mantê-lo aquecido. Eu não teria uma recepção rosada deles. Eu era uma obstáculo para Kellan, e de tudo o que eu tinha visto, os fãs o queriam com Sienna, ou queriam ele para si. Não havia terceira opção.

Eu não conseguia controlar a forma como os fãs reagiriam a mim, mas eu sabia que a forma como eu reagiria a isso era minha escolha. Eu poderia continuar me escondendo, nunca pondo os pés fora do ônibus, e esperar que o drama morresse logo. Ou eu poderia tomar uma posição e orgulhosamente caminhar ao lado do

meu marido. Este tipo de exposição era a última coisa que eu queria, mas eu não podia me esconder mais. Kellan e eu tínhamos trabalhado muito duro para ficarmos juntos, para estarmos juntos. Eu não queria voltar à estaca zero. Eu não queria sentir-me envergonhada com o que tínhamos. Eu amava o que tínhamos. Senti vontade de gritar para o mundo inteiro que Kellan era meu, e ele sempre tinha sido.

Jenny e Rachel estavam assistindo os meninos tocarem, uma vez que elas estavam voando de volta para Seattle no início da manhã amanhã. Anna foi me fazer companhia... mais ou menos. Caiu em uma cadeira confortável, sua boca estava aberta e ela estava roncando um pouco quando ela tirou uma soneca. Eu acho que a tarde com Griffin a esgotara. Sabendo que de qualquer forma Kellan e eu lidaríamos com esta merda de tempestade vindo em nossa direção, amanhã ia ser diferente do que hoje, eu cutuquei minha irmã a acordando.

Ela assustou e olhou em volta, murmurando: — Estou acordada, mãe. — Piscando, ela olhou para mim. — Kiera? Que diabos de horas são? — Pela expressão em seu rosto, você pensaria que eram três da manhã.

— Ainda é cedo, os caras ainda estão no palco.

Ela deitou a cabeça para trás e fechou os olhos. — Então, por que diabos você me acordou? — Ela me deu um sorriso torto. — Johnny Depp estava massageando meus pés.

Sorri para minha irmã, então me lembrei do que eu queria fazer. — Amanhã vai... bem, estourar. Então eu queria fazer alguma coisa hoje à noite, enquanto eu ainda sou relativamente desconhecida. — Anna abriu o olho, e eu acrescentei: — Eu preciso fazer uma coisa. Você vai vir comigo?

Sem hesitar, minha irmã começou a ficar em pé, ou a tentar de qualquer maneira. Se movimentar em torno de Maximus não era tarefa fácil. Ajudei-a e a única pergunta que ela me fez foi: — Aonde vamos?

Quando eu disse a ela o que eu queria fazer, ela colocou a mão na minha testa.

— Quem é você, e o que tem você fez com a minha irmã?

Eu bati na sua mão. — Eu sou alguém que cansou de se esconder. Eu quero que o mundo me veja.

Anna sorriu para mim, orgulho evidente em seu rosto. — Então, vamos fazer isso.

Anna e eu escorregamos na parte de trás, sem ser notadas, e vinte minutos

depois, um táxi nos deixou em um estúdio de tatuagem em uma parte questionável da cidade. O motorista de táxi tinha nos assegurado que eles eram os melhores na Filadélfia, e ficavam abertos até tarde na maioria das noites. Considerando que eles estavam do outro lado da rua, a partir do que parecia ser um bar de motoqueiros, achei que suas horas de atraso eram, provavelmente, um movimento de negócios inteligente.

Um sino da porta soou quando abriu. Os olhos de Anna se iluminaram quando ela viu as fotos da arte na pele ao redor da sala. Enquanto examinávamos uma fotografia de uma mulher com uma cascata de estrelas arrastando-se no lado dela e explodindo em seu peito, Anna me disse: — Eu não posso acreditar que você está fazendo isso. — Atirando o braço sobre o meu ombro, ela acrescentou: — Minha irmãzinha está crescendo.

Revirando os olhos, encolhi o braço fora. Quando me virei em direção ao balcão, Anna brilhantemente exclamou: — Eu deveria ter uma também. — Curvando-se, ela apontou para a bunda dela. — O nome de Griffin, aqui. Então, ele pode beijar ele sempre que ele me irritar.

— Você ficaria se curvando o tempo todo, então.

Anna me deu um sorriso altamente inapropriado, e eu rapidamente mudei o rumo da conversa. Eu não precisava de uma imagem mental de Griffin na minha cabeça. — Talvez você devesse esperar até depois de Maximus chega para fazer uma tatuagem.

Anna suspirou, colocando os cabelos atrás das orelhas. — Eu acho que seria uma boa ideia. — Ela riu.

— Acho que eu deveria tentar ser responsável agora.

Eu ri com ela, esfregando a barriga crescente. — Não faria mal.

Seus dedos se colocam na criança em seu ventre, Anna gemeu, — Deus, eu espero que ele chegue logo. Eu estou tão cansada de estar grávida!

Eu estava prestes a perguntar a minha irmã se ela ia finalmente voar para casa, ou para nossos pais, quando um atrativo homem saiu da parte de trás. Cada centímetro quadrado de seus braços estava coberto de tatuagens coloridas que me lembraram de Evan. Ele tinha alargadores em seus ouvidos também, assim como nosso baterista D-Bag. — Só não dê à luz no meu hall de entrada, por favor.

Anna sorriu para ele enquanto ele estendia a mão para nós. Ele tinha uma

tatuagem na parte carnuda do polegar que lia N*ão se arrependa*. Eu não poderia estar mais de acordo com o sentimento, e considerei tatuar isso em algum lugar em mim também, mas não esta noite. Eu tinha outros planos para esta noite.

— Meu nome é Brody. O que posso fazer por vocês?

Depois de apertar a sua mão, apontei para o interior do meu pulso direito.

— Eu quero que o nome do meu marido, escrito aqui.

Brody assentiu. — Ponto Popular. Qual é o nome do homem de sorte?

Meu sorriso queimou mais brilhante que o sol. — Kellan.

Quando Anna e eu saímos da loja, meu pulso coberto por uma bandagem grossa, eu reconsiderei nunca mais conseguir outra tatuagem. Uma agulha cavando sua carne mais e mais não era exatamente uma experiência maravilhosa. E eu era uma espécie de covarde sobre a dor, de qualquer maneira. Foi muito, muito baixo na minha lista de coisas favoritas. Verdadeiramente, foi milagre que eu fiquei sentada durante todo o procedimento. No segundo que a máquina perfurou minha pele, quase a atirei pelo ar. Eu acho que eu teria feito, se a tatuagem fosse outra coisa senão o nome de Kellan.

Teríamos outro show amanhã na Filadélfia, então Anna e eu pegamos um táxi de volta para o hotel em vez de retornar ao Wells Fargo Center para terminar o concerto. Anna estava cansada, e eu não estava com disposição para ouvir a reação estrondosa de Kellan e Sienna fechando a noite com o dueto apaixonado que tinha começado toda essa confusão. Então, para Kellan não se preocupar quando ele não pudesse me encontrar, eu mandei uma mensagem para ele e, em seguida, me estabeleci em nossa cama para esperá-lo, vestindo apenas calcinha e uma camiseta clara.

Eu estava mais cansada do que eu imaginava e adormeci, não muito tempo depois de colocar minha cabeça no travesseiro.

Um corpo deslizando na cama comigo mexeu comigo de volta à vida. Sua pele estava fria e um pouco úmida, e ele cheirava ao sabonete cítrico que o hotel oferecia. Ele deve ter pulado para o chuveiro antes de pular na cama. Eu tremia enquanto seu peito pressionava contra minhas costas e os braços e as pernas em volta de mim. — Estou com frio, — ele murmurou. — Aqueça-me.

Querendo ajudá-lo, eu lancei em torno dele como um casulo com meu corpo. Puxando sua cabeça em meu pescoço, beijei sua bochecha. Ele gemeu de prazer. —

Você é tão quente...

Eu sorri enquanto eu corria minhas mãos sobre sua pele fria, aquecendo-o com o atrito, bem como pele. Seus lábios roçaram meu pescoço, e a temperatura da minha pele diminuiu lentamente quando o desejo chutou dentro de mim. Sua boca encontrou seu caminho para o local elétrico na base do meu pescoço perto da minha clavícula, e de repente me senti quente. Em vez de pressionar contra o seu corpo para aquecê-lo, comecei a pressionar contra o seu corpo para liga-lo.

Não demorou muito.

Me rolando, ele sentou-se em cima de mim enquanto ele trabalhava os lábios na minha garganta e até o outro lado do meu pescoço. No meu ouvido, ele disse, — Eu adoro quando você me esquenta.

Ele pressionou seus quadris no meu para dar ênfase, e um gemido baixo escapou de mim. Ele estava pronto para mim. Ele me provocando fora do alcance foi o suficiente para me incendiar totalmente. Eu tinha tido um dia tão emocional que uma versão satisfatória era exatamente o que eu precisava agora. Kellan também, provavelmente.

Sentindo-me frenética, eu achei a sua boca e comecei a agarrar a suas boxers. Kellan não questionou meu entusiasmo. Só foi com ele e começou a arrancar minhas roupas. Tive vontade de chorar com cada lugar ele tocou a boca sobre meu peito, sua mão deslizando no meu quadril, deslizando o dedo sobre meu núcleo sensível. Arqueei as costas e respirei necessitada, eu estava pronta para ele me reivindicar. Ele estava pronto também.

Respiração pesada, ele inclinou seus quadris para que apenas a ponta dele entrasse em mim. Peguei o travesseiro debaixo da minha cabeça com as duas mãos. Sabendo o quanto ele adorava quando eu implorava, eu exalei: — Sim, Deus, por favor... sim.

Eu estava esperando que ele mergulhasse fundo dentro de mim. Eu estava esperando para gritar de êxtase. Eu estava indo agarrar seus quadris e encorajá-lo a levar-me forte e rápido, em vez de sua habitual lenta e constante. Eu precisava dele para me trabalhar mais, para satisfazer a dor aumentando a cada segundo.

Mas ele não me levou. Ele deslocou-se para o meu lado. Eu gemi quando a dor passou para a borda da necessidade dolorosa.

Eu beijei seu peito e joguei uma perna sobre seu quadril. Gostaria de levá-lo se

ele não me levasse.

Kellan parecia distraído, porém, quando ele segurou minhas duas mãos. — Kiera?

Eu ignorei a questão em seu tom chegando de volta na posição. Foi complicado, já que ele não estava soltando minhas mãos, mas eu forcei meus quadris sobre o dele mudei para a onde eu precisava que ele estivesse.

Kellan soltou uma das minhas mãos, meus quadris empurrando para baixo em cima dele. Seu polegar deslizou contra o grosso curativo do pulso que ele estava segurando. — O que é isso? — Ele sussurrou, sua voz firme.

Eu gemi quando forcei mais dele dentro de mim. Eu tinha esquecido tudo sobre a tatuagem uma vez que suas mãos e boca tinham começado, e era a última coisa no mundo que me preocupava agora. — É para você, — Eu gemia, empurrando-me com sucesso em cima dele.

Kellan assobiou uma respiração rápida. Eu pensei que a mão no meu quadril poderia mover-me embora, mas ele me puxou para ele ao invés disso. — Oh Deus... o que é isso?

Nossas mãos juntas, dedos entrelaçados enquanto nossos quadris começaram a se mover. Eu mal podia me concentrar em sua pergunta quando ele encheu-me, me absorvendo. Eróticos gemidos enchiam o ar. — Seu nome. — Eu murmurei, quando eu podia falar.

— O que... por quê... ? Oh Deus... Deus, Kiera... sentir você é tão bom.

Esquecendo sua pergunta, ele gemeu e agarrou-me com força. Nossos lábios se encontraram com tudo e coerência estava perdida quando nossos corpos esatavam pressionados e puxamos um contra o outro em um ritmo cada vez maior. Eu podia sentir minha crista se aproximando, e as minhas rajadas curtas de som tranquilo se transformaram em gritos longos e carentes. Ele me atingiu como um parede, e eu apertei Kellan. Um profundo gemido satisfeito o deixou quando ele gozou.

Ofegante, ele rolou de costas, me puxando para seu peito. — O que... — Ele perguntou.

Rindo, levantei-me no seu peito, agora quente. — O quê, o quê?

Engolindo em seco, ele teve um momento de recolher os seus pensamentos, então ele agarrou a minha mão para que ele pudesse examinar o meu pulso enfaixado. — O que você fez?

Sentando-me, acendi uma pequena lâmpada da mesa de cabeceira para que ele pudesse ver exatamente o que eu tinha feito. Ele se encolheu no brilho repentino, então seus olhos se arregalaram e seu queixo caiu quando ele compreendeu exatamente o que o curativo estava se escondendo. Quando eu cuidadosamente o tirei para revelar a tinta brilhante manchando minha pele, seu rosto ficou ainda mais descrente.

Quando nós olhando as inchadas, letras brilhantes de seu nome sobre a minha carne, Kellan ficou em silêncio. Eu comecei a pensar que talvez ele tivesse odiado, e simplesmente não sabia como me dizer, mas então ele olhou para mim.

Olhos brilhantes, ele murmurou, — Você sabe que isso é permanente, certo?

Sorrindo, eu recoloquei a gaze e lhe disse: — Você sabe que *você é* permanente, certo?

Ele desviou o olhar, como se ele fosse difícil de acreditar. Então ele olhou para mim e sorriu. — Sim, eu sei.

Fingi surpresa. — Você não vai discutir comigo, me chamar de absurda?

Ele segurou meu rosto. — Bem, eu ainda acho que você é um absurdo, mas eu não vou discutir com você sobre passar o resto da sua vida comigo.

Eu levantei uma sobrancelha em desafio. — Porque você sabe que eu sou loucamente apaixonada por você.

Kellan sorriu. — Sim.

— E você sabe que você é um bom homem.

Ele hesitou, depois assentiu. — Sim.

— E você sabe que você é digno de ser amado.

Ele franziu a testa, e eu pensei que aqui era o ponto onde eu o perderia, mas depois de um longo momento, seus lábios disseram: — Sim. — A voz dele nem sequer tremeu, e orgulho passou por mim.

Eu me inclinei para beijá-lo, mas Kellan me puxou de volta. — E você sabe que você é sexy, intrigante, adorável, e a única pessoa por quem vou estar apaixonado. Você sabe que você é a garota mais bonita que eu já vi.

Eu vi o desafio nas profundezas de seus olhos de meia-noite, e meu sorriso pacífico cresceu mais amplo. — Sim, eu sei.

— Bom. — Piscando um sorriso triunfante, Kellan finalmente deixou nossos

lábios se conectarem. — Eu adoro ouvir você dizer que sabe. — Eu ri e ele acrescentou: — E eu realmente amo sua tatuagem.

Agarrando seu rosto, eu o puxei de volta para o colchão. — Bom, porque eu realmente te amo.

Capítulo 23

DOR NAS COSTAS

A manhã seguinte começou suficientemente pacífica, mas eu sabia que não iria durar, não com a minha exposição iminente no horizonte. Mas, enquanto a luz do sol que entrava pela janela aberta do meu lado acariciava os pedaços de pele que Kellan e eu mostrávamos enquanto nós descansávamos em nossos lençóis emaranhados, despenteados, a preocupação com o futuro parecia um evento muito distante, um que eu não precisava me preocupar ainda. Querendo ronronar de contentamento, como o gato fofo que eu costumava ter quando criança, eu calei o mundo e foquei no homem na minha frente. Ele era tudo o que importava mesmo.

Kellan parecia igualmente contente enquanto traçava o retângulo sensível cobrindo meu pulso ferido. Eu sabia que nós dois tínhamos coisas que precisávamos fazer hoje, e que eventualmente teríamos de levantar e lidar com a explosão de fofocas que provavelmente já estava acontecendo, mas mais alguns minutos de tempo de qualidade não iriam doer nada. E eu tinha um sentimento que este poderia ser o último momento de paz que teríamos por um tempo.

Esse pensamento foi confirmado por mim cerca de dez minutos mais tarde. Como se a realidade estivesse jogando um balde de água fria sobre a nossa serenidade, meu celular começou a tocar, e Kellan levantou poucos segundo depois. Eu inalei uma respiração profunda enquanto eu trocava olhares com Kellan. Ambos ignoramos o toque por um momento, então Kellan murmurou: — Por que temos telefones celulares, mesmo?

Rindo, beijei seu nariz. — Acho que devemos responder a essas. As fotos já devem ter sido publicadas. As pessoas estão provavelmente preocupadas. — Me encolhi, perguntando-me se meus pais já tinham visto as fotos. Meu pai iria ficar furioso se ele visse uma foto de sua filha sendo chamada de prostituta.

Kellan suspirou, então balançou a cabeça. Ele começou a se virar, mas eu segurei sua bochecha. Ignorando o zumbido incessante na sala, olhei profundamente em seus olhos. — Aconteça o que acontecer daqui pra frente, quero que você saiba que não me arrependo de nada. Estar com você, te amar, viver isso

com você... tudo tem valido a pena, e nós vamos passar por isso juntos. — Sorri. — Somos uma equipe. Somos nós contra o mundo.

Claramente comovido por minha declaração, Kellan murmurou, — Nós contra o mundo? Isso soa como uma maravilhosa vantagem. — Nossos telefones ficaram em silêncio por um segundo, em seguida, começaram a tocar novamente.

Eu ri quando coloquei um leve beijo em seus lábios. —É melhor do que nenhuma.

Demorou um minuto para Kellan e eu nos desembaraçarmos. De alguma forma, nós enrolamos o lençol sobre nós *e* embaixo de nós. Estávamos rindo, quando finalmente tivemos a bagunça arrumada. Isso me fez feliz que mesmo com esse caos sendo empurrado goela abaixo, ainda podíamos encontrar minúsculos bolsões de leviandade. Eu rapidamente coloquei algumas roupas frescas, enquanto Kellan puxou a cueca. Antes de correr para o meu telefone, eu levei cinco segundos para apreciar plenamente a visão do abdômen apertado de Kellan e suas pernas magras exibidas pelo material preto de seda. Ele era perfeito, por dentro e por fora, e eu realmente não poderia culpar o mundo por ser obcecado por ele.

Imaginando que preocupar-me com alguém que amo pegaria uma parte de mim em primeiro lugar, eu olhei para a tela antes de atender. Sorri quando vi o nome de Denny. Não importa o que, Denny sempre estaria do meu lado.

— Hey, Denny, — eu disse, levando o telefone ao meu ouvido. Kellan estava do outro lado do quarto, também em seu celular agora.

— Kiera, você está bem? — O sotaque dele em volta do meu nome era tão quente, doce e carinhoso como no primeiro dia que eu o ouvi. — Você viu as notícias? Seu rosto está em todo lugar. Eles sabem sobre você. Estão todos a chamando de amante do Kellan.

Suspirei enquanto me sentei na beira da cama. — Eu não vi ainda, mas eu sabia que estava por vir. Um cara nos emboscou ontem, quando pensávamos que estávamos sozinhos. — Encolhendo-me, perguntei: — Então, quanto é que as fanáticas Kell-Sex me odeiam?

Denny soltou um longo suspiro que disse tudo. — Bem, vamos apenas dizer que algumas delas são muito... apaixonadas. E inventivas. Só espero que você nunca se encontre em qualquer beco escuro com elas. — Eu ri, e Denny suspirou novamente. — Eu odeio soar como um disco quebrado, companheira, mas você

pode sempre voltar para casa seficar muito difícil. — Rindo um pouco, ele acrescentou, — Abby ainda disse que ela poderia escondê-la em nosso armário, se as coisas ficarem muito ruins.

Deixei escapar um suspiro grosseiro. — Sim, fugindo de volta para casa e me escondendo com meu ex e sua namorada... Não seria nada estranho. — Depois de ouvir o meu comentário, Kellan sorriu para mim.

Depois de um longo período de silêncio, Denny calmamente disse: — Noiva. Pedi a Abby para se casar comigo, e ela disse que sim. —

Mesmo que eu estivesse esperando, meu estômago caiu. Isto deve ter sido o que ele sentiu quando Kellan e eu 'nos casamos' bem na frente dele. Engolindo em seco, empurrei para baixo a quantidade microscópica de dor na minha barriga e abraçei totalmente a quantidade épica de alegria que eu sentia por meu melhor amigo. — Denny, isto é... Parabéns. Eu estou tão feliz por você, por vocês dois. Você merece uma vida maravilhosa, e eu sei que Abby dará a você.

Ele exalou, o alívio em sua voz. — Obrigado. Eu estava... nervoso para te dizer.

— Não fique nervoso para me dizer uma boa notícia. Você e eu passamos desse ponto em nosso relacionamento. Eu espero que tenhamos, de qualquer maneira.

— Passamos. — ele concordou.

O segundo que eu desliguei a chamada com Denny, meu telefone tocou de novo. Eu tinha a sensação de que eu estaria respondendo a um monte de telefonemas hoje. Eu estava muito enjoada e cansada de receber ligações telefônicas. Fiz uma careta enquanto olhava para a tela. Apertei o botão de ligar, e trouxe o telefone para o meu ouvido. — Oi, papai.

Eu mantive minha voz tão despreocupada quanto possível, mas não funcionou. A resposta do meu pai era: — Você precisa voltar para casa agora!

Fazendo-me confortável na cama, passei os próximos 20 minutos convencendo meu pai que eu estava bem, e Kellan estava bem, e tudo estava indo bem, então ele não tinha absolutamente nada para se preocupar. Eu esperava que eu não estivesse mentindo.

Kellan deixou Jenny e Rachel entrarem no quarto enquanto eu estava desesperadamente tentando sair do telefone com meu pai, ele estava a três segundos de distância de vir para Filadélfia para me buscar. Uma vez que consegui desligar,

Jenny me deu um abraço. — Ei, Rachel e eu estamos indo para o aeroporto agora. Eu só queria dizer adeus antes de sairmos.

Quando Jenny e eu nos separamos, notei que seu rosto normalmente brilhante não estava tão jovial como normalmente era. Ao lado dela, Rachel parecia igualmente angustiada. — Eu odeio o que a mídia está fazendo com você. Eles estão fazendo você parecer uma vadia barata.

O telefone de Kellan tocou novamente, e suspirando, ele se virou enquanto atendia, ele ainda estava em suas boxers. Rachel estava propositadamente mantendo os olhos afastados do corpo esculpido de Kellan; Jenny nem sequer parecia notar.

Suspirando com o comentário de Jenny, eu espreitei sobre a cama. Kellan trouxe meu laptop ontem à noite, assim como a minha mala. Enquanto eu estava ocupada convencendo meu pai que não havia nada para se preocupar, eu tinha ficado on-line para encontrar a história sobre mim. Não tinha sido difícil. A página de notícias que a web abriu estava apresentando o drama em sua seção de História Principal. Havia algo muito estranho sobre o sofrimento de um casal de estrelas do rock que estava sendo espirrado por todo um site de notícias respeitável.

Havia três fotos de Kellan e eu em destaque no artigo. Uma das fotos era um close de nossos rostos, tirada enquanto nós estávamos nos beijando. Kellan estava sofrendo nesta foto, e a angústia em seu rosto era tão clara como os meus lábios em cima dos seus. A segunda foi um momento depois, quando tínhamos percebido que estávamos sendo filmados. Nós dois estávamos olhando diretamente para o fotógrafo, choque em nossos rostos; mesmo surpreso Kellan parecia aflito. As fotos foram tão ampliadas que o cemitério estava longe de ser visto. Graças à emoção no rosto de Kellan, realmente parecia que ele estava traindo Sienna, e estava rasgado por isso. Eu estava confortando-o no momento, mas na foto eu parecia como uma adúltera fria, seduzindo-o a ser infiel à mulher que amava.

A última foto, a foto reveladora, era Kellan de pé sobre o fotógrafo depois de derrubá-lo no chão. Parecendo bem chateado, Kellan parecia que queria continuar esmurrando o homem - um adúltero culpado furioso por ter sido pego em flagrante. Era uma mina de ouro de fofocas, e foi tudo muito enganador e incriminador.

Seguindo o meu olhar, Jenny apontou para o computador. — Eu me sinto tão mal por ter que deixá-la no meio deste circo.

Assistindo Kellan correr a mão pelo cabelo enquanto falava com alguém em

seu telefone celular, eu lhe disse: — Estar com ele sempre vai ser um circo. — Sorrindo, olhei para ela. — Ele vale isso, no entanto.

Jenny me deu outro abraço. — Nós temos que ir, mas me chame sempre que precisar. Ok? — Nos separamos, e a mão dela esfregou no meu braço. — E tenha fé.

Engolindo as lágrimas repentinas, eu disse a ela que teria. Fé era uma das poucas coisas que eu tinha no momento.

Rachel e eu trocamos um breve abraço depois, e, em seguida, as minhas duas amigas desapareceram da minha vida novamente. Uma breve onda de solidão cresceu em mim; eu realmente gostava do meu momento de menina. Eu rapidamente lembrei que eu ia vê-las novamente no meu casamento, e nesse meio tempo eu teria a minha irmã para me fazer companhia. Eu me perguntei se ela já tinha visto isso.

Kellan olhou ao redor da sala, quando ele finalmente desligou seu telefone. — As meninas saíram?

— Yeah.

Kellan assentiu com a cabeça e levantou o telefone em seus dedos. Com os lábios rígidos, ele me disse: — Meu pai e Hailey ligaram. Ambos estão preocupados com você. Hailey está preocupada que você vai ser linchada pelas fãs antes de tudo isso ser esclarecido. — Ele franziu a testa, como se ele pensasse isso também.

Colocando meus braços ao redor do seu pescoço, disse-lhe: — Nós vamos resolver isso, mas agora, você tem aquela apresentação privada para se preparar. — Eu levantei minha sobrancelha enquanto eu o lembrava que ele ainda tinha um trabalho a fazer em toda essa loucura.

Kellan deixou a cabeça cair para trás. — Deus, eu tinha esquecido tudo sobre isso. — Parecendo que queria faltar o trabalho, ele disse, — Eu estava esperando me sentar com alguém, esta tarde, fazer uma declaração formal sobre essa imagem, mas eu não vou ter tempo.

Colocando a palma da mão sobre a tatuagem do meu nome sobre o seu coração, me inclinei e o beijei. Como que pontuando exatamente o que ele tinha dito, nossos telefones celulares começaram a tocar novamente e Tory bateu na nossa porta. — Dez minutos, Kyle!

Eu parei de esconder nosso relacionamento. Então, quando a escura SUV que a

gravadora contratou nos deixou no local, segurei a mão de Kellan enquanto caminhávamos para dentro. O enxame de paparazzi esperando do outro lado da cerca de segurança era enorme, eu nunca tinha visto tantas câmeras em toda a minha vida. Eles imediatamente reagiram quando viram nós dois juntos. Flashes acendiam e apagavam em padrões rítmicos, aleatórios. A multidão clamando pela melhor foto de Kellan e eu parecia uma grande, árvore de Natal caótica, luzes se esforçando para ofuscar o sol nesta tarde de outono. O homem alto, no meio só precisava de um anjo na cabeça para completar o efeito. Eu era grata pelo carinho e força que emanava da mão de Kellan quando ele apertou a minha firme, - eu sentia como se o meu corpo inteiro estivesse caindo aos pedaços, eu estava tremendo muito.

Isso era tão fora da minha zona de conforto que eu tinha certeza que eu estava batendo na zona de conforto de alguém. Mas em vez de me encolher e esconder, levantei minha cabeça e endireitei as costas. Eu não estava fazendo nada de errado, e eu não tinha nada para me envergonhar ou temer. As fãs na multidão tomaram minha decisão como arrogância. As palavras flutuavam sobre o terreno. Palavras pejorativas - *prostituta, vagabunda, destruidora de lares, cadela*, e várias outras que eu não conseguia repetir em minha própria cabeça. Kellan estava apertando minha mão dolorosamente forte no momento em que estávamos seguros atrás de portas fechadas. Eu balancei minha mão para que ele deixasse algum fluxo de sangue de volta para os meus dedos.

— Desculpe. — ele murmurou. — Eu tive que me segurar em você para me impedir de bater algumas cabeças.

Eu sorri para ele. — Considerando que a maioria dos órgãos ligados a essas cabeças são jovens, fãs de vocês, eu diria que é uma coisa muito boa que você não bateu qualquer uma delas.

Ele passou os braços em volta da minha cintura. — Bem, não ache que eu não queria.

— Não pense que eu não queria também, — brinquei. Bem, *meio*-brinquei.

Kellan e eu encontramos o nosso caminho para o camarim dos D-Bags. O resto dos D-Bags já estavam lá quando entramos. Anna também estava. Estava ao lado de uma pequena mesa cheia de salgadinhos, despejando um saco de M & Ms em uma tigela gigantesca de pipoca recentemente estalada. Arrastando-se até uma cadeira, ela relaxou e equilibrou a taça em sua barriga. Enquanto Kellan foi até Matt

e Evan, eu me sentei ao lado dela.

— Hey, — murmurei, vendo a taça mudar um pouco enquanto Maximus movia-se por baixo.

Anna enfiou um punhado de pipoca e chocolate em sua boca. — Ei, ouvi dizer que você é uma puta vadia por roubar o homem de Sienna.

Inclinando a cabeça para trás na cadeira, sorri para a minha irmã. — Yep. Eu oficialmente, globalmente fodi com tudo entre eles.

Anna mastigou o alimento por um minuto, e depois sorriu. — Bem, vabagunda ou não, eu ainda te amo.

— Obrigada, Sra. Han*cock*, eu também te amo. — Rindo, peguei um pouco de pipoca. Anna bateu na minha mão.

— Amá-la não significa que eu estou compartilhando minha pipoca. — Ela apontou para a mesa. — Pegue suas próprias guloseimas... puta vadia.

Exagerando um gemido triste, eu me preparei para ficar de pé. Parei quando percebi Anna contraindo e pressionando a junta em suas costas. — Você está bem, mana?

Ela assentiu com a cabeça. — Sim, só uma dor nas costas. Ela vem e vai... Eu estou bem.

Ela parecia pálida para mim, com o rosto abatido e cansado. Talvez fosse apenas porque ela não estava usando sua sombra habitual habilmente aplicada e rímel. Eu estava acostumada a ver a minha irmã toda arrumada. Isso costumava deixar meu pai louco que ela raramente ia a lugar algum sem maquiagem. Ele muitas vezes dizia: — Por que você precisa rímel, se você está indo só se sentar em um cinema escuro? — Sua resposta era sempre a mesma: — Porque eu tenho que caminhar até o lobby para chegar lá, papai. — Só o fato de que ela não havia pintado os olhos hoje falou volumes sobre como estava cansada.

— Anna, talvez você deva voltar para o ônibus e deitar.

Ela balançou a cabeça, mesmo seu cabelo parecia um pouco sem brilho hoje. — Eu quero ouvir o show. Griff vai fazer um pouco de solo para mim. — Seu sorriso, embora ainda claramente doído, estava cheio de amor por seu marido. Deus, eu ainda não podia me acostumar com essa palavra estar conectada com Griffin.

Tory veio um pouco mais tarde para pegar os caras para a conferência de imprensa. Não querendo atrapalhar o trabalho de Kellan desnecessariamente exasperando suas fãs, decidi ficar no camarim. Anna parecia muito confortável para seguir Griffin, assim ela ficou comigo. Ou talvez ela não estivesse confortável. Eu não poderia dizer. Ela parecia bem na superfície, mas a cada poucos minutos, ela podia ter um estranho, olhar focado em seu rosto, e ela começaria a inspirar e expirar de forma lenta e controlada. Então, ela estaria bem e retornaria a mastigar sua pipoca. Era estranho.

— Você tem certeza que está tudo bem, Anna?

Esguichando um M & M entre os dedos, ela franziu a testa. — Não, na verdade. — Inclinando a cabeça para examinar sua tigela de salgadinhos, ela reclamou: — Todo o chocolate se deslocou para o fundo da tigela.

Dando-lhe uma expressão não divertida, apontei para as costas. — Eu quis dizer fisicamente. Tudo certo?

Anna dispensou minha preocupação. —É apenas uma dor nas costas. Isso acontece quando você está transportando uma bola de boliche de aproximadamente quarenta e cinco quilos. Ela vai embora se eu mantiver meus pés para cima. — Para enfatizar seu ponto, ela contorceu os dedos dos pés, que estavam estendidos em uma cadeira em frente a ela.

— Eu não sei, Anna, talvez você deva consultar um médico. Quando foi a última vez que você viu um? — Anna não tinha exatamente mantido seus exames desde que deixou Seattle. Eu não tinha certeza do que eles fizeram em todas as consultas médicas, mas eles provavelmente davam conselhos sobre dores nas costas.

Anna revirou os olhos para mim. — Para uma dor nas costas? O que eles vão fazer em um hospital? Me deixar sentada, isso sim. E eu estou fazendo isso, então... Eu estou seguindo as ordens do meu médico antes mesmo de recebê-las. — Ela sorriu para mim. — Porque eu estou bem *assim*.

Eu estava prestes a responder o comentário sarcástico quando ela gemeu e sussurrou em uma respiração afiada. A tigela de pipoca rolou da barriga e caiu no chão, espalhando por toda parte. Ambas as mãos presas em suas costas, freneticamente massageando os músculos ao redor dos quadris. Ao ver a dor em seu rosto, eu a virei e mudei-me para trás dela. Pressionando meus dedos profundamente na parte inferior de suas costas, vi minha irmã se inclinar para frente e lutar para respirar com calma, sem gemer de dor. Meu coração começou a

acelerar enquanto eu rapidamente comecei a perceber que isso era muito mais do que uma dor nas costas. Isto era o meu sobrinho batendo, e ele queria sair.

— Anna, você tem que ir a um hospital. Você está em trabalho de parto.

Ela balançou a cabeça. Com a voz tensa, ela reiterou: — É apenas uma dor nas costas, Kiera. Eu não estou prevista até a próxima semana.

Eu queria bater na cabeça da minha irmã como Kellan, por vezes, batia em Griffin, mas eu não poderia parar massageá-la enquanto ela estava com tanta dor. — Quase ninguém realmente dá à luz em sua data esperada, Anna.

Gemendo, ela murmurou: — Então, por que porra é chamada de data prevista? Isso deveria ser chamado de data *estimada* de entrega.

Controlando o meu sorriso, eu lhe disse: — Bem, não importa como ela é chamada, o bebê decide quando chegar, e independentemente do que você tem a dizer sobre o assunto, parece que Maximus quer nascer hoje.

Anna sorriu de forma tímida e apontou para o mar colorido de M&Ms descansando na borda da tigela derrubada. — Mas o meu chocolate...

Massageando-a com uma das mãos, peguei minha bolsa e procurei pelo meu telefone. — Seu lanche vai ter que esperar, Anna.

Encontrei meu telefone mais uma vez se escondido dentro do livro que eu estava apenas na metade. Livrando-o das páginas, eu rolei através dos meus números discados e disquei Kellan. Ele não atendeu. Tentei Griffin depois. Ele não atendeu também. Não esperando nada diferente, tentei Evan e Matt, em seguida, depois Kellan novamente. Ninguém atendeu. Eu não estava muito surpresa. Tory tinha uma política de não-celular rigorosa quando era hora de se encontrar com os fãs. Deacon tinha atendido o seu uma vez durante um encontro, e Tory lhe tinha arranjado um novo uma vez que todas as fãs tinham partido. Ela pode colocar as estrelas de rock na frente do o público em geral em sua lista de prioridades, mas ela entendia exatamente quem era que comprava os CDs.

— Droga, eu vou ter que ir buscá-los. — O que também significava que eu ia ter que invadir uma sala cheia de Kell-Sex simpatizantes. Eu realmente não tinha escolha, no entanto.

Anna concordou um gemido escapando dela. — Pegue Griffin... Eu quero Griffin. — Ela parecia uma menina, perdida e com medo.

Eu dei um tapinha em suas costas, em seguida, levantei-me para ir encontrar

seu marido. Sua voz me fez parar na porta.

— Kiera. — ela gritou.

Quando me virei para ela, ela estava olhando para mim com pânico claro em seu rosto. — Acho que fiz xixi nas calças.

Eu corri de volta para ela. Suas calças pretas elásticas estavam encharcadas, e a cadeira debaixo dela estava molhada. Minha boca caiu aberta. — Não, eu acho que sua bolsa estourou.

Minha irmã oficialmente começou a surtar. — Não, não, não! Eu *não* estou dando à luz nos bastidores de um show de rock. Eu preciso estar em um hospital, bombeada com todas as drogas que podem legalmente me dar!

Fiquei tão chocada, que minha única resposta foi: — Bem, ele foi *concebido* nos bastidores de um show, por isso é tipo um encaixe para ele nascer em um.

Anna deu um tapa no meu braço, e não suavemente. Eu ia estar ferida amanhã. — Leve-me para um maldito hospital, Kiera!

Não querendo me comprometer mais, me virei e corri da sala. Pela primeira vez, uma vez que esta turnê começou, eu não consegui encontrar uma única pessoa. Nem um maldito roadie estava à vista. Havia geralmente pessoas correndo por aí, fazendo alguma coisa, mas ninguém estava nos bastidores. Era como uma cidade fantasma. Xingando minha má sorte, corri para o único lugar que eu sabia que tinha pessoas... muitas pessoas. Era onde eu precisava ir de qualquer maneira, desde Griffin estivesse na sala.

Eu podia ouvir ruídos e gritos enquanto me aproximava da sala, e percebi que o desfile das estrelas de rock tinha apenas começado. As portas estavam abertas quando cheguei lá, e algumas fãs excitadas estavam apenas começando a surgir. Algumas tinham as bochechas vermelhas, como se estivessem chorando. Precisando chegar a Griffin, eu passei por elas. Uma suspirou e exclamou: — É a puta de Kellan?

Outra respondeu: — Sim, eu acho que é. Eu não posso acreditar em sua coragem. O que ela está fazendo aqui?

Eu cerrei minha mandíbula e ignorei. Eu tinha coisas muito mais importantes no meu prato agora do que fofoca. Quando entrei na sala, meus olhos instantaneamente focaram em Kellan. Os seus arregalaram quando ele me viu. Alarme espalhou por suas feições tão claro como o dia. Ele sabia que eu não viria

aqui, a menos que fosse absolutamente necessário. Eu sabia que as fãs iriam tomar o seu alarme de pânico - *Ah, não, minha senhora está na mesma sala que minha namorada* - mas eu sabia que Kellan sentiu que algo estava errado, muito errado.

De pé ao lado Sienna, ele tentou dar um passo a frente para chegar a mim, mas a multidão de fãs não o deixou passar. Ele não era o quem eu precisava ver, no entanto.

Ignorando-o, eu cortei as linhas sinuosas de fãs para chegar a Griffin. Isso me deu um monte de atenção indesejada. Um silêncio caiu em torno de mim, que rapidamente se transformou em sussurros ásperos. Eu fiz um monte de, — É ela! Ela está aqui! Que puta!

Quando as pessoas começaram a perceber quem eu era, as pessoas começaram a reagir. Em primeiro lugar, elas não só me deixaram passar por elas. Pedi educadamente, cutuquei, mas era como se o muro de fãs subitamente transformou-se em pedra, todas elas tinham dúvidas, e elas não estariam se movendo até que tivessem algumas respostas. Pânico surgiu. Minha irmã estava indo ter um bebê. Ela precisava de seu marido. Eu precisava passar. Isso é tudo que eu conseguia pensar. Na minha pressa, eu comecei a empurrar através delas. Não muito emocionadas comigo, elas empurraram de volta. Enquanto a área em torno de mim começou a se transformar em uma roda, eu comecei a fazer algum progresso... especialmente quando elas começaram a me empurrar por trás. Hey, o que fosse preciso para me levar para Griffin.

Assim que eu estava quase nele, fui empurrada contra uma garota de difícil aparência ostentando um moicano rosa brilhante. Ela também estava usando uma camisa Kell-Sex. Eu queria suspirar quando o reconhecimento brilhou em seus olhos. Ela nem sequer me deu uma chance de me desculpar educadamente para que eu pudesse mover-me ao redor dela. Não, para o deleite de todos ao seu redor, ela me deu um tapa em cheio. Eu nunca tinha levado um tapa antes, e eu tive uma apreciação recente do quando isso é péssimo. Eu jurei nunca bater em um ser humano novamente, mesmo que eles merecessem.

Minha orelha esquerda estava zumbindo, mas eu claramente ouvi Kellan gritar: — Hey! — Houve uma comoção atrás de mim, mas peguei o momento de distração dos fãs para finalmente fazer o meu caminho para Griffin. Seus olhos estavam tão amplos como os de Kellan tinham estado. — Puta merda, ela realmente bateu em você. Você está bem?

Raiva nublou o rosto de Griffin enquanto ele encarava a fã de moicano. Não precisando dele para defender minha honra agora, eu peguei sua mão. — Anna está em trabalho de parto. Sua bolsa estourou. Nós temos que levá-la a um hospital... agora!

Sua boca caiu. — Ela está... — Seus olhos brilharam para a porta bloqueada por centenas de fãs já não esperando pacientemente em filas organizadas. Eu podia ouvir Tory tentando acalmá-las, e eu podia ouvir Kellan chamando meu nome. Ignorei tudo enquanto me concentrava em Griffin. Seus olhos se voltaram para os meus, em causa. — Ela está bem?

Eu balancei minha cabeça e puxei seu braço. — Não... ela está enlouquecendo, e eu tive que deixá-la sozinha para vir encontrá-lo.

Griffin balançou a cabeça, em seguida, começou a fazer o seu caminho para frente. Ele não era tão bom ou tão educado como eu tinha sido. — Saiam da porra do meu caminho! — Ainda segurando minha mão, ele me puxou pelo mar de fãs assustadas. Matt e Evan tentaram nos seguir, mas foram engolidos por trás pela multidão em nosso rastro.

Quando passei por Kellan, gritei por cima do barulho, — Anna! Hospital!

Kellan compreendeu imediatamente e se virou para Sienna. As pobres fãs esgotadas na sala não tinham absolutamente nenhuma ideia do que estava acontecendo, mas elas pegaram o caos que eu criei como uma oportunidade de contornar a polidez social e pular em suas amadas estrelas. Kellan foi prensado contra a parede por pessoas ansiosas que queriam sua atenção. As fãs perto o suficiente de amá-lo me odiavam. Eu estava amaldiçoando quando, tropecei, e eu tenho certeza que alguém cuspiu no meu cabelo. Griffin me puxou pelo caos e saiu para a relativa segurança do corredor. Armários 1 e 2 correram para a sala depois que saímos. Eu esperava que eles voltassem a tempo de resgatar Kellan, assim como Sienna. Eu rapidamente orei para que suas fãs não pudessem machucá-lo, em seguida, corri atrás Griffin para a minha irmã.

Anna estava andando pela sala quando chegamos lá, esfregando suas costas e exalando alto. O suor escorria da testa dela que ela olhou para a porta. A dor em seu rosto diminuiu para alívio quando viu Griffin. — Griff? Isso está começando a doer pra caralho.

Griffin passou as mãos pelo cabelo. — Ok, sem problema. Vamos levá-la a um hospital, e eles vão te dopar. — Ele correu até ela e apoiou o braço dela enquanto a

ajudava a sair do quarto.

Eu não queria ser aquela criança que estoura a balão da outa ao mencionar que provavelmente era tarde demais para as drogas, mas eu sentia que deveria mencionar um pequeno detalhe que ambos pareciam estar esquecendo. — E sobre o show de hoje à noite?

Griffin imediatamente se lembrou de onde estava. — Foda-se! — Seus olhos perfuraram os meus. — Você sabe nossas músicas. Você toca para mim.

— Eu mal posso dedilhar uma guitarra!

Griffin me deu um tapinha nas costas quando passou por mim. — Você vai se sair bem. Boa sorte!

Eu o assisti ir embora, pensando se realmente acabei de me tornar a baixista substituta dos D-Bags. Balançando minha cabeça, corri atrás Griffin. — Não, eu vou para o hospital com vocês. Eu provavelmente levaria ovada no palco de qualquer maneira.

Griffin estava além de se preocupar com o destino de sua banda enquanto ele esfregava as costas de Anna. — Matt vai lidar com isso. Ele cuida de tudo. — Eu rezei em silêncio para que Matt não tivesse um aneurisma esta noite.

Enquanto abríamos a saída traseira, eu me perguntava se eu deveria chamar um táxi ou uma ambulância. Mas descobriu-se que eu não precisava chamar qualquer um. Um carro da gravadora parou enquanto Anna soprava e bufava descendo as escadas. O jovem piloto pareceu assustado com a visão diante de si, mas rapidamente abriu a porta para Anna e Griffin. Enquanto eu subia, lembrei de Kellan voltando-se para falar com Sienna antes de serem atacados. Ele deve ter pedido para ela conseguir um carro aqui. Eu fiz uma nota mental para agradecer Sienna mais tarde.

Enquanto o motorista corria conosco pelas ruas da Filadélfia, o telefone que eu ainda segurava na minha mão tocou. Era Kellan. Agradecida que ele não tinha sido esmagado até a morte, respondi: — Ei, você está bem.

Kellan deixou escapar um longo suspiro. — Eu ia dizer a mesma coisa. Eu não posso acreditar que aquela vadia bateu em você.

— Eu estou bem. — Meu rosto ainda estava quente do tapa, e não seria surpresa para mim se eu tivesse marcas de dedo na minha pele, mas eu estava me sentindo bem melhor do que minha irmã. Ela estava respirando com dificuldade,

lágrimas picavam os cantos de seus olhos quando ela apertou sua mandíbula e se esforçou para conter a dor.

— Como está Anna? — Kellan perguntou enquanto eu a observava do banco da frente.

— Ela está... bem. — Anna fechou os olhos enquanto um ruído de dor escapava dela. Mais ternamente do que eu jamais teria pensado que fosse possível, Griffin a segurou em seus braços e sussurrou palavras de encorajamento em seu ouvido. Eles eram uma visão emocionante, e de repente a ideia de Griffin ao lado da minha família na manhã de Natal não soava tão estranha.

No meu ouvido, Kellan disse: — Eu gostaria de poder estar lá com vocês, mas Matt está surtando por causa do show. David vai substituir Griffin, e nós estamos tendo uma sessão de ensaio de emergência para prepará-lo. Mas eu vou dizer a Sienna eu estou pulando o bis hoje à noite e saindo após a nossa série. Tenho certeza que ela vai entender.

Eu não tinha certeza se ela iria, mas eu também sabia que teria que algemar Kellan se ela quisesse que ele ficasse. — Ok, eu vou vê-lo em seguida. Boa sorte.

— Sim, você também. — Ele riu secamente.

Quando chegamos à sala de emergência de um dos muitos hospitais da cidade, eu rapidamente mandei uma mensagem para Denny. Tínhamos um grande número de amigos em casa que gostariam de saber que Anna estava tendo seu bebê hoje à noite, então eu lhe pedi para transmitir a mensagem. Griffin estava ajudando Anna a sair do carro, então eu pulei para fora e corri para ajudá-lo. Entre nós dois, nós a levamos para as portas da sala de emergência. Ela continuou tentando agachar, como se tivesse que fazer xixi. Esperando que ela não estivesse fazendo o que eu acho que ela estava fazendo, eu urgentemente lhe disse: — Não empurre ainda Anna, estamos quase lá.

Seus olhos brilharam ao longo os meus. — Não é exatamente algo que eu possa controlar. Você não tem ideia do que isto parece!

— Eu sei, apenas tente, — balancei a cabeça.

Cabeças olharam para cima quando nós três entramos na sala tranquila, felizmente, era uma noite lenta. Griffin encontrou os olhos de uma enfermeira no balcão. — Precisamos de ajuda! Minha esposa está prestes a estourar.

Um pouco de alívio passou por mim de que Griffin tinha conseguido afirmar o

que precisava, sem palavrões. A enfermeira pulou e agarrou uma cadeira de rodas para Anna. Ela entregou a Griffin uma prancheta de formulários. — Eu preciso que você preencha isso enquanto eu a admito. —

Griffin olhou para a pilha de papéis como se elas estivessem escritas em uma língua estrangeira. — Eu não estou preenchendo merda de formulário nenhum enquanto minha esposa dá à luz. Moça, você está doida, porra?

Exalando em exasperação, peguei a prancheta de Griffin. Tanto para ele não falar palavrões. — Eu vou preenchê-los. Você vai com Anna. — Para a enfermeira, acrescentei: — Nós achamos que a bolsa já estourou.

A enfermeira assentiu com a cabeça e começou a levar Anna pelas portas duplas. Griffin estava em seus calcanhares. Antes de desaparecer, ele jogou por cima do ombro: — Obrigado, Kiera.

Suspirei e sentei, sabendo que meu sobrinho muito provavelmente vai nascer enquanto eu estou preenchendo a maldita papelada. Mas Anna e Griffin fazendo isso sozinhos parecia apropriado.

Quando terminei com a prancheta, entreguei-a à enfermeira que tinha admitido minha irmã. Ela me disse onde Anna tinha sido levada. Eu passei por uma loja de presentes no caminho e parei para comprar a minha irmã um ursinho de pelúcia azul. Sentindo a fita azul de seda em volta do pescoço do urso, eu fiz meu caminho até as salas de parto.

Caminhando até o posto de enfermagem, comecei a perguntar pelo quarto de Anna quando vi Griffin. Ele estava andando pelo corredor em transe. A corrente de medo passou por mim com o olhar em seu rosto. Passando por mim, ele caiu em uma cadeira na sala de espera. Dividida entre falar com ele e correr para o lado de minha irmã, eu timidamente me sentei ao lado dele. — Griffin? Você... está bem?

Com seu rosto ainda em branco, ele olhou para mim. Seus olhos claros estavam mais arregalados do que eu já tivesse visto. — Isso... foi... a mais... nojenta coisa... que eu já vi.

O meu medo desapareceu. Ela estava bem. Eu bati em seu joelho e sua expressão mudou. Paz encheu seu rosto. — E a mais incrível. — Seus olhos se encheram de lágrimas e eu senti minha garganta apertar. — Você deveria ter visto Anna, Kiera. Ela foi tão corajosa. — Eu balancei a cabeça e tive o mais estranho desejo de abraçá-lo. Antes que eu pudesse, ele acrescentou: — Você pode vê-la

agora. Ela é absolutamente linda... perfeita, assim como a mãe.

Levou um minuto para o que ele tinha dito ser registrado. — *Ela*? Anna teve uma menina?

Griffin acenou com a cabeça enquanto uma lágrima rolava pelo seu rosto. — A maldita técnica estava errada. Anna estava certa... ela geralmente está. — Minhas mãos voaram para a minha boca enquanto um soluço me escapou. Então joguei meus braços em torno de Griffin e o abracei com força. Ele riu e chorou em meus braços, e eu senti algo por Griffin que nunca havia sentido antes - um profundo amor familiar.

Secando minhas bochechas, pulei para fora da cadeira. — Qual é o quarto?

Ficando de pé, Griffin apontou para o corredor que acabou de vir. — Lá. Vou levá-la.

Minha irmã parecia esgotada e radiante quando entramos no quarto. Ela estava segurando um pequeno pacote embrulhado em cobertores rosa e vestindo um chapéu listrado pastel. Eu comecei a chorar novamente. Quando Anna olhou para mim, suas bochechas estavam molhadas. — Eu consegui, Kiera.

Inclinei-me para abraçá-la, impressionada. — Eu sabia que você faria muito bem. — Ela ajustou a pessoa minúscula descansando em seu peito para que eu pudesse ver o rosto do bebê. Ela era gorda, perfeitamente rosa, com rechonchudas bochechas, que pediam para ser beijada. Como se ela soubesse que eu estava vendo, ela abriu os olhos azuis de ardósia e olhou para mim. Ela abriu a boca, como se ela estivesse tentando sorrir. Griffin estava certo, ela era absolutamente de tirar o fôlego, muito possivelmente a coisa mais linda que eu já vi. Não, ela *definitivamente* era a coisa mais linda que eu já vi.

Uma pequena mão estava livre dos cobertores que a cobriam, e coloquei a mão suavemente para tocá-la. Seus dedos instintivamente enrolaram o meu dedo mindinho, e eu chorei de novo. Levantando o urso azul na minha outra mão, eu disse a Anna, — Eu acho que eu preciso ir trocar isso por um rosa.

Anna concordou. — Eu disse àquela vaca que eu estava tendo uma menina.

Enquanto eu acariciava os dedos do bebê, perguntei a ambos, — Então... Myrtle, né?

Anna zombou. — Não. Não há nenhuma maneira que eu esteja nomeando meu bebê de Myrtle. Nós escolhemos algo melhor.

Olhei entre os dois. Quando eles tinham escolhido outro nome da menina? Demoraram meses para se decidir por Maximus. Griffin sorriu, e eu comecei a me preocupar sobre o que eles haviam nomeado minha sobrinha.

— O nome dela é Gibson. — Ele fez um gesto no ar como se estivesse tocando uma guitarra, e eu entendi a referência. Gibson era uma marca de guitarras. Era uma espécie de um nome estranho para um bebê, especialmente uma menina, mas era o nome perfeito para o filho de uma estrela do rock. Eu imediatamente me apaixonei por ele.

Sorrindo, eu beijei sua bochecha. — Olá, Gibson, é tão bom finalmente conhecê-la.

Um pensamento me ocorreu, e eu olhei para a minha radiante irmã. Minha mãe tinha chamado minha irmã sem parar durante as duas últimas semanas, tentando voar para Seattle para que ela não perdesse o nascimento. Anna esteve adiando-a, dizendo-lhe que era muito cedo para voar. Honestamente, eu acho que ela só não queria dizer que ela não estava em Seattle, como mamãe e papai pensavam. Mamãe ia ficar furiosa que ela tinha perdido o nascimento de sua primeira neta.

— Anna, — Eu saltei. — Mamãe vai nos matar.

Capítulo 24

FOFURA E CRUELDADE

Anna e eu decidimos que iríamos chamar nossos pais no período da manhã. Eles já tinham perdido o nascimento, então o que era mais algumas horas de ignorância? E, além disso, Anna não queria pensar sobre o que ela ia fazer ainda, e nossos pais queriam uma resposta. Anna só queria paz e sossego com a sua nova menina.

Estava lendo o meu livro no canto da sala, enquanto Anna dormia e Griffin cuidava de Gibson. Ele olhava para ela como se não pudesse tirar os olhos dela. Ele não conseguia parar de sorrir também. Eu nunca tinha visto Griffin tão completamente feliz. De vez em quando, Gibson fazia algo bonito e Griffin ria. Eu nunca o tinha ouvido rir assim. Era adorável e meu livro de leitura desvaneceu rapidamente enquanto assistia Griffin.

Ajustando sua touca, Griffin acariciou o cabelo fino e bom. Sorrindo, ele olhou para mim. — Eu acho que ela vai ser loira, como eu. — Ele olhou para ela de novo, a adoração em seu rosto. — Espero que ela tenha os olhos de Anna, apesar de tudo. — Eles eram um azul escuro, cinza agora, mas a enfermeira disse-nos que a maioria dos bebês nasciam com os olhos dessa cor. Eles se estabelecem na cor que eles vão ter para a vida toda no primeiro ano. Eu achei realmente interessante, mas eu estava um pouco surpresa que Griffin tinha mantido aquele pedaço de informação.

Já era tarde quando Kellan apareceu com Evan e Matt, quase sendo demais para eles visitarem. Mas eu estava voltando da máquina de venda automática na sala de espera e eu assisti Kellan sorrir o seu caminho através da estação da enfermeira. É claro que eles o deixariam visitar. Ele provavelmente poderia encontrar-lhe um berço e dar-lhe um banho de esponja.

Todos os meninos estavam vestidos de forma diferente do que eu os tinha visto pela última vez. Kellan tinha estado no palco com uma camisa vermelha lisa, de manga curta, mas sua camisa sob sua jaqueta de couro agora era branca. Isso me fez sorrir, por ele ter se trocado por isso.

Com a intenção de encontrar Anna, Kellan não me viu quando ele se afastou

com os meninos. Suprimindo uma risadinha, eu caminhei por trás dele e apertei seu traseiro. Ele pulou sobre um pé no ar e virou. — Ei, estranho, vem sempre aqui? — Perguntei.

Kellan relaxou quando ele percebeu que era apenas eu. — Não se eu puder evitar, — ele respondeu.

Mesmo que ele tivesse recebido a direção, eu indiquei o quarto de Anna. — Ela está lá dentro.

Mordi o lábio em emoção, os meninos correram para ver o mais novo membro de sua família. Eu mandei uma mensagem para eles depois que Gibson nasceu, para que eles soubessem que Anna e o bebê estavam bem, mas nós todos decidimos não dizer-lhes o sexo. Anna queria que fosse uma surpresa.

Matt ultrapassou todos através da porta para obter um vislumbre de seu novo parente. Evan foi um passo atrás dele. Kellan e eu fomos por último. Anna estava acordada agora, mas ainda deitada na cama. Griffin ainda estava segurando sua filha, dobrando-a para que Matt pudesse vê-la. — Ela totalmente tem o meu nariz, né?

Matt estava em choque completo. — Você teve uma garota? — Ele olhou entre Anna e Griffin. — Parabéns, ela é linda.

Griffin sorriu como se tivesse feito todo o trabalho, quando na verdade ele tinha a parte mais breve na criação de Gibson. — Obrigado.

Anna sorriu para o orgulho no rosto de Griffin, em seguida, apontou para a pia ao longo da parede distante. — Lave-se e você pode segurá-la.

Observando essas estrelas do rock normalmente joviais e despreocupados equilibrando a pessoa minúscula entre eles como se fosse feita de material nuclear me fez rir. Quando Gibson finalmente fez seu caminho para Kellan, ele limpou as mãos na calça jeans. — Estou muito nervoso agora. — ele sussurrou para mim. — E se eu deixá-la cair?

Eu esfreguei seu ombro enquanto sussurrei de volta, — Não se preocupe, você é bom com as mulheres.

Kellan revirou os olhos para mim e cautelosamente pegou Gibson das mãos de Evan. O sorriso que veio sobre ele quando ele olhou para ela deixou meus olhos nebulosos. Kellan segurando uma criança... Eu pensava que ele parecia completamente natural no palco, mas isso não era nada comparado a isso. Kellan

tinha tanto amor para dar, estava escrito em todo o seu rosto.

Virando-se para mim, ele murmurou: — Ela cheira bem. Por que ela cheira tão bem? — Desde que eu muitas vezes me perguntei por que ele tinha um cheiro tão bom, eu só podia encolher de ombros.

Ele balançou levemente com ela enquanto fazia caretas, tentando fazê-la sorrir. Limpei uma lágrima fora do meu rosto enquanto eu o observava. Quando ele se inclinou para esfregar o nariz contra o dela e ela tentou pegá-lo, eu tive que desviar o olhar antes que eu começasse a soluçar. Eu quase podia sentir os hormônios de eu-quero-uma-criança me chutando por dentro. Mas, as primeiras coisas primeiro - eu tinha um casamento para passar no próximo mês.

Meus olhos encontraram os da minha irmã. Ela tinha lágrimas em seus próprios olhos quando viu sua filha ser amada por todos. Ela apontou para Kellan e murmurou: — Ele precisa de um bebê. — Então ela apontou para mim e fez um gesto com as mãos sobre o estômago. Eu balancei a cabeça para ela e reiterei o meu pensamento de antes - As primeiras coisas primeiro.

Matt estava tirando cerca de cem fotos em seu telefone. Eu já tinha cerca de um zilhão no meu, mas eu puxei-o para fora outra vez para obter algumas de Gibson e Kellan. Sorrindo de orelha a orelha, Matt olhou para Griffin. — Vou mandar algumas delas para mamãe e papai. Você já ligou para seus pais?

Griffin concordou. — Sim, eles querem que a gente voe para Los Angeles assim que a turnê acabar. — Griffin e Matt eram originalmente de Los Angeles e ainda tinham família na área, do outro lado da cidade a partir de onde é a casa da gravadora. Ambos tinham visitado seus pais, enquanto tínhamos ficado lá, mas tinham ficado principalmente no lugar da gravadora. Griffin tinha me dito uma vez que era — Hella é mais agradável do que propagação dos meus pais.

Querendo saber o que eles iriam fazer, entretanto, pensei em abordar o assunto com a minha irmã. Matt chegou antes de mim, no entanto. Com o rosto sério, disse a Griffin, — A turnê está continuando hoje. O que vocês dois vão fazer?

Griffin olhou para Anna, o rosto dilacerado. — Temos que estar no ônibus quando ele sair. Eu tenho que ir com eles.

Anna balançou a cabeça quando ela engoliu. — Eu sei.

Olhando para Kellan, eu disse a Anna, — Eu vou ficar aqui com você, Anna. — Quando Kellan virou os olhos, eu olhei para a minha irmã. — Eu tenho certeza

que você vai sair amanhã, se tudo estiver bem. Então eu vou levá-las para casa... para mamãe e papai. Você pode ficar lá e descansar até o casamento.

Anna olhou desesperada enquanto contemplava ficar com nossos pais até o próximo mês. O que mais ela poderia fazer, entretanto? Se ela voasse de volta para Seattle, ela teria que voar duas vezes com um bebê durante a temporada de viagens mais movimentada do ano. Isso soava muito bobo para mim. Melhor apenas ficar em Ohio agora. E, além disso, ter a mãe por perto para ajudar seria bom para Anna... Mesmo se ela deixá-la louca.

Anna baixou a cabeça, não excitada sobre isso, mas aceitando claramente o seu destino. Griffin, no entanto, não foi aceitou de todo. — Não, eu não penso assim. — Caminhando até Kellan, tirou suavemente a filha de seus braços; Kellan parecia relutante em deixá-la ir.

Anna levantou a cabeça, a esperança estava em seus olhos de que talvez uma melhor opção estivesse disponível para ela. Cruzando os braços sobre o peito, eu me perguntei qual opção Griffin poderia dar. Como todos voltaram os olhos para ele, ele trancou olhares com a minha irmã. — Eu não quero que você vá. Quero que fique no ônibus comigo. — Griffin virou-se para olhar-me. — Depois que eles a deixarem sair, tragam-nas para mim. — Pelo calor em sua expressão, ficou claro que ele não estava pedindo.

Eu não poderia evitar a minha expressão de espanto. — Você quer uma recém-nascida em um ônibus de turnê com você?

Griffin deu de ombros e olhou ao redor do quarto. — Claro. Por que não?

Anna parecia em conflito. Seus instintos maternos tinham chutado, e eles estavam lutando com ela, o espírito despreocupado natural. — Eu não sei, Griff. Parece sujo.

Griffin bufou. — Eu sou provavelmente a coisa mais suja no ônibus e você dorme comigo todas as noites.

Eu tentei não rir disso. E falhei miseravelmente. Kellan me deu uma cotovelada quando ele balançou a cabeça em diversão. Anna ainda parecia incerta. Ela olhou de Gibson para mim. — O que você acha, Kiera? — Seus olhos estavam arregalados, com medo. Agora que Gibson era um objeto tangível, Anna tinha pavor de fazer algo errado. Ela estava com muito medo de fazer uma má escolha.

Eu podia sentir os olhos de Griffin abrirem furos em mim e eu podia ver a

esperança no rosto da minha irmã, mas se eu ia responder honestamente a sua pergunta, eu precisava colocar os dois lado e pensar Gibson. O que seria melhor para ela? Se ela fosse minha, o que eu faria? Eu realmente não sei muito sobre bebês, mas eu sabia muito sobre as pessoas em nosso ônibus. Além de meus pais, que ambos tinham empregos que eles não podia simplesmente abandonar para ajudar a minha irmã, não havia ninguém melhor no mundo para ajudar a cuidar do bebê do que os D-Bags.

Virando-me para a minha irmã, eu lhe disse: — Eu acho que na maioria dos casos, ter um bebê em um ônibus, vivendo a vida que vivemos, é absolutamente insano. — Anna franziu a testa e Griffin começou a protestar. Eu levantei minha mão para detê-lo. — Mas, neste caso particular, eu acho que funciona. — Eu me concentrei em Anna. — Seu bebê nunca vai ter uma infância normal e eu não consigo pensar em nenhum outro lugar que ela poderia ser mais amada do que no ônibus.

Quando o rosto de Anna abriu um sorriso choroso, acrescentei: — Além disso, a enfermeira não disse que ela irá principalmente dormir, comer e fazer cocô nos primeiros meses de qualquer maneira?

Griffin acenou com agradecimentos a mim, então pareceu perceber que ele tinha colocado um fardo sobre o resto de sua banda. — Vocês... estão bem com isso?

Kellan passou os braços em volta da minha cintura enquanto beijou meu pescoço. — Eu acho que soa muito bem.

Evan assentiu com a cabeça, nada muito perturbado. Matt sorriu. — Gritos vindo do seu quarto em todas as horas do dia e da noite. — ele virou para olhar para Evan e Kellan, — Eu acho que nós já estamos acostumados com isso.

Depois do riso ao redor da sala, Kellan franziu a testa e olhou para Matt. — Nós vamos ter que ter uma conversa com Holeshot.

Matt assentiu. — Deacon é bastante descontraído. Tenho certeza que ele vai ficar bem com isso.

Virando minha cabeça, eu disse a Kellan: — Eles sempre podem ir para o ônibus de Sienna. Ela não disse que estava cansada de andar sozinha?

Kellan soltou uma gargalhada que assustou Gibson. — Essa é uma excelente ideia.

Griffin olhou para ele. — Cara, fala baixo. Você assustou minha filha.

Kellan sorriu para seu baixista. — Sinto muito. — Então ele fez um barulho de chicotadas como Griffin frequentemente faz. Eu tive que enterrar minha cabeça na camisa do Kellan para que eu não risse alto demais e recebesse gritos do novo pai superprotetor.

Kellan e os meninos saíram um pouco mais tarde. O show acabou e o processo de desmontá-lo e seguir em frente provavelmente já estava em andamento. Eu esperei no corredor com Evan, Matt e Kellan enquanto Griffin dizia adeus a sua família. Kellan estava me abraçando enquanto esperávamos. — Vou sentir sua falta. — disse ele.

Descansando meu queixo no seu peito, eu olhei para ele. — Eu vou sentir sua falta também, mas você está indo só para East Rutherford. Não é tão longe.

— Parece muito. — Ele sorriu para mim, depois olhou para a porta de Anna. — Você acha que Griffin será um bom pai?

Sorrindo, eu olhei para a porta fechada também. Ele estava lá dizendo adeus a sua esposa e filha por mais de quinze minutos. — Sim, surpreendentemente, eu acho que ele vai ser ótimo. — Eu ainda estava chocada com o fato.

Kellan se virou para mim. — Você acha que eu seria um bom pai... um dia?

Apertando meus braços em volta de seu pescoço, eu ansiosamente assenti. — Eu sei que você vai ser. — Kellan sorriu com a promessa sutil de nosso futuro em minhas palavras. As crianças não era uma questão de 'Se', para nós, apenas 'Quando'.

Quando Griffin finalmente saiu do quarto de Anna, estava sutilmente enxugando os olhos. Eu fiquei de boca aberta com a emoção crua no seu rosto. Eu nunca tinha o visto parecer tão perturbado. Ele franziu a testa enquanto olhava para todos nós. — O quê? — Então ele caminhou pelo corredor, longe das duas pessoas que acabaram de se tornar todo o seu mundo.

Matt e Evan correram atrás dele, Evan jogando um braço sobre os ombros enquanto Matt brincando deu um soco no braço. Kellan assistiu-os sair, então suspirou, seu sorriso era triste quando ele olhou para mim. — Acho que vou trabalhar. Vejo você em breve. — Sua testa enrugou em preocupação quando ele me virou para encará-lo. — Por favor, tenha cuidado.

Inclinando-me, dei um beijo em seus lábios. — Eu sempre tenho cuidado. Eu

te amo.

— Eu também te amo.

Quando ele se afastou de mim, tentei não pensar sobre o quanto eu ia sentir falta dele enquanto estivéssemos separados. Observando a maneira como suas roupas moldava em torno de seu corpo colaborou com isso. Ele virou-se para a porta e me deu um pequeno aceno antes de sair. Notei uma jovem enfermeira nas proximidades suspirar enquanto descaradamente olhou para ele. Rindo um pouco, eu acenei de volta. Quando ele desapareceu, eu exalei tão desamparada como a enfermeira tinha.

Vinte minutos depois que ele me deixou, meu telefone tocou. Corri para atender. — Já sentindo minha falta, Kellan?

— É claro. — Seu tom ficou feliz quando ele acrescentou: — Ei, eu só queria avisá-la, houve um grupo de fãs fora do hospital quando estávamos saindo.

Eu imediatamente levantei-me e olhei para fora da janela. O quarto de Anna dava para o pátio no centro do hospital, porém, e não para as portas da frente. — As fãs de Kell-Sex? Aqui? — eu perguntei. — Como elas...? — Minha voz sumiu quando eu me lembrei estupidamente anunciando para uma sala cheia de fãs que eu estava indo para um hospital. As mais ambiciosas devem ter me seguido, na esperança de ver Kellan lá... ou, eventualmente, para me enfrentar... Eu não tinha certeza.

Kellan suspirou. — Sim, acho que sim. Saímos pelas portas de emergência, de modo que não me viram. Podem pensar que eu ainda estou... Com você. Eu já liguei para o hospital para dar-lhes um aviso, então eu acho que não vão ser incomodadas. Mas só tome cuidado quando você sair, por favor? Eu ainda não tive a oportunidade de explicar essa foto.

— Sim, muito obrigada. — Ótimo. Eu realmente vou ter que lidar com um monte de fãs raivosas, que provavelmente me odiavam ao tentar levar a minha sobrinha recém-nascida de volta ao seu rock star papai? E quando eu pensei que a minha vida não poderia ficar mais surreal.

Eu acordei na manhã seguinte com um nó nas minhas costas, não me sentindo nada descansada. Alguém tinha entrado a cada poucas horas para executar testes sobre o bebê e eu tinha acordado a cada momento. Quando eu totalmente voltei à vida, Gibson tinha ido embora. Acho que eu finalmente caí em um sono profundo,

esta manhã, se tivesse sido removido sem meu conhecimento. Enquanto eu tinha certeza de que Gibson não poderia ser levada para fora do hospital sem ninguém perceber - bem como mercadoria cara, os bebês todos tinham pulseiras em torno de seus tornozelos que soavam um alarme se elas passassem pela porta da frente - uma fatia de medo subiu na minha espinha de qualquer maneira.

Anna tinha ido embora também, então eu percebi que ela estava com a filha. Deslizando sobre meus sapatos, eu debati vasculhando o quarto do hospital para encontrar minha sobrinha. Isso foi o pânico falando, no entanto. A parte mais racional de mim sabia que eu poderia simplesmente perguntar a uma enfermeira onde estavam. Quando eu entrei no corredor, vi que era completamente desnecessário. Anna estava caminhando em direção a mim, vestida com um vestido de hospital, segurando Gibson embalada nos braços. Alívio substituiu imediatamente meus medos. Então diversão tomou conta de mim. Um enfermeiro estava caminhando alguns passos atrás Anna, e ele estava com os braços sobrecarregados com uma cadeirinha de bebe para carro, flores, e duas mochilas esbugalhadas. Mesmo horas depois de ter um bebê, minha irmã ainda podia obrigar os homens a fazerem qualquer coisa que ela quisesse.

Sorrindo enquanto ela passava por mim, Anna falou: — Gibson teve apenas sua audição testada. Ela é perfeita, é claro. — Rindo para sua filha, Anna instruiu o enfermeiro para colocar as coisas em sua cama. Ele parecia muito feliz em fazê-lo e até mesmo perguntou se ela precisava de mais alguma coisa. Ela balançou a cabeça, seus olhos nunca deixando Gibson.

Após o enfermeiro sair, eu virei para Anna e apontei para seus suprimentos. — Você, uh, foi às compras esta manhã? — Nós tínhamos ido para o hospital apenas com as roupas em nossas costas.

Anna beijou o rosto de Gibson. — Não, Sienna enviou. Ela sabia que eu corri para fora de lá e, provavelmente, não tinha nada... e percebeu que nenhum dos meninos pensaria nesses tipos de detalhes. — Anna riu, seu rosto estava completamente livre de preocupações.

Eu pisquei enquanto examinava os presentes de Sienna. Isso realmente foi muito atencioso. Eu esperava que houvesse produtos de higiene no saco, eu faria qualquer coisa por uma escova de dentes. — Isso foi legal da parte dela. — disse.

Anna esfregou seu rosto contra Gibson, em seguida, colocou-a em seu berço de plástico transparente. — Sim, ela ainda deixou um carro e motorista para trás,

para que eles possam nos levar de volta para a turnê, quando Gibson e eu estivermos habilitadas para sair. — Caminhando sobre as malas, ela começou a tirar roupas dela, roupas para a bebê, e, surpreendentemente, uma roupa para mim.

Descrença tomou conta de minha curiosidade. — Você sabe, quando ela não está tentando manipular o público a pensar que ela tem uma relação cheia de vapor com meu marido, ela é realmente muito atenciosa.

Anna fez uma pausa em sua classificação de roupas. — Você ainda acha que ela é afim de Kellan?

Eu fiz uma careta. — Eu não acho que ela está ativamente perseguindo ele, mas eu acho que ela não iria afastá-lo também.

Não preocupada, Anna se sentou na cama e voltou a esvaziar o saco, ela encolheu-se um pouco quando ela se sentou, e eu percebi que ela ainda estava dolorida. — Será que alguém o mandaria embora, Kiera?

Agarrando o menor sapato rosa e branco que eu já vi, eu lhe disse: — Bem, eu espero que sim.

Anna bufou enquanto esfregava um cobertor rosa suave contra sua bochecha. — Isso é duvidoso... O mesmo vale para você também, você sabe. — Ela levantou uma sobrancelha, sua expressão completamente séria.

Eu engasguei com minha própria saliva e comecei a tossir. — Griffin? Você está preocupada comigo e *Griffin*?

Anna começou a rir tanto que ela teve que limpar as lágrimas de seus olhos. — Não, não. Eu só queria ver esse olhar em seu rosto. — Suspirando, ela balançou a cabeça em diversão. — Isso foi impagável.

O pediatra do hospital chegou depois do almoço para dar Gibson um exame físico completo. Atirando o estetoscópio em volta do pescoço, quando ele terminou, ele disse a Anna, — Sua filha parece perfeita e todos os testes estão dentro da normalidade. Ela parece estar bem alimentada, mas você está tendo problemas com a amamentação?

Minha mente voltou ao início desta manhã, quando Anna tinha xingado como um marinheiro ao tentar fazer Gibson mamar. Aparentemente, não é um processo tão simples como você pensa. Mas Anna tinha conseguido com êxito... eventualmente. Anna não mencionou nada disso embora. Ela também não mencionou que ela estaria levando a bebê para um ônibus cheio de estrelas do rock.

Os médicos provavelmente a colocariam na ala psiquiátrica se descobrissem sobre esse pequeno detalhe. — Não, nós conseguimos.

O médico sorriu e acenou com a cabeça. — Então eu não vejo nenhum problema com as duas serem liberadas hoje.

Três horas mais tarde, depois de assistir a um vídeo muito chato sobre 'Cuidados com o recém-nascido', Anna e Gibson foram oficialmente liberadas do hospital. Enquanto eu liguei para Kellan para deixá-lo saber que estávamos prestes a sair, Anna finalmente ligou para nossos pais. Papai não lidou com a notícia muito bem. Encolhendo-se, Anna segurava o telefone com um pé de distancia de seu ouvido. A cada tantas vezes, ela disse que coisas como, — Pai... Mas... Eu sou... — Meu pai nunca a deixava terminar, então ela parou de tentar se explicar. Revirando os olhos para mim, ela brincava com os dedos de sua filha enquanto ela meio que ouvia o sermão do nosso pai sobre suas escolhas de vida.

Uma vez que Anna foi castigada o suficiente, ela passou o telefone para mim. Como eu ainda estava falando com Kellan, eu balancei minha cabeça. Eu realmente não sentia vontade de levar uma bronca agora. Anna indicou que eu deveria atendê-lo e eu suspirei no ouvido de Kellan. — Ei, papai quer falar comigo, então eu tenho que ir.

A risada de Kellan me fez sorrir. Eu sentia falta de sua risada. — Boa sorte. Vejo você em breve.

— Sim, tchau. — Pensando em Kellan, eu relutantemente peguei o telefone de Anna. Esperando o pior, eu segurei na minha orelha. — Olá?

— Oi, querida. — Surpresa e alívio passaram por mim. Era mamãe, não o papai. Havia uma boa chance de que eu não ouviria gritos por ser cúmplice na estrada do plano de Anna, então. — Eu só estava me perguntando se eu iria vê-la na ação de graças. Eu adoraria vê-la, pois temos muito a discutir antes do casamento no próximo mês. E eu estou morrendo de vontade de mostrar-lhe o vestido que eu comprei. É absolutamente impressionante, Kiera. Você vai amá-lo.

Eu olhei para a minha irmã, e ela começou a rir. Sentindo-me mal pelo que eu estava prestes a dizer, eu virei de costas para minha irmã alegre. — Na verdade, mamãe, Kellan realmente queria ver o pai na Ação de Graças, você sabe, já que vamos passar o Natal com vocês. — Com uma voz mais calma, acrescentei: — Eu sei que temos muito a falar, mas Kellan nunca teve um feriado decente com sua família, e eu realmente quero dar isso a ele. Sinto muito. Tudo bem?

Mamãe ficou em silêncio por alguns segundos, em seguida, ela suspirou em derrota. — Sim, está bem. Claro, eu entendo. Você é casada... Praticamente. Vou ter que me acostumar com partilhar você. — Sua voz engasgou, e eu esperava que ela não estivesse prestes a chorar.

Deixando minha voz calma, eu lhe disse: — Estou animada para ver tudo o que você escolheu. E sei que vai ser perfeito. Obrigada por cuidar de tudo por mim, mãe. Eu me sinto mal por não poder ajudá-la muito.

— Bem, eu sei que você está com as mãos cheias, querida. — Eu podia ouvir a preocupação na voz dela. Ela sabia que as coisas estavam estressantes agora. Eu estava prestes a dizer-lhe pela milionésima vez que estava tudo bem, quando o tom se iluminou. — Eu estou tão animada para vê-la em seu vestido!

Nós conversamos um pouco mais, então eu disse-lhe adeus e entreguei a parte de trás do telefone para Anna. Seu rosto estava incrédulo. — Eu não posso acreditar que você ainda não colocou um ponto final às mangas bufantes, Kiera. — Ela fez um volume exagerado em torno de seus braços. — Estamos falando de muito bufantes. É perigoso, realmente. Você pode acidentalmente se virar muito rápido e jogar o seu marido no frio. — Ela riu. — Então eu terei que ressuscitá-lo.

Sorrindo, eu joguei uma bandeja de vômito de plástico para ela.

East Rutherford, New Jersey, era apenas um par de horas de distância, então eu sabia que encontrar os meninos não seria um problema. Se corrêssemos, nós provavelmente chegaríamos a tempo para o 'conheça e cumprimente'. Não que eu planejasse entrar numa sala cheia de fãs e causar um rebuliço novamente. Não, obrigada.

Anna chamou o motorista que Sienna tinha deixado para trás, para que ele pudesse nos pegar. Quando ele chegou, veio até o quarto para nos dar uma mão com todas as nossas coisas. Ou coisas de Gibson. Demorou 30 minutos para colocar Gibson em seu assento de carro. Anna deve tê-la tirado e reajustado umas vinte vezes. Ela estava nervosa por colocá-la em um carro. Minha irmã era uma pessoa carinhosa, mas ela não estava propensa a se preocupar, então vê-la assim era cativante. Após o vigésimo primeiro ajuste, peguei as mãos de Anna quando ela se mudou para desatar outra alça. — Ela está bem, Anna. Ele está perfeita.

Anna franziu a testa para mim. — Você tem certeza? As tiras estão apertadas o suficiente? Muito apertada? E sobre essa coisa na cabeça? O pescoço está seguro?

Os olhos de Anna estavam brilhantes por causa do medo. Agarrando suas bochechas, eu disse firmemente a ela: — Ela está bem, e tudo vai ficar bem. Tenha fé.

Anna respirou fundo, depois assentiu. — Este poço de medo no meu estômago é uma merda. — ela murmurou.

Eu não pude deixar de rir com ela. — Agora você sabe como a mamãe e o papai devem sentir-se em uma base diária.

Isso fez com que Anna desse uma pausa em pegar assento de carro de Gibson. — Oh meu Deus, você está certa. Devo a mamãe e papai o maior pedido de desculpas de sempre. Merda. — Eu simpaticamente dei um tapinha nas costas dela.

O motorista tinha há muito tempo as nossas malas no carro. Ele foi obediente à nossa espera em frente da entrada principal do hospital. Eu podia ver o sedan preto e lustroso, enquanto caminhávamos pelo saguão do hospital. Eu também podia ver um enxame de dez a quinze pessoas que o motorista estava tentando manter distante do veículo. Droga. Eu tinha esquecido tudo sobre as fãs Kell-Sex que Kellan tinha me avisado. Eu ia pedir ao motorista para nos pegar do outro lado, mas isso tinha deslizado da minha mente. E, honestamente, eu pensei que elas teriam partido por agora. Eu poderia dizer pelas bochechas rosadas e ofegantes que tinham que ter congelado na noite passada. Será que elas voltaram esta manhã, ou ficaram a noite toda? De qualquer maneira, por que elas fariam isso? Certamente elas devem ter percebido que Kellan tinha outro show e tinha há muito tempo ido da Filadélfia. Elas estavam realmente aqui por mim? Eu era tão interessante?

Felizmente, o tamanho imponente do motorista ajudou a manter as fãs na baía e havia uma passagem clara para o carro. Olhando para as pessoas de fora, de repente senti como se estivéssemos deixando um julgamento que terminou com um veredicto impopular, e tivemos de percorrer os manifestantes para fugir.

Anna percebeu a multidão quando os primeiros conjuntos de portas automáticas abriram. — O que há com as fanáticas? — Ela virou para mim. — Eles estão aqui por você?

— Eles provavelmente estão aqui por Kellan... Eu sou apenas um acaso da sorte.

Anna apertou o banco do carro um pouco mais forte. — Talvez devêssemos pedir ao motorista para dar a volta.

Eu estava começando a pensar a mesma coisa, mas um par de meninas nos viu e alertou o resto. Cada cabeça virou em minha direção. Cada expressão se tornou sombria. Era bastante claro que todas essas obstinadas acreditavam na fofoca e nenhuma delas estava na equipe Kiera. Deus, eu esperava que eu não estivesse prestes a ser apedrejada.

— Agora é tarde demais. Nós fomos vistas. — encontrei os olhos com Anna. — Nós podemos também acabar com isso.

Anna olhou para a filha quando ela mordeu o lábio. — Sim, está bem.

Acenei para o motorista, deixando-o saber que estávamos chegando e precisava de uma fuga rápida. O grupo que pairava em torno do carro começou a aproximar-se da porta. Eu me senti como se estivéssemos em alguns filmes de faroeste enquanto olhávamos um ao outro. Mesmo que as meninas estivessem a uma certa distância, se uma delas se inclinasse e cuspisse um maço de suco de tabaco, eu não teria ficado surpreendida. Bem, talvez um pouco surpresa.

Vendo a tensão crescendo do lado de fora, dois rapazes musculosos do hospital escoltaram-nos pelas portas principais. Eles educadamente pediram ao grupo para parar a vadiagem, mas eles podiam muito bem estar falando uma língua estrangeira. A multidão invasiva pressionou em torno de Anna e eu uma vez que estávamos fora. A sensação estranha de ter estranhos em seu espaço pessoal me deixou inquieta enquanto eu corria para frente. Um par de meninas corajosas me empurrou para o lado da minha irmã, mas, principalmente, o grupo estava usando suas palavras para me machucar. E deixe-me dizer-lhe, por vezes, palavras cortam tão profundamente como facas.

— Deixe Kellan e Sienna em paz! Eles estão destinados a ficarem juntos! Você não é nada, uma ninguém! Você não é sequer digna de respirar o ar deles, puta feia! Você nunca deveria ter nascido! Você deve apenas fazer um favor ao mundo e se matar!

O rosto de Anna ficou vermelho, mas eu apertei o braço dela e ajudei-a a entrar no carro. Eu não preciso que ela lute por mim, segurando sua filha. Uma vez que Gibson estava indo para o meio do banco de trás, eu tinha que andar em volta do carro para chegar ao meu lugar.

O motorista e os caras do hospital me ajudaram a abrir o caminho, e notei algo que eu não tinha notado antes. Um casal de fotógrafos estavam no meio da multidão. Eles devem ter pegado a minha localização com as fãs. Os sites de mídia

social foram provavelmente movimentados com a notícia de que eu estava aqui. Enquanto os fotógrafos quebraram todos os ângulos do rosto que poderiam, as meninas continuaram dando tiros em mim.

— Você acha que é uma merda quente? Você acha que Kellan se importa com você? Ele é apaixonado por Sienna, cadela! Você é apenas um brinquedo inútil. Uma vez que ele acabar com você, ele vai atirar-lhe no lixo. Putinha nojenta!

Lágrimas estavam ardendo meus olhos, mas eu ignorei seu ódio e levantei meu queixo. Elas não tinham ideia do que estavam falando. Elas não tinham ideia da verdade da situação. Se nada mais, eu poderia pelo menos respeitar a sua devoção, embora eu nunca iria perdoar o ataque verbal a uma pessoa com tanta maldade.

Eu estava tremendo quando me sentei no meu lugar. Algumas das meninas bateram no vidro, enquanto o fotógrafo capturava tudo. Eu discretamente travei minha porta. O motorista disse algumas palavras duras para a multidão e eu voltei minha atenção para Gibson. Ela foi posicionada para trás, e ela estava olhando para mim. Ela tinha as mais bonitas, mais suaves bochechas rechonchudas. Ignorando as meninas maliciosas, eu coloquei meu dedo na palma da Gibson, ela imediatamente fechou a mão em torno dele.

Quando o carro se afastou e a batida das fãs acabaram, Anna murmurou, — Jesus. Você está bem, Kiera?

Quando olhei para ela, uma lágrima caiu pelo meu rosto. Eu ainda estava tremendo da cabeça aos pés. Afastando do confronto, concordei para Anna e olhei de volta para Gibson. — Minha sobrinha está segurando a minha mão. Eu estou perfeita.

Senti o dedo de Anna secar minha bochecha. Após um momento de silêncio, ela disse: — Eu te amo.

Eu exalei um longo e baixo suspiro e, finalmente, parei de tremer. — Eu também te amo.

O carro levou muito mais tempo do que o esperado. Tivemos que parar algumas vezes por Gibson. Uma vez que ela precisou ser trocada, uma vez que ela precisou ser alimentada. Nós também pegamos tráfego pesado ao longo do caminho - um acidente que reduziu a auto-estrada até uma pista. Quando passamos pelos destroços, notei que Anna não olhou para ele. Em vez disso, ela incessantemente beijou a mão da filha. Eu só podia imaginar que ela estava

agradecendo o destino que Gibson estava segura ao seu lado... E que não tinha desistido dela.

No momento em que chegamos ao local, o show já havia começado. Anna e eu estávamos cansadas, por isso, não fomos para a arena. Uma vez que passamos pela segurança, imediatamente nos dirigimos para o ônibus. Eu queria dormir. Muito.

Uma vez que todos os caras estavam dentro, fãs ou fotógrafos estavam fora de incômodo quando nós saímos o carro. Uma coisa boa, porque eu não acho que eu poderia lidar com gritos novamente. Era tão bom estar de volta no ônibus, como se estivéssemos voltando para casa. Todos os locais familiares e cheiros estavam lá quando atravessei as portas - sobras de garrafas de cerveja sobre as mesas, meias sujas no caminho do corredor, gigante troféu de Evan pendurado em uma corda acima de uma janela, e uma tigela meio comida... de alguma coisa não identificada... No sofá. Era a bagunça desordenada que eu tinha começado a conhecer e amar.

Anna olhou ao redor com uma carranca no rosto. — Esses meninos são uns porcos. Eles vão ter que limpar, agora que Gibson está a bordo. — Sua súbita preocupação sobre a limpeza do nosso ônibus me fez rir. Até hoje, ela contribuiu para a confusão tanto quanto os caras.

Com Gibson ainda em sua cadeirinha, fizemos o nosso caminho para o quarto dos fundos. Como um personagem de desenho animado oprimido, meu queixo caiu ao meu peito. O quarto estava... 'Bebeficado'. Havia um estreito cercadinho portátil amontoado entre a janela e cama, e uma grade conectada à parte superior estava recheada de instrumentos musicais pendurados fora dele. Um casal de bichos de pelúcia estavam no berço improvisado, junto com um cobertor de pelúcia rosa que parecia suficiente para uma princesa.

Do outro lado da cama estava uma cômoda. As gavetas seriam impossíveis abrir, mas no início da mesma tinha uma bandeja com um colchão com um cinto, perfeito para mudanças de fraldas. Preso ao teto acima da mesa estava uma bonita fralda de tecido, também decorado com instrumentos musicais. Quando Anna riu de alegria, os meus olhos fixaram-se na cama. Ele estava cheio de sacolas de compras, e eu não vi nada, além rosa derramar fora delas.

Anna colocou a cadeirinha do carro para baixo e vasculhou um saco. Guinchando enquanto tirava uma guitarra rosa suave de pelúcia, ela disse: — Não tenho o melhor marido?

Fiquei tão chocada que eu não conseguia nem responder.

Eu ajudei Anna a tirar a montanha de roupas que Griffin tinha comprado para sua filha. Uma vez que já tinha comprado um monte de coisas quando tinha acreditado que Gibson era um menino, não havia nem de longe espaço suficiente para tudo. Nós acabamos enchendo todo o ônibus de roupas e brinquedos. Cada cubículo disponível tinha algo recheado nele. Nós ainda escondemos alguns trapos no bolso da porta do motorista do ônibus. Uma vez que Anna e Gibson estavam confortáveis, eu me arrastei para o cubículo que eu dividia com Kellan. Ele nunca pareceu tão maravilhoso. Eu suspirei depois de inalar nosso cobertor, que cheirava a Kellan. Quando adormeci, eu me perguntei se eu cheirava Kellan também.

Capítulo 25

POR NÓS MESMOS

Braços envolvendo-se em torno do meu corpo e pernas pendurando sobre as minhas me acordaram. O ônibus estava parado, em silêncio, mas eu não tinha ideia se tínhamos alcançado o nosso novo destino, ou se ainda estávamos em Jersey. Sorrindo, eu me estiquei o melhor que pude, então, abracei o peito atrás de mim.

— Que horas são?

— Tarde. — ele murmurou. — Eles ainda estão desmontando o palco. Vamos partir em algum momento. Senti sua falta ontem à noite. Eu não consegui dormir sem você ao meu lado.

Eu me virei para encará-lo. Devido ao espaço confinado, levou algum esforço. Bati meu cotovelo contra a parede e quase dei uma joelhada na virilha de Kellan novamente. Ele estava preparado para isso neste momento, embora, e agilmente recuou bem em cima da hora. Quando estávamos frente a frente, nos abraçamos novamente.

Kellan segurou meu rosto. — Hey.

Puxando-o com força, eu sorri contra seus lábios. — Hey.

Os lábios de Kellan dançaram contra os meus, sua língua sondando a minha. Esperando que fossemos os únicos no ônibus, eu segurei em sua camisa, querendo tirá-la. Inclinando-se sobre mim, Kellan me ajudou e puxou-a sobre a sua cabeça com uma das mãos. Enfiei-a no canto e corri minhas mãos por suas costas nuas quando ele caiu sobre mim. — Hey, — eu disse de novo, o meu sorriso mais brilhante do que antes.

— Sempre tão ansiosa para me despir. — ele sussurrou, seus lábios viajando pelo meu pescoço.

Eu reprimi uma risada quando fechei meus olhos e saboreei a sensação de seu corpo em cima de mim, ao meu redor. Eu adorava ficar perdida nele. Quando os dedos viajaram sob minha camisa e através das minhas costelas, ele soprou no meu ouvido: — Algum problema ao deixar o hospital?

Hiper consciente de seu quadril acima do meu, separado de mim por várias camadas de roupa, eu dei uma respiração irregular. Deus, eu realmente esperava que ninguém mais estivesse acordado. — Além de algumas fãs me dizendo que queriam que eu nunca tivesse nascido? Não. Nenhum problema.

As pontas dos dedos pausaram na base do meu peito. — O quê?

Ele se afastou para olhar para mim, a preocupação em seus olhos. Eu balancei minha cabeça e tentei fugir para baixo de modo que sua mão se movesse para cima. Não funcionou. — Foi tudo bem. Eu estou bem.

Kellan escorregou para o meu lado, retirando a mão. Sabendo que nosso momento tinha acabado, ergui-me no meu cotovelo. — Elas te ameaçaram? — Perguntou ele com a voz rouca.

Eu balancei minha cabeça. — Não... elas apenas expressaram seu desgosto. Ninguém me tocou... — Lembrando de ser empurrada um par de vezes, eu mudei a minha frase para: — Bem, ninguém me machucou.

Kellan sentou-se, tanto quanto podia. Não era muito. Ele inclinou-se sobre o cotovelo enquanto descansava seu quadril. Mesmo que estivesse escuro, eu podia dizer que ele estava imerso em pensamentos.

— Kellan, ninguém me machucou.

Ele olhou para mim, com os lábios em uma linha dura. Ele estava chateado. — Desta vez. Ninguém te machucou *desta vez*. — Olhando para longe, ele murmurou. — Isto é besteira. Você é minha esposa. — Ele olhou para mim. — Tory nos fez fazer um concerto para uma escola que venceu um concurso para nos ter lá. Levou todo o maldito dia. Eu estava tão assustadoramente ocupado que a única pessoa que eu tive tempo para conversar foi com você. Eu odeio que isto se inflamou por tanto tempo. Meu silêncio não está ajudando em nada.

Ele parecia irritado e frustrado por não conseguir levantar-se para mim, no entanto, tudo isso foi uma bola de neve tão rápida e ele não teve tempo para reagir. Beijando-o, eu o puxei de volta para baixo em cima de mim. — Foi apenas dois dias, e não é culpa sua.

Kellan não me respondeu, apenas timidamente me beijou de volta. Eu poderia dizer que ele ainda estava pensando sobre o problema, um problema que eu sabia que ainda estaria lá na parte da manhã. Estarmos juntos é o que era importante, e eu queria aproveitar o atual momento com ele. Enfiando os dedos pelo cabelo,

puxei-o para mim. Ele soltou um gemido suave e me beijou de volta com muito mais intensidade.

Quando seus quadris estavam alinhados com os meus novamente, dançando em mim por um delicioso tempo, eu soltei a minha própria respiração de êxtase. Porra, eu não me importava se nós não éramos os únicos lá. Os caras todos tinham iPods, de qualquer maneira. Eu precisava de Kellan e ele precisava de mim também. Sua mão deslizou para baixo, na parte de trás das minhas calças, sob a minha calcinha. Eu arqueei minhas costas tanto quanto eu pude, em nosso espaço confinado, em silêncio, pedindo-lhe para me tocar. No meu ouvido, Kellan rosnou, — Eu quero você.

Isso fez algo dentro de mim. Enquanto a dor crescendo em mim pulsava a vida, minhas mãos escorregaram para o zíper de Kellan. Querendo se aconchegar comigo, Kellan não tinha ido pronto para a cama. Eu estava mais do que feliz em ajudá-lo a terminar de se despir.

Gemendo quando eu abri sua calça jeans, Kellan disse: — Mas eu quero você... segura.

Fiz uma pausa e olhei para seu rosto. Seus olhos estavam ardendo de desejo, seus lábios estavam entreabertos, e sua respiração estava rápida. Eu sabia que ele me queria, mas eu também sabia que ele ainda estava preocupado comigo. — Kellan, não se preocupe...

Ele me cortou. — Eu ouvi você falando com Denny em fugir de volta para casa. Você estava brincando, mas... talvez seja uma boa ideia. Talvez você deva ir para casa até que eu tenha a chance de definir esta situação.

Eu não podia acreditar que ele estava realmente sugerindo isso. — Não, eu quero ficar com você. Lar é onde você estiver.

Kellan deslizou para o meu lado de novo. — Eu quero ficar com você também, mas eu não suporto a maneira como as pessoas falam sobre você. Isso me faz querer chutar cada um deles. E eu não quero você perto de mim, se é perigoso para você. — Comecei a me opor, mas Kellan me cortou novamente. — Eu vi a menina te golpeando, Kiera, por isso não me diga que não é perigoso.

Fechei minha boca e mudei o que eu estava prestes a dizer. Com a voz calma, eu lhe disse: — Você disse que precisávamos ter tempo um para o outro, caso contrário, nada disso importava. Você se lembra?

Kellan suspirou. — Eu sei, mas isso foi antes das coisas ficarem tão confusas. — Ele correu um dedo na minha bochecha. — E quem pode dizer que alguma coisa vai mudar quando eu fizer outra declaração. Elas são tão curiosas sobre a minha vida, que ainda podem persegui-la. Elas ainda podem te odiar, chamá-la de nomes. Eu não posso lidar com isso. Eu não posso fazer o meu trabalho, se eu estou constantemente me preocupando com você. Eu só quero que você esteja segura, mesmo se isso significar que temos de nos separar.

Ele parecia realmente culpado em jogar o cartão de trabalho, mas eu sabia que ele estava frustrado com a situação e estava sendo totalmente honesto comigo, e eu o respeitava por sua honestidade. Minha resposta a isso foi tão franca. — E eu só quero ficar com você. Eu posso lidar com ser assediada. Eu posso lidar com ser fotografada. Eu posso lidar com ser ridicularizada. E eu posso até mesmo lidar com um tapa... de vez em quando. — Peguei suas duas faces. — O que eu não posso lidar é que nos forcem a nos comportar de uma certa maneira. Pessoas que nos forcem a ficarmos separados. Não estamos jogando o seu jogo mais, lembra? Nós lutamos muito duro para ficarmos juntos. Somos nós contra o mundo, Kellan, e eles não ditam a nossa relação. Nós o fazemos.

Um lento sorriso curvou os lábios de Kellan. — Essa atitude que você tem agora é muito atraente.

Eu atei meus braços ao redor de seu pescoço e levei seus lábios até os meus. — Então pare de tentar me mandar embora, e faça amor comigo.

Ansiosamente retornando meu beijo, ele finalmente me ajudou a tirar sua calça jeans.

Quando acordei, algum tempo depois, eu estava nua. Procurei por minhas roupas, mas não consegui encontrá-las em nenhum lugar. Isso era alarmante, uma vez que não havia um monte de lugares para a roupa se esconder no nosso pequeno cubículo. Abrindo os olhos, olhei em volta procurando meu pijama. Estava mais claro, para que eu pudesse ver claramente tudo ao meu redor, e eu ainda não os vi em qualquer lugar. Sentando-me em meus cotovelos, notei que o ônibus estava em movimento.

Kellan estava dormindo ao meu lado, se eu tinha acordado antes dele, então ele realmente não tinha dormido bem na noite anterior, quando eu estava fora. Suas roupas estavam longe de serem vistas também. Mas que diabos? Lembrei-me claramente de empurrar nossas roupas nos cantos, porque eu não queria que elas

caíssem no corredor novamente.

Cutuquei Kellan nas costelas. Ele fez um barulho que parecia, — O quê? — Mas ele não abriu os olhos.

— Kellan? As nossas roupas estão no chão?

Talvez tinham estado tão presas em algum momento na noite passada que tinham caído para fora, apesar das minhas precauções. Kellan deixou um olho aberto, então bocejou. — Que roupa?

Eu ri para ele. — As roupas que nós estávamos vestindo.

Kellan sorriu e rolou para colocar a cabeça no meu peito. — Essas são meu tipo favorito de roupas.

Suas mãos começaram a viajar pelo meu corpo, e eu fechei os olhos. Mmmm, com as suas mãos eram boas. Sentindo-se brincalhão, Kellan pegou o cobertor com os dentes e expôs meu peito. Antes que eu pudesse impedi-lo, sua boca estava chupando meu peito. Deus, o que eu estava perdendo? Forçando minha cabeça para que eu pudesse pensar com clareza, eu olhei para ele. — Você poderia dar uma olhada e ver se elas estão no chão?

Os olhos de Kellan estavam trancados no meu peito. — Você tem certeza que quer que eu faça isso?

Rindo, eu empurrei seu ombro. — Sim, por favor, encontre-as.

Kellan espreitou a cabeça para fora da cortina, em seguida, retornou imediatamente. Ele estava franzindo a testa. — Não há nada lá fora.

Sentei-me, olhei para todos os quatro cantos, e mesmo sob o lençol. Não havia roupas. — Onde estão nossas coisas, então? —

— Eu não... — Kellan parou de falar, então suspirou. — Eu vou matar esse filho da puta, ele tendo virado um pai recentemente ou não.

Meus olhos se arregalaram quando eu dobrei o cobertor sob minhas axilas, cobrindo completamente o meu peito. — Griffin roubou nossas roupas?

Kellan levantou uma sobrancelha em resposta. Eu queria estar mortificada que Griffin tinha olhado em mim enquanto eu estava dormindo, e eu realmente esperava que eu tinha estado totalmente coberta, mas Griffin sendo um idiota era tão maravilhosamente normal que acabei com uma gargalhada. Normal era bom. Normal era ótimo. Eu quase queria beijar Griffin. Quase.

O olhar Kellan que me deu deixou claro que ele pensava que eu tinha perdido oficialmente minha mente. Talvez eu tivesse, mas o mal de Griffin era muito melhor do que um completo estranho me dizendo que eu era um lixo inútil.

Rindo, eu empurrei a bunda de Kellan com meus joelhos. — Vá pegar algumas roupas novas para nós.

Kellan gemeu quando ele colocou as pernas para fora da cortina. — Você quer que eu vá lá nu?

Eu segurei o cobertor apertado em torno de mim. Eu achei a piada de Griffin engraçada, mas eu não queria ficar aqui sem roupas com apenas uma cortina esvoaçante fina como cobertura. — Você se importa se você está nu, Kellan?

Kellan me deu um sorriso torto. — Na verdade, não. — Ele se inclinou para beijar-me, em seguida, pulou para fora do cubículo. — Volto em breve.

Cobrindo meu rosto, eu ri em minhas mãos. Deus, eu esperava que ele conseguisse encontrar nossas malas, sem muitas pessoas vendo ele. Ele demorou mais do que eu pensei demoraria. Se fosse comigo, eu estaria correndo. Curiosa, eu espreitei minha cabeça para fora da cortina. Eu não podia ver ninguém, mas os ouvia. Alguns dos rapazes ainda estavam roncando, e alguns deles estavam na seção de relaxar. Eu podia ouvir Gibson chorando também. Nossas coisas estavam em outra direção, em um armário perto do banheiro. Assim quando eu estava me perguntando onde Kellan estava, ele reapareceu a partir da cortina que separa a parte de trás do ônibus. Ele estava completamente vestido, rindo de si mesmo. Eu me perguntava por que até Anna saiu da cortina de um segundo depois. Oh Deus, ela tinha o visto nu?

Anna sorriu enquanto caminhava por ele. Inclinando-se para baixo quando ela passou por mim, ela roçou meu cabelo e murmurou: — O seu marido tem um bom pacote. — Ela olhou para trás, piscou, então voltou sua atenção para mim. — Garota de sorte.

Meu rosto encheu de calor. Sim, ela finalmente viu Kellan em toda a sua glória. Incrível.

Depois que Anna passou, Kellan se agachou na minha frente, roupas na mão. — Aqui está. — Ele riu. Quando eu estaria envergonhada por ter sido pega no meu terno de aniversário, Kellan estava apenas divertido.

Quando entramos no salão, Griffin estava assistindo Anna discretamente

amamentar Gibson. Há alguns dias atrás, eu teria esperado que ele tivesse um brilho escandaloso em seu olho enquanto assistia a um ato como esse, mas ele não estava olhando para Anna de uma forma desonesta. Na verdade, ele não estava olhando para Anna em tudo. Seus olhos estavam focados em Gibson, e um sorriso pequeno, pacífico, estava em seu rosto enquanto ele a olhava comer.

Kellan interrompeu seu momento ao bater-lhe na parte de trás da cabeça.

— Cara, que porra é essa? — Griffin fez uma careta.

Kellan apontou para os cubículos. — Isso é por você roubar nossas roupas.

Griffin riu e se virou para Anna, que estava rindo incontrolavelmente agora. — Oh sim, isso foi incrível. — Ele estendeu a mão para Anna e ela lhe deu um tapinha. Voltando-se para Kellan, que estava ignorando minha irmã semi-exposta, Griffin acrescentou: — Gibson não iria voltar a dormir assim fui andar pelo ônibus com ela. Nós não pudemos resistir quando vimos seu jeans saindo da cortina.

Kellan me deu um olhar seco pela explicação de Griffin. Nós? Ele e Gibson eram parceiros no crime agora? Ainda rindo, Anna murmurou, — Você é o melhor Dilf, Griffin.

Recostado na cadeira, Griffin parecia um rei em seu trono. — Obrigado, Milf. Você não é tão ruim também.

Seus apelidos me fizeram estremecer. — Ugh, vocês não poderiam encontrar palavras de carinho que fossem realmente normais?

Griffin bufou quando ele olhou para mim. — O que, como fofinha, amorzinho? — Iluminando-se, virou de volta para Anna — Ei, Milf, a próxima vez é minha, né?

Anna lhe deu seu melhor sorriso sedutor. — Oh, não se preocupe, Dilf, eu vou te satisfazer mais tarde.

Sentindo-me um pouco enjoada, eu me afastei do par. Deus... não importa, eles poderiam manter seus apelidos, contanto que eu não os ouvisse dizer algo assim nunca mais.

Kellan sentou-se ao lado de Evan enquanto eu fui pegar um pouco de café. Eu ia precisar de um pouco para passar este dia. Quando voltei, Kellan estava segurando Gibson. Ver o quão natural ele estava com ela me fez parar. Ele estava de pé no meio do ônibus, balançando. E ele estava cantando para ela. Era baixo, e eu não conseguia decifrar todas as palavras sobre o jogo Holeshot que estavam

jogando, mas pelo que pude perceber, ele não estava cantando uma canção de ninar. Ele estava cantando uma canção dos D-Bags. Minha canção favorita dos D-Bags.

Kellan espiou quando ele me viu. Eu nunca tinha visto um sorriso mais exaltado em seu rosto. Minha irmã estava certa, o homem precisava de uma criança para amar. Eu me senti um pouco insegura quando me sentei ao lado de Anna e coloquei nossas xícaras de café sobre a mesa. Eu estava pronta para dar-lhe uma? Cada instinto maternal em meu corpo estava gritando *Sim, faça isso!* Mas eu precisava usar minha cabeça aqui. Se tivéssemos uma criança, teríamos que nos separar. Um bebê na estrada era uma coisa, mas uma criança? Uma criança em idade escolar? Isso era algo totalmente diferente. Não era como se eu quisesse passar toda a minha vida na estrada, mas eu não estava pronta para desistir ainda. Além do drama de Sienna e os quartos de dormir apertados, eu gostava da minha vida com os D-Bags. E talvez fosse egoísta da minha parte, mas eu queria ser só o amor de Kellan por mais alguns anos. Então, talvez pudéssemos ter todo um ônibus cheio de crianças.

Anna atirou o braço em volta de mim enquanto nós duas assistíamos Kellan e Gibson. Ele estava apenas começando outra música para ela quando de repente ele congelou. Seu rosto se contorceu e ele segurou Gibson um pé fora de seu peito. — Uh, ela não cheira mais tão bem.

Anna soltou um bocejo misturado com riso e começou a se levantar, mas, chocando o inferno fora de mim, Griffin apareceu e venceu-a. Resgatando Gibson de Kellan, Griffin zombou, — Wuss. — Segurando Gibson como uma bola de futebol, ele entrou na parte de trás com ela.

Virando para Anna, perguntei com toda a seriedade: — O que você fez com Griffin?

Enrolando uma mecha marrom escura em torno de seu dedo, Anna me deu um sorriso preguiçoso. — Não fui eu. Essa menina o tem completamente envolvido em torno de seu dedo. Eu nunca pensei que veria o dia.

Eu entendi o sentimento, eu nunca pensei que veria o dia também. Um Griffin manso. Eu quase não sabia o que fazer com isso.

Olhei pela janela para ver que o ônibus estava rolando pelas ruas embaladas de Nova York. Arranha-céus estavam em todos os lugares que eu olhava. Quando eu recolhi o tamanho da cidade, comecei a imaginar os milhões de pessoas que vivem lá. Quantos chegariam até o local só para me atormentar? Eu tinha certeza de que

paparazzis estariam lá hoje em vigor. Kellan disse que todo mundo estava curioso sobre a sua vida, mas talvez estivessem realmente curiosos sobre mim. Eu era o enigma. Era eu uma aventura casual que Kellan estava tendo nos últimos dias, ou eu era mais? Isso é o que todos queriam saber.

Enquanto eu debatia o que fazer sobre isso, Matt emergiu das cabines e jogou a mão em uma onda. Quando eu acenei de volta, Kellan recebeu um telefonema. Ele estava relutante em responder, e eu percebi o porque segundos depois que ele fez. — Sienna. — ele entoou friamente. Depois de um momento de pausa, ele franziu a testa e disse: — Sim, todos menos Griffin estão aqui, por quê? — Revirando os olhos, ele murmurou: — Tudo bem. — Segurando o telefone fora, ele olhou para ele fixamente, então me perguntou, — Como faço para colocar isso no viva-voz? — Eu contive o meu sorriso com a falta de conhecimento técnico de Kellan. Às vezes, ele parecia mais um homem de noventa anos de idade do que uma estrela do rock de vinte e poucos anos.

Eu ajustei o telefone para ele, então Kellan colocou-o sobre a mesa. Griffin ainda estava na parte de trás com Gibson, dizendo mais palavrões do que eu poderia dizer, mas fiz um gesto para Evan e Matt se juntarem a nós. — Você está no viva-voz, vá em frente. —

A voz brilhante de Sienna estourou a partir do dispositivo de pequeno porte. — Bem, em primeiro lugar, eu só quero dizer o quanto eu sinto falta de todos vocês! As coisas têm estado tão agitadas, eu sinto que eu raramente vejo vocês.

Kellan e eu trocamos olhares duvidosos. Embora fosse verdade que Sienna tinha estado tão movimentada quanto Kellan ultimamente, não era o motivo para seu desaparecimento, e nós dois sabíamos disso. Sienna estava bancando a 'namorada traída'. Sempre que qualquer câmera estava em cima dela, ela parecia mal-humorada, com os olhos marejados. Eu mesmo vi fotos dela esfregando um tecido no canto de seus olhos injetados de sangue. Seu dueto com Kellan estava agora cheio de saudade e mágoa, e, enquanto ela ficava no seu lado frente a frente, a banda havia me dito que seu comportamento encheu a sala com a tensão. Aquele DJ tinha há muito tempo nos dito que Sienna não poderia agir errado. Ela tinha o papel da namorada traída. Claro que, a partir do que eu tinha recolhido durante os raros momentos que ela tinha sido sincera comigo, era um papel que ela tinha tido antes.

Ela estava perfeitamente feliz agora quando ela gritou: — Eu simplesmente

não podia esperar até a turnê acabar para dizer-lhe todas as notícias fabulosas!

— Quais são as notícias? — Kellan perguntou, com a voz cansada. Às vezes, uma grande notícia de Sienna não era tão grande.

Sienna riu como uma menina. — Acabei de falar ao telefone com Nick... E o álbum de vocês disparou para o número dois nas paradas, logo abaixo do meu. — Ela gritou novamente.

Kellan e eu olhamos um para o outro, então para o telefone. — Você alcançou o número um? — Eu perguntei, chocada que tudo o que tinha orquestrado tinha realmente conseguido fazer o que ela queria.

— E os D-Bags são a número dois! Não é fabuloso?

Kellan se recostou em seu quadril enquanto ele absorvia tudo. Sua expressão estava tão encantada quanto a minha. Sienna e Nick tinham totalmente manipulado o público a acreditar em um sórdido, romance falso. Em seu desejo de estar no topo, eles tinham ignorado completamente qualquer outra pessoa que poderia ter se machucado em seus esquemas, e tinha finalmente valido a pena para eles. Não parecia justo, e isso definitivamente não estava certo. Anna e os caras estavam se contorcendo de excitação, e obviamente queriam ficar eufóricos, mas vendo a cara de Kellan e a minha, eles ficaram em silêncio.

Fechando os olhos, Kellan esfregou o rosto com as mãos, em seguida, correu de volta pelo cabelo. Quando reabriu os olhos, suas emoções ainda pareciam mistas - eufórico e frustrado. Enquanto Sienna esperou o nosso grupo explodir de emoção, Kellan se virou para mim. — Eu realmente sinto falta de Pete. — disse ele.

Sienna ouviu e pareceu confusa. — Esta é uma notícia incrível. Vocês deveriam estar pulando para cima e para baixo, gritando suas cabeças sangrentas, não fazendo beicinho como se eu apenas lhes tivesse dito que o seu melhor amigo morreu.

Kellan franziu a testa enquanto olhava para o telefone. — O público acha que a minha mulher é uma prostituta. Eu realmente não estou bem com isso. E agora que você conseguiu o que queria, e Nick conseguiu o que queria, é a minha vez. E eu quero que você admita a verdade. Toda ela. Desde o começo.

Sienna inalou uma respiração profunda. — Aqui está a coisa, amor. Se confessarmos que fabricamos todo o nosso relacionamento para bater as vendas, haverá uma reação pública que irá afetar negativamente a ambos. O escândalo vai ficar com você para o resto de sua carreira. Você realmente quer o macaco em suas

costas?

Kellan fechou os olhos. — Esse escândalo foi uma coisa *sua* desde o início. — Ele abriu os olhos. — E *agora* você está me perguntando se *eu* estou bem com isso? Eu nunca estive bem com isso!

Sua voz era todo negócios agora, Sienna lhe disse: — Você estava junto com ele, Kellan. Ninguém te obrigou.

Seu queixo caiu. O meu também. Ninguém nos obrigou? Nós tínhamos sido intimidados e manipulados em cada esquina. Kellan tinha feito o que podia para persuadir o público, mas ele tinha estado muito superado neste jogo.

— Ninguém forçou... — Kellan não pode nem mesmo terminar essa afirmação.

Expirando em frustração, como se estivéssemos a chover em seu desfile de boas notícias, Sienna nos disse: — Olha, eu só disse que a verdade não poderia sair. Eu não disse que Kell-Sex não pode acabar. Se você está tão mal sobre isso que você não pode nem mesmo gostar de estar no topo do mundo, então vamos 'terminar' depois da turnê. Eu estarei com o coração partido, mas vou recuperar rapidamente, e quando toda a gente vê o quanto estou feliz com meu novo namorado, você e sua esposa estarão livres para namorar em paz. Problema resolvido.

Meus pensamentos estavam tão confusos, eu falei antes que eu pudesse falar claramente. — Como é que isso resolve alguma coisa? Eu ainda vou ser a outra mulher que separou vocês.

Sienna suspirou. — Nós vamos estar no local em breve. Eu só queria ligar e... Parabenizá-los por seu sucesso. — Com outro suspiro desesperado, a linha desligou.

Todos na mesa olharam para o telefone em silêncio. Anna foi quem falou primeiro. — Ela realmente não vai ajudar vocês, não é?

Kellan balançou a cabeça. — Não, ela nunca iria nos ajudar. Temos de corrigir isso em nosso próprio jeito.

Anna pegou minha mão e apertou. Ela tinha visto em primeira mão o quão desprezada eu era.

Griffin e Gibson finalmente voltaram ao nosso grupo, enquanto Evan e Matt trocaram expressões conflitantes; nosso drama de lado, o sucesso da banda era

incrível, algo que deveríamos estar comemorando. — Por que diabos todos estão parecendo estranhos? Café ruim ou algo assim? — Inclinando-se, ele olhou dentro do meu copo meio cheio.

Kellan estava contemplativo quando Evan informou Griffin. Griffin virou sua tampa quando ouviu que o álbum dos D-Bags era o número dois. Com medo de que ele fosse soltar sua filha em sua exuberância, rapidamente me levantei e arranquei Gibson fora de seus braços. Ela cheirava a talco de bebê.

Griffin jogou as mãos para o ar quando ele pulou de cima para baixo. — Whooooooooooo! Número dois, baby! — Ele correu pelo corredor do ônibus gritando. Se algum dos membros da Holeshot ainda estivesse dormindo, eles não estariam mais. Rindo, nosso motorista de ônibus balançou a cabeça.

Foi difícil não ser pega no entusiasmo de Griffin. Evan e Matt se juntaram a ele no centro do ônibus, enquanto Kellan se levantou e andou até mim. O sorriso em seu rosto era completamente livre de preocupação. Nosso drama poderia esperar, os caras precisavam de um minuto para aquecer a sua realização.

Com os meninos brincando, empurrando o outro ao redor, Matt olhou para Kellan. — Número dois, Kell! Nós somos o número dois!

Aparentemente em paz, Kellan riu e pegou Gibson dos meus braços. — Eu sei, cara. É uma loucura. — Sorrindo para seus companheiros de banda, Kellan saltou Gibson enquanto ele balançava-a de um lado para o outro. Eu juro que ela sorriu para ele.

Evan estava claramente atordoado quando ele balançou a cabeça. — Número dois... logo atrás Sienna Sexton. Seis meses atrás, eu nunca teria imaginado que isso aconteceria.

Griffin começou a grunhir e empurrar seus quadris de forma provocante que me fez querer proteger os olhos de Gibson. — Eu não. Eu sempre soube que eu estaria batendo na porta dos fundos da Sienna um dia.

Os membros do Holeshot escorregaram para dentro da área do salão do ônibus enquanto Griffin estava simulando sexo com Sienna. Cada um mal deu mais que um olhar superficial para Griffin antes de se sentarem, eles foram usadospara suas travessuras. Quando Griffin começou seu 'Clímax', eu rapidamente selei meus ouvidos para não ter que ouvir isso. Já era ruim o suficiente quando eu acidentalmente ouvia a coisa real; Anna e Griffin não eram amantes silenciosos.

Griffin fez uma reverência para todos nós, uma vez que seu desempenho erótico foi feito. Eu não pude deixar de rir junto com Anna e os meninos. Anna aplaudiu. A crueza de Griffin estava começando a crescer em mim. Eu meio que gostei, não que eu iria nem um milhão de anos lhe dizer isso. Isso só iria encorajá-lo a se esforçar mais para agregar-me.

Balançando a cabeça, Matt bateu na parte de trás da cabeça de Griffin. — É bom ver que se tornar um marido e pai não mudou você em nada, primo.

Griffin fungou e enfiou o pálido cabelo na altura do queixo por trás de suas orelhas. — Você achou que mudaria?

Após as risadas cessarem, Kellan olhou para cada membro da banda, por sua vez. Vendo sua expressão, Evan e Matt deram-lhe a sua total atenção. Matt bateu em Griffin para fazê-lo parar de jogar conversa fora. Uma vez que eles estavam todos olhando para ele, Kellan disse: — Amanhã de manhã, vamos para uma estação de rádio para tocar. Estamos programados para tocar duas músicas, falar do álbum e do show e ir embora. Eu não quero fazer isso. Eu não quero cantar. — Ainda embalando Gibson, ele olhou para mim. — Eu quero falar, e eu quero dizer-lhes tudo.

Engoli em seco quando meus nervos dispararam. — Você quer ir ao ar, pelas costas de Sienna e contra Nick, e dizer ao mundo o que eles fizeram? Como eles manipularam você?

Kellan assentiu. — E eu quero dizer-lhes exatamente quem você é para mim.

Um sorriso surgiu em meus lábios, ao mesmo tempo que o meu estômago subiu na minha garganta. — Então eu vou falar com você. Vamos fazer esta entrevista juntos.

Kellan ergueu uma sobrancelha. — Você tem certeza? É uma das maiores estações de rádio, na costa leste.

Meu sorriso mudou para uma carranca quando eu pensei em falar em um microfone que seria ouvido por milhares de pessoas. — Sim, eu tenho certeza. Se você vai fazer algo tão imprudente como jogar sua gravadora e a maior estrela pop do planeta sob o ônibus, então eu vou estar ao seu lado. — Eu levantei meu braço para lhe mostrar a tatuagem de seu nome marcado na minha pele. — Eu fiz escondido. E agora eu tenho que mostrar.

Kellan riu de mim quando ele se inclinou e me beijou. Depois de nos separar,

Kellan virou-se para os caras. — Isso afeta vocês também. Se eu contar a todos o que fizemos para impulsionar as vendas, poderia nos prejudicar. Sienna estava certa sobre que o estigma pode acompanhar-nos durante anos. Vocês estão bem com isso?

Eu assisti os outros membros da banda com cuidado. Kellan estava certo, isso afetaria a banda inteira, e Kellan não queria vê-los sofrer. Essa foi uma das razões que Kellan tinha jogado junto em primeiro lugar.

Caminhando até mim, Evan me pegou e apertou a vida fora de mim. — Eu odiava ouvir tudo sobre a porcaria Kell-Sex, por isso estou muito feliz que está prestes a acabar.

Kellan balançou a cabeça, em seguida, olhou para Matt. Matt nem sempre foi tão calmo como os outros, e ele levava a carreira dos D-Bags muito a sério. Por mais que eu odiasse admitir, Kellan e eu estávamos prestes a encerrar a banda em um escândalo que poderia acabar realmente prejudicando-os.

Matt encontrou os olhos de Kellan, mas não falou. Sentindo a tensão, Kellan deu de ombros, e lhe disse: — Sinto muito, Matt. Eu realmente não esperava nada disso... e não vou fazer isso se todos não estiverem a bordo.

Sorrindo, Matt golpeou o ombro de Kellan. — Você está fazendo a coisa certa, cara. Não se preocupe com isso. — Ele apontou para cada D-Bag. — Apenas temos que ter certeza de que nossos próximo álbum será fodidamente bom e então tudo isso não significará nada.

Kellan bateu seu braço. — De acordo.

Capítulo 26

CONFESSANDO

Na viagem de carro até a estação de rádio no dia seguinte, os meus nervos estavam em chamas e ansiedade chiava em cada célula do meu corpo. Eu estava acostumada a estar em segundo plano. Eu estava confortável lá. Ser empurrada para o destaque ia queimar um pouco. Mas eu tinha que fazer isso. Isso poderia não mudar a forma como algumas pessoas pensavam de mim, mas eu tinha que ficar ao lado do meu marido enquanto ele colocava-se em apuros. Se isso quebrasse, pelo menos nós dois cairíamos juntos.

Os meninos verificavam os pontos turísticos quando nós dirigimos pelas ruas embaladas da Big Apple. Nós tínhamos estado brevemente aqui antes, durante a turnê promocional, e uma coisa que eu nunca tinha me acostumado em Nova Iorque era quantos carros e taxis enchiam as ruas movimentadas. A cidade fervilhava de vida. Havia um movimento em toda parte - nas estradas, calçadas, prédios, até mesmo nas janelas. Era muito ativo, isso me dava um pouco de agitação. Eu sentia como se tivesse de repente desenvolvido a síndrome das pernas inquietas, eu não podia ficar parada. Claro, isso só poderiam ser meus nervos queimando-me.

Kellan me assistia no carro, com diversão em seus olhos. Eu queria dizer para o Sr. Não-Nervoso para parar com isso, mas eu tinha um sapo na minha garganta e não conseguia falar nada... ainda. Enfiando a mão no bolso, Kellan pegou alguma coisa, então me entregou. Curiosa, eu olhei para baixo e vi uma pétala de rosa em minha mão. Em Sharpie ele tinha escrito: *'Você é uma'* e desenhou uma pequena estrela. Olhei para ele, confusa. Ele apontou para a pétala. — Eu terminei o livro. É incrível, Kiera. Você realmente deve publicá-lo.

Sorrindo, eu olhei para a pétala de seda nos meus dedos. — Obrigada. Eu não tinha certeza de como você se sentiria sobre isso depois de ler tudo.

Seu braço me envolveu. — Eu não achava que fosse possível, mas eu tenho certeza que eu te amo ainda mais. Como você me vê... Eu nunca pensei que alguém faria... — Sua voz sumiu quando a garganta apertou de emoção.

Compreendendo, eu olhei de volta para ele. — Isso é porque você não se vê tão claramente como eu vejo.

Rindo, ele me puxou apertado. — Deus, nós realmente somos farinha do mesmo saco, não somos?

Meus nervos não estavam mais tão ruins, eu aninhei em seu lado. Enquanto ele brincava com meu anel de casamento, mais uma vez me maravilhava com a sua capacidade de transformar minhas emoções. E a sua capacidade de constantemente me surpreender. Olhando para trás, para ele, perguntei: — De onde diabos você continua recebendo essas pétalas?

Com olhos maliciosos, ele murmurou, — Eu sou um homem de muitos mistérios, Sra. Kyle. — Então ele começou a rir de novo.

Quando chegamos na estação de rádio, a multidão era enorme. Como as pessoas encontravam-nos em todos os lugares que íamos, eu nunca iria entender, era quase como se houvesse um aviso de alerta D-Bag, que saia em todas as cidades que visitávamos.

Algumas das pessoas no meio da multidão ao redor da estação tinham cartazes proclamando seu amor por seu D-Bag favorito. Havia um monte de indicações para Kellan, mas os outros meninos estavam sendo amados em demasiado. Foi surreal ver pessoas que eu conhecia sendo idolatradas a este nível. Quero dizer, algumas das meninas estavam chorando enquanto esperavam um vislumbre da banda - com o rosto vermelho, soluçando, esfregando o nariz. Eu tinha certeza de que, se a menina segurando o cartaz que dizia - *Case-se comigo, Griffin* - na verdade conhecesse Griffin, ela provavelmente não estaria tremendo como uma folha. Ou pedindo sua mão. Bem, talvez com o novo, mais calmo, Griffin. Ele não era tão ruim. Mas o pré-Gibson Griffin? De jeito nenhum.

O carro nos deixou sair bem na frente da multidão amontoando em torno das portas dianteiras. Tory estava conosco, é claro, e tentou dirigir imediatamente os meninos na estação. Eles não foram de imediato, no entanto. Evan calorosamente encontrou fãs pela porta da frente, dando autógrafos e até mesmo abraçando um par delas. Matt ficou um pouco atrás dele, parecendo um pouco desconfortável com o tamanho da multidão, mas feliz por agitar algumas mãos. Griffin demorou a descer para rua. Quando ele chegou ao final dos fãs, ele se virou e voltou para frente. Ele levantou os braços enquanto corria, incentivando o público a fazer o mesmo. Gritando, eles imitaram-no, e foi aí que eu percebi o que ele estava fazendo

- ele estava fazendo com que os fãs fizessem a onda. Idiota.

Kellan riu das palhaçadas de Griffin, enquanto esperava por mim no carro. Quando estávamos juntos, ele segurou minha mão e me puxou para os fãs. Eu estava hesitante em ir por vários motivos: um, este era o trabalho dele, não o meu, e me sentia intrusa por ser incluída nele, e dois, eu não queria ser atacada antes que eu mesma tivesse a oportunidade de me defender.

Os fãs não sabiam como reagir a minha presença. Elas estavam tão ansiosas para chegar perto de Kellan, que elas estavam gritando, chorando e tremendo. Mas de alguma forma elas ainda conseguiram me dar olhares de reprovação. Eu esperava que nenhum delas fosse corajosa o suficiente para dizer qualquer coisa para mim com Kellan a um pé de distância delas. Ele definitivamente perderia a paciência se isso acontecesse.

Kellan soltou a minha mão para dar alguns autógrafos. Eu esperei e observei Kellan com um sorriso orgulhoso no rosto. Ele realmente era tão bom nisso. Ele fazia questão de dizer 'Olá' e fazer contato visual com cada pessoa que lhe entregava algo. Ele era quente e aberto. Ele brincava com elas, e ainda fazia observações que estavam apenas à beira de ser sugestivo. Surpreendentemente, isso não me incomodava nem um pouco. Eu entendi por que ele sorria torto e dizia a uma pequeno menina loira que ele 'ficou emocionado ao vê-la também.' Ele não estava dizendo na esperança de se juntar com ela mais tarde, ele estava dizendo para ela. Ele estava dando a ela uma memória que ela podia segurar, tornando o seu dia especial. O leve flerte era na verdade um pouco doce.

Apenas uma pessoa teve a coragem de perguntar a ele sobre mim. Vestindo orgulhosamente a Kell-Sex camisa, a fã carrancuda apontou o dedo para mim. — Por que ela está aqui com você? — De alguma forma, ela fez a palavra 'Ela' soar ofensivo.

Kellan manteve sua expressão a mais neutra possível. Eu não achei que ele fosse responder, mas com uma voz calma, ele disse a ela: — Ela é minha esposa. Ela vai para onde eu vou.

Com isso, ele pegou minha mão e se afastou. O som de um punhado de pessoas ofegando simultaneamente, foi a última coisa que ouvi antes que correr para dentro do prédio. Ele nunca tinha me chamado assim em público antes. Kellan sorriu para mim, uma vez que estávamos no saguão do hotel. — Foi muito bom dizer isso.

Com meu coração acelerando agora que estávamos mais perto ainda de divulgar a nossa vida privada, eu resmunguei, — Basta pensar o quão satisfeito vai se sentir ao dizer a milhões de pessoas em poucos minutos.

Vendo os meus nervos, Kellan passou o braço em volta de mim. — Não é milhões de pessoas. — Ele franziu os lábios. — Eu tenho certeza que não é milhões de pessoas.

Discretamente nos separando, Tory verificou-nos com a segurança, em seguida, levou-nos para os elevadores. Quando estávamos todos espremidos dentro do elevador, uma loira intimidante focou em Kellan e mim.

Olhando para onde estávamos de mãos dadas, ela nos disse: — Vocês estão aqui, principalmente para cantar uma ou duas músicas para eles, mas eu lhes permitirei cinco minutos no início para fazerem perguntas. Lembre-se de manter a entrevista focada na turnê e seu álbum. Eu informei-lhes para não perguntarem sobre suas vidas pessoais, ou qualquer coisa sobre Sienna ou a foto de Kiera, mas eles provavelmente vão tentar esgueirar-se em um comentário ou dois. — Seu olhar fresco deslizou para mim. — Você provavelmente deve ficar no corredor durante a entrevista, de modo a não provocar perguntas inapropriadas.

Com o rosto calmo e composto, Kellan simplesmente sorriu. Tomando isso como uma resposta afirmativa, Tory virou para enfrentar as portas do elevador. Atrás, Kellan me deu um sorriso diabólico, que disse claramente, *o inferno se estarei fazendo qualquer coisa disso*. Meu coração disparou com adrenalina ansiosa. Deus, eu esperava que eu não desmaiasse.

Quando chegamos ao estúdio, eu podia ver que a luz estava acesa - estávamos ao vivo. Eu me senti enjoada, mas Kellan deu um sorriso confiante. Nós poderíamos fazer isso. Eu poderia fazer isso. Um estagiário da estação de rádio nos deixou entrar. Parecendo confiante e intimidante, Tory atravessou primeiro. Seus olhos de falcão observando tudo ao seu redor, mas eu tinha certeza que ela não ia ver isso acontecer.

Um homem alto, de meia-idade em pé atrás de uma placa confusa de interruptores e botões sorriu para o microfone quando viu o nosso grupo entrar. — Os D-Bags acabaram de chegar no estúdio. Que bom vê-los de novo, pessoal.

Kellan estendeu a mão e apertou a mão do homem. Nós estivemos aqui antes, durante nossa turnê promocional e eu imediatamente me lembrei de algo sobre o estúdio que eu tinha esquecido. Eles tinham câmeras web instaladas em todos os

cantos da sala. Não só o mundo iria ouvir a nossa confissão, eles veriam também.

Indicando um grupo de cadeiras para a banda, o DJ nos disse: — Sentem-se.

Quando Matt, Evan, e Griffin sentaram-se, Kellan virou-se para olhar o DJ urso atrás de um laptop. — Podemos ter uma cadeira extra? — Ele me indicou com a cabeça.

O homem parecia confuso, em seguida, surpreso, quando ele me reconheceu. Pulando para cima, disse a Kellan: — Claro, não há problema.

Quando uma cadeira foi colocada para mim ao lado de Kellan, eu arrisquei um olhar para Tory. Ela estava carrancuda, ela não me queria na sala. Ela não estava colocando um fim a isso ainda, mas ela poderia, quando começássemos a falar.

Uma morena atraente, atrás de outro laptop sorriu para os meninos. — É tão bom ter vocês de volta. Como têm passado? — Seus olhos focaram em Kellan primeiro, trancando em mim, deslocando-se para o resto dos meninos, então bloqueou as costas para mim. Eu podia sentir a curiosidade que emanava dela.

Quando fones de ouvido foram colocados nos caras, um microfone foi entregue a Kellan. Ele não perdeu tempo em começar a conversa que eu tanto temia e olhando para frente. — Não tão bem, na verdade.

Todos os olhos dos DJs iluminaram quando olharam Kellan. As pessoas geralmente não falam a verdade quando respondem essa pergunta. Isso realmente era apenas uma minúcia para suavizar o caminho antes que as verdadeiras questões fossem introduzidas. A mulher jogou seu olhar entre Kellan e eu, como se soubesse tudo o que vinha acontecendo com Kellan - na versão das fofocas, pelo menos. Pela expressão ansiosa no rosto, ficou claro que, vendo-me no estúdio ao lado de Kellan, mas não ser capaz de dizer nada sobre isso, estava deixando-os loucos, ela estava esperando algumas respostas. E ela não ia se decepcionar.

Ela cautelosamente me indicou. — Eu posso imaginar as coisas estão... Difíceis... ultimamente?

Ela lançou um olhar para Tory, que já estava dando os DJs um gesto de 'Corta'. Kellan olhou para Tory, mostrou um dedo para ela, em seguida, olhou para o DJ. — Eu vou esclarecer algumas coisas. Eu sei que nós deveríamos cantar hoje, mas eu gostaria de fazer uma entrevista no lugar. Vocês se importam? — Cada pessoa na sala da rádio balançou sua cabeça. Kellan apontou para mim. — Ela pode ter alguns fones de ouvido?

Várias pessoas pularam de uma só vez, mas, vendo a nossa vontade e sabendo o que estávamos fazendo, Evan me entregou o seu. Com os dedos trêmulos, eu os peguei, agradeci, e coloquei-os. Deus, eu ia vomitar.

Tory adiantou-se e inclinou-se para o lado de Kellan. Puxando seus fones de ouvido, ela acaloradamente disse-lhe algo. Eu não poderia dizer o que ela estava dizendo, mas eu tinha a sensação de que era um aviso para calar a boca. Kellan balançou a cabeça e retrucou: — Não! Eu não vou ficar quieto. Eu estou satisfeito com isso. — pensei que ele poderia empurrá-la para longe, mas em vez disso, ele só voltou para os DJs e ignorou. Tory estava lívida. Puxando seu telefone, ela correu da sala. Imaginei que Nick estaria nos chamando em cerca de trinta segundos.

Quando Kellan cerrou a mandíbula, me foi entregue um microfone. A sala encheu de tensão e expectativa enquanto eu tentava ignorar as muitas câmeras que nos rodeavam. As palmas das minhas mãos estavam suadas, eu agarrei a mão de Kellan. Quando ele olhou para mim e nossos olhos se encontraram, eu imediatamente pisquei de volta para a primeira vez que eu realmente olhei em seus olhos. Seu olhar intenso enquadrado naquele rosto perfeito estava tão intimidante naquela época, mas agora era uma fonte de paz. Bebi-o enquanto o mundo esperava para nos ouvir falar.

Ainda olhando para mim, Kellan ergueu o microfone à boca. — Eu gostaria de apresentá-los formalmente a esta linda menina ao meu lado, senhorita Kiera Michelle Allen. — Ele se virou para o DJ. — Minha esposa.

Eu não achava que fosse possível o chão sumir simultaneamente para muitas pessoas, mas todos pareciam atordoados. Timidamente trazendo o microfone para os meus lábios, eu murmurei, — Oi. — Os olhos de todos brilhavam em nossas mãos. Eu usava meu anel de casamento o tempo todo, mas em uma tentativa de evitar a especulação, eu tinha pedido Kellan não usar o seu. Ele estava usando orgulhosamente agora, e eles ao mesmo tempo brilhavam nas luzes do estúdio.

A DJ do sexo feminino se recuperou primeiro. — Oh, bem... Parabéns. É isso... recente?

Sorrindo de orelha a orelha, como se um enorme peso tivesse sido tirado dele, Kellan disse-lhes: — Não. Na verdade, nos casamos em junho passado, antes que essa loucura começasse.

Sabendo que ele estava deixando alguma coisa, eu esclareci. — Bem, nós não estamos tecnicamente casadosainda. Tivemos uma pequena cerimônia... De alguma

forma, mas não passamos legalmente pelo processo. — Minha garganta estava tão apertada que eu tinha certeza de que eu parecia um sapo.

Kellan deu de ombros. — Eu casei com você naquele bar. Isso é tudo que importa para mim.

O DJ com aparência desalinhada se animou com a notícia. — Vocês se casaram em um bar? Legal. Esse é o local de casamento dos sonhos. Não que eu vá me casar em um.

Um risinho nervoso e liberador me escapou, e eu senti minha garganta relaxar. Sentindo-me mais confiante, beijei as costas da mão de Kellan. — Nós nos casamos em junho, mas nós estamos juntos... Bem, fará dois anos agora em março.

Com as sobrancelhas erguidas, a mulher perguntou a Kellan: — Se vocês estão envolvidos a esse tempo todo, por que ninguém ouviu falar sobre Kiera antes? — Ela me deu um sorriso brincalhão. — Onde você está se escondendo?

Rindo um pouco, eu disse a ela: — Eu estava escondida ao lado dele. Nós estivemos quase inseparáveiseste tempo todo. Eu estava até mesmo na sala durante as entrevistas, quando Kellan mencionou que ele estava 'em um relacionamento'.

A DJ voltou a olhar para ele. — Por que você não apenas mostrou-a? Disse, 'Essa é a minha menina, ali'?

Eu humildemente levantei minha mão. — Isso foi por minha causa. Eu não sou... Eu não estava confortável em ser o centro das atenções. Kellan estava tentando me manter fora dos holofotes. — indiquei a sala com meu dedo. — Tudo isso me faz querer tanto vomitar ou fazer xixi nas calças, ou alguma combinação horrível dos dois. — Enquanto a sala riu, eu resisti ao impulso de bater a minha mão sobre os olhos. Será que eu realmente disse isso em voz alta para milhares e milhares de pessoas? Oh inferno.

Dando-me um sorriso largo, a morena pegou o microfone e se inclinou como se ela estivesse me contando um segredo. — Está tudo bem. Isso me faz querer fazer xixi também.

Kellan riu e acrescentou: — Uma vez que toda a propaganda sobre Sienna e eu começou, eu não podia ficar calado sobre isso. Eu disse a quem quisesse ouvir que eu estava em um relacionamento, mas todo mundo torceu para eu dizer que eu estava falando de Sienna. Eu não podia dar-lhes detalhes sobre Kiera, porque ela não queria isso, e eu não estava prestes a jogar a minha esposa para os lobos contra

seus desejos. — Ele beijou a palma da minha mão, e eu juro que alguém na sala suspirou.

Com olhos apologéticos, Kellan bloqueou seu olhar ao meu. — Eu fui tão vago quanto poderia ser sobre você. Talvez eu tenha sido muito vago. Eu deveria ter pelo menos dito que estava noivo.

Balancei minha cabeça. — Você fez o que sabia que eu estava confortável, você não precisa se sentir mal por isso. — Rindo, acrescentei: — E você sabe Sienna só teria começado a usar um anel de noivado de qualquer maneira.

Kellan sorriu quando ele sacudiu a cabeça. — Sim, eu posso vê-la fazendo isso.

Os DJs pegaram o que estávamos insinuando instantaneamente. Inclinando-se, a mulher perguntou: — Você está dizendo que Sienna Sexton orquestrou o fenômeno Kell-Sex?

Kellan lentamente olhou para a DJ. Isso foi difícil para ele. Independentemente de como Sienna nos tinha manipulado, ela tinha dado ao D-Bags seu início. Ela colocou-os no mapa, eles meio que deviam a ela por isso. E ela não era de todo ruim. Eu tinha visto lampejos de sua generosidade, como quando ela arranjou um carro para levar minha irmã do hospital e as compras que deu a Anna e Gibson. Havia uma alma dentro de Sienna. . . enterrada sob sua incessante necessidade de estar no topo. Gostaria de saber quanto dessa carga tinha a ver com a sua infância cheia de pressão.

Suspirando, Kellan disse a ela: — Não é inteiramente culpa da Sienna, mas sim, ela definitivamente fez a sua parte para garantir que os fãs nos visse juntos.

Todos os DJs pareciam confusos. — Por quê? — perguntou o despenteado.

Kellan olhou para sua banda sentada um pouco atrás de nós. Era isso, o ponto de não retorno. Mas nós tínhamos ido longe demais agora. Se as pessoas estavam indo realmente entender o que tinha acontecido, então toda a verdade tinha que sair.

Evan se aproximou e colocou a mão no ombro de Kellan. Apertando-a, ele assentiu. Kellan voltou os olhos para o DJ que havia feito a pergunta. — Para aumentar as vendas. A gravadora decidiu cedo que Sienna e eu como um casal iria criar uma agitação que ajudaria a ambos. Foi a sua ideia de fazer o vídeo da música assim... explosiva. — Ele franziu a testa enquanto olhava para mim. — E eu nunca me perdoarei por isso.

— Eu falei para você topar. — eu o lembrei.

Balançando a cabeça, Kellan inalou uma respiração profunda. Olhando para trás, os DJs pendurados em cada palavra nossa, ele disse: — Fui encorajado pela gravadora para deixar os rumores crescerem, para segurar minha língua. Eu não queria deixar a minha banda para baixo. Esses meninos são minha família. Eu queria o sucesso deles, então... Eu concordei com isso no começo. — Ele soltou um suspiro cansado, depois deu de ombros. — No momento em que mudei de ideia e comecei a falar, já era tarde demais. Ninguém acreditou em mim.

Vendo sua expressão desesperada, eu disse para os DJs, — A gravadora puxou os D-Bags para a turnê do Avoiding Redemption. A gravadora colocou Sienna em turnê, tentando conduzi-la ao topo. Sienna fez com que eles fossem constantemente fotografados juntos. Kellan estava sendo evasivo para me proteger. — Balançando a cabeça, me virei para Kellan. — Não é à toa que os fãs não acreditaram no que você estava dizendo. Ninguém viu uma falha no plano.

A DJ feminina zombou. — Ninguém, além do seu rótulo e Sienna. Você estava verde para o negócio, provavelmente sobrecarregado, e eles completamente andaram em cima de você. É nojento, e eu pelo menos estou indignada por você.

Kellan e eu sorrimos para ela. Finalmente, alguém entendeu. Alguém acreditava que nós. E ter alguém do nosso lado me fazia me sentir melhor do que eu jamais pensei que estaria.

Passamos os próximos minutos respondendo a qualquer pergunta que fizeram, incluindo um monte de perguntas sobre a fita de sexo confusa. Kellan disse-lhes: — Não, não era Sienna. Era uma antiga colega de quarto minha. Fizemos isso há vários anos. Ela deixou vazar por dinheiro e uma vez que ela nunca falou sobre ser a garota no vídeo, eu estou supondo que foi pago a ela uma grande quantidade de dinheiro. — Eu achei que ele fez um bom ponto. Os DJs também.

Após as perguntas dos DJs estarem respondidas, respondemos perguntas adicionais por ligações. Correu muito bem, apesar de vários dos interlocutores parecerem chocados, irritados, e entristecidos que Sienna e Kellan não fossem reais. Uma delas estava até mesmo chorando. Eu não tinha a intenção de quebrar os corações dos fãs Kell-Sex, mas Kellan e eu não podíamos mais manter isto em segredo. No final, eu esperava que eles entendessem isso.

No minuto em que saímos do estúdio, eu me senti mais e mais feliz do que eu tinha estado em um bom tempo, nossa relação estar a céu aberto era ao mesmo

tempo terrível e libertador. Mesmo se fossemos perder a gravadora de Sienna, pelo menos, as coisas seriam honestas daqui em diante. Pela primeira vez nas últimas semanas, eu me senti muito esperançosa. E orgulhosa. Por mais difícil que fosse, Kellan e eu estávamos fazendo a coisa certa.

Tory estava furiosa quando ela se encontrou com a gente no corredor. Ela não era a única. Nós nem sequer chegamos até o elevador antes do telefone de Kellan começar a tocar. Ele se encolheu quando viu a tela, mas ele a abriu. — Oi, Sienna.

Ela gritou tão alto que eu pude ouvi-la. — Que diabos você acabou de fazer?

Kellan estava tranquilo, mas ficou nervoso quando respondeu. — Algo que eu deveria ter feito há muito tempo. Eu disse a verdade.

— Você acabou de admitir que manipulou o público por dinheiro! Você está tentando arruinar as nossas carreiras?

Tory estava com o rosto vermelho e eu não podia ter certeza, mas acho que ela simplesmente concordava com Sienna, eu estava um pouco surpresa que ela não tinha ido nos xingar ainda. Ela provavelmente estava esperando para fazê-lo no carro. O resto da banda estava tranquila quando as palavras de Sienna tocaram no ar.

Kellan puxou o telefone longe de sua orelha. — Nossos álbuns falam por si. E essa é a maneira que deve ser. Se a nossa música não é boa o suficiente para ficar no topo, então não deveríamos estar lá. E se cairmos... Eu estou bem com isso.

— Você é o maior idiota que eu já conheci! Traga seu traseiro de volta aqui. Agora!

A linha ficou muda e Kellan colocou o telefone de volta no bolso. Quando o elevador apitou e as portas se abriram, Kellan se inclinou para mim e sussurrou: — Você acha que ela está zangada?

Seus lábios se curvaram em uma expressão que era ao mesmo tempo sexy e adorável. Eu não tinha escolha, além de envolver meus braços ao redor do seu pescoço e começar a beijá-lo quando entramos no elevador. Parando por apenas um microssegundo, murmurei, — Eu realmente não me importo se ela estiver.

O telefone de Kellan tocou o todo tempo enquanto íamos para o carro, mas ambos ignoramos enquanto nós nos abraçamos. Meus sentimentos bons diminuíram um pouco quando pisamos na fria, sombria calçada de Nova Iorque. Os fãs que estavam do lado de fora antes tinha crescido em tamanho durante a

entrevista. Seu temperamento também estava diferente. A gama de reações estava em todo o lugar, do choque à raiva, à tristeza. Mas a curiosidade parecia ser o fator subjacente. Era óbvio que todos eles tinham ouvido a entrevista. Também era óbvio que todos eles ainda tinham dúvidas.

Havia também uma quantidade razoável de imprensa no meio da multidão agora. Eles pairavam em torno, microfones prontos, câmeras em punho. O fato das equipes de reportagem já estarem lá reiterou o quão rápido as coisas acontecem em Nova York. Eu não estava feliz por ter sido transmitido na TV, mas após a entrevista, isso não me chateava tanto como já o teria feito.

Kellan e eu tínhamos entregado aos meios de comunicação uma história que era um pouco mais profunda do que apenas as suculentas fofocas. Nós abertamente tínhamos admitido que fomos usados por nossa gravadora. Esse tipo de escândalo era notório. Os repórteres jogaram fora questões enquanto a assembleia pressionava sobre nós: — Kellan, Kiera, qualquer comentário sobre o que a gravadora fez para você?

— Você vai processar?

— Você vai deixar a turnê?

— Será que você violou seu contrato por ter falado?

Essas foram as boas perguntas, mas não eram essas que ainda não tinham respostas.

Os fãs também tinham dúvidas, mas as deles estavam em um nível mais pessoal: — Você não está realmente com Sienna?

— Isso foi realmente falso?

— O vídeo parecia tão real, porém, você tem certeza que você não tem sentimentos por Sienna?

Tory e os funcionários da estação de rádio estavam tentando manter a multidão sob controle, para que pudéssemos sair. Pensei que deveria ter ficado e respondido as perguntas de todos, mas a maneira como eles estavam tentando fechar em torno de nós me fez sentir realmente claustrofóbica e desconfortável. Eram muitos, eles estavam muito perto. Eu não gosto disso. Nós tínhamos dito o suficiente por enquanto. Eu só queria entrar no carro e voltar para a privacidade de nosso ônibus.

Houve um breve espaço entre o grande grupo de fãs e imprensa que pairavam em torno das portas. Segurança estava segurando as pessoas apenas o suficiente

para que Matt, Evan, e Griffin fossem capazes de espremer através deles, e eu os assisti correr para o SUV. Kellan e eu não conseguíamos pressionar pelo lado, mas ele apertou minha mão quando ele me puxou pelo meio do mar de gente.

Notei vários flashes de luz à medida que entrei e percebi que não estávamos apenas pressionados nessa mistura. Paparazzi tinham aparecido também, e eles estavam, de longe, mais agressivos do que os fãs e jornalistas. Embora a segurança apenas tivesse que ficar na frente desses grupos para mantê-los de volta, os paparazzi empurravam para passar por eles. Um par de fotógrafos tenazes encontraram o seu caminho através da multidão para ficar um passo em frente de Kellan e eu. Kellan obrigou-me a dar um passo para trás, e eu protegi os olhos contra os flashes luminosos incessantes.

As pessoas nos fotografando não pareciam se importar o mínimo que nós estávamos tentando chegar ao carro. Eles jogavam pergunta após pergunta, nem sequer dando uma pausa longa o suficiente para respondermos - não que fossemos. Nervoso, Kellan tentou se contorcer para passar, o homem corpulento não se mexia, no entanto.

Cuidando para não ser muito agressivo, já que tinha acabado de escapar por pouco de uma acusação de agressão da última vez que tinha encontrado esses caras, Kellan educadamente disse: — Nós estamos tentando sair, por favor, deixe-nos passar.

Era como se eles nem sequer tivessem nos ouvido. Eles só ficavam tirando fotos. Olhando para a segurança do SUV, vi Matt e Evan nos observando com preocupação. Eles pareciam quase prontos para começar empurrar as pessoas de lado para chegar até nós. Eu não queria isso. Kellan também não. Quando eu estava começando a acreditar que não haveria outra escolha se quisesse sair desta multidão, um caminho estreito para a rua se abriu. Era muito para a esquerda de onde queríamos ir, e ele cortava para a direita através de um monte de fãs animados, mas era a única opção neste momento.

Kellan viu o raio de esperança, ao mesmo tempo que eu. Ele nos puxou para a direita, fingindo para o paparazzi, então girou em torno de nós para a esquerda, e nós corremos para o buraco. Kellan me puxou através do espaço no meio da multidão, assim quando ele começava a fechar. Fomos acariciados e agarrados por fãs no caminho, mas os fotógrafos agressivos não podiam seguir-nos.

Agora que estávamos através da conglomeração, estávamos um pouco presos.

A SUV da gravadora estava um longo caminho até a rua, fechada para nós por uma massa de pessoas. A multidão agitada estava atrás de nós e a rua estava em frente de nós. Uma vez que o resto da banda estava dentro, Kellan e eu éramos agora os únicos pontos de interesse. Sobre o meu ombro, eu podia vê-los. Kellan estendeu a mão para um táxi, tentando nos afastar, mas medo subiu pela minha espinha quando todos nos rodearam.

Os jornalistas mantiveram suas perguntas, segurando grandes microfones no nosso caminho, esperando por uma resposta. Os paparazzi estavam empurrando através dos fãs, tentando conseguir um ângulo melhor. E os fãs estavam em um delírio de ter seu ídolo tão perto deles. Eles nem sequer pareciam se preocupar com o que tinha dito sobre Sienna, especialmente os que Kellan tinha encostado quando ele estava tentando nos tirar. Aqueles pareciam eufóricos, e parecia que queriam tocá-lo um pouco mais. Eu entendia o sentimento, mas a energia crescendo no meio da multidão me deixava nervosa.

— Kellan, eu não gosto disso, vamos sair daqui.

Kellan acenou para mim. — Vamos pegar um táxi em um segundo.

Assim que ele disse isso, os fãs começaram a perceber que ele estava fugindo e avançaram. Eles invadiram a nossa volta, todas as mãos. Braços circularam Kellan, mãos correram até seu peito, canetas foram empurradas em seu rosto, e os telefones celulares registravam cada momento. Eles espremeram entre nós, nos separando. Eu tentei manter um controle sobre a mão de Kellan, mas como um elástico esticado, eventualmente nos separamos.

— Nós te amamos, Kellan! — Subia acima do barulho dos repórteres e fotógrafos gritando perguntas. Para minha surpresa, muitas fãs estavam pedindo a minha atenção tanto como Kellan. Acho que eu era tanto uma atração como ele era, - a mulher que teve o coração do menino dourado. Alguns queriam saber o que ele realmente era, alguns queriam saber como eu me sentia sobre o vídeo da música, alguns até me perguntaram se eu estava grávida. Oprimida, eu instintivamente voltei.

A imprensa estava por trás dos fãs agora, e eles se mudaram para a frente quando os mais curiosos incharam a multidão. Os curiosos, fãs ansiosos na frente de nós foram empurrados para trás, e sem ter para onde ir, eles colidiram com Kellan e eu. Kellan se manteve firme, mas fui empurrado para trás com tanta força que perdi o equilíbrio. Meu calcanhar escorregou ao longo da borda da calçada. Eu

não tinha percebido que eu estava perto da rua. Fiquei ainda mais consciente da minha proximidade quando tropecei e cai em uma faixa de tráfego. Uma fã tentou me segurar, mas ela perdeu, eu caí de bunda. Atordoada, confusa, eu olhava para um par de faróis aparecendo em cima de mim. O único pensamento que passou pela minha cabeça foi que eu esperava que ser atingida por um caminhão não fosse tão doloroso quanto parecia.

Eu comecei a me levantar, mas estava desorientada e eu sabia que não iria fazê-lo em tempo, o caminhão nem parecia estar parando. Então, como a minha própria noite branca pessoal, ou talvez, mais apropriadamente, como um louco claramente perturbado, Kellan imprudentemente correu para a rua. Eu estava cem por cento positiva que eu estava prestes a testemunhar a morte de meu marido. Eu estava prestes a me tornar uma viúva antes mesmo que eu tivesse a chance de me casar oficialmente. Eu parei de respirar.

Os dedos de Kellan se fecharam sobre a tatuagem de seu nome no meu pulso, e ele me puxou para os meus pés, e eu senti como se meu ombro estivesse sendo desligado quando dor rasgou meu braço. Ouvi travões dos veículos gritando, pois finalmente nos notaram, mas já era tarde demais. Quando eu bati no peito de Kellan, ele me empurrou para trás e colocou a mão em cima do caminhão, preparando-se para o impacto. Era tudo o que tinha tempo para fazer.

Estranhamente, embora eu soubesse que estávamos um microssegundo longe de algo terrível acontecer, eu não pude deixar de notar que era um caminhão de entrega de flores prestes a bater-nos. Minha mente estalou para as mensagens das pétalas de Kellan. Eu realmente sentiria falta deles.

O caminhão desviou para a esquerda, tentando evitar-nos, mas não pode. Ele colidiu com Kellan, atingindo-o ao nível do estômago. O impulso da frente do caminhão fez com que ele me batesse. Eu bati nas costas de Kellan, em seguida, cai no chão. Doeu tanto quanto eu estava com medo que iria. O golpe bateu o vento fora de mim, e eu me senti como borracha. Minha cabeça bateu no asfalto antes de minhas mãos pudessem amenizar minha queda. Senti meu couro cabeludo queimar, vi estrelas, e então tudo o que eu vi foi escuridão.

Capítulo 27

ISSO NÃO ACABOU DE ACONTECER

Quando voltei a mim, uma luz estava brilhando nos meus olhos. Doeu. Eu doía. Eu não conseguia me lembrar onde eu estava. Minha cabeça doía, e eu me sentia tão enjoada. Por que eu me sinto enjoada? Odiando o brilho perfurando meu cérebro, eu tentei desviar o olhar, mas algo em torno de meu pescoço tornava difícil de fazer. O que era isso? Do canto do meu olho, eu poderia dizer que eu estava deitada em uma rua da cidade, havia vidros do farol e detritos em volta da minha cabeça. E um pedaço irregular de metal coberto de sangue. O sangue fresco. Por que eu estava deitada em uma rua? Eu estava bloqueando o tráfego? As pessoas deviam estar tão chateadas comigo. Eu deveria levantar-me. Eu não queria mover-me, apesar de tudo. Eu tinha a sensação de que ia doer.

Minha mente em uma névoa, eu senti as mãos me levantar, então me colocando em uma mesa branca lisa. Machucou me mover, e eu me encolhi e chupei uma respiração afiada. Por que alguém está me colocando em uma mesa? Por que havia uma mesa no meio da estrada? Um homem com um colete refletor começou a me fazer perguntas.

— Minha senhora, você sabe onde está? Sabe o que aconteceu?

Meu corpo estava tão pesado. Minha mente tão lenta. O sangue foi escorrendo pelo meu rosto. Eu podia sentir isso em meus olhos. — Eu... Eu... Não...

Memórias flutuando através do meu cérebro. Faróis vindo à minha direção. Freios guinchando. Caindo. — Eu fui atropelada por um caminhão. — murmurei.

— Sim, isso mesmo. — A bandagem foi colocada na minha cabeça. Minha cabeça. Lembrei-me de bater com a cabeça no chão. É por isso que eu me machuquei. É por isso que eu estava sangrando. Mas meu corpo doía. Meu ombro doía. Eu me sentia machucada. Kellan puxou-me para os meus pés. Eu bati nele antes de bater no chão.

Tentei imediatamente sentar-me. — Kellan!

O paramédico me empurrou e tentou me estabilizar. Meus olhos voaram para

onde Kellan estava. Tudo o que eu vi era vidro e sangue; não Kellan. — Você tem um corte feio, senhora. Preciso colocar esta bandagem e certificar-me que você não tem quaisquer outros ferimentos. Você poderia piorar as coisas se movendo. Você sabe o seu nome? — Ele perguntou, sua voz suave.

— Kiera Allen... Kyle. Onde está meu marido? — perguntei, minha voz rouca.

As mãos do paramédico trabalharam na minha cabeça. Tentei segurar ainda para ele, mas tudo o que eu queria fazer era correr para cima e para baixo na rua gritando o nome de Kellan. — Os outros paramédicos estão trabalhando nele, Kiera. Ele está em boas mãos.

Mesmo que a minha visão estivesse um pouco embaçada, notei o olhar paramédico à nossa esquerda. Minha alma enchendo com ansiedade, meu olhar o seguiu. Kellan estava deitado em uma maca semelhante a que eu estava. Ele estava coberto de sangue também, e eu não sabia se era o seu ou o meu. E não sabendo me assustou. — Kellan!

Eu gritei o nome dele, mas ele não respondeu. Ele estava tremendo. Ele parecia doente. Então, para meu horror absoluto, ele inclinou-se e vomitou sangue.

O pânico se instalou, e eu tentei chegar a ele, mas o paramédico me segurou e minha maca foi empurrada para a parte de trás de uma ambulância. — Ele está bem? Ele está bem? — Eu só ficava repetindo isso. Eu não conseguia me conter.

Antes que eu tivesse uma resposta, as portas foram fechadas e o veículo decolou. As sirenes feriram os meus ouvidos, mas não era nada comparado com a dor em meu peito. Por que ele estava vomitando sangue? Ele estava bem? Ele tinha que estar bem.

Segurando minha mão, o paramédico me disse: — Eles vão fazer tudo o que puder por ele. Eu prometo.

Suas palavras não me ajudaram muito. Comecei a chorar.

Eu me senti dormente quando chegamos ao hospital. Palavras acertavam meus ouvidos, mas eu não poderia processar qualquer uma delas. Alguém disse que eu estava em choque. Alguém mencionou concussão. Ferimento na cabeça. Lesões internas. Nenhuma das palavras ficaram presas, embora, porque a visão de Kellan vomitando sangue era tudo que eu conseguia pensar. Eu fui cutucada, estimulada, e meu estômago foi empurrado e massageado. Eu estava dolorida, meu ombro latejava, mas não estava ferido. Só não saber o destino de Kellan doía.

Ele chegou ao ER quando uma enfermeira injetou um agente anestésico na minha cabeça, eu tinha que levar pontos no corte no meu couro cabeludo. Eu o vi sendo levado pela minha sala e pulei da cama. Kellan não estava vomitando, mas ele não estava acordado também. Ele parecia completamente sem vida. Assustou-me.

Minha enfermeira correu atrás de mim, me dizendo que eu precisava de sua atenção. As enfermeiras que pairavam em torno do Kellan estavam dizendo ao médico em seu meio o que tinha acontecido com Kellan. Eu fiquei para trás para que pudesse ouvir sem eles me verem, eu não queria ser arrastada até que eu soubesse o que estava errado. — Homem jovem, vinte e poucos anos, envolvido em um acidente de carro. Estava confuso e tonto no local, vomitando sangue. Abdome distendido, ele tem taquicardia e é hipotenso.

O médico balançou a cabeça enquanto verificava os sinais vitais de Kellan. Ele puxou a camisa dele, e mesmo eu podia ver sua barriga estava cheia. Ele carinhosamente pressionou sobre ele e os olhos de Kellan abriram quando ele engasgou de dor. — Ele está com hemorragia interna. Prepare-o para a cirurgia.

Isso chamou a minha atenção. Um passo à frente, perguntei ao médico, — Cirurgia? Isso é ruim? O meu marido vai ficar bem?

O médico me deu um sorriso educado. — Eu vou fazer tudo que posso. — Bloqueando o meu caminho, ele examinou minha cabeça quando Kellan foi levado embora de mim. — Você realmente precisa de pontos para este corte.

Ele acenou com a cabeça para a enfermeira atrás de mim. Ela agarrou suavemente meus braços e me puxou de volta para a sala de exame. Kellan já tinha ido, e eu sabia que não havia nada que eu pudesse fazer por ele, tentando seguir. Lágrimas nos meus olhos, eu me virei para minha enfermeira. — Você sabe o que aconteceu com ele?

A enfermeira me sentou em cima da mesa e apertou uma gaze contra a minha cabeça. — Muito provavelmente, algo dentro dele se rompeu. Ele está sangrando. Eles precisam remover ou reparar o dano o mais rapidamente possível.

Ela pegou uma agulha e linha e eu lutei contra a bile ácida repentina na minha garganta. — Será que ele vai morrer? — As lágrimas nos meus olhos derramavam pelo meu rosto. Não poderia terminar assim.

A enfermeira não me respondeu de imediato, e quando o fez, sua voz foi profissional e cortês. — Temos os melhores médicos do país aqui. Ele está em boas

mãos. — Eu sabia que ela estava me dando uma resposta padrão. Eu queria uma real.

Empurrando minha cabeça, eu olhei para ela. — Isso não é uma resposta.

Virando a cabeça para trás para a posição, ela me disse: — Eu sei, mas é a única que tenho para você. — Suas palavras eram gentis e amáveis, mas firmes, e eu entendi: A minha pergunta não tinha resposta.

Eles fizeram alguns testes em mim depois que a minha cabeça foi costurada, raios-X, juntamente uma ressonância magnética. Eles me deram uma bolsa de gelo para a tensão em meu ombro e disseram-me para por gelo por 20 minutos a cada hora. Além de sentir dor e dores e ter uma dor de cabeça, eu me senti bem, e eu disse-lhes repetidamente. Quando todos os testes de backup terminaram, o hospital finalmente me liberou.

Depois de preencher a minha papelada, eu me arrastei para o lobby da sala de emergência para esperar por notícias sobre Kellan. Ninguém tinha sido capaz de me dizer nada ainda. Era um dia agitado na ER, e quando eu fiz a varredura da multidão, eu me perguntava quantas pobres almas tiveram suas vidas alteradas hoje. Como a minha. Lágrimas encheram meus olhos, mas eu segurei-as de volta. Eu não tinha tempo para quebrar, e eu não precisava. Kellan ia ficar bem.

Minha bolsa estava amarrada em volta do meu peito. Ela tinha milagrosamente permanecido ligada a mim ao longo de todo o acidente. Colocando de lado a minha compressa fria, eu vasculhei minha bolsa para achar o meu celular. Torcia para que ele também houvesse sobrevivido e ainda funcionasse. Eu precisava fazer alguma coisa. Eu precisava estar ativa. Se eu parasse, mesmo que apenas por um segundo, eu ia começar a pensar, e eu não queria pensar. Eu não queria me preocupar.

Felizmente, o telefone estava intacto. Percorrendo a lista de contatos que importava para mim, eu me perguntava quem ligar primeiro quando ouvi alguém gritar no topo de seus pulmões — Kiera!

Olhei para cima e percorri os pacientes até que eu encontrei a pessoa que gritou por mim. Olhos arregalados e avermelhados, minha irmã estava correndo pelo saguão para chegar até mim; Griffin e Evan estavam bem atrás dela. Anna me envolveu em um abraço que me bateu um passo para trás. Doeu, mas eu não me importei. Joguei meus braços em volta e abracei-a de volta tão apertado. — Anna, — resmunguei, tentando não chorar.

Alisando meu cabelo, ela sussurrou, — Você está bem, você está bem, graças a Deus você está bem. — Afastando-se, ela segurou meu rosto. — Nunca mais me assuste assim de novo, você me ouviu?

Eu balancei a cabeça enquanto lutava para conter as lágrimas. Griffin e Evan se aproximaram de nós. Eu olhei em torno por Matt, mas eu não o via em qualquer lugar. Ambos os meninos pareciam pálidos, sombrios. Griffin parecia um pouco verde enquanto ele segurava Gibson apertado contra o peito. — Eles não nos dizem nada. Você sabe o que está acontecendo com Kellan? Será que ele vai ficar bem? — Ele perguntou, sua voz embargada.

Pisando além de Anna, eu engoli três vezes para que eu pudesse falar. — Ele ainda está em cirurgia. — Tentando um sorriso falso, acrescentei: — Mas ele vai ficar bem.

Anna esfregou as minhas costas — Kiera, eu vi o acidente na Internet. Os repórteres gravaram cada segundo.

Piscando a umidade em meus olhos, eu olhei firme para ela. — Ele vai ficar bem. — reiterei.

Olhos brilhantes, Griffin olhou para a filha. Evan me fechou em um abraço caloroso. Quando ele se afastou, eu franzi as sobrancelhas, mas me senti estranha com a cabeça parcialmente paralisada. — Onde está o Matt? Ele não está aqui?

Griffin fungou, depois olhou em direção a um conjunto de portas automáticas. — Ele ainda está lá fora. Ele disse que precisava fazer algumas ligações antes de vir aqui.

Evan me deu um último aperto, eu olhei para as portas. Com certeza, na distância, eu podia ver Matt andando para lá e para cá. Ele parecia perturbado, mas isso era de se esperar. — Eu vou deixá-lo saber sobre Kellan.

Todos concordaram comigo. Anna abraçada ao lado de Griffin. Pela primeira vez, a forma como o par se abraçou foi emocionante e falou muito sobre o quanto eles realmente se amavam. A maneira como eles se entreolharam disse ainda mais. Virando a partir deles, eu fiz o meu caminho para Matt. Ele tinha que estar tão preocupado como seus companheiros de banda.

No meio do caminho para as portas, o telefone que eu ainda estava segurando na minha mão tocou. Alívio misturado com dor quando vi quem estava me chamando. — Denny, eu estou tão feliz que você ligou, eu...

Ele me cortou. — Eu vi o acidente no noticiário. Você está bem?

— Eu estou bem.

Denny soltou uma longa, respiração aliviada. — Eu estava tão preocupado. O vídeo é assustador como o inferno, eles vão até mesmo mostrar todo na TV. Deus, eu estou tão feliz em ouvir sua voz.

Fechei meus olhos enquanto eu caminhava através das portas que levavam ao local onde Matt ainda estava andando para trás e para frente. — Eu estou bem, mas Kellan...

A voz de Denny estava tão baixa, que eu quase não ouvi sobre o zumbido das portas. — Por favor, me diga que ele está bem.

Eu pressionei meus lábios apertados junto. Deus, eu odiava dizer. Eu odiava pensar isso. Eu odiava tudo sobre este momento. — Ele está em cirurgia. Eles não tem certeza...

— Jesus. Kiera... Eu... Eu sinto muito.

Embora nós estivéssemos no meio de Nova York, estava tranquilo fora do hospital. Pacífico. Eu podia ouvir tudo o que acontecia ao meu redor - carros passando, um casal conversando enquanto caminhavam pela calçada, uma sirene ao longe, e Denny fungando no meu ouvido. — Tenho certeza que ele vai ficar bem, Kiera. — Pela dor em sua voz, eu poderia dizer que, independentemente do que tinha acontecido entre eles, Denny estava genuinamente preocupado com seu amigo de longa data.

Debrucei-me contra uma coluna de apoio a saliência para a entrada ER. Matt parou de andar e olhou para mim. O terror nos olhos dele combinava com o horror em meu coração. — Ele tem que ficar. — eu sussurrei. Eu não poderia imaginar minha vida sem ele.

Eu desliguei, depois de dizer a ele que eu iria ligar na hora que eu tivesse alguma notícia sobre Kellan. Quando coloquei o telefone de volta na minha bolsa, Matt se aproximou de mim. — Estou tão feliz que você está bem, Kiera. Essa foi a mais assustadora merda que eu já vi.

Caminhando para ele, eu assenti. Ele tinha seu telefone celular em sua mão, e ele estava apertando tão apertado, seus dedos estavam sem derramamento de sangue. Colocando minha mão sobre a dele, eu tentei relaxar o aperto da morte sobre o dispositivo. — Com quem você estava falando?

Ele olhou para as portas de cima do meu ombro. — Meus pais, Rachel... — Quando seu olhar voltou para o meu, seus olhos claros estavam brilhantes. — Estou com medo de ir lá. — ele sussurrou.

— Eu estou, também, — eu disse a ele. Guardando com sucesso seu telefone celular, peguei sua mão. Ele apertou em torno da minha como um vício, como se eu fosse à única coisa que o mantinha de pé. — Vamos juntos, ok?

Parecendo um menino perdido que finalmente tinha encontrado alguém para guiá-lo para casa, Matt acenou para mim. Juntos, entramos no hospital para aguardar o destino de Kellan.

Deacon e o resto dos meninos do Holeshot estavam esperando dentro do ER, assim com Tory e alguns dos membros da turnê. Todos pareciam tão preocupados como nós. Enquanto todos encontravam um lugar confortável para esperar, liguei para todos que eu poderia pensar - Jenny, Cheyenne, Kate, meus pais, o pai de Kellan. A maioria deles já tinha ouvido a notícia a este ponto, mas conversando com eles me deu algo para fazer além de me preocupar com Kellan.

Quando eu tinha esgotado a lista de contatos no meu telefone, Anna me puxou para um banheiro para me limpar, eu ainda estava uma bagunça coberta de sangue. Ela lavou meu rosto e as minhas mãos e arrancou uma de suas camadas camisetas de manga comprida. Era uma camisa de maternidade e muito grande para mim, mas efetivamente escondia o sangue espirrado no meu top. Ainda com emoção, Anna beijou levemente a atadura na minha cabeça. — Eu nunca mais quero ver sua cabeça envolta em gaze de novo. — ela me disse.

Olhando-me no espelho, eu balancei a cabeça em concordância. — Eu também.

— Estou tão feliz que você está bem. — Começando a perder-se, ela levou as mãos ao rosto.

Sabendo que ela precisava chorar, eu a segurei firme e deixei-a. Eu parei de chorar junto com ela, apesar de tudo. Não havia necessidade. Kellan estava bem.

Quando voltamos para a sala de espera, percebi pessoas olhando para fora da janela, apontando e sussurrando. Eu realmente não liguei para o que eles estavam achando tão interessante, eu só queria notícias sobre Kellan.

Mas Deacon estava com eles e ele me chamou. — Você tem que ver isso, Kiera.

Sentindo-me dura, dolorida, cansada e esgotada, eu me arrastei até a parede de janelas, onde as pessoas estavam se reunindo. Não sabendo o que esperar, eu espreitei lá fora. Era quase hora do almoço, e havia um grupo de pessoas em toda a rua, encostado a um muro baixo de um estacionamento. Parecia que eles estavam tendo um piquenique. Fascinante. Eu estava prestes a perguntar o que era o grande problema quando notei as camisas debaixo de seus casacos. Eles estavam todos vestindo camisas D-Bags, e os copos opacos que eles estavam segurando enquanto estavam em uma fila na calçada não tinham bebidas, eles tinham pequenas velas inseridas através deles que deu aos copos um brilho alegre neste dia triste. Meu coração encheu-se com a visão de ainda mais pessoas que amavam Kellan. Ele não iria acreditar.

Eu sabia a resposta, mas eu tive que fazer a pergunta de qualquer maneira. — Eles estão aqui para o Kellan?

Deacon sorriu enquanto olhava para a multidão crescente. — Sim.

O calor me encheu enquanto eu observava esta vigília silenciosa para Kellan. Eu quase podia sentir a cura, a energia positiva que fluía a partir deles. Kellan precisava ver isso. Ele precisava ver o quanto eles se preocupavam, o quanto ele era amado.

— Sra. Kyle?

Eu me virei para ver uma mulher com um estetoscópio em volta do pescoço de pé atrás de mim. Ela estava olhando para todas as pessoas na sala de espera, com o rosto neutro. Eu não sabia o que isso significava rosto. Esta não era a médica que estava com Kellan no ER. Eu não sabia quem ela era ou o que queria. Eu já tinha preenchido a papelada tanto para Kellan, como para mim com a enfermeira, então ela tinha que estar aqui para me contar sobre Kellan, sobre se ele estava vivo... ou não. Por que não podia sorrir, me dê algum raio de esperança? Meu peito estava apertado. Respirar era impossível. Pisando em direção a ela, eu concordei e levantei minha mão, era tudo o que eu podia fazer.

Aproximando-me, ela calmamente disse: — Seu marido está fora da cirurgia. Tudo correu bem, e ele está se recuperando em um quarto no andar de cima se você gostaria de ir vê-lo.

Meus joelhos cederam, mas Deacon me pegou. — Ele está bem? Você tem certeza de que ele está bem? — Eu botei pra fora.

A médica finalmente sorriu. — Seu baço rompeu no acidente, o que pode ser muito perigoso, mas o meu colega e eu fomos capazes de reparar o rasgo e salvar o órgão. Ele também machucou o quadril, fraturou algumas costelas, e ele vai ficar de cama por um longo tempo, mas ele teve muita sorte. Já vi muito pior. Ele terá que ficar aqui por alguns dias, para que possamos assistir a complicações, e então ele vai precisar de muito descanso... — Ela continuou falando, mas eu não ouvi uma palavra. *Ele estava vivo*.

A multidão esperando para ver Kellan foi para cima. Uma vez que chegamos ao posto de enfermagem, uma mulher alta, com o cabelo puxado para trás em um coque apertado parou nosso grupo. — Para quem você está aqui para ver? —, ela perguntou, olhando para o nosso grupo heterogêneo.

Olhei para trás para os membros da banda e vários roadies. Eu só podia imaginar o que a enfermeira pensou que todos estavam. Voltando-se para ela, eu falava com uma voz trêmula, animada. — Estou aqui para ver meu marido, Kellan Kyle.

Um pequeno sorriso surgiu em sua boca, e eu poderia dizer que ela reconheceu o seu nome. — Oh, sim, bem, ele ainda está se recuperando então somente um de vocês.

Dei um passo para frente, não deixando-a terminar. — Eu preciso ver o meu marido, por favor.

Ela indicou com a cabeça para eu segui-la. Enquanto caminhava pelos corredores brancos imaculados, a enfermeira me olhou. — Nós tivemos algumas celebridades ao longo dos anos, mas nenhuma tão grande como Kellan Kyle. Metade das meninas do andar estão em um estado de confusão absoluta que ele está aqui. Então, você é realmente a sua esposa?

Meus olhos estavam vasculhando freneticamente os nomes em todas as portas que fomos passando. Onde ele estava? — Sim. — eu disse a ela, apenas meio-ouvindo.

— Oh, — ela disse, parecendo surpresa. — Tudo sobre a polêmica com Sienna Sexton deve ter sido muito difícil para vocês dois.

Eu olhei para ela. Ela parecia jovem, mas as rugas ao redor dos olhos e da boca sugeriu que ela era mais velha do que ela parecia. O sorriso que ela estava me dando estava cheio de simpatia. — Você não tem ideia. — Eu dei-lhe um sorriso irônico.

Ela estendeu a mão para mim. — Meu nome é Carly. Se você precisar de alguma coisa, é só me avisar.

Dei-lhe um aperto de mão rápida. — Obrigado, eu realmente aprecio isso. — Eu tinha a sensação de que eu iria precisar da ajuda dela enquanto estivéssemos aqui.

Soube onde era o quarto no minuto entramos. Eu sabia por causa de um enxame de jovens enfermeiras que estavam pairando na porta aberta, olhando para dentro. O sorriso no rosto de Carly desapareceu enquanto ela fez uma careta para as meninas. — Se todas não tem nada para fazer, eu tenho certeza que eu poderia encontrar algo para vocês.

Rindo, as meninas correram. Carly suspirou quando ela indicou a porta. — Como eu disse, nós não tivemos ninguém como Kellan aqui.

Um riso nervoso escapou-me quando eu pisei no quarto privado do Kellan. Deixando-nos em paz, Carly fechou a porta ao sair. As luzes estavam baixas, as cortinas fechadas. Era solene e silencioso. Os olhos de Kellan estavam fechados e sua cabeça estava inclinada para longe de mim. O topo da cama foi elevado, então ele estava encostado. Suas mãos descansavam em seus lados de uma forma quase natural. Uma IV perfurava as costas de sua mão esquerda, bombeando medicamentos e analgésicos. Seu anel estava faltando, eles devem ter removido antes da cirurgia.

Kellan era alto e bem construído, mas ele parecia minúsculo enquanto ele estava deitado na cama. A visão fez meus olhos arderem.

A expressão em seu rosto era tão calma enquanto ele dormia que eu quase queria ficar onde eu estava a fim de não perturbá-lo involuntariamente. Eu não podia ficar muito longe, porém. Quieto como um rato, eu andei para o lado dele. Ele tinha pequenos cortes no rosto, mas fora isso ele parecia perfeito. Ele estava usando um vestido de hospital, o tipo embaraçoso que amarra nas costas, e um saco com seus pertences estava na mesa de cabeceira ao lado da cama.

Com cuidado para não machucá-lo, sentei-me na beirada da cama. Eu estava um pouco com medo de tocá-lo, mas eu precisava, então eu cuidadosamente passei meus dedos sobre seu braço. Ele estava quente. — Kellan. — sussurrei, — Você está acordado? — Sua cabeça se moveu, mas ele não me respondeu. Corri meus dedos pelo braço, colocando sua mão. — Eu estou bem aqui, esperando por você. — As lágrimas nublando a minha visão, eu corri um dedo por sua bochecha. — Eu

não vou a lugar algum, amor.

Minutos se passaram enquanto eu esperava para que as drogas que tinham usado para nocauteá-lo desgastassem o suficiente para que ele acordasse. Parecia que levou uma eternidade, e um pouco de culpa penetrou em mim que os outros não podiam vê-lo ainda. Mas eu precisava estar lá quando ele acordasse. Eu só... precisava.

Eu poderia dizer quando ele estava começando a chegar perto. Seus olhos se moviam sob as pálpebras. Então ele respirou fundo e encolheu-se na expiração. Eu esperava que ele não acordasse com muita dor. Quando ele finalmente abriu os olhos, pensei que meu rosto poderia se separar de tanto que eu estava sorrindo. — Kellan, amor?

Ele não olhou na minha direção, apenas lentamente piscou e olhou para nada. Ele devia estar confuso. Eu me perguntei se ele ainda lembrava do acidente. Ternamente, eu acariciei seu rosto novamente. — Kellan?

Ele finalmente virou para o meu lado, sua expressão em branco. Quando seus olhos de meia-noite procuraram o meu rosto, eu comecei a ter a sensação horrível no meu intestino que ele não iria se lembrar. O médico não tinha mencionado um ferimento na cabeça, mas e se tinha atingido o concreto também? E se ele tivesse amnésia? Deus, será ele ainda me amaria, se nós tivéssemos que começar de novo?

Kellan trabalhou sua boca, em seguida, engoliu em seco algumas vezes. Enrugamento da testa, ele disse, — Kiera? O que aconteceu?

Alívio e diversão me inundaram. É claro que ele ainda se lembrava de mim. — Eu fui empurrada para a rua. Você correu para me ajudar, e um caminhão bateu em você. Você está no hospital.

Os olhos de Kellan fixos no curativo na ponta do meu couro cabeludo. — Você está bem? — Ele perguntou.

Balançando a cabeça, ele ainda estava mais preocupado comigo, eu me inclinei e lhe dei um beijo suave. — Você está vivo. Eu estou perfeita.

Fechando os olhos, Kellan parecia triste enquanto ele respirava superficialmente pela boca. — Eu não me sinto bem.

Alisei o cabelo para trás. — Eu sei. Eles tiveram que operá-lo, porque o seu baço rompeu. Eles foram capazes de salvá-lo, mas você vai ficar dolorido por um tempo.

Kellan rachado um olho aberto, e um fantasma de um sorriso surgiu em seus lábios. — Oh, bem, eu odiaria ficar sem um baço. — Ele fechou os olhos novamente. — Que porra o baço faz de qualquer maneira?

Uma pequena risada me escapou. Seu senso de humor definitivamente ainda estava intacto. — Pelo que eu me lembro na escola, é como se fosse o filtro de óleo do seu sistema imunológico... E já foi pensado para ser a fonte de raiva. Eu não tenho certeza sobre isso apesar de tudo.

Kellan começou a rir, então congelou. — Oh, não me faça rir.

Eu beijei sua bochecha. — Eu não vou. Nós nunca vamos rir de novo, eu prometo.

Abrindo os olhos, ele riu de novo, então se encolheu. — Eu disse que não me fazer rir.

Descansando minha cabeça contra a dele, eu sussurrei, — Eu te amo tanto. Estou tão feliz que você está bem.

Kellan tentou me puxar para um abraço, mas ele estava tão fraco e tão dolorido. Eu não queria que ele se machucasse, então eu peguei suas mãos e me arrastei para a cama com ele. Cuidadosamente colocando meu braço sobre o peito, eu apertei suavemente a parte superior de seus ombros. Ele suspirou de alívio. — Eu também te amo.

As lágrimas rolaram pelo meu rosto com o que quase aconteceu conosco hoje. Beijei sua cabeça enquanto eu segurava com força. — Você salvou a minha vida. — sussurrei, minha voz gorjeando.

Suas palavras grossas com sono, ele me disse: — Eu estava devolvendo o favor.

Ele começou a cochilar de novo, e eu pensei em sair para que outros pudessem vê-lo. Sua mão nas minhas costas apertaram quando ele sentiu eu me afastar. — Está tudo bem, eu estava indo para permitir que os outros viessem vê-lo. Eles estão todos tão preocupados.

— Fique... apenas... por um minuto —, ele murmurou.

Eu beijei seu ombro. — O quanto você quiser, Kellan. O quanto você quiser.

Ele cochilou novamente após alguns minutos. Sabendo que os outros precisavam vê-lo, eu cuidadosamente saí de sua cama. Ele se mexeu, mas não abriu os olhos. Quando voltei para a sala de espera, uma surpresa me aguardava. Justin

estava lá, conversando com Evan. As enfermeiras que haviam pairado no quarto de Kellan estavam abertamente escancaradas na nova estrela do rock que havia caído no meio deles. Achei que esse dia viveria na memória delas. Para mim também, eu suponho.

Tocada que Justin estava lá, eu imediatamente joguei meus braços ao redor dele. — Justin, obrigado por ter vindo. Isso vai significar tanto para Kellan.

Justin acariciou minhas costas em um aperto amigável. — A nossa turnê estava perto. Quando ouvi a notícia, eu tinha que vir. Ele está bem?

Eu concordei e dei um passo para trás. — Yeah. Grogue, mas tudo bem. — olhei em volta os membros da banda. — Vocês podem vê-lo agora.

Matt, Evan, e Griffin todos se entreolharam. A enfermeira tinha dito que uma pessoa poderia entrar em um momento, eles estavam tentando decidir quem devia ir primeiro. Dando de ombros, Matt enfiou as mãos com o punho na palma da mão. — Pedra Papel Tesoura?

Griffin revirou os olhos. — Somos estrelas do rock, porra. Quando começamos a nos preocupar com as regras?

Ainda com Gibson, Griffin se dirigiu para o quarto que eu tinha acabado de sair. Matt e Evan olharam um para o outro, então o seguiram. Rindo, Anna correu atrás de seu marido. Eu observava a multidão descendo para Kellan, então fiz um gesto para Justin e Holeshot para vir comigo, e todos nós seguimos os D-Bags. Um por todos e todos por um.

Kellan estava mais como a si mesmo quando a tarde avançou. Estava cansado e com dores, mas principalmente de bom humor. Tory foi embora logo após verificar Kellan, ela disse que estava indo imediatamente para emitir um comunicado ao público que "Foi uma grande cirurgia, mas Kellan escapou da morte, e ele está lentamente se recuperando de seu trágico acidente". Eu pensei que sua história foi um pouco dramática, mas pelo brilho em seus olhos, eu poderia dizer que o enquadramento dessa maneira era excelente publicidade. Achei muito interessante que não poderíamos levá-la a levantar um dedo para nós quando precisávamos dela, mas ela estava toda sobre ele quando beneficiava a gravadora.

Estrelas do rock e roadies lotaram ao redor do quarto de Kellan enquanto ele se recuperava, para o deleite das enfermeiros que estalavam lá a cada cinco minutos. Os médicos e a enfermeira chefe, Carly, estavam menos felizes com inúmeros

convidados de Kellan e, finalmente, fizeram todo mundo sairem do quarto do Kellan, menos eu. Os Holeshot e os membros da tripulação da turnê tiveram que ir se preparar para o show de hoje à noite de qualquer maneira, eles se despediram e a contragosto deixaram o hospital. Justin ficou, já que sua banda não estava tocando, mas ele deu a Kellan e eu um pouco de privacidade ficando no hall de entrada com Anna e os outros D-Bags.

Quando o céu começou a escurecer, Andei até a janela para espiar lá fora. Eu tinha ouvido falar pelas enfermeiras que a multidão de fãs lá fora havia aumentado consideravelmente desde hoje cedo. Quando comecei a espreitar através das cortinas, Kellan perguntou: — Você já ouviu falar de Sienna? Ela não veio. Estou meio surpreso com isso.

Olhei para ele na cama. Ele estava sentado com almofadas macias por trás das costas, mas ainda em um ângulo que era confortável para o seu estômago. Havia uma bandeja com restos de comida pairando sobre seu colo, e ele estava franzindo a testa enquanto ele cutucou uma taça de gelatina com uma colher de plástico.

— Estou surpresa por isso também. — respondi. Sienna não parecia perder uma oportunidade de foto, e ela correndo para o lado de seu colega caído parecia ser uma oportunidade perdida para mim. Mesmo que Kellan e eu tivéssemos colocado tudo em pratos limpos sobre o nosso relacionamento e ninguém acreditasse que eles estavam namorando, - e eu estava realmente esperando que acreditassem dessa vez, visitar Kellan no hospital ainda iria dar a ela um bom aspecto. E depois do que tínhamos dito sobre ela, ela provavelmente precisava de um pouco publicidade positiva.

— Ela mandou flores. — apontei ao longo de um arranjo floral modesto, que estava descansando entre um buquê elegante de lírios de Lana, e um vaso monstruoso transbordando com poderosas rosas vermelhas de Nick. No cartão anexado de Sienna dizia: *'Eu sinto muito. S'*

Kellan olhou para eles, então franziu a testa para mim. — O sutil buquê de melhoras não é exatamente o seu estilo. Eu estava esperando que ela o entregasse em mão para mim em um dos vestidos curtos de paetê.

Eu sorri para ele. Sim, algo ultrajante que exigisse que as pessoas prestassem atenção era muito mais o estilo de Sienna que estava praticamente silenciosa, com flores entregues anonimamente. Balançando minha cabeça, desde que eu não entendia, eu me virei para a janela e levantei uma fresta na cortina. O sol havia se

posto não muito tempo atrás e não estava totalmente escuro, mas eu podia ver facilmente os muitos pontinhos de luzes enquanto os fãs se aglomeraram ao redor do hospital com copos de velas de incandescentes. Minha garganta estava grossa na demonstração de amor diante de mim. — Kellan. — sussurrei, — Você tem que ver isso.

Eu sabia que ele não podia estar de pé ainda, então eu levantei as cortinas em uma esperança de que ele pudesse ver as luzes de sua cama. Desde que ele estava a apenas um ou dois pés de distância, ele tinha uma boa vista. Eu vi seu rosto quando ele largou a colher a sua bandeja. — O que é isso?

— Esses são os seus fãs. Eles estão aqui por você. — acenei para os fãs. Uma vez que a luz estava acesa no quarto do Kellan e estava escuro do lado de fora, eu sabia que eles tinham uma visão cheia de mim. Eu não tinha certeza de como eles reagiram ao ver-me aqui, mas surpreendentemente as velas começaram a se mover em uníssono, como se estivessem acenando para mim. Encarei isso como um bom sinal.

Kellan olhou para mim, perplexo. — Isso é para mim?

Caminhando para a sua cama, eu me sentei no canto e passei a mão pelo cabelo. — Você é muito amado. E não apenas por causa do que você é. Seus fãs o veem. Através de sua música, eles o veem. E eles te amam. — Eu coloquei o seu perfeito, queixo em ângulo reto, e acariciei sua bochecha com o polegar. — Não é só isso que eles gostam, sabe? É você.

Inclinando-se para baixo, beijei sua testa.

Eu olhei para cima quando ouvi um leve toque na porta. Quando eu vi o grupo de pessoas que estavam nos observando, pensei que eu ia começar a soluçar. Em pé dentro da moldura da porta estavam minha mãe e meu pai, e o pai de Kellan, Gavin. Hailey e Riley estavam espreitando para o quarto atrás de seu pai. Fiquei tão surpresa, que perdi as palavras. Eu tinha apenas falado com cada um deles algumas horas atrás, e nenhum deles tinha mencionado voar até aqui.

Kellan estava em uma perda tão grande como eu. — Gavin, Caroline... Martin? O que vocês estão fazendo em Nova York?

Gavin se aproximou de seu filho, a preocupação em seu rosto era tão clara como o dia para mim. Ele aqueceu meu coração. Mesmo ele se mantendo a distância a maioria da vida de Kellan, ele realmente o amava. — Sinto que

chegamos tão tarde. Pegamos no primeiro voo que podíamos. — Estando ao lado de Kellan, Gavin pôs uma mão em seu ombro. — Estávamos todos tão preocupados com você.

Hailey e Riley vieram para ficar na ponta da cama, enquanto os olhos de Kellan se encheram de lágrimas. — Vocês estavam preocupados... Comigo? — Ele ainda parecia atordoado que eles se importariam.

O rosto de Gavin suavizou em um sorriso. — Claro que eu estava, meu filho. Quando soube que estavam em um acidente, eu fiquei apavorado.

Descendo, Hailey esfregou o pé através do cobertor. — Nós amamos você, mano. — Riley concordou com a cabeça.

Enquanto Kellan engoliu uma dor física e emocional, meus pais se aproximaram da cama. Minha mãe estava embalando Gibson em seu peito, mas se aproximou e colocou a mão na perna de Kellan. — Viemos assim que pudemos também. — Seus olhos verdes brilharam ao meu. — Você é da família, Kellan.

Kellan virou-se para mim, e eu podia ver a dor e a alegria em seus olhos. Isto é o que ele sempre quis. Família. A família real. Eu não conseguia me conter mais, e grandes lágrimas começaram a rolar pelo meu rosto. Papai parecia que ele estava de repente preocupado com a minha saúde, enquanto olhava para mim. Mamãe simplesmente andou em volta e me deu um abraço, me entendendo. Ter minha família aceitando plenamente o meu marido era o maior presente que poderia ter me dado, e ele.

Quando me acalmei, Kellan relaxou em suas almofadas. Mesmo que ele se encolhesse em desconforto, ele estava sorrindo para mim. — Tão adorável. — ele murmurou.

Ignorando-o, vi a minha mãe quando ela beijou o nariz de Gibson. — Como é que vocês estão todos aqui juntos?

Papai franziu o cenho quando ele deu a mamãe um olhar aguçado. — Sua mãe viu Gavin na esteira de bagagens... através de todo o salão.

Ignorando-o, mamãe brincava com sua neta. Eu sufoquei uma risada. Sim, como Kellan, Gavin se destacava no meio da multidão.

Como estava ficando tarde da noite, eu pensei sobre o show acontecendo, e todos os fãs que estariam desanimados que Kellan e os D-Bags não estavam tocando. Mas eles não poderiam tocar sem seu vocalista, e ele não estava em

condições de estar no palco. Eu estava um pouco surpresa que Sienna não tinha jogado sua angústia sobre o acidente por atrapalhar o show. Tudo sobre o que ela tinha feito hoje, foi me surpreendendo.

Acho que minha mãe queria ficar ao lado de Kellan a noite toda, com Gibson os braços, mas eu podia ver como estava cansada, e eu fiz os D-Bags levá-la e meu pai de volta para o hotel. Ela prometeu voltar logo pela manhã. Eu não duvidava que ela faria.

Pegando sua filha da mamãe, Anna me perguntou: — Você vem com a gente de volta para o hotel? — Eu poderia dizer por seu tom de voz que ela já sabia a resposta. Eu balancei minha cabeça. Não, eu não estava deixando o lado de Kellan. Eles teriam que me arrastar para fora para me fazer sair.

Justin e os D-Bags saíram com Anna e nossos pais. Gavin e seus filhos foram com eles. O quarto era um pouco maior, com a energia de todos indo, mas o nível de amor dentro dele não era inferior em nada. Olhei para Kellan por longos minutos, apenas querendo tempo para ficar parada. Olhos pesadoscom drogas, dor e sono, Kellan olhou de volta para mim. Em seguida, o rosto contorcido em uma expressão estranha. — Merda, — ele sussurrou. — Eu tenho que fazer xixi. — Ele olhou para o banheiro e suspirou, como se fosse tão longe que poderia muito bem ter sido em outro país.

Rindo para ele, beijei sua bochecha. — Eu poderia ajudá-lo?

Ele franziu os lábios. — Uh, não, eu posso. Eu posso fazer isso. — Ele soltou um baixo, expire constante. — A enfermeira disse que eu deveria levantar e me movimentar de qualquer maneira.

Ele se inclinou para frente para levantar e eu coloquei minhas mãos em suas costas, em apoio. — Ela disse que amanhã você deveria fazer isso.

Kellan mordeu o lábio enquanto tentava reprimir um gemido. Não deu certo, e ele soltou um ronco baixo de dor. — É apenas um par de horas até amanhã. — disse ele com os dentes cerrados.

Quando ele descobriu-se dos lençóis, corri para o outro lado da cama, trazendo o suporte intravenoso comigo. Quando ele se levantou, ele suspirou e apertou o apoio. Eu o segurei, assim ele não iria cair. Pálido e parecendo um pouco doente, ele olhou para fora da janela. Sua boca aberta, quando ele teve uma visão clara do mar de velas na escuridão. — Oh meu Deus, Kiera. Eles ainda estão aqui.

Acariciando a sua mão no apoio, disse-lhe para frente. — É claro que eles estão.

Kellan parecia esquecer sua dor, até que ele deu um passo. Em seguida, ele gemia e cuidadosamente segurou seu estômago. Sentindo-me mal já que eu não podia fazer nada por ele, eu apenas segurava a porta do banheiro aberta. Seu rosto estava apertado quando ele passou por mim. — Obrigado.

Antes de fechar a porta atrás dele, eu não podia evitar olhar seu corpo entre os laços ao longo das costas de seu vestido. Apenas Kellan Kyle poderia fazer um vestido do hospital sexy. Kellan começou a rir quando percebeu eu vendo, ele fez uma careta instantaneamente. — Pare de me fazer rir e feche a porta.

Soltando uma gargalhada, já que ele não podia, eu fiz o que ele pediu. Enquanto esperava por ele e esperava que ele não se sentisse tonto e desmaiasse, eu serpenteava até a janela para observar a multidão de simpatizantes. Eles estavam esticados ao longo da calçada em frente ao hospital, quase tanto quanto eu podia ver, era realmente uma visão impressionante.

Uma batida curta seguido por uma voz educada interrompeu meus pensamentos. — Sra. Kyle, desculpe incomodá-la. Essa hora, mas seu irmão está aqui.

Virei-me para ver a enfermeira da noite cutucando a cabeça pela porta entreaberta. Eu mantive meu rosto propositalmente neutro. Irmão? Eu não tenho um irmão. A enfermeira olhou para trás, em seguida, volta para mim. — Normalmente, eu iria fazê-lo esperar até de manhã, mas ele diz que voou todo o país para vê-la.

Ela me olhou com ceticismo, como se ela tivesse certeza de que a pessoa por trás dela não era quem dizia ser. E ela estava certa, ele não era quem dizia ser. Eu deixei a surpresa que senti aparecer na minha cara. — Denny? Denny está aqui?

A enfermeira parecia aliviada e abriu a porta um pouco mais ampla. — Vou deixá-lo entrar, mas apenas por alguns minutos, ok?

Balancei a cabeça, ainda absolutamente atordoada que ele veio até aqui. A enfermeira deu um passo para trás e fez um movimento com a mão ao abrir a porta. Denny entrou no quarto, parecendo desgastado e cansado. Abby seguiu um passo atrás dele. Ainda mais surpresa escorreu através de mim ao ver a noiva de Denny.

Respeitosamente, Denny se virou para a enfermeira e disse a ela: — Obrigado por sua ajuda, Renae. — Pela milionésima vez hoje, fiquei chocada, ele disse, sem qualquer vestígio de sotaque. Nada.

Depois que ela se foi, Denny se virou para mim. Eu ainda devia parecer chocada, porque ele começou a rir. Seu sotaque de volta no lugar, ele me disse: — Eu não poderia ser o seu irmão, se eu não soasse como você, e eu queria ter certeza de que me deixariam entrar. — Meu sorriso favorito formou em seus lábios. — E, fingir um sotaque americano não é fácil. Eu tinha certeza que ela ia ver através de mim.

Rindo, eu corri até ele e jogou os braços ao redor dele. — Eu não posso acreditar que você está aqui.

Suspirando, Denny me segurou firme. — Só lamento que eu esteja atrasado.

A porta do banheiro se abriu quando Denny e eu nos separamos. Kellan tinha um pequeno sorriso em seu rosto, que caiu quando percebeu Denny. O mesmo choque que eu senti esvoaçava sobre as características de Kellan quando ele balançou um pouco. Ele não parecia com raiva, apenas maciçamente surpreso. Inclinando a cabeça, ele perguntou: — Você é uma invenção dos meus analgésicos? Ou você está realmente em pé bem na minha frente?

— Eu estou realmente aqui. É bom vê-lo em uma única peça, companheiro. — Sorrindo, Denny se aproximou e deu um abraço em Kellan. Foi muito fácil ver que Kellan estava rapidamente perdendo força.

Quando Denny ajudou a voltar para a cama, Kellan olhou entre Denny e Abby e balbuciou: — Você está aqui? Você veio todo o caminho até aqui? Por mim?

Uma vez que Kellan estava deitado, Denny suspirou e passou a mão pelo cabelo. — Sim, nós viemos aqui por você. — Ele olhou para Abby, então, virou-se para Kellan. — Isso assustou a merda fora de mim, quando eu descobri que você estava ferido. Tudo o que eu conseguia pensar era que... — Engolindo, Denny olhou para longe.

Percebendo que este momento não tinha nada a ver comigo, eu fiquei contra a parede e tentei ser discreta. Abby moveu ao meu lado e me deu um leve sorriso enquanto ela acariciou minha mão. Eu poderia dizer pelo olhar em seu rosto que ela estava silenciosamente reconhecendo toda a dor que eu tinha passado hoje, e me oferecendo seu apoio e amizade. Apertei-lhe a mão, grata, e então nós duas viramos

para assistir nossos noivos.

Quando Denny poderia continuar, disse a Kellan, — Nós costumávamos ser próximos. Nós costumávamos ser como irmãos. E se você morresse... Seria como uma parte da minha família tivesse morrido. E eu não acho que você percebe isso. — Seus olhos se voltaram para Kellan. — Eu odeio a ideia de você morrer sem saber o quanto eu... — Fechando a boca, ele fungou e disse, — Eu não sei, eu sinto, talvez eu não tenha sido o melhor amigo para você.

— Denny...

Kellan tentou interrompê-lo, mas Denny não iria deixá-lo. — Eu sabia o que estava acontecendo, Kellan, com você e com o seu pai, e eu não disse nada a ninguém. Eu não o ajudei, quando eu deveria ter ajudado.

— Você era um garoto. — Kellan murmurou.

— Assim como, você. — ele respondeu. — E quando eu me afastei, eu não mantive contato, como prometi. — Claramente, com raiva de si mesmo, Denny sacudiu a cabeça. — Você precisava de mim, e eu não estava lá por você. E sinto muito. Isso foi uma merda da minha parte.

— Você está brincando? — Incrédulo, Kellan apontou para mim. — Eu dormi com sua namorada... repetidamente. — Eu vacilei, e Abby apertou minha mão um pouco mais apertado.

Denny fez uma careta. — Bem, isso foi uma merda da parte de vocês. — Um sorriso triste escureceu seus traços. — Mas eu te deixei sozinho no inferno... E eu quase acho que foi pior. — Ele estendeu a mão para Kellan. — Eu sei que nós já deixamos o passado para trás, e eu sei que somos amigos, mas eu quero que você saiba, sem sombra de dúvida em sua cabeça, que ainda somos irmãos. Você me entende?

Kellan ainda parecia chocado, mas ele balançou a cabeça e apertou a mão de Denny. — Sim, sim, tudo bem.

Capítulo 28

EU ACEITO

Minha mãe foi a primeira a retornar ao hospital na manhã seguinte, *bem cedo* na manhã seguinte. Eu ainda estava dormindo em uma cadeira no canto da sala, quando ela colocou a mão no meu ombro. — Aqui, querida. — ela sussurrou.

Grogue abrir os olhos, notei a xícara que estava segurando e sorri. Café. E do tipo bom, era em um copo com um suporte do café, não um isopor em uma máquina de papel. Deus, eu amava a minha mãe. — Obrigada.

Mamãe encostou-se à janela, tomando sua própria xícara de café, enquanto observava Kellan dormir. Então seus olhos pousaram sobre Denny, dormindo em uma cadeira do outro lado da cama de Kellan. Eu tinha ligado para Evan ontem à noite e pedi-lhe para voltar para o hospital para levar Denny e Abby ao hotel que a banda estava hospedada na noite anterior, mas depois de ter certeza de que Abby estava estabelecida, Denny tinha decidido ficar com Kellan. Talvez vendo que momento crucial estava acontecendo, a enfermeira de plantão, o deixara.

Os longos cabelos castanhos da mamãe estavam puxados para trás em um rabo de cavalo, me dando uma visão completa de sua expressão. Eu não poderia dizer que ela estava pensando, no entanto. Quando tomei um gole do meu café, considerei quão estranho deve parecer para ela ter o meu ex aqui. Um ex que eu tinha traído com Kellan.

Depois de mais um momento de silêncio de contemplação, mãe virou-se para mim. Apontando para Denny com o dedo mindinho, ela perguntou: — Ele realmente te ama, não é?

Ela parecia preocupada, como de alguma forma ele era uma ameaça para Kellan. Eu amei que ela sentia essa proteção com o meu marido. Meus lábios rastejantes em um sorriso, eu balancei minha cabeça. — Não, ele ama Kellan. Ele veio aqui por ele. — Meu sorriso cresceu enquanto eu observava os dois meninos dormindo. — Ele disse a Kellan que eles ainda eram irmãos... Mesmo depois de tudo.

Os olhos de mamãe se arregalaram quando ela tomou outro gole de café. — Ele é um amigo muito generoso, esse que você tem. Espero que você e Kellan percebam como isso é raro.

Eu balancei a cabeça, meus olhos ardendo. Eu fazia. Nós fazíamos. E nós nunca faríamos nada para machucá-lo novamente.

Os meninos dormiram por mais uma hora, tínhamos ficado até tarde conversando, e eles ainda tinham ficado sussurrando quando adormeci. Eu acho que Kellan teria dormido mais, mas uma enfermeira chegou para vê-lo e acordá-lo. A enfermeira perguntou como ele estava se sentindo, como a sua dor estava, se ele estava com fome, se ele tinha se levantado, se ele tinha ido ao banheiro, todo o material pessoal que os enfermeiros não parecem se importar em perguntar. Kellan não parecia envergonhado quando sonolento ele respondeu-lhe, no entanto. Na verdade, ele parecia contente.

Gavin, seus filhos, e meu pai chegaram ao hospital, enquanto Kellan comia uma omelete de aparência aquosa no café da manhã, foi a primeira coisa que eu tinha o visto comer desde o acidente. Quando meu pai e Gavin entraram no quarto, eles estavam tendo uma discussão animada sobre o Pittsburgh Pirates e Cincinnati Reds. Eu não conseguia parar de sorrir enquanto os dois homens iam e vinham sobre qual time de beisebol era melhor. Era o tópico mais rápido para alguém se ligar com meu pai. E os meus pais se tornando amigos com o pai de Kellan era uma coisa muito boa.

Abby, Anna, e os D-Bags apareceram com Justin no meio da manhã. Que ainda era cedo para os integrantes da banda, e a maioria deles estava bocejando quando eles levantaram as mãos em saudação. Gibson não estava nem dois segundos na sala antes de mamãe roubar o pacote rosa dos braços de Griffin. Ele franziu o cenho para mamãe, mas deixou sua filha ir. Jogando um braço em volta de mim, Anna riu e disse: — Ninguém mais vai conseguir segurá-la durante todo o tempo que mamãe estiver visitando.

Eu vi mamãe ninar Gibson quando um pensamento me ocorreu. — Quanto tempo você vai ficar, mãe? Quero dizer, Ação de Graças está chegando. Você não está esperando visitas em casa?

Seus olhos nunca deixando sua neta, mãe balançou a cabeça. — Nós cancelamos. Nós vamos ficar aqui na Ação de Graças. — Ela finalmente espiou para mim. — Nós vamos voar de volta quando Kellan estiver bem o suficiente para

sair com você. — Ela virou seu sorriso para ele. — A família fica junta.

Eu não fiquei surpreendida com as notícias da mamãe, mas foi maravilhoso de ouvir. Esperançosa, eu olhei para Gavin. Ele apontou para Riley jogando um jogo de vídeo e Hailey lançando através de uma revista de fofocas. A foto de Kellan e eu nos beijando no cemitério estava na capa. — As crianças estão em férias da escola, e eu já disse no trabalho que houve uma emergência de família e que eu não ia voltar até segunda-feira. — Seu sorriso caloroso ofuscou seu filho. — Você está preso comigo até lá.

Kellan sorriu e olhou para baixo. — Isso significa muito para mim. Obrigado.

Pela expressão no rosto dos D-Bags, eu sabia que eles estavam todos ficando perto de Kellan durante o feriado, então eu nem sequer perguntei. Eu não tinha certeza sobre a agenda de Justin, embora, eu não conseguia me lembrar de onde sua banda estava. Depois eu lhe perguntei, ele me disse: — Temos mais um show hoje à noite, então estamos livres até a próxima semana. — Inclinando-se, ele perguntou a Hailey e Riley: — Ei, vocês querem ver Avoiding Redemption hoje à noite? Talvez ficar nos bastidores com algumas estrelas do rock? — Gavin pigarreou e Justin virou a cabeça para ele. — Com sua permissão, é claro.

Desde que Hailey e Riley estavam implorando e saltando para cima e para baixo em seus assentos, Gavin realmente não tinha escolha a não ser dizer sim. Apontando para Hailey, acrescentou, — Você precisa manter um olho em seu irmão. E não beber.

Hailey revirou os olhos, em seguida, virou-se para Kellan. — Veja o que eu tenho que aturar.

Kellan deu um sorriso torto. — Sim, ele é realmente um bruto. — Eu levantei minha sobrancelha com o comentário de Kellan, mas sua expressão era divertida, não de dor, então eu me senti bem para rir.

Enquanto várias risadas ecoaram no quarto, meu olhar mudou para Denny e Abby. — E quanto a vocês dois? Quando vocês tem que voltar?

Denny colocou o braço em torno de Abby, puxando-a para perto. — Bem, este é o primeiro Ação de Graças da Abby nos Estados Unidos, e ela queria a experiência completa do feriado. Ela até me fez prometer assistir a Parada de Ação de Graças da Macy com ela na televisão. — Ele revirou os olhos, enquanto Abby deu-lhe uma carranca brincalhona. Eu ri com o aborrecimento no rosto de Denny,

mas eu sabia melhor. Ele provavelmente estava ansioso para dar a Abby um feriado de sonho, desfile incluído; realmente não havia muito que Denny não fizesse pela a pessoa que ele amava.

Denny riu ao ver a expressão no rosto de Abby, então, me disse: — Nós conversamos sobre ir, e nós decidimos ficar até o feriado.

Abby deu um tapinha no peito dele. Seu anel de noivado brilhava sob os raios que vinham através da janela aberta, combinando com sua personalidade. — Denny está me levando para ver o desfile ao vivo! — Ela riu, e eu poderia dizer que ela estava realmente muito feliz em assistir os enormes balões que atravessam toda a cidade em cima de carros alegóricos ricamente decorados.

Do outro lado do quarto, Griffin tossiu discretamente — Viadinho. — Anna deu uma risadinha, mas respeitosamente lhe deu uma cotovelada. Pensei que defender Denny, que era muito legal da parte dele, já que ele não era sua pessoa favorita. Eu acho que ele vir aqui realmente a impressionou.

Sorrindo que todo mundo estava hospedado por alguns dias, eu me levantei. — Bem, eu tenho uma proposta, então.

Andando para a bolsa com os pertences de Kellan na mesa de cabeceira, eu vasculhei até que eu encontrei o saco zip-loc segurando o anel de compromisso. Kellan me olhava com olhos curiosos quando eu removi o pequeno saco do maior. Abri-o, eu peguei o anel e mostrei a ele.

Cautelosamente sentando na beira da cama, eu peguei a sua mão esquerda, meu ombro doía um pouco com o movimento, mas ele já estava se sentindo muito melhor. Com o coração martelando nos nervos e emoção, eu disse a ele, em voz baixa, destinado somente para os ouvidos — Kellan Kyle, você é o amor da minha vida. Você tem meu coração a partir de agora até para sempre. Poderia, por favor, me fazer a mulher mais feliz do mundo e se casar comigo... Quinta-feira?

Depois que coloquei o anel em seu dedo, Kellan apertava minha mão. Olhos brilhantes, ele perguntou: — Você quer se casar no dia de Ação de Graças... Aqui? — Ele olhou ao redor de seu quarto, a cama mecânica que ele só tinha deixado um par de vezes até agora. Ela não gritava exatamente romance.

Contente com a minha decisão, eu assenti. — Onde não importa... apenas quem. Eu não posso esperar mais um mês para me casar com você, oficialmente, e que melhor maneira poderíamos comemorar um dia de ação de graças que,

tornando-se marido e mulher? — Eu indiquei as pessoas na sala olhando para nós. — As pessoas mais importantes de nossas vidas já estão aqui. — Eu fiz uma careta. — Exceto Jenny e as meninas. Nós vamos ter que fazê-las voar para cá. Elas devem realmente estar aqui para isso.

Evan estava encostado a uma parede, com o rosto cheio de felicidade incontida. — Não é um problema. Vou ter Jujuba reunindo as meninas e vindo para cá. Ela não iria querer perder isso. — Ele torceu seus lábios. — E eu ouviria até o fim dos tempos, se ela perdesse.

E assim, todo o momento sentiu perfeito. Olhei para Kellan. — Está vendo? Isto é como nós deveríamos nos casar. —

O rosto de Kellan mudou de surpresa para pensar. — Você vai realmente ser minha esposa...

Rindo com os meus olhos umedecidos, dei-lhe um beijo suave. — E você vai realmente ser o meu marido.

Atrás de mim, ouvi minha mãe em voz alta exalar. — Aqui, Kiera? Sério?

Eu me virei para olhar para ela. Ela tinha uma expressão rígida, enquanto olhava ao redor da sala. — Mas nós já enviamos os convites. Temos a família vindo de fora do estado, primos que você não tem visto em uma década ou mais. E tudo está pronto em nossa igreja. Vai ser uma festa americana, após a cerimônia. Polly está trazendo seu mundialmente famoso feijão, e Gertrude está tão animada para tocar órgão para você. Ela tem noventa e oito, Kiera. Ela só tem um ou dois anos.

Feijão cozido? Disfarçando minhas características, eu arrisquei um olhar para Anna, ela estava morrendo de rir baixinho.

Ficando de pé, fui até mamãe e agarrei seus ombros. — Mãe, eu quase perdi meu marido ontem. Eu não quero esperar mais um minuto para me tornar sua esposa. Poderia, por favor me ajudar a casar na quinta-feira?

Uma longa, lágrima rolou pelo rosto de mamãe. — É claro que eu vou.

Eu sequei sua pele. — Bom, então encontre alguém que possa casar-nos muito, muito rápido.

Mamãe imediatamente entrou em modo de planejamento. — Ok, eu tenho certeza que alguém aqui está qualificado para casar pessoas. — Ela começou a andar. — Nós vamos precisar enfeitar o lugar um pouco, pegar algumas flores. — Ela olhou para muitos buquês de melhoras de Kellan, buquês que tinham vindo a

crescer uma vez que os fãs perceberam que ele estava aqui. — Oh, bem, aqueles vai funcionar. — Suavemente saltando Gibson, seu rosto caiu enquanto ela se contorcia para mim. — Oh, seu vestido... Eu deveria ter trazido comigo. Era perfeito.

Eu tentei parecer desapontada, mas eu tinha ouvido tudo sobre o fiasco inchado da manga da minha irmã. Dando a mãe um sorriso consolador, eu dei de ombros. — Sim, isso é muito ruim. Mas Anna e eu vamos encontrar alguma coisa, eu tenho certeza.

Anna pôs-se de pé. — E nós vamos arranjar a sua licença de casamento. — Ela piscou para mim. Eu suspeitava de que era preciso que as duas pessoas estivessem presentes para requerer a licença, e Kellan estava de cama no momento. Eu não tinha dúvidas sobre a capacidade de Anna para persuadir as pessoas, no entanto, especialmente os homens. Deus, eu esperava que a pessoa no escritório do condado fosse um homem.

Mamãe fez o impensável e entregou Gibson para outra pessoa. Griffin pegou sua filha de volta quando mamãe disse que ela precisava de um telefone, uma agenda, um bloco de papel, e outro expresso - pronto! Gavin chegou perto da minha mãe para entregar um pouco de café, enquanto meu pai saqueou o espaço para fazer tudo o que ela precisava para fazer o meu casamento improvisado uma realidade. Fiquei contente ao vê-la começar a trabalhar.

Anna puxou meu braço. Havia um brilho em seus olhos verdes. — Vamos encontrar um vestido hoje!

Rindo, eu pulei para Kellan e deu-lhe um leve beijo. — Nós vamos estar de volta daqui a pouco. Você vai ficar bem? — Kellan parecia tão eufórico quanto eu me sentia quando ele assentiu. Na dor ou não, eu sabia que ele estava mais feliz que ele já tinha estado. Eu sabia, porque isso é exatamente como eu me sentia. Eu ia casar!

Griffin acenou para Anna quando ela perguntou se podia cuidar de Gibson enquanto íamos às compras. Do jeito que ele estava segurando sua filha, que era bastante óbvio que ele não iria entregar Gibson de qualquer maneira. Anna tinha acabado de alimentá-la não muito tempo atrás, mas nós teríamos que fazer esse passeio curto. Pelo menos, mais curto para minha irmã, ela poderia passar um dia inteiro em apenas a seção de calçados.

Depois de Kellan me pedir um beijo final, Griffin murmurou, — O dia do

casamento é Ação de Graças. Isso é conveniente. — Ele apontou para Kellan. — Você provavelmente não vai esquecer o aniversário de casamento. — Ele olhou para Anna. — Nós deveríamos ter feito isso. Eu já esqueci o nosso.

Anna sorriu para Griffin, enquanto o lábio de Kellan contraiu. — Uh, não vai ser sempre na ação de graças, Griff.

Ele parecia muito confuso. — Huh? Sim, ele vai.

Kellan mordeu o lábio. Eu poderia dizer que ele estava tentando realmente não rir, pois rir doía. — Ação de graças não é no mesmo dia a cada ano. Ele muda.

Griffin olhou para Kellan. — Não adianta tentar foder comigo, Kell. — Ele bateu com o dedo na cabeça dele. — Estou de olho em você.

Ouvi Matt e Evan rir em silêncio com Justin e Denny. Meu pai olhou para o teto quando ele sacudiu a cabeça. Não pude conter minha risada; pobre Kellan teve que tomar uma longa, lenta exalação para que ele não risse com todos os outros. — Griff, eu não estou...

Ainda rindo, eu dei um tapinha perna de Kellan. — Você provavelmente deve deixar isso.

Uma risada escapou de Kellan, e ele levemente segurou seu estômago. — Droga idiota. —, ele murmurou, com o rosto amassado em desconforto.

Sentindo que Kellan estava em boas mãos, apertei-lhe a perna e sai do quarto com Anna. Uma vez no corredor, ela sussurrou, — Ação de graças realmente não é no mesmo dia todo ano? — Eu quase parei para rir dela. Quase.

Expliquei à Carly o que estávamos planejando enquanto Anna chamava um táxi. A enfermeira parecia um pouco surpresa, pois eu havia dito a ela que Kellan e eu já éramos casados, mas um sorriso romântico iluminou seu rosto quando ela concordou em nos ajudar. Quando Anna e eu saímos do hospital, nosso táxi estava esperando por nós perto das portas dianteiras. Fiquei surpresa com o número de fãs ao redor do hospital. A janela do quarto de Kellan não me dava uma visão completa deles. Não eram só os do outro lado da rua, mas eles também estavam ao longo das ruas laterais, amontoados nas esquinas e em grandes aglomerações em torno das entradas. Os vários grupos começaram a apontar e sussurrar quando me notaram.

Provavelmente, lembrando das filmagens que ela tinha visto de mim acidentalmente sendo empurrada para a rua por uma multidão, Anna foi imediatamente na borda. — Vamos nos apressar e entrar no táxi, Kiera.

Eu não conseguia parar de olhar para a massa de pessoas que esperavam, no entanto. Eles pareciam realmente perturbados, alguns estavam mesmo enxugando lágrimas. Lágrimas. Por Kellan. Isso quebrou meu coração. Eu tinha certeza de que ninguém do hospital tinha dado a essas pessoas qualquer ideia de como Kellan estava. Eles tinham, provavelmente, só lhe pedido para sair, ou pelo menos eles repetidamente pediam para ficar fora do caminho. Tory tinha emitido uma declaração dramática para a imprensa, mas a sinopse de uma gravadora não era exatamente reconfortante. Talvez eu pudesse ser reconfortante.

Sentindo cada músculo do meu estômago apertar, eu tranquei olhares com a minha irmã. — Eu já volto.

Ela estreitou os olhos para mim. — O que você está fazendo?

Engolindo em seco, eu olhei para a multidão. O que diabos eu estava fazendo? — Eu só quero que eles saibam que ele está bem.

Quando Anna e eu começamos a atravessar a rua, a multidão ao longo da calçada parecia deslocar simultaneamente em nossa direção. Todo o meu corpo começou a tremer. Eu lutei pelo meu medo e ansiedade, e me aproximei deles com a minha cabeça erguida. Como Kellan vencia seus nervos quando ele subia no palco? Imaginando a multidão nua? Infelizmente, eu era a única que eu podia imaginar nua, e não estava ajudando a minha ansiedade. Em vez de imaginar eles, ou eu, eu imaginava Kellan meu lado, caminhando em direção a seus fãs ansiosos com um meio-sorriso encantador no rosto. Pensei na relação simbiótica que tinha com essas pessoas, o quão importante eles eram uns aos outros, e como eu poderia ajudar a preencher a lacuna entre eles hoje. Meus nervos desapareceram.

Assim que cheguei perto o suficiente, os fãs começaram a falar. E todos eles foram me perguntando variações da mesma pergunta: Kellan está bem? Eu levantei minhas mãos, e eles imediatamente se acalmaram.

Com uma voz mais confiante do que eu já acreditava que eu era capaz de usar, ao abordar um enxame de pessoas, eu lhes disse: — Kellan queria dizer a todos vocês que ele está bem. — Lembrando o seu rosto triste quando ele estava ou ria, eu acrescentou: — Dolorido... mas bem. — As lágrimas picaram meus olhos, eu trouxe as minhas mãos para o meu coração. — Ele está tocado, sem palavras por vocês estarem aqui, enviando seu amor e boas vibrações, e eu sei que ele iria descer e agradecer a cada um de vocês individualmente, se pudesse. O apoio de vocês significa muito para ele. Para nós. E nós não podemos agradecer o suficiente.

A emoção das últimas 24 horas pegou em mim. Selou minha garganta fechou e forçou a água em meus olhos a correr pelo meu rosto. Quando eu rapidamente escovei as lágrimas, ouvi a multidão murmurando grata. Quando me virei para sair, alguém na parte de trás gritou: — Você é realmente sua esposa?

Um sorriso lento se espalhou em meus lábios. Sim, eu serei. Sentindo-me perto desta multidão de estranhos, que amavam profundamente a mesma pessoa que eu amava profundamente, eu disse a eles a verdade. — Estamos casados em nossos corações por muito tempo, mas... Nós estamos tornando oficial esta semana. — Não sendo capaz de parar, eu ri quando eu disse, — Eu vou ser a Sra. Kyle até quinta-feira à noite.

Surpreendendo-me, a multidão irrompeu em gritos e aplausos. Isso me fez rir ainda mais. E chorar. Espantada que eles estavam me aceitando, minhas palavras escaparam da minha boca em uma confusão emocional. — Eu tenho que ir encontrar um vestido agora.

Nomes e endereços de lojas próximas foram gritados para mim. Eu estava muito sobrecarregada para ter tudo isso, mas eu vi a minha irmã balançando enquanto ela absorvia. Ela podia não saber quando cai de Ação de Graças no calendário, mas ela era uma sábia quando se tratava de memorização de liquidações.

Eu ainda estava rindo sobre a minha vida muito surreal quando Anna e eu entramos no táxi. Anna pegou o telefone, enquanto ela deu ao motorista o nome da loja que estava em cima de seu fichário mental. Eu relaxei de volta para o banco, feliz. Eu estava finalmente me casando com Kellan. Eu não podia esperar. Depois de um minuto ou mais de silêncio, minha irmã cutucou meu braço. — Você viu isso? —, Ela perguntou.

Quando eu limpei as lágrimas dos meus olhos, notei o que minha irmã queria me mostrar. Abaixo das fotos haviam comentários de fãs. Centenas de comentários. E todos eles estavam louvando Kellan por suas ações e proclamando-o um herói. Lendo todos os seus pensamentos sinceros e orações para sua recuperação me aqueceram. Lendo sobre mim os comentários me surpreendeu: *Entrou na frente de um caminhão por ela! Ele salvou a vida dela! Isso é amor verdadeiro. Eles pertencem um ao outro. Eles são perfeitos juntos. Eu nunca acreditei que ele estava com Sienna.*

A manifestação de apoio pelo nosso relacionamento me fez chorar. Era como se o nosso acidente tinha virado um interruptor sobre as massas, e todos eles estavam nos anunciando como o novo casal do poder. Num piscar de olhos, eu

tinha ido da outra mulher condenada tentando roubar o homem de Sienna para a alma gêmea de Kellan. A mudança foi tão rápida e drástica que minha mente quase não conseguia agarrá-la. E o fato de que minha cabeça doía e meus pontos coçavam não estava ajudando em nada.

Olhei para Anna, — Eles nos amam.

Anna me deu um sorriso indulgente. — Todo mundo eventualmente se apaixona por vocês dois juntos. Vocês foram feitos um para o outro.

Tínhamos tanta coisa para fazer em tão pouco tempo que eu coloquei rapidamente o mistério da percepção do público em constante mudança para fora da minha mente. Quando terminamos a compra do vestido, eu senti como se tivesse corrido uma maratona de tão cansada que eu estava. Mas eu tinha tudo que precisava. Anna e eu até tínhamos conseguido a licença de casamento. Eu estava preocupada com isso, mas Anna tinha derramado seu encanto e o funcionário tinha concordado em vir para o hospital para Kellan e eu podermos preencher o requerimento juntos. Honestamente, eu acho que a funcionária do sexo feminino só queria ver Kellan em pessoa. Seus olhos brilhavam como estrelas quando ela descobriu quem estava pedindo permissão para se casar.

Isso realmente ia acontecer.

Os preparativos começaram para valer no dia seguinte, quando minhas numerosas damas de honra chegaram. Eu gritei quando Jenny, Rachel, Kate, e Cheyenne entraram no quarto de hospital de Kellan. Minhas quatro amigas me envolveram em um abraço coletivo em lágrimas enquanto os meninos na sala balançaram a cabeça em diversão. Os meninos simplesmente não entendiam o poder das amigas.

Oprimida e emocional, eu fungava quando eu disse a Jenny, — Eu não posso acreditar que você está aqui. Obrigado por voar para cá tão rápido.

Olhos enevoados de Jenny derivaram para o curativo sobre corte ao longo de minha testa. — Eu não perderia o dia do seu casamento por nada no mundo. — Seu olhar deslocou para Kellan deitado em sua cama, sorrindo para nós. — E eu tinha que ter certeza que você estava bem. Você assustou a merda fora de mim, Kellan.

Os lábios de Kellan se curvaram em um sorriso irônico. — Minhas desculpas.

Jenny riu dele, em seguida, se aproximou e lhe deu um abraço rápido enquanto

eu agradeci cada menina, por sua vez. Kellan e eu tínhamos pago as passagens de avião e reservado os quartos do hotel, mas elas tiveram que mudar suas vidas para fazer isso acontecer para nós. Eu estava extremamente grata a elas, a todas as pessoas que estavam lá.

Depois de que os cumprimentos terminaram, Rachel abraçou Matt, Kate ficou nervosa ao lado de Justin, e Cheyenne tentou roubar Gibson da minha mãe. Ela falhou. Jenny colocou os braços em torno de Evan e riu. — Enquanto eu estou feliz por estar aqui, eu não posso acreditar que você vai se casar num quarto de hospital, Kiera.

Minha mãe suspirou de acordo. Revirei os olhos para minha mãe quando eu enfrentei minha tropa. — Temos muito que fazer hoje. — Eu indiquei o quarto do hospital velho em torno de mim. — Precisamos tornar este espaço adequado para um futuro casamento.

Ao meu lado Abby e Denny balançaram a cabeça lentamente quando ele olhou no equipamento médico e mobiliário berrante. — Isso não vai ser fácil. — ele murmurou.

Eu balancei a cabeça em concordância. — Não, mas obrigado por me ajudar.

Com um largo sorriso no lugar, ele me disse: — É o que eu faço.

Olhando para mamãe, eu lhe perguntei: — Conseguiu alguém para casar a gente?

Feliz da vida, mamãe beijou a cabeça de sua neta quando ela sorriu. — Eu fiz! — Ela apontou o dedo para Kellan. — Uma das enfermeiras que ajudou na cirurgia dele é uma ministra ordenada. Ela disse que ficaria feliz em casar uma estrela do rock.

Kellan riu, em seguida, colocou a mão em seu estômago. Ele ainda parecia um pouco pálido, e seus olhos ainda estavam um pouco afundados, mas ele estava lentamente ficando cada vez melhor.

Batendo palmas que tudo estava se encaixando, eu indiquei todas as meninas na sala. — Anna e eu compramos meu vestido ontem, mas vamos precisar que vocês obtenham os vestidos de dama de honra.

Abby piscou surpresa. — Até eu?

Olhei em torno de Denny para sorrir para ela. — Definitivamente você.

Abby corou e parecia realmente tocada que eu iria estender tal cortesia para ela. Ela era uma parte de Denny, porém, e ele era meu melhor amigo. Eles eram tanto uma unidade como Kellan e eu éramos, então era justo que eles fossem incluídos. Olhando por cima todos os padrinhos de Kellan, eu fiz uma careta.

— Hmmm, será que vocês serão capazes de obter ternos hoje? — Eles estavam todos vestidos em jeans furados e camisetas surradas. Eu não era um noivazilla que precisava deles em smokings, mas um pequeno passo à frente de seu guarda-roupa típico seria bom.

Sorrindo de orelha a orelha, Griffin colocou o cabelo atrás das orelhas. — Não se preocupe, eu tenho o terno que eu quero escolhido.

Minha carranca ainda mais profunda, eu apontei para Matt. — Não deixe ele sair da loja se ele estiver usando qualquer tipo de cor pastel. — Fiz uma pausa, depois acrescentou: — Ou qualquer coisa idiota.

Depois de Matt concordar sinceramente, eu dei de ombros. — Assim só falta o jantar.

Gavin levantou a mão. — Martin e eu fizemos um pouco de pesquisa, ontem, e encontramos o lugar perfeito. Eles servem jantares tradicionais de Ação de Graças e estão abertos no feriado. — Um sorriso igual de Kellan propagou em seus lábios. — Eles ainda concordaram em entregar no hospital para nós.

Eu sorri para os dois pais da minha vida trabalhando juntos. Sorrindo para todos, eu balancei minha cabeça. — Vamos começar a trabalhar, então.

As meninas e eu fomos encontrar vestidos, enquanto os meninos foram encontrar ternos. Eu me senti um pouco mal deixando Kellan sozinho, mas Carly me garantiu que ele seria bem cuidado, e ele precisava de descanso de qualquer maneira. Fiz questão de beijá-lo, pelo menos uma dúzia de vezes antes de eu sair, no entanto.

Em vez de encontrar vestidos iguais para todas, eu deixei-as escolher os seus próprios estilos. Eu não queria que ninguém fosse forçado a usar algo que elas achassem horríveis, como mangas bufantes. A minha única sugestão é que todas elas escolhessem a mesma cor, - um vermelho rico profundo que me fez lembrar Natal, e Kellan e amor.

Hailey escolheu algo divertido e glamuroso, Anna escolheu algo tão apertado que eu duvidava que ela pudesse respirar. O resto de estilos das meninas

acompanharam suas personalidades, recatada e exótico para Rachel, brincalhão para Jenny, sofisticados para Abby e românticos para Cheyenne e Kate. Anna escolheu um deslumbrante vestido de babados vermelho para Gibson, ela iria ofuscar todas nós. Até a minha mãe foi com o tema vermelho e encontrou um belo vestido cocktail que eu tinha certeza que ela usaria mais e mais durante a temporada de férias.

Após a compra dos vestidos, todas pensamos em maneiras de romantizar o quarto do hospital. Abby e Jenny eram particularmente boas em decoração e vieram com um plano que eu pensei que seria agradável. Elas também estavam indo esticar a paciência da enfermeira, mas esperava que elas tolerassem a ligeira interrupção de sua ordem. Quero dizer, quantas vezes você pode dizer que uma estrela do rock se casou no seu local de trabalho?

Eu fui recebida com fortes aplausos dos fãs sempre vigilantes quando voltamos para o hospital. Seus números não foram dissipando, nem mesmo com o feriado próximo. Se alguma coisa, agora que a notícia das minhas núpcias estava lá fora, o número de pessoas foi crescendo. Mesmo alguns fotógrafos estavam na mistura. Eu não me importava, no entanto. Eu segurei minha cabeça erguida quando eu acenei para o grupo.

— Nós te amamos, Kiera! — Foi sua resposta.

Isso ainda me fazia balançar a cabeça em descrença. Eles me amavam? Mesmo que eu não concordasse com sua declaração, eles realmente não me conheciam, então como eles poderiam me amar? Eu apreciava o sentimento. Ele enchia meu peito de esperança, amor e um sentimento geral de que tudo estava certo com o mundo. E eu supunha que era exatamente como uma pessoa devia se sentir quando eles estavam prestes a se casar.

Os meninos já estavam de volta das compras quando voltamos para o quarto. Abby e Jenny colocaram o seu plano de decoração em ação. Os D-Bags pareciam confusos com as explicações, mas Denny concordou e imediatamente começou a trabalhar. Ele tinha um olho para o design e um talento especial para a estética. Era uma das muitas coisas que o fizeram tão bom em seu trabalho.

Denny e Abby trabalharam juntos perfeitamente quando eles reorganizavam o quarto. Havia uma comunicação silenciosa entre os dois que era adorável de assistir. Denny apenas olhava para algo com uma sobrancelha levantada, e Abby balançava a cabeça e dizia: — Sim, eu também penso assim. — Eles realmente eram um grande

casal.

Enquanto mamãe segurava Gibson e Anna supervisionava da única cadeira semi-confortável no quarto, um punhado de nós tentava esconder algumas das máquinas feias. Riley e eu estávamos de pé sobre banquinhos, desajeitadamente tentando pendurar um lençol de linho do teto, eu estava tentando manter meu ombro descansado por não levantar meu braço direito muito alto, o que fez decorar um pouco difícil. Kellan franziu a testa enquanto ele me observava. — Sinto-me completamente e totalmente inútil.

Deixando cair o lençol, eu assoprei uma mecha de cabelo dos meus olhos e sorri para Kellan. — Bem, isso é o que acontece quando você vai e rasga um órgão interno. Talvez da próxima vez que você devesse ter mais cuidado.

Os lábios de Kellan se curvaram em um meio sorriso sexy. — A próxima vez que for atingido por um caminhão de flores, eu vou ter a certeza de fazer isso.

O rosto da minha mãe empalideceu. — Não é engraçado, vocês dois.

A funcionária do cartório chegou quando estávamos a meio caminho feito com decorações. Ela parecia nervosa de estar perto de Kellan, e mesmo que ele não estivesse se sentindo tão quente, ele fez o seu melhor para colocá-la à vontade. Talvez animado que finalmente havia algo que ele poderia fazer para ajudar, Kellan até flertou um pouco com a mulher. Suas bochechas inflamaram num vermelho brilhante, e Kellan me lançou um olhar divertido. Assim como a funcionária, eu tinha sido uma bagunça corando quando Kellan começou a flertar comigo. Não havia nada que eu poderia ter feito sobre isso, no entanto. Kellan era muito sensual para seu próprio bem.

Até o final do dia, todo mundo estava cansado, mas tudo estava preparado, e eu estava pronta para me casar com o homem dos meus sonhos.

Eu não consegui dormir a noite toda, especialmente desde que Anna me fez voltar para o hotel com ela e com as meninas. Ela disse que eu não poderia passar a noite antes do meu casamento com meu noivo. Quando eu lhe disse que ela tinha passado a noite antes de seu casamento com o dela, ela zombou da minha cara. — Griffin e eu somos diferente de você e Kellan. — Apontando o dedo para mamãe segurando Gibson, ela acrescentou: — Fazemos tudo ao contrário.

Na manhã seguinte, Abby desapareceu por algumas horas para ir assistir ao desfile com Denny, enquanto as outras meninas me preparavam para o meu grande

evento. Mesmo que fosse um feriado, fomos capazes de obter manicures, pedicures e tratamentos faciais relaxantes. Nova York realmente nunca dorme. Abby voltou enquanto a minha mãe estava deixando meu vestido pronto, e Jenny e Kate estavam enrolando meu cabelo em cachos soltos longos. Dizendo que o look natural me agradava mais do que um todo elaborado, elas deixaram meu cabelo fluindo pelas minhas costas e sobre meus ombros. Quando elas estavam contentes com meu aspecto final, Anna fez minha maquiagem. Lembrei-lhe que eu era uma pessoa muito simples, por isso a minha maquiagem não devia ser muito.

Sem perder o ritmo, ela me disse: — Não se preocupe, eu vou deixar a maquiagem prostituta para sua noite de núpcias. — Inclinando-se, ela acrescentou, — Por falar nisso, eu perguntei a uma enfermeira por vocês, e vocês vão ser capaz de fazer sexo novamente em quatro a seis semanas.

Mesmo que ela tinha acabado de fazer o meu rímel, eu fechei os olhos de vergonha enquanto todas as meninas na sala riam, nossa mãe incluído. Informação demais, Anna. Informação demais!

Vendo a minha mortificação, Anna deu uma risadinha e disse alegremente: — De nada. — Uma risada me escapou, e abri os olhos, eu dei a minha irmã um sorriso caloroso. Era uma informação que eu precisava saber.

Mamãe me ajudou a deslizar em meu vestido quando as meninas estavam todas estavam felizes com o resultado do meu embelezamento. Anna e eu tínhamos encontrado um vestido de cetim muito simples, tanque-top. Era uma cor branca brilhante que tinha um pouco de brilho nele - era elegante e modesto, mas muito impressionante, Anna disse que era adequado para mim, mas eu, pessoalmente, achava que era adequado para Kellan. Ele era sem frescuras - não havia rendas, sem contas, sem fitas, sem mangas elaboradas. Era lindo, simplesmente porque era bonito. Como Kellan, o vestido não precisava de nenhuma melhoria.

Eu escorreguei em um par de sapatos brancos simples, em seguida, virei-me para olhar para mim mesma no espelho. Eu quase não podia acreditar que era eu que estava olhando. Com cachos soltos, olhos esfumaçados moderadamente, e um vestido branco reluzente, eu parecia algo saído de um conto de fadas de princesa prestes a se casar com seu príncipe. Só que, em vez de uma coroa, esta princesa tinha um colar de guitarra cintilante envolto em torno de seu pescoço. Até eu tive que admitir... Eu estava linda.

Mamãe tinha lágrimas escorrendo pelo seu rosto enquanto ela tirava fotos de

mim em seu telefone com uma mão, enquanto fazia malabarismo com Gibson com a outra. Se ela já estava chorando, ela ia ser um desastre no casamento de verdade. Ela podia precisar de um Valium. Ainda bem que nós estávamos indo para um hospital. Sentindo meus olhos começarem a encher, eu avisei a ela, — Pare com isso, você vai me fazer chorar e estragar a maquiagem.

Mamãe fungou quando ela fez uma corajosa tentativa de se controlar. — Desculpe, querida, você está tão linda.

Agarrando seu cotovelo, eu inalei uma respiração profunda, calmante. — Eu estou pronta. Leve-me para o meu marido para que eu possa finalmente me casar com ele.

Meu pai tinha arranjado uma limusine nos pegar. Era simples, claramente na parte inferior da escala de aluguel. Não havia verdadeira frescuras no interior, exceto uma prateleira com água engarrafada. Era perfeito, e eu preferia muito mais essa simplicidade à elegância exagerada da limo de Sienna.

A limusine nos deixou bem na frente do hospital. Os fãs foram a loucura quando me viram. Eles jogaram fora esses elogios floridos que meu rosto ficou corado, mas sorri e dei-lhes uma reverência graciosa de qualquer maneira. Eu até acenei para os paparazzi. Deixe-os espirrar meu rosto em todas as revistas. Isso só me daria mais fotos para usar para o meu álbum de casamento.

Nossa comitiva andando pelos corredores deveria ser uma visão estranha, mas tudo o que vi em todos os lugares que eu olhei eram sorrisos. As enfermeiras, os médicos, os demais pacientes, todos pareciam tão animados sobre este momento como eu estava. Bem, talvez não tanto quanto eu. Eu estava quase arrebentando os pontos, quando eu me agarrei ao braço da mamãe. Quando chegamos ao andar de Kellan, pétalas de rosa estavam espalhadas pelo chão. Meus olhos embaciados apenas vendo o veludo vermelho brilhante. Com minha visão molhada, eu segui o caminho marcado em flores.

Quando cheguei ao corredor que levava ao quarto de Kellan, a umidade em meus olhos se tornou desastrosamente espessa. Vestido com calça cinza e uma camisa azul escuro, o meu pai estava me esperando no final do corredor. Ele parecia dez anos mais jovem quando o orgulho encheu seu rosto. Novas lágrimas derramaram de seus olhos, mamãe me entregou ao pai. Sussurrando: — Eu nunca estive mais orgulhoso de você. — no meu ouvido, ele me deu um abraço caloroso. Levou tudo em mim para não começar a chorar.

Segurando em papai pela sua vida, eu olhei pelo corredor em direção onde o amor da minha vida estava esperando por mim. O corredor estava forrado com pelo menos uma dúzia de enfermeiros, médicos, técnicos e outros membros da equipe, e todos eles estavam segurando as velas suavemente brilhantes que os fãs lá fora estavam usando. As portas de alguns pacientes estavam abertas, com rostos curiosos espreitam através das rachaduras, mas eu não me importava um pouquinho se estranhos estavam assistindo a este espetáculo bizarro. *Eu ia me casar hoje.*

O chão do corredor também estava cheio de pétalas de rosas vermelhas, e no final do corredor, de pé em frente da porta de Kellan, estava Deacon. Ele tinha o violão de Kellan amarrado ao pescoço. No minuto em que ele me viu, seu rosto dividiu em um largo sorriso. — Você está linda. — ele murmurou, então começou a dedilhar minha canção D-Bags favorita. Eu quase não aguentei. Minha mãe não aguentou.

Carly entregou a Anna e Jenny pequenos buquês que tinham sido presentes de fãs de Kellan e deu a Kate, Cheyenne, Rachel, Abby, e Hailey velas tremeluzentes. Ela me entregou um buquê de lírios brancos e amarelos. Eu não tinha visto isso no quarto do Kellan. Vendo a minha confusão, ela encolheu os ombros. — Eu pedi-lhes esta manhã.

Admirada e impressionada, dei-lhe um abraço rápido quando cada uma das minhas damas de honra começavam a andar pelo chão com pétalas de rosas; seus vestidos combinavam perfeitamente as rosas. Uma vez que elas desapareceram no quarto, a música de Deacon deslocou-se para a marcha de casamento tradicional. Eu não conseguia parar as lágrimas agora, e minha mãe rapidamente enxugou meus olhos antes de correr para o final do corredor para que ela pudesse filmar o meu pai me entregando para o meu marido.

Eu não tinha ideia de como eu fiz isso, mas eu fiz isso até o fim do corredor vertical. Eu estava tremendo tanto, eu tinha certeza de que o pai podia sentir isso. Ele deu um tapinha no meu braço para me tranquilizar quanto ele me ajudou no caminho. Eu dei a Deacon um breve sorriso, em seguida, virei-me para o quarto do Kellan. Mesmo que eu tivesse ajudado a decorá-lo, o quarto me maravilhou. Longos, lençóis de seda foram pendurados no teto por todo o caminho em torno dos lados da sala, escondendo os sinais indicadores de que estávamos em um hospital. Fios de iluminação do tubo foram pendurados ao longo do topo de cada lençol e entre as costuras. Banhanda a sala mal iluminada em calor.

O hospital tinha colocado tapetes industriais vermelhos da porta para o outro lado do quarto, onde a ministra, vestida com um terninho preto nítido, estava esperando. Lençóis envolvidos com iluminação em tubo e flores foram pendurados em uma maneira que enquadravam a janela, como um altar, do lado de fora da janela, eu podia ver as multidões de fãs ao fundo. O chão estava coberto com o resto do arranjo floral de Nick. O restante dos ramos alinhados no peitoril da janela.

Exceto pela a cama de Kellan, todos os móveis haviam sido retirados do quarto, criando espaço para os convidados de pé. Quando meus olhos correram ao redor da área repleta de testemunhas, cada um dos quais estava segurando um castiçal cintilante, eu estava sobrecarregado com amor.

Os restantes do membros do Holeshot e Avoiding Redemption estavam aqui, agrupados perto da porta. Ainda tocando violão, Deacon entrou no quarto atrás de mim. Jenny e Anna estavam de pé à esquerda do ministro as suas bochechas estavam molhadas. Evan estava de pé, no lado direito, e Denny estava parado em um ponto de honra ao lado dele. Sorrindo de orelha a orelha, Denny acenou para mim e minuciosamente ergueu a vela.

O resto dos nossos convidados estavam alinhados no tapete levando para a cama de Kellan, meninos de um lado, meninas do outro. Rostos cheios de orgulho, Matt e Griffin estavam em pé ao lado de Justin, Gavin, e Riley. Em frente deles estavam o resto das minhas meninas, Rachel, Kate, Cheyenne, Abby, e Hailey. Griffin estava balançando Gibson para frente e para trás, a pequena bebê dormindo nos braços de seu pai. E, para meu alívio, Griffin estava vestido semelhante aos outros meninos em uma camisa preta sólida combinando com calças pretas que eu estou supondo que teve uma volta para eles.

Minha visão embaçada derivou para o meu marido, eu e meu pai passamos pelos convidados e demos um passo para o pé da cama de hospital. Os olhos de Kellan estavam brilhantes quando ele olhou para mim. — Você está de tirar o fôlego. — ele murmurou. Enquanto eu estava fora, alguém tinha ajudado Kellan colocar roupas de verdade. Ele estava deitado em cima dos lençóis e estava vestido com uma camisa branca sobre calças pretas escuras. E ele estava descalço. Mesmo um pouco machucado, eu pensei que ele parecia muito empolgante também.

Eu estava no final de sua cama, totalmente preparada para subir com ele e casar-me deitada, mas Kellan ergueu a mão para me parar. — Espere.

Preparando-se para a dor, ele começou a sentar-se. Eu imediatamente dei um passo para longe do meu pai. — Não, Kellan, não. Você ainda está fraco, você pode deitar-se. Você não tem que ficar de pé por isso.

Encolhendo-se em desconforto, ele agarrou o suporte do IV com os nós dos dedos brancos. — Eu estive esperando toda a minha vida para casar com você, Kiera. Acho que vou ficar de pé.

Gavin entregou instantaneamente sua vela para Riley e correu para o lado de Kellan. Ele quase me fez rir que os nossos pais estavam nos ajudando no altar, mas eu estava muito tocada pelas ações de Kellan para fazer nada além de chorar - um feliz, choro cheio de orgulho.

Depois de Kellan fazer o seu caminho para a enfermeira que nos casaria, seu pai deu um passo atrás. Meu pai beijou minha bochecha antes de me deixar ir. Temerosa que Kellan caiasse, corri para tomar o vazio deixado por Gavin. Kellan sorriu para mim, então soltou uma baixa, controlada expiração. — Eu estou bem.

Querendo corresponder com Kellan, eu chutei os meus sapatos e joguei-os fora do caminho, pétalas de rosa presas nas solas dos meus pés. Afora o suporte do IV que Kellan estava segurando para apoio, nós parecíamos que iamos nos casar em uma praia, e eu poderia facilmente imaginar o som do mar ao fundo - apesar de que poderia ter sido o farfalhar de todas as pessoas que tentavam ficar em torno da porta para que eles pudessem assistir.

Kellan riu quando eu enrolei meus dedos dos pés no tapete, e ele não encolheu tanto quanto ele tinha ontem. Quando a ministra agradeceu a todos para estarem lá, Kellan enfiou a mão no bolso e colocou algo em minha mão. Discretamente olhando, eu vi uma pétala de rosa com as palavras *Para Sempre seu Marido* escrito em letras pretas.

Apertei-o em minha mão, enquanto as lágrimas impiedosamente rolaram pelo meu rosto. Eu queria inclinar-me e beijá-lo, mas não estávamos nessa parte ainda, então eu me contive. Não beijar Kellan Kyle é muito difícil, especialmente quando ele estava olhando para mim como se eu fosse a coisa mais milagrosa que ele já tinha visto.

Segurei a mão livre de Kellan com a minha quando a ministra dirigiu seu discurso em nossa direção. — Kellan Kyle, Kiera Allen, seus amigos e familiares estão reunidos aqui hoje para assistir duas vidas separadas fundirem numa só. Deste ponto em diante, vocês vão enfrentar as provações, tribulações e triunfos da vida

como um só ser. Vocês vão ser unidos, corpo e alma, e os desejos de uma pessoa serão abandonados para as necessidades dos dois. Mas não há força para ser adquirida a partir deste vínculo, para cada um de vocês. Onde se podem quebrar, dois podem ser mais altos. Onde se podem dobrar, dois podem manter-se firmes. A partir daqui até o fim de seus dias na terra, vocês vão ter alguém para apoiá-los em momentos de fraqueza, consolá-los em momentos de dor, incentivá-los em momentos de medo, e comemorar com você em momentos de alegria. Isso é um dom, que nunca deve ser abusado ou destruído. Valorize uns aos outros como Deus cuida de vocês, e vocês vão conhecer a paz.

Apertei a mão de Kellan quando olhei para ele. Nós tínhamos passado por tanta coisa já, mas ela estava certa, nós somos mais fortes quando estávamos juntos. Levantamos uns aos outros, trouxemos à tona o melhor de si. Fomos melhores pessoas. De algum lugar atrás de mim, eu podia ouvir minha mãe chorando.

Olhando para o padrinho e dama de honra, o ministro perguntou, — Vocês tem os anéis?

Anna concordou com a cabeça enquanto ela limpava as lágrimas. Kellan e eu tínhamos entregue os anéis quando estávamos decorando. Eu estava um pouco aliviada de que Anna não tinha perdido o de Kellan. A maternidade tinha feito maravilhas para sua responsabilidade. Seus olhos nadando com mais lágrimas esperando para cair, Anna entregou anel de compromisso de Kellan. O rosto de Evan estava igualmente emocional quando ele entregou a Kellan meu anel de casamento.

Quando Kellan e eu encaramos um ao outro, a enfermeira se inclinou e perguntou: — Você quer que eu diga os votos padrões, ou vocês gostariam de dizer o seu próprio?

Olhando profundamente em meus olhos, Kellan imediatamente respondeu com: — Eu gostaria de dizer alguma coisa.

Perdida nas profundezas de seus olhos azuis escuros, desmanchei a bola invadindo os nervos no estômago, balancei a cabeça e disse: — Eu gostaria de dizer algo também.

Olhando satisfeita, ela indicou para Kellan começar. Deixando de lado sua estabilização no suporte intravenoso, Kellan balançou em seus pés por um segundo. Evan parecia pronto para segurá-lo na posição vertical, mas, Kellan com uma cara pálida, conseguiu por conta própria. Pegando minha mão esquerda, Kellan

carinhosamente abriu meus dedos, o calor do seu toque disparou no meu braço.

Colocando o círculo de metal na parte final do meu dedo anelar, sua voz suave encheu o espaço entre nós. — Kiera Michelle Allen, minha vida era vazia antes de você entrar nela. Eu pensei que tinha tudo que eu precisava, mas só porque eu não me deixei querer nada. E então eu vi você, e você queimou um buraco através de mim. Eu nunca quis nada mais na minha vida. E nunca estive tão assustado em toda a minha vida. Em toda a minha vida. — ele repetiu.

Engoli em seco, eu entendia quão terrível essa frase era. Eu me senti como se estivesse me cortando e me acariciando exatamente ao mesmo tempo. Eu queria dizer alguma coisa, mas um olhar de admiração absoluta encheu a expressão de Kellan. — E então, além de algum milagre que eu nunca vou entender, eu posso tê-la, e agora... Eu estou apenas começando a entender o que significa realmente querer alguma coisa. Porque eu quero tanto agora. Eu quero fazer você feliz. Eu quero dar-lhe o mundo. Eu quero que você tenha orgulho de mim. Eu quero te confortar. Eu quero que você me conforte. Eu quero te segurar quando você estiver com medo. Eu quero que você me segure quando estou com medo. Eu quero fazer você rir. Eu quero te fazer corar. — Inclinando-se, ele sussurrou: — Eu quero fazer você gritar.

Eu corei, e Kellan riu. Deslizando o anel sobre minha junta, ele me disse: — Eu quero dar-lhe um lar. Eu quero preenchê-lo com crianças. Eu quero cuidar de você. Eu quero envelhecer com você. Eu te quero ao meu lado, todos os dias. — Dobrando sua mão sobre a minha uma vez que meu anel estava no lugar, ele encolheu os ombros e balançou a cabeça. — Eu só quero você. Você me quer também?

Eu mal podia falar, eu estava tão emocionada. Cara, ele tinha um jeito com as palavras. De alguma forma, eu consegui um guincho para fora, — Eu quero.

O sorriso que floresceu no rosto de Kellan iluminou sua face pálida. Querendo saber como eu poderia acompanhar esse discurso, eu inalei uma respiração calmante e engoli uma meia dúzia de vezes.

Gentilmente agarrando a mão de Kellan, eu deslizei o anel em seu dedo. — Eu nunca pensei em mim como qualquer coisa, do que simples e comum até que você apareceu. A maneira como você olha para mim, a forma como você me vê... Você tira algo de mim. Quando eu quero me esconder, você me pede para seguir em frente. Quando acho que não sou boa o suficiente, você me faz acreditar que eu

sou. Quando não me sinto bonita, você me convence de que eu sou bonita. Só de estar perto de você me faz sentir especial. Você não acha que é bom em amar as pessoas, mas você é. Seus amigos, sua família... O nível de amor que você tem para as pessoas me surpreende. Você não acha que as pessoas amam você de volta, mas elas amam. Elas ferozmente te amam. Eu te amo intensamente. Eu nunca conheci alguém tão apaixonado como você, tão bondoso quanto você... tão incrível como você. Você ama com cada fibra de sua alma. Você me inspira a cada dia. E se você concordar em ser o meu marido, eu vou fazer o meu melhor para torná-lo orgulhoso de mim, para inspirá-lo.

Uma lágrima rolou pelo rosto de Kellan quando ele olhou para mim. Percebendo que eu não tinha tecnicamente lhe feito a pergunta, eu gaguejava, — Então... Você iria... Você vai? Me aceitar? — Olhos arregalados, eu rapidamente acrescentei: — Como a sua esposa?

Riso quebrou por todo o quarto, e Kellan riu com eles. Isso me envergonhou um pouco, mas essas pessoas me amavam, então eu deixei ir e ri também junto com eles. Parando de rir, Kellan se encolheu e pegou o suporte intravenoso. — Eu vou. — ele me disse, com o rosto triste. Expirando em um fluxo constante, ele acrescentou, — Tão malditamente adorável. Eu nunca tive uma chance.

Enquanto eu sorria para ele, o ministro calorosamente nos disse: — Pelo poder investido em mim, eu vos declaro marido e mulher. — Inclinando-se para frente, ela disse a Kellan: — Você pode beijar a sua noiva agora.

Quando outra lágrima rolou pelo seu rosto, ele murmurou, — Graças a Deus, porque eu não poderia aguentar mais um segundo.

Deixando de lado sua posição de apoio, Kellan estendeu a mão para o meu rosto, ao mesmo tempo em que estendi a mão para ele. Com cuidado para não derrubá-lo, eu coloquei meus braços ao redor de seu pescoço e derramei meu coração e alma em nosso beijo. Quente e suave, doce e sedutor, o beijo estava cheio de esperança, amor, paixão e fidelidade. Era uma promessa de ligação de tudo o que tanto desejava para o outro.

Perdida no momento, eu poderia ter ficado com os meus lábios contra Kellan toda a noite. Sobre o barulho de palmas, ouvi o ministro anunciar: — Senhoras e senhores, o Sr. E a Sra. Kellan Kyle. — Os assobios e gritos pareciam ser tão ensurdecedores como um show do D-Bags.

Nós fizemos isso. Éramos oficialmente marido e mulher. E eu poderia dizer

honestamente que eu nunca tinha sido mais feliz.

Capítulo 29

AJUDA

Uma vez que os aplausos e os gritos cessaram, Kellan e eu nos afastamos um do outro. Parecendo muito feliz, mas cansado, Kellan murmurou: — Podemos deitar agora?

Vendo o desconforto em seu rosto, a tensão em sua mandíbula, Eu balancei a cabeça e comecei a conduzi-lo de volta para sua cama. Ele começou a me seguir, então fez uma pausa quando algo fora da janela chamou sua atenção. Esperando que ele não estivesse muito fraco, e caísse no chão o que não seria bom para os seus pontos, olhei para fora da janela também. Os copos de vela estavam freneticamente sendo acenados pelos fãs celebrando nossa união. Eu podia ouvir fraco aplauso quando o nosso quarto acalmou.

Sorrindo, Kellan mudou de direção e se aproximou da janela. Querendo a apoiá-lo, eu fui com ele. Os gritos fracos cresceram quando o povo teve a sua primeira visão desobstruída de Kellan. Ele tinha lágrimas em seus olhos quando ele acenou de volta para eles.

— Vê como você é amado? — sussurrei.

Ele voltou sua atenção apenas para mim, e seus olhos brilhavam como brilhantes sem vergonha da adoração que apareceu ao longo da minha feição. — Sim, eu sei. — Em vista de seus fiéis seguidores, Kellan inclinou-se e deu-me um beijo carinhoso e apaixonado. Foi um dos que fez meu coração bater mais rápido. Um que me fez lembrar de membros emaranhados e gloriosas liberações. Que fez minha respiração acelerar. Um que me fez amaldiçoar o fato de que eu tinha que esperar seis semanas para oficialmente consumar meu casamento.

Seriam as mais longas seis semanas de minha vida.

Quando Kellan afastou do nosso beijo, seus olhos estavam fervendo com o desejo, e eu sabia que, sem dúvida, nunca faria o total de seis semanas. Nós apenas teríamos que ter muito, muito cuidado. Ainda bem que Kellan era um especialista em manter as coisas devagar e sempre.

Então, ele se encolheu, e lembrei-me a sua situação atual. Colocando meus pensamentos picantes de lado, o levei para sua cama. Ele suspirou de alívio quando ele estava de volta à sua posição deitado. Eu me arrastei para a cama ao lado dele quando as pessoas se reuniam ao redor para nos parabenizar. Tenho certeza de que era o mais estranho casamento que eles tinham ido. Eu também pensei que era provavelmente o mais romântico. Mas, novamente, eu era um pouco tendenciosa.

Minha mãe estava chorando quando ela filmou-se me abraçando. Então ela se aproximou de mim, quase me esmagando, para abraçar Kellan. Meu pai deu a Kellan um aperto de mão firme. Eu nunca tinha visto meu pai tão orgulhoso, e eu sabia que ele finalmente deixou Kellan entrar em seu coração. Ele era da família agora, e meu pai iria protegê-lo da mesma forma apaixonada como ele protegia suas meninas. Eu nunca tinha chorado enquanto sorria tanto em toda a minha vida.

Anna foi a próxima, me envolvendo em um abraço que sacudiu o meu cérebro. Ela correu ao redor da cama para dar um igualmente amoroso, mas muito mais suave, abraço em Kellan. Griffin foi atrás de Anna, e quando ele se aproximou de mim, ele verificou a sua respiração em sua mão, o que me deixou nervosa. Eu levantei o dedo para ele em advertência. Griffin sorriu. — Relaxe, não é para você. — Rindo, ele pulou em cima de mim e deu um beijo molhado em Kellan.

Kellan não podia fazer muito para afastá-lo, já que cada movimento que ele fazia doía. O quarto inteiro caiu na gargalhada quando Kellan finalmente empurrou seu baixista de volta. — Porra, cara. — Ele fez uma careta para Griffin quando ele limpou a boca.

Griffin riu quando ele bateu na coxa de Kellan. — Parabéns, cara. — Apontando para Kellan, ele riu e disse: — Ei, você levou o meu conselho. Você está ficando melhor com a coisa da língua.

Meus pais olharam horrorizados e confusos com a conversa. Eu estava rindo tanto que meu estômago estava começando a doer. Balançando a cabeça, Kellan sorriu para mim quando ele empurrou Griffin fora. Surpreendendo-me, acenei para Griffin para me abraçar. Ele pareceu surpreso com isso também. Quando ele passou os braços em volta de mim, eu sussurrei em seu ouvido: — Você é bom para a minha irmã. Eu meio que amo vocês dois juntos.

Afastando-se, Griffin me deu um sorriso diabólico. — Você me ama.

Meu sorriso desapareceu. — Eu não quis dizer isso.

Balançando a cabeça, Griffin me liberou. Então cantante, ele disse: — Mas isso é o que você quis dizer. Você totalmente me ama! — Levantando, ele colocou as mãos no ar para que todos olhassem para ele. — Kiera totalmente me quer!

Matt o empurrou de volta quando ele tomou o seu lugar. Como eu fiquei boquiaberta para Griffin, Matt murmurou, — Eu acho que ele caiu muito quando era criança. — Matt me deu um abraço modesto enquanto eu concordei com a sua avaliação. Ele me deu um leve beijo no rosto quando ele se afastou de mim. — Estou feliz por você e Kell. Eu realmente nunca o vi mais feliz do que quando ele está com você. — Ele franziu a testa. — Além disso, ele fica muito irritado quando vocês estão separados.

Eu sorri para o meu marido. Três enfermeiras estavam desejando-lhe felicidades no casamento. Pelos sorrisos sedutores que elas estavam piscando ele, eu duvidava que elas queriam dizer isso.

Quando Matt se afastou Evan tomou o seu lugar. Atirando os braços por baixo de mim, ele me levantou da cama e me girou. Jenny deu uma risadinha atrás dele. Parando quando estávamos em frente a Jenny, ele se inclinou um pouco para que ela pudesse me abraçar também, suas bochechas estavam tão manchadas de lágrimas quanto a minha. — Eu te amo, Kiera, — ela se derramou.

Eu queria dizer a ela que eu a amava muito, mas a dupla barulhenta estava me espremendo entre eles. Quando Evan me pôs no chão, finalmente me deixar respirar, eu dei a cada um deles um beijo na bochecha. — Eu amo vocês também.

Quando eles me deixaram para ir dar os parabéns para Kellan, Denny se aproximou de mim. Eu inalei uma respiração profunda enquanto eu olhava para ele. Ele parecia muito mais velho, mais sábio. Nossa separação de alguma forma amadureceu-o de um menino para um homem. Eu só podia imaginar as lutas internas que tinha atravessado, enquanto ele estava se curando da nossa separação. Ele havia sido colocado no fogo, mas não tinha tornado ele frágil, não tinha o tornado forte. Ele estava apenas. . . mais forte. Olhando para o homem na minha frente agora, ele parecia tão diferente do menino que tinha me levado através do país para começar nossa nova vida juntos. Eu nunca tinha imaginado, então, que a nossa relação cairia tão rápido. Eu pensei que ficaríamos juntos para sempre. Mas ainda estaremos, de certa forma.

O sorriso em seu rosto era tranquilo, enquanto olhava para mim. Quando ele abriu os braços, eu envolvi-o em um abraço. Ele sempre será meu amigo. Nós

sempre nos preocuparíamos com o outro. Cruzando os braços em volta de mim, ele sussurrou: — Eu realmente estou feliz por você, Kiera.

Eu balancei a cabeça em seu ombro, enquanto as lágrimas escorriam pelo meu rosto. — Obrigada. E obrigada por estarem aqui. Você não sabe o quanto isso significou para mim, para nós.

Ele esfregou minhas costas. — Eu não iria perder o casamento do meu melhor amigo.

Eu não tinha certeza se essa frase era para mim ou Kellan, e isso me fez muito feliz que eu não sabia ao certo. Puxando para trás, eu sorri para ele. — Bem, não pense que eu vou perder o seu casamento. Quando é que é, afinal?

Seu sorriso ficou absolutamente radiante quando ele olhou para além da cama para a sua noiva dando um abraço em Kellan. — Abby escolheu o Dia dos Namorados. — Ele riu. — Ela realmente tem uma coisa por feriados. Ela até nos fez ir a um bom restaurante francês para celebrar o Dia da Bastilha... E nenhum de nós sequer foi para a França.

Eu ri da espirituosa e adorável Abby. Liberando-o, eu disse: — Bem, você sabe que eu estarei lá para seu casamento. Kellan e eu. — Eu deu-lhe um sorriso torto. — E se você precisa de uma banda, eu acho que eu sei um bando de rapazes que iria tocar para você.

Denny olhou ao redor da sala, a diversão em seus olhos. — Eu posso aceitar isso. — Sua expressão mais grave, ele se virou para mim. — Antes de irmos, Abby e eu queremos conversar com você e Kellan sobre uma coisa. Ok?

Confusa, eu acenei com a cabeça. — Sobre o que?

Denny olhou para a linha de simpatizantes atrás dele. — Mais tarde. — Ele começou a se virar, então olhou para mim. Com voz baixa, ele me disse: — Para registro, eu sempre pensei que você era linda. Me desculpe se eu não fiz você se sentir desse jeito.

Sua carranca quebrou meu coração um pouco, e eu dei-lhe outro abraço. — Não foi você. Era eu. Sempre foi eu. Um subproduto de ter uma perfeita irmã. — Eu dei de ombros.

Denny me deu o seu mundialmente famoso sorriso. — Eu sempre pensei que você era mais bonita do que Anna. — Seus olhos brilharam para Kellan. — E eu não sou o único. — Calor inundou meu rosto enquanto Denny riu e se afastou.

Justin felicitou-me depois, em seguida, Kate. Olhares foram trocados entre os dois, e eu tinha certeza de que eles seriam um casal oficial no momento em que Kate voasse de volta para casa. Depois deles, Rachel, Abby, Cheyenne, Hailey, e Riley me deram grandes abraços, e Hailey fez Kellan prometer visitar a Pensilvânia em breve. Deacon, junto com o resto da Holeshot e Avoiding Redemption, nos desejaram felicidades, e agradeci Deacon por tocar tão bem.

Depois que ele se afastou da nossa cama, Kellan e eu fomos abordados por Gavin. O pai de Kellan estava claramente tocado pelo nível de emoção no ar. Seus olhos profundos, de modo semelhante ao do Kellan, estavam brilhando. Quando eu assisti Gavin lutar para mantê-lo junto, eu me perguntava se a emocional, natureza apaixonada de Kellan era hereditária.

— Estou muito feliz por vocês dois. Saboreiem este momento. Lembre-se desse sentimento, porque não vai ser sempre assim. Vocês terão momentos bons e ruins. — Ele riu. — Você vão deixar um ao outro loucos. Mas vale a pena se você ficar com ele. Eu tive tantos bons anos com minha esposa antes de morrer.

Seu sorriso divertido estabeleceu em um pacífico, mas também era assustadoramente semelhante ao do Kellan. Eu não tolerava o que a mãe de Kellan tinha feito para ele, mas eu podia entender como estar em torno de Kellan tinha sido difícil para ela - ele parecia tanto com seu pai builógico.

Kellan segurou a mão de Gavin com as suas. — Obrigada, papai.

Os olhos de Gavin se arregalaram. Kellan nunca tinha lhe chamado de qualquer coisa, senão o nome dele antes. Talvez não querendo quebrar o momento, Gavin simplesmente assentiu com a cabeça. Ou talvez ele estivesse muito emocionado de falar. Eu sei que eu estava.

Para a parte de recepção do nosso casamento, cadeiras foram trazidas para que todos pudessem sentar-se, e nós tivemos um tradicional jantar de Ação de Graças. Mesmo que fosse minha a ideia de casar no dia de Ação de Graças, era cômico para mim, e eu tive um caso grave de um ataque de riso quando as enfermeiras começaram a trazer em bandejas de jantares completos com peru, purê de batatas e molho, salada de cranberry, e caçarola do feijão verde. E para o nosso 'Bolo de casamento' tivemos torta de abóbora. Eu acho que a festa americana com feijão não teria sido tão diferente, afinal. Mas a comida não importava, apenas a companhia.

Gavin e meu pai tinham feito um excelente trabalho com a refeição. O peru estava macio e úmido, as batatas eram ricas e amanteigadas, e a torta estava para

morrer. Todo mundo estava comemorando enquanto comiam, celebrando o nosso casamento, e celebrando um dia de graças. Mamãe e papai estavam conversando com Anna e Griffin, mamãe segurando firmemente Gibson. Gavin estava alternando entre a aproximar-se com seu filho e falar com Carly, que parecia muito interessada em tudo o que Gavin tinha a dizer. Evan e Jenny estavam abraçados em cadeiras lado a lado, enquanto comiam. Rachel e Matt estavam sentados lado a lado, ambos sorrindo. Abby e Denny estavam discutindo algo no canto, enquanto Cheyenne perguntava a Hailey e Riley sobre o concerto do Avoiding Redemption. Kate e Justin estavam sentados no parapeito da janela com as cabeças juntas enquanto conversavam e flertavam; sua comida parecia que ainda não tinha sido tocada. Kellan não estava comendo muito, mas entre dar-me um beijo ou dois, ele estava tomando pequenas mordidas das batatas.

Era o final perfeito para um dia perfeito.

Mas, eventualmente, o sentimento bom e camaradagem tinha que acabar, e as pessoas começaram a ir. Gavin deu um caloroso abraço em Kellan antes de ele sair com Hailey e Riley. — Como eu já disse antes, meu filho, a minha casa está sempre aberta para você. Talvez depois de sua turnê acabar?

Hailey bateu na sua perna. — Você prometeu, — ela lembrou.

Kellan riu de sua irmã. — Isso seria ótimo. Kiera e eu adoraríamos fazer isso. — Eu balancei a cabeça em concordância quando Kellan olhou para mim. Umas férias tranquilas pareciam boas depois de toda a loucura que tivemos recentemente. Gavin parecia feliz e em paz quando ele deixou o quarto de Kellan. Eu não podia ter certeza, mas do lado de fora da porta de Kellan, eu juro que eu vi Carly anotar seu número para ele. Isso me fez rir um pouco. Ele era tão parecido com Kellan.

Minhas damas de honra foram as próximas a sair. Rindo, Jenny, Rachel, Kate, e Cheyenne caíram sobre Kellan e eu de uma vez. Estávamos cercados de braços, cabelos, risos e lágrimas. Jenny me deu um beijo na minha cabeça. — Você nunca acabe em um hospital novamente, entendeu? — Ela olhou para Kellan. — Qualquer um de vocês.

Os lábios de Kellan enrolaram em um sorriso diabólico. — Acho que você está tendo o bebê no ônibus, querida.

Os olhos de Jenny se arregalaram que eu pensei que eles iam sair de sua cabeça. Eu imediatamente estendi a mão e dei um tapa no braço de Kellan. — Eu não estou grávida! Ele está brincando! — Ninguém acreditou em mim, e eu passei os

próximos minutos, convencendo-os de que não ia ter um filho em nove meses. Mamãe até ameaçou me obrigar a fazer um teste de gravidez lá no hospital. Kellan teve um monte de dor enquanto lutava para não rir. Bem feito. Idiota.

Evan e Matt finalmente puxaram as meninas para longe. Assim quando eles começaram a conduzí-las em direção à porta, Justin disse: — Espera aí, pessoal. Eu vou com vocês. — Os olhos topázio de Kate brilhavam de alegria com a ideia de passar mais alguns momentos com seu interesse amoroso rock-star.

Caminhando até Kellan e eu na cama, Justin estendeu a mão para Kellan. — Estou feliz que você está fazendo tudo certo, cara. — Quando eles apertaram as mãos, o rosto de Justin ficou mais sério. — O que a gravadora fez com Sienna era uma porcaria. Porcaria pura. Eu não culpo você, se você sair. — Kellan não lhe respondeu. Eu não tinha certeza se que ele decidiu o que queria fazer ainda. Vendo uma resposta não-resposta de Kellan, Justin sorriu e acrescentou: — Na próxima turnê, quando os D-Bags forem a atração principal, vamos abrir para você. — Ele apontou para a Deacon e Holeshot, que estavam saindo da sala com o outros membros da Avoinding Redemption. — Nós dois vamos abrir para você.

Kellan sorriu para ele. — Eu estou dentro para sair em turnê com você, mas não vamos ser a atração principal em breve.

Justin riu quando ele passou a mão pelo cabelo descontroladamente em camadas. — Você tem certeza disso? Os D-Bags estão no topo do mundo agora. Eu diria que os seus dias de tocar qualquer lugar além dos grandes estádios ficaram para trás.

— Sim, vamos fazer isso acontecer. — Kellan balançou a cabeça, mas disse, satisfeito, Justin saiu com Evan, Matt, e as meninas, seus dedos estavam entrelaçados com Kate quando eles saíram da sala.

Bocejando, exausto do dia e, provavelmente por causa da comida pesada, meus pais saíram em seguinte. Anna e Griffin foram com eles. Eles realmente não tiveram muita escolha, já que mamãe não estava abandonando sua filha. Anna reclamou dela enquanto ela tentava convencer mamãe a colocar Gibson em seu carrinho antes que descesse as escadas. — Mãe, se você segurá-la sem parar, ela vai se acostumar com isso, e eu nunca vou ser capaz de colocá-la para baixo!

Mamãe balançou Gibson e para trás, claramente, não indo a lugar nenhum perto do carrinho ainda. — Ela vai ficar bem, Anna, e eu tenho que segurá-la. Eu só tenho que. Eu não consigo vê-la tanto quanto você.

Griffin assentiu enquanto ele concordava com a minha mãe, eu nunca pensei que iria acontecer. — Os bebês devem ser segurados. Isso ajuda a formar ligações e essas merdas.

Tirando o palavrão, achei que ele fez um bom ponto. Mas o ponto de Anna também era muito bom. Pela primeira vez, talvez nunca, eu não tinha certeza qual dos dois pais estavam certos. Sorrindo para Kellan, eu estava grata que eu não tinha que lidar com qualquer um desses tipos de perguntas.

Após os cinco deixarem o quarto, fechando a porta atrás deles, Denny e Abby foram os únicos remanescentes. Percebendo o quão tarde estava ficando, eu lhe perguntei: — Vocês estão voltando para o hotel em breve?

Relaxando para trás em uma cadeira, ele acenou com a cabeça quando ele agarrou a mão de Abby ao lado dele. — Sim, em um minuto. Agora que todo mundo já se foi, há algo que Abby e eu queríamos falar com vocês.

Lembrando que ele havia dito antes, eu me sentei na cama. — O que foi?

Denny abriu a boca para me responder, mas o telefone de Kellan começou a tocar. Eu ia ignorar, mas eu reconheci o toque personalizado que significava que Sienna estava ligando - era a música que eu tinha programado para o telefone de Kellan depois da última vez que Sienna tinha chamado ele, 'You Are So Vain'. Ela nos irritou por se recusar a ajudar a acabar com os rumores. Kellan pensou que era engraçado, ele tinha deixado assim. Além disso, eu tinha certeza que ele não sabia como mudar isso.

Todos nós olhamos para a mesa de cabeceira onde o saco com pertences de Kellan estava. — Sienna, — Kellan murmurou. — Eu me pergunto o que ela quer.

Levantando-me, corri para o outro lado da cama. Eu me perguntava o que ela queria também. Encontrando o telefone em saco plástico de Kellan, eu rapidamente respondi antes que ele pudesse ir para o correio de voz. — Sienna, — eu atendi.

— Oh, é a Kiera?

Um pouco de calor infiltrou em minha voz ao ouvir seu sotaque. Além das flores, esta era a primeira vez que tinha ouvido falar dela. — Sim, Kellan está um pouco fora de serviço, agora, então eu atendi seu telefone para ele.

Sua voz ficou instantaneamente arrependida. — Eu sinto muito. Estou, muito, muito triste. Nunca quis que nada de ruim acontecesse a ele, a você. — Ela fungou, e minha raiva diminuiu um pouco.

— Você brincou com a cabeça das pessoas, criou uma história suculenta que nem sequer era real. O que você acha que aconteceria?

Eu ouvi os sons leves de choro, e meu coração se suavizou. — Eu só queria fazer um sucesso. Eu só queria um pouco de um refletor. Eu nunca quis que ele fosse perseguido ou caçado. Você tem que acreditar em mim. Eu nunca quis isso.

Eu suspirei. Eu acreditava que ela não queria que ele se machucasse. Eu não acreditei que ela 'Nunca quis isso'. O circo que nós encontramos era exatamente o que ela queria. — Espere, Sienna. Vou colocá-la no viva-voz.

Mudei a configuração de som no telefone quando eu o coloquei no colo do Kellan. — Vá em frente, — disse a ela.

Sua voz metálica imediatamente começou a jorrar. — Kellan, amor, eu sinto muito sobre o que aconteceu com você. Eu me sinto horrível, simplesmente horrível. Eu nem sei como expressar plenamente como horrível eu sinto.

Kellan sorriu para o telefone. — Sim, eu recebi suas flores, — ele criticou.

Sienna suspirou. — Olha, eu sei que você não entende, mas tudo o que eu estou fazendo, eu estou fazendo para você, para vocês dois.

Denny parecia pensativo, enquanto Kellan estreitou os olhos. — Você está certa, eu não entendo.

Com a voz suave, ela lhe disse: — Você nunca terá que se preocupar em ser manipulado por mim novamente. Eu te dou minha palavra. E você não terá que se preocupar com Nick também. Meu contrato era até após o último álbum. Eu já ameacei sair se ele incomodá-lo novamente.

Chocado, Kellan olhou entre Denny, Abby, e eu. — Você... o quê?

Parecendo mais juntos, Sienna acrescentou: — Eu também falei com o presidente da gravadora, o pai de Nick. Ele não está nem um pouco feliz com como o seu filho tem lidado com as coisas recentemente. Ele não quer a gravadora associada a escândalos. Você falando da gravadora no rádio chamou sua atenção. A minha admissão a ele sobre o que Nick ajudou a orquestrar... bem, vamos apenas dizer que Nick provavelmente terá que conseguir permissão para mijar de agora em diante.

Denny riu de seu comentário; Kellan ainda estava chocado. Eu estava... confusa. — Por que você faria isso?

Sienna levou um momento antes de responder. — Porque eu prejudiquei você, - ambos. E eu estou tentando fazer o certo para vocês. Eu tenho pensado sobre isso por dias, mas eu vou dar uma desculpa pública. Vou confessar a minha parte no que foi feito com Kellan.

Sentada na beira da cama, eu olhava para o telefone, chocada. — Você vai perder os fãs. Eles vão se voltar contra você. Sua carreira... ?

— Eu vou recuperar. Eu sempre faço. — Seu tom era tão certo que eu acreditei.

— Bem, obrigado por nos ajudar, — eu murmurei.

Em voz baixa, ela confessou: — Se você soubesse tudo o que fiz para machucar vocês dois, amor, você retiraria o que disse.

Eu balancei minha cabeça. — É provavelmente melhor que você nunca me diga, então.

Uma risada gutural escapou. — Concordo. Mas eu lhe dou minha palavra de que vou sair completamente seu relacionamento a partir de agora.

Kellan franziu o cenho para Denny, e eu sabia que os dois rapazes estavam se perguntando o que eu já tinha perguntado. Será ela orquestrou todos os eventos aparentemente aleatórios que nos levou para onde estávamos agora? Eu não queria dar-lhe muito crédito, mas eu sabia que ela estava por trás bem mais do que ela nos fez acreditar. Eu duvidava que quaisquer uns desses fotógrafos que nos tinha encontrado aleatoriamente foram realmente aleatórios.

Com o quarto processando isso, Sienna disse: — O seu livro está pronto, Kiera? Posso dar a minha agente?

Mordi o lábio. Isso era realmente uma grande questão. Uma que eu estava pensando durante os meus breves momentos de paz, quando eu poderia pensar sobre a minha vida e que eu queria fazer com ele. Será que eu queria a ajuda de Sienna? Ela provavelmente poderia me levar a lugares, e era tudo sobre quem você conhece, afinal. Mas, como antes, eu me perguntava se isso iria me morder na bunda. Ela disse que os jogos terminaram, e ela não estava jogando mais, mas por quanto tempo? Afastar de sua ajuda parecia à coisa certa a fazer. Como Kellan, eu queria ter sucesso ou falhar nos meus próprios méritos. Com um nó no estômago isso estava certamente causando danos internos, eu disse a ela, — Está terminado, mas eu, uh... Eu quero fazê-lo por conta própria.

Kellan e Denny ambos sorriram para mim. Sienna parecia genuinamente chocada. — Sério? Você acha que vai chegar a algum lugar desse jeito?

Feliz com a minha decisão, eu ri e disse: — Eu não sei... acho que nós vamos ver. — Talvez eu estivesse cometendo um erro por não deixá-la abrir uma porta para mim, talvez não. Mas de qualquer forma, sucesso ou fracasso, pelo menos eu iria sentir bem sobre a viagem.

Claramente não entendendo por que eu iria recusar a sua ajuda, ela murmurou: — Tudo bem, então. Bem, se você mudar de ideia...

— Eu sei onde te encontrar, — eu terminei com ela.

Ainda claramente mistificada, ela disse: — Boa sorte, Kiera.

— Sim, você também.

Ela disse o seu adeus a Kellan, então ele desligou o telefone. Sorrindo para mim, Kellan murmurou, — Olhe para você, recusando uma oferta de uma das maiores estrelas do planeta.

O meu estômago estava tão apertado que eu tinha certeza de que eu nunca seria capaz de comer novamente. — Merda, eu acabei de cometer um grande erro? — olhei entre os dois homens cujas opiniões eu mais valorizava.

Os dois se entreolharam, e então disseram ao mesmo tempo, — Não.

Kellan riu uma vez e depois chupou em uma rápida, respiração dolorosa e mordeu o lábio. Denny deu um sorriso simpático, e depois virou-se para mim. — Você vai chegar lá no seu próprio caminho, Kiera, e você vai se sentir bem sobre como você fez isso. Eu posso não ter lido a sua história, mas eu li os seus trabalhos, e você é brilhante. Eu sei que você vai chegar lá.

Eu dei-lhe um sorriso suave. Eu preciso deixar Denny lê-lo antes de eu fazer qualquer coisa com ele. Era muito pessoal para nós dois para não obter a sua permissão antes de publicá-lo. Mas apenas ter o seu apoio significava o mundo. — Obrigada. Isso significa muito para mim.

Quando a sala se acalmou, um sentimento de esperança encheu o ar. Kellan e eu olhamos um para o outro, em seguida, olhamos para Denny. Ele queria dizer algo antes da interrupção de Sienna, e pelo olhar em seu rosto, eu tinha certeza que ele ainda queria dizer.

Soltando a mão de Abby, ele inclinou-se sobre os joelhos e apertou as palmas

das mãos. Por um segundo, ele me lembrou de como Nick parecia quando ele nos fazia uma — Oferta de uma vida. — Ao contrário daquele momento, porém, eu não tinha dúvidas ou terrores em meu estômago. Não quando se tratava de Denny. Além de Kellan, ele era a única pessoa que eu sinceramente confiava.

Os olhos castanhos escuros de Denny pairaram em Kellan e eu sentados muito perto juntos na cama. — Abby e eu estivemos discutindo algo recentemente. Nós temos discutido muito isso na verdade.

Com as sobrancelhas juntas, eu tentei ler a expressão de Denny para alguma pista sobre o que ele estava pensando. Eu não tinha ideia. Eu não podia lê-lo mais. — Discutindo o quê? — Perguntou Kellan.

Denny sorriu e olhou para Abby. Não perdendo o ritmo, ela apontou para Kellan. — Você, companheiro.

Kellan parecia perplexo com isso, e Denny riu. — Você e sua banda, — ele esclareceu. Sua diversão desapareceu e seriedade escureceu seus traços. — Abby e eu sentimos que você está sendo mal representado. A banda não está sendo cuidada. As pessoas que deveriam estar protegendo vocês não estão. — Ele deu a cama de hospital do Kellan um olhar aguçado. — Isso é muito claro.

Indicando a si mesmo e sua noiva, ele continuou. — Nós dois temos muita experiência em marketing de coisas, pessoas, marcas, criando publicidade positiva. — Fazendo uma pausa, ele se recostou na cadeira. — Se você estiver interessado, gostaríamos de gerenciar você. Gostaríamos de falar em seu nome, ser a sua voz para o mundo. Gostaríamos de protegê-lo. — Ele apontou o polegar para trás na grande janela mostrando o mundo escuro lá fora. — E uma porcaria como o que aconteceu com Sienna não iria acontecer novamente. Não a esse ponto, de qualquer modo.

Kellan olhava como se Denny tivesse acabado de confessar que ele era realmente seu pai biológico. Eu entendi a reação, eu estava muito chocada. — Você quer ser o agente... da banda? Você faria isso por nós?

Os lábios de Denny se curvaram em um sorriso. — Sim, claro que sim.

Eu balancei a cabeça para eles, espantada. — Mas, os seus empregos...

Ele balançou a cabeça. — Os D-Bags seriam meus únicos clientes, e eu não prevejo vocês precisando da minha ajuda em tempo integral. — Ele indicou Abby com sua cabeça. — Enquanto formos capazes, continuaríamos com nossos

trabalhos em algum nível. — Inclinando-se novamente, Denny colocou sua mão no braço de Kellan. — Mas você seria minha prioridade, e se você precisasse de mim, eu estaria lá para você. Eu ficaria honrado em ser o único protegendo você.

Kellan debilmente acenou com a cabeça. — Sim, está bem. Quero dizer, Vou precisar falar com os caras, mas... sim, vamos fazê-lo. Eu ficaria honrado em ter vocês nos representando. — Ele estendeu a mão para Denny, e então Abby fez. Todo mundo era todo sorrisos. Isso aqueceu meu coração. — E nós vamos pagá-lo, é claro.

Denny riu. — Vamos falar sobre essa parte mais tarde. — Ele indicou o IV pingando fluido no corpo de Kellan. — Talvez quando você não estiver drogado.

Todos nós rimos, e fiquei maravilhada com o quão longe nós todos viemos. Nós éramos tão diferentes das pessoas que éramos quando tínhamos todos começado a viver juntos, mais fortes, mais confiantes, mais seguros em nós mesmos. E, no entanto, ainda éramos exatamente os mesmos. Ainda se preocupando com os outros. Apoiando um ao outro. Olhamos um pelo outro. E agora que a dor da traição e a culpa era apenas uma dor surda no fundo, nós três éramos o que eu sempre esperava que fossemos, melhores amigos.

Capítulo 30

SUCESSO

Quando Kellan foi liberado do hospital, ele foi colocado em uma cadeira de rodas e instruído a tomar mais cuidado para as próximas seis semanas. Ele parecia irritado que não podia sair do lugar em seus próprios dois pés. Ele estava andando muito melhor agora, e provavelmente poderia lidar com a viagem lá embaixo muito bem, mas eu o fiz manter a bunda na cadeira de rodas. Seus órgãos internos foram costurados e descanço era o que ele precisava, e não uma exibição macho de invulnerabilidade.

Para o deleite de Griffin e os outros D-Bags, Kellan franziu a testa toda a vez que eu o empurrei no corredor. Porque eu não podia me controlar, batia na sua cabeça como se ele fosse um cachorro obediente. Ele franziu os lábios, não divertido. Eu pensei que ele ia tentar fugir para a porta, uma vez que ele visse a liberdade, mas ele surpreendentemente, permaneceu em sua cadeira e me deixou continuar a cuidar dele. Um casal de enfermeiros arrastou depois de nós com carrinhos cheios de flores e presentes de melhora. Eu não tinha ideia do que íamos fazer com todas as coisas que os fãs lhe tinham enviado.

Quando eu rolei Kellan para fora, onde uma limusine preta elegante estava esperando por nós, cortesia do rastejante-por-um-emprego Nick, eu considerei que Kellan apenas assinasse os presentes e os passasse para os seus admiradores. Eles estavam em todos os lugares do lado de fora. Fazendo Sinais, segurando velas... eles aplaudiram e deram gritos quando finalmente conseguiram ver a recuperação da estrela do rock.

Funcionários do hospital correram para empurrá-los para trás e apressar-nos para o carro em marcha lenta. Kellan ergueu sua mão quando um cara corpulento pegou sua cadeira para longe de mim.

— Espere, eu quero falar com eles.

A equipe do hospital parecia surpresa que ele gostaria de enfrentar 'Pessoas pequenas', mas eu não estava. Kellan tinha visto esses fãs realizarem uma vigília por ele, noite fria após noite fria. Agradecer-lhes a dedicação interminável era o mínimo

que podia fazer. Conhecendo Kellan, ele provavelmente queria dar a cada pessoa um abraço caloroso e uma mensagem personalizada de agradecimento. Havia um monte deles, porém, e Kellan e eu tinha que pegar um avião.

Desde que Kellan não estava em condições de continuar a turnê agora, íamos tomar a oferta de Gavin e passar algumas semanas nos recuperando na Pensilvânia antes de visitar meus pais em Ohio. Era um descanso que eu estava realmente ansiosa para tomar e Kellan também. Retomando as alças da cadeira de rodas, eu movi Kellan em direção a um grande aglomerado de pessoas pairando perto do canto, os outros D-Bags respeitosamente ficaram no carro, dando a Kellan um momento a sós com seus fãs. Bem, a maioria deles foram respeitosos. Matt teve que empurrar Griffin na limusine para mantê-lo a parte tentando roubar a cena. Os gritos da multidão foram ensurdecedores, e eu esperava que ninguém deste lado do hospital estivesse tentando dormir. Quando Kellan estava perto o suficiente, ele voltou atrás e colocou os dedos sobre os meus em um silencioso agradecimento. Levantando a outra mão, ele silenciou a multidão.

— Eu não posso agradecer o suficiente pela devoção de vocês e suas orações. — Ele balançou a cabeça, e algumas das meninas diretamente na frente dele suspiraram. — Eu vi vocês. Toda noite eu vi vocês aqui fora no frio... Por mim. Vocês não sabem o quanto isso significa para mim, o quanto cada um de vocês significa para mim. — Seus olhos percorreram a multidão, a multidão que estava se esforçando para agir com maturidade e não gritar. — Eu nunca vou esquecer isso.

Ele apertou minha mão, e eu sabia que ele não se refiria apenas aos fãs. Este lugar, neste momento, seria viver para sempre para nós. Nós nos casamos aqui. Kellan agradeceu à multidão, e eu comecei a levá-lo embora. Uma menina fora corajosa para ficar ao nosso lado e gritou:

— Parabéns pelo seu casamento! — Kellan olhou para ela com um dolorosamente sexy meio sorriso nos lábios.

— Obrigado. — A pobre menina parecia que poderia desmaiar, então eu rapidamente o afastei. Em meio aos gritos de sua partida, eu inclinei e sussurrei:

— Você simplesmente não pode parar não é? — Com expressão inocente, ele perguntou:

— Parar com o quê? — Sorrindo, eu beijei sua bochecha.

— Ser ridiculamente atraente.

Ele estava balançando a cabeça quando eu o ajudei a entrar na limusine.

— Eu tenho certeza que você é a única ridícula aqui. — Ele murmurou, gemendo de dor quando ele transferiu seu peso. Revirei os olhos quando entrei no carro atrás dele.

Boa tentativa, mas Kellan sabia que ele era atraente. Ele pode ter dúvidas de que alguém realmente se importava com ele, mas sua aparência não lhe escapara. Ser cobiçado abertamente em todos os lugares que você vá faz isso para você, eu acho. Sacos de todos os tipos estavam dentro da limusine quando fomos direto para o aeroporto, mesmo a guitarra de Kellan estava lá. Os D-Bags estavam se separando, e esse pensamento me deixou triste. Eu ia perder a minha família. Mas o passeio era mais para eles.

Até o momento em que Kellan estivesse curado o suficiente para voltar, seria só algumas semanas antes da turnê de Sienna acabar. Em vez de reunir com Sienna para a última etapa, os meninos tinham decidido que iriam fazer uma pausa e trabalhar em músicas para seu segundo álbum. Bem, isso não era inteiramente verdade. Não tinha sido inteiramente a decisão dos rapazes. Sienna tinha feito seu pedido público de desculpas no dia seguinte ao nosso casamento. Mostrando-se em um popular show, ela tinha confessado com lágrimas aos seus fãs que ela ajudou a fabricar e prolongar seu relacionamento com Kellan. Ela disse a seus fãs que ela 'Foi varrida no jogo, e deixaria que o dinheiro e o sucesso reinassem'. Ela pediu desculpas a todos os fãs por enganá-los, e implorou por seu perdão. Ela terminou seu discurso dizendo ao mundo que ela estaria completando o restante de sua turnê sem os D-Bags, então Kellan teria tempo suficiente para descansar e relaxar com sua esposa.

Os fãs estavam naturalmente bastante chateados com ela, e pelo que eu ouvi, a venda de ingressos para o restante da turnê caiu consideravelmente. Mesmo que parecesse um gesto muito pequeno, enviei-lhe um cartão de agradecimento. Nick imediatamente começou a planejar uma nova turnê para os meninos, uma turnê que, assim como Justin havia predito, eles seriam os principais. Ele chamou Kellan enquanto estávamos desfrutando de uma noite tranquila juntos com Gavin, Riley, e Hailey. Em sua educada maneira, Kellan disse a Nick que todo e qualquer arranjo para a banda teria que ser feito através de seu novo agente, Denny Harris. Quando ele desligou com Nick, ele tinha um sorriso enorme no rosto.

— Isso foi divertido.

Como funcionário, Denny negociava todos os detalhes da turnê. Quando ele chamav Kellan algumas semanas mais tarde, com a informação, eu sabia, sem dúvida que Denny foi a pessoa certa para o trabalho. Ele entendia a banda, e ele entendia seus desejos. Lutou para manter os locais maiores do que a última turnê de Justin, mas menor do que Sienna, assim a experiência poderia ser mais pessoal para os fãs e as bandas. Isso significa menos dinheiro para todas partes, mas Kellan não se importava com o dinheiro, e Denny sabia disso. E o dinheiro não era realmente uma prioridade mais de qualquer jeito.

Depois do acidente, o álbum 'The D-Bags' não deixou Sienna pousar no primeiro lugar. E ele ficou lá. Financeiramente, os D-Bags iam ficar bem por um bom tempo. Denny também me ajudou com a minha carreira. Quatro semanas após o acidente, quando Kellan e eu estávamos em Ohio com meus pais para o Natal, eu finalmente deixei Denny ler meu livro. Eu era um desastre quando falei para ele. Foi muito pior do que deixar Kellan lê-lo. O que eu fiz para Denny no livro, na vida real, foi imperdoável. Eu não vejo como ele poderia ficar bem ao lê-lo. Quando eu não ouvi nada de volta dele durante três dias, eu pensei que meu peito ia explodir de ansiedade.

Kellan repetidamente me disse que ia ficar tudo bem. Minha mãe me disse que eu estava me dando linhas de preocupação desnecessarias. Eu não poderia evitar, no entanto. O livro era tão pessoal, um pedaço da minha alma. Não obtendo uma reação imediatamente estava me matando. Mas talvez eu merecesse isso. No dia em que eu tinha originalmente programado para me casar, eu estava andando pela sala e perguntando se Denny nunca ia me chamar, quando ele finalmente fez. Eu estava tão nervosa em falar com ele. O quintal dos meus pais estava coberto de neve, e tudo do lado de fora era abafado e isolado. Ainda estava no início do dia, meio da manhã, e não havia um monte de movimento no bairro. Isso fez a voz de Denny muito mais clara no meu ouvido.

— Ei, sou eu. Eu finalmente terminei de ler o seu livro. — Sentei em um banco na varanda e me lembrei de estar sentada ali com Denny, há muito tempo.

— E... ? — Eu encolhi, não tendo certeza se eu queria ouvir sua resposta. Ele fez uma pausa.

— E eu acho que é ótimo. Eu acho que você deve publicá-lo. — Alívio passou por mim.

— Você tem certeza? É... pessoal. Eu não quero mais te machucar, mais do que

eu já tenho. — Denny suspirou, e pela primeira vez não havia nenhuma dor persistente no som.

— Eu entendo também, Kiera. Lendo o livro... Eu entendo muito melhor o que aconteceu. Eu gostaria que não tivesse acontecido do jeito que aconteceu, e eu sei que você sente o mesmo, mas eu estou bem agora, e isso não me incomoda. Publique-o. Bata as asas do mundo literário. Você merece isso. — Quando eu me inclinei para trás no banco, eu lhe disse:

— Obrigado. Isso significa muito para mim. — Sorrindo, acrescentei. — Eu acho que eu deveria começar a procurar como conseguir publica-lo. Então, Sr. Brilhante, você tem contatos na indústria editorial? — Eu podia ouvir o sorriso de Denny quando ele me respondeu.

— Na verdade, eu sei que você provavelmente tinha considerado uma editora tradicional de imediato, mas o que você acha sobre a liberação de você mesmo em primeiro lugar? Ganhar alguma atenção antes de mergulhar na rota tradicional? A hora que eu terminei de ler, eu comecei a olhar para ele, e eu encontrei uma tonelada de artigos e sites sobre auto-publicação. Se você quiser, eu posso ajudá-la com o lado técnico. Então eu vou ajudá-la a comercializar o livro. Essa é a minha especialidade, você sabe.

— Não, eu não tinha pensado nisso, mas eu gosto da ideia.

Eu parei para pensar sobre isso, e ele tinha um ponto. A história sobre traição podia ser difícil para me vender para uma editora. Liberá-lo me parecia uma ótima maneira de provar os méritos da história primeiro. Ainda espantada com Denny, eu balancei minha cabeça.

— Você realmente faria isso por mim?

— Como você me disse antes, Kiera, eu faria qualquer coisa por você. Por Você e Kellan.

Eu nem sabia o que dizer para isso, assim, no final, eu apenas agradeci. Então eu corri para dentro de casa e joguei os braços ao redor do pescoço de Kellan quando eu beijei cada centímetro quadrado de seu rosto.

— Eu vou publicar! — Eu gritei.

Jogando seus braços em volta de mim e gentilmente me sentando ao lado dele no sofá, ele murmurou,

— Eu sei. E você vai ser grande. — Seus lábios se curvaram em um beicinho

adorável.

— Quando você for famosa e eu não, você vai me deixar, não é? — Rindo, eu enfiei os dedos pelo cabelo.

— Bom, em primeiro lugar, graças a você, eu já sou famosa. E em segundo lugar. — eu carinhosamente coloquei meus lábios contra os dele. — Eu nunca vou te deixar. — Me puxando para trás, eu me perdi em seus olhos incríveis.

— E, finalmente, você nunca vai ser *um já era*. Não para mim. — Não, nunca.

Duas semanas depois, Kellan e eu nos despedimos de nossas famílias e viajamos de volta para casa de Seattle. Kellan estava quase tonto quando nosso avião chegou. Ele imediatamente ficou em pé e puxou-me. Eu não sabia por que ele estava tão animado quando nós saimos da seção de primeira classe, uma upgrade de Nick. Eu pensei que talvez Kellan estava apenas feliz por estar retornando por motivos familiares, mas depois de reconhecer alguns fãs no aeroporto, reunir nossas coisas e bagagem, e subir em um táxi, o real motivo de sua emoção tornou-se cristalino. Em vez de dar ao taxista nosso endereço, Kellan deu-lhe o endereço de Evan. Confusa, olhei para ele.

— Por que estamos indo para o Evan? — Não era que eu não queria ver os caras. Eu queria. Mas Kellan e eu estavamos morando com a família pelas últimas seis semanas, e eu queria um pouco de tempo a sós com meu marido. Nós tivemos pouca privacidade em Gavin e com meus pais. Papai ainda tinha deixado Kellan e eu dividir um quarto, uma vez que eramos legalmente casados. E mesmo que tivéssemos sido avisadospara não quebrar as ordens do médico sobre restrição da intimidade, nós realmente quebramos essa regra em três semanas. Kellan é difícil resistir, e quando ele me disse que se sentia bem enquanto ele estava passando a língua ao longo da minha clavícula... bem, força de vontade ainda não era o meu ponto forte, eu acho.

Mas esses breves momentos não tinham sido o suficiente,e eu estava pronta para ir para casa. Kellan brilhava quando ele me respondeu.

— Nós não estamos indo para Evan, nós estamos indo para a loja.

Eu estava confusa por um minuto até que eu percebi o que ele estava falando, a oficina embaixo do Loft de Evan, a loja que foi a garagem do Chevelle de Kellan. Revirei os olhos para ele quando eu ri. *Meninos e seus brinquedos.*

Quando o táxi deixou-nos, Rox, a mecânico do sexo feminino que 'Conhecia'

Kellan 'muito bem' estava lá, segurando as chaves. Kellan estava tão animado, que ele abraçou a menina. Eu me encolhi, e não de ciúme. Eu só não queria que ele se machucasse. Ele tinha dito que estava bem, mas ainda assim, ele devia ser cuidadoso. Rox estava rindo quando Kellan a colocou no chão.

Com os dedos manchados de graxa, ela indicou no interior da garagem, onde eu podia ver uma enorme Chevelle do outro lado da sala. Isso me fez feliz, que haviam protegido o carro, bem como armazená-lo. Ele fez os olhos de Kellan brilhar quando ele cuidadosamente tomou a
chaves dela. Andando até seu carro, ele amorosamente retirar a tampa. Pelo olhar em seu rosto, eu pensei que talvez eu devesse dar-lhe um minuto a sós com o seu 'Bebê'. Seu sorriso largo, sua mão lentamente correu até a borda do veículo preto brilhante, em seguida, acariciou o topo.

E porra, se não fosse erótico de assistir, mas me deu arrepios, e eu queria que ele terminasse de acariciar seu carro para que ele pudesse me acariciar. Do meu lado, Rox murmurou,

— Ele certamente adora esse carro. — Eu tive que rir quando vi Kellan descansar seu rosto no capô. Deus. Sério?

— Sim, ele adora. — Quando comecei a ir embora, Rox deixou escapar:

— Eu nunca acreditei nos rumores... Só para você saber. — Pela expressão estranha no rosto, eu não acreditava nela. Mas eu sabia que ela estava tentando ser boa, assim que eu joguei junto.

— Obrigada. Isso é bom de ouvir.

Me juntando a Kellan, eu estendi a mão, com a palma para cima. Erguendo a cabeça no teto, ele franziu a testa com meu gesto. — O quê?

Mantendo uma cara séria, eu lhe disse: — Como você ainda está se recuperando de uma séria operação, eu acho que você não deve dirigir. — A mandíbula de Kellan caiu e seus dedos possessivamente enrolaram em torno das chaves.

— Eu estou bem, e você sabe que estou bem. Sexo leva muito mais energia do que dirigir, e nós temos feito isso há semanas. — Com um brilho brincalhão em seus olhos, ele acrescentou: — E não doeu nada quando você me montou esta manhã. Me senti realmente surpreendente.

Ampliando os meus olhos, eu bati minha mão sobre sua boca. Rox estava

rindo, então eu sabia que ela tinha ouvido o que ele disse mesmo sobre o barulho da loja barulhenta. Eu podia sentir Kellan rindo sob meus dedos. Eu considerei socá-lo no intestino, só para ver se isso dói, mas eu jurei nunca mais bater em ninguém novamente. Eu abri a porta e entrei o mais rápido possível, no entanto. Ele estava rindo quando subi no outro lado.

— O quê? — Ele perguntou, ligando o carro. — Estou errado?

Dando-lhe um sorriso malicioso, eu balancei minha cabeça. Não, ele não estava errado. Esta manhã tinha sido muito incrível. A Resistência de Kellan estava certamente de volta onde ela costumava. Na verdade, você nem saberia que ele tinha estado em um acidente tão assustador pela aparência dele. A única marca visível sobre ele era uma pequena e rosa cicatriz no meio do seu abdômen, de onde o médico lhe tinha cortado para salvar seu baço. Mas ele tinha sido costurado muito bem, e dado o tempo suficiente, a ligeira marca seria quase invisível. Eu não me importo se a cicatriz permanecesse visível para o resto de sua vida. Inadvertidamente, a cicatriz tinha salvado sua vida. E, de uma forma que não poderia ser completamente explicada, era meio sexy. Realmente querendo ficar sozinha agora, Kellan e eu fomos para casa. Quando nos dirigimos até a nossa rua, o triste fato rapidamente se tornou evidente para nós. Às vezes, você não pode voltar para casa. A rua estava tão cheia de veículos e pessoas que não podíamos passar. Parando ao lado da estrada principal, olhamos para a rua, onde milhares de pessoas estavam. Eu poderia apenas ver um pouco da nossa casa de dois andares, e fiquei horrorizada ao ver pessoas tirando fotos dela.

— Por favor, me diga que seus vizinhos estão dando uma festa. — Eu sussurrei.

Kellan olhou para mim, seu rosto estava resignado.

— Eu não acho que isso tenha algo a ver com os meus vizinhos. — Enquanto nós continuamos a olhar, um par de os vizinhos invadiram seus quintais e começaram a gritar com os vagabundos. Eu já sabia que Kellan estava certo, mas isso confirmou.

De alguma forma a Casa de Kellan tinha se tornado uma atração turística bem conhecida. E mesmo que chamasse a polícia e tivesse essas pessoas removidas, não importava. Elas acabavam voltar. À toa, eu esperava que o nosso material estivesse bem. O pensamento de alguém quebrar e cheirar minha calcinha, ou a cueca de Kellan, inundava instantaneamente meu cérebro. Deus, eu esperava que não tivesse

acontecido.

Suspirando, Kellan puxado de volta para o tráfego. Eu entendi. Nós não poderíamos voltar para lá. Isso quebrou meu coração. Eu tinha um monte de memórias em casa. Algumas boas, algumas não tão boas. Mas um lugar era apenas um lugar. Seu coração era a minha casa, e eu não nunca iria deixá-lo. Kellan nos levou a casa de Griffin. Era no subúrbio relativamente tranquilo, e ninguém estava por perto quando chegamos. Eu duvidava que os fãs conhecessem este lugar, por isso não seriamos perturbados aqui. E uma vez que Griffin tinha se mudado para o apartamento de minha irmã, Matt tinha espaço para nós.

Embora, não tanto espaço como tínhamos pensado; Rachel tinha se mudado durante as férias. Mas o par era quieto e reservado, então eu sabia que viver com eles seria confortável, por enquanto,pelo menos.

Matt nos encheu sobre o que tinha acontecido com a casa de Kellan. Aparentemente, Joey tinha derramado sobre onde ele morava em uma entrevista com um tablóide on-line. Mostrando absolutamente nenhuma ética, a revista tinha realmente postado seu discurso, e se espalhou como fogo em toda Internet em apenas algumas horas. Depois da confissão de manipular o público de Sienna, Joey teve também finalmente confessado ao mundo que ela era a verdadeira estrela do vídeo de sexo inconclusivos e que Sienna lhe tinha pago para ficar quieta. Eu estava chocada e não tanto com a entrevista. Nós tínhamos suspeitado que Joey tinha sido paga. Isso me fez pensar se Sienna também tinha esmagado a liberação de qualquer uma das outras fitas de sexo, uma vez que ninguém mais tinha feito.

Ou talvez as outras meninas só tinham mais auto-estima do que Joey. Não importava muito para mim de qualquer forma agora. Deixe-os ser liberados. Eu conhecia meu marido de uma maneira que nenhuma mulher assistindo filme pornô feito em casa nunca faria.

Enquanto Kellan e eu procuravamos um novo lugar para morar, eu publiquei o meu livro como um ebook. Denny ajudou a preparar o manuscrito e montar uma elegante capa romântica que iria pegar instantaneamente os olhos das pessoas. Liberá-lo era assustador como o inferno. Eu não tinha ideia de como as pessoas reagiriam. Eu não tinha ideia do que diriam. Mas eu tinha que fazê-lo. Este era o meu sonho, minha carreira, minha paixão.

Assim, com grande ansiedade e excitação, eu enviei o meu bebê no ciberespaço para ser julgado, esperando que fosse mais positivamente do que negativamente.

Após o ebook entrar no ar, uma sensação de alívio tomou conta de mim. Eu tinha feito isso. Eu tinha criado uma história, um pedaço da minha alma, e eu tive a coragem de compartilhá-lo. Mesmo se não fosse universalmente aceito, eu estava orgulhosa de mim mesma para seguir com ele. Quando eu fiz minha primeira venda, outro sentimento passou através de mim, emoção! Eu senti como se fosse oficialmente um autor depois desse momento. Enquanto o ebook começava a reunir uma base de fãs, eu coloquei para que saísse a versão impressa tambpem. Doía-me ter que esperar para segurar o livro físico em minhas mãos, e eu ansiosamente marcava os dias que faltavam para as minhas cópias para chegarem na minha porta. Quando finalmente chegeram, Kellan interceptou o pacote. Eu estava na hora do almoço com Jenny, Kate, e Cheyenne, e quando eu voltei para a casa de Matt, uma nota foi colada na porta da frente. Escrito apenas: *Vem me encontrar*. Sorrindo para a letra de Kellan, eu abri a porta. No terreno haviam pétalas de rosa. Cada pétala tinha uma carta escrita sobre ela. Eu estava rindo quando segui a trilha, *eu não posso esperar para você me encontrar, por isso apresse-se já*. A caminhada excessiva de pétalas levou em um loop através da cozinha e na sala de estar. Curiosamente, a trilha terminou no banheiro. Eu estava hesitante para abrir a porta, mas eu estava muito curiosa.

— Kellan, o que exatamente estamos fazendo aqui? — Eu murmurei enquanto abria. Ele não estava lá, embora. Em vez disso, eu encontrei um enorme bilhete colado na parede. Em letras grandes que gritaram pra mim, *Nós não tivemos tempo de ter sexo alucinante aqui. Concentre-se e venha me encontrar!* Virando, eu comecei a rir.

— Kellan, onde está você? — Um sinal perto do interruptor da luz do banheiro apontou para o corredor, então eu percebi que ele estava em nosso quarto. Descendo o corredor, notei Post-its presos às fotos. *Você está animada? Você está pronta? Será que você se apressaria a me encontrar?* Na porta do antigo quarto de Griffin, que estávamos usando como nosso, tinha um monte de pétalas presas nela. Elas formavam um coração. No centro do coração, uma nota dizia:

— *Eu acho que estou aqui*. — Rindo, eu empurrei a nossa porta aberta.

— Kellan? O que está acontecendo?

Ele não estava nem aí, porém. Seu violão estava aberto em nossa cama, e as notas de história para o meu próximo romance estavam espalhados por toda parte. A nota-rosa brilhante, exclamava: *'O próximo bestseller'*.

Eu ri mais e olhei em torno de Kellan. Quando

eu ainda não consegui encontrá-lo, eu olhei no armário. Eu sabia que ele tinha que estar em algum lugar da casa. Ele não estava no armário, no entanto. Tudo o que eu encontrei foi um pedaço de papel de jornal, com letras de músicas escritas sobre ela.

As palavras eram lindas, e novas. Eu podia ouvir a voz impecável de Kellan cantando na minha cabeça enquanto eu as lia. *Você nunca saberá o quão incrível você é para mim, o quão desesperadamente eu te amo. Eu faria tudo novamente se precisasse. Eu ia voltar para o início para você.* Meus olhos começaram a ficar nebulosos, e mais uma vez gritei para ele. Ele ainda não me respondeu. Querendo saber se suas letras eram pistas, eu voltei para o início e me dirigi para a porta da frente. Ainda nada. Só quando eu tinha certeza de que eu nunca iria encontrá-lo, eu abri a porta e dei uma olhada do lado de fora.

Em pé sobre o tapete de boas-vindas, resplandecente em calça jeans desbotada e sua jaqueta de couro preta, Kellan estava segurando uma dúzia de rosas em uma mão e uma cópia do meu livro com a outra. Eu não sabia o que me animava mais, finalmente encontrá-lo, o brilho elétrica em seu olho, o cheiro das flores perfumadas na mão, ou meu nome na brilhante capa.

Levantando uma sobrancelha, Kellan falou antes que eu pudesse responder.

— Por que você demorou tanto?

Rindo e chorando, joguei meus braços ao redor dele e o puxei para o ar gelado da casa. Puxei sua cabeça para baixo, para sentir o frescor de seus lábios. Chutando a porta com o pé, Kellan conseguiu falar algumas palavras em torno de minha boca ávida.

— Eu tenho... uma coisa... para você.

Eu estava morrendo de vontade de finalmente segurar o meu livro. Deixando Kellan de lado, eu estendi as minhas mãos como uma criança pequena implorando por um deleite. Kellan imediatamente colocou as rosas em meus braços. Eu fiz uma careta para ele, enquanto ele ria; as rosas eram lindas, mas ele sabia que não era o que eu queria agora. Um sorriso maroto em seu rosto, ele apontou para o livro que eu estava louca para folhear.

— Você não pode vê-lo até você prometer autografar um para mim.

Apertei meus lábios, mas Kellan balançou a cabeça.

— Não... Eu quero uma cópia assinada. Eu quero a primeira cópia assinada.

Gemendo, eu balancei a cabeça e apertei a minha mão livre para ele.

— Tudo bem, eu assino o que você quiser, deixe-me vê-lo. — Intrigado, Kellan murmurou:

— Sério? Tudo o que eu quero? — Quando ele tomou de volta as suas flores e me deu o livro. Eu ignorei o tom sugestivo enquanto eu olhava para a foto preta e branca sexy de uma mulher de pé entre dois homens. O título, *Irresistível*, estava deitado na parte de cima e o pseudônimo que eu estava usando como meu pseudônimo estava em grandes letras em negrito na parte inferior. Eu não estava escondendo mais quem eu era, mas as pessoas sabiam o meu nome verdadeiro, e eu não queria que a história se tornar um sucesso só porque eu era a esposa de um deus do rock. Como Kellan, eu queria fazê-lo em meus próprios méritos, não por causa do hype que rodeava minha vida. Segurar o livro era... surreal. De verdade, eu fiz isso. De verdade, eu escrevi e publiquei um romance. Louco. *Estou incrivelmente orgulhosa de você, Kiera.*

Quando eu olhei para Kellan, eu podia ver que o orgulho refletia em seu rosto. Ele me aquecia em lugares que eu não sabia que podia ser aquecida.

A nova turnê de Kellan, com Holeshot e Avoiding Redemption como suas bandas de abertura começava em Abril. Eu não tinha certeza se era o nome ou Denny, mas os meninos estavam indo internacionalmente dessa vez. A turnê terminava nos EUA, mas eles tinham shows tanto no Reino Unido e como na Austrália.

Mas antes de Kellan poder sair em turnê com os meninos, algo que ele estava realmente ansioso para fazer, ele tinha que fazer algo que ele não estava preparado. Mas, chocando o inferno fora de mim, eu estava.

Fechando a minha bagagem de mão, entrei em meu quarto novo para encontrar Kellan. Nós mudamos para uma nova casa espaçosa algumas semanas atrás. Era muito melhor do que qualquer casa que eu morei antes. Ela era quase demais para apenas nós dois, mas Kellan insistiu que, quando nossa família expandisse, nós eventualmente precisaríamos da sala. E o local não poderia ser ruim. Griffin queria que nos tivéssemos um lugar no Medina, ao lado de Bill Gates, se pudéssemos, mas Kellan e eu tinhamos optado por ficar aos arredores da cidade em vez disso. Viajando para o norte, tínhamos encontrado uma casa isolada privada em onze acres. Nosso vizinho mais próximo era um casal doce de idosos que apareceu com torta quando viram nossa mudança. Vivendo no campo, a nossa vida seria muito mais reclusa do que tinha sido em Seattle, mas considerando como as

coisas estavam loucas sempre que estávamos em público, uma vida familiar com poucas distrações era exatamente o que nós dois queríamos.

Recuperar nossas coisas da casa velha de Kellan tinha sido um processo. Meus amigos tinham ajudado, e tiveram que enfrentar o seu caminho através da multidão de visitantes quase constantes para entrar na casa e embalar as coisas para nós. Foi um pouco embaraçoso outras pessoas colocando nossas coisas em caixas, mas Kellan e eu vivíamos muito simples, e realmente não sido tínhamos muitas coisas para serem embaladas na velha casa. E ainda viviamos muito simplesmente. Nossa nova casa parecia um pouco vazia, com a quantidade escassa de móveis que possuíamos. Eu ia ter que obter alguma ajuda para preenchê-la. Ainda bem que Jenny e Denny eram muito bons em compras e decoração.

Eu fiz o que pude para tornar a nossa casa parecida com um lar, no entanto. Havia toques pessoais ao longo de cada sala que me faziam sentir como se estivéssemos bem onde pertencíamos. Enquanto eu caminhava através do nosso quarto espaçoso, eu tinha que sorrir para a cadeira confortável e familiar de Kellan que estava escondida em uma esquina, criando um espaço perfeito para a leitura. O cartaz dos Ramones que eu lhe dei foi enquadrado e ocupava um lugar de honra na parede ao lado cartaz Bumbershoot dos D-Bags. Kellan com chapéu de cowboy do clube de strip estava pendurado perto da nossa nova cama. E cópias do CD dos D-Bags estavam descansando perto exemplares do meu livro. Já me sentia como se tivesse vivido aqui por anos. Entrando no banheiro, olhei para a banheira de hidromassagem grande o suficiente para dormir, o enorme chuveiro para duas pessoas, e as bancadas de granito expansivas. Eu poderia viver apenas neste banheiro e ser feliz. Vestido com uma camisa de manga comprida branca, as mangas empurradas até os cotovelos, Kellan estava inclinado sobre o balcão, olhando para si mesmo no espelho.

Ele estava respirando profundamente. Se eu não o conhecesse, eu juraria que ele estava nervoso.

— Nós precisamos ir. Você está bem? — Kellan olhou na minha direção, me dando um sorriso perfeitamente despreocupado.

— Yep. Estou pronto.

Mãos em meus quadris, eu esclareci minha pergunta.

— Eu perguntei se você estava bem. — Com seu sorriso transformando em sedutor, Kellan virou-se e passou os braços em volta da minha cintura.

— Eu fiz uma bela e bem sucedida autora gostar de mim. Eu estou fantástico.

Um sorriso brilhante explodiu na minha cara. Então minha mente voltou para grande novidade do Kellan.

— E a sua banda será a Melhor Nova Banda amanhã, então é melhor pegar o avião e levar o seu bumbum para o Grammy.

As indicações foram anunciadas no final de novembro, uma semana depois do nosso casamento, mas Kellan ainda estava em negação sobre a coisa toda. Ele simplesmente não conseguia envolver a cabeça em torno de quão rápido tudo estava acontecendo. Eu não podia também, às vezes, mas eu não estava tão surpresa quanto ele estava. Kellan era todo o pacote- aparência, talento, carisma. Ele tinha aquela coisa que chamava a atenção das pessoas. O Grammy era apenas o começo.

Kellan suspirou, seu sorriso relaxando. — Eu realmente tenho que ir para essa coisa? — Rindo de sua relutância em aceitar elogios, eu assenti.

— Você está escalado para uma apresentação, então sim, você meio que tem que estar lá. — Kellan fechou os olhos.

— Por que diabos eu concordei com isso? — Eu dei-lhe um beijo suave e apertei com força.

— Porque você não pode resistir a um palco, o mundo é um lugar melhor por causa desse fato. — Kellan abriu um olho em uma expressão seca de descrença. Rindo, eu o beijei novamente. — Pode ir governar o mundo, estrela do rock. — Me soltando, Kellan começou a ir para o nosso quarto. Por cima do ombro, ele me disse:

— Bem, não é como se nós fossemos realmente ganhar de qualquer maneira. Nosso álbum não foi o suficiente. — Eu mantive minha boca fechada, mas eu sabia que a verdade não importava neste caso. Eu não tinha nenhuma dúvida em minha mente que Kellan estava indo para vencer.

Quando estávamos na limusine que nos levava para a cerimônia, eu reconsiderei minha emoção em estar lá. Além da esteira industrial que colocaram no hospital no meu casamento, eu nunca tinha andado em um tapete vermelho antes na minha vida, e o pensamento de sair na frente de todos aqueles fotógrafos fez meu estômago doer e eu me sentir como uma pessoa minúscula. Eu estava, possivelmente, ficando enjoada. Olhando para Kellan ao meu lado, ele surpreendentemente parecia exatamente da mesma maneira. Eu tinha certeza que

ele não estava nervoso sobre a sua entrada, porém, era mais sua vitória iminente que estava incomodando. Kellan não se importava com os holofotes, mas ele não era o melhor em aceitar elogios. Ele mesmo recusou-se a escrever um discurso, dizendo que não havia uma chance ganhar então por que se preocupar?

Para acalmar meus nervos peguei meu telefone e enviei uma mensagem rápida. Kellan olhou para minha tela. Parecendo que ele também queria uma distração, ele perguntou:

— O que você está fazendo? — Sorrindo, eu disse a ele.

— Twittando para seus fãs. — Segurando o telefone, eu li a minha mensagem. — Indo para o Grammy. Me desejem sorte.

Kellan revirou os olhos para mim. Uma das primeiras coisas que Denny tinha feito como agente de Kellan era fazê-lo participar das redes sociais. Ele disse para Kellan que a melhor maneira de colocar os rumores em ordem era interagir diretamente com seus fãs. Eu concordei e me perguntei por que não tinha feito isso antes. Mas o olhar de confusão, relutância e irritação no rosto de Kellan tinha explicado tudo.

— Você quer que eu faça um facebook? E Twitter? — Ele disse para Denny, exasperado.

Kellan tinha ficado tão longe da tecnologia quanto ele possivelmente poderia, por tanto tempo quanto ele podia. Simplesmente não era para ele. Ele nem sequer tinha um computador. Ele pedia emprestado o meu laptop ou o de Griffin. Ele preferia usar o meu. Ele disse que o teclado de Griffin tendia a ser pegajoso. Eu não queria nem pensar no porquê. Mas Kellan estava sendo forçado à idade moderna, praticamente chutando e gritando. Sua expressão de desgosto resignado quando ele concordou era tão adorável que eu tinha tirado uma foto dele. Talvez um dia eu coloque em seu mural.

Depois do meu Tweet em nome de Kellan, os 'boa sorte' começaram a derramar e Kellan eventualmente riu e foi sugado por isso. Olhamos para o meu telefone por muito tempo observando os comentários que chegavam e nem percebemos quando chegamos. Kellan e os caras já tinham estado lá antes, quando eles tinham ensaiado, mas não tinha sido nada comparado a isso. As pessoas estavam em todos os lugares. As câmeras estavam por toda parte. Celebridades estavam por toda parte. Era um daqueles momentos surreais que acontecem uma vez na vida.

Olhando pela janela, Kellan murmurou, — Porra, — quando o carro estacionou em torno da zona de rebaixamento. O resto das pessoas no carro começou a surtar quando chegamos a uma parada. Não querendo ir separados, a nossa limusine estava bastante cheia, Griffin, Anna, Evan, Jenny, Matt, e Rachel estavam conosco. Todo mundo parecia incrível também. Anna e Jenny haviam se superado em nosso cabelo e maquiagem, e todos os meninos haviam sido abordados por grandes nomes de designers para abastecer nosso guarda-roupa. Meu vestido era de um deslumbrante preto de um ombro que provavelmente custava mais dinheiro do que eu fiz em um ano como garçonete. Eu estava sendo muito cuidadosa para não manchar, ou rasgá-lo.

Os meninos estavam vestidos um pouco mais casuais, mas ainda pareciam incríveis. Evan estava com uma calça cinza com uma jaqueta correspondente e uma camisa de botão preta embaixo. Matt estava brincando de moda com calça jeans desgastada e com um blazer azul escuro sobre uma camisa branca. Griffin... estava usando couro muito apertado. Todo mundo tentou conversar com ele sobre isso, mas ele se recusou a usar qualquer outra coisa. Anna tinha pelo menos feito ele mudar de ideia sobre vestir uma camiseta onde se lia Muff Mestre. Não por causa do que a camiseta dizia, mas porque ela achava que uma camiseta não era apropriado para um show de prêmios. Kellan estava vestido com calças pretas, uma camisa branca, e um blazer preto. Sua camisa estava aberta três ou quatro botões, e seu blazer só tinha um botão no meio do peito. Ele estava ao mesmo tempo elegante e sexy como o inferno. Era difícil tirar os olhos dele.

Antes de sair para a multidão, todos nós demos um ao outro um olhar de incentivo, apoio e gratidão. E então o show começou.

Meus nervos evaporaram na metade do caminho para o corredor vermelho. Era incrível o quão rápido você se acostuma com as pessoas gritando perguntas e querendo tirar fotos de você. Eu não queria fazer isso o tempo todo, mas de vez em quando não seria tão ruim. O sorriso de Kellan era sem costura, sua arrogância sedutora. Ninguém mais saberia que ele estava assustado. E eu só sabia porque ele tinha um aperto de morte na minha mão. Eu não tinha certeza se ele estaria mais aliviado sobre ser premiado ou não. Tocar provavelmente aliviava os nervos, mas infelizmente a banda estava programada para estar no palco depois que sua categoria fosse anunciada. Ele não teria nenhum alívio de sua ansiedade até que o momento da verdade tivesse acabado. Mas, como ele fez isso muitas vezes por mim, eu iria ajudá-lo a passar por isso.

Enquanto nós nos sentávamos na cerimônia, eu tentei ajudá-lo a tirar a mente dali. Nós brincamos sobre Denny e Abby sendo babá de Gibson no fim de semana, sobre como Abby ia querer ter um bebê. Isso levou a uma discussão sobre as músicas que a banda deveria tocar para a sua cerimônia de casamento em dois dias. Abby era uma grande fã de 'Islands in the Stream', mas se recusava a cobrir Kellan nessa canção ou 'Endless Love', que era a música de Abby.

Com o tempo se aproximando para a categoria de Kellan, ele começou a falar menos e se mexer mais. Ele também começou a beijar com obsessessão compulsiva a tatuagem com seu nome no meu pulso. Era tão ruim em um ponto, eu pensei que ele estava tentando ver se iria desgastar a tinta permanente. Quando os dois locutores pisaram no palco para a categoria de Melhor Novo Artista os joelho de Kellan começaram a saltar para cima e para baixo. Eu nunca tinha visto ele assim e eu segurei sua perna.

Com olhos arregalados, ele se virou para mim e sussurrou: — Eu estou nervoso. Eu estou realmente muito nervoso. Eu nunca fico nervoso. O que diabos há de errado comigo? — Sorrindo, eu disse a ele:

— Você é humano. E eu acho que é bastante seguro dizer que todo mundo aqui esta nervoso em algum nível.

Quando o par na frente do microfone tentou aliviar o clima com uma piada muito ruim, Kellan disse: — Você não está nervosa.

Olhei para Kellan por alguns segundos, me debatendo se deveria ou não contar-lhe algo. Eu tinha estado pensando em esperar até que todo o alvoroço tivesse acabado, mas eu sabia que iria absolutamente tomar sua mente e acabar com seus nervos. Iria explodir sua mente. Tinha certeza. O curta-metragem começou a reproduzir clipes das bandas nomeadas. Quando eu ouvi a voz perfeita de Kellan enchendo o auditório, eu me inclinei para frente e sussurrei o meu segredo em seu ouvido. Sua boca caiu aberta quando ele fitou-me em estado de choque. Lágrimas encheram meus olhos enquanto eu acenei para sua pergunta não formulada. Um sorriso se espalhou pelo rosto de Kellan quando os locutores falaram em uníssono:

— E o vencedor para Melhor Novo Banda é... — Quando deram uma pausa para o efeito dramático, Kellan se inclinou para me beijar. — Os D-Bags!

A sala irrompeu em gritos e aplausos, mas eu tinha certeza de que Kellan nem tinha ouvido uma palavra. Agarrando meu rosto, ele terminou sua descida aos meus lábios. Os outros membros da banda começaram a ficar em pé, mas Kellan ainda

estava sentado em sua cadeira, rebocando meu rosto com beijos leves. Ciente de milhões de telespectadores assistindo isso na TV, eu o empurrei para trás e pedi para se levantar. Seu sorriso era enorme e ele finalmente se levantou. Evan e Matt bateu-lhe nas costas, pedindo-lhe para ir a frente. Eu fiquei com o resto das meninas e olhamos à medida que ele se atrapalhou no caminho para o palco. Kellan olhou para mim a cada cinco segundo, seu rosto eufórico ainda em descrença. Se ele estava eufórico por ter ganhado ou sobre a minha notícia, eu não tinha certeza.

Os garotos subiram os degraus para o palco e trocaram abraços educados com as celebridades que tinham anunciado eles. Como se em sugestão, Evan e Matt deram um passo atrás e deixaram Kellan tomar o microfone; Griffin foi sutilmente contido pelos dois homens com uma mão de apoio em cada um de seus ombros. Balançando a cabeça, Kellan agarrou sua estátua de ouro, enquanto caminhava em direção ao microfone

— Oh... wow... Eu não sei o que dizer. Quero agradecer... — Sua voz quebrou e as lágrimas em meus olhos rolaram pelo meu rosto. Trazendo a parte traseira de sua mão à boca, Kellan parou de falar. Balançando a cabeça novamente, ele abaixava a sua mão. — Eu sinto muito. — Sua voz tremeu com contida emoção. — Minha mulher acaba de me dizer que está grávida. — Ele teve que respirar novamente quando o momento sobrecarregado caiu sobre ele.

As pessoas começaram a gritar. Os D-Bags saltaram sobre Kellan, parabenizando-o. Cada cabeça na minha vizinhança virou em minha direção, inclusive minha irmã e minhas amigas. Eu não tinha contado a ninguém sobre isso ainda. Eu realmente só tinha descoberto sobre isso agora. Na semana passada, para ser exata. E surpresa nem sequer começou a descrever a minha reação inicial. Eu estava tomando pílulas anticoncepcionais, então eu ainda não tinha estado preocupada com a questão de engravidar. Eu apenas pensei que eu estava atrasada porque estava estressada, ou animada. Um grande número de
grandes coisas tinha acontecido ultimamente. Mas eu me senti... estranha. Eu não estava doente ou algo assim, eu simplesmente não estava normal. Eu estava mais cansada do que deveria estar, e eu alternava entre não estar com fome e estar com fome suficiente para comer dois pães de uma vez. Eu tinha marcado uma consulta com minha médica apenas
para descartar qualquer doença. Ela me garantiu que eu não estava com a gripe espanhola, e que eu estava grávida.

Eu disse à médica que a gravidez era impossível, desde que eu era meticulosa e eu nunca perdi uma pílula anticoncepcional na minha vida, então ele me informou sobre um lote ruim de pílulas que tinham atingido o mercado. Aparentemente, os comprimidos foram distribuídos no pacote de forma incorrecta, de modo que a dosagem estava errada. Bom saber. Nosso bebê viria em setembro.

Enquanto minha irmã e Jenny começaram calmamente a me pedir detalhes, Kellan finalmente se recompôs. Aproximando-se do microfone novamente, ele soltou um longo suspiro.

— Bem, eu posso dizer honestamente que este é o melhor dia da minha vida. — Quando os aplausos cessaram, ele disse à multidão: — Eu quero agradecer a todas as pessoas que já nos apoiaram. Sua dedicação fez tudo, e nós não estaríamos aqui sem vocês. Eu posso estar excessivamente emocional agora, desde que eu estou prestes a ser pai, mas eu realmente amo todos e cada um de vocês. Do fundo do meu coração, muito obrigado.

Eu não poderia dizer de onde eu estava sentada, mas eu tinha certeza de que havia lágrimas em seus olhos quando ele acenou e afastou-se do microfone. Eu sabia que esse momento de emoção iria ser repetido em cada lugar que mostrasse os destaques do Grammy amanhã. Seria falado em cada estação de rádio. Seria mencionado em cada lugar. E pela primeira vez, eu estava feliz. Eu queria este momento. Eu queria ser constantemente lembrada desse momento. Eu queria repetir este vídeo em vinte anos para que eu pudesse me lembrar do olhar em seu rosto quando Kellan descobriu que ele seria pai. E eu queria mostrar para o nosso filho ou filha, para que eles soubessem, sem dúvida, que eles eram amados. Desde o primeiro dia, eles foram amados.

Epílogo

Denny não poupou nenhum gasto para dar a Abby seu casamento dos sonhos. Tudo estava perfeito, saído de uma revista de noivas. Foi de tirar o fôlego. A cerimônia aconteceu no impressionante Hotel Fairmont Olympic, no centro de Seattle. Com tetos altos, lustres de cristal e porcelana, o lugar era de alto nível.

Kellan e eu estávamos na festa de casamento, ele como padrinho de casamento, eu como dama de honra. Em pé ao lado do altar envolto em flores rosa e luzes cintilantes que trouxe lágrimas aos meus olhos. É claro, que poderiam ter sido os hormônios da gravidez chutando, mas eu não penso assim, no entanto. Estava assistindo Denny se casar com sua namorada. Olhando em seu rosto quando ele disse, — Eu aceito. — Estava vendo Kellan pouco mais longe do ombro de Denny, sorrindo para o amigo. Estava vendo uma pequena quantidade de umidade nos olhos do meu marido. Estava lembrando os meus votos de minha própria cerimônia simples.

Após as longas núpcias, longas filas formaram para felicitar o casal feliz. Vestida com um intrincadamente bordado, de mangas compridas, o reluzente vestido de casamento branco, eu nunca tinha visto Abby parecer mais radiante. E eu nunca tinha visto Denny mais alegre e orgulhoso ao seu lado. Quando estava finalmente na minha vez de abraçá-lo, eu mal podia falar através de minhas emoções. Eu acho que eu lhe disse que estava feliz por ele quando o apertei com força. Enxugando uma lágrima do meu rosto, ele me disse:

— Estou tão feliz que você está aqui. Eu te amo, cara.

Isso me fez rir e foi quando comecei a ficar cansada, Kellan me acompanhou para que eu pudesse sentar, talvez tomar um pouco de água ou algo assim. Deus, se eu fosse estar emocionalmente afetada como agora, eu nunca iria passar pelos próximos sete meses.

— Vou ficar aqui com você. — Kellan murmurou enquanto esfregava minhas costas. Este casamento foi muito mais sofisticado que o nosso tinha sido, e todos os padrinhos estavam em smokings. Kellan estava de cair o queixo de tão bom. Eu tinha visto mais do que algumas pessoas na platéia observando-o durante toda a cerimônia, ignorando a noiva e o noivo.

Puxando minha cadeira, Kellan me ajudou a sentar. Ele vem fazendo isso desde

o Grammy, ele pensava que eu já estava fraca. Eu deixei, no entanto. Ele ainda estava se recuperando da minha surpresa com o anúncio. Eu tambem estava muito, mas eu tinha tido um pouquinho mais tempo para me acostumar com a ideia.

Cada lugar tinha um nome escrito com uma caligrafia elegante. Vendo o meu novo nome, *Sra. Kiera Kyle*, ali escrito me fez rasgar novamente. Anna e Griffin estavam à esquerda de nós à mesa, Evan e Jenny à nossa direita, e Matt e Rachel completavam o círculo sentados em frente de nós. O resto das mesas parecia estar cheio de amigos e colegas de Denny e Abby.

Após uma refeição de cinco estrelas, brindes, e os noivos cortando o bolo de casamento, os D-Bags cantaram. Fazia muito tempo desde que eu tinha visto os meninos cantarem em um local deste tamanho. Foi como estar de volta ao Pete. O sentimento era mais íntimo do que um concerto, o som nítido e claro, que foi incrível. Kellan brincou com a multidão, os fazendo dançar. No final da noite, ninguém estava sentado.

Como um presente para Denny e uma surpresa para Abby, e também, eu acho, porque Kellan não gostava da escolha de canção, ele escreveu uma música para sua primeira dança. Era uma peça incrível de encantar, sobre como eles se apaixonaram mais e mais a cada dia, sobre o sentimento sem fôlego quando eles foram embora e sem fôlego quando eles estavam perto. Como Kellan, a canção foi cintilante, sexy, e também extremamente sincera e romântica. Mesmo que ele tivesse escrito para Denny e Abby, eu sabia que a inspiração para isso tinha vindo de nós. Isso me fez chorar de novo.

Os recém-casadospartiram no final da noite, desaparecendo para sua suite. Eles iam pegar um vôo no início da manhã. Eles estavam indo de volta para casa, na Austrália, para começar a sua lua de mel e para ter uma segunda cerimônia de casamento para seus amigos e familiares lá. Pensei que Denny estava louco para fazer este sarau duas vezes, mas era o que Abby queria, então ele estava mais do que feliz em fazê-lo.

Kellan e eu também iriamos para a Austrália, mas não por mais alguns meses. A turnê estava indo para Las Vegas em primeiro lugar, mais um lugar que eu sempre quis visitar. Denny conseguiu colocar Kellan e eu em nosso próprio ônibus para esta turnê. Nosso próprio ônibus privado! Eu estava muito feliz que ninguém, além de Kellan iria me ouvir. Bem, Kellan e o motorista do ônibus, que muitas vezes eu esquecia e nossos guarda-costas. Depois do que aconteceu em Nova York, Kellan e

eu concordamos em contratar proteção para as vezes que estávamos em público. Ainda era um conceito estranho para mim. Mas a verdade era que Kellan e eu atraíamos a atenção quando saíamos, e às vezes a atenção era pouco amigável. Nós não queríamos correr nenhum risco agora que eu estava grávida.

Assim, mesmo não estando tão sozinhos como eu tinha pensado originalmente, tínhamos bastante privacidade que eu estava tonta e não podia esperar para a turnê começar.

O primeiro show dos D-Bags teve manchetes e foi vendido para fora. Então foi o seguinte. E o seguinte. Em qualquer cidade que iam, eles criaram um rebuliço. Um frenesi de D-Baggerys. Mas foi tudo positivo, e foi tudo honesto desta vez, nenhuma fofoca nem das mais dúbeis. A turnê ia passar três meses nos EUA e Canadá e um mês no exterior. Essa foi uma estipulação de que Kellan insistido. Ele não queria estar na estrada por mais de alguns meses do ano, especialmente quando o bebê chegasse. Depois, se eu não pudesse ficar com ele por algum motivo, então o tempo em turnê poderia ser cortado ainda mais. Kellan só não queria perder nada, e eu não o culpo.

A turnê progrediu, assim como minha barriga. Foi surpreendente como eu aparentemente dobrar em tamanho durante a noite. Eu fui de barriga lisa para uma protuberância definitiva de uma melancia. Kellan gostava de ser capaz de ver o progresso. Ele olhava para minha barriga, por vezes, quando estávamos juntos na cama, apenas observando a minha pele, como se estivesse esperando pra ela expandir diante de seus olhos.Depois de alguns meses que ele descaradamente ficava olhando para a minha barriga nua, eu disse a ele uma noite.

— Quando estamos olhando, o leite nunca ferve, você sabe. — Puxando os olhos para o meu rosto, ele murmurou.

— Eu sei. Eu só estou imaginando o quão grande o bebê está. Eu estou tentando visualizá-lo. — Sorri para sua resposta enquanto eu acariciava seu rosto.

— Eu faço isso também. — Sorrindo, Kellan cuidadosamente colocou sua cabeça contra a barriga do nosso filho. Aos cinco meses de gravidez, não tinha uma boa quantidade de espaço para a cabeça descansar. Ele olhou para mim enquanto eu voltei a acariciar sua pele lisa.

— O que você está fazendo? — Eu finalmente perguntei. Sua expressão estava sonhadora.

— Ouvindo ela. ou ele. — Nós tínhamos decidido não descobrir o sexo. Queríamos ser surpreendidos. E, além disso, como aconteceu com Anna, por vezes, os técnicos cometeram erros. Rindo, eu disse a ele:

— Não, você está ouvindo o frango com parmesão que eu comi no jantar. — Olhando em direção à porta do nosso quarto privado no ônibus, eu murmurei, — Eu me pergunto se há alguma...

— Shhh... Eu estou ouvindo. — Kellan retomou seu intenso escrutínio do meu sistema digestivo. Então ele começou a cantarolar levemente, como se ele estivesse cantando junto com os meus ruídos internos. Eu senti um rolamento no meu estômago enquanto o bebê se movia. Os olhos de Kellan se arregalaram, e ele olhou para mim. Eu ri ao ver a expressão em seu rosto.

— Continue cantando. — Eu disse a ele. Ele fez, e o bebê moveu-se novamente, em seguida, chutou. Kellan sorriu quando eu suspirei e disse: — O bebê gosta da voz do papai. — Erguendo a cabeça, Kellan deu um sorriso torto.

— Assim como a mãe dele.

Por um minuto, eu debati o que eu queria mais, ele ou o frango na geladeira. Acabei escolhendo o que eu sempre escolhia. Puxando Kellan para os meus lábios, eu me alegrava com o privilégio da gravidez que nos estavamos ambos desfrutando-o aumento do deseja sexual.

Quando entrei no meu sétimo mês, os D-Bags eram internacionais. Kellan estava preocupado, pricipalmente, sobre eu continuar a estar na turnê. Ele não queria correr o risco de eu dar à luz nos bastidores, ele queria que eu estivesse o mais segura possível. Disse-lhe que estava bem, que estaria em casa muito antes do tempo. Kellan realmente não queria ficar longe de mim, de qualquer maneira, por isso as minhas palavras facilmente o convenceram. Além disso, eu disse a ele que poderíamos, finalmente, nos tornar membros da Mile High Club durante o super-longo vôo para Austrália. Desde que Kellan nunca tinha feito sexo em um avião antes, ele ficou intrigado, para dizer o mínimo. Considerando o quão grande eu estava, juntar-se ao clube foi um desafio. Levou um monte de habilidade e uma mão tapando minha boca. Sexo em banheiros de aviões faziam o cubículo do ônibus parecer espaçoso em comparação, mas conseguimos lidar com isso. A aeromoça rindo nos deu asas para seguir. Kellan usava uma camiseta preta durante todo o tempo que estivemos no avião.

Então, enquanto eu estava gorda e cheia de vida, eu vagava um concerto de

rock, com um rock star. A banda iria tocar em Perth primeiro, depois ir para Sydney e Brisbane. O backstage estava cheio de vencedores do concurso, obstinados fanáticos, personalidades de rádio, a tripulação e os membros das bandas. Enquanto a segurança estava presente e vigilante, Kellan insistiu que os fãs não ficassem confinados em uma sala e foram autorizados a percorrer e se misturam com as estrelas de rock. Triunfo que lhes era permitido para ficar durante o concerto, algo que Sienna nunca tinha permitido. Mas Kellan ainda queria algum nível de intimidade com seus fãs. Isso fez com que escrever fosse mais um desafio para mim, pois muitos de seus fãs queriam falar com a senhora Kyle também. Mas com o laptop na mão, eu achei um lugar para ouvi-lo e trabalhar com minha escrita.

Desde a publicação do meu primeiro livro, eu realmente comecei a focar no meu segundo. Talvez fosse as incontáveishoras que Kellan tinha lido *Orgulho e Preconceito* para mim, mas as histórias que encheram minha mente eram todos do estilo de Austen. Eu encontrei esse período de tempo fascinante e cativante, e agora que a minha história autobiográfica foi expurgada da minha mente, eu amei a ideia de fazer algo diferente e afastando das novelas contemporâneas.

Periodicamente, ao escrever, eu via meu homem no palco. Ele estava tendo um bom tempo nessa turnê. Ele adorava sair com Holeshot e Avoiding Redemption. As três bandas tinham personalidade. Na verdade, quando a turnê acabou, Justin e Kellan estavam indo gravar uma canção que tinham trabalhado durante momentos de descanso. Eu tinha ouvido falar dos caras praticando a música juntos, e isso me deu calafrios. Eu não podia esperar para os fãs ouvi-los.

Kellan e os caras estavam pensando em gravar o álbum em Seattle neste momento, se mantendo perto de casa, já que eu estaria muito mais perto de ganhar até então. Nick estava bem com isso, no entanto. Na verdade, Nick estava bem com um monte de coisas recentemente. Depois do escândalo com Sienna, ele foi assustado direto por seu pai. O homem *não* queria perder seus dois maiores atos por causa da maneira manipuladora que seu filho tinha feito as coisas.

Fiel à sua palavra, Sienna manteve sua distância de nós. Ela parabenizou os meninos pelo Grammy em uma festa, mas isso foi tudo que tinha ouvido falar dela. Seu álbum havia caído depois do pedido público de desculpas sinceras, mas ela estava lentamente começando a se recuperar. E eu não tive nenhuma dúvida de que ela faria. A mulher era tenaz.

Até o momento que a turnê acabou, eu estava pronta para ir para casa. Eu

estava cansada e muito, muito grávida. Eu tinha um novo respeito por Anna ficar na turnê até o final de sua gravidez. Era divertido na estrada, mas era um estilo de vida que te drena. Eu estava ansiosa para ver a minha irmã de novo também. E Griffin também. Anna decidiu não se juntar aos meninos nessa turnê. Gibson estava entrando em uma fase em que ela precisava de mais atenção e orientação, e Anna tinha decidido ficar em casa com ela. Fiquei muito orgulhosa de minha irmã por colocar as necessidades do bebê em primeiro lugar. Isso foi aos trancos e barrancos da Anna e cresci com ela assim. Ela estava preocupada com isso, mas ela era uma ótima mãe. Eu esperava que eu fosse tão boa assim.

Quando eu bati o meu nono mês de gravidez, eu estava feita. Eu estava enorme. Eu estava exausta. Meus pés estavam inchados. Minhas costas doíam. Eu não poderia encontrar uma posição confortável para dormir para salvar a minha vida. E meu apetite sexual tinha acabado. Eu queria esse filho fora do meu corpo.

Kellan fez tudo o que podia para me acalmar. Ele dirigia uma meia hora apenas para comprar um tipo específico de sorvete. Ele me dava massagens todas as noites. Ele ainda tentou fazer a pedicure, o que me fez rir tanto que meus pés estavam tremendo e o esmalte vermelho polonês brilhante terminou se espalhando por todo os dedos dos pés e as mãos. Era doce, no entanto.

Só quando eu aceitei o fato de que eu ficaria grávida para sempre, comecei a ter contrações. Eu imediatamente escrevi quando aconteceu e quanto tempo durou. Kellan me notou rabiscar em uma de suas revistas líricas e descansou a cabeça no meu ombro.

— O que voce está fazendo? — Encarando um cronômetro, eu contava os segundos enquanto eu respirava com a dor.

— Estou registrando minhas contrações.

— Você o quê? — Kellan me virou para encará-lo, seus olhos estavam arregalados e em pânico. — Está na hora? Devo levá-la para o hospital agora? Eu vou ligar o carro. E eu vou pegar sua mala. Eu preciso colocar o assento do bebê no carro. — Ele saiu antes que eu pudesse responder a uma única das suas perguntas.

— Kellan! Ainda é cedo. — Minhas contrações eram leves e ainda muito distantes. Até eu sabia que tinha tempo de sobra.

Ele era um turbilhão de atividade, assim eu não me incomodei explicando para

ele. Eu simplesmente sentei no sofá e esperei para registrar minha próxima contração. Kellan correu ao redor da casa pegando coisas que ele pensou que era necessário e resmungando para si mesmo sobre as coisas que ele tinha certeza que estava esquecendo.

— Kiera, precisamos de fraldas? Estou pegando fraldas. Devemos levar fraldas.

Sobre o meu ombro, eu gritei, — Kellan! Tenho certeza de que o hospital terá alguma. — Ele não respondeu, e eu tinha certeza de que o banco do Chevelle iria ser carregado com fraldas suficientes para cobrir os bumbuns de metade das crianças em Seattle. Olhei para a minha mãe, calmamente sentada ao meu lado. Não querendo perder o nascimento de outro neto, ela tinha voado para Seattle adiantado. Papai estava vindo se juntar a ela, uma vez que o bebê estivesse aqui.

— Ele é um desastre. — disse eu. Rindo, minha mãe bateu no meu joelho.

— Eles são sempre na primeira vez.

Mesmo que eu não estivesse nem perto de dar à luz, vinte minutos depois eu estava no recheado Chevelle e Kellan me levava correndo para o hospital mais próximo. Olhando para o velocímetro, eu disse-lhe com firmeza,

— Devagar. Temos tempo de sobra. — Kellan me jogou olhares nervosos.

— Você tem certeza? Como você sabe? Talvez você esteja apenas tendo um trabalho realmente suave. Talvez isso seja tão ruim quanto ele vai ficar para você.

Divertida, a minha mãe começou a rir no banco traseiro. Eu *não* acho que foi reconfortante.

Horas mais tarde, eu poderia ter matado o meu marido, eu poderia ter matado minha mãe, e eu poderia ter matado o fabricante das pílulas anticoncepcionais. Eu ia morrer, eu tinha certeza. Eu nunca tinha sentido algo tão doloroso em toda a minha vida. Mas, em seguida, uma enfermeira angelical me deu drogas... e as coisas eram muito, muito melhor.

Era ainda terrivelmente desconfortável e difícil. Eu nunca tinha pensado sobre o quão difícil o ato de dar à luz era. Você poderia pensar, uma vez que acontece o tempo todo, seria muito mais transparente o processo. Quero dizer, você não vê os cães e gatos gritando, gemendo e se contorcendo de dor. Eu assisti videos de baleias dar à luz antes, e eu juro que essas criaturas nem percebiam que eles estavam fazendo. E deixe-me dizer-lhe, ainda que parcialmente paralisada da cintura para baixo, eu notei.

Segurando minha mão, Kellan me ajudou o melhor que pôde. Eu poderia dizer que ele se sentiu completamente inútil e gostaria de poder fazer mais. Ele provavelmente iria oferecer para dar à luz por mim, se pudesse.

— Você está indo muito bem, querida, quase lá.

O médico disse-me para dar mais um empurrão, e eu quase chorei. Eu só queria que aquilo terminasse. Eu odiava isto. Eu preferiria ser atingida por outro caminhão que fazer isso novamente. Mamãe apertou minha mão.

— Você pode fazer isso, — ela me disse.

Eu sabia que podia também, e dei tudo de mim. O alívio foi quase imediato, e eu sabia que foi feito até antes de ouvir o bebê começar a chorar. Lágrimas escorrendo pelo seu rosto, Kellan beijou minha cabeça suada.

— Você é incrível, — ele sussurrou.

Fechando os olhos, eu consegui um pequeno sorriso, agradecida. A voz alegre da enfermeira me agitou do meu estupor.

— Parabéns! É um menino!

Ouvi minha mãe começar a chorar quando eu a abri os olhos olhei para Kellan. Um menino? Nós tínhamos tido um menino. O olhar de Kellan estava fixado no pequeno embrulho nos braços da enfermeira. Sua expressão era uma combinação de temor e alegria.

— Eu tenho um filho? — Uma lágrima cintilante caiu da bochecha e pousou no meu ombro.

Não, eu estava errada, eu faria isso mil vezes mais para ver aquele olhar em seu rosto. Bem, pelo menos duas ou três vezes mais.

A enfermeira assentiu quando ela veio na minha direção com meu filho. Eu estava morrendo de vontade de vê-lo, abraçá-lo, mas eu minuciosamente balancei a cabeça para ela e dei uma olhada para Kellan. Em entendimento, ela entregou o bebê para ele. Kellan tinha passado por tanta porcaria na vida dele, ele merecia ser o primeiro a segurar sua criança.

Fazendo um som que era ao mesmo tempo uma risada e um soluço, Kellan olhou nos olhos do filho.

— Hey, pequeno homem. — ele sussurrou. — Eu sou seu pai, e eu te amo tanto. — Com a voz trêmula, ele acrescentou: — Eu estou tão feliz por você estar

aqui. — Eu estava chorando muito antes de Kellan entregar o bebê para mim.

Vários meses depois, eu estava vagando num mar de balões rosa e brancos. Eles estavam por toda a minha casa. E eu quero dizer *toda* a minha casa. Tufos deles estavam ligados a cada lâmpada, vaso, corrimão, maçaneta da porta, punho do armário, e cadeira. O teto estava coberto com eles. E então, no chão. As pessoas na sala estavam tendo uma explosão, chutando-os para trás e para frente. Esperemos que ninguém se machuque enquanto Gibson estivesse próxima. Minha sobrinha de quinze meses de idade, estava no céu, tentando recolher os muitos balões macios em seus braços quanto ela poderia transportar. Anna estava olhando para ela como um falcão, olhando se nenhum dos balões iria estourar para deixá-la com medo, ou se ela pegava uma guloseimas de borracha. Aquela pequena menina ainda tinha problemas de fixação oral. Ela colocava qualquer coisa na boca. Anna já tinha me contado sobre Gibson encontrar seu estoque de brinquedos sexuais. Ela salvou Gibson de uma vida de necessidade terapêutica por meros segundos. Eles agora mantinham sua variedade de brinquedos para adultos em uma caixa trancada na prateleira de cima de seu armário. E eu daria qualquer coisa para não saber disso.

Na minha cozinha, um bolo de três camadas estava descansando no meio da mesa de carvalho grande. Era em forma de um coração, e cada camada era de um tom diferente de-rosa. Mesmo a toalha de plástico era rosa. E os pratos. E os talheres. Ao redor do bolo estavam biscoitos e doces em várias cores e estilos, todos com um tema coração. E pequenos corações foram espalhados sobre a mesa como decorações comestíveis. Parecia que estavam dando uma festa de aniversário para o Cupido.

Nós não estávamos. A festa estava era para um conglomerado de parabéns. Uma faixa gravada em cima da porta de correr que conduzia ao alpendre anunciava todas as festividades: *Feliz aniversário de um ano, Denny & Abby! Parabéns pela publicação de seu segundo livro, Kiera! Parabéns pelo segundo álbum, alcançando # 1, D-Bags! Feliz Dia dos Namorados!*

Abby tinha organizado a festa. Não só ela adorava feriados, como também era uma impossivelmente boa organizadora de festas. Quando ela viu a oportunidade de combinar eventos, ela pulava em cima dele! A única coisa que estava faltando era a bandeira de que o meu pequeno homem tinha cinco meses de idade hoje. Mas

esse fato era realmente significativo apenas para Kellan e eu. A maioria das pessoas não tinha uma festa de aniversário cada mês de vida de alguém. Mas comemorávamos os menores marcos com o nosso filho.

Estava levemente nevando lá fora, o que não parou nosso grupo de ter um churrasco. Evan estava na frente da nossa grade de aço inoxidável com uma jaqueta fofa e um gorro, lançando hambúrgueres e girando os cachorros-quentes. Matt estava com ele, com os braços firmemente em torno de Rachel, que parecia estar congelando lentamente até à morte. Enquanto eu observava outras pessoas entrarem na casa para fazer uma pausa do frio, esquivando-se da faixa enorme quando eles passavam, eu senti alguém ao meu lado.

Virando a cabeça, eu sorri para Denny. Ele estava completamente barbeado, era a primeira vez que eu tinha visto ele dessa maneira desde a faculdade. Naquela época, ele parecia tão jovem, com o rosto do bebê e jovem sorriso. Mas ele tinha crescido ao longo dos anos, e agora ele parecia alguém que sabia exatamente quem ele era e para onde estava indo. O sorriso sereno no rosto dizia ao mundo *Minha vida é boa, e eu estou completo*. Vê-lo olhar dessa forma levantou meu coração.

Apontando para a mesa de doces do feriado de inspiração, eu disse a ele, — Você realmente não estava brincando sobre o fetiche com feriados, não é?

Denny riu quando ele olhou em minha direção.

— Não, eu não estava. Você e Kellan vão ter que vir no feriado de St. Patrick's no próximo mês. Você não vai acreditar no jantar que Abby serve. — Ele torceu o lábio. — Já teve batatas verdes?

Eu ri com essa observação e imaginei instantaneamente minha mesa -rosa transformada em um paraíso verde, cheio de alimentos que não devem nunca ser verde. Olhando para o anel em seu dedo enquanto bebia seu frutado suco, eu lhe disse:

— Parabéns pelo seu primeiro ano de aniversário.

Ele parou com o copo à boca. — Obrigado. — Depois de tomar outra bebida, ele me disse: — Eu tenho uma boa notícia para você também. Como falamos, eu dei *Irresistível* para cada editora que eu podia. Uma delas me ligou ontem. Eles estão impressionados com a forma como o livro foi feito, e eles simplesmente amaram a história. Eles querem falar com você para publicá-lo profissionalmente.

Meus olhos se arregalaram. Um negócio de livro tradicional? Por enquanto,

meu livro estava disponível apenas na Internet. Ter o meu título nas prateleiras em todos os lugares seria a culminação de todos os meus sonhos. Espantada, eu lhe disse:

— Obrigado por ter feito isso. Eu adoraria falar com eles. — Eu ainda estava cambaleando sobre a notícia quando Abby se aproximou de Denny. Vendo o olhar no meu rosto, ela perguntou-lhe:

— Será que você disse a ela? — Quando ele assentiu, ela se virou para mim. — Parabéns, Kiera, estamos muito animados por você. Eu queria mudar a faixa, mas Denny me disse que era muito cedo para anunciar qualquer coisa. — Eu sorri para ela. Essa era uma das vantagens para mim quando eu saia com Denny e sua esposa, dois sotaques pelo preço de um.

— Obrigada. Eu ainda estou... digerindo tudo.

Abby assentiu enquanto enrolava os braços através de Denny. — Bem, você merece o seu sucesso, você e Kellan. — Um sorriso travesso atravessou seus lábios e ela acrescentou: — E não é lindo o seu bolo de parabéns?

— Definitivamente. É quase melhor do que o seu bolo de casamento. — Abby levantou uma sobrancelha para mim, e eu tive que rir. Seu bolo de casamento tinha sido algo saído de um catálogo Martha Stewart. Houve sete camadas para ele. E uma fonte. Eu não estou brincando. Denny riu comigo, mas parou quando Abby fez beicinho para ele. Dando-lhe um sorriso de adoração, ele murmurou:

— Feliz aniversário, querida.

Ela imediatamente se animou e inclinou-se para beijá-lo. Balançando a cabeça para os pombinhos, Eu me virei para dar-lhes um pouco de privacidade. Pela sala atrás de mim, eu ouvi uma pessoa falando através de um microfone e me encolhi. Caramba, alguém tinha acabado de ligar a máquina de karaokê. Eu não estou certa do porque eu deixe Kellan me convencer de que deveríamos ter uma. Eu só tinha usado uma vez, quando apenas nós dois estávamos em casa, e tinha sido humilhante. Mas foi incrível quando Kellan usou, então eu não estava totalmente decepcionado com a compra.

Desculpando-me de Denny e Abby, eu virei a cabeça para a sala. Levemente chutando balões fora do meu caminho, me deparei com uma visão que me fez rir e aqueceu meu coração. Griffin, em toda a sua glória buscava atenção, estava de pé na frente da lareira com Kellan. Kellan estava segurando o bebê no carregador de

bebês. Adorável não era uma palavra forte o suficiente para descrevê-lo. Havia apenas algo sobre um homem atraente segurando um bebê...

Nossa sala tinha um layout espaçoso, aberto com pedaços de móveis espaçados aqui e ali para quebrar o espaço para cima. Eu poderia facilmente ver cada pessoa que estava curiosamente assistindo os dois D-Bags prestes a cantar. Anna, Gibson, e a irmã de Kellan, Hailey, estavam entre eles. Para o desgosto de Gavin, Hailey decidiu vir pra cá depois que ela terminou a faculdade. Bem, acho que Gavin não estava muito chateado com isso, isso só deu mais um motivo para vir visitar. Na verdade, a última vez que vi, Gavin e Riley estavam na 'Sala de prática' da banda, um espaço à prova de som que os meninos costumavam trabalhar um novo material. Riley estava rapidamente se tornando tão hábil com a guitarra como seu irmão mais velho. Ele estava também se tornando tão incrivelmente atraente, um destruidor de corações.

Limpando a garganta, Griffin levou o microfone aos lábios. — Senhoras e senhores, eu quero agradecer a todos por terem vindo esta noite ao *G e K Show*. — Ele lambeu os lábios, em seguida, beijou para a multidão.

— É um prazer para mim entretê-los. — Ele começou sugestivamente empurrando seus quadris, e eu bati minha mão sobre os olhos.

Anna, sentada em uma poltrona na frente deles, começou a rir. Gibson estava sentada em seu colo, rindo. Vestindo um vestido de babados vermelho, meias brancas, e o mais bonito par de Mary Janes, a garota adorável tinha os cabelos loiros cuidadosamente puxado para dentro em tranças simétricas. Anna me disse que Griffin passou trinta minutos fazendo as tranças se alinharem perfeitamente. Quando Gibson começou a bater palmas para as palhaçadas de seu pai, todos ao seu redor começaram a rir.

Kellan, também rindo de Gibson, trouxe o microfone para os lábios. — Você pode simplesmente começar a música para podermos acabar com isso?

Griffin franziu o cenho para Kellan, mas pressionou play na máquina. Quando Debbie Gibson *'Lost In Your Eyes'* começou a tocar, Kellan abaixou o microfone e olhou para Griffin em descrença.

— Você está brincando comigo? Esta é a música que você queria cantar? — Quando minha irmã caiu para trás ela estava rindo muito, Griffin apontou para sua filha.

— É Debbie Gibson, cara. Gibson. É para a minha filha. — Kellan suspirou quando ele fechou os olhos.

— Se vamos fazer um dueto, podemos pelo menos cantar *'Electric Youth*'?

Griffin fez um gesto obsceno em seguida, voltou para o aparelho para mudar a seleção de músicas. Nas costas, Kellan começou a rir. Quando Kellan segurou o microfone de volta, uma pequena mão estendeu para agarrar a corda. Sorri para o nosso filho, Ryder. Kellan tinha escolhido o nome. Ele adorava que o nome era semelhante ao seu meio-irmão. Eu amei. O filho do líder cantor de uma das bandas mais quentes da Terra deve ter um nome interessante.

O rosto de Ryder foi apenas a beira do suporte; ele estava mastigando todo o fio como um cão roendo em seu brinquedo. Seu pequeno punho enrolado ao redor do fio do microfone em triunfo e ele deu-lhe um puxão ou dois. Kellan sorriu para ele e saltou um pouco sobre seus pés. Aqueles dois eram farinha do mesmo saco já. Ryder me amava, sem dúvida, mas ele era o menino do papai por completo. E ele era a cara de Kellan, – o cabelo castanho que sempre estava pra cima, não importa o quão duro eu tentasse mantê-lo para baixo, e os profundos, olhos azuis que pareciam o céu à noite. Talvez eu fosse um pouco tendenciosa, mas tudo sobre ele era perfeito, as bochechas, o nariz, seu sorriso desdentado. *Tudo*.

Os meninos tinham uma turnê para o seu segundo álbum de sucesso neste verão. Ryder e eu estávamos indo com os meninos, só para ver como seria. Se a turnê fosse muito difícil com ele, então nós iríamos para casa e trabalharíamos em outra coisa para futuros passeios. Visitas curtas, talvez. Mas Kellan e eu éramos muito descontraídos, e Ryder era um bebê dos sonhos, então eu estava esperando desse tudo certo. Manter Ryder longe do público foi a minha maior preocupação. E de Kellan também. É por isso que nós tínhamos uma equipe maior de guarda-costas, e tínhamos contratado uma babá. Eu não achava que realmente precisaríamos de uma babá, eu estava cuidando de tudo, mas Kellan pensou que a ajuda extra seria bom. — E além disso, — ele me disse, — Com uma babá, poderíamos ter uma noite ou duas só... curtindo. — Eu estava vendida depois disso.

Quando *'Electric Youth*'começou a tocar nos alto-falantes, Jenny colocou os braços em volta de mim. Ela tinha um anel de noivado em seu dedo que brilhava sob as luzes da sala. Ela e Evan não tinham estado em qualquer grande pressa para mover o seu relacionamento, mas ele finalmente a pediu em casamento na semana passada. Havia um rumor que Matt ia propor a Rachel no dia em que os meninos

partisssem para a sua próxima turnê. Rumores também que Matt estava suando sobre o assunto. Eu tinha certeza que ele não tinha nada a se preocupar, Rachel ia dizer que sim.

— Hey, Kiera. Grande festa.

Inclinando-se para ela, eu ri. — Obrigada. Abby fez a maior parte, no entanto. — Suspirando, eu olhei para Kellan. Ele começou a cantar junto com Griffin, mas ele estava rindo tanto que ele não parecia muito bom. Ele parecia bem, apesar de tudo. Jenny bufou.

— Isso é porque Kellan perdeu a aposta? — Olhando para ela, eu fiz uma careta.

— Que aposta?

Ela sorriu e puxou seus cabelos longos longe de seu ombro.

— Você sabe, Griffin apostou que ele poderia engravidar Anna novamente antes de Kellan te engravidar. — Jenny revirou os olhos. — Eu não acho que Kellan realmente aceitou a aposta, mas ainda assim, você sabe como Griffin adora ganhar... qualquer coisa.

Meus olhos se arregalaram tanto quanto eles poderiam. Anna estava grávida de novo? Sentando-se para cima, Anna passou a olhar o meu caminho. Quando ela viu meu rosto, em seguida, viu Jenny ao meu lado, ela soube imediatamente que eu sabia. Seus lábios se curvaram em um sorriso, e ela apenas deu de ombros para mim. Eu estava tão chocada que eu mal poderia falar. Quando eu fiz, estava atada com descrença. — Esses dois vão encher a Terra, não vão?

Jenny apertou os lábios. — Yep. Provavelmente.

Kellan tinha controlado sua risada pelo segundo verso. Então ele começou a entrar nele. Sempre o artista, ele deu aos anos oitenta seu melhor. Ninguém na sala tinha secado os olhos. Não Cheyenne, Meadow, ou o resto da Bliss Poetic. Não Justin ou Kate. Não Troy, Rita, ou Sam.

Quando a canção de Kellan e Griffin acabou, Kellan e Ryder fizeram um pequeno arco. Então Kellan entregou o microfone para Rain. Tão ansiosa para atuar como Griffin, Rain pulou do sofá e correu para o palco. Eles tiveram que arrancar o fio do microfone longe de Ryder, que o fez começar a chorar. Saltando quando ele andou, Kellan enfiou a mão no bolso de trás e entregou-lhe um chocalho na forma de uma guitarra. Ele imediatamente começou a sacudi-la, com

um sorriso nos lábios pequenos.

Kellan se aproximou de mim, puxando Ryder de seu colo quando ele fez. Meu rosto amassado em uma expressão 'Me dê' enquanto eu segurava as minhas mãos para o meu bebê. Kellan entregou-o instantaneamente, beijando sua cabeça antes que me entregar. Calor e suavidade tomaram conta de mim enquanto eu segurava Ryder perto. Eu inalei uma profunda respiração quando ele pegou um punhado de meu cabelo. Ele cheirava a Kellan. De alguma forma, se era hereditária ou apenas um subproduto de estar tão perto de Kellan o tempo todo, Ryder sempre parecia cheirar como seu pai. Era incrível.

Horas mais tarde, quando a festa acabou, eu vagava pela minha casa cheia de copos vermelhos e pedaços de bolo meio comidos. Eu me senti totalmente em paz. Mesmo confuso pela festa, este lugar era meu santuário. Minha jornada aqui foi tumultuada na melhor das hipóteses, mas valeu a pena cada arranhão, mágoa, e lágrima. Kellan e eu éramos o que somos hoje por causa disso. Nós tínhamos aprendido a se abrir para o outro, a confiar um no outro, para enfrentar o mundo juntos. Eu acreditava firmemente que agora que não havia nada que não pudessemos resolver juntos. Nenhum obstáculo, nenhum contratempo era tão grande que iria nos separar, e havia
conforto e confiança nesse conhecimento.

Desviando dos balões dispersos que, de alguma forma, encontraram seu caminho no andar de cima- eu preocuparia com a limpeza do meu porto seguro mais tarde, eu fiz o meu caminho para o banheiro de Ryder. Eu podia ouvir salpicos de água e a voz de Kellan. Curiosamente, ele estava cantando Electric Youth novamente. A música devia estar presa em sua cabeça. Indo para a porta aberta, eu me inclinei contra o quadro e vi meu marido dando banho em seu filho.

Ryder estava deitado em uma pequena banheira de plástico azul dentro da maior, mantendo-o seguro. Quando Kellan derramou gentilmente um copo de água sobre a cabeça, a boca de Ryder se arregalou e mostrou a lingua, como se estivesse esperando para pegar uma bebida. Ele enfiou a mão em sua boca em seu lugar. Quando Kellan notou que eu estava olhando, ele virou a cabeça para mim.

— Você pode ir deitar-se, se quiser. Eu tenho isso sobre controle. — Sorrindo, eu balancei minha cabeça.

— Eu gosto de ver vocês dois juntos.

Esfregando um pouco de sabão em suas mãos, Kellan disse a Ryder, — Ouviu

isso? Mamãe gosta de assistir. Isso é chamado voyeurismo. — Ele soou a palavra para fora, como se estivesse esperando Ryder repeti-la de volta para ele. Em vez disso Ryder apertou os lábios e soprou, cantarolando os lábios e espalhado saliva em todo seu rostinho.

Andando até Kellan, eu cutuquei sua bunda com o meu pé. Bastardo. Rindo, Kellan começou a lavar o cabelo de Ryder, havia gelo neles. Graças a um momento de salpicos brincalhão por Ryder, Kellan estava um pouco molhado no momento em que o banho estava acabado. Puxando-o para fora da banheira, Kellan embrulhado Ryder em uma toalha em forma de pato amarelo gigante. Como se um homem segurando um bebê não fosse bonito suficiente, um homem segurando um bebê usando um capuz em forma de bico de pato era absolutamente delicioso. Eu não tinha certeza se era normal ou não, mas apenas olhando para ele cuidar de seu filho estava me colocando no clima. Talvez eu *devesse* ir deitar, esperar por ele na cama com apenas minha lingerie KK. Mas eu não conseguia parar de observá-lo com Ryder, e eu segui os dois quando fomos para o quarto de Ryder.

Nós tranformamos o quarto de Ryder em um palco. Jenny me ajudou a pintá-lo, já que ela era a única abençoada com talento artístico. Uma parede foi pintada de preto com cortinas vermelhas grossas em ambos os lados da mesma. O Berço da Ryder foi posicionado em frente à parede preta, na posição do vocalista. Minha mãe tinha surtado quando eu disse a ela que eu pintei o quarto de negro. Mas foi uma homenagem a Pete, o ponto de começo, tanto da carreira de Kellan como do nosso relacionamento; iríamos pendurar algumas guitarras na parede quando Ryder fosse maior. E, além disso, todas as revistas de paternidade que eu já tinha lido dizia que bebês amavam o contraste entre o preto e o branco. E qualquer outra parede de sua sala era branca. Bem, branco, exceto pelas cinco linhas pretas desenhadas por todo o centro de cada parede. Jenny tinha feito um excelente trabalho com aqueles. E as notas que corriam para cima e para baixo nas linhas perfeitamente retas eram de uma real canção D-Bags, a triste canção que Kellan estava cantando quando voltamos a ficar juntos. O significado apertava meu coração cada vez que eu entrava nesta sala.

Passando através de um mar de livros e brinquedos, Kellan colocou Ryder para baixo sobre a mesa e rapidamente colocou uma fralda nele. Isso foi algo que nós dois aprendemos de imediato: se você esperar muito tempo para colocar uma fralda em um menino, você sairia mijado. Kellan levou um na cara uma vez. Eu tinha quase desmaiado de tanto rir. Uma vez que Ryder estava seguro, Kellan se inclinou e

soprou em seu estômago. Meu som favorito no mundo encheu a sala, a desinibida gargalhada de um doce pequeno ser humano que não sabia nada sobre o sentimento consciente. Era infecciosa e Kellan e eu rimos junto com ele.

Depois de uma meia dúzia de beijos, um em cada pé, um de cada lado, e alguns nas bochechas, Kellan finalmente conseguiu colocá-lo em seu pijama. A barriga de Ryder já estava cheia, e ele estava esfregando os olhos como um louco, então eu sabia que ele estava a segundos de distância do sono. Kellan ainda o segurou e balançou-o até seus olhos fecharem, no entanto. E ele cantava para ele. Ele cantava para ele quase todas as noites. E ele sempre dizia a ele que ele amava, como se quisesse certificar-se de que Ryder nunca duvidasse, nem por um instante.

Meus olhos estavam molhados quando Kellan colocou nosso filho dormindo na cama. Olhando para mim, ele entortou um sorriso.

— Toda vez, — ele sussurrou.

— O quê? — Eu funguei. Pegando minha mão, ele calmamente me tirou do quarto, fechando a porta atrás dele.

— Toda vez que eu coloco ele para dormir, você chora. Por que você faz isso?

Porque eu te amo mais do que qualquer pessoa deve ter a possibilidade de amar alguém.

— Eu adoro ver o quanto você o ama. — Na minha completa felicidade, eu senti uma lágrima na minha bochecha. Me alcançando, Kellan segurou minhas mãos e baixou a testa na minha. Seu polegar traçou seu nome no meu pulso.

— Eu também te amo, você sabe. — Eu balancei a cabeça.

— Eu sei. Você me mostra a cada dia. — Puxando para trás, eu indiquei o nosso quarto com a minha cabeça. — Mas por que você não me mostrar de novo agora? — O sorriso que penetrou no rosto de Kellan era tão diabolicamente bonito que uma onda de desejo inundou através de mim. Eu adorava que ele ainda tinha esse efeito sobre meu corpo.

— Eu adoraria te mostrar, mais uma vez e outra vez. — Ele mordeu o lábio, então lentamente arrastou seus dentes entre eles, enquanto seus olhos vasculharam meu corpo. Foi um movimento tão quente. Eu me sentia nua já. E sexy, e amada, e querida. Precisando dele tanto quanto eu sempre precisava dele, eu pressionei meu corpo contra o dele e envolvi meus braços em volta do seu pescoço. Quando meu peito encostou contra ele, eu estava no meu pé até que meus lábios estavam apenas escovando o seu.

— Leve-me para o nosso quarto e faça amor comigo... por favor? — Não havia mais nenhum traço de embaraço dentro de mim quando eu pedi para ele. Eu poderia perguntar-lhe qualquer coisa. Eu não poderia dizer-lhe nada. Eu poderia ser qualquer coisa com ele. Eu poderia ser *tudo* com ele.

Kellan me pressionou contra a parede do corredor, me fazendo ofegar. Seus lábios chegaram aos meus, a sua mão estendeu e, pegando minhas pernas, envolveu-as em torno de sua cintura. Faminto e apaixonado, sua boca trabalhou sobre a minha. Quando ele fez uma pausa, nós dois estávamos respirando mais pesado. Estavamos prontos e doloridos um pelo outro.

— Eu adoro quando você me pede, — ele disse, antes de se afastar da parede e me levar para o quarto luxuoso.

Ele não me pôs no chão até chegarmos a nossa cama. Eu me senti em chamas e ele tirou a minha roupa. Ele assobiou uma respiração quando tirou a camisa e beijei sobre a sua tatuagem. Desejo correndo entre nós, você acharia que nós não estivemos juntos nas últimas semanas, e não nas ultimas 24 horas, mas isso era apenas o caminho que estavamos indo. Cada vez.

Seus dedos soltaram meu jeans e meus dedos se abaixaram dentro do cós do seu. Eu o queria, tanto. Ele choramingou quando eu senti a sua necessidade por mim. No momento em que ficamos nus, eu sabia que iria explodir em breve, mas é aí que a experiência da Kellan chutava. Ao invés de terminar o que nós dois queríamos o mais rápido possível, ele tomava seu tempo. Ele arrastou-o para fora. Ele me mantinha no limite, querendo mais e muito mais. Era paralelo a nossa relação, sempre querendo mais dele, nunca tendo o suficiente. Claro, tinhamos nossos momentos, assim como qualquer relacionamento, mas estar com ele, a qualquer título, sempre foi
satisfatório. E eu sabia que, por sua reação quando nós dois finalmente chegamos aos nossos clímax, que ele sentia o mesmo. Ele precisava mais de mim. Ele sempre me queria perto dele. Eu estaria sempre em primeiro lugar em seus olhos. Éramos um bom time. A combinação perfeita. Almas gêmeas.

Paixão, amizade, amor, lealdade, confiança... Se você encontrou a pessoa certa... Ele realmente pode ser todas essas coisas para você.

Sobre a Autora

S. C. Stephens (www.authorscstephens.com) é um dos maiores fenômenos da autopublicação dos Estados Unidos. Adora escrever histórias bem românticas, recheadas de emoção e paixão. Intenso Demais, primeiro livro da Trilogia ROCK STAR, é a sua verdadeira estreia no romance e começou a ser escrito em 2009. O sucesso da autopublicação foi tão estrondoso que logo ela recebeu uma proposta para editar pela Simon & Schuster, um dos maiores grupos editoriais do mundo. Chegou ao 1º lugar na lista de best-sellers do New York Times, na categoria e-book, com o terceiro livro desta trilogia.

Star Books Digital

